GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 1. de Janeiro de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 1. de Novembro.

OJE mudou a Emperatriz de reſidencia, paſſando do ſeu Palacio, em que aſſiſte no Veram, para outro, em que coſtuma aſſiſtir no Inverno. Tem-ſe recebido a noticia, de que o Marquez de *Botta*, que eſteve neſta Corte o Inverno paſſado para ajuſtar as operações da ultima Campanha, voltará eſte anno com a meſma commiſſam. Fala-ſe, em que os Ruſſianos largarám brevemente a Cidade de *Oczakow*; porém parece, que he ſó por conjecturas, fundadas na noticia, de que o Feld-Marechal Conde de *Munick* tem já nomeado quarteis de Inverno para huma parte da ſua guarniçam. Diſcorre-ſe, que o motivo, que póde haver para ſe largar eſta Praça he, que as ventagens, que póde produzir a ſua conſervaçam, nam chegarám a ſer equivalentes ás extraordinarias deſpezas, que ſeremos obrigados a fazer para entreter as ſuas fortificações, e as

Tropas, que ſam neceſſarias para a defender. As ultimas cartas da Ukrania ſómente dizem, que as noſſas Tropas tem entrado já em quarteis de Inverno; e que ſe havia ſabido, que a peſte faz ainda terriveis eſtragos em *Moldavia*, e *Valaquia*. O Conde de *Oſtein*, Embaixador do Emperador dos Romanos, tem feito grandes preparações para feſtejar no dia de S. Carlos Borromeo o nome do Emperador ſeu amo. Dizem, que eſte Miniſtro ſe queixou á Emperatriz, de que o Feld-Marechal Conde de *Munick* nam executára neſta Campanha as operações, que ſe tinham ajuſtado com a Corte de Vienna, nem alcançára ventagem alguma ſobre o inimigo commum; e acrecenta-ſe, que o modo fora ainda mais ofendente, que a propria queixa; e que a Emperatriz ſe ſentiu tanto deſta repreſentaçam, que mandou pedir ao Emperador o fizeſſe recolher, e nomeaſſe outro Miniſtro em ſeu lugar.

POLONIA.

Varſovia 8. *de Novembro.*

O Palatino de *Kiovia*, grande General da Coroa, recebeu ha dias hum Expreſſo com huma carta do *Seraskier* Turco, e outra do *Khan* dos Tartaros da *Kriméa*, nas quaes o primeiro faz aſſeverações muy fortes da amiſade da Corte Ottomana com eſta Republica; e do deſejo, que tem de entreter a boa intelligencia, que reina ha tempo entre as duas Nações. O ſegundo lhe dá parte das ordens, que mandou expedir, para que todos os Polonezes, que foram levados prizioneiros pelos Tartaros na ultima Campanha, foſſem logo remetidos a Polonia. A Dieta foy continuando as ſuas Seſſoens, e na de 3. do corrente houve huns debates muy vivos entre os Nuncios ſobre a alternativa da eleiçam do Marechal da Dieta. Antes da uniam dos Nuncios com o Senado ſe havia prometido aos Nuncios da Lithuania, que na proxima Dieta geral ſe elegeria para Marechal da Dieta hum Cavalheiro natural da meſma Provincia. Nas Seſſoens, que depois houve, ſe opuzeram os Nuncios da Polonia menor á execuçam deſta promeſſa com o pretexto, de que a Conſtituiçam do anno de 1699. lhe era totalmente opoſta; porque nella ſe diz, que na Dieta, que ſe ſeguiſſe áquella, de que foſſe Marechal algum natural da Polonia grande, ſe elegeria hum natural da Polonia menor; e concluiram, que como o Marechal da preſente Dieta he hum dos Nuncios da Polonia grande, o da proxima por conſequencia deve ſer hum natural da menor. Como a promeſſa

fei-

feita aos Lithuanos era folemne, a mayor parte dos Nuncios sustentou, que era necessario observalla; e os da Polonia menor o consentirám, mas com a condiçam, que na Dieta, que se seguisse, se havia de eleger hum Marechal da sua Provincia; ao que os da Polonia grande se opuzeram formalmente, allegando a seu favor a mesma Constituiçam do anno de 1699. a qual diz: que depois do Marechal da Provincia da *Lithuania* se deve eleger hum da Polonia grande. Os debates, que houve sobre esta materia, duráram quasi toda a Sessam. Propozse ainda nella pôr em consideraçam o projecto para efficazmente se tratar da segurança da Republica, assim interna, como externamente, e mandar huma deputaçam ao Baram de *Keyzerling*, Ministro da Russia, sobre a entrada do Exercito Russiano no territorio deste Reino; mas a mayor parte dos Nuncios foram de parecer, que se nam podia entrar em nenhuma outra materia, antes de ser regulada a da alternativa: limitou-se a Sessam para o dia 5. porque a 4. se devia celebrar no Paço a festa de S. Carlos Borromeo em obsequio do nome do Emperador; e com efeito houve neste dia hum magnifico banquete no Paço, solemnizado com tres descargas de toda a artelharia da Cidade.

O grande trabalho, que o Marechal da Dieta teve com os muitos debates destes ultimos dias, lhe alteráram tanto a saude, que nam pode assistir na Sessam de 5. e ainda que deu authoridade ao primeiro Nuncio da Polonia grande para assistir nella em seu nome, alguns sustentáram, que nam tinha authoridade para o fazer; e se julgou conveniente limitar a Sessam para o dia seguinte. A 6. achando-se melhor o Marechal, abriu a Sessam com hum elegante discurso. Tornou-se a tratar do negocio da alternativa: leu-se o projecto da aumentaçam do Exercito, e tratáram-se outras materias; mas nam se tomou acordo em nenhuma. A 7. representou o Marechal em termos mais energicos a necessidade, que havia de se regular o aumento do Exercito, por se haver recebido aviso, de vir marchando hum Corpo de mais de 100U. Tartaros para as fronteiras de Polonia, com intento, conforme se entendia, de entrarem por ellas na Ukrania; e que segundo o estado, em que a Republica se acha ao presente, he certo, que nam poderia impedir, que os Infieis fizessem esta passagem se quizessem; sobre esta representaçam propuzeram alguns Nuncios, que como a Dieta espirava dentro de quatro dias, e nam havia tempo.

po para regular esta aumentaçam, seria necessario rogar a El-Rey fizesse convocar huma Dieta extraordinaria, ou mandasse montar a cavallo a Nobreza. Leu-se o mesmo projecto; mas nam se conveyo em nada, remetendo a decisam para o dia 8. Nas Sessoens, que tem havido, se insistiu muito sobre a necessidade; que havia de resgatar o territorio de Elbing, e as Starostias, que a Republica tem alheado; queixando-se tambem das violencias commetidas na Prussia Poloneza por alguns Officiaes das Tropas delRey da Prussia, que nam só levam para Soldados pessoas de toda a condiçam, mas ainda Religiosos: queixáram-se outros, que os Russianos contra o theor dos Tratados, que tem feito com Polonia, entrassem com hum Exercito nas terras do Reino; e que he necessario publicar contra elles hum Manifesto, no qual sem se falar na declaraçam de guerra se exponham os motivos, que tem dado de descontentamento á Republica. Propoz-se tambem impor-se huma taixa de dez por cento sobre as rendas das terras, e obrigar os Eclesiasticos a pagalla. Repetiram-se as instancias, que tinham já feito alguns Senadores, para que os cargos da Coroa, e do Gram Ducado da Lithuania nam sejam providos senam nos naturaes de Polonia. Projectou-se aumentar 16U. homens ao Exercito da Coroa; e que este aumento se podia fazer facilmente, e suprir-se a sua despeza; dando cada Lugar duzentos florins, e fornecendo cada noventa familias de paizanos hum homem, com o que for necessario para o seu entretimento; que os Bispos se deviam encarregar da paga dos Soldados das Tropas antigas por tempo de dous annos; e que o producto do imposto sobre as bebidas bastava para pagamento dos Officiaes. Rogou-se a ElRey, que mandasse vir armas de Saxonia, para se distribuirem pelas Tropas. Expoz-se o inconveniente, que se padece pela pouca igualdade, que ha entre as moedas do Reino, e as Estrangeiras, que nelle correm. Aconselhou-se, que se aumentem consideravelmente as taixas, que pagam os Judeos; que se lhes diminuissem os seus privilegios, e se lhes defenda o possuirem no Reino bens de raiz. Representou-se, que era necessario restabelecer Academias, em que os Cavalheiros moços possam recèber a educaçam conveniente ás suas qualidades, e fazerem-se praticos nos militares exercicios, alcançando-se do Papa, que as rendas de alguns beneficios principaes, que vierem a vagar, se apliquem a esta fundaçam. Pediu-se a ElRey, e á Republica, que se buscassem meyos para

para

ra impedir o rompimento das Dietas ; e declamou-se com grande vehemencia o pouco cuidado, que os Magistrados tem de fazer executar as Leys: que se desempenhem as joyas da Coroa; que se trabalhe em fazer navegaveis varios rios; e que em lugar de fazer morrer os criminosos sejam condenados a servir no trabalho publico.

ALEMANHA.

Hamburgo 25. de Novembro.

AS ultimas cartas de *Stockholmo* nos dizem, que a 10. do corrente se concluhiu o novo Tratado, feito entre França, e a Coroa de Suecia, pelo qual esta ultima se obriga, mediante certa somma nelle estipulada, a ter sempre promptos 8U. Soldados das suas Tropas, para servirem a primeira em qualquer ocasiam, que lhe sejam necessarios; e que o Conde de S. Severino, Embaixador de França, expedira Monf. de *Crepi* para levar esta noticia a Sua Mag. Christianissima.

De *Dinamarca* se avisa, que todos os marinheiros, que no mez de Novembro tinham licença para se recolherem a suas casas, tiveram ordem do Almirantado para continuarem no serviço todo este Inverno; e se entendia ser com o designio de os empregar nos aprestos dos navios de guerra, que actualmente se acham nos estaleiros; e ElRey quer que se acabem antes da Primavera, e que os dous Regimentos de milicias, que se levantáram ha pouco tempo nos Ducados de *Holsacia*, e *Selesvicia*, tiveram ordem para se exercitarem todos os dias no manejo das armas, e nas mais evoluções militares, para poderem estar aptas a suprir a falta das regulares, quando estas forem empregadas por Sua Mag. Dinamarqueza em outra operaçam.

Berlin 18. de Novembro.

SUas Magestades Prussianas se acham ha dias na Provincia de *Vandalia*, no sitio de *Cossembladt*, onde tem hum magnifico Palacio, e grande quantidade de caça. Dizem que determinam continuar nelle até 25. em que partirám para *Wusterhausen*, depois de haverem feito huma grande montaria aos javalis. Fala-se novamente em se aumentar assim o numero dos Granadeiros, como o dos Hussares. Tem-se mandado pelos rios, e por terra huma grande quantidade de bombas, balas, e granadas para os almazens da Cidade de *Cleves*; Praça fronteira do Ducado de *Berghen*, e se vay continuando em mandar ainda mayor quantidade. Os Principes, e Estados, que tem

alfandegas nos portos do *Rheno*, á instancia de Sua Mag Prussiana; concedéram a passagem livre destas munições sem pertender direito algum de portagem, excepto o Eleitor de *Colonia*, o que obrigou a Sua Mag. a mandar ir huma parte por terra. Tomam-se todas as cautellas possiveis para impedir, que nam contamine os Estados delRey a peste, que reina nas fronteiras de Polonia, e em algumas outras partes. Para este efeito se tem postado Tropas em varios passos. O General *Roder* commandará as que estam na *Prussia*. O General de batalha *Platen* as da *Pomerania*; e o General de batalha *Schulenburgo* as da *Nova Marck*.

Vienna 15. de Novembro.

SUas Magestades Imperiaes acompanhadas do Gram Duque de Toscana, e das Senhoras Serenissimas Archiduquezas *Maria Anna*, e *Maria Magdalena*, partiram desta Cidade para *Closter-Neuburgo*; o Emperador, e Emperatriz a 11. com o Gram Duque, e as Senhoras Archiduquezas a 14. Dizem, que estarám alguns dias naquelle sitio para se divertirem na caça; e que nelle celebrarám a 16. a festa de *S. Leopoldo*; porém nam se confirma a voz, que tem corrido, de que o Eleitor de Baviera chegará alli incognito. Corre como cousa certa, que este Eleitor tem proposto a Sua Mag. Imp. que no caso, que continue a guerra contra os Turcos, servirá a Sua Mag. com todas as suas Tropas; porém com a condiçam, que ha de ser elle, quem mande todo o Exercito. Dizem que os Generaes do Emperador nam gostam desta proposta.

Chegáram a semana passada a esta Cidade novecentas reclutas, que vem do Imperio, e logo foram mandadas proseguir a sua viagem para Hungria. Continuam-se a levantar Tropas com bom sucesso, assim nesta Cidade, como em todos os mais Paizes hereditarios. Nam ha nada de novo no Exercito, mais que irem entrando as Tropas sucessivamente nos quarteis de Inverno, que lhes foram assinados, dos quaes se vê aqui huma planta, e segundo ella as de Baviera seram metidas nas Cidades das montanhas; e as de Saxonia marcharám para as fronteiras da *Moravia*, para estarem perto de voltar ao seu Paiz, no caso que se faça a paz neste Inverno. O Official Turco, que veyo a *Belgrado* com cartas do Gram Vizir, se recolheu já depois de ter dado ao General Conde de Wallis, a que trazia para o Gram Duque de Toscana; porque ainda que ao principio fez dificuldade de a entregar senam na propria mam

do

do mesmo Principe; vendo que a tornaria a levar se persistisse nesta intençam, quiz antes confialla ao Conde de Wallis, para que a mandasse entregar a S. A. Real. Dizem, que esta carta nam consiste em outra cousa, mais que na reposta do Gram Vizir, á que o Gram Duque lhe mandou pelo Interprete Imperial *Theils*. Nam se tem divulgado a sua copia; e sómente se diz, que nam dá grandes idéas de estar pacifico o animo daquelle primeiro Ministro do Imperio Ottomano. Nam falta quem assegure, que o Gram Senhor propoem huma paz com a condiçam, de que se ha de fazer preliminar della o Tratado de *Carlowitz*; porém como por este ficaria *Peterwaradin*, e *Belgrado* á Corte Ottomana, e o Emperador pertende, que a base do proximo Tratado ha de ser o de *Passarowitz*, se entende, que nam poderá ajustar-se com estas condições o Tratado.

Escreve-se de *Belgrado*, que o Conselho de guerra, que alli se formou para sentencear o defunto Baram de *Cornberg*, Governador que foy de *Orsová*, e alguns outros Officiaes da sua guarniçam, acabou de examinar os seus processos, declarando, que os acusados se achavam innocentes na acusaçam, que se fez do seu procedimento, e que de nenhum modo foram culpados na entrega daquella Praça. Avisa-se de *Buda* haver alli chegado hum grande numero de reclutas para os Regimentos de *Wolffenbuttel*, *Heister*, e *Schmettau*, as quaes deviam partir para se incorporarem nelles, tanto que se receber aviso de haverem entrado em quarteis de Inverno; e que todos os dias passam barcas carregadas de provimentos de toda a sorte para as Tropas Imperiaes. Os avisos de *Ratschka* dizem, que a guarniçam daquelle Forte tem já demolido as trincheiras, que os Turcos fizeram além do *Savo*, quando intentáram sitialla; e que se reparou, que estas trincheiras estavam fabricadas por hum methodo muy particular, e contra o que ordinariamente costumavam fazer os Infieis; e que a mayor parte das Tropas Imperiaes tomarám os seus quarteis na *Esclavonia*, para estarem prontas a se oporem a qualquer empreza, que os Turcos intentarem pela parte da *Bosnia* neste Inverno.

Tem-se expedido cartas circulares aos Estados da Austria inferior, que o Emperador convocou para 18 do corrente; e a substancia dellas he, „ Que ainda que, durante a ultima „ Campanha, se tenham feito todos os esforços para obrigar

„ a

„ a Corte Ottomana a convir em huma paz honrosa, nam fô-
„ ra possivel conseguillo; e como parecia estar ainda distante
„ a suspensam das armas, era necessario tomar as medidas con-
„ venientes para aumentar o Exercito, que se achava assaz di-
„ minuto pelos varios encontros, e acções, que tinha havi-
„ do com os inimigos. O Coronel *Tornaco* vay a varias Cor-
tes de Alemanha, a contratar algumas Tropas para serviço do Emperador. O Conde de *Colloredo* partirá brevemente para *Ulm* a assistir na Assembléa dos Estados do Circulo de *Suevia*, que alli se devem ajuntar brevemente, como Commissario de Sua Mag. Imp.

He certo, que o Gram Duque irá brevemente á Toscana. Os Officiaes, e criados, que devem servir nesta viagem a S. A. Real, iram diante, e faram quarentena nas fronteiras de Italia. Os que o ham de acompanhar até alli, voltarám sem passar avante, e o Gram Duque irá buscar os que tiverem feito quarentena.

Francfort 23. de Novembro.

AS cartas de Vienna nos dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Konigseck* partiu já do Exercito Imperial; e que em acabando a sua quarentena passará áquella Corte. As doenças tem cessado de todo em *Arath*, *Segedin*, e *Belgrado*; mas na *Transilvania* continúa a fazer o contagio grandes estragos, e os mantimentos pela sua raridade tem sobido muito de preço. Soube-se por hum Expresso haver falecido no principio desta semana o Conde de *Sintzendorff*, Tenente General, e Commandante de Brun na Moravia. O Conde de *Seckendorff*, sobrinho do Feld-Marechal deste nome, deu novamente hum Memorial ao Emperador a favor do mesmo seu tio, que se acha ainda em *Gratz*, onde cada dia se lhe fazem mayores honras, segundo as ordens do mesmo Emperador; e dizem, que brevemente será restituido aos seus empregos. O Eleitor de Baviera mandou ordem aos governos, e Tribunaes respectivos dos seus Estados, para tirarem das prizões todos os que nellas estiverem por crimes ligeiros; e os mandarem ás Praças, onde ha guarnições, para os incorporarem em alguns dos Regimentos de S. A. Eleitoral.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 17. de Novembro.

NO Congresso de *Lilla*, onde se regulam os limites dos dominios do Emperador, e delRey de França, tem sobrevin-

brevindo novas dificuldades, que impedem aos Commissarios a continuaçam das suas conferencias; e como dependiam de novas instrucções, se poderám proseguir agora, porque já se tem mandado aos Commissarios Imperiaes, as que se lhes julgáram necessarias. Em *Anveres* tem havido muitas entre os Commissarios respectivos. O Conde de *Patin* confere muitas vezes com o de *Harrach* sobre o mesmo particular. Os dous filhos deste ultimo Conde, que he o primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza nossa Governadora, se dispoem a partir para *Pariz* com outros muitos Cavalheiros moços, a ver a entrada publica do Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador. Os Commissarios de guerra se acham actualmente ocupados em fazer a revista das Tropas Imperiaes, que estam neste Paiz. Assegura-se, que no caso que a paz se nam faça neste Inverno com os Turcos, se mandará no principio da Primavera para Hungria hum Regimento de Infanteria, que está de guarniçam em *Luxenburgo*. Monf. de *Joinville*, Ministro de França, partiu quinta feira passada para Pariz por ordem da sua Corte, deixando aqui a Mons. de *Pon*, seu Secretario, para ter cuidado dos negocios de Sua Mag. Christianissima na sua ausencia. A 9. se recebeu hum Expresso de *Vienna*, sobre cujos despachos se fez hum grande Conselho no Paço. O Principe de *Brunswick Wolffenbuttel* chegou aqui de Hollanda no primeiro do corrente. O Principe, e Princeza de *Ligne*, que tinham vindo das suas terras para assistir dia de Sam Carlos á festa do nome do Emperador, tornáram no dia seguinte para a mesma parte. Escreve-se de *Hollanda*, acharem-se juntos na Haya os Deputados do Collegio do Almirantado das Provincias unidas; e que tem já tido entre si varias conferencias: que Mons. *Luiscius*, Ministro delRey da Prussia, tem tido varias conferencias com o Presidente dos Estados Geraes; que Mons. *Trèvor*, Ministro delRey da Gram Bretanha, as continúa tambem com os Senhores da Regencia; e que havia passado por aquella Corte hum Correyo, que vinha do Norte, e hia para Londres com despachos de grande importancia.

HOLLANDA.

Haya 26. de Novembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia, que se separáram a 22. do corrente, se tornarám a ajuntar sesta feira proxima. Os Deputados dos Collegios do Almirantado, que tinham vindo a esta Corte, se recolhéram já ás suas residencias ordi-

ordinarias. Monf. *Luiscius*, Miniftro delRey de Pruffia, teve huma conferencia com o Prefidente dos Eftados Geraes, e lhe entregou hum Memorial da parte de Sua Mag. Pruffiana, para aprefentar a S. A. P. Tambem Monf. *Trevor*, Miniftro delRey da Gram Bretanha, teve a 25. outra conferencia com alguns Senhores do governo.

As ultimas cartas de *Bruxellas* nos dizem, haver-fe mandado a Vienna huma lifta exacta das Tropas Imperiaes, que fe acham aquartelladas naquelle Paiz; e que no cafo, que fe nam faça nefte Inverno a paz com os Turcos, os Regimentos de Dragões de *Stirum*, e de *Hindersheim*, que eftam de guarniçam em *Luxenburgo*, partirám na Primavera proxima para Hungria; e que em feu lugar entrarám na mefma Praça outros do Imperio. Avifa-fe de *Anveres*, que os Commiffarios daquelle Congreffo tiveram a femana paffada huma nova conferencia fobre a renovaçam da tarifa. Das fronteiras de França fe avifa, haverem-fe fufpendido por caufa do gelo as obras, que fe fazem no porto de *Cherbourgo*, e em outras Praças maritimas da Normandia, e de Picardia. O Baram de *Schade*, Commandante do Forte de *Monterei* junto a Bruxellas, ferá feito Governador de *Malinas*; e corre a voz, que o Marquez de Herfelles terá o governo de *Namur*; e o Conde de *Patin* o emprego de Intendente general do Confelho da fazenda.

GRAM BRETANHA.

Londres 21. de Novembro.

ANte-hontem teve *D. Thomás Giraldino*, Miniftro de Hefpanha, huma larga conferencia com o Duque de *Neucaftle*, Secretario de Eftado, com a ocafiam de alguns defpachos, que recebeu da fua Corte; e hontem fe expediu hum Expreffo para Monf. *Keene*, Miniftro de Sua Mag. em Madrid, e dizem fe lhe manda ordem para fazer novas inftancias a Sua Mag. Catholica, a fim de alcançar huma declaraçam cathegorica fobre os artigos da convençam concernente á Companhia do mar do Sul. Affegura-fe, que a 7. do mez proximo começará a familia Real a ufar de *caffa* em lugar de *cambray*; e como fe nam duvida, que os Senhores, e Damas da Corte figam efte exemplo, e que as mais peffoas o façam por moda, fe impedirá por efte caminho a faida de perto de 300U. libras efterlinas, que fe defembolçavam todos os annos nefta fazenda. Os Commiffarios dos Tribunaes da Marinha, e dos mantimentos recebéram ordem do Almirantado, para prepararem com-

to-

toda a pressa os que sam necessarios para quatro mezes ; a fim de se mandarem com toda a brevidade ao Mediterraneo para a subsistencia da Esquadra do Almirante *Haddock*. A 14. do corrente se fizeram á vela para *Borneo*, e para a *China* a nau *Walpolle*, pertencente á Companhia da India Oriental deste Reino ; e a nau chamada Duque de Lorena, pertencente á mesma Companhia, havendose-lhe vedado prontamente a agua, que lhe embaraçou o partir mais cedo. Chegou a *Bristol* hum navio de *Antigoa*, chamado o *Principe de Orange*, e refere o Commandante, que a 27. de Setembro tinha havido naquella Ilha huma tempestade muy violenta, que fez varar em terra muitos navios, e chalupas, e causou hum danno consideravel. Tambem em *Sam Kit*, *Neves*, e *Monferrato* nas Indias Occidentaes houve a 27. 28. e 29. de Agosto hum terrivel furacam, com o qual foram obrigados a arribar á Ilha de *Santo Thomás* seis navios, e duas chalupas, depois de haverem perdido todos os seus mastros ; e que nesta ocasiam perecéram tambem os navios *Principe Federico*, e *Charmante Rebecca*, que vinham de *Boston* para Londres.

Escreve-se de *Cantuaria*, haverem alguns pescadores trazido alli Sabado passado hum peixe extraordinario, que tinham tomado no dia precedente em *Folkstone*, o qual se lhe tinha embaraçado nas redes, e foram obrigados a matallo em terra. Tinha dezaseis pés de comprimento no corpo com grossura proporcionada, e 18. arrobas, e 22. libras de pezo. Nam se conhece a sua especie.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Janeiro.

NA quarta feira 18. do mez passado dia de Nossa Senhora da Expectaçam, se festejou no Paço com gala o nome da Senhora Princeza das Asturias ; e na sesta feira 19. o cumprimento de annos delRey Catholico. A 26. concorreu ao Paço toda a Nobreza vestida de gala, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas ; e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus cumprimentos de boas festas na fórma costumada. No mesmo dia foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio visitar a Igreja de S. Bento de Xabregas dos Conegos Seculares de S. Joam Euangelista, por ser vespera da festa do mesmo Santo ; e na volta entrou a fazer oraçam á Sagrada, e milagrosa Imagem da Madre de Deos, onde assistiu á Ladainha cantada pelas Religiosas daquelle Mosteiro.

A

A 27. dia do mesmo Santo Euangelista se festejou com gala o nome de Sua Mag. e toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijáram a mam a Suas Magestades, e Altezas; e houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

No Domingo foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja dos Religiosos de S. Jeronymo, onde tambem concorréram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro, e dalli vieram á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

Ao Doutor Francisco Xavier Leitam, Medico da Camera Real, e Academico do numero na Real Academia da historia Portugueza, fez Sua Mag. a mercê do emprego de Cirurgiam mór do Reino.

Hontem 31. do mez de Dezembro, por ser o ultimo dia do anno de 1738. se cantou na Igreja de S. Roque da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus com a solemnidade, e concurso costumado o Hymno *Te Deum laudamus*, em acçam de graças por todas as mercês, e beneficios, que no discurso delle foy Deos nosso Senhor servido fazer a este Reino; assistindo a tam plausivel, e piedoso acto Suas Magestades, e Altezas.

Acham-se ao presente surtos no porto desta Cidade 61. navios Inglezes, em que entram tres naus de guerra, e dous paquebotes, 8. Hollandezes, 7. Francezes, 5. Suecos, 2. Maltezes, e huma setia Hespanholla.

Hum livro in folio com o titulo de segundo Atlante da Ethiopia Santa Ifigenia, *Princeza do Reino da Nubia, Religiosa Carmelita, e advogada contra os incendios; tomo segundo, que trata só da vida desta Santa: escrita pelo P.M. Fr. Jozé Pereira de Santa Anna, Carmelita calçado. Vende-se na logea de Antonio Nunes Correa mercador de livros na rua nova.*

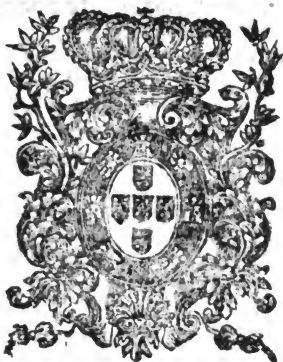
Hum segundo tomo de Sermões, prégado pelo Padre Fr. Francisco Xavier da Rocha, Religioso Arrabido. Vende-se com o primeiro tomo na logea de Pascoal Martins na rua nova, e na Officina de Mauricio Vicente de Almeida, na qual se acharám tambem os seis tomos da Mocidade enganada, desenganada; e huma nova intitulata para Boticarios.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

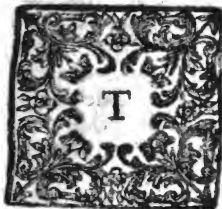
Num. 2.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 8. de Janeiro de 1739.

ITALIA.

Napoles 11. *de Novembro.*

TEMOS descoberto no presente anno, o que nam souberam os antigos em todos os seculos passados. Entendia-se, que era impossivel entrar nas concavidades do Vesuvio, e reputa-se por fabula, o que protestava huma pessoa muito sabia do nosso tempo; referindo haver chegado a sua indagaçam a penetrar o interior daquelle monte; mas agora se acaba de reconhecer que foy verdade. Tomáram nestes dias passados a resoluçam de examinalla. O Conde de *Bruhl*, Gentil-homem da Camera delRey de Polonia, varios Cavalheiros da Corte do Principe Real daquelle Reino, e o Conde de *Castillar*, primeiro Estribeiro delRey, os quaes acompanhados de outras muitas pessoas, nas quaes prevalecendo o valor á prudencia, e a curiosidade á cautella, chegáram ao seu orificio, e descendo por cordas até o centro, chegáram a pôr os

pés sobre a cinza pegados nas mesmas cordas; e referem todos unanimemente, que a boca desta montanha tem de circunferencia duzentos e quarenta passos; que no fundo ha hum lugar tam espaçoso, que facilmente se póde formar nelle hum Regimento em ordem de batalha; e que por varias gretas sahe fumo, quasi como das minas de enxofre, que ha junto a Pozzuolo. Sahiram depois todos do fundo por huma fenda, que achâram nos rochedos, por onde haviam subido, e tiveram huma ocasiam muy oportuna para o seu exame; porque depois da erupçam do anno passado nam expeliu mais de si, nem chamas, nem cinzas.

Suas Magestades voltâram a 3. do corrente de *Porticci* para o Palacio desta Cidade. A 4. que era a festa de S. Carlos todos os Ministros Estrangeiros, e hum grande numero de pessoas de distinçam, concorrêram ao Paço vestidos de gala a cumprimentar a Sua Magestade. A Rainha recebeu tambem os cumprimentos das Damas da Corte com o mesmo motivo, e fez a ElRey hum magnifico presente pela festa do seu nome. Os Cavalleiros da Ordem de *S. Januario*, revestidos com as insignias da Ordem, fizeram a 5. a sua profissam na Capella Real, onde se cantou huma Missa solemne, depois da qual ElRey fez a ceremonia de revestir com o mesmo habito, e insignias aos Principes de *Calvarasso*, *Stigliano*, e *Monte-Mileto*, aos Duques de *Matalona*, *Bovino*, e *Andria*; e aos Marquezes de *Fuscaldo*, e *Monte-alegre*, que foram nomeados havia pouco tempo. O Principe Real de Polonia foy tambem installado na mesma Ordem por ElRey estando em *Porticci.* O vestido de ceremonia destes Cavalleiros he feito de glacé de prata, (nome que hoje se dá ao estofo, que em outro tempo se chamava tella; e tem só a diferença em ser mais coalhada, ou coberta mais de prata.) Neste tem bordada huma Cruz com a mesma figura, que tem a de Malta, e no meyo a cabeça de *S. Januario*, e nos angolos della quatro flores de *Liz*. O manto he de seda semeada das mesmas flores, e o cordam hum listam vermelho de largura de quatro para cinco dedos. No mesmo dia, em que se festejou o nome delRey, lhe mandáram os Padres Cartuxos o presente, que lhe costumam fazer todos os annos em semelhante dia, o qual constava de vinte e quatro cestos cheyos de toda a sórte de frutas, e flores, muy raras na Estaçam presente. O que a Rainha fez a ElRey consistiu em huma faca de mato de feitio excellente, e guarnecida de

dia-

diamantes, que se avaliáram em mais de 20U. escudos; e no dia seguinte lhe correspondeu ElRey com hum Decreto, para se lhe darem do thesouro 30U. ducados. O Principe Real de Polonia fez presente a ElRey de hum serviço completo de porcelana de Saxonia encastoada em ouro, e de huma soberba bolça de caça com botões de diamantes. Estima-se o presente todo em mais de 100U. florins. Este Principe tem visto tudo, o que ha mais curioso nesta Cidade, e se dispoem a partir qualquer dia para Roma. Já se despediu de Suas Magestades, que partiram a 6. para a Ilha de *Procida*, onde determinam divertir-se alguns dias na caça; mas antes da sua partida deu este Principe aos criados principaes da Corte huma galantaria a cada hum de valor de cem dobrões.

A 30. do mez passado meteu *D. Miguel Reggio*, General das galés, o primeiro prégo em huma nau de guerra de 50. peças, que ElRey tem mandado fabricar; e terá por nome *Sam Carlos*, e *Parthenope*. O Conde *Mahoni*, Inspector general das Tropas, fez a 29. a revista de todos os Regimentos, que aqui ha, e reformou muitos Soldados, que nam tinham a estatura prescrita pela nova ordenança. Tem ElRey consentido, em que o Conde de *Charny* dimita de si o cargo de Capitam General dos Exercitos deste Reino; e fez mercê delle ao Duque de *Castro-Pignano Eboli*, a quem juntamente deu huma pençam de 2U. ducados. Como este Duque estava nomeado para Vice-Rey de Sicilia, se entende, que o Principe *Corsini* ficará continuando naquelle governo.

Os assentistas, que costumam fornecer farinha nas praças do Mercado desta Cidade, se queixáram ao Juiz do povo, de que os Juizes da Nobreza faziam vender farinha por menos preço do que elles a podiam dar; e o Juiz do povo lhes mandou abater as barracas,onde as vendiam. Estes descontentes de semelhante procedimento passáram hum Decreto, pelo qual lhes defendéram o meter-se no que toca ao provimento dos mercados; porém o Juiz do povo recorreu a ElRey, representando-lhe, que o direito, de que o pertendiam privar, era huma das principaes, e mais antigas prerogativas do seu emprego; e Sua Mag. lhe diferiu, annullando o Decreto dos Juizes da Nobreza; e ordenando-lhes, que nam innovassem nesta materia cousa alguma, sem primeiro lha participarem. O Cardeal *Spinelli*, Arcebispo desta Cidade, partiu para Roma, para assistir ás conferencias, que naquella Curia se fazem sobre a im-

a immunidade do Estado Ecclesiastico deste Reino.

Florença 15. de Novembro.

NA noite de 9. para 10. do corrente se sentiu nesta Cidade hum tremor de terra, que nam fez danno algum; mas mostrou mayor violencia em outras partes. O Tribunal da saude mandou ante-hontem publicar hum Edito, pelo qual defende com comminaçam de grandes penas o introduzir na Cidade gados, que venham de lugares infectos, ou que se suspeite, que o estam, e se indica aos cortadores as partes, aonde poderám comprar o que for necessario para o consumo da Cidade. O Cardeal de *Alsacia*, Arcebispo de *Malinas*, que esteve alguns dias em *Petraya* com o Principe de *Craon*, partiu terça feira passada para Roma, donde chegou ha dias o Duque de *Salviati.* Continúa a dezerçam entre as Tropas Lorenezas, que hoje guarnecem esta Cidade; e a 3. do corrente dezertáram lançando-se das muralhas do Castello de *Belvedere* doze Soldados, entre os quaes havia alguns Officiaes subalternos.

Genova 4. de Dezembro.

NA noite de 5. para 6. do mez de Novembro se sentiram nesta Cidade abalos assaz violentos de tremor de terra; mas nam fizeram nenhum danno. Por huma falúa, que chegou de *Bastia* a 7. do proprio mez se recebeu aqui a noticia, de haver vindo ao Conde de *Boissieux* hum Expresso de França com os artigos, que ElRey Christianissimo foy servido fazer, para se regularem por elles os rebeldes daquella Ilha; e que brevemente se deviam fazer publicos. Por outras cartas posteriores sabemos, que o mesmo Conde mandou publicar hum Decreto, pelo qual ordena aos rebeldes, que sobpena de incorrerem no perdimento da graça del Rey de França, e na sua indignaçam, prendam ao Baram de *Neuhof*, se ainda se acha naquella Ilha, e o conduzam com huma guarda segura á Praça mais visinha do Lugar aonde for prezo. Mandou o mesmo Conde as copias deste Decreto, e da direcçam feita por Sua Magest. Christianissima para o modo, com que se devem reger as principaes Tribus daquelles póvos, nam lhes dando de termo para se conformarem com este directorio mais que oito dias. Continua-se a voz, de que o Baram de *Neuhof* estava a bordo de huma nau Hollandeza, que passou a *Baya*, e dalli a *Napoles*; porém que se nam sabe se sahiu em terra. He bem verdade, que alguns avisos dizem, que desembarcou naquella Cidade, e que depois de haver estado nella dous, ou tres dias in-

incognito, partira pela posta para Roma. Outros dizem, que este Capitam Hollandez puzera em terra dous passageiros, que muitas pessoas pertendem assegurar, que se pareciam com o Baram de *Neuhof*, e com hum seu sobrinho; e que ambos partiram pela posta para Roma; porém todas estas vozes parece, que nam tem fundamento algum; porque nacéram de nam consentir hum dos Officiaes do dito navio, que entrassem na camera do Capitam algumas pessoas, que tinham ido ver o mesmo navio; de que se supoz, que alli estava o Baram.

Tambem ha quem diga, que o mesmo Baram se acha ainda em Corsega, e que para meter em confusam a Republica, e a França faz espalhar estas noticias. Outros asseguram, que tem elle mandado pôr carteis por todas as povoações mais principaes daquella Ilha, nos quaes exorta aos seus habitantes a tomar as armas para defenderem a sua liberdade; prometendo-lhes a sua assistencia, e a de seus amigos. No principio de Novembro se trouxe aqui hum Religioso, que era Provincial da Ordem de S. Francisco na Ilha de *Corsega*, donde he natural, e sendo extremamente afeiçoado ao Baram de Neuhof, abuzava do seu ministerio, dissuadindo aquelles póvos de reconhecerem a sua obrigaçam, e entrarem na obediencia da Republica. Foy mandado em custodia para a Torre, donde se entende, que nam sahirá até se serenarem as fortificações da Ilha. De Toulon se escreve, que os Corsos, que estam em refens em França, assináram huma declaraçam, pela qual desaprovam solemnemente em nome de toda a sua Naçam, haverem os seus naturaes tomado as armas a favor do Baram de *Neuhof*, prometendo, que nam entrarám nunca em liga com elle, nem teram conrespondencia alguma com os seus adherentes; porém tem-se espalhado por toda Italia as copias de huma carta, mandada pelos rebeldes a ElRey Christianissimo, na qual deprecam a Sua Mag. que os queira receber no numero dos seus subditos, ou permitir-lhes, que tenham o Baram de *Neuhof* por seu Rey; protestando, que no caso, que nenhuma destas suplicas lhes seja concedida, estam resolutos a perderem antes as vidas, do que sogeitarem-se ao dominio desta Republica; e que para isso se acham com 35U. homens bem armados, e prontos a sustentar esta resoluçam. Tambem se diz, que o Baram Theodoro tem achado huns novos Protectores, que ao presente nam he licito nomear, os quaes pertendem extrair esta Ilha do poder da nossa Republica, com o

fim de adiantarem o ſeu commercio em certa parte. He certo, que ſe os Corſos eſtiveſſem de humor de ſubmeter-ſe outra vez á noſſa obediencia, e de ſe ſugeitarem ás diſpoſições de França, nam ſeria neceſſario, que eſta Coroa mandaſſe embarcar em *Toulon* quatro Regimentos para reforçar as Tropas, que tem em *Baſtia*; nem mandar fazer prontas outras para paſſarem áquella Ilha, no caſo que eſtas nam poſſam conſeguir a empreza, em que tem entrado. As que ſe eſperam, e viram comboyadas de duas fragatas de guerra, e huma ſetia em 35. navios de tranſporte, ſe ham de meter de guarniçam em *S. Fiorenzo*, *Ajaccio*, e *Calvi*.

Agora pelas novas, que ſe recebéram pela ultima galé da Eſquadra da Republica, que ſe achava cruzando nas coſtas de Corſega, e veyo para invernar neſte porto, ſe ſabe, que o General Francez fez retirar para *Baſtia* a gente, que tinha diſtribuido pela Praça de *Calvi*, Forte de *S. Peregrino*, e outros poſtos. Dizem que o meſmo General, no caſo que os rebeldes nam queiram ſeguir a direcçam mandada por ElRey Chriſtianiſſimo, paſſará á Villa de *Córte*, ſituada no meyo da Ilha, ou a *Balagna*, para alli publicar os ditos artigos, e o mais que ordena a Corte de Verſalhes, e obrigar os habitantes á ſua obſervancia, e a deporem as armas; porém nam ſe ſabe, ſe ſerá facil de o conſeguir.

Milam 19. de Novembro.

AQuí ſe eſperam brevemente quatrocentas reclutas de Alemanha para reencher as Tropas Imperiaes, que eſtam neſte Ducado; as quaes, conforme ſe refere, ſeram reforçadas com hum Regimento de Infanteria, que vem de Alemanha. Dizem, que ElRey de *Sardenha* tem contratado com os Cantões Eſguizaros tomar-lhes a ſoldo 3U. homens, e que dentro nos ſeus proprios Eſtados tem mandado fazer novas levas para augmentar as ſuas Tropas nacionaes, ſem embargo de chegarem já eſtas ao numero de 39U. homens. Eſta grande quantidade de gente poderá fazer entender-nos, que intenta a guerra contra alguma Potencia viſinha; porém eſta fronteira eſtá tam tranquilla, que ſe nam ſupoem, que aquelle Principe a queira invadir; e muito menos o podem eſperar agora, pois corre a voz, de que elle tem aſſinado o tratado de *Vienna*. Dizem, que quer ter todas eſtas Tropas completas no primeiro de Janeiro, em que pertende fazer a reviſta geral de todas.

Eſ-

Escreve-se de *Modena*, que o Duque Regente esteve em *Massa de Carrara*, onde ajustou o casamento de seu filho primogenito com a Princeza herdeira daquelle Ducado, que esteve destinada a casar com o sobrinho do Principe Eugenio de Saboya; e que o contrato deste casamento está feito com a mãy desta Princeza, e assinadas as escrituras.

Veneza 22. de Novembro.

VOltou da sua embaixada de Hespanha o Cavalleiro *Pedro André Capello*, e foy Sabado com huma numerosa comitiva dar conta ao *Doge* do sucesso da sua commissam. Faleceu terça feira passada em idade de 60. annos *Nicolao Cornaro*, Procurador de S. Marcos. O Marquez de *Malespina*, que vay por Embaixador extraordinario delRey das duas Sicilias á Corte de Polonia, passou por esta Cidade fazendo caminho para *Dresda*. *Joam Molino*, novo Auditor de Rotta na Corte de Roma por parte desta Republica, partiu Domingo a tomar posse deste cargo.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Novembro.

O Tratado de paz ajustado entre esta Corte, e a de França, em que se fala ha tanto tempo, foy em fim assinado a 18. do corrente pelos Ministros do Emperador, e pelo Marquez de Mirepoix, Embaixador de França. Persuadimo-nos, que ElRey de Sardenha o assinará tambem; mas nam se sabe os termos, em que esta negociaçam se acha, pelo que respeita a Hespanha. Espera-se com tudo, que tenha bom sucesso huma negociaçam, que se está fazendo, e que brevemente se poderá publicar a paz com as formalidades ordinarias. A negociaçam, da que se tratava com a Corte Ottomana, parece mais retrocedida, do que nunca; porque os Infieis nam querem ainda desistir da pertençam que tem, de que o Tratado de *Carlowitz* seja a base do futuro Tratado. Na consideraçam de que elle se nam pode concluir, se estam fazendo todas as disposições necessarias para huma terceira Campanha; e se espera, que se fará com mais vigor, que nunca. Tem-se feito a conta, de que para as despezas extraordinarias seram necessarios onze milhões de florins. Assegura-se haverem-se já achado seis, e nam se duvida, que se ache brevemente o resto. Corre a voz, que se está fazendo hum contrato com o Eleitor de *Baviera* para fornecer hum novo Corpo de Tropas de 8. para dez mil homens a S. Mag. Imp. e que se negocea tambem ou-

outro de igual numero de Tropas com o Eleitor de *Colonia.*

Os Estados da Austria inferior se ajuntáram a 18. O Emperador se achou na sua Assembléa com as formalidades ordinarias. O Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte, lhes entregou as propostas de Sua Mag. Imp. com a pratica seguinte. „ O Emperador tem grande gosto de ver aqui juntos „ os seus fidelissimos Estados; porém nam deixa de lhe ser sen„ sivel o motivo de haver ordenado a presente convocaçam; „ porque em lugar de lhes dar parte das aparencias de huma „ paz proxima, se acha precisado a dizer-lhes, que nam obs„ tante todo o seu cuidado, e todas as diligencias, que fez, „ lhes nam tem sido possivel alcançar este desejado fim; e que „ para poder conseguillo, nam ha outro meyo mais, que o de „ completar sem perda de tempo as suas Tropas, e prover de „ tudo o necessario hum Exercito, diminuido por varios inci„ dentes; hum Exercito, que em toda a ocasiam pelejou com „ tanto valor, e alcançou vitorias debaixo do prudente, e „ heroico governo, de quem o mandou. Nesta conformidade „ tem Sua Mag. Imp. ordenado, que se formassem as presen„ tes propostas, e as entregasse eu, como faço, aos seus fide„ lissimos subditos. Espera Sua Mag. Imp. da sua fidelidade, e „ do seu zelo, que lhes sam tam naturaes, e de que tem dado „ tantas provas, que tomarám por esta vez muito mais a pei„ to o presente estado dos negocios; pois se trata de abater a „ orgulhosa soberba do inimigo do nome Christam, de defen„ der os Reinos, e Estados hereditarios, e a Germania nossa „ amada patria, e de alcançar finalmente huma paz, que seja „ honrosa, e tenha duraçam. A esta pratica respondeu o Conde de *Harrach*, Marechal do Paiz; e em substancia disse o seguinte. „ Que os Estados estam inteiramente persuadidos, que „ para alcançar a paz de hum inimigo tam altivo, nam só„ mente he necessario fazer completas as Tropas de Sua Mag. „ Imp. mas aumentallas, se for possivel: que ainda que para „ isto se requerem despezas extraordinarias, nam deixarám os „ seus fidelissimos Estados de ponderar logo as propostas de „ Sua Mag. Imp. e de fazer todos os seus esforços possiveis „ para a servir, &c. Voltou ha dias o Conde de *Ostein* da Cidade de *Wurtzburgo*, onde ajustou com o Bispo Principe della hum Corpo de 3U. homens. O Baram de *Tornacco*, que partiu daqui ha dias, irá para o mesmo efeito ás Cortes de *Stuttgardia*, de *Moguncia*, e de *Bareith.*

Es-

Escreve-se de *Buda*, que o General *Yorger*, Commandante daquella Praça, se acha com hum accidente de apoplexia, e em perigo. Por *Temeswar* se tem recebido varios avisos, de que os Turcos ajuntam novamente hum grande Corpo de Tropas da parte de *Orsovâ*, dando mostras de quererem entrar a fazer algumas correrias naquelle Condado; que o Conde de *Neuperg*, General da artelharia, e Commandante de todos os postos, que ha sobre os rios *Marôs*, e *Tebisco*, sendo informado deste movimento, mandou ordem ás Tropas, que alli estam de quartel, para se avisinharem áquella Cidade, a fim de formar dellas hum Corpo quando seja necessario, para se opor ao designio dos inimigos; e que tambem tem feito reforçar os postos de *Caranzebes*, e de *Lugos*, e marchar algumas Tropas para os sustentar no caso, que lhe seja necessario. Encontráram-se varias dificuldades na plana, que se formou em *Vienna* para os quarteis das Tropas, porque diversos Condados de Hungria, recusáram logo receber alguns Regimentos com o pretexto, de que podiam communicar-lhes o mal contagioso; e outros se queixáram de estarem muy carregados de gente; porém avisa-se, que já se tem conformado com a dita planta, considerando, que esta se nam podia alterar, por estar já muy avançada a Estaçam; e que em fim todas as Tropas tem entrado já em quarteis. O General *Diemar* nam pode alcançar a permissam que pedio, de se retirar do serviço do Emperador, para entrar no delRey de Suecia, que havendo-o tido sempre comsigo nas ultimas guerras do Imperio, desejava agora empregallo nas suas Tropas.

HOLLANDA.

Haya 5. de Dezembro.

COmo a Corte da Gram Bretanha, e os Estados Geraes recusáram concorrer para as medidas projectadas por França no negocio de *Juliers*, e de *Bergben*, e gostáram muito da proposta, que fez ElRey da Prussia, de que se metessem de guarniçam nelles Tropas neutras; vem agora estas duas Potencias, que se faz toda a diligencia possivel para que este negocio seja determinado sem a sua participaçam; porém esperam achar algum methodo, com que se embarassem os designio de huma Potencia, que em todas as cousas quer mostrar a sua superioridade. Fala-se muito de hum novo arbitrio para melhor o regular, e a substancia delle he a seguinte. O Emperador, os Reys de França, e Gram Bretanha, e os Esta-

dos

dos Geraes, tem convindo em eſtabelecer, que eſta poſſe provizional dos ſobreditos Eſtados a favor do Principe de *Sultzbach*, ſeja fixa a dous annos, que começarám a correr immediatamente depois da morte do Eleitor Palatino; e durante eſte tempo ham de ſer guarnecidos por Tropas Palatinas, no caſo que ElRey de Pruſſia ſe queira ſogeitar a nam interrompella; mas ſe vier a ſuceder, que eſte Principe faça alguns paſſos contrarios ao repouſo deſtes Dominios, as Potencias, que fizeram eſta convençam, teram o direito de empregar as ſuas Tropas como a neceſſidade o requerer. Neſte projecto tem convindo o Emperador, que ſe acha fortemente embaraçado pelas ardentes repreſentaçoens, que lhe faz ElRey de Pruſſia, e foy communicado ás Cortes de França, Gram Bretanha, e Eſtados Geraes; e como eſta grande medida he conforme com os primeiros paſſos, que ſe deram neſte negocio, ſerá poſſivel que a aceitem eſtas duas Potencias; mas a Corte de França cuida muito pouco na mudança do ſeu projecto, por haver abſolutamente determinado nam mudar couſa alguma no que toca a eſta ſuceſſam, crendo que tem forças para ſuſtentar o Principe de *Sultzbach* contra as emprezas delRey de Pruſſia; e todos ſe acham aqui perſuadidos, que nam ha de deixar de executar a convençam ſecreta, que tem feito com o Eleitor Palatino, de mandar hum grande Corpo das ſuas Tropas para defenſa dos Paizes de *Berghen*, e *Juliers* ao mais leve movimento, que ElRey de Pruſſia fizer, pela morte de S. A. Eleit. Palatina. Iſto he o que eſta Republica quizera de boa vontade prevenir; mas he o que parece ter alguma impoſſibilidade, por ſer França a ſenhora deſte negocio, e ſe ver como obra em muitos, em que ſe intereſſam outras Nações. Corre aqui hum papel já traduzido nas linguas Franceza, Hollandeza, e Aleman; e dizem, que eſcrito originalmente na Ingleza, o qual ſe intitula o *Perigo eminente do Paiz baixo Auſtriaco, e conſideraçam das fataes conſequencias de cabir no dominio da Coroa Franceza*; e pelo ſeu diſcurſo he hoje digno da atençam de toda a Europa. Allega entre outras couſas a neceſſidade, em que o Emperador ſe acha de dinheiro para ſuſtentar a guerra contra os Turcos; que os Eſtados Geraes eſtam com cincoenta milhões de divida, e que a Gram Bretanha deverá quaſi outro tanto; mas que França ſe vê com os ſeus cofres cheyos de dinheiro, ſem divida alguma, e a ſua Monarquia opulenta.

O Marquez de S. Gil, Embaixador delRey Catholico, deu hum Memorial aos Deputados dos Eſtados Geraes muy largo, e cheyo de expreſſoens muy fortes, queixando-ſe, de que alguns habitantes de *Curaſſao* inſultaſſem hum navio guardacoſta Heſpanhol, e acaba dizendo, que Sua Mag. Catholica eſpera, que S. A. P. ham de tomar as medidas, que ſam abſolutamente proprias para prevenir hum commercio de contrabando, nam permitindo, que nem expreſſa, nem diſſimuladamente mandem navios, como armados em guerra, carregados com as fazendas neceſſarias para continuar o commercio clandeſtino; e que devem mandar rigoroſamente aos ſubditos da Republica obſervem o artigo ſexto do Tratado de *Munſter*, e o 34. e 35. de *Utreque*; e depois das razões, que dá para moſtrar preciſo o uſo das naus da guardacoſta, acaba dizendo, que os habitantes de *Curaſſao* nam podem eſtranhar eſta cautella, ao menos que nam queiram prejudicar o publico, e o particular no ſeu licito trato. A repoſta, que os Eſtados Geraes deram a eſte ultimo Memorial, he tam copioſa como elle; moſtrando, que muitas das ſuas queixas ſam ſem fundamento; e no mais ſe reſponde com grande força, e reſoluçam.

FRANCA.

Pariz 6. de Dezembro.

A Academia Real das Sciencias abriu as ſuas conferencias com huma Aſſembléa publica a 14. do mez paſſado. Leram-ſe quatro excellentes diſcurſos. O primeiro foy de *Monſ. Caſſini* ſobre a variaçam, ou movimento irregular das Eſtrellas fixas, aſſim em Longitude, como em Latitude; o ſegundo de *Monſ. de Riaumur*, feito para ſervir de Prefacio ao ſeu quarto volume da hiſtoria dos inſectos; o terceiro de Monſ. *Lemerí* ſobre a natureza, origem, e formaçam dos monſtros; e o quarto de *Monſ. du Fay* ſobre as cores primitivas, que reduz ſó a tres, em lugar de ſete, que ordinariamente ſe contavam.

A Academia das humanidades, (chamada aqui das bellas letras) ſe abriu na ſeſta feira 16. tambem com Aſſembléa publica. Deu-lhe principio *Monſ. de Boſé*, ſeu Secretario perpetuo, annunciando o aſſunto de dous premios, que a Academia deve diſtribuir pela Paſcoa de 1740. Seguiu ſe o Elogio de Monſ. de *la Barre*, Academico aſſociado, que morreu no ultimo ſemeſtre. *Monſ. Melot*, Academico novo, ſucceſſor do de-

defunto, fez huma Differtaçam critica fobre o que *Tito Livio* refere do fitio, que os Gallos fizeram a Roma, e o feu deftroffo pelo Dictador *Camillo*. Logo falou o Abade *Gedoya*, e aprefentou a vida do famofo *Epimenondas*, General dos Tebanos, que vivia perto de 400. annos antes do nacimento de Chrifto, e a compoz para fuprir a falta da que efcreveu *Plutarco*, que fe nam acha entre as fuas obras; e finalmente o Abade de *Renel* deu fim á Seffam com humas inveftigações fingulares fobre a vida de *Thimon* Atenienfe, chamado o *Mifantropo*.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Janeiro.

NO primeiro dia do anno prefente foram a Rainha, e a Princeza noffas Senhoras ao fitio da *Cotovia* vifitar a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jefus, onde eftava o *Lausperenne*; vifitáram depois a mefma Cafa, aonde concorréram o Principe noffo Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. No Sabado foy a Rainha noffa Senhora á fua coftumada devoçam de Noffa Senhora das Neceffidades.

Em 30. de Dezembro paffado faleceu nefta Cidade de huma dilatada doença em idade de 78. annos hum mez, e 19. dias o Doutor Joam de Cetem, Cavalleiro da Ordem de Chrifto, que ocupou varios lugares de letras, e ultimamente os de Defembargador dos Agravos da Relaçam do Porto, que exercitou dezoito annos, e o de Defembargador da Cafa da Supplicaçam defta Corte. Foy fepultado na Igreja de Noffa Senhora da Ajuda dos Fieis de Deos, onde foy levado por pobres mendicantes, como deixou ordenado.

Entráram no porto defta Cidade defde 28. de Dezembro do anno paffado até 3. do prefente mez 48. navios Inglezes, 7. Francezes, 5. Hollandezes, 2. Portuguezes, hum vindo de Cacheu, outro da Ilha da Madeira, e hum Sueco com taboado. Os mais com trigo, cevada, farinha, e varios generos comeftiveis.

Puzeram-fe editaes com data de 27. de Dezembro, pelos quaes Sua Mag. ordena, que todos os navios, que pertenderem ir nas frotas da Bahia, e Pernamburco, eftejam prontos a fe fazerem á vela com os Comboys, que ham de fair a 25. de Fevereiro.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceffarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Janeiro de 1739.

PERSIA.

Hiſpahan 28. de Junho.

EPOIS de diſſipados os rebeldes, e reſtaurado o Reino de *Kandahar*, toda eſta Monarquia geralmente logra huma profunda tranquillidade. Os mantimentos ſam em grande abundancia, e a bom preço; o que nam ſó he felicidade dos póvos, mas grandeza em huma Corte tam populoſa, e tam magnifica. *Thámas Kouli Khan*, noſſo *Sophi*, continúa no ſeu deſignio de repor a Perſia no ſeu antigo luſtre; e ſe dá por muito mal ſatisfeito de nam haver o Sultam dos Turcos dado cumprimento aos artigos, que ajuſtou com elle; hum dos quaes contém; que S. A. Ottomana mandaria evacuar as Provincias, que foram tomadas pelos Turcos ao dominio Ruſſiano. Sobre eſta materia falou com termos muy expreſſivos, e fortes o meſmo *Sophi* ao Embaixador do *Sultam*: declarando-lhe, que nam eſcutará mais propoſiçam alguma de paz,

ſem que os tratados feitos entre *Schach Abbas* o grande, e a Corte Turca, ſejam a baze do que novamente ſe ha de fazer. Que além diſto pertende, que *Mecca* ſeja tam propria dos Perſas, como dos Turcos; e que o Gram Senhor mande pôr logo na ſua liberdade todos os Perſianos, que tem prizioneiros nos ſeus dominios; e para dar mayor pezo á ſua declaraçam, expediu ordens aos Governadores de *Tauriſio*, *Erivan*, e mais Praças fronteiras, para ajuntarem todas as Tropas, que lhes for poſſivel; e para que as tenham prontas, e em eſtado de marcharem logo ao primeiro aviſo, que receberem para o fazer. Mandou-ſe hum Miniſtro a *Conſtantinopla* a pedir huma repoſta poſitiva ſobre eſtas pertenções ao Sultam; e enviou-ſe outro á Ruſſia a ſegurar a ſua amiſade, e aliança; o qual paſſará tambem á Corte do Emperador dos Romanos, a fim de que continuando todos a guerra com a mayor força contra o inimigo commum, o obriguem a reſtituir, o que tem uſurpado a todas as Potencias ſuas confinantes.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Setembro.

A Expugnaçam de *Orſová*, e a retirada dos Ruſſianos da ribeira do *Nieſter*, deram ocaſiam a hum oitavario feſtivo neſta Corte. A' celebraçam deſtas ventagens veyo aſſiſtir da ſua Caſa de Campo, em que aſſiſte, o *Bachá Oſman* Conde de *Bonneval*, e a ſua viſta deu a todo o povo nova ocaſiam para acrecentar as demonſtrações da ſua alegria, porque todos atribuem aos ſeus relevantes conſelhos o feliz ſuceſſo deſta Campanha. O ruido das ſuas aclamações foy tam grande, que os que ignoravam a cauſa, julgáram que eſtava tumultuoſa a plebe, e dentro no meſmo *Serralho* ſe teve eſta imaginaçam por tam certa, que ſe mandou hum deſtacamento de Janizaros a pacificalla; porém o receyo ſe converteu em goſto; ſabendo-ſe, que o motivo unico de tantas vozes eram nacidas da eſtimaçam, que todos fizeram de ver eſte *Bachá*; o qual na ſua Caſa de Campo, em que aſſiſte, tem já formado duas plantas das operações, que ſe devem fazer na Campanha proxima; huma para a guerra da Ruſſia ſómente, no caſo, que ſe nam poſſa conſeguir huma paz ſeparada com o Emperador dos Romanos; outra para ſe continuar contra ambas eſtas Potencias, no caſo, que o Emperador perſiſta na reſoluçam de favorecer os intereſſes da Ruſſia. Eſtas duas plantas entregou o meſmo Bachá nas proprias maõs do Gram Senhor, que mandou

dou se examinassem em hum Conselho grande, tanto que chegasse do Exercito o Gram Vizir; e entretanto prohibiu expressamente ao mesmo Conde communicar a menor circunstancia dellas a nenhuma pessoa. O Principe *Ragotzy* parece, que determina passar aqui este Inverno, a fim de ver as resoluções, que se tomam no Conselho do Sultam sobre as suas pertenções. O Marquez de Villa-nova teve ha poucos dias huma conferencia com o Kaimakan de Constantinopla, a quem fez serias representações sobre a guerra de Hungria, e flouxidam, com que o Gram Senhor atende á mediaçam delRey Christianissimo, depois de a haver aceitado solemnemente, e com demonstrações de gosto.

Chegou em fim da Campanha o Gram Vizir, e para acrecentar mais fé aos sucessos desta Campanha, que aqui se tèm publicado tam felices, fez a sua entrada publica nesta Cidade com grande pompa, e magnificencia, acrecentando a vangloria deste povo com fazer conduzir pelos Christaõs prizioneiros, e escravos, a artelharia, e os mais despojos, que acháram na Praça de *Orsová*, que em outras ocasiões costumavam ser conduzidas por irracionaes; e para parecer mais avultada a ventagem das suas vitorias, fez unir a este triunfo as peças de artelharia, que foram tomadas aos Russianos no Mar Negro. O Sultam ficou tam desvanecido com estes sucessos, e concebeu huma tal estimaçam do valor, e boas direcções do Gram Vizir, que lhe deu por mulher huma das Princezas suas irmans. Os Janizaros, que aborrecem summamenre este General, por causa da sua severidade, tem formado hum partido contra elle, procurando depollo, e que em seu lugar se dê o commandamento do Exercito ao Sultam de *Bialogorodia*, de quem se fazem nesta Corte grandes elogios, por haver impedido ao Conde de *Munick* a passagem do *Niester*; porém pouco poderám aproveitar-lhes todas estas maquinas, achando-se elle tanto na graça de S. A. Ainda foram mayores os festejos, e as alegrias desta Naçam, se as nam contrapezára a grande mortandade, que causa a peste, levando por dia mil até 1500. pessoas; e contaminando já o bairro, onde assistem os Embaixadores dos Principes Europêos. O ministerio Turco se acha tam soberbo com as ventagens desta Campanha, que nam quer ouvir falar huma palavra na paz; e ainda que alguns publicam o contrario, he só para se servirem desta voz a favor dos seus interesses, e para encobrir os seus designios. Havia-se mandado

do ordem á Campanha, para que o Gram Vizir propuzesse ao General Commandante das Tropas do Emperador, que no caso, que Sua Mag. Imp. quizesse convir em huma suspensam de armas, sem incluir nella nenhuma outra Potencia, cederia S. A. por meyo desta exclusam as pertenções, que tem a *Belgrado*, e *Temeswar*, e restituiria *Orsová*, com a condiçam de serem demolidas as suas fortificações; mas que no caso, que nam aceitasse esta oferta, continuará a guerra, até se restituir pelas suas armas da Hungria toda. Hoje he sem duvida, que se nam achará nesta Corte Turco na dispoficam de dar o seu voto para a paz.

RUSSIA.

Petrisburgo 18. de Novembro.

AQui se tem ouvido com grande admiraçam a quantidade de noticias fallas, que se tem divulgado nas gazetas, e papeis dos Estados Estrangeiros, no que pertence aos Exercitos Russianos, e á Armada ligeira, que esteve no mar de *Azoph*. Bastantemente temos informado o publico das varias ventagens, que alcançáram as nossas armas dos Infieis, os quaes se nam podem glorificar com verdade, de haverem tido a menor ventagem em tantos encontros, que tiveram com as nossas Tropas. Os Marechaes Conde de *Munick*, e Monf. *Lascy*, reconduziram á *Ukrania* os Exercitos, que commandáram em tam bom estado, como podia ser, depois de huma tam dilatada, e penosa Campanha. Tambem he absolutamente falso, que tenha havido doenças contagiosas em nenhum delles. Pelo que toca á nossa Armada ligeira, sem embargo de ser ella composta de embarcações pequenas sómente, e a Armada inimiga, que consistia em varias naus de guerra, e galés, a haver atacado por varias vezes, sempre rebateu vigorosamente os Turcos por meyo da sua artelharia, que foy servida com feliz sucesso; e a Armada voltou depois a *Azoph*.

Ante-hontem chegou do Exercito o Tenente General Conde *Gustavo de Biron*, e no mesmo dia teve a honra de beijar a mam á Emperatriz, que o recebeu com grande agrado. Os ultimos avisos, que a Corte recebeu do Feld-Marechal Conde de *Munick* dizem, que informado elle, de que os Tartaros se preparavam para virem fazer huma nova invasam na Ukrania, fora visitar os postos principaes da ribeira do *Boristhenes*, e fazer nelles as disposições necessarias para pôr aquella Provincia livre de todo o insulto. As Trodas estam na Ukra-

nia

nia em bom estado; e as doenças, que alli reinavam, tem cessado inteiramente, sem haver nellas o minimo indicio de contagio, como alguns mal intencionados quizeram divulgar. Toda a artelharia, que commandava o Tenente General *Lowendahl*, chegou a salvamento a *Kiovia*, e se acha a Corte muy satisfeita do cuidado deste General, porque nam lhe faltou nem huma só peça; e só se viu precisado a enterrar huma grande quantidade de balas de canham, e de bombas. O Conde de *Munick* fez conduzir de *Kiovia* para *Bialacerkieu* toda esta artelharia, de que se serviu na Campanha, e escreveu aos Governadores das Provincias visinhas, mandem para os almazens, que tem formado nestas duas Praças, a mayor quantidade de trigo, centeyo, cevada, e aveya, que poderem ajuntar; e como o frio, que aqui reina ha dias com grande força, tem congelado a mayor parte das ribeiras; e a de *Neva* o está actualmente, ordenou a Emperatriz, que se preparem Trenôz para conduzirem mantimentos, e munições de guerra aos mesmos almazens. Corre a voz, que julgando o Conde de *Munick*, que a ventagem de conservar *Oczakow*, e *Kinburn*, nam póde resarcir as despezas, que a Emperatriz devia fazer para repairar, e entreter as suas fortificações, lhe persuadiu que as largasse; e que tem já retirado destas duas Praças huma parte das Tropas, que as guarneciam; porém estas, segundo os ultimos avisos, nam tinham chegado ainda a *Mitschonowoy-Roy*, onde se lhes havia assinado quarteis de Inverno; e como esta Praça nam tem grande extençam, e nam póde caber nella tanta gente, se entende, que se mandará huma parte della para as terras dos Kosakos de *Zaporoy*. Outros avisos dizem, que o Baram de *Stoffeln*, que era o Commandante de *Oczakow*, havendo recebido ordem da Emperatriz para fazer voar as fortificações daquella Praça, e as do Forte de *Kinburn*, tomou tam bem as suas medidas, que humas, e outras se viram demolidas, antes que os Turcos soubessem, que a Emperatriz as queria largar; nem tiveram noticia da marcha das guarnições, senam no mesmo dia, em que ellas chegáram á fronteira da Ukrania. O Conde de Munick escreveu á Emperatriz, que depois de fazer a revista geral do Exercito, partira de *Kiovia* para *Pultova*, donde passará a *Moscow*. O Correyo, que trouxe esta carta refere, que já alguns dias antes de partir este General, havia recebido 12U. homens de reclutas, que o governo lhe tinha mandado; e se esperavam em Kiovia 14U. Ca-

vallos,

vallos, destinados para remonta da Cavallaria. O Principe de *Hassia-Homburgo* fica commandando as Tropas na ausencia do Conde; e corre a voz, que este Principe, a quem já deu huma pensam de mais de 12U. cruzados, em consideraçam do seu casamento com a filha do Principe de *Trubeskoy*, será declarado Feld-Marechal, e que se lhe dará hum governo consideravel. O Principe *Antonio Ulrico de Beveren* chegou a 7. do corrente; e no mesmo dia foy ver a Emperatriz, e as Princezas sua sobrinha, e prima. Recebeu-se aviso, de haverem feito os Turcos hum desembarque nas visinhanças de *Azoph*; e havendo-se avançado para a Cidade, a começáram a bater; mas que chegando immediatamente em seu socorro o Almirante Bredhal com huma parte dos Pramos, que se achavam em estado de servir, os obrigou a retirar-se com perda. Fazem-se já grandes preparaçoens para a Campanha proxima. Tem-se mandado a *Azoph* mais de dous mil carpinteiros, e outros officiaes mecanicos, para repairar a Armada, e fabricar mais alguns navios de novo, se parecerem necessarios. Tem-se expedido ordens para se repairarem, e aumentarem as fortificações de algumas Cidades fronteiras. Confirma-se, que a Emperatriz tem determinado mandar na Primavera proxima hum Corpo consideravel de Infanteria em serviço do Emperador, que será ao menos de 20U. homens, e se devem regular brevemente as condições em ordem aos meyos de se acodir exactamente com a subsistencia a estas Tropas. O novo Embaixador da Persia, que aqui se esperava ha tanto tempo, fez hontem a sua entrada publica nesta Cidade; e como *Thámas Kouli Khan* mandou assegurar a sua amisade á Emperatriz, e está de animo de continuar a guerra contra o Turco, tem Sua Mag. Imp. resolvido mandar-lhe por Embaixador o Principe de *Trubeskoy* com instrucções de poder ajustar com aquelle Principe hum Tratado de aliança contra os Turcos. Havia tempos, que se nam recebiam noticias do Exercito do Feld-Marechal *Lascy*; porém agora se sabe, que chegou a 8. de Outubro com a sua vanguarda a *Bachmût*, onde acampou; e que no dia seguinte se lhe havia unido o resto das suas Tropas; e que a 10. tinha entrado todo o Exercito na *Ukrania*. Informada a Corte de que alguns Principes Russianos falavam livremente sobre se darem a Estrangeiros os postos principaes, e Estados consideraveis, mandou logo prender dous, que se achavam mais culpados neste indiscreto zelo; e immediatamente foram

ram

ram mandados para a Fortaleza de *Schusselburgo*. Promete-se hum conto de reis de premio a qualquer pessoa, que descobrir algum destes perturbadores da tranquillidade publica.

P O L O N I A.

Varsovia 19. de Novembro.

COntinuáram os Nuncios ás suas Assembléas infrutiferamente. Todos em geral reconheciam a necessidade, que ha de aumentar o Exercito da Coroa, para pôr a Republica em estado de poder defender ás Tropas Estrangeiras a entrada nas terras do Reino. Todos estavam unanimes sobre este ponto; porém nam foy possivel fazellos convir nos meyos, que se haviam de empregar para sustento das Tropas, que se aumentavam. Leram-se na Dieta nos ultimos dias varios projectos, que se entendiam ser mais convenientes para haver huma consignaçam necessaria para este efeito; porém em nenhum se conveyo, porque como dependia da contribuiçam geral da Nobreza, nenhum dos Nobres achava conveniente este arbitrio; e valendo-se da diversidade dos projectos, cada qual pertendia diversificar-se nas opiniões, querendo que preferisse a sua ás dos mais. No ultimo dia mandou ElRey alguns Senadores a falar com os Nuncios; os quaes lhe fizeram elegantes exortações, para os obrigar a se unirem com o Senado, e se poder estabelecer deste modo alguma constituiçam, que contribuisse para a segurança da Republica. O Palatino da Podolia, que era hum dos Deputados, lhes representou entre outras causas a infeliz sorte de hum tam grande numero de Polonezes, que os Tartaros leváram escravos, e se achavam gemendo oprimidos dos ferros dos Infieis. Com a mesma elegancia lhes expoz o perigo, a que ficavam expostos os habitantes do Reino, nam se tomando agora medidas eficazes para se oporem ás correrias dos Tartaros, que nam deixariam de se atrever cada dia mais, fiando-se no pouco cuidado, que se toma de os impedir. Finalmente procurou movellos por meyo da compaixam, que todo o Polonez deve ter para o seu patricio; e pela caridade, que a Religiam nos ensina a praticar com toda a creatura Christan, &c. porém estes discursos, ainda que fizeram impressam na mayor parte dos Nuncios, que votáram se fizesse a reuniam com o Senado, nam podéram reduzir os mais teimosos, os quaes se opuzeram com tanta força a tudo, que foy preciso despedir a Dieta. O *Senatus Consilium*, que ordinariamente se costuma fazer depois da sua ...

paraçam das Dietas, começará as ſuas Seſſoens ſegunda feira proxima. ElRey nam tem ainda provido os cargos, que ſe acham vagos.

Faleceu neſta Cidade a 12. do corrente em huma idade muy avançada *Theodoro Potocky*, Arcebiſpo de *Gneſna*, Primaz do Reino, que em muitas ocaſiões moſtrou hum genio, e huma conſtancia capazes das mais altas emprezas; e a grande parte que teve nos negocios mais importantes nos ultimos annos do reinado do Rey defunto, e depois da ſua morte, faram o ſeu nome celebre na hiſtoria deſte Reino.

SUECIA.

Stockholm 29. de Novembro.

O Partido, que França tem neſte Reino, ſe vay aumentando muito de certo tempo a eſta parte, e ganhando grande credito. O Miniſtro daquella, e o da Ruſſia continuam a viſitar-ſe reciprocamente; porém nam deixa de ſe diſcorrer, que foy mal ponderada a renovaçam do Tratado da Ruſſia por doze annos. Moſtrava-ſe ſentimento em ſe darem motivos a França para recuſar a ratificaçam do ultimo Tratado do ſubſidio; porém deu-ſe tal geito a eſta negociaçam, que a 10. deſte mez aſſináram hum novo Tratado de aliança, e amiſade (concluido entre ElRey de França, e eſta Corte) o Conde de S. Severino, Embaixador de Sua Mag. Chriſtianiſſima, e os Miniſtros delRey. Aſſegura-ſe que nelle promete Sua Mag. nam contratar no tempo de dez annos aliança com alguma Potencia ſem conſentimento de França; e que entretanto terá Sua Mag. ſempre prontos 8U. homens das ſuas Tropas, para ſe empregarem no ſerviço delRey Chriſtianiſſimo em toda a ocaſiam, que lhe forem neceſſarios; e Sua Mag. Chriſtianiſſima ſe obriga, que nam faltando ElRey a eſtas condições lhe dará cada anno, durante o dito tempo, 900U. libras de ſubſidio. Tanto que eſte Tratado ſe aſſinou, mandou o Conde de S. Severino partir para França com a noticia o Cavalleiro de *Crepy*. Eſte novo Tratado ſe ha de communicar brevemente aos Miniſtros Eſtrangeiros, ſem embargo de ſe haver declarado, que nam contém couſa, que ſeja contra os intereſſes das Potencias da Europa.

Os Deputados dos paizanos, que repreſentam hum dos Eſtados deſte Reino, oferecéram na Dieta hum Memorial, em que diziam, „ Que eſta durava já ha mais de tres mezes, e „ que nam ſómente ſe viam obrigados a deſpenderem a ſua fa-

„ zenda,

„ zenda, e a dos ſeus naturaes em gaſtos eſcuſados, mas tambem nam podiam tratar do ſeu negocio particular, e das ſuas „ familias; pelo que rogavam aos Eſtados quizeſſem abreviar „ o fim da Dieta. Foram apoyados pelos Deputados dos paizanos de Finlandia, que repreſentáram, „ Que ſe a Dieta ſe „ dilataſſe ainda muito tempo, e o gelo vieſſe com grande „ força, ſeria impoſſivel recolherem-ſe a ſuas caſas, por nam „ poderem cruzar o golfo Botnico.

A ſaude delRey ſe fortifica cada dia mais; e tem já admitido á ſua audiencia alguns Senhores da Corte, e vindo paſſear em huma carroça nas viſinhanças deſta Cidade; mas ſupoem-ſe, que nam voltará de *Carlesberg* antes de ſe ſeparar a Dieta; e a geral do Reino tem tratado eſtes dias varios negocios concernentes ao commercio. A nau Gottenburgo, ultimamente fabricada pela noſſa Companhia da India Oriental, ſe fez já á vela para a China. A voz que correu, de que ElRey devia mandar a Hungria o contingente das Tropas da *Pomerania*, he ſem fundamento; mas a Regencia de *Stralſunda* teve ordem de Sua Mag. para mandar a Vienna antes de Janeiro proximo a importancia dos mezes Romanos, que a Dieta do Imperio lhe pede por aquelle Ducado.

DINAMARCA.

Copenhague 3. de Dezembro.

A Rainha cumpriu annos a 28. do mez paſſado, e ElRey a 30. ambos eſtes anniverſarios foram celebrados com grande ſolemnidade. ElRey com eſta ocaſiam fez Cavalleiros da Ordem do Elefante aos Condes de *Hohenlohe*, e de *Iſenburgo*; e promoveu a Cavalleiros da Ordem de Danebrock aos Senhores *Linſtau*, Mordomo mór da Princeza Carlota Amalia, o Senhor *vander Liebe*, Mordomo mór da Marc-Gravina defunta, e aos Senhores *Landdroſt*, *Berkenſtein*, e *Pinneberg*. Logo depois partiram Suas Mageſtades para *Walloe*, onde eſtarám alguns dias, e voltarám depois para *Fredericksburgo*. Nomeou ElRey para Commiſſario geral de guerra nos Principados de *Seleswicia*, e *Holſacia* a Monſ. *Galles*, que era Preſidente do Conſelho de *Seleswicia*. A 24. do mez paſſado chegou das Indias Occidentaes a eſta Bahia hum navio com huma carga muy importante.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 29. de Novembro.

A Partida do Gram Duque de Toſcana ſe tem deferido novamente até Janeiro proximo; porém trabalha-ſe com grande cuidado nas preparações deſta viagem, e ſe tem comprado quantidade de galantarias, de que S. A. Real, e a Sereniſſima Archiduqueza ſua eſpoſa determinam fazer preſentes ás peſſoas de mayor diſtinçam da Toſcana. O Gram Duque ſe acha ao preſente em *Presburgo*, onde ſe deterá, conforme dizem, até a chegada do Principe Carlos de Lorena ſeu irmam, que vem do Exercito. Fala-ſe em huma viagem, que Suas Mageſtades Imperiaes determinam fazer na Primavera proxima a *Praga*, e a *Carlesbade* no Reino de *Bohemia*, onde ſe dilataram tres mezes, no caſo, que tenha efeito. A 16. ou 17. deſte mez recebeu o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, hum Expreſſo com a noticia, de haver ElRey de Sardenha aſſinado o Tratado de Vienna, feito entre o Emperador, e Sua Mag. Chriſtianiſſima. Eſpera-ſe tambem, que Heſpanha fará o meſmo, e a ſeguirám outras Potencias mais.

Já ſe nam fala em negociaçam alguma de paz com a Corte Ottomana. Eſta perſiſte, em que o Tratado de *Carlowitz* ha de ſer o fundamento da negociaçam da nova paz; e S. Mag. Imp. perentoriamente inſiſte no de *Paſſarowitz*; com que ſem que o Sultam ceda do que pertende, ſe nam ham de depor as armas. Monſ. de *Lanczinski*, Enviado extraordinario da Ruſſia neſta Corte, declarou ultimamente em nome da ſua Soberana, „ Que como o deſignio dos Turcos conſiſte unicamente em dezatar os nós da aliança, com que eſtam unidas as „ duas Potencias, que lhe ſam mais formidaveis, como Suas „ Mageſtades Imperial, e Ruſſiana, intentando fazer a paz „ com huma para empregar as ſuas forças com mais efficacia „ contra a outra; Sua Mag. Ruſſiana eſpera, que Sua Mag. „ Imp. e Cat. nam quererá perder de viſta as perigoſas conſe- „ quencias de ſemelhante paz, antes perſiſtirá conſtantemente „ em nam entrar em nenhum, qualquer que ſeja a condiçam „ propoſta, porque Sua Mag. Ruſſiana pela ſua parte eſtá fir- „ me na determinaçam de obrar o meſmo; pois quanto mais „ a Corte Ottomana pertende excluir huma das duas Poten- „ cias das negociações da paz; tanto mais dá a conhecer as „ ſuas intenções; e que Sua Mag. vê bem que aquella Corte „ nam faz diſtinçam da Potencia, que ha de ſer excluida;

„ por-

„ porque ao mesmo tempo, que lhe propoem a paz com a ex-
„ clusam da Russia, exclue o Emperador, quando a propoem
„ separada á sua Soberana.

O Gram Duque de *Toscana* mandou dar parte á Republica de *Veneza*, de que fará muito cedo huma viagem aos seus Estados de Italia; e intenta passar pelas terras da Republica. O Senado lhe mandou logo o passaporte necessario; porém nam está ainda fixo o dia da partida, só se fala, que será dentro de cinco, ou seis semanas. Dizem, que irá na sua companhia a Senhora Archiduqueza sua esposa; e que ficará em Florença, ainda que o Gram Duque volte em Mayo a esta Corte.

A Academia de Pintura, e Esfcultura desta Cidade, distribuhiu a 11. do corrente os premios, que costuma dar todos os annos: foram julgados; o primeiro da pintura a *Miguel Angelo Unterberger* Bavaro; o segundo a *Antonio Rosier* Hungaro, natural de *Presburgo*. Os da esfcultura se julgáram hum a *Ignacio Wurschbaur* Sileziano, natural de Breslavia, outro a *Carlos Groff* Stiriano, natural de Gratz.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Janeiro.

ELRey nosso Senhor visitou a 9. do corrente acompanhado do Principe, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio a Igreja do Santissimo Sacramento dos Religiosos de S. Paulo, primeiro Eremita. A Rainha nossa Senhora a visitou tambem no dia seguinte, e dalli foy á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades. Já na sesta feira, por ser dia de S. Juliam, havia visitado a Igreja dedicada ao mesmo Santo.

Escreve-se de Guimaraens, que no dia do Euangelista S. Joam celebrou a Academia Vimaranense a festa do nome del-Rey nosso Senhor muy solemnemente, com hum elegante panegyrico das grandes virtudes de Sua Mag. a que se seguiu hum Problema, difendido pro, e contra, e varias poesias; alternado tudo com musica de instrumentos, e vozes; e que acabado este acto, deu o Senhor de Abadim, e Negrellos, seu Mecenas, huma grande cea ás pessoas principaes de ambos os sexos, que nella haviam assistido.

Faleceu em Vienna de Austria a 29. de Novembro do anno de 1738. *Joam Gomes da Silva*, quarto Conde de Tarouca, do Conselho de guerra de Sua Mag. Mordomo mór da Rainha nossa Senhora, Senhor das Villas de *Tarouca*, *Lalim*, e La-

e *Lazarim*, e dos Conſelhos de *Penna boa*, e *Gulfar*, e Commendador da Commenda de *Villa-cova de Lixa*; que neſte Reino foy Deputado da Junta dos tres Eſtados, Governador do Baluarte da porta de Alcantara de Lisboa, Capitam da guarda do Corpo do Senhor Rey D. Pedro II. e ſeu Ajudante Real, com patente de Tenente General da Cavallaria; Sargento mór de batalha, Governador da Artelharia, Meſtre de Campo General, e Governador das armas; e nos Eſtrangeiros Embaixador, e Plenipotenciario delRey noſſo Senhor aos Congreſſos de Utreque, e Cambray, Miniſtro Plenipotenciario na Corte do Emperador, e ultimamente nomeado Embaixador extraordinario á dos Reys Catholicos. Havia nacido em Lisboa em 21. de Junho de 1671. Frequentou com grande aplauſo as Academias da Corte; e ultimamente foy Socio, e Director da Academia Real da hiſtoria Portugueza. As grandes virtudes, e circunſtancias, de que era adornado, fazem univerſalmente ſaudoſa a ſua patria; e impoſſibilitam a perfeiçam aos ſeus elogios.

Domingo ſe ajuntou no Paço a Academia Real da hiſtoria, dando principio a eſte acto D. Franciſco de Almeida com hum diſcurſo muy eloquente, e formado com grande novidade. Leu-ſe o Elogio do Conde de Tarouca defunto, compoſto pelo Conde da Ericeira D. Franciſco Xavier de Menezes, com a ſua natural elegancia, e profunda erudiçam.

Sahiu á luz a ſegunda parte dos Sermões, que compoz o P. M. Fr. Antonio de Santa Anna, Ex-Leitor de Theologia, e Sacra Pagina, Qualificador do Santo Officio, Conſultor da Bulla da Cruzada, e Lente actual de Prima no Real Convento de Mafra, filho da Santa Provincia da Arrabida. Vende-ſe nas logeas de Joam Rodrigues ás portas de S. Catharina, na de Antonio da Coſta Valle defronte da Boa-hora, e em caſa de Jozé de Souſa Sindico do Convento de S. Pedro de Alcantara defronte do Conde de Soure, e nas meſmas partes ſe achará o primeiro tomo.

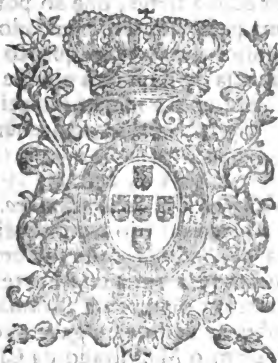
Relaçam funeral, luctuoſa, Panegyrica, Moral, e Poetica da morte do Excellent. e R.mo Senhor Caetano Cavalieri, &c. compoſta pelo P. Antonio de S. Jeronymo Juſtiniano. Vende-ſe nas logeas de Manoel Diniz, na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina, na de Iſidoro do Valle á Sé Oriental, e na de Antonio Nunes Correa na rua nova.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

Num. 4.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Janeiro de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 23. de Outubro.

TODOS os tres flagelos do Mundo vemos vibrados juntos contra eſte Imperio. O da peſte continúa a fazer o ſeu coſtumado eſtrago; mas por formidavel que eſte ſeja, ainda he mais horroroſo o da fome, que padece a plebe. O da guerra he inevitavel; porque já ſe nam fala em armiſticio, nem em tratado; e nam ſó ha guerra contra os Chriſtaõs, e temor, de que ſe renove a da Perſia, mas dentro do meſmo Conſelho a fazem huns Miniſtros aos outros, querendo ſuſtentar cada qual a ſua opiniam; porque alguns ſeguem a de ſer mais util a paz; e o Gram Vizir com o ſeu partido perſiſtem na continuaçam da guerra; inſpirados todos ocultamente pelos conſelhos, e exhortações do Conde de Bonneval. Eſtas calamidades tem alterado de tal maneira o animo da plebe deſta Cidade, que tinha entrado na idéa de huma ſublevaçam ge-

 ral,

ral, a que nam pode ter efeito, por se haver oportunamente descoberto o designio; e dado garrote a 10. ou 12. dos principaes motores, cujos corpos foram depois mandados lançar no mar. Para dar remedio á fome, que ao povo se faz mais insofrivel, que a mesma peste, se tem mandado vir provimentos dos portos mais visinhos, mas tudo quanto chega nam basta para acodir á subsistencia de hum tam grande numero de habitantes; e assim se espera com a mayor impaciencia hum Comboy consideravel de trigo, e outros mantimentos, que se tem mandado vir do *Egypto*.

ITALIA.

Napoles 25. de Novembro.

NAm impediu a força do frio a assistencia de Suas Magestades na Ilha de *Procida* todo o tempo, que tinham proposto; e restituiram-se a 17. a esta Corte; onde a 19. dia de Santa Isabel se festejou o nome da Rainha Catholica, concorrendo toda a Nobreza vestida de gala a beijar a mam a El-Rey, e o mesmo fizeram o Magistrado da Cidade, e os Ministros da Corte. No mesmo dia foy a Rainha ver o Convento de Santa Clara, cuja Abadessa, seguida de todas as Religiosas, veyo receber a Sua Mag. na portaria; e depois lhe apresentou huma merenda, que a mesma Senhora, por lhe fazer honra, quiz aceitar. Ao despedir-se lhe deu a mesma Abadessa huma reliquia da sua Santa fundadora, encastoada em ouro, e dous ramilhetes de flores artificiaes, obra rara pela sua naturalidade. No mesmo dia deu o Conde de *Fuenclara*, Embaixador del-Rey Catholico, hum magnifico banquete a todos os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, e a hum grande numero de pessoas de distinçam. Hontem se celebrou tambem no Paço com muita grandeza o anniversario do nacimento da Rainha, que entrou nos quinze annos de sua idade.

A nau de guerra S. Filippe, que tinha conduzido a Alicante o Duque de San Estevan, voltou quinta feira passada a este porto, onde tambem se recolhéram as galés, e galeotas, que tinham ido a *Bayas*. O Duque de *Charny* depositou 64U. dobrões para compra de hum feudo neste Reino, em consideraçam do seu casamento com a Princeza de *la Scalea*, da familia *Spinelli*.

O Principe Real de Polonia partiu a 14. desta Cidade para Roma; e as suas equipagens, que consistiam em dez coches a seis cavallos, haviam partido no dia antecedente. Desde esta

Ci-

Cidade até a fronteira do Estado Ecclesiastico corre a despeza da sua pessoa, e de toda a sua comitiva, por conta da fazenda de Sua Mag. O uso dos banhos de *Ischia*, e as estufas de area do mar, com outros remedios, que este Principe tomou, em quanto esteve neste Reino, diminuiram consideravelmente a sua queixa. Avaliam-se em 10U. ducados os presentes, que fez aos Officiaes da Casa delRey; além dos quaes deu oitocentos ducados ás guardas do Corpo; 800. aos alabardeiros das guardas, e mil ás guardas Italianas, e Esguizaras. Tem-se determinado fazer a entrada do porto desta Cidade mais commodo, porque pela sua dificuldade se poem no risco de naufragar os navios, que no tempo da tormenta se querem valer delle. Tambem ElRey pertende favorecer os progressos do commercio; e para este efeito tem formado huma nova Junta com o encargo de cuidar nos meyos de aumentallo.

Florença 29. de Novembro.

TEm-se instituido preces publicas em todas as Igrejas deste Ducado para alcançar de Deos faça cessar o mal contagioso, que reina entre os gados, nam só no territorio de *Arezzo*, mas em outras partes. Suspendeu-se novamente a venda dos bens allodiaes da Casa de *Medicis*, em que se tinha entrado outra vez; e assegura-se ser efeito das reiteradas instancias, e protestos do Padre *Ascanio*, Ministro de Castella, apoyadas pelo Conde *Lorenzi*, Ministro de França, que protestáram nam só que se nam continuem a vender, mas que dam por nullas todas as vendas, que se tem feito. Espera-se sempre nesta Cidade o nosso Gram Duque, que vem ver os seus Estados de Italia; e segundo as cartas de Vienna, só diferia a sua partida, em quanto nam voltava o Correyo, que tinham despachado a Veneza, para saber a ultima resoluçam daquella Republica, em ordem á quarentena, que quer fazer observar a S. A. Real, e á sua comitiva.

Por via de *Leorne* se tem recebido cartas de *Bastia*, que dizem, que o Decreto, que o Conde de *Boissieux* mandou publicar em varias partes da Ilha de *Corsega*, nam produziu o efeito, que se esperava; porque ainda que algumas Tribus permitiram, que se fixasse no seu territorio este Decreto, que lhes foy levado por hum Tambor; outros pediram tempo para considerarem, se o podiam, ou nam permitir; e alguns recusáram, que o Tambor passasse mais ávante, dizendo-lhe, que lhes podia entregar a ordem, de que hia encarregado,

que

que elles mesmos fariam a diligencia de a communicar ás outras Tribus; com que o Tambor se viu obrigado a voltar a *Bastia*, sem poder executar inteiramente a sua commissam. As ultimas cartas, que em Leorne se recebéram da mesma Ilha, acrecentam; que o Conde de *Boissieux*, vendo que o Tambor nam foy tam bem recebido, como elle queria, fizera hum destacamento de trezentos homens, pertendendo obrigar com este poder aos descontentes a depor as armas, e a submeterse á obediencia; porém que o destacamento voltou sem fazer nada; porque a mayor parte dos descontentes mostravam estar resolutos a defender-se até a ultima extremidade, e nam desfazer-se das suas armas. Confirmam tambem, que o Baram *Theodoro* se nam acha ao presente naquella Ilha; mas que he certo, que appareceu na costa, e se contentou de desembarcar com alguns emissarios, e huma parte das munições, que trazia comsigo; e tornando a embarcar-se na mesma nau, em que tinha vindo, se fez á vela para hum porto de Italia, onde dizem que fora buscar novos provimentos, e munições de guerra para voltar á Ilha. Dizem, que na mesma se tem prezo algumas pessoas, que se suspeita haverem favorecido este desembarque.

Por novas posteriores sabemos, que entre o destacamento, de que se falou, e os descontentes houvera hum choque, em que os Francezes foram obrigados a retirar-se com perda de vinte homens entre mortos, e feridos, publicando que da parte dos descontentes ficáram mortos mais de quarenta, e entre estes hum dos seus Cabos; e que o General determinava repetir a diligencia com hum Corpo de mil Soldados. Dizem tambem, que os descontentes tem publicado ordens, pelas quaes defendem a entrada daquella Ilha a qualquer pessoa, que seja, antes de ser reconhecida, e declarar o motivo, com que entra nella.

Genova 18. de Dezembro.

CONforme as noticias, que recebemos de *Pariz*, o negocio de *Corsega* tem dado mais embaraço áquella Corte, do que se entendia; porque parece, que se tem reconhecido ser misterioso, que sendo tam pequenas as assistencias Estrangeiras, nam seja tam facil, como se imaginava, reduzir aquelles póvos á sugeiçam desta Republica; e como se vê, que nam he bastante toda a authoridade da sua intervençam, pertende mandar hum Corpo mayor das suas Tropas para os obri-

gar

gar por força. Aqui ſe trabalha em apreſtar camas para eſtas novas Tropas, que ſe eſperam brevemente naquella Ilha; e conforme os ultimos aviſos de *Toulon*, conſiſtem em 4U. Infantes, e alguma Cavallaria, e ſe deviam embarcar a 8. do corrente; pertendendo os Francezes ocupar com ellas os portos, e Praças mais importantes daquella Ilha. Tambem ſe diz, que o miniſterio de França tem feito ſobre eſta materia algumas propoſtas a ElRey de *Sardenha*, mas ignora-ſe com que deſignio. A expediçam ordinaria, que ultimamente chegou daquella Ilha a eſte porto, nos traz aviſo, de que os póvos dalém dos montes moſtram total diſpoſiçam a ſe ſubmeterem ao ajuſte, que ſe fez com os ſeus Deputados, e ſe lhes mandou intimar por parte de França; e dizem alguns, que já a Tribu de *Balanha* o tem aceitado com toda a ſolemnidade, e mandado Deputados a Baſtia, para em ſeus nomes fazerem actos de reſignaçam a Sua Mag. Chriſtianiſſima, e da ſubmiſſam devida á Republica; e ſe eſpera, que á ſua imitaçam obrem o meſmo os póvos reſtantes da facçam rebelde. Dizem, que os meſmos rebeldes prendéram ao Conego *Orticoni*, e ao Advogado *Giaferi*, convencidos de haverem dado favor ao Baram *Theodoro* para o ultimo deſembarque, que fez naquella Ilha, e de ſe conreſponderem depois com elle. Por Leorne temos aviſos particulares, de que eſte Baram foy prezo em Napoles, e conduzido logo ao Caſtello de *Gaetta*, recomendando-ſe ao ſeu Governador o tenha em boa guarda, e o nam deixe fallar com peſſoa alguma; ſe eſta nova ſe confirma, poderá com mais facilidade reduzir-ſe aquelle Reino á noſſa obediencia.

Modena 29. de Novembro.

HUm deſtes dias houve junto ao Paço huma diferença entre os Caravineiros, e as Tropas da guarda, e foy o motivo, que achando-ſe hum dos primeiros na praça no tempo, que os Soldados metiam a guarda, o Official Commandante lhe diſſe, que ſe retiraſſe, para deixar paſſar a Companhia; e porque obſtinadamente o nam quiz fazer, lhe deu huma pancada com o eſpontam, e o fez prender; mas huma hora depois o mandou ſoltar. O Caravineiro achando-ſe ofendido pertendeu vingar-ſe; e ajuntando muitos Soldados da ſua Companhia, marcháram armados contra o Corpo da guarda. A ſentinella, que os viu vir, fez ſinal de rebate; e os Caravineiros tirando ſobre ella a matáram: a guarda ſe poz em armas; e

 mar-

marchou a atacar os Caravineiros. Estes se retiráram logo; prendéram-se doze dos tumultuosos; os quatro principaes foram metidos em prizam, e os mais levados á Fortaleza. O Duque tem ordenado, que se lhe faça logo o seu processo para serem castigados.

As cartas de Turin nos dizem, que a Rainha de Sardenha deu á luz com feliz sucesso hum Principe, o qual, segundo as condições do contrato matrimonial de Suas Magestades, terá o titulo de Visconde de *Monferrato*, para deste modo se acabarem as antigas diferenças, que havia entre as Casas de Saboya, e Lorena; e tambem por este novo Principe ficam pertencendo a ElRey seu pay com mais direito as rendas das Provincias do Estado de Milam, que lhe foram dadas pelo ultimo tratado de paz.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Dezembro.

A Festa de Santo André, Patram tutelar da Ordem do Tuzam de Ouro, se diferiu para o primeiro do corrente, em que o Emperador revestido do grande Colar da Ordem, acompanhado dos Cavalleiros della, foy com as ceremonias costumadas á Igreja Aulica dos Religiosos Agostinhos Descalços, onde ouviu a Missa, que foy celebrada em Pontifical pelo Cardeal Arcebispo desta Cidade. Depois de acabados os Officios Divinos, voltou o Emperador ao Paço, onde jantáram em huma mesma casa posta a meza do Emperador sobre hum estrado, e debaixo de hum dossel magnifico, e a dos Cavalleiros defronte. O Gram Duque de Toscana voltou no mesmo dia de *Presburgo* com o Principe Carlos seu irmam. Continua-se a trabalhar com pressa nos aprestos da viagem de S. A. Real. As suas equipagens partirám a 10. do corrente, e S. A. as seguirá alguns dias depois. Os Marechaes Conde de *Konigseck*, *Kevenhuller*, e *Wallis*, voltarám certamente do Exercito para assistirem em hum grande Conselho de guerra, que se ha de fazer para deliberarem as operaçoens da Campanha proxima. Dizem, que o negocio do Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* se decidirá difinitivamente no mesmo Conselho.

As cartas de *Belgrado* de 25. do passado dizem, que o Feld-Marechal Conde de Wallis tinha voltado da visita, que foy fazer ao Forte de *Sabatsch*, e a outros postos, situados sobre o rio *Save*; e que a 15. do corrente partiria para esta Corte; que alguns Heiduques da guarniçam daquella Praça de-

deram sobre hum bando de ladrões no lugar de *Polasch*, pouco distante de Belgrado, donde matáram a mayor parte delles, e lhes trouxéram as cabeças, para se lhes dar o premio prometido, que era hum ducado por cada cabeça destes vagabundos. Refere-se por huma cousa muy particular, que adoecendo huma mulher de 94. annos do mal contagioso, livrou delle por beneficio dos remedios. Da *Bosnia* se recebéram cartas com aviso, de que a Cidade de *Serraglio*, que he a principal daquelle Reino, padecéra hum forte incendio, em que ardéram grande numero de casas, e algumas Mesquitas. De *Buda* se escreve, que além de muitas reclutas havia chegado áquella Cidade a 19. do passado hum consideravel numero de gente, para completar o Regimento de Infanteria do Conde de *Seckendorff*, a qual devia proseguir logo a sua marcha para o mesmo Regimento; e que a 21. tinham chegado tres Companhias do Regimento velho dos Dragões de *Saboya*, de que a primeira he de Granadeiros, e vem do Condado de *Temeswar*, para se aquartellarem no de *Raab*. Assegura-se sempre, que o Eleitor de Baviera aumentará com alguns mil homens mais o Corpo de Tropas, que actualmente tem em Hungria, para ficarem em lugar das de Saxonia, que conforme dizem, se recolherám ao seu paiz. O Baram de *Bibra*, Commendador da Ordem Teutonica, chegou aqui os dias passados da Corte do Eleitor de Colonia, com a commissam de convir com os Ministros do Emperador nas condições concernentes ás Tropas auxiliares, que S. A. Eleit. oferece ao Emperador, e consistem em seis batalhões de Infanteria, e hum Regimento de Dragões. Faleceu nesta Cidade a 29. do mez passado o Conde de *Tarouca*, Ministro Plenipotenciario de Portugal, e foy depositado no primeiro do corrente em hum carneiro da Igreja Parroquial do Palacio, em que habitava.

HOLLANDA.

Haya 19. de Dezembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se ajuntáram a 12. do corrente, e vam continuando as suas Assembléas. O Conde de *Chavanes*, Enviado extraordinario delRey de *Sardenha*, recebeu a 16. a noticia, de que a Rainha sua ama pariu com bom sucesso no primeiro do corrente hum Principe, de quem foy padrinho o Gram Duque de Toscana, tocando em seu nome o Duque de Saboya, e madrinha Madama a Duqueza viuva de Saboya, a quem representou por procuraçam

sua

ſua Madama a Duqueza de Saboya. Monſ. *Luicius*, Miniſtro delRey de Pruſſia, e Monſ. *Ganſinot*, Miniſtro dos Eleitores de Colonia, Baviera, e Palatino, continuam a ter ſeparadamente conferencias com o Preſidente da Aſſembléa dos Eſtados Geraes, e com alguns Miniſtros da Regencia.

Aviſa-ſe de *Utreque*, haver falecido naquella Cidade em idade de 80 annos *Federico Adriano*, *Baram de Rheede*, Senhor de *Renswoude*, Preſidente da Ordem da Nobreza na Aſſembléa dos Eſtados daquella Provincia, que foy Deputado dos Eſtados Geraes no Exercito, durante a ultima guerra, reſidiu com a meſma commiſſam em Bruxellas; e foy depois Embaixador de S. A. P. no Congreſſo de Utreque.

A queixa, que o Marquez de *S. Gil* fez aos Eſtados Geraes no ſeu largo Memorial, continha tambem, que algumas embarcaçoens dos habitantes de *Coraſſaõ* haviam inſultado hum navio de guardacoſta Heſpanhol. A repoſta foy formada com grande trabalho, mas com grande honra de Monſ. *Fagel*, e Monſ. *vander Heym*, que ſe empregáram em formalla; e porque ſe entendeu, que podia redundar della alguma reſoluçam mais forte, S. A. P. depois de varios Conſelhos, que fizeram, tomáram, conforme ſe aſſegura, a reſoluçam de apreſtarem immediatamente huma Eſquadra de doze naus de guerra, para a mandarem ao mar da America; e fala-ſe juntamente, em que ſeguindo o exemplo da Gram Bretanha, ſe mandará tambem outra ao mar Mediterraneo. Começa-ſe a entender, que hum certo Miniſtro, que tinha feito a S. A. P. promeſſas muy ſinceras, (ſegundo dizia) da ſua amiſade, nam contribuhiu pouco para a repentina alteraçam, que ao preſente ſe experimenta daquella Corte, que no principio de Setembro paſſado nos tratava com tantas finezas, e com tantas atenções.

GRAM BRETANHA.

Londres 12. de Dezembro.

AS dificuldades, que embaraçam o troco das ratificações da convençam aſſinada com a Corte de Heſpanha, nam eſtam ainda ajuſtadas; mas ha eſperanças, de que o Correyo, que ſe eſpera de *Madrid*, trará huma repoſta ſatisfatoria ſobre eſte particular. Eſta opiniam parece confirmam as ordens, que ſe acabam de expedir para a reducçam das equipagens de quatro naus de guerra de 60. peças, deſtinadas a ſervir de guardacoſta. De cada huma deſtas quatro naus ſe devem deſpedir 280. homens, e reſervar ſómente oitenta. Por outra

par-

parte vemos, que a Corte julgou conveniente prover novamente de mantimentos a Esquadra do Almirante *Haddock*, que está no *Mediterraneo*, e nomeou a nau de guerra *Chester* para comboyar as embarcações, que os ham de levar, e se acham já nas *Dunas*. Hontem houve hum grande Conselho em *S. Jayme*, em que se ordenou que o Parlamento, que estava prorogado para 18. deste mez, o ficaria até 29. do mez proximo; e que se publicará huma proclamaçam para o fazer ajuntar naquelle dia, a fim de trabalhar nos negocios publicos.

Recebéram-se cartas da *Jamaica*, vindas por hum navio, que chegou a *Portsmouth* em 46. dias, as quaes dizem, que a nau de guerra *Kingsale* havia levado á *Jamaica* como preza hum grande navio de registro de 600. toneladas, chamado *Nossa Senhora do Rosario, e S. Francisco Xavier*, mandado pelo Capitam *Bernardo de Espinoza*, o qual hia de Canarias para *Campeche*; e que huma chalupa de guerra, chamada o *Drago*, havia tomado huma Tartana Hespanhola de seis peças, a qual conduzira á *Jamaica*, onde o Tribunal do Almirantado a declarára por de boá preza, condenando cinco homens da equipagem, a que fossem enforcados em cadeas por crime de pirataria. *D. Thomás Giraldino*, Ministro de Hespanha, teve antehontem huma larga conferencia com o Cavalleiro *Carlos Wager*, primeiro Commissario do Almirantado, e com outros dous Commissarios, para se informar, conforme dizem, das particularidades desta tomadia; e tem protestado contra o dito procedimento; pertendendo, que os Hespanhoes nam sam sogeitos á jurisdiçam do Almirantado Inglez; e recea-se, que este negocio, e a preza da nau do Registro, produzam novas dificuldades ao ajuste, que se esperava fazer entre esta Corte, e a de Madrid. A Companhia do mar do Sul recebeu antehontem aviso, de que hum dos seus navios chamado a *Asia* tinha chegado de *Buenos Ayres* a *Staverfordwest* ricamente carregado.

Ricardo *Nash* faz erigir em *Bath*, no meyo da praça da Rainha em honra do Principe de Galles, hum magnifico obelisco, que terá a mesma altura, que hum que *Rameses* Rey do Egypto fez levantar em *Heliopolis*, de que Plinio faz a descripçam.

FRANÇA.

Caena 10. de Dezembro.

NEsta Cidade tem estabelecido (ha já annos) huma Academia para instrucçam da Nobreza com o privilegio de Aca-

Academia Real Monf. de *la Gueriniere*, frequentada nam fómente dos Cavalheiros defte Reino, mas de muitos Vaffallos delRey da Gram Bretanha, pelo grande fruto, que fe tira da inftrucçam defte Meftre, nam fó para faber montar fcientemente a cavallo, mas para todas as mais circunftancias pertencentes á guerra. Os Inglezes, defejando feftejar o anniverfario do nacimento do feu Rey, pediram a Monf. de *la Gueriniere* licença para o fazer; e elle para os inftruir no feu mefmo divertimento, lhes propoz, que o fizeffem com hum Torneyo; e como a mayor parte dos Senhores, que eftam nas Academias, fe devem exercitar em tudo, o que póde contribuir a fazellos excellentes officiaes dividiu o Torneyo em quatro partes. Na primeira fahiram doze Cavalleiros, que montados a cavallo fizeram ao fom de inftrumentos bellicos quarenta e cinco, ou cincoenta evoluções diferentes, fucedendo fempre as mais brilhantes ás primeiras. Na fegunda fe fez hum exercicio de quatro Cavalleiros, que fe combatiam a cavallo a tiro de piftola, e fizeram depois o mefmo apeados com as efpadas pretas. Em terceiro lugar fe exercitáram nas carreiras, como antigamente faziam os Romanos, e outros póvos, e fez efta quadrilha por evoluções brilhantes, e fincopadas, tudo quanto a arte contém mais delicado, e mais fino. A quarta parte foy de marchas, e combates, e em quanto fe dava tempo ás Tropas, para fe tornarem a formar, e carregar as fuas armas, ocupou efte efpaço hum Cavalleiro, que fazia todos os movimentos do manejo. Em quanto durou o Torneyo fe tiráram quantidade de bombas, que pelo feu continuo ruido davam alguma idéa de hum combate verdadeiro. Acabados os referidos exercicios, os Cavalleiros montados em cavallos foberbamente ajaezados fizeram todos os movimentos ordinarios do manejo tam ajuftados, e com tanta deftreza, que fe fizeram merecedores dos aplaufos de todos os circunftantes. Viu-fe depois hum cavalinho, que deu grande divertimento, nam fó porque fez todas as evoluções do manejo, mas pela dificuldade que fazia para o montarem. Succeffivamente entrou na picaria hum veado, o qual montado fez muitas voltas de manejo, deixando o Mundo perfuadido, de que a arte, e a paciencia confeguem tudo. Acabou-fe o divertimento com o falto de bancos, carreiras para acertar em cabeças, e argolinhas, no que os Academicos moftráram tanta agilidade, e deftreza, que fe conveyo, em que os premios fe repartiffem igual-

igualmente por todos. Concorreu a esta festa a Nobreza da Cidade, e da Provincia, convidada pelos Cavalleiros, que lhe tinham destinado palanques feitos em fórma de anfiteatro defronte da picaria descoberta; e nas suas entradas se achavam os principaes Cidadaõs acomodados em tal fórma, que sem embargo do grande numero todos viam bem. Retirou-se depois a Nobreza para varios quartos da mesma Academia, onde se lhe distribuiram refrescos, e se entreteve jogando até á cea, que começou pelas nove horas e meya da noite em huma meza, que tomava todo a comprimento da picaria coberta. Sentáram-se as Damas, e todos os Cavalleiros Francezes se ajuntáram com os Inglezes para as servir. Durou a cea duas horas, e houve mais de seiscentas pessoas, que participáram della. Viu-se depois hum fogo de artefício, que durou em quanto se levantou a meza, e se acendéram as velas para hum baile. Este começou logo, e durou até as oito horas da manhan. A quantidade das luzes, a magnificencia das Damas, a bella perspectiva dos porticos formados de verdura, faziam hum espetaculo muito agradavel, e conrespondente ao motivo da festa; e tudo se fez com tal ordem, e tanta tranquillidade, que em hum divertimento tam dilatado nam houvera hum instante de desprazer, se a claridade do Sol lhe nam viesse dar fim.

Pariz 20. de Dezembro.

A Corte se acha em Versalhes, onde Suas Magestades ouviram no terceiro Domingo do Advento na sua Capella Real pela manhan á Missa cantada, e de tarde a prégaçam do Padre de *Menoux*, acompanhadas do Duque de *Orleans*, do Duque de *Chartres*, do Principe de *Dombes*, e do Duque de *Penthievre*. Dizem, que a Corte tem dado ordem a Monf. *Herault*, Tenente General da Policia, de fazer as preparações necessarias para a publicaçam da paz, que conforme se assegura, se fará no principio do anno proximo. Hespanha nam tem ainda aceito este Tratado, que se assinou a 18. do mez passado em *Vienna*, e se continúa a assegurar, que Sua Mag. Catholica nam entrará nelle, mas que fará hum particular com o Emperador.

As cartas de *Genova* de 26. do mez passado dizem, haver-se sabido, que os descontentes recusáram passasse adiante o Tambor mór, por quem o General Conde de *Boissieux* tinha mandado ás *Potestades*, *e pays do cammum* o Decreto, de que se tem falado, com o pretexto, de que este General se devia

en-

encaminhar aos seus Cabos, ou a Deputados seus; de que se supoem, que este negocio nam toma o caminho, que se deseja; mas acrecentam as cartas, que os descontentes nam deixáram de aceitar ao Tambor as copias, que levava do Decreto; e que algumas Communidades tinham respondido em termos muy sobmetidos, e se esperava, que aceitariam a convençam; e que só lhes parece insoportavel a entrega das armas, por ignorarem ainda as condições do ajuste, receando, que os deixem entregues á descripçam da Republica de Genova.

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Janeiro.

NA sesta feira 16. do corrente se começou na Real Igreja dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho o Triduo festivo do Desagravo do Santissimo Sacramento da Eucaristia, a que assistiu em publico ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, no primeiro dia de manhan; e na tarde do ultimo, assistido de todos os Senhores da Corte. A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza visitáram a mesma Igreja no Sabado de tarde; e tudo se fez com a solemnidade, e magnificencia costumada.

Na quarta feira 14. havia ido a Rainha nossa Senhora com as Senhoras Princezas do *Brasil*, e da *Beira* ao Real Convento das Religiosas da Madre de Deos, e na quinta feira á Igreja de *S. Mauro* do sitio da Junqueira, por ser o dia dedicado á festa do mesmo Santo.

Faleceu nesta Cidade a 13. do corrente em idade de 67. annos *D. Joam Leopoldo, Baram livre de Seegh*, Sueco de naçam, que nacendo na Igreja Lutherana, abraçou de idade de 18. annos a Catholica; e depois de haver servido na guerra em varias partes da Europa, serviu neste Reino com muita fidelidade, zelo, e valor com a Patente de Coronel de hum Regimento de Cavallaria da Praça de Elvas. Foy varam muy douto, e falou com desembaraço dezasete linguas diferentes. Deuse-lhe sepultura na Igreja dos Santos Martyres de Lisboa, sua Parroquia, com assistencia de muita Nobreza da Corte. Foy casado com a Senhora Baroneza D. Anna Maria Isabel, natural do Reino de Prussia, que jaz sepultada no Convento das Religiosas Descalças de Santo Agostinho do sitio do Grillo.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

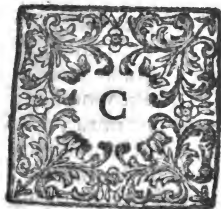
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Janeiro de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 2. de Dezembro.

COMO das proſperidades nacem as invejas, tem produzido muitas em algumas Nações da Europa, as que logra de alguns annos a eſta parte o Imperio Ruſſiano; e ſam efeitos ſeus as vozes falſas, que ſe divulgáram contra as ventagens da noſſa ultima Campanha, e as menos verdadeiras noticias, que ſobre eſta materia imprimiram nas ſuas gazetas; porém he huma apologia ſem contradiçam a chegada do Bachá *Aba Becker*, e do Agá dos Janizaros *Chadgi Mahomet*, que foram feitos prizioneiros pelo Feld-Marechal *Laſcy* na ſua ultima expediçam da Kriméa; e vieram conduzidos a eſta Corte com 30. criados ſeus, e 55. bandeiras dos inimigos, que lhes foram tomadas na expugnaçam de *Perecop*; e em varias acções, que as noſſas Tropas tiveram contra os Turcos, e Tartaros naquella Peninſula. Vieram os prizioneiros em *Tre-*

nôs pelo rio *Neva*, (que se acha inteiramente congelado desde 20. de Novembro) até o sitio chamado a *Ponte verde*, escoltados por hum destacamento de granadeiros. Passáram pelo bairro do Almirantado, e pelo Palacio Imperial de Inverno; e foram levados ao quartel, em que assiste o *Seraskier* Turco, que foy tomado prizioneiro em *Oczakow*. As bandeiras, e mais despojos dos inimigos traziam os Soldados da mesma escolta em fórma de trofeos, expostos á vista do povo, e depois os entregáram na Fortaleza desta Cidade, onde a Emperatriz os mandou guardar, para que fique conservada para os tempos futuros esta memoria.

Os dous novos Embaixadores da Persia fizeram a 16. de Novembro a sua entrada publica com a comitiva de mais de 80. pessoas; e se alojáram no Palacio, que se lhes tinha preparado em *Vassilly-Ostrow*. Hum se chama *Mahomet Risa*, e he *Khan de Chadschar*, outro *Tayp*, e he *Khan*, ou Governador de *Auschar*. Dizem que estes Ministros vem propor huma nova aliança entre o *Sophi Thámas Kouli Khan*, ou *Nadir*, e a nossa Emperatriz; a quem Mons. de *Nolen*, Enviado de Suecia, deu parte pelos seus Ministros do novo Tratado de subsidio, que aquella Coroa concluhiu ultimamente com a de França; assegurando ao mesmo tempo, que este Tratado nam fará prejuizo algum á boa intelligencia, que subsiste entre a Russia, e Suecia.

As ultimas cartas da *Ukrania* dizem, que as nossas Tropas se acham em bom estado; que as enfermidades, que entre ellas havia, nam foram contagiosas, e tem cessado inteiramente. Que o Conde de *Munick* ficará naquella Provincia até haver recebido todas as reclutas, e cavallos de remonta, que se devem mandar deste Imperio, para deixar completados todos os Regimentos, assim de Infanteria, como de Cavallaria; e que entretanto vay visitando toda a fronteira, nam só da parte dos Turcos, mas ainda da Polonia: examinando os passos mais expostos, e distribuindo ordens para os fazer defensaveis, a fim de impedir aos Infieis qualquer entrada, que queiram fazer na Ukrania este Inverno.

Trabalha-se com toda a diligencia possivel nas preparaçoens necessarias para continuar a guerra com todo o vigor contra os Turcos, e Tartaros. Tem-se mandado Engenheiros a varias Praças, para repairarem, e aumentarem as suas fortificações. Expediram-se ordens a 13. Regimentos de Infanteria

ria para eſtarem prontos a marchar para a Hungria, e ſe proverem de tudo o neceſſario para eſta viagem. Aſſegura-ſe, que achando-ſe completos, paſſará eſte Corpo de 21U. homens; mas nam ſe diz ainda, quem o ha de commandar. Tinha-ſe inſinuado á Emperatriz, que lhe ſeria mais facil tomar eſta gente das Tropas delRey de Pruſſia, mediante algum ſubſidio; porém aquelle Principe atendendo ás ſuas pertenções, tam longe eſtá de querer empreſtar os ſeus Regimentos, que os manda agora aumentar com ſeis homens mais em cada Companhia de Granadeiros.

Como o General *Keith* ſe nam tem podido achar melhor da ferida, que recebeu no joelho no ſitio de *Oczakow*, determina ir a Pariz com a eſperança de achar Cirurgiam mais habil, que o poſſa curar; e a Emperatriz lhe mandou dar 7500. cruzados para os gaſtos da ſua viagem. O Tenente General Conde de *Biron*, (que he o mais velho dos irmaõs do Duque de Kurlandia) tem pedido á Emperatriz lhe aceite a ſua demiſſam; deſejando retirar-ſe ás ſuas terras, e acabar nellas tranquillamente o reſto dos ſeus dias. Eſpera-ſe aqui brevemente o Baram de *Stoffeln*, Governador que foy de *Oczakow*. O Conſelheiro van Mideni, que aqui reſidiu algum tempo, como Deputado do territorio de *Pilten*, ſituado na Kurlandia, teve a 29. do paſſado audiencia de deſpedida da Emperatriz, e ſe diſpoem a partir brevemente para a ſua patria. O Duque de Kurlandia teve aviſo de haver a Nobreza dos ſeus Eſtados apreſentado hum memorial ao Rey, e Republica de Polonia, ſobre muitas vexações commetidas na Kurlandia pelos Officiaes da meſma Republica. A Emperatriz logra ao preſente perfeita diſpoſiçam, e toda a familia Imperial paſſa livre de queixa.

POLONIA.

Varſovia 4. de Dezembro.

ELRey ſe achou moleſtado de hum defluxo, a que ſe lhe ſeguiu huma heryſipela, que o obrigou a eſtar quatro dias de cama; porém já ſe acha melhor; e ſem embargo da ſua indiſpoſiçam, ſe celebrou no Paço a feſta de *Santo André*, Protector da primeira Ordem Militar Ruſſiana; mas como ElRey ſe nam achava ainda capaz de comer em publico, o fez a Rainha, concedendo a honra a muitos Miniſtros Eſtrangeiros, e a muitos Senhores Polonezes de os admitir á ſua meza; e na meſma noite houve no quarto de Sua Mag. huma Aſſembléa

muy brilhante. Hontem, dia de S. Francisco Xavier, foy a Rainha com hum numeroso acompanhamento á Igreja Parroquial do Paço, onde ouviu Missa Pontifical, e depois mandou distribuir grandiosas esmolas aos Conventos desta Cidade; para que assim Religiosos, como Religiosas roguem a Deos pela saude, e prosperidade do Principe Real, e Eleitoral, e de toda a Real familia. Como ElRey nam sahe ainda da sua camera, se nam fez no primeiro do corrente o *Senatus Consilium*, como se havia determinado; e porque se ignora o dia, em que se poderá fazer, muitos Senadores se resolvéram a voltar para as suas terras. O Gram General da Coroa partiu Domingo passado com a Senhora Condessa sua esposa. No dia seguinte partiu o Principe Castellam de Crakovia. Partiram tambem o Principe *Sapieha*, Tezoureiro da Corte da Lithuania, o Conde *Poniatowski*, Palatino de *Masovia*, e outros mais. Os pontos, que se devem ponderar neste Conselho, consistem em seis artigos; a saber, „ Sobre a necessidade, que ha de remediar „ o grande prejuizo, que causa a todo o Reino a infeliz separaçam da Dieta geral dos Estados; que se deve dar provimento á segurança da Republica, assim interna, como externamente; que se devem ponderar os meyos de extinguir „ o mal contagioso, que reina em algumas partes do Reino; „ que he necessario encher os almazens, repairar as fortificações das Praças fronteiras, e pôr a artelharia da Coroa em „ bom estado; e que além disto he preciso deliberar sobre o „ modo, e quando convirá fazer as Dietas de Relaçam, e „ tornar a continuar as conferencias com os Ministros Estrangeiros.

O corpo do Primaz do Reino foy conduzido esta noite com toda a pompa imaginavel para o Palacio de *Thier-Garten*, situado fóra desta Cidade, sobre hum carro tirado por seis cavallos, acompanhado de todos os Senadores, que ainda aqui se acham, de grande numero de Senhoras, e do Magistrado da Cidade em Corpo. Todos os criados do defunto o acompanhavam com tochas acezas. A' manhan deve ser conduzido a *Lowitz*, onde ficará até depois da festa, em que ha de ser levado a *Gnesna*, para alli se lhe dar sepultura. Foy provido por ElRey o Arcebispado de *Gnesna*, a que anda afecta a dignidade de Primaz do Reino, no Cardeal *Lipsky*, a quem sucede no Bispado de *Crakovia* o Bispo de *Plocko*. Proveu tambem Sua Mag. o cargo de Gram Chanceller da Coroa no Senhor *Malachowski*,

chowski, a quem sucede no de Vice-Chanceller o Senhor *Dembrowski*, grande Referendario. Fez Sua Mag. Tenente de Feld-Marechal ao Senhor de *Klingenberg*, General de batalha, que era Commandante subalterno ao Conde *Rutowsky* do Corpo de 1200. homens de Tropas Saxonias, destinado para a guarda delRey; e ao Principe de *Radzivil*, Palatino de *Novorogorodia*, deu o Regimento, que tinha o defunto Senhor *Mecinsky*, Copeiro da Coroa. Suas Magestades (achando-se ElRey melhor) determinam partir antes do fim do corrente para *Dresda*, para verem a feira, que se costuma fazer em *Leypsick* no principio de Janeiro.

Os ultimos avisos, que se recebéram de Podolia, Bracklaw, e outras partes das fronteiras dizem, que a prontidam, com que o Baram de *Stoffeln* quiz obedecer ás ordens da Emperatriz de fazer voar as fortificaçóes de Oczakow, e Kimburn, a fim de evitar a inutil despeza das suas guarnições, e deixar estes lugares sempre abertos, foy ocasiam, de que as minas nam produzissem todo o efeito, que se esperava; e que o Seraskier de Bender, mandando reconhecer aquelles dous postos; e achando que os Russianos se tinham retirado delles, e que subsistia ainda huma parte das suas fortificações, os mandou ocupar pelas Tropas Ottomanas, as quaes trabalham com grande diligencia em repairar tudo, o que ficou demolido. Os Russianos começáram a sua demoliçam em 9. de Setembro. Avisa-se de *Bialacerkiew*, e de outros lugares visinhos, correr alli a voz, de se haver avançado o *Khan da Kriméa* com hum Corpo consideravel de Tropas Tartaras para a fronteira da Ukrania; esperando alguma oportunidade para invadir, e arruinar aquella Provincia; mas que o Conde de Munick se acha dispondo tudo o necessario para a sua defensa.

As ultimas cartas de *Kaminieck* dizem, que a peste havia cessado de todo naquella Cidade, e que os habitantes, que se tinham retirado para o campo, se hiam já recolhendo a suas casas. Escreve-se de *Nimirow*, que marchando hum destacamento de Tropas Polonezas em busca de hum grande numero de *Haimadakis*, que tinham roubado alguns lugares, tivera a fortuna de dar sobre elles junto a *Téticzow*, e os passou á espada, trazendo 36. prizioneiros a *Nimirow*, onde foram enforcados na praça publica.

ALEMANHA.

Hamburgo 19. de Dezembro.

MOnſ. de *Chavigny* (ſegundo as cartas, que recebemos de Copenhague) tem dado parte a Sua Mag. Dinamarqueza da concluſam de hum Tratado de aliança, e amiſade; que ultimamente ſe renovou entre as Cortes de França, e Suecia. Tem ſobrevindo de pouco tempo a eſta parte novas diferenças entre ElRey de Dinamarca, e a Regencia de Hamburgo; mas ainda que Sua Mag. Dinamarqueza tinha com eſta ocaſiam mandado embargar no termo de *Pinneberg* algumas carruagens, que vinham de *Altenâ* para aqui, ſe eſpera que tudo ſe terminará amigavelmente; e que conſentirá, que ſe execute o artigo XI. da convençam, que ſe concluhiu entre nós no anno de 1736. Faleceu o Conſelheiro privado *Wedderkoppen*, e logo tomáram poſſe do Caſtello de *Steinhorſt*, pertencente á familia de *Wederkoppen*, hum deſtacamento de trinta para quarenta homens Dinamarquezes; o que ſabido pela Regencia de *Hanover*, mandou hum deſtacamento de quatrocentos para quinhentos homens Hanoverianos, para que ſe apoderaſſe delle; e porque os Dinamarquezes duvidáram entregar-lho, houve entre huma, e outra Naçam huma eſcaramuça muy ardente, em que ficou morto o Capitam *Ahlefeld*, Commandante dos Dinamarquezes; e ferido perigoſamente hum Official Hanoveriano; nam ſabemos o fim, que terá eſte negocio. Neſta Cidade ſe continúa a tomar por ordem do Magiſtrado todas as cautellas, que parecem neceſſarias para prevenir o mal contagioſo, que reina na Polonia, e na Hungria. Tem-ſe defendido por hum Edito do Magiſtrado o uſo dos premios, ou dinheiro adiantado no commercio.

Eſcreve-ſe de *Dreſda* haverem-ſe paſſado ordens a varios Regimentos Saxonios, para paſſarem ao Reino de Polonia, o que dá motivo a varias conſiderações. As cartas de Berlin continuam a aſſegurar, haver ElRey de Pruſſia mandado ordem ao Baram de *Broock*, ſeu Miniſtro em Vienna, de repreſentar ao Emperador; que Sua Mag. Imp. como Juiz, e Protector do Imperio Romano; deve fazer juſtiça a todos os membros delle: que o direito de Sua Mag. Pruſſiana he inconteſtavel; mas que para dar lugar a ſe examinarem o direito, e pertençoens das partes, nam devia ſer metendo logo de poſſe delles hum dos Principes, que os pertendem; nem mandallos ocupar por Tropas de huma Potencia, que cuida muito em favorecello;

mas

mas antes se deve estabelecer nos ditos Ducados hum Conselho de Regencia, cujos Conselheiros sejam tirados dos corpos da Nobreza de ambos, escolhendo metade entre os Catholicos Romanos, e metade entre os Protestantes; mandando retirar as Tropas Palatinas, que estam nos dous Ducados, e fazendo-as substituir por Esguizaros, ou por outras Tropas de Nações neutras; que estas sejam compostas de Soldados das duas Religiões; que este Sistema seja abonado por Sua Mag. Imp. pelos Reys de França, e Gram Bretanha, e pelos Estados Geraes das Provincias unidas; que esta abonaçam nam subsista mais que até o efeito das negociações, que se fizerem sobre esta sucessam, ou se haver perdido toda a esperança de se poder compor este negocio; e que as Tropas, que se meterem nestes dous Ducados, como sam destinadas a segurar a sua tranquillidade, he justo que os Estados delles sejam encarregados da despeza, que for necessario fazer-se para o seu entretimento, e subsistencia. As cartas de *Dusseldorp* dizem, haver aquelle governo recebido ordens do Eleitor Palatino, para se prover de mantimentos para seis mezes; o que faz entender, que aquelle Principe está muy longe de concorrer para o estabelecimento, que Prussia propoem.

Vienna 13. de Dezembro.

ANte-hontem chegou do Exercito a esta Cidade o Feld-Marechal Conde de *Konigseck*, Presidente do Conselho de guerra, depois de haver acabado nas fronteiras de Hungria a quarentena, que se tinha ordenado. No mesmo dia chegou tambem o General *Palaviccini*; e se espera dentro de poucos dias o Feld-Marechal Conde de *Wallis*, e o Principe Luiz de *Brunswick*; mas o Feld-Marechal Conde de *Kevenhuller*, ainda que alcançou tambem licença para vir á Corte, nam chegará antes do anno proximo. Todos estes Generaes devem assistir, conforme dizem, a hum Conselho de guerra, em que se ham de deliberar as operações da Campanha proxima. Como o mal contagioso continúa ainda em varias partes da Hungria, se mandou daqui hum Medico, e hum Cirurgiam muy peritos nas suas faculdades, para examinarem a natureza do mal, e lhe aplicarem os remedios, que acharem mais convenientes. Assegura-se sahirá brevemente hum novo Regimento sobre as medidas, que se devem tomar para prevenir a extinçam desta epidemîa.

Chegou hum Expresso de Constantinopla, que dizem vem

en-

encarregado de alguns deſpachos para a Corte, mandados pelo Embaixador de França, que dizem haver declarado o Gram Vizir, que S. A. Ottomana nam tomaria a reſoluçam de convir na paz, ou continuar na guerra, ſenam depois de ouvir os pareceres dos ſeus Miniſtros em hum grande *Divan*, que tinha mandado convocar; porém deſta eſperança nos ham de adular ſempre os Turcos, em quanto nam tiverem feitas as ſuas preparações; pertendendo entreter-nos para nos acharmos menos adiantados no principio da Campanha. Os aviſos de Belgrado dizem, que os Turcos, que eſcoltáram eſte Expreſſo, aſſeguravam ſer morto em *Widdino* o Principe *Jozé Ragotzi*; mas como eſta noticia ſe nam publica na Corte, ainda ſe nam dá por ſegura. Tambem ſe recebeu aviſo, de que o Principe de *Porcia*, Mordomo mór hereditario do Condado de *Gorizia*, e Conſelheiro de Eſtado actual, he morto em huma idade muito avançada no Reino de *Croacia* na ſua terra de *Spittal*. *D. Julio Viſconti*, Mordomo mór da Caſa da Emperatriz, ſe retirou para Milam ſua patria. Dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Konigſeck* lhe ſucederá neſte emprego, e que já foy nomeado para elle hontem ao ſair da audiencia, que teve de Sua Mag. Imp. O Conde *Korſebenski* foy declarado Chanceller de Bohemia; e o Conde de *Schlick* lhe ſucede no cargo de Vice-Chanceller do meſmo Reino.

A 8. do corrente ſe feſtejou no Paço o anniverſario do nacimento da Rainha de Polonia, Eletriz de Saxonia, que entrou no anno quarenta da ſua idade; e ao meſmo tempo o do Gram Duque de Toſcana, que no proprio dia cumpriu trinta; e com eſta ocaſiam recebeu S. A. Real os cumprimentos de parabens da Nobreza; jantou em publico no quarto da Emperatriz com Suas Mageſtades Imperiaes, com a Duqueza ſua eſpoſa, e com as Sereniſſimas Archiduquezas. Voltou o Correyo, que ſe deſpachou a Veneza para ſaber a intençam da Republica ſobre a quarentena, que pertende façam os Officiaes, e criados do Gram Duque nas fronteiras dos ſeus Eſtados. Ignora-ſe a repoſta, que trouxe; mas ha aparencias, de que ſeja favoravel; porque as equipagens de S. A. Real começáram hoje a partir para Italia. Fez-ſe hum grande Conſelho no Paço, em que aſſiſtiram todos os Miniſtros da conſerencia, para ſe regular a partida de S. A. Real; e ſe reſolveu, que partirá quarta feira proxima 17. do corrente com a Sereniſſima Archiduqueza ſua eſpoſa, e com o Principe Carlos de Lorena

ſeu

ſeu irmam. As equipagens de Suas Altezas Reaes marcháram eſcoltadas por hum deſtacamento dos Archeiros da guarda do Emperador.

Como ElRey de Polonia quer recolher as Tropas, que tem na Hungria, mandou o Emperador pedir ao Eleitor de Baviera, queira dar-lhe mais hum novo Corpo de gente, que ſupra aquella falta.

Francfort 21. *de Dezembro.*

O Emperador tem reſolvido pedir a todas as Provincias dos ſeus Paizes hereditarios hum ſubſidio extraordinario para pagar as Tropas Eſtrangeiras, que tem a ſeu ſoldo, e devem fazer a Campanha proxima na Hungria. Prendéram-ſe em Suevia alguns Officiaes, que faziam reclutas em nome do Emperador, e as mandavam paſſar depois ao ſerviço de outro Principe. Leváram-ſe a Friburgo, onde ham de ſer examinados em huma Junta, que ſe tem formado para eſte efeito. Eſcreve-ſe de *Berlin*, que Sua Mag. Pruſſiana manda aumentar em cada Companhia dos ſeus Regimentos dous Officiaes, hum ſubalterno, e ſeis Granadeiros, o que faz perto de 4U. Granadeiros de aumento; e que em todas as ſuas Tropas poderá haver até 18U. Granadeiros; que a amiſade entre aquelle Rey, e o da Gram Bretanha, vay tambem cada dia em mayor aumento: que a 14. do corrente teve Monſ. *Guidikens*, Miniſtro de Sua Mag. Britannica, huma audiencia particular deſte Monarca no ſeu cabinete, que durou meya hora; e que além de o haver recebido com demonſtrações de grande carinho, o convidára a jantar, e lhe moſtrára depois huma magnifica peça feita de alambre, deſtinada para mandar de preſente á Princeza de *Orange*, a quem tem hum particular afecto. Tambem ſe diz, que ſe acham naquella Corte muitos Eſtrangeiros, aos quaes Sua Mag. Pruſſiana quer, que ſe façam todas as demonſtrações poſſiveis de agrado, e carinho; e que tem alli concorrido varios Generaes.

Faleceu em *Hanau* de bexigas a 18. do corrente, em idade de 43. annos, a Princeza *Henriqueta Caſimira de Naſſau-Dietz*, filha que foy de Henrique Caſimiro Principe de Naſſau-Dietz, Statouder hereditario de Frizia, que havia nacido em 29. de Junho de 1696. Tambem faleceu nas ſuas terras ha pouco tempo o Principe de *Salm Luiz Otton*, ſem deixar poſteridade, e paſſam os ſeus bens á caſa dos Condes de *Wied-Neuwied.* Pelo Correyo de *Munick* ſe recebeu a noticia de ſer

fa-

falecido a 9. do corrente o Duque *Fernando Maria de Baviera*, irmam do Eleitor deste nome, que havia nacido a 5. de Agosto de 1699. em Bruxellas, e casado a 5. de Fevereiro de 1719. com a Princeza Leopoldina Leonor, filha de Filippe Guilhelmo, irmam do Eleitor Palatino ao presente reinante; e deixa deste matrimonio o Principe Clemente Francisco de Paula, que naceu a 19. de Abril de 1722. e a Princeza Maria Theresa, que naceu a 22. de Julho de 1723. Por morte deste Principe fica vago o posto de General da artelharia do Imperio.

GRAM BRETANHA.

Londres 19. de Dezembro.

HOntem se fez hum grande Conselho no Palacio de *S. Jayme* com a ocasiam de alguns despachos de Monf. *Keene*, Ministro de Sua Mag. na Corte delRey Catholico, vindos por hum Correyo, que chegou de Hespanha no dia antecedente; mas guarda-se silencio, no que elles contém. As cartas, que se recebéram da *Georgia* por via da *Nova-Yorck*, nam sómente dizem, que os Hespanhoes fizeram hum desembarque na *Ilha de S. Jorge*, pertencente á Coroa da Gram Bretanha; mas que se apoderáram de hum Forte antigo, que nella ha, e o estam repairando com designio de se estabelecerem nelle. Tambem acrecentam, que huma Tartana Hespanholla tinha dado caça a huma embarcaçam Ingleza da Georgia, o que se tem por huma contravençam do ajuste feito ultimámente entre Monf. *Ogletorpe*, General da mesma Provincia, e o Governador Hespanhol de *Santo Agostinho* na America. Avisa-se de *Boston* com cartas de 20. de Outubro, que os Indios do Paiz de *Nontucket* tinham entrado em huma conspiraçam para matar os Inglezes estabelecidos naquelle Paiz, o que felizmente se evitou pela haver descoberto hum Indio, que nam quiz entrar em designio tam detestavel.

Alguns avisos particulares da *Jamaica* dizem, que a nau de Registro Hespanholla, commandada por D. Bernardo de Espinoza, foy tomada na altura da *Havana*, fazendo viagem para *Campeche*; e que sendo aprefentado o Capitam na Jamaica ao Governador, e ao Commandante da Esquadra Ingleza, estes, depois de haverem visto os seus papeis, o puzeram logo em liberdade, reprehendendo fortemente ao Capitam Inglez, que o fez prizioneiro; e que para reparaçam de o haver tomado sem fundamento, lhe ordenáram se tornasse a fazer á vela, e o comboyasse até a altura do mesmo porto, onde o tomou.

mou. As cartas da Havana de 14. de Outubro dizem haver alli chegado a dita nau de Regiſtro, e que o Capitam ſe fazia logo á vela para continuar a ſua derrota.

F R A N Ç A. *Pariz 27. de Dezembro.*

O Principe de *Lichtenſtein*, Embaixador do Emperador, fez a ſua entrada publica neſta Cidade a 21. do corrente, conduzido pelo Marechal de *Puyſegur*, e pelo Cavalleiro de *Sainctot*, Introductor dos Embaixadores, que o foram buſcar nos coches delRey, e da Rainha ao Convento de *Picpus*. Todos os Principes, e Princezas do ſangue mandáram os ſeus coches para o acompanharem. O meſmo fez Monſ. de *Amelot*, Miniſtro, e Secretario de Eſtado da repartiçam dos negocios Eſtrangeiros; e a diſtancia de trinta para quarenta paſſos ſe viam os cinco coches do Embaixador de huma magnificencia conreſpondente á da ſua libré, que era muy numeroſa, e os precedia hum Porteiro a cavallo; e no principio de todo o acompanhamento hia hum ſeu Eſtribeiro, e dous pagens a cavallo; a ſua gente de libré a pé, dez dos ſeus palafreneiros a cavallo; o ſeu Mordomo, e dez dos ſeus Officiaes; outro Eſtribeiro na fronte de doze palafreneiros, que levavam á mam outros tantos cavallos ricamente ajaezados; outro Eſtribeiro, e oito pagens a cavallo. Tanto que o Embaixador chegou ao ſeu Palacio, foy comprimentado da parte delRey pelo Duque de *Aumont*, primeiro Gentil-homem da ſua Camera; da parte da Rainha pelo Conde de *Teſſé*, ſeu primeiro Eſtribeiro; e da parte de Madama a Duqueza de Orleans pelo Marquez de *Crevecoeur*, primeiro Eſtribeiro de S. A. Real. A 23. foy conduzido a Verſalhes pelo Principe de *Pons*, e pelo Cavalleiro de *Sainctot* nos coches de Suas Mageſtades, das quaes teve audiencia publica com as ceremonias coſtumadas; e aſſim as teve no meſmo dia de Monſenhor o Delfim, e de Meſdamas de França. No proprio dia teve audiencia particular delRey, da Rainha, de Monſ. Delfim, e da Meſdamas de França, o Principe *Cantimiro*, Miniſtro Plenipotenciario da Soberana da Ruſſia.

P O R T U G A L. *Lisboa 29. de Janeiro.*

ELRey noſſo Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes viſitou na quarta feira de tarde a Igreja da Sé Oriental, por ſer veſpera da feſta do glorioſo S. Vicente, Padroeiro de Lisboa, cujo corpo ſe venera na Capella mór da meſma Cathedral. A Rainha noſſa Senhora com a Senhora Prin-

ceza

ceza foram na ſegunda feira de tarde 19. do corrente viſitar a Igreja Parroquial de S. Sebaſtiam da Pedreira, por ſer veſpera do meſmo Santo, onde eſtava o *Lauſperenne.*

No Domingo 25. do corrente ſagrou o Emin. Senhor Cardeal Patriarca na Santa Igreja Patriarcal aos Excellentiſſimos, e Reverendiſſimos D. Fr. Antonio do Deſterro, Monge da Ordem de S. Bento, para Biſpo de Angola; e D. Fr. Leandro de Santo Agoſtinho, Religioſo Deſcalço do meſmo Santo, para Biſpo de S. Thomé; ſendo Aſſiſtentes os Excellentiſſimos, e Reverendiſſimos D. Fr. Manoel da Cruz Biſpo do Maranham, e D. Fr. Luiz de Santa Thereſa Biſpo de Pernambuco.

Faleceu no Moſteiro de S. Bento da Saude deſta Cidade a 20. do corrente em idade de 62. annos o Meſtre Fr. Franciſco do Eſpirito Santo, natural da Cidade de Braga, Doutor na Sagrada Theologia, e muitos annos Leitor deſta faculdade aſſim na eſpeculativa, como na Moral; Monge muy reformado, e de heroicas virtudes, inflexivel no zelo da honra de Deos, que com grande paciencia, e reſignaçam ſofreu por tempo de 34. annos a pezadiſſima cruz de enfermidades continuas, aſſinalando-ſe muito na obediencia, e na abnegaçam da ſua propria vontade. Os horrores da morte lhe nam mudáram a alegria do ſemblante, e a eſperou reſignado na diſpoſiçam Divina, exortando a todos os Monges a fazer boas obras para morrerem bem.

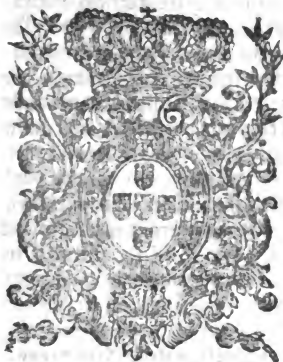
Sahiu a luz hum livro de quarto, intitulado Peregrinaçam de Angelica; *obra admiravel, em que ſe moſtra por figuras a dilicioſa fermoſura das virtudes, e o horrendo, e abominavel dos vicios; compoſta pelo Doutor Simeam de Oliveira e Souſa, Medico Ulyſſiponenſe. Vende ſe nas logeas de Antonio da Coſta Valle á Boa hora, na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina, na de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto; e nas meſmas ſe achará outro em oitavo* Finezas de Jeſu Chriſto, e affectos da Alma amante, *do meſmo Autor.*

Outro livro de quarto, que contém as cinco Tardes da Quareſma em metafora de nau com o Santiſſimo Sacramento expoſto, *illuſtradas com varias eſtampas. Seu Autor o R. P. M. Fr. Manoel Rodrigues da Ordem de S. Franciſco. Acharſe-ha na logea de Manoel Diniz, aonde ſe vendem as gazetas, e na de Manoel Carvalho na rua nova.*

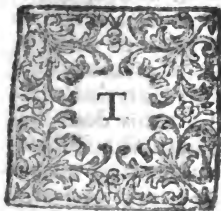
Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Fevereiro de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 7. de Novembro.

TEM cundido com tanta força o mal contagioſo neſta Cidade, que por averiguaçam, que ſe fez do numero dos mortos, chegava o dos Judeos até 15. de Outubro ao de 9U. e a eſta proporçam ſe computa em muitos mais a perda, que padecéram neſte tempo os Chriſtaõs, e os Turcos. O *Moufti* querendo acodir com o remedio poſſivel á grande neceſſidade, que os pobres experimentam com a careſtia dos viveres, tem feito huma collecçam de eſmolas, que tirou das peſſoas mais opulentas para as diſtribuir por elles. Na ſemana proxima ſe ha de ajuntar hum grande Conſelho, em que concorrerám muitos homens letrados, com o fim de ponderarem os meyos, de que ſe póde uſar para diminuir a grande careſtia dos mantimentos; e ſe conſiderar ſe ſerá mais conveniente fazer a paz, ou continuar a guerra contra o Emperador dos Ro-

manos, e contra a Russia. Poucos dias depois de haver chegado do Exercito o Gram Vizir, se recebeu a nova de haverem os Russianos largado *Oczakow*, e *Kimburn*; arrazando as suas fortificações; mas como neste tempo tinha subido ao seu mayor auge a violencia da peste, se nam fizeram aquellas demonstrações de alegria, que se costumavam em outro tempo. Hoje se experimenta menos voracidade neste flagello, mas nam deixa de tragar todos os dias quantidade de pessoas.

A Armada Ottomana voltou a 18. do mez passado da sua expediçam de *Azoph*. O Capitam Bachá, que a commandava, teve no mesmo dia audiencia do Gram Senhor, a quem deu conta de tudo o sucedido nesta Campanha; deixando a S. A. muy satisfeito. Tambem tiveram audiencia dous dos tres Embaixadores da Persia, que aqui se acham; mas nam tem transpirado atégora, qual seja a materia da sua commissam. O Bachá Conde de *Bonneval* está reconciliado com o Gram Vizir, por intervençam da Corte, que ajustou amigavelmente as pretenções, e diferenças destes dous Generaes.

O rebelde *Sarey-Bey-Oglou* nam só continúa nas suas extorsoens, saqueando os lugares, e roubando os passageiros na Provincia da *Natolia*, principalmente nas visinhanças de *Smirna*; mas pede contribuições exorbitantes, e toma o atrevimento de se arrogar o titulo de Soberano, e de mandar cunhar moeda em seu nome. A Corte, receando as consequencias deste desturbio, tem mandado ordens precisas aos Bachás daquellas visinhanças, para ajuntarem quanto antes hum numero de Tropas suficiente a exterminar este rebelde a todo o risco. Em *Smirna*, e na sua Comarca se estam fazendo levas, para se reforçarem as Tropas, commandadas pelos dous Bachás, que a Corte mandou hir para dissiparem as que o seguem; mas todos receyam combater-se com elle, porque os seus sequazes a ninguem querem dar quartel, nem aceitallo. Teve-se por cousa maravilhosa poder chegar a *Smirna* a Caravana da Persia, sem ser insultada. Aqui se aplica o mayor cuidado ás preparações da guerra contra os Christaõs; e assegura-se, que o Gram Vizir partirá no anno proximo mais cedo que o passado, para se pôr na fronte do Exercito, que se ha de formar na Hungria.

ILHA DE CORSEGA. *Côrte 2. de Dezembro.*

A Publicaçam do Decreto feito pelo Conde de *Boissieux*, General das Tropas Francezas, causa em todos os moradores

dores desta Ilha huma grande inquietaçam, porque nam sómente se vê, que he formado em nome dos Genovezes, mas que se dam sómente quatorze dias aos habitantes desta parte dos montes, e tres semanas aos da outra, para receberem, ou recusarem as condições do dito Decreto; mas o que nos poem em mayor consternaçam he, que a Corte de França além da publicaçam referida, tem mandado declarar, que no caso, que dentro das tres semanas, que lhes sam prescriptas, nam aceitemos as mencionadas condições, a Coroa de França neste caso, como medianeira, se declarará inimiga dos Corsos. Sem embargo deste terror, os descontentes, (particularmente os que habitam nas montanhas) persistem sempre em nam quererem entregar as suas armas, que he o acto preliminar da chamada composiçam. Esta se divide em varios artigos, que em summa contém o seguinte.

I. *Que haverá huma amnistia geral, perdoando-se aos que por causa da rebeliam estiverem banidos, ou postos nas galés: que se perdoarám estas penas, aos que pela mesma causa poderám haver incorrido nellas: e que todos seram restituidos aos seus bens, e honras, no caso que aceitem a amnistia, e se submetam a esta composiçam.*

II. *Que haverá hum desarmamento geral com pena de morte sem remissam para todos aquelles, a quem depois se acharem armas.*

III. *Que os impostos, subsidios, e gabellas, que se nam pagáram durante a revolta, seram restabelecidos: que se nam pedirá mais nada a este respeito, nem algum outro direito de Soberano; e que a exacçam da cobrança nam começará senam do primeiro de Outubro do anno de 1738. por diante.*

IV. *Que o Commissario General da Ilha nam poderá mais, como atégora, condenar ás galés*, ex informata conscientia, *e sómente poderá mandar prender os culpados, instruir os seus processos, e enviallos a Genova, para lá se decidirem segundo a fórma da justiça.*

V. *Que o Tribunal superior de Corsega será composto de tres Auditores Estrangeiros, que nam poderám ser, nem Corsos, nem Genovezes: que os Juizes inferiores seram Corsos, e julgarám a final sem apellaçam as causas, que nam excederem o valor de quinhentas libras; faculdade, que atégora nam tiveram, pois só cabiam na sua alçada, as que nam passavam de 25. libras.*

VI. Que

VI. Que se erigirám Colegios, e lugares de estudo para os moços: que os Corsos seram elevados a dignidade Episcopal, como os outros subditos da Republica, a qual (vagando as Cathedraes) promete propollos ao Papa para serem providos nellas.

VII. Que a Republica nos cinco annos primeiros seguintes nomeará em cada hum quatro familias Corsas, para lograrem titulo de Nobres, e as honras, e prerogativas afectas a esta graduaçam; o que fará vinte familias Nobres no Reino.

VIII. Que os assassinios seram daqui por diante punidos com pena de morte sem remissam; e a Republica se obriga a nam conceder nunca graça, nem azylo, aos que commeterem este crime.

IX. Que o Emperador, e ElRey Christianissimo seram garantes da execuçam destas condições.

Esta convençam, ou por falar mais propriamente esta Regra, foy assinada em *Fontainebleau* pelo Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador, em nome de Sua Mag. Imp. e por Mons. *Amelot*, em nome de Sua Mag. Christianissima; com que, além da Republica de Genova se tem declarado agora por inimigas desta Naçam duas das mayores Potencias da Europa. A todos parece duro sermos obrigados a entregar as nossas armas, sem sabermos o que depois nos sucederá. He certo, que os Francezes desconfiam, de que aceitemos condições tam pezadas; porque além das Tropas, que tem em *Bastia*, e dos quatro batalhões, que se esperam de Provença, (para os quaes se tem já preparado quarteis em *Ajaccio*, e em *Calvi*) se fala, em que seram reforçadas estas por outro numero mayor; receando, que nam sejam suficientes a reduzir á obediencia os habitantes das montanhas; no caso que persistam constantes na defensa das suas liberdades.

ITALIA.

Napoles 9. de Dezembro.

POr ordem da Corte foram a 2. do corrente o Conselheiro *Perelli*, e Mons. *Ulloa*, Auditor da gente de guerra, com hum destacamento de quarenta Granadeiros a casa do Consul de Hollanda, onde tomáram varios papeis, e prendéram o famoso Baram de *Neuhof* com dous parentes seus, que conduziram em cadeiras portateis a *Chiaia*, e alli os embarcáram a bordo de huma galeota, para serem levados a *Gaeta*. Publicou-se logo, que este Baram havia sido prezo, para lhe se-

ſegurarem a vida contra os que poderiam intentar tirar-lha; mas ao preſente ſe aſſegura, que foy á inſtancia de huma Potencia Eſtrangeira. O Capitam Hollandez, em cujo navio veyo eſte Baram, e havia ſido prezo por eſta cauſa, foy repoſto immediatamente na ſua liberdade, depois que o embarcáram para Gaeta. A 26. do mez paſſado foram Suas Mageſtades acompanhados de hum grande numero de Senhores, e Damas da Corte ao lago de *Licolla* para atirarem aos galleirões, e de noite houve huma Serenata no Paço. No meſmo dia fez a ſua entrada publica neſta Cidade Monſenhor *Simonetti*, Nuncio do Papa, conduzido pelo Marquez *Acquaviva*, Introductor dos Embaixadores, que o foy buſcar a *Portici* com os coches delRey, e da Rainha. A 27. foy ElRey ver as novas obras, que ſe fazem no porto deſta Cidade para ſeu melhoramento, e depois ſe andou divertindo com a caça nas viſinhanças do lago de *Patría*. O Marquez *Joam Bautiſta Spinola*, novo Enviado de Genova, que expreſſamente veyo a eſta Corte para dar a ElRey em nome daquella Republica a ſatisfaçam pedida por Sua Mag. ſobre o que ſucedeu com o Conde *Stortiglioni*, Capitam no Regimento Real Italiano deſtas Tropas, executou a ſua commiſſam em huma audiencia publica, e terça feira a teve tambem da Rainha. A 16. ſe celebrou a feſtividade do glorioſo *S. Januario* pelo patrocinio, que eſta Cidade experimentou no anno de 1631. preſervando-a da violencia das chamas, que arrojou o *Veſuvio*, e ſe veneráram com mayor devoçam as ſuas ſantas reliquias pela conſolaçam, que todo o povo ſentiu de ver liquidado em poucos minutos o ſeu ſangue. A 19. ſe feſtejou o cumprimento de annos delRey Catholico, pay do noſſo Monarca, a quem cumprimentáram com eſta ocaſiam todos os Miniſtros, Grandes, Titulos, Nobres, e Magiſtrados; e o meſmo fizeram todas as Damas á Rainha; e houve tres ſalvas de toda a artelharia da Cidade. No dia 25. houve os meſmos cumprimentos, e felicitações com a ocaſiam da feſta do Natal.

Faz-ſe por ordem delRey a reviſta de todos os Regimentos das ſuas Tropas, aſſim de Cavallaria, como de Infanteria; e ſem embargo de correr a voz de querer Sua Mag. fazer huma reforma, ſe vê, que ao meſmo tempo, que ſe deſpedem os Soldados de pequena eſtatura, ſe ſabe tambem, que ſe tomam em ſeu lugar outros de mayor corpo. Reformam-ſe, ou ſe mandam punir ſeveramente todos os que ſe dam ao vicio do vi-

vinho, ou a alguma eſpecie de extravagancia. Tem-ſe mandado vir para eſte Reino tres Regimentos, e cinco Companhias do Principe de *la Torrella*, das Tropas, que eſtam aquartelladas em Sicilia.

Florença 13. de Dezembro.

NEſta Cidade ſe celebrou muy ſolemnemente a 8. deſte mez o anniverſario do nacimento do Gram Duque noſſo Soberano, que entrou na idade de 30. annos; e com eſta ocaſiam teve o Principe de *Craon* huma notavel Serenata no ſeu Palacio, a que convidou as peſſoas de mayor diſtinçam. No meſmo dia voltou o General de *Bretewitz* de viſitar todas as Fortalezas deſte Eſtado; e hontem ſe recolheu o Senador *Joam Bautiſta Guadagni* das fronteiras de *Bolonha*, onde foy dar ordem para ſe repairarem, e alargarem os caminhos da rota, que devem ſeguir para eſte Paiz, o Gram Duque, e a Sereniſſima Senhora Archiduqueza ſua eſpoſa, o que ſe reſolveu no Conſelho da Regencia, depois da carta, que recebeu do meſmo Principe, com a noticia da ſua partida. Continuamſe com toda a preſſa as preparações para a recepçam de Suas Altezas Reaes, que ſe eſperam aqui no principio do mez de Fevereiro; e todos os habitantes deſta Cidade moſtram grande goſto com a ſua vinda.

Eſcreve-ſe de *Arezzo*, começarem a diminuir as enfermidades dos gados, por cuja cauſa ſe continuam as preces publicas, para alcançar de Deos o fim deſte mal; e a *Cortone* ſe mandou hum Miniſtro de Juſtiça para fazer o proceſſo a hum dos feitores da Ordem de Santo Eſtevam, que foy prezo pela culpa de haver introduzido neſte Eſtado boys comprados em Paizes infectos.

Genova 1. de Janeiro.

OS ultimos aviſos, que tivemos de *Corſega*, ainda que ſupoem os póvos de *Balagna* na conſtante diſpoſiçam de conformar-ſe com o Decreto, que lhes foy intimado, para aceitarem os Artigos de compoſiçam na fórma eſtipulada pela Corte de França, aſſeguram, que manifeſtamente o repugna o reſto daquelles póvos; e com tanta força, que ameaçáram os de *Balagna*, por haverem feito admiſſam de tal ajuſte. Dizem, que o General Francez para ſeguralloſ mandára marchar em ſua defenſa cincoenta homens das ſuas Tropas, e 150. das da Republica; porém que contra eſtes veyo hum grande corpo de rebeldes, de que logo ſe deu aviſo ao meſmo General, que aco-

acodiu em pessoa com mais gente; mas chegando a huma planicie, e reconhecendo que a primeira, que tinha mandado, se achava já aos tiros com os rebeldes, e nam podia resistir-lhes, ordenou que se retirassem, o que se executou, depois de terem 20. homens mortos, e 7. feridos. Esta noticia confirmou hum Capitam Francez, que aqui chegou daquella Ilha antes do Natal, e passa a Pariz, despachado pelo Conde de *Boissieux*, para dar parte áquella Corte da disposiçam, em que se acham os rebeldes, principalmente os habitantes das montanhas, nam querendo de nenhum modo largar as armas, por temerem, que depois vendo-os sem defensa, os obriguem a fazer quanto quizer a Republica. Espera-se que as Tropas Francezas, que estavam embarcadas em *Antibes*, haverám já chegado a *Corsega*. Por todas as partes se confirma ser verdadeiro o aviso, que tivemos da prizam do Baram *Theodoro*; e que foy sem fundamento a noticia, que se divulgou de haver elle tomado posse da Ilha de Corsega em nome delRey Catholico.

O Mestre de huma Tartana Franceza, chegada ha poucos dias de *Bizerta* junto a *Tunes*, refere, que o novo *Dey* desta ultima Praça faz trabalhar com toda a pressa nas suas fortificações, por haver recebido a noticia, de que a Regencia de *Argel* estava ajuntando hum consideravel Corpo de Tropas para o vir depor, e meter em seu lugar o *Dey* antigo: querendo vingar-se da ingratidam, com que elle se houve; porque havendo sobido ao Trono com ajuda dos Argelinos, se tem havido com elles de modo, que irritados querem empregar todas as suas forças em perseguillo.

Milam 17. de Dezembro.

COmo o Gram Duque de Toscana ha de passar por algumas Cidades deste Estado vindo para Florença, se tem mandado ordem a todas de fazerem as preparações necessarias para o receberem com a decencia, que convém. Prende-se aqui por ordem do Governo toda a gente ociosa, e nam conhecida, de qualquer Naçam que seja, para a mandar á Hungria, e servir de reclutas aos Regimentos Italianos, que estam naquelle Reino. Destacáram-se desta guarniçam doze Companhias de Tropas Alemans, para irem tomar quarteis nos Ducados de Parma, e Placencia. Mandou-se ordem para se fazer o processo aos moradores da ribeira de *Orta*, que se voltáram contra o Conselho daquella Cidade, e contra o Cardeal *Borromeo*,

romeo, que he o ſenhor temporal della. Aviſa-ſe de *Turin*; que o Principe, que deu á luz no primeiro do corrente a Rainha de Sardenha, terá o titulo de Duque de *Aoſta*, e nam de Marquez de *Monferrato*, como em outra ocaſiam ſe diſſe. Tambem houve equivocaçam em ſe dizer, que fora ſua madrinha a Senhora Duqueza viuva de Saboya, devendo dizer-ſe Madama a Duqueza viuva de Lorena.

ALEMANHA.

Vienna 20. *de Dezembro*.

O Gram Duque de Toſcana, e a Sereniſſima Archiduqueza ſua eſpoſa, partiram deſta Cidade com o Principe Carlos de Lorena na manhan de 17. do corrente, o que ſe fez publico ao povo com huma deſcarga de 50. peças de canham. Recebeu-ſe aviſo, que chegáram no meſmo dia a *Schotwien* na fronteira da *Stiria*, havendo feito doze legoas de viagem; e que no ſeguinte deviam chegar a *Prutk* na ribeira de *Mur*. A Republica de Veneza conveyo em diminuir o termo da quarentena em ſeu favor, com que ſeram Suas Altezas Reaes obrigadas a dilatar-ſe alguns dias nas viſinhanças de *Verona*. Dizem, que o Gram Duque voltará a Vienna no fim de Mayo.

Continúa ſempre a noticia, de ſer falecido o Principe *Jozé Ragotzi*; mas o que faz crer, que procede de alguma voz vaga, he que ao principio ſe publicou, que morreu em *Widdino*, depois ſe diſſe, que em *Conſtantinopla*; e agora que em *Valaquia* de huma febre maligna. Dizem que quando o Gram Vizir partiu do Exercito, eſte Principe lhe pediu a permiſſam de o acompanhar; mas que por mais inſtancias, que fizera, lho nam quiz conſentir; e que aſſim fora obrigado a ficar em Widdino, onde ſe entendia, que havia de paſſar o Inverno.

As cartas da *Tranſilvania* dizem, que o mal contagioſo vay diminuindo conſideravelmente: que na mayor força do mal morriam cada dia perto de 80. peſſoas em *Hermanſtadt*, Capital daquelle Principado; e que ao preſente morrerám ſó quinze até vinte. O Principe de *Lobkowitz*, ſeu Governador, tem pedido á Corte remeſſas de dinheiro para pagamento das Tropas, que alli ſervem; e tem padecido muito, por ſe haver interrompido toda a communicaçam com as Provincias viſinhas. Alguns aviſos de *Belgrado* dizem, haver-ſe avançado para junto daquella Praça hum deſtacamento conſideravel de Tropas Turcas, cujo Commandante intentou fazer hum ataque á porta chamada de Conſtantinopla; mas que foy rechaſ-

ſado

fado com alguma perda. Com a noticia, de que os Turcos se ajuntavam na visinhança de *Orsová*, e mostravam querer fazer huma entrada no Condado de *Temeswar*, mandou o Conselho de guerra ordem ás Tropas, que estam naquelle Condado, para observarem toda a mayor cautella, e estarem prontas a marchar com o primeiro aviso. Os Generaes vam chegando sucessivamente do Exercito. Os ultimos avisos, que temos daquella parte sam, que os Turcos nam sómente pedem contribuições no termo de *Belgrado*, e nas terras visinhas; mas fazem o mesmo na *Croacia*; ameaçando de pôr tudo a fogo, e a ferro, no caso que a recusem. Tambem dizem, que os Infieis trabalham com toda a pressa em repairar, e aumentar as fortificações de *Orsová*; e que tem restabelecido nesta Praça almazens, que vam provendo de munições, e mantimentos para seis mezes. Faleceu em *Buda* ha dias o General *Jorger*, Governador daquella Praça, General da Cavallaria, e Coronel de hum Regimento de Dragões. O Feld-Marechal Conde de *Konigseck* fez demissam deste emprego, e tomou a 15. posse do cargo de Mordomo mór da Casa da Emperatriz, que já havía exercitado antes do Conde D. Julio Visconti, que agora se retirou para Milam; e como este he incompativel com o de Presidente do Conselho Aulico de guerra, se entende, que o Emperador proverá este no Feld-Marechal Conde de *Harrach*, que o exercitava interinamente; e que o de *Konigseck* ficará conservando nelle huma pensam de 24U. florins. O Baram de *Roth*, Governador de *Ratscha*, foy feito Coronel em consideraçam dos seus serviços, particularmente no ultimo sitio daquella Praça, que os Turcos foram obrigados a levantar.

Pelo que toca a prevenções de guerra se despachou a 9. do corrente hum Expresso a *Petrisburgo* com huma nova planta das operações, que se devem fazer na Campanha proxima, para a consultar com aquella Corte; e o General Marquez de *Botta* partirá brevemente, a fim de ajustar com os Ministros da Russia as medidas, que se julgarem mais convenientes para a sua execuçam. Levantam-se com facilidade assim no Imperio, como nos Paizes hereditarios as reclutas, de que se necessita para completar os Regimentos Imperiaes. O Margrave de *Bareith* tem oferecido reclutar á sua custa o que tem em serviço do Emperador, mediante certas condições, que, conforme se crê, lhe foram acordadas. O Eleitor de *Colonia* lhe

cede

cede para sempre o Regimento, que tem como Gram Mestre da Ordem Teutonica; e o Baram de *Bibra*, Commendador da mesma Ordem, que aqui veyo por mandado de S. A. Eleitoral, tem já tido algumas conferencias com os Ministros da Corte sobre esta materia, e se assegura, que este Regimento será entretido na mesma fórma, que os outros de Sua Mag. Imp. e terá sempre o seu quartel em Hungria, para estar sempre pronto a servir contra os Infieis; na conformidade da Instituiçam desta Ordem. Espera-se saber brevemente se tem o sucesso, que se deseja, as negociações, de que estam encarregados os Ministros de Sua Mag. Imp. para o emprestimo de dez, ou doze milhões em Inglaterra, e Hollanda; esperandose, que esta somma será, o que baste para as despezas ordinarias, e extraordinarias da Campanha proxima.

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Fevereiro.

NA terça feira 27. do mez passado foy a Rainha nossa Senhora visitar os dous Conventos de Religiosas, que ha no sitio de Carnide, e a Igreja de Nossa Senhora da Luz dos Religiosos da Ordem de Christo; na quinta feira, por ser dia de S. Francisco de Sales, visitou a Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam de S. Filippe Neri; e terça feira 3. do corrente visitou a mesma Senhora a Igreja Parroquial de Nossa Senhora dos Martyres, onde se festejava ao glorioso S. Braz, Bispo de Sebaste; e alli concorreu tambem o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Escreve-se de Mazagam com carta de 28. de Dezembro, que o novo Rey de Mequinez *Muley Mecidade* passou ordens positivas ao Alcaide de *Azamor*, que governa toda aquella fronteira, para que desse principio a alguma negociaçam para o resgate dos Mouros, que ficáram cativos no ultimo choque, que tiveram a 22. do mez de Outubro com os Cavalleiros daquella Praça, praticando-se com o Governador, e General todas as atenções devidas, e que com efeito se tem resgatado já 47. dos sessenta e hum, que entráram prizioneiros na Praça; e nam trinta e sete, como por equivocaçam se escreveu na gazeta de 20. de Novembro, em que tambem se disse eram comprehendidos 16. feridos, devendo dizer-se que foram mais de

de-

dezaſeis, os que ficáram mortos no Campo. Os bons ſuceſſos, que tem tido em todo o tempo do ſeu governo o Governador, e Capitam General Bernardo Pereira de Berredo, lhe tem adquirido hum tal reſpeito na Barbaria, que os Infieis ſe nam atrevem a diſputar-lhe as utilidades da Campanha, de que tem ſempre abundantemente fornecida a meſma Praça.

Os Monges Deſcalços de S. Paulo primeiro Eremita, habitantes nas covas de *Monte-furado*, no termo da Villa de Monte mór o novo, tendo dado ſugeiçam ao Cabido da Sé de Evora, Ordinario do ſeu diſtrito, preaprovou, e confirmou eſte os ſeus Eſtatutos; e indo o Rev. Simam Jozé Silverio Lobo, Conego Prebendado da meſma Sé, e Deputado do Santo Officio, por Viſitador delegado ſem limitaçam alguma de juriſdiçam, e poder, no Domingo 18. de Janeiro á caſa da ſua Congregaçam, em que ſe feſtejava o Santiſſimo Nome de Jeſus, profeſſáram os Monges nas ſuas maõs, fazendo os quatro votos da ſua Regra; e no dia 21. procedéram á canonica eleiçam de Prelado, ſahindo eleito com o titulo de Prior o Padre Joam de Noſſa Senhora do Roſario, irmam Sacerdote mais antigo da meſma Congregaçam, em cuja Igreja ſe cantou o *Te Deum*, com univerſal aplauſo, e conſolaçam de todos, vendo conſeguido o porque ſuſpirava ha tanto tempo a ſua devoçam.

Faleceu na Cidade do Porto a 12. de Janeiro, em idade de 76. annos, 2. mezes, e hum dia, *Joam Guedes Coutinho*, do Conſelho de Sua Mag. e do geral do Santo Officio, que havendo nacido em Lisboa na freguezia de Noſſa Senhora dos Martyres, ſe aplicou com felicidade ás letras; e havendo ſervido varios empregos de literatura no Reino do Algarve, foy no eſtado Eclefiaſtico Vigario geral do Biſpado do Porto, donde paſſou a 16. de Mayo de 1707. a Deputado ordinario da Inquiſiçam de Coimbra; e em 4. de Fevereiro de 1711. ao lugar de Promotor do Santo Officio, e no anno de 1715. a Inquiſidor, de cujo lugar foy promovido por ordem de Sua Mageſtade a Governador do Biſpado do Porto; e ultimamente a Deputado do Conſelho geral do Santo Officio da Inquiſiçam de Lisboa, exercitando todos eſtes lugares com grande expediçam, e muita inteireza. Faleceu com maniſeſtos ſinaes de virtude.

Eſcreve-ſe da Villa de Gouvea haver falecido no Moſteiro de Vinhó a 9. de Janeiro a Madre Soror *Maria Nazareth*

de

de S. Boaventura, Religiosa da Ordem de Santa Clara, em cujo transito quiz Deos mostrar, quanto lhe foram gratas as virtudes, em que se exercitou toda a vida, porque ficou flexivel em todas as partes do corpo; sendo picada no braço correu delle sangue liquido; e estando na cama disforme em rosto, e olhos por causa de huma ictiricia, observáram com admiraçam os Medicos, que no feretro tinha os olhos claros, e o rosto restituido da sua natural cor; e que no exame, que se fez no seu cadaver no Domingo, 59. horas depois de falecida, se viu, que da face direita manava copioso suor, e do olho esquerdo corréram algumas lagrimas, que se recolhéram em hum lenço: e assim esteve exposta tres dias á piedosa vista de hum numeroso concurso de povo; em quem ainda existiam os afectos de veneraçam, que por meyo de outros semelhantes prodigios dedicou a este Religioso Mosteiro na morte da Madre *Soror Maria do Sacramento*, falecida a 2. de Agosto do anno proximo passado, distribuindo as Religiosas por muitas pessoas varias alfayas do seu uso por saciarem a sua devoçam.

ADVERTENCIA.

Sahiu novamente impresso o segundo tomo de Divertimento Erudito *em folha. Vende-se na portaria da Graça; e nas logeas de Pedro Antonio Caldas detraz da Igreja da Magdalena, na de Antonio Nunes Correa; e na de Antonio de Sousa da Silva, ambas na rua nova; e na ultima se vende o* Directorio do Coro, e Parrocos, *muy util, e necessario para todo o Sacerdote, que exercita hum, e outro ministerio.*

Modello de Conversaçam, *parte quinta, acharse-ha com as mais partes na logea de Antonio da Silva Pereira, no fundo da calçada do Correyo, traduzidas pelo Coronel Francisco Ferram de Castello-branco; e se fica imprimindo a sexta. Na mesma logea se achará huma* Historia tragica sucedida em França; *huma* Devoçam diaria a Santo Antonio, *e alguns* Sermões a S. Pedro de Alcantara.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

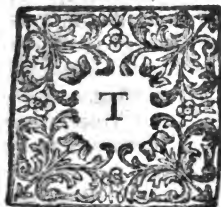
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Fevereiro de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 13. de Dezembro.

TODOS os aviſos, que ſe recebem de Conſtantinopla aſſentam unanimemente, que nam obſtante o calamitoſo eſtado, em que aquella Cidade ſe acha, aflita com a peſte, e com a fome, ſe nam cuida em outra couſa mais, que na continuaçam da guerra. A Emperatriz tambem ſe nam deſcuida de fazer todas as diſpoſições neceſſarias para a proſeguir; e para que ao meſmo tempo ſe poſſa fazer com mais vigor por varias partes, tem Sua Mag. Imp. ordenado acrecentar mais dous Regimentos aos treze, que manda de ſocorro ao Emperador dos Romanos, que ſam eſtes; *Kiouski*, *Troitsky*, *Sant Petersbourgsky*, *Novorsky*, *Tobolsky*, *Norosky*, *Tſchernigowsky*, *Ladogsky*, *Roſtofsky*, *Voronetsky*, *Saroslawsky*, *Archangelgorodsky*, e *Sibirsky*. Os que ſe acrecentam ſam dous com o nome de *Moskowsky*.

Acha-se a Corte muy satisfeita do que obrou o Feld-Marechal *Lascy* na ultima expediçam, que fez á Kriméa; executando com toda a exactidam possivel as ordens, que lhe foram mandadas; porque deixou totalmente saqueada, e destruida aquella Provincia, demolidas as suas linhas, e os seus Castellos; sendo o designio de Sua Mag. Imp. nam conquistar os dominios da Naçam Tartara, mas castigálla, e enchella de terror, para nam emprender outra vez fazer invasoens nas terras deste Imperio. A preza foy muy consideravel; porque nam só vieram ricos os Soldados, mas se tomou hum numero de cavallos suficiente para remontar a nossa Cavallaria, e se conduziram á Ukrania mais de dez mil boys.

Ante-hontem se celebrou aqui com as ceremonias costumadas a festa de *Santo André*, Protector da Ordem do seu nome. A Emperatriz assistiu na sua Capella aos Officios Divinos, acompanhada dos Cavalleiros da mesma Ordem. Fizeram-se entretanto muitas descargas de artelharia da Fortaleza. S.Mag. jantou depois em publico com os mesmos Cavalleiros; e se deu fim á festa, com hum baile.

A entrada dos novos Embaixadores da Persia foy magnifica, nam só pelo numero das pessoas da sua comitiva, e pela riqueza dos seus vestidos; mas pela quantidade de Gentis-homens, Officiaes, lacayos, cavallos, e coches, que por ordem da Emperatriz concorréram ao seu cortejo. Os Embaixadores tinham chegado a 25. de Novembro ao Convento de *Alexandre Newsky*, onde se lhes tinha prevenido alojamento, e onde se lhes deu huma magnifica cea por ordem da Emperatriz. Na manhan seguinte os foy buscar nos coches de Sua Mag. precedidos de outros dos Ministros, e Generaes, o Principe de *Szerbatow*, Presidente do Tribunal da justiça, com o Senhor *Tewkelew*, Assessor do mesmo Tribunal. O Principe foy recebido no alto da escada pelos Embaixadores, que o conduziram ao seu quarto; e depois de os haver comprimentado da parte de Sua Mag. e haverem elles respondido a este comprimento, partiram para esta Cidade pela ordem seguinte. I. Cento e cincoenta guardas do Corpo a cavallo com as espadas nuas, levando na fronte hum atabaleiro, e quatro trombetas. II. O coche do Principe *Iswolskoy*, Capitam das guardas do Corpo; o do Principe de *Kourakin*, Estribeiro mór; o do Conde *Mussin-Puskin*, Conselheiro privado; o do Principe *Trubetzkoy*, Copeiro mór; o do Baram de *Schaffiroff*, Presidente do Conselho

ſelho do commercio; o do Conde de *Soltikoff*, Tenente de Feld-Marechal, o do General *Uſchakow*; o da Condeſſa viuva *Jagouſinsky*; o do Principe de *Trubetzkoy*, Feld-Marechal; e o do Conde de *Oſterman*, Vice-Chanceller. III. Os Officiaes dos Embaixadores, e ſeus pagens. IV. Doze dos ſeus criados domeſticos a pé. V. Os ſeus Eſtribeiros, e ſeus Tenentes a cavallo. VI. O Secretario da Embaixada em hum coche do Conde *Wolinsky*, Monteiro mór, que foy Miniſtro Plenipotenciario no Congreſſo de *Niemirow*. VII. Muitos criados de pé das Princezas *Anna de Mecklenburgo*, e *Iſabel Petrowna*; oito dos ſeus pagens a cavallo; os coches deſtas Princezas. VIII. Dezoito criados de pé da Emperatriz; quatro dos ſeus pagens a cavallo; dous coches da ſua cavalhariſſa a oito cavallos. IX. Seis cavallos de mam do Embaixador, conduzidos cada hum por ſeu Palafreneiro. X. Hum Eſtribeiro de Sua Mag. Imp. doze cavallos de mam da ſua cavalhariſſa. XI. Doze Agás, ou Gentis-homens dos Embaixadores. XII. O coche da Emperatriz, em que hiam os Embaixadores com o Principe de *Szerbatow*, o Senhor *Tewkelew*, e o Interpete *Alexandre Turtschenínow*; e aos dous lados do coche quatro pagens, doze lacayos, quatro heyduques, e dous corredores da Emperatriz. Davam fim ao acompanhamento 150. guardas do Corpo, e huma Companhia do primeiro Regimento das guardas de pé. Paſſáram os Embaixadores com eſte cortejo pela ponte da ribeira de *Moîka*, e pelo terreiro do Palacio de Inverno da Emperatriz, em que eſtava formado hum batalham do primeiro Regimento das guardas de pé. Chegando á borda do rio *Neva* ſe apeáram, e metéram a bordo de hum eſcaler, toldado de pano eſcarlata agaloado de ouro, e ſervido com dezoito remeiros todos com prepões verdes agaloados de prata. As peſſoas da comitiva ſe metéram em muitos outros eſcaleres, e em começando a remar ſe fez no Arſenal huma deſcarga de trinta e hum tiro de canham. Chegáram navegando ao ſitio de Waſily-Oſtrow, onde deſembarcáram, e foram conduzidos ao Palacio, que ſe lhe tinha preparado, diante do qual ſe achava formado hum batalham do Regimento de *Ingermania*, cujos Officiaes os ſaudáram com os eſpontões, e os Soldados lhes apreſentáram as armas. Foram recebidos á porta deſte Palacio pelo Baram *Pedro Melgunow*, Coronel do dito Regimento, o qual lhes diſſe, que a Emperatriz lhe tinha ordenado, que por atençam ás ſuas peſſoas lhes fizeſſe entrar de guarda hum deſtaca-

tacamento de 50 homens do mesmo Regimento. Neste Palacio foram os Embaixadores banqueteados tres dias sucessivos, e toda a sua comitiva, pelos Officiaes da Emperatriz. Foram depois admitidos á audiencia de Sua Mag. Imp. com as formalidades ordinarias. Houve entre elles huma disputa sobre o lugar, e esta se ajustou na fórma seguinte. *Mahemet Riza Khan de Chadscar* teve o primeiro passo ao entrar na Sala da audiencia; *Tayp*, *Khan de Casbin* se adiantou depois, e entregou á Emperatriz as cartas credenciaes, e lhe fez a fala, a que respondeu em nome de Sua Mag. Imp. Monf. *Wolinski*, Ministro do cabinete. O antigo Embaixador da Persia, que aqui reside ha annos, assistiu tambem a esta ceremonia alguns passos atraz dos novos Embaixadores.

POLONIA.

Varsovia 20. *de Dezembro.*

AInda que se tenha espalhado a voz, de que ElRey se acha melhorado da sua indispoſiçam, parece que nam está totalmente livre de queixa. He verdade, que a 13. começou a sair da sua camera, e recebeu com esta ocasiam os cumprimentos de parabens dos Senadores, e mais pessoas de distinçam, que ainda se acham nesta Cidade. No dia seguinte foram Suas Magestades com as Princezas Reaes á Igreja Collegiada, onde assistiram aos Officios Divinos; e depois que voltáram para o Paço, fizeram juramento de fidelidade nas maõs delRey os novos Palatinos de *Podlachia*, e de *Kulm*. No mesmo dia jantáram Suas Magestades em publico com a familia Real, e com o Cardeal *Lipski*. A 17. fez tambem juramento de fidelidade, como Senador, o Castellam de *Smolensko*. Tambem ElRey tem ido alguns dias á caça com a Rainha; mas entende-se geralmente, que Suas Magestades ficarám em Polonia até ao mez de Abril, por nam expor a saude deste Monarca ao trabalho de huma viagem no rigor do Inverno; e com efeito se nam vê ainda nenhuma dispoſiçam para a sua partida. Fez Sua Mag. mercê ao Cardeal *Lipski* do Arcebispado de *Gnesna*, a que anda unida a dignidade de Primaz do Reino; e o Bispado de *Crakovia*, que tinha este Cardeal, foy dado ao Bispo de *Cujavia*, a quem sucede nesta Cathedral o Bispo de *Culm*, cujo Bispado Sua Mag. nam tem provido ainda, suposto se diga o tem destinado para Monf. *Zeleski*, Abade de *Oliva*.

Segundo todas as aparencias nam haverá este anno *Senatus*

tus Consilium, por se haver retirado para as suas terras a mayor parte dos Senadores. Dizem que muitos destes ouvindo, que devia entrar brevemente neste Reino hum Exercito Russiano, com o pretexto de passar a Hungria em socorro do Emperador, mostráram hum grande descontentamento; e que estam resolutos entre si a tomar as medidas convenientes para se oporem á entrada dos Russianos nas terras da Republica; o que poderiam fazer montando toda a Nobreza a cavallo, e ocupando alguns postos na fronteira. A 16. do corrente se começou a divulgar, que as Tropas Russianas tinham já entrado no territorio de Polonia; mas o Baram de *Keizerling*, a quem se falou neste particular, declarou que esta voz nam tinha nenhum fundamento. Depois se soube, que o fundamento della fora verem-se alguns Officiaes Russianos, que vindo de Kiovia passáram por este Reino para Leopoldia. Ante-hontem partiu para *Petrisburgo* o Baram de *Keizerling*, Ministro da Russia, para dar parte á sua Corte do estado, em que se acham os negocios neste Reino, e do sucesso das suas negociações, a fim de receber nova instrucçam sobre esta materia. Com elle partiu o Conde de *Flemming*, General da Artelharia, que se assegura leva commissam particular da parte desta Corte sobre a entrada das Tropas Russianas. A Duqueza de *Bulham*, filha do defunto Principe *Jaques Sobieski*, que se acha ao presente neste Reino se despediu a 14. da Rainha para voltar a *Zolkiew*.

DINAMARCA.

Copenhague 26. de Dezembro.

HA dias, que nesta Corte se recebeu a noticia de haver hum destacamento das Tropas de Hanover atacado, e feito sair do Baliado de *Steinhorst*, os Dinamarquezes, que por ordem desta Corte tinham ido ocupar o seu Castello. Ainda causou mayor admiraçam o procedimento do governo de *Hanover*, por haver esta Corte feito representar a Londres, que a familia de *Wederkop*, havia feito cessam da dita terra a favor da Corte de Dinamarca, para que podesse ficar senhora della, extinta a linha masculina daquella Casa; e que depois deste contrato nam ficava a dita familia com direito para dispor desta terra, nem fazer acçam della a favor de outrem,

 nem

nem o Duque de Holſacia podia ceder o ſeu direito em prejuizo da Coroa de Dinamarca. Recebeu-ſe a noticia, de que a 14. do corrente fora hum deſtacamento de Tropas de *Hanover*, compoſto de perto de duzentos homens ás ordens do Coronel *Maider* ſobre a caſa dos ſenhores de *Steinhorſt*, que eſtá rodeada de hum foſſo com ſua ponte levadiſſa, e mandou requerer amigavelmente ao Capitam Dinamarquez, chamado *Chriſtiano*, que nelle eſtava de guarniçam, ſe retiraſſe com a ſua gente daquelle territorio pertencente a Sua Mag. Britannica: que elle o recuſára fazer; allegando ter ordem para o defender, em quanto lhe duraſſe a ultima gota de ſangue: que o Commandante Hanoveriano fizera avançar dous plotões contra a ponte levadiſſa, e o Capitam Dinamarquez, que a guarnecia, depois de haver ferido com a ſua eſpada hum Tenente de Hanover, mandou fazer fogo ſobre os Hanoverianos, que lhe conreſpondéram na meſma fórma, e os carregáram pela ponte até á caſa, donde ainda atiráram alguns tiros; mas que em fim ſe rendéram, morrendo neſta acçam tres homens da parte dos Hanoverianos, e dous dos Dinamarquezes; a ſaber, o Capitam, e hum dos Dragões; e que tambem houvera feridos de parte a parte: que o reſto dos Dinamarquezes ficára prizioneiro de guerra; e fora conduzido com huma eſcolta de *Hanoverianos* para o territorio de Holſacia, onde ſe lhe entregáram as ſuas armas, e as ſuas munições; e que no dia ſeguinte fora hum pequeno deſtacamento das Tropas Dinamarquezas, que eſtá naquella viſinhança, recolher os Dinamarquezes mortos, e feridos. Logo immediatamente, que ſe ſoube eſte ſuceſſo, ſe expediram ordens nam ſó a todos os Regimentos, que eſtam naquellas viſinhanças, e na Holſacia, para eſtarem prontos a marchar, mas á *Noruega*, para ſe embarcarem 10U. homens dos que eſtam naquelle Reino, tam depreſſa, como for poſſivel.

Monſ. de *Chavigni*, Miniſtro delRey de França, teve ha dias huma larga conferencia com os Miniſtros delRey, a quem, conforme ſe aſſegura, convidou da parte de Sua Mag. Chriſtianiſſima para entrar no Tratado concluido ultimamente entre as Coroas de França, e Suecia; e dizem que ſe lhe reſpondeu, que brevemente ſe deliberaria mais amplamente ſobre eſte negocio.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 2. de Janeiro.

AS Tropas Dinamarquezas, que eſtam neſtes contornos, tem já começado a por-ſe em movimento. Dizem que ſe devem ajuntar em hum ſó Corpo a pouca diſtancia deſta Cidade; e alli eſperarem novas ordens da Corte de *Copenhague*. Nam ſe duvida, que ſeja o motivo o negocio de *Steinhorſt*; mas eſpera-ſe com tudo, que ſe acharám meyos de ajuſtar amigavelmente eſtas diferenças, antes que a Eſtaçam permita que as Tropas ſe ponham em Campanha. Eſcreve-ſe de *Steinhorſt*, que o Coronel Hanoveriano faz obſervar huma exacta diſciplina ás ſuas Tropas, defendendo aos Soldados ſobpena de vida moleſtar nenhum dos habitantes por nenhum pretexto. O governo de *Hanover* fez publicar hum manifeſto, no qual diz; „ Que eſte Baliado rende dez mil eſcudos cada anno, e contém no ſeu territorio doze povoações, que pertencia de „ tempo immemorial ao Duque de *Saxonia*, e *Lavenburgo*; „ que nos annos de 1568. e 1573. fora hypotecado a alguns „ acredores particulares; e no de 1574. fora hypotecado pelo Duque de *Saxonia Lavenburgo* aos Duques de *Holſacia* „ da linha de *Gottorp*, que ſe obrigáram aos acredores: que „ eſtes ultimos vendéram depois; primeiro a hum Cavalheiro „ chamado *Ablefeld*, e depois a Monſ. *Magnus Wedderkoppen*, Preſidente do Conſelho privado do Duque de Holſacia: „ que depois de hum pleito, que durou muitos annos na Camera de *Wetzzelaar* ſobre o direito de ſuperioridade no dito Baliado, querendo o preſente Duque *Carlos Federico* de „ Holſacia compor amigavelmente eſta diferença, (que ſe „ nam pode ajuſtar por via da juſtiça) cedeu por virtude de „ hum acto, que ſe fez a 15. de Janeiro paſſado todo o direito, que tinha a eſte Baliado, e lugares dependentes delle „ á Caſa Eleitoral de Hanover, abſolvendo por huma patente „ de 25. de Setembro paſſado, os habitantes daquelle territorio do ſeu juramento. A Corte de Dinamarca, informada deſta compoſiçam, mandou a 24. de Setembro paſſado hum deſtacamento das ſuas Tropas a *Steinberſt*, para ſe meter de poſſe daquelle Senhorio; allegando, que Monſ. de *Wedderkop*, que poſſuhiu eſta terra por hum contrato, no qual ſe declara

clara ser feito a retro com o Duque de Holsacia; o havia cedido a Dinamarca em falta de herdeiros varões da Casa de *Wedderkop*, de que ainda existem sete vivos. O governo de Hanover olhando este contrato, como huma violaçam do direito terretorial, tomou a resoluçam de mandar desalojar o destacamento Dinamarquez, composto sómente de 33. homens, e fez fixar por toda a parte Editaes, o que se executou a 18. de Dezembro. O destacamento das Tropas de Hanover se compunha de 200. homens com duas peças de Campanha.

Escreve-se de *Mecklenburgo*, haver-se fixado hum Edital, pelo qual se ordena aos Balios, e mais Officiaes de justiça, façam fornecer aos Officiaes de *Hanover*, ou sejam civis, ou militares, as carruagens, ou cavallos, que lhes pedirem pelo seu dinheiro; e se acrecenta, que os Hanoverianos tem mandado cozer pam de muniçam em *Ratzburgo* para perto de mil homens; e que alli ha hum trem de artelharia de 15. até 20. peças de Campanha.

Vienna 27. de Dezembro.

TOdas as cartas, que se recebem da Hungria asseguram, que as doenças contagiosas tem diminuido consideravelmente. O Marquez *Botta* partiu a 23. do corrente para *Petrisburgo*. Acabou-se de concluir huma convençam com o Eleitor de Colonia, pela qual S. A. Eleit. fornece ao Emperador dous Regimentos de Infanteria de 2U200. homens cada hum, e hum de Dragões, os quaes ham de partir no mez de Março para Hungria. A Corte de Wirttenberg tambem fornece a Sua Mag. Imp. hum Regimento de Infanteria. Espera-se brevemente noticia do sucesso, que tem a negociaçam do Coronel *Tornaco*, que tem ido a varias Cortes de Alemanha sobre o fornecimento de algumas Tropas. Assegura-se, que o Exercito Imperial, depois de reclutado, e de se incorporarem nelle as Tropas auxiliares dos Principes, e Estados do Imperio, será composto de 100U. combatentes; nam se comprehendendo neste numero o Corpo de Tropas, que estam na Transilvania, nem o que a Corte da Russia deve mandar de socorro ao Emperador. Tem-se expedido ordens ás Tropas, que devem servir na Hungria, para partirem no mez de Março, para se poder dar muito cedo principio á Campanha, prevenindo

venindo os Turcos, que ameaçam de invadir a Hungria com hum Exercito formidavel; porém nam obſtante todas as preparações, que aqui ſe fazem para ſe continuar a guerra vigoroſamente, entendem muitos, que ſe poderá concluir a paz antes de ſe dar principio á Campanha; o que com tudo parece nam ter por fundamento mais, que algumas ſimplez conjecturas. O Baram de *Bibra*, que concluhiu o Tratado de convençam do fornecimento de Tropas em nome do Eleitor de Colonia, partiu já para *Bonna*, depois de haver tido audiencia do Emperador, que lhe fez preſente de hum anel com hum fermoſo diamante. A nova da morte do Principe *Ratgozi* ſe tem verificado ſer falſa. Aſſegura-ſe, que o Feld-Marechal Conde de *Keveubuller*, que veyo Sabado paſſado do Exercito, tem feito demiſſam do ſeu cargo de Vice-Preſidente do Conſelho de guerra; e dizem ſerá feito Governador de *Milam.* O cargo de Preſidente do Conſelho Aulico de guerra, que tinha o Conde de *Konigſeck*, foy dado pelo Emperador ao Feld-Marechal Conde Fernando de *Harrach.* O Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, havendo acabado a ſua quarentena em *Hoff*, (terra pertencente á Princeza Maria Vitoria de Saboya ſua mulher) chegou os dias paſſados a eſta Corte. Tambem chegáram de Hungria os Generaes *Pertuſati*, e *Preyſing*; os Generaes *Caraffa*, e *Toulon*, que vieram a 16. e a 18. e os Generaes *Schulenburgo*, e *Moravizki.* Os vagamundos daquelle Reino ſe tem ajuntado no territorio de Belgrado, e vam commetendo muitas deſordens. Por mandado do Principe de *Lobckowitz* entrou hum deſtacamento de 500. Huſſares na Moldavia, onde ſaqueou, e queimou muitos lugares.

Francfort 30. *de Dezembro.*

ASſim neſta Cidade, como nas outras Imperiaes ſe continuam com feliz ſuceſſo as reclutas para completar as Tropas do Emperador, que vam partindo ſucceſſivamente para a Hungria. Em todo o Eleitorado de Colonia ſe faz o meſmo, e particularmente para as que S. A. Eleitoral ha de fornecer ao Emperador. As que o Principe Biſpo de *Wurtzburgo* lhe dá, conſiſtem em hum Regimento de Infanteria de 2U homens, e hum de Dragões de mil e noventa e ſeis; e dizem que eſtas Tropas ſe ham de achar em Hungria no principio de Abril. Aviſa-ſe de *Munick*, que ſe eſpera alli de Vienna a todo o inſtante

tante o Conde de *Colcrede*, que vay por parte do Emperador pedir mais algumas Tropas ao Eleitor de Baviera. Dizem que depois que o General Conde de *Wallis* partir de Hungria para Vienna, ficará o General *Goldi* encarregado do commandamento das Tropas Imperiaes. Efcreve-fe de *Vienna* haver partido o Gram Duque de Tofcana para os feus Eftados de Italia, com o titulo de Conde de *Falkenftein*; fazendo caminho por *Insfpruck*, e por *Trento*, donde paffará depois aos Eftados de Veneza, e Modena; e que antes de partir fez magnificos prefentes a varias peffoas, entre outros huma caixa de ouro guarnecida de diamantes para tabaco ao Conde Francifco de *Starrenberg*, Eftribeiro mór do Emperador; hum anel de grande preço ao Conde de *Cabriani*, Gentil-homem da Camera de Sua Mag. Imp. e húma bolça com 3U. florins em ouro ao Conde de *Mollard*, Superintendente mór da cozinha. As cartas de Petrisburgo dizem, haverem chegado áquella Corte os principaes Governadores das Provincias daquelle Imperio, para conferirem com os Miniftros da Emperatriz fobre o fornecimento das reclutas, e fobre as fommas neceffarias; e que fe tem recolhido nos cofres Imperiaes mais de vinte milhões de rubles, que excedem o valor de trinta e oito milhões de cruzados; e que a Emperatriz nam fó premiou o General Baram de *Lowendahl*, em fatisfaçam dos feus ferviços com o titulo de Conde, mas com o fenhorio de varias terras na Ukrania. Tambem fe tem noticia de *Conftantinopla*, de fe efperar alli o *Khan de Kriméa*, para affiftir a hum Confelho; no qual fe devem ponderar as operações, que fe podem fazer na Campanha proxima.

HOLLANDA.

Amfterdam 7. de Janeiro.

CONfta pelos livros dos affentos, haverem-fe feito nefta Cidade no difcurfo do anno paffado 2U614. cafamentos; a faber, 1618. na Igreja pertendida reformada, e 996. nas outras. Os Eftados de *Hollanda*, e *Weftfrizia* fe ajuntáram hoje na Haya. O Conde de *Uhlefeldt*, e o Marquez de *Fenelon*, Embaixadores de Suas Mageftades Imperial, e Chriftianiffima, eftiveram hontem em conferencia com o Prefidente da Affembléa dos Eftados Geraes; e dizem confiftiu fobre a nova re-

resoluçam tomada por S. A. P. a 30. do mez passado, que havia sido communicada a Suas Excellencias por Mons. *Byemont*, Agente dos Estados Geraes. Sobre as doenças contagiosas, que reinam em varias partes da Europa, publicáram S. A. P. huma ordem, que em substancia diz: que sendo informadas de se haver manifestado o mal da peste de certo tempo a esta parte na Hungria alta, na *Transilvania*, no Condado de *Temeswar*, em *Kaminieck*, e em outras partes, onde continúa ainda; e que sem embargo de ficarem aquellas Provincias muy distantes deste Paiz, se deve com tudo recear, que communicando-se a outras mais visinhas se venha pouco a pouco chegando, e se possa introduzir nelle este flagello por mendicantes, e vagabundos; e particularmente por certa casta de Judeos, que fazem negocio em vender vestidos velhos, que transportam de humas partes a outras; e S. A. P. para impedirem, que este mal se nam communique, defendem por espaço de hum anno entrarem nelle, ou por mar, ou por terra todos os mendicantes; e vagabundos, e particularmente estes Judeos tratantes, ordenando, que sejam prezos, e se queimem todos os vestidos, e mais trastes, que trouxerem a este; e que os ditos Judeos sejam conduzidos fóra do territorio da Republica, com prohibiçam de tornarem a entrar nelle, sobpena de serem açoutados, e marcados; ordenando mais a todos os barqueiros, que servem nas passagens dos rios nas fronteiras, nam possam receber nos seus barcos nenhuns destes mendicantes vagabundos, ou Judeos, ou sejam homens, ou mulheres; antes os façam retirar sobpena de prizam; e que os donos dos cabaretes nam poderám dar alojamento a nenhum vagabundo, ou Judeo, que vierem de Paizes Estrangeiros, antes sejam obrigados a denunciallos á justiça do lugar em que forem moradores, &c.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora visitou quarta feira da semana passada o Convento de Santo Alberto das Religiosas Carmelitas Descalças. No mesmo dia se celebráram no Campo grande os desposorios de Lourenço Gonçalves da Camera Coutinho, filho primogenito de Joam Gonçalves da Camera Coutinho, Almotace-mór do Reino, com sua prima a Senhora D. Leonor Jozefa de Tavora, Dama da Rainha nossa Senhora,

nhora, e filha de D. Luiz Jozé de Almada, Meſtre Sala que foy de Sua Mageſtade, e de ſua primeira mulher a Senhora D. Franciſca Jozefa de Tavora. Foram recebidos pelo Excellentiſſimo, e Reverendiſſimo Principal Almeida, ſendo ſeu padrinho o Viſconde de Villanova da Cerveira, Eſtribeiro mór da Princeza noſſa Senhora; e madrinhas a Senhora Marqueza das Minas, e a Senhora Condeſſa de Oriola Baroneza de Alvito.

No meſmo dia faleceu neſta Cidade de huma hydropezia a Senhora D. Joanna Cicilia de Lancaſtro, viuva de D. Luis Innocencio de Caſtro, Almirante de Portugal, e Capitam de huma das Companhias das guardas de Sua Mageſtade, filha de Pedro de Vaſconcellos de Souſa, Governador, e Capitam General, que foy do Eſtado do Braſil, e de ſua prima a Senhora D. Marianna Jozefa de Lancaſtro. Foy ſepultada na Igreja dos Religioſos de S. Franciſco de Xabregas, onde ſe fizeram as ſuas exequias com aſſiſtencia de toda a Nobreza da Corte.

Sabado 7. faleceu neſta Cidade a Senhora D. Tereza de Noronha, Dama que foy da Rainha N. S. mulher de Sebaſtiam Jozé de Carvalho, e Mello, Enviado extraordinario delRey noſſo Senhor na Corte da Gram Bretanha, filha de D. Bernardo de Noronha, e da Senhora D. Maria Antonia de Almada. Foy ſepultada na Capella mór da Igreja Parroquial de Noſſa Senhora das Mercés, jazigo da caſa de ſeu marido, onde no Domingo ſe fez o ſeu funeral, a que aſſiſtiu a Nobreza da Corte.

Sabiu a luz a Hymnologia Sacra, *em quarto, obra utiliſſima para os Examinandos, e nam menos para os Prégadores, Parte primeira; compoſta pelo P. M. Fr. Jozé da Aſſumpçam. Vende-ſe na logea de Jozé Franciſco detraz da Igreja da Magdalena.*

Deram ſe ao prelo os Sermões, que ſe achàram por morte do Padre M. Franciſco de Santa Maria, Conego da Sagrada Congregaçam de Sam Joam Euangeliſta, quarto, e quinto tomo. Vende ſe na logea de Manoel Fernandes da Coſta mercador de livros na rua nova; donde ſe vendem tambem os livros das Cartas do Padre Antonio Vieira da Companhia de Jeſus.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

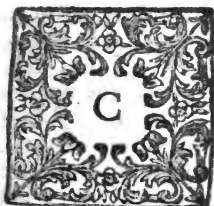
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Fevereiro de 1739.

BARBARIA.

Santa Cruz 28. de Novembro.

CONTINUAM com a meſma força as deploraveis perturbações deſte Imperio. Ainda ſe vem animados do eſpirito da diſcordia os ſeus habitantes. Todos deſejam conferir a dignidade de Emperador ao Principe, a quem mais ſe inclinam. *Muley Ariba* ſe acha reinando em Mequinez. *Muley Muſtardy* em Marrocos. Os dous Santões em *Tarudante*, e nas montanhas; e *Muley Abdallah* vencido por Muſtardy (cujo partido ſe acha reforçado com 10U. negros) procurou evitar outra infelicidade mayor; e fogindo com ſua mãy, com os ſeus theſouros, com a ſua comitiva, e com algumas Tropas, tomou o caminho das montanhas, onde o deſampararam parte das Tropas, e parte da ſua gente. Chegou á viſinhança deſta Cidade, que logo o preſenteou com varios refreſcos; mas pertendendo, que a noſſa Regencia o reconheceſſe; eſta acautellan-

tellando-se contra as consequencias desta resoluçam, o nam quiz admitir dentro dos seus muros; e assim se viu obrigado, por nam cahir nas maõs de *Muley Mustardy* seu irmam, a proseguir a sua viagem até *Guiné*, para onde o acompanhou alguma parte da gente, que o seguia.

I T A L I A.

Napoles 23. de Dezembro.

NO dia 16. do corrente, dedicado á festa de *S. Januario*, Protector desta Cidade, se abriu a urna, em que se conserva a cabeça, e sangue deste Santo Martyr; e havendo-se tirado della estas reliquias, se achou a ambula, em que se guarda o sangue, chea, e o sangue inteiramente coalhado; mas apenas se começou a apresentar ao povo para a beijar, se viu liquidar-se, e abaixar mais de hum dedo, o que foy de grande satisfaçam para todas as pessoas, que a presenceáram. No mesmo dia foram Suas Magestades reverenciar estas santas reliquias; no seguinte divertir-se na caça junto ao lago de *Agnasco*; e no subsequente jantar a Portici. Neste sitio descobriram os trabalhadores, que andavam abrindo hum alicer-se em lugar muy profundo, huma estatua de excellente marmore, hum busto de metal de *Corintho*, e hum anel do mesmo. No proprio dia 16. chegou aqui huma marsiliana de *Malta* com os falcões, que o Gram Mestre da Ordem de S. Joam costuma mandar todos os annos a Sua Mag.

Apresentáram os Engenheiros a ElRey a planta de hum novo molhe, que se quer fabricar no porto desta Cidade, para fazer a sua entrada mais commoda, e de menos perigo. Sua Mag. a aprovou, e se começará a trabalhar nella brevemente, para o que ha já huma consignaçam de 18U. ducados. Tem-se lançado nos estalleiros as quilhas para quatro fustas, ou embarcações ligeiras, que devem andar a corço contra os Corsarios de Barbaria com as galés, e galeotas do Reino.

O Enviado extraordinario de *Genova* teve audiencia particular delRey, a quem em nome da sua Republica rendeu as graças, por haver mandado prender o Baram de *Neuhoff*. Foy este prezo a 2. do corrente, como já se disse, em casa do Consul de Hollanda, onde estava escondido, e embarcado em huma galeota com a escolta de quatro Officiaes, e trinta Granadeiros, que o conduziram á Cidadella de *Gaeta*, e o acompanháram até o quarto, que se lhe tinha prevenido. Deram-se-lhe duas sentinellas para o guardarem á vista com hum Offi-

cial,

cial, que nam fahe da fua camera; porém fempre com todas as atenções de refpeito á fua peffoa. O Governador, e os Officiaes de mais diftinçam o vifitam muitas vezes. Entregáramfelhe por ordem delRey todos os feus efeitos; e agora corre a voz, de que tambem tem a permiffam de paffear por toda a Cidadella em companhia de hum Official, e hum Soldado. Tambem fe diz, que fe nam acha já em *Gaeta*, que foy conduzido fóra do Reino, e que foy vifto em Roma; porém eftas circunftancias carecem de confirmaçam.

Florença 27. de Dezembro.

POr hum Expreffo chegado de Vienna recebeu o Governo avifo, de haver já partido daquella Corte para efte Ducado o Gram Duque noffo Soberano com a grande Duqueza fua efpofa; e que Suas Altezas Reaes determinavam fazer a fua viagem com toda a brevidade poffivel. Com efta noticia fe mandáram apreffar todas as preparações, que fe fazem para a fua recepçam, (que fem duvida fam magnificas) efpecialmente o arco de triunfo, que fe eftá fabricando fóra das portas de *S. Gallo*, pela qual Suas Altezas Reaes farám a fua entrada nefta Cidade. Todos os dias chega quantidade de Eftrangeiros para verem as feftas, que aqui fe ham de fazer com efta ocafiam. Procurando-fe meyos de fe evitar a grande dezerçam das Tropas Lorenezas, e Imperiaes, que fe fez dar novamente juramento de fidelidade aos Soldados a 12. do corrente; porém nam foy ifto obftante, para que na mefma noite nam dezertaffem quatro. A 13. fe fez hum Confelho de guerra, em que fe ponderou com mais efficacia o remedio da dezerçam; mas nam he poffivel confeguillo, porque na noite de 19. para 20. dezertáram do Caftello de S. Joam Bautifta onze Soldados com as fuas armas. Deftes fe apanháram fó quatro, que foram reconduzidos quarta feira paffada a efta Cidade. Em *Mantua* fe fazem grandes difpofições para ferem recebidas magnificamente naquella Cidade Suas Altezas Reaes, que fe efperam a 29. do corrente em *Verona*. O General *Breitewitz* partiu a 23. para *Leorne*.

Todas as cartas, que nefta ultima Cidade fe tem recebido de *Corfega* dizem, que os defcontentes habitantes das montanhas, fem embargo das ameaças, que fe lhes fazem de proceder contra elles com o mayor rigor, no cafo, que perfiftam na fua teima, fe moftram fempre refolutos a nam entregar as armas. He verdade, que o Conego *Orticoni* aceitou em no-

nome da Provincia de *Balagna*, as condições da composiçam, que lhe foram apresentadas pela parte de França; porém nam só os outros a regeitam, mas tornáram a pegar nas armas; e ha aviso, de que hum Corpo das suas Tropas teve o atrevimento de desalojar trezentos Dragões de hum lugar, onde estavam postados; e outro deu huma noite sobre hum posto occupado pelos Francezes, os quaes o rechassáram com perda de 50. homens entre mortos, e feridos; porém reforçando-se os Corsos com mayor numero de gente tornáram a dar sobre elles; durou o combate muito tempo; e houvéram passado mal os mesmos Francezes, se o Conde de *Boissieux* os nam viera socorrer pessoalmente com a mayor parte das suas forças. Mandou depois o mesmo Conde hum destacamento de quatrocentos Granadeiros a *Biguglia*, dez milhas distante de *Bastia*, os quaes acháram em huma Villa visinha hum grande Corpo de descontentes, os quaes lhe mandáram perguntar ao Commandante para onde hia; e respondendo-lhes este, que a executar as ordens delRey seu amo; os descontentes lhe mandáram dizer, que fizesse alto; e porque o recusou fazer, viéram ás maõs. Houve hum combate fortissimo, que durou muito tempo, e muitos mortos de parte a parte. O Conde de *Boissieux*, informado deste sucesso destacou logo mil e quinhentos homens em socorro dos seus Granadeiros, e os seguiu em pessoa. Espera-se com impaciencia o sucesso ultimo desta expediçam.

Genova 16. de Janeiro.

AS cousas de *Corsega* dam cada dia mayor cuidado a esta Regencia. Os rebeldes nam sómente tem recusado entregar as armas, mas entrado na temeridade de atacar hum destacamento das Tropas Francezas, commandado por Mons. de *Willemour*, que se havia avançado duas jornadas ao interior do Paiz, e houvera corrido grande risco de cair inteiramente na mam dos rebeldes, que os pertendia meter no centro, e o fizeram, se elle senam houvesse retirado a tempo conveniente. Atacáram os rebeldes aos Francezes tam intrepidamente, que os deixáram admirados. O combate foy vigorosissimo. Os Francezes perdéram dous Officiaes, e muitos Soldados. Dizem, que a perda dos inimigos foy mais consideravel; porém sempre assim se publica da parte contraria, e nam sabemos a certeza. Com este aviso se perde aqui toda a esperança de ver terminada tam depressa aquella rebeliam; e já em França se

en-

entende, que os nam poderám reduzir á obediencia por meyo das negociações, nem da docilidade. A Republica participou esta noticia a *Versalhes* por hum Expresso; e aquella Corte dizem, ter tomado a resoluçam de reforçar até o numero de 10U. homens as Tropas, que tem nesta Ilha; e que as virá commandar o Marquez de *Maillebois*, Tenente General, e Governador supremo do Delfinado, que serviu na ultima guerra da Italia com reconhecido valor; porque o Conde de Boissieux tem pedido a Sua Mag. Christianissima o mande recolher, por se achar com queixas na saude. As ultimas cartas de *Marselha* dizem, que conforme as ordens da Corte, se embarcariam com toda a pressa em *Antibes* as Tropas destinadas para Corsega; e o Mestre de huma Tartana Franceza refere, que as embarcações de transporte tinham já partido de *Toulon* a 14. do passado para o mesmo porto.

Os Corsarios de Barbaria tem tornado a aparecer em grande numero nos mares de Italia. Huma nau de guerra Ingleza, que veyo de Lisboa, e ultimamente de *Porto-mahon* assegura, haver deixado nelle em bom estado a Armada da Gram Bretanha, commandada pelo Almirante *Haddock*.

Veneza 3. de Janeiro.

ANte-hontem primeiro dia deste anno foy o *Doge* acompanhado de todos os Senadores, e membros da Regencia, Embaixadores, e Ministros Estrangeiros á Igreja Ducal de S. Marcos, onde por ordem do governo se tinha exposto o Santissimo, e ordenado se rogasse a Deos, queira lançar a sua bençam no curso deste novo anno á Republica, e a todos os seus vassallos. De noite houve huma Procissam solemne, que rodeou a praça de S. Marcos; e hontem, e hoje se continuáram as Preces publicas para o mesmo efeito, havendo-se suspendido nestes tres dias o divertimento dos theatros. O Tribunal da saude fez publicar novamente hum rigorosissimo Decreto, com a ocasiam da epidemìa contagiosa, que se acha introduzida em Polonia, defendendo sobpena de vida, a quem quer que seja, mandar vir daquelle Reino nenhuma fazenda, ou mercadoria, nem da *Austria*, *Carinthia*, *Carniola*, e *Stiria*, ou das outras Provincias, que confinam com aquelle Reino, e juntamente todo o commercio com estes Estados; e que se regule a quarentena para as pessoas, e mercadorias, que vem daquellas partes, assim como de *Alemanha*, *Helvecia*, Paiz dos *Grizões*, e outras confinantes. As Tropas Imperiaes, que

chegáram ha dias de Vienna, depois de acabarem a quarentena, que lhes foy prescrita junto a *Verona*, continuáram a sua derrota para *Mantua*. Nam se confirma, que sejam seguidas por outras, como se divulgou. Recebeu-se aviso de haverem chegado na noite de 28. do mez passado o Gram Duque de Toscana com a Sereníssima Archiduqueza sua esposa, e o Principe Carlos de Lorena seu irmam, ao Palacio, que se tinha preparado junto a Verona, para Suas Altezas Reaes fazerem quarentena com toda a sua comitiva, que he muy numerosa.

As cartas de Roma nos dizem, que o Principe Real de Polonia chegára de Napoles áquella Corte com huma grande comitiva, e com o nome de Conde de Luzacia; na terça feira 18. de Novembro havendo descançado na noite antecedente em *Veletri*, no Palacio do Principe *Lancelloti*, e sido recebido no caminho com tres coches do Cardeal *Carmelengo Albani*, hum do Cardeal *Caraffa*, e outro do Conde de *Lagnasco*; que fora hospedado no Palacio do primeiro, como Protector do Reino de Polonia: que no dia seguinte fora acompanhado do Conde de *Lagnasco*, e de *D. Oracio Albani*, visitar a Santa Basilica do Vaticano, e que de noite dera huma magnifica cea á Princeza *Albani*, ás Duquezas de *Tursis*, e *Compagnano*, e a seus maridos, e aos sobrinhos dos Cardeaes *Acquaviva*, e *Caraffa*; que a 26. foy admitido á audiencia do Papa, havendo entrado pela porta do jardim do mesmo Palacio; e que Sua Santidade lhe mandou depois hum presente de cem bandejas de varios refrescos: que havendo-se ajuntado muitas vezes a Congregaçam do ceremonial sobre o modo, com que este Principe devia receber aos Cardeaes, quando o visitassem, senam podera tomar resoluçam sobre esta materia; e que assim nam tinha sido visitado por nenhum Cardeal, excepto *Acquaviva*, e *Belluga*; os quaes tomáram o expediente de entrarem em sua casa estando elle jogando.

A L E M A N H A.

Vienna 3. de Janeiro.

ANte-hontem, por ser o primeiro dia do anno, concorreu a Nobreza toda vestida de gala a fazer os cumprimentos ordinarios a Suas Magestades Imperiaes.

A 29. do mez passado assistiu o Emperador a hum Conselho de Estado, no qual o Feld-Marechal Conde de *Harrach* tomou juramento por Presidente do Conselho Aulico de guerra; e ao sair do Conselho foy tomar posse daquelle cargo; ha-

havendo sido apresentado aos Ministros do Conselho de guerra pelo Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte; porém o Feld-Marechal Conde de *Kevenbuller* nam pode alcançar permissam para largar o cargo de Vice-Presidente do mesmo Conselho. A 30. concedeu o Emperador a investidura do Bispado, e Principado de *Ausburgo* ao Baram de *Ulm*, que para este efeito se achava com pleno poder do Principe *Theodoro de Baviera*, irmam do Eleitor deste nome, como Bispo de *Ausburgo*, e de *Constancia*. No mesmo dia fez Sua Mag. Imp. mercê ao General Conde de *Preysing* do Regimento, que vagou por morte do Duque Fernando de Baviera, e deu o de *Jorger* ao General *Romer*. Espera-se aqui brevemente o Baram de *Zech*, Ministro delRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia; e dizem vem encarregado de algumas novas instrucções relativas ás circunstancias presentes dos negocios da Europa. Tem-se renovado a voz, de que o Eleitor de *Baviera* virá na Primavera proxima com o Principe Eleitoral seu filho a esta Corte incognitos. O Marquez de Mirepoix, Embaixador de França, que partiu ha dias a esperar a Princeza de *Lixin* sua futura esposa, se espera aqui dentro de dez, ou doze dias. Dizem, que antes da sua partida havia assegurado aos Ministros do Emperador por ordem da sua Corte, que o Conde de *la Marck*, Embaixador de França em Madrid, tinha ordem para empregar com a mayor eficacia os seus bons oficios, em ordem a persuadir a ElRey Catholico a aceitar o Tratado de *Vienna*. As conferencias sobre a situaçam presente dos negocios da Europa se continuam com grande frequencia.

Todos os avisos de *Hungria* dizem, que depois que os Turcos arvoráram o Estendarte de *Mahomet*, vem todos os Mahometanos em bandos alistar os seus nomes nas Tropas do Gram Senhor, para servirem na guerra contra os Christaõs. Aqui se fazem reclutas para completar o Exercito Imperial; e avisa-se de *Lavenburgo* haverem passado por aquelle sitio 800. que marchavam de Bohemia para Hungria. Todos os Officiaes tem ordem de passar para os seus Regimentos antes do primeiro de Março proximo, a fim de estarem prontos a entrar na Campanha a tempo conveniente. Fazem-se para este efeito preparações extraordinarias. Fala-se em huma nova promoçam militar; e dizem que o General *Scher* será feito Feld-Marechal; e que os Condes de *Stirum*, e de *Hohenhembs* seram Generaes de Cavallaria. O Principe de *Waldeck* alcançou o

Re-

Regimento, que vagou por morte do General *Fruſtenbuſch*; que faleceu ha pouco tempo nas ſuas terras em Moravia. Mandáram-ſe para *Buda* muitos barcos carregados de munições de guerra, que aqui haviam chegado do Imperio. Eſcreve-ſe de *Hermanſtadt*, na Tranſilvania, haver hum deſtacamento de quinhentos cavallos Huſſares feito huma entrada muy feliz na Moldavia, onde poz o fogo a varios lugares, e voltou com huma conſideravel preza, ſem haverem encontrado inimigo algum. Univerſalmente ſe eſcreve de *Hungria*, que vay ceſſando por toda a parte o mal contagioſo; porém ſempre ſe faz obſervar a tudo, o que vem daquellas partes, huma quarentena tam exacta, como ſe tem determinado, ſem exceptuar peſſoa alguma; e toda a voz que correu, de ſe haver manifeſtado eſte mal em Buda, he totalmente falſa. Chegou de Hungria o Principe de *la Tour*, e *Taxis*, Coronel de Infanteria, depois de haver feito a ſua quarentena. O General *Diemar* ſe acha indiſpoſto, por cuja razam ſenam póde ſaber ſe ficará continuando o ſerviço do Emperador, ou ſe aceitará o commandamento das Tropas Suecas.

Francfort 7. de Janeiro.

NEſta Cidade, e nas outras Imperiaes ſe continuam com feliz ſuceſſo as reclutas, que ſe fazem para as Tropas do Emperador, e ſe vam mandando ſuceſſivamente para a Hungria. Aſſegura-ſe, que além dos dous Regimentos de Infanteria, que o Eleitor de *Colonia* dá ao Emperador, ſe obriga S. A. Eleitoral a lhe fornecer gratuitamente mil homens de reclutas. Recebeu-ſe a noticia, de ſe haver celebrado em *Bierſtein* o caſamento do Conde Regente de *Solms-Laubach Chriſtiano Auguſto* com a Condeſſa *Iſabel Amalia Federica de Iſenburgh*, e *Budigen*. Em *Hanau* ſe deu á ſepultura em 24. do mez paſſado o corpo da Princeza *Henriqueta Caſimira de Naſſau*, que havia falecido a 18. do proprio mez, em hum caixam coberto de veludo preto agaloado de prata na Igreja Hollandeza em hum magnifico mauſoleo. ElRey de Pruſſia ſe acha ao preſente melhor, e ſe crê, que irá brevemente para *Potsdam*, conforme as cartas de *Berlin*, que tambem dizem, que o Baram de *Brackel*, Miniſtro da Ruſſia, determinava partir daquella Corte a 20. do corrente.

Hanover 9. de Janeiro.

O Conde de *Stolberg* eſteve neſta Cidade varios dias, nos quaes teve algumas conferencias com os noſſos Miniſ-

tros

tros ſobre as diferenças, que temos com a Corte de Dinamarca, ſobre o Baliado de *Steinborſt*; mas parece, que nellas ſe nam tomou reſoluçam alguma, por ſe nam acharem dignas de aceitar-ſe as propoſtas, que fez para a composiçam; e aſſim ſe continuam as preparações para ſuſtentar com as armas o direito de Sua Mag. no caſo, que ſeja neceſſario. Os dous batalhões das guardas tem ordem de eſtarem prontos a marchar. Tem-ſe tirado do arſenal muitas peças de artelharia, e munições de guerra. O Tenente General *van Wenth* commandará por entretanto o Corpo de Tropas, que eſtá junto na fronteira; e quando ſeja neceſſario formar hum Exercito, ſe entregará o governo das armas ao General de *Merville*. Confirma-ſe a nova de haverem começado a marchar as Tropas Dinamarquezas, para ſe ajuntarem nas viſinhanças de *Hamburgo*; as quaes, dizem, conſiſtem por agora em cinco Regimentos de Infanteria, e outros tantos de cavallo. O Miniſtro de Dinamarca, que aqui ſe acha, deſpachou a 6. hum Expreſſo para *Copenhague*; e he o terceiro, que tem expedido depois das preſentes diferenças. Dizem, que os ſeus ultimos deſpachos dam alguma eſperança de huma compoſiçam proxima.

Hamburgo 10. *de Janeiro.*

OS Dinamarquezes publicam, que teram brevemente no ſenhorio de *Steinborſt* hum Corpo de cinco para 6U. homens, com hum trem de artelharia, que actualmente ſe eſtá preparando. Os Regimentos de Cavallaria de *Iſenburgo*, e de *Holſt* tem chegado já a *Rendsburgo*. Os habitantes do territorio deſta Cidade vam ſalvando nella os ſeus melhores efeitos; e de dous dias para cá tem entrado nella mais de ſeiscentos carros de mantimentos, móveis, e outros generos. O Conſelho deſta Cidade ſe ajuntou aqui extraordinariamente para ponderar as medidas, que ſe devem ſeguir na preſente ocaſiam, em que ſe eſperam tantos diſturbios na noſſa viſinhança ſobre o caſo de *Steinborſt*; e ſe reſolveu dobrarem-ſe as guardas das portas, e mais poſtos da Cidade, e entregar as guardas das muralhas ás Ordenanças; como com efeito ſe fez. Tambem ſe propoz no Conſelho aumentar com quinhentos homens as Tropas deſta guarniçam. Tem-ſe reforçado todos os poſtos das obras exteriores com as pagas, e as Ordenanças ſe diſtribuiram pelas portas, e pelas muralhas, onde fazem guarda de dia, e de noite.

Londres 9. de Janeiro.

POr hum extracto dos livros dos bautismos, e obitos das freguezias desta Cidade, apresentados a ElRey pelos seus Curas se mostra, que desde 24. de Dezembro do anno de 1737. até outro dia semelhante de 1738. se bautizáram em *Londres*, e *Westminster* 8U212. meninos, e 7U848. meninas, que fazem ao todo 16U060. pessoas. Morréram no discurso do dito tempo 12U750. homens, e rapazes; e 13U075. mulheres, e raparigas, que fazem juntos 25U825. pessoas. Entre os mortos se nota, que houve 9U600. que nam chegavam a dous annos; 1U121. entre setenta, e oitenta; 529. entre oitenta, e noventa; 101. entre noventa, e cem; e 10. de cento até cento e onze. Monf. *Andrié*, Ministro delRey de Prussia deu Domingo passado huma carta a Sua Mag. pela qual aquelle Principe lhe oferece a sua mediaçam para ajustar as suas diferenças com ElRey de Dinamarca sobre a soberania do senhorio de *Steinborst*. O Cavalleiro *D. Thomás Giraldino*, Ministro de Castella nesta Corte, recebeu aviso de lhe haver feito ElRey Catholico mercê de hum titulo de Castella com a denominaçam de *Marquez de Granada*. Expediram-se ordens para se mandarem quatro Companhias de Infanteria a *Gibraltar* para reencher os Regimentos, que estam de guarniçam naquella Praça. Hontem se recebeu aviso, de haver chegado com felicidade ás *Dunas* o seu navio chamado *Assento*, que vem de *Buenos Aires*, e se julgava já por perdido. Esta Companhia tem declarado, que a partilha das suas acções sobre as meyas annatas, vencidas pelo Natal, seram de dous por cento. A Companhia da India Oriental fez a semana passada huma Assembléa geral, na qual se resolveu, que a partilha do lucro das suas acções, vencidas pelo Natal, será de tres e meyo por cento, e se pagarám a seis de Fevereiro proximo. Esta Companhia fretou no fim do anno passado quinze navios para mandar á India Oriental; e neste numero entram dous, que sam destinados para a China. Pagam-se actualmente no *Banco* os juros de meyo anno, vencido pelo Natal, do emprestimo, que aqui se fez ao Emperador; reembolçando-se ao mesmo tempo cinco por cento do principal. A Companhia do Sul receberá quarta feira proxima propostas para mandar huma nau de trezentas to-

toneladas a *Angola*, onde ha de tomar a bordo trezentos e cincoenta negros, para os conduzir á feitoria, que a mesma Companhia tem em *Buenos Aires*. Dia de *Natal* se leváram para a Casa da moeda da Torre huma grande quantidade de patacas, que aqui trouxe da *Jamaica* a nau de guerra chamada a *Roza*, das quaes se deve fabricar meyos escudos, e chelins. As cartas da *Nova Inglaterra* escritas do mez de Setembro passado dizem, que a nau chamada Delfim, commandada pelo Capitam *Dekenson*, chegára alli do Cabo de *Francimia*; e que a sua equipagem se sublevára na altura de 28. graos, e matára ao Capitam com muitos passageiros; mas que havendo hum marinheiro descoberto este crime, foram todos prezos, e metidos na cadea de *Newport*. Tambem se escreve da mesma parte, que indo o Capitam *Matheus de Canto* para *Piscataque*, havendo arribado á Bahia de *Lettave*, ao Leste do Cabo de *Sable*, descobriu no dia seguinte ao romper da manhan hum grande numero de canoas de *Indios*, que o vinham atacar; e que vendo elle, que muitas destas canoas se chegavam á sua nau, e faziam fogo contra a sua equipagem, mandára disparar algumas peças de canham, que metéram varias canoas a pique; de que irritados os *Indios* da perda dos seus companheiros, abordáram com furia a nau, e entráram nella perto de cem; os quaes lhe matáram dez, ou doze Soldados, e dous marinheiros; mas que depois de hum combate, que durou perto de seis horas, foram obrigados a retirar-se; e que o Capitam receando ser menos feliz, se os Indios o atacassem segunda vez, tomára a resoluçam de se fazer logo á vela para *Canto*.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Fevereiro.

NA quarta feira da semana passada viram Suas Magestades, e Altezas de huma janella de Palacio a Procissam da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta Cidade; e na sesta feira a dos Irmaõs dos Passos, instituida na Igreja de S. Domingos de Lisboa, que se fizeram com a sua costumada formalidade, e magnificencia. Na quinta feira foy a Rainha nossa Senhora visitar a Imagem do Senhor dos Passos na Igreja do Real Convento de Bellem.

Fez ElRey nosso Senhor mercê ao Duque do Cadaval, seu

seu Estribeiro mór, de o nomear para Mordomo mór da Rainha nossa Senhora; a D. Diogo de Menezes e Tavora, Védor da Casa da mesma Senhora, a de o promover a seu Estribeiro mór; e ao Conde de Alvor a de Mordomo mór da Senhora Princeza.

O Senhor Infante D. Francisco se andou divertindo com o exercicio da caça na Provincia da Beira baixa, onde matou 210. cabeças de veados, e javalis; e no territorio da Villa do Crato, onde junto á *Lameira* matou 66. rapozas, duas lobas, hum lobo, e hum gato-cravo.

Escreve-se da Villa de *Chaves*, haver celebrado a Irmandade da Casa da Santa Misericordia à collocaçam de duas Imagens de Christo Senhor nosso na representaçam dos Passos do *Ecce Homo*, e Cruz ás costas, com huma solemne Procissam, acompanhada de todos os Irmaõs, Clero, Religiosos, e Nobreza no primeiro dia do mez de Janeiro deste anno; e que depois de collocadas as Sagradas Imagens, pregára sobre esta materia com grande elegancia o Padre Mestre Fr. Luiz de Chaves da Provincia da Soledade, Commissario da Ordem Terceira no Convento de S. Francisco da mesma Villa, e Missionario que foy cinco annos nas conquistas da Africa.

ADVERTENCIA.

Como Sua Mag. ordenou por seu Real Decreto, que nam se poderám aprovar os Cirurgiões sem terem estudado Anatomia, o Doutor Bernardo Santucci, Lente desta faculdade, imprimiu hum livro com muitas estampas para mais facilitar a sua comprehensam. Vende-se na rua da ametade fóra das portas de Santa Catharina em casa de Gregorio Lodi, contratador de livros Italiano; e na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha.

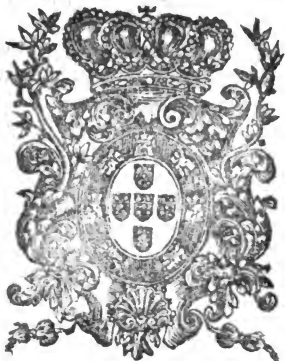
Observaçam Apolinea Chirurgica de hum caso nam só extraordinario, mas raro, escrita em estillo consultivo pelo Licenciado Francisco Correa do Amaral Castello-branco. Vende-se na logea de Carlos da Silva Correa na rua nova, aonde se vende a Pharmacopêa Tubalense, muito util para a Medicina.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

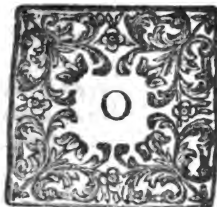
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Fevereiro de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 2. de Dezembro.

OS Embaixadores da Perſia logo immediatamente, que chegáram a eſta Corte, fizeram apertadiſſimas inſtancias para alcançarem audiencia do Sultam. Nam queria o Vizir ao principio convir, em que ſe lhe concedeſſe, ſem que elles primeiro lhe declaraſſem, como he coſtume, a commiſſam de que vinham encarregados; mas como lhe aſſeguráram, que tinham ordens para voltarem logo, no caſo que ſe nam aceitaſſe a ſua propoſta, ſe reſolveu em hum Conſelho, que S. A. lhes deſſe audiencia, diſpenſando-ſe por eſta vez no ceremonial da Corte. Na confirmidade deſta reſoluçam tiveram os Embaixadores audiencia do Gram Senhor, a quem depois de lhe aſſegurarem com expreſſoens muy elegantes o grande deſejo, que o Sophi ſeu amo tem de viver em paz, e boa inteligencia com eſta Coroa; acrecentáram, que o unico meyo

de ſe poder conſeguir eſte reciproco ſocego, ſeria convir S. A. nas ſeguintes propoſtas. *I. Largar á Perſia toda a parte da Provincia de* Moſopotamia, *que antigamente foy a parte occidental do Reyno dos Aſſirios, e hoje tem entre os Aſiaticos o nome de* Diarbeck, *na meſma fórma, em que já foy dominada pela Perſia. II. Ceder áquella Coroa* in perpetuum *todo o dominio, que foy ſeparado da* Armenia Superior, *e unido ao Imperio Ottomano. III. Renunciar abſolutamente a aliança, que neſte anno paſſado concluiu com o Gram Mogor. IV. Convir em que as Caravanas da Perſia venham livremente aos dominios do Imperio Ottomano, e logrem os meſmos privilegios, que logram nos de* Thámas Kouli Khan. *V. Mandar demolir as novas fortificações, que ſe tem feito em Babilonia (conhecida hoje com o nome de* Bagadad*) depois do Tratado proviſional de Paz, concluido ha tres annos entre a Perſia, e Turquia; e que a demoliçam ſe faça na preſença de hum Commiſſario nomeado pelo* Sophi Nadir, *melhor conhecido por* Thámas Kouli Khan. Foram muy ſenſiveis para as altivas idéas deſta Corte as exorbitancias deſta Embaixada. Reſpondeu-ſe aos Embaixadores, que S. A. conſideraria nas ſuas propoſtas; e lhes reſponderia com a mayor brevidade, que foſſe poſſivel. Convocou-ſe logo hum grande Conſelho; e propondo-ſe nelle as pertenções da Perſia, todos os Miniſtros, de que ſe compunha, clamáram, *que eram injurioſas ao Gram Senhor: que S. A. lhe devia declarar logo a guerra; e que o Imperio Ottomano era baſtantemente poderoſo para a ſuſtentar ao meſmo tempo contra os Perſas, e contra os Chriſtaõs.* Era o Gram Vizir de parecer, que os Embaixadores foſſem mandados recolher no Caſtello das ſete torres, dizendo, que eſta demonſtraçam era neceſſaria para vingar a injuria, e para ſe poder tirar delles noticia das condições, que ſeu amo tinha novamente eſtipulado com a Ruſſia; porém o Gram Senhor regeitou eſte conſelho por muy violento, e diſſe, *que baſtava mandallos ſair de Turquia, e que diſſeſſem a Thámas Kouli Khan, que S. A. prefere a guerra ás ſuas propoſtas.* Logo no dia ſeguinte ſe lhes mandou rodear o Palacio, em que eſtavam, por hum deſtacamento de 300. Janizaros. Fez-ſe arvorar o Eſtandarte de Mahomet, que he huma ceremonia, com que o Sultam convida aos ſeus ſubditos a tomar as armas contra os inimigos da fé Mahometana; e concorre infinito numero de gente a eſcrever os ſeus nomes nos livros da guerra; tendo por infallivel a ſua ſalvaçam, ſe morrerem nella,

la, ou a gloria do Sultam, e da Naçam Turca, se ficarem vencedores dos seus contrarios. Agora corre a voz, de que o *Bachá Conde de Bonneval* partiu desterrado para hum Castello de *Natolia*, e os seus criados para varias partes; e que esta infelicidade lhe sucede, por haver induzido aos Janizaros a queixar-se do Gram Vizir, com o pretexto de lhe pedirem os soldos atrazados.

RUSSIA.

Petrisburgo 27. de Dezembro.

QUando os Embaixadores da Persia tiveram a sua primeira audiencia da Emperatriz, fizeram a Sua Mag. Imperial pelo seu estylo Asiatico a fala seguinte.

Muito poderosa, muito illustre, e muito grande Senhora Emperatriz, e Soberana das Russias.

Apresentamos a V. Mag. Imp. a esta poderosa Senhora, que em Magestade, e fortuna iguala á Lua, e ao Sol; a esta grande Emperatriz, que pela fama, que tem adquirido, excede muitos Soberanos do Mundo; a esta Soberana, que se acha ornada com huma Coroa brilhante, e de quem Deos queira fazer o reinado constantemente feliz, apresentamos a amigavel carta, que nos foy confiada por Sua Magestade o Schach Nadir, *o Gram Senhor, o grande Heroe, que Deos ha feito conquistador, e Soberano do Reino da Persia, tam celebre no Mundo, a quem Deos queira acrecentar o reinado; o qual para este efeito, e em consequencia da boa amisade, que subsiste entre os dous Imperios, nos ha mandado a nós, que somos seus servidores, em Embaixada a V. Mag. Imp. Nam ousamos importunar a V. Mag. Imp. com referir o conteudo nesta carta; mas rogamos-lhe humildemente, queira ordenar aos seus fieis Ministros a leam, para a referirem a V. Mag. Imp. e nos communicarem depois a sua clemente resoluçam.* A esta fala se respondeu logo por parte da Emperatriz, *que Sua Mag. Imp. ficava reconhecendo como huma demonstraçam da boa amisade do* Schach *esta sua Embaixada; e a considera como efeito da firme resoluçam, com que está de entreter inviolavelmente a boa intelligencia, que subsiste entre os dous Imperios; e como Sua Mag. Imp. nam tem deixado de mostrar em todas as ocasiões os influxos da sua benevolencia, e sincera intençam para Sua Mag. o* Schach, *e o Reino da* Persia, *nam deixará de continuar futuramente na constancia de seguir os mesmos principios, e de contribuir da sua parte para tudo, o que puder aumentar, e fazer cada vez mais*

mais firme esta boa intelligencia; e pelo que toca á commissam, de que os Embaixadores vem encarregados, Sua Mag. ordenará, que se lhe participe, e que se entre em conferencias com elles sobre a sua materia; e os Embaixadores podem ter por segura a sua alta benevolencia.

Esta reposta mandou entregar Mons. *Wolinski*, Ministro do cabinete, pelo seu Assessor *Tewkelew* ao Secretario da Embaixada, que a deu aos Embaixadores; e estes immediatamente foram admitidos com oito pessoas da sua comitiva a beijar a mam da Emperatriz, e se retiráram depois da Sala da audiencia, fazendo tres profundas reverencias a Sua Mag. Imp. Esteve presente a todo este acto *Chuleja Mirsa Casi*, Embaixador antigo da Persia, em pé, defronte do trono, á mam direita. Fala-se agora, em que se tem entrado em huma negociaçam para se ajustar huma nova aliança entre este Imperio, e o Reino da Persia; e que a Corte de Vienna entrará nella, para todos obrigarem aos Turcos por meyo da guerra a aceitar as condições de paz, que lhes quizerem propor.

A 18. do corrente se festejou no Paço com grande solemnidade o anniversario do nacimento da Princeza de Mecklenburgo, sobrinha da Emperatriz, que cumpriu 20. annos, e com esta ocasiam houve hum esplendido jantar, a que se seguiu hum magnifico baile. Sua Mag. Imp. lhe tinha mandado no dia antecedente hum estofo riquissimo para hum vestido, e huma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de brilhantes de grande preço, e na parte interior da tampa o retrato da mesma Emperatriz feito de esmalte. Este presente lhe foy levado de ordem de Sua Mag. pelo Principe herdeiro de *Kurlandia*. A 20. se festejou o nome da mesma Princeza, e houve huma sumptuosa cea, e hum baile no Paço.

Escreve se de *Arcangel*, que na noite de 25. do mez de Novembro houve naquella Cidade hum incendio de tanta violencia, que devorou 1300. para 1400. casas; e que ainda fora mais crecido o estrago, se o Governador nam houvera empregado toda a sua actividade a fazello extinguir.

POLONIA.

Varsovia 7. de Janeiro.

NO primeiro do corrente, por ser principio do novo anno, concorréram os Senadores, e mais pessoas de distinçam, que aqui se acham, a cumprimentar Suas Magestades: assegurando-lhes desejar, que possam contar muitos, e to-

todos felices. O Cardeal *Lipski* depois de haver ſido nomeado Arcebiſpo de *Gneſna*, e Primaz do Reino, fez reiteradas inſtancias, para que ſe lhe continuaſſe huma parte das rendas do Biſpado de Crakovia, de que elle era Prelado; allegando que as do Arcebiſpado de *Gneſna* nam ſam baſtantes para ſuſtentar com eſplendor a dignidade de Cardeal, e de Primaz; porém o Biſpo de *Cujavia*, a quem ElRey já tinha conferido aquella Dioceſi, nam quiz conſentir na ſeparaçam; e o Cardeal perſiſtindo na juſtiça das ſuas repreſentações, beijando a mam a ElRey pela mercê, que lhe tinha feito, fez demiſſam della; pelo que Sua Mag. a deu ao Biſpo de *Cujavia*, que fica ſendo agora Arcebiſpo de *Gneſna*, e Primaz do Reino. Eſpera-ſe aqui brevemente o Marquez de *Maleſpina*, Gentilhomem da Camera delRey das duas Sicilias, e ſeu Enviado extraordinario a ElRey, o qual chegou já a Dreſda a 23. do mez paſſado. Os Polonezes continuam em moſtrar grande repugnancia á permiſſam, que a Ruſſia pede para a paſſagem dos 15. Regimentos, que dá ao Emperador para a guerra de Hungria; e aſſim parece, que ſe poderá ſuſpender aquella expediçam; porém iſto ſe ſaberá mais poſitivamente depois da chegada do General Marquez de *Botta*, que foy a *Petrisburgo* para ajuſtar com os Miniſtros da Ruſſia a plana das operações da Campanha proxima contra os Turcos. Os ultimos aviſos da *Ukrania* dizem, que os Ruſſianos tem poſto guardas em todas as paſſagens do *Boriſthenes*, para impedirem, que nam entre naquella Provincia nenhuma peſſoa, das que vierem dos lugares, onde reinam as doenças contagioſas. Tambem tem guarnecido de Tropas os poſtos de mayor perigo, e feito todas as diſpoſições neceſſarias para ſe oporem ás entradas dos Tartaros, que ameaçam de fazer huma invaſam na *Ukrania* com hum grande numero de *Hordas*; e ſe aſſegura, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* tem ordem de ficar na meſma Provincia, até que os Tartaros a emprendam, ou ſe paſſe o tempo de a poderem fazer. Entretanto a Ruſſia ſe vay ſervindo dos milhares de Turcos, que tem prizioneiros, mandando-os trabalhar nas fortificações de *Cronſtadt*, e nas obras, que ſe fazem no ſeu porto.

O *Senatus Conſilium*, que ſe nam pode fazer por cauſa da doença delRey, dizem, que ſe fará certamente no mez de Fevereiro proximo; e que ſe tem já mandado ordens aos Senadores, que eſtam nas ſuas fazendas, convidando-os para virem

 aſſi-

assistir nelle. Tambem se assegura, que Sua Mag. determina convocar huma Dieta extraordinaria, que se ha de ajuntar no mez de Mayo; e que a Corte nam partirá para Dresda antes de acabada. Corre a voz de se haver tomado a resoluçam de mandar recolher a Saxonia a Companhia de Granadeiros, que ha tres annos se mandou vir, e se aquartelou nas terras da Casa *Leczinsky*.

SUECIA.

Stockholm 26. de Dezembro.

ElRey, sem embargo de se achar totalmente convalecido da sua indisposiçam, nam tem entrado em cuidar na regencia, e a deixa continuar pela direcçam da Rainha. Os Estados do Reino continuam ainda juntos; mas as tres assembléas, que faziam na semana, estam reduzidas só a duas. Temse tomado nesta Dieta a resoluçam de obrigar a todos os habitantes do Reino, de qualquer condiçam que sejam, a nam se vestirem de outros estofos daqui por diante, mais que daquelles, que forem fabricados nas manufacturas do Paiz; para se evitar a extracçam da moeda, que sahia ordinariamente do Reino pela compra dos panos, e estofos estrangeiros; a qual, conforme o computo, que se fez, importava todos os annos mais de dous milhões de escudos. Corre a voz, que o Conde de *Horne*, primeiro Senador do Reino, e Ministro delRey, determina fazer demissam dos seus empregos, e renunciar absolutamente os negocios politicos. O Cavalleiro de *Crepi*, que daqui levou pela posta para Pariz o Tratado de subsidio, concluido nesta Corte, vindo de volta, teve a infelicidade de cair do cavallo, e se fica curando; e assim se nam sabe, se Sua Mag. tem recebido já a sua ratificaçam; o Commandor, (ou Capitam de mar e guerra) *Siostirna* foy promovido a Fiscal da Armada. Dizem, que ElRey fornecerá ao Emperador o numero de 6U. homens das Tropas do seu Landsgravado de Hassia-Cassel.

DINAMARCA.

Copenhague 6. de Janeiro.

O Negocio de *Steinborst* tem dado bastante inquietaçam nesta Corte. As Tropas, que aqui se acham de guarniçam, tiveram ordem de estarem prontas a marchar; e o mesmo se diz das que estam na *Jutlandia*, e na *Holsacia*. Assegura-se, que no caso de se nam poder compor amigavelmente esta diferença, se formará nesta ultima Provincia hum Campo

de

de mais de 20U. homens na Primavera proxima, que será commandado pelo Marckgrave de *Culmbach*; e se espera que Suecia, no caso que seja necessario, nos fornecerá hum Corpo de 8. ou 10U. homens de Tropas auxiliares, conforme o Tratado concluido entre as duas Coroas. Expediram-se ordens para se remontarem com a mayor prontidam possivel os dous Regimentos das guardas Courassas, e Dragões, e o de Courassas do Conde de *Holstein*. Os Generaes de batalha *Van Walker*, e *Pretorius* foram promovidos a Tenentes Generaes. Em fim ElRey determina sustentar o direito das suas pertenções.

ALEMANHA.

Hamburgo 13. de Janeiro.

NAm obstante a voz, que corre, de que as diferenças, em que se acham as Cortes de *Dinamarca*, e *Hanover*, poderám ser terminadas amigavelmente com muita brevidade, cada dia se aumenta mais a perturbaçam, e o susto entre os camponezes do nosso territorio. As Tropas Dinamarquezas se avançam para a visinhança desta Cidade; e já muitas Companhias tem chegado a *Otterfen*. Tambem agora se diz, que hum dos cinco Regimentos Hanoverianos, que se puzeram em marcha, passou o *Albis* junto a *Atlenburgo* para entrar no territorio de *Lavenburgo*; ficando os quatro da outra parte do rio. Tambem tem chegado alguns Regimentos ao Campo, que está marcado junto a *Lentzen*; o qual, conforme se assegura, se comporá de 12U. homens no principio de Fevereiro. Em *Hildesheim* se trabalha com toda a pressa em fazer quantidade de caldeirões, e outros petrechos para as Tropas Hanoverianas; e a Regencia daquelle Bispado recebeu cartas precatorias do governo de *Hanover* para a passagem do Regimento de *Sommerfeld*, que vem de *Einbeck*.

As cartas de Polonia dizem, que as doenças contagiosas, que reinavam nas Provincias visinhas de Turquia, e leváram muita gente, tem diminuido consideravelmente. Tambem asseguram, que o *Khan da Kriméa* viera falar com o *Khan de Budziack*, para conferir com elle sobre as operaçoens, que ham de intentar na Campanha da Primavera proxima; e que depois passarám ambos a Constantinopla, para assistirem ao grande Divan, que o Gram Senhor tem convocado; no qual se ham de achar nam sómente os Ministros, e principaes Officiaes da Corte, mas ainda todos os Generaes das Tropas de S. A. Acrecentam as mesmas cartas haver o Gram Senhor tirado

rado do governo ao *Bachá de Siliſtria* na Bulgaria; porque havendo-lhe encarregado o Gram Vizir, que foſſe com hum Corpo de *Spahis*, e *Janizaros* inveſtir *Oczakow*, antes que as Tropas Ruſſianas, que guarneciam aquella Praça, a deſampararaſſem, com o pretexto de huma indiſpoſiçam ſe demorou tanto, que quando chegou a querer executar a ordem, já nam havia ninguem nella, nem couſa, de que os Turcos ſe pudeſſem aproveitar. Mandou o Sultam reedificar, e aumentar as ſuas fortificações, e as de *Kimburn*, e tem reſolvido entreter neſta Praça huma guarniçam de tres mil homens, e 10U. na de *Oczakow*.

Hanover 16. de Janeiro.

COm o aviſo, que ſe recebeu de haverem as Tropas Dinamarquezas ſuſpendido a ſua marcha, ſe mandou tambem daqui ordem, para que os cinco batalhões deſte Eleitorado, que eſtavam em marcha com alguns eſquadrões para *Lavenburgo*, voltaſſem para os ſeus quarteis; por haver eſcrito o General *Sommerfeld*, que ſe achava com Tropas baſtantes para ſuſtentar qualquer ataque, que pudeſſem ter as que ſe acham no Baliado de *Steinhorſt*, commandadas pelo Coronel *Maeder*. Entende-ſe, que as mais Tropas, que paſſáram já ás fronteiras, ſe mandarám tambem retirar; porque ſe diz, que trabalha huma Potencia com toda a efficacia em ajuſtar amigavelmente as diferenças deſtes Principes. Entretanto o Coronel *Maeder* faz obſervar huma exacta diſciplina aos Soldados; defendendo-lhes ſobpena de vida fazer, nem cauſar danno algum aos habitantes do dito Baliado, com qualquer pretexto que ſeja. A noſſa Regencia tem mandado prover de quantidade de mantimentos, munições, e petrechos de guerra, todas as Praças da fronteira; e preparar em *Ratzburgo* hum trem de artelharia de 20. peças, e cozer grande quantidade de pam. O Duque Adminiſtrador do Ducado de *Mecklenburgo* tem dado ordem a todos os Balios das ſuas terras, para fornecerem ás Tropas Hanoverianas todas as carruagens, e cavallos, de que neceſſitarem. O terror he tam grande entre os camponezes, que tem já começado a ſalvar os ſeus móveis, e os ſeus provimentos, huns em Hamburgo, outros em Lubeck, onde o Magiſtrado julgou conveniente reforçar por cautella as guardas das portas.

Eſcreve-ſe de *Stralſunda* haverem-ſe deſtacado das Tropas daquella guarniçam alguns centos de homens, para irem re-

reforçar a de *Wismar*, onde se acha ainda o Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo*, que dizem haver aumentado o numero dos seus criados, e que se fala novamente em fazer S. A. Serenissima huma viagem; mas que se ignora para onde.

Vienna 10. *de Janeiro.*

COmo todos os bons officios das Potencias, que se aplicáram a fazer a paz entre o Emperador, e o Sultam, tem reconhecido inuteis as suas diligencias, e bons officios, tem Sua Mag. Imp. determinado, que as disposiçoens da futura Campanha se façam com tanta prontidam, e de tal modo se trabalhe em tudo, que se possa pôr na Campanha o seu Exercito no mez de Março, para entrar em operaçam, antes que os Turcos se possam ajuntar. Para este efeito se tem já começado a distribuir o dinheiro para os Regimentos, que haim de marchar, havendo o *Banco* desta Cidade, adiantado ao Tribunal da fazenda parte delle. Tem-se tomado as medidas convenientes para prover de tudo o necessario os nossos almazens, e o principal se ha de estabelecer em *Transchin* na Hungria alta. Tem-se julgado por muy importante ter neste anno mayor numero de embarcações armadas no *Danubio*, que no passado; e o Almirante *Pallavicini* tem ordem para mandar fabricar muitas mais, especialmente galeotas, e galés. Dizem, que achando-se reclutado o Exercito Imperial, e unidas a elle as Tropas auxiliares dos Principes, e Estados do Imperio, consistirá em 100U. combatentes; nam entrando neste numero as Tropas, que estam na *Transilvania*, nem o socorro, que se espera da *Russia*; com que sempre teremos com que nos opor ás forças dos inimigos; por formidaveis que se nos afiguiem; e ainda que sejam tam numerosas, como elles publicam. As sommas necessarias para despeza tam grande chegam a vinte e dous milhões, que o Emperador tem já achado. As reclutas se fazem tam prontamente, como se podia desejar; mas por mais diligencias que se façam, parece que antes de Mayo nam poderám os Imperiaes entrar em operaçam; e segundo a planta, que se tem formado, se lhe dará principio pelo cerco de *Orsová*, e se passará a formar o de *Wildino*; no caso que os Turcos nam entrem primeiro em Campanha, e façam alguma grande invasam na Hungria, como nos ameaçam; porém ainda a planta feita poderá ter alteraçam; porque se ha de exami nar

minar mais amplamente em huma conferencia, que se fará logo depois de chegar o Feld-Marechal Conde de *Wallis*, que se espera aqui no fim deste mez. A nova, que se espalhou da morte do Principe *Ragotzy*, se tem averiguado ser falsa. Publicou-se a 9. do corrente hum Edito do Emperador, pelo qual prohibe as mascaras, bailes, e mais divertimentos, que se praticam no tempo do Carnaval; atendendo ás calamidades presentes da guerra, e peste, que se padecem nos seus Estados. Os ultimos avisos da Hungria dizem, que os Turcos, que estavam juntos com intento de fazerem invasoens no Condado de *Temeswar*, e na *Servia*, nam podendo sofrer a grande quantidade de neve, que cahia sobre elles, se retiráram aos seus quarteis.

A Emperatriz esteve estes dias molestada com hum defluxo no peito, mas se acha inteiramente convalecida. O General Conde de *Kevenhuller* continúa em solicitar, se lhe aceite a sua demissám de Vice-Presidente do Conselho aulico de guerra, sem a poder conseguir. O mesmo sucede ao General *Diemar*. O Eleitor de Baviera fez presente ao Conde de *Preissing*, Coronel do Regimento do Duque Fernando, de cinco mil florins, que o mesmo Regimento devia a este Principe. O Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* se acha ainda em *Gratz*, na mesma fórma, visitado sempre de toda a Nobreza, assim ecclesiastica, como secular. Dizem, que na conferencia, que se ha de fazer depois de chegar o Conde de *Wallis*, se tomará a ultima resoluçam no seu negocio.

HOLLANDA.
Haya 23. de Janeiro.

SAm mais frequentes que nunca as conferencias, que se fazem entre os Ministros da Regencia, e os das Potencias Estrangeiras. Fala-se muito em hum projecto formado por hum dos primeiros, o qual contém, „ Que considerando-se a presente situaçam dos negocios, e interesses das Potencias da „ Europa; e a indispensavel necessidade, em que a Republica „ se acha de se prevenir contra os accidentes futuros, he preciso ajustar os melhores meyos de se unir mais estreitamen- „ te com as Coroas da Gram Bretanha, e da Prussia; que em „ ordem á primeira se deve desterrar tudo, o que póde pro- „ duzir ciumes no ponto do commercio, e ajustar com a Gram „ Bre-

,, Bretanha o estabelecimento mais regular entre os subditos
,, respectivos de ambos os dominios : que se nam deve cuidar
,, menos em suprimir todas as circunstancias, que podem per-
,, turbar o repouso dos subditos de Sua Mag. Prussiana, toman-
,, do para isso as medidas mais efectivas, e demarcando os li-
,, mites dos dominios de S. A. P. e os do dito Principe; de tal
,, maneira, que nam fique mais lugar de haver de nenhuma par-
,, te actos de violencia; e que se acaso algumas pessoas os com-
,, meterem, sejam severamente castigadas sem prejuizo da boa
,, intelligencia, que deve haver entre os Soberanos: que dissi-
,, pados todos estes inconvenientes, ficarám estas tres Poten-
,, cias naturalmente unidas, e contratadas, para se socorrerem
,, mutuamente huma á outra, assim por mar, como por terra.
,, Que ao mesmo tempo se deve ajustar, que a Potencia, que
,, nam tiver parte na contestaçam, será excluida de concor-
,, rer com alguma parte para a despeza, que della se deve se-
,, guir; mas que no que toca ao socorro, deve ser igual: com
,, esta advertencia, que a Potencia, que se nam achar em esta-
,, do de fornecer a sua parte em Tropas, o fará em dinheiro.
O Governo se emprega em examinar outras varias materias, que nam sam menos importantes. ElRey de Prussia entende muito bem, que a Hollanda está disposta a seu favor, mas que nam se declára por atençam a França. Tambem entende, que esta ultima nam teve outra idéa nas alianças, que tem concluido no Norte, mais que a favor das suas pertenções sobre os Ducados de *Berghen*, e *Juliers*. Este Principe se queixa da pouca inclinaçam, que as Potencias maritimas mostram em entrar com elle nas medidas, que devem tomar para a sua mutua segurança: nam havendo duvida, que fazendo-se aliadas estas tres Potencias, concorreriam algumas outras a entrar na mesma aliança; para contrapezarem a que França tem feito com o Emperador; mas reconhece, que esta pouca disposiçam, que mostram para a concluir, lhes tem sido inspirada por estas duas; porque tambem a Emperatriz da Russia, a quem Sua Mag. Prussiana convidou para entrar nestas medidas, se escusou absolutamente com o pretexto, de que nenhuma destas Potencias podia socorrer o seu Imperio, no caso que fosse atacado pelos seus inimigos. A Corte de França se mostra mais inclinada que nunca á renovaçam do Tratado de commercio com esta Republica, e se tem já convindo em varios artigos; porém este negocio vay com tanta dilaçam, que se nam

nam póde entender a razam, que para isso haja, e só se imagina, que o Ministerio faz uso desta circunstancia para insensivelmente meter a S. A. P. nas medidas, que tem tomado para o negocio de *Juliers*, e *Berghen*; mas como a Republica nam quer entrar nelle, senam unida com a Gram Bretanha, parece que o Cardeal acha dificuldade em reduzir ao seu parecer aquella Coroa, e assim dilata a conclusam do Tratado.

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Fevereiro.

NA quarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de Bellem fazer oraçam diante da Sagrada Imagem do Senhor dos Passos daquelle Convento. Na sesta feira de tarde foram Suas Magestades, e Altezas ver do Palacio do Santo Officio a Procissam da Irmandade dos Passos, estabelecida na Igreja de Nossa Senhora da Graça; e no Domingo foy a Rainha nossa Senhora ouvir o Sermam na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio.

Faleceu a semana passada na Cidade de Coimbra, onde fazia a sua residencia; D. Afonso de Menezes de Magalhaens Barreto, Senhor da Villa da Ponte da barca, e do Couto, e Conselho da Nobrega, e mais Senhorios da antiga Casa de Magalhaens, e dos Coutos de Freirîz, e Penagati, sem deixar filhos: havendo sido casado com a Senhora D. Antonia Luiza de Bourbon, irman do Emin. Senhor Cardeal Patriarca, com quem se recebeu em 31. de Mayo de 1696.

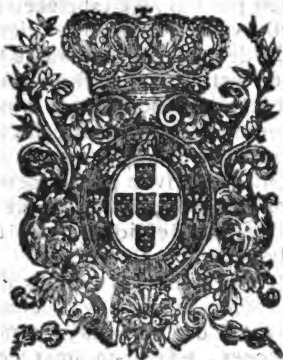
ADVERTENCIA.

Na estrada da Villa de Alverca até a barca de Sacavem se perdeu huma bolça de couro com varios papeis, e certidões de serviços de Fernando Vieira Guedes, Sargento mayor de Infanteria. Qualquer pessoa, que a achasse, ou della tenha noticia, a póde dar a Bernardo Barbosa Barreto da Cidade de Lisboa, Escrivam da fazenda da Excellentissima Casa de Aveiro, e morador na rua do Caldeira, o qual lhe dará suas alviçaras, ou em Coimbra a Antonio Peres Campello, Almoxarife, e Juiz dos direitos Reaes; e em Vianna a Antonio Vieira Guedes da Fonseca.

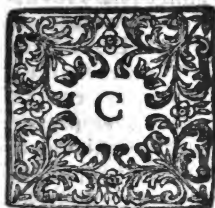
Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Março de 1739.

NATOLIA.

Smirna 1. de Novembro.

OMO *Saré-Bey-Oglu* ſe tem feito tam nomeado na Aſia, e na Europa, parece que os curioſos da hiſtoria moderna nam deſprezarám o ſer inſtruidos do ſeu nacimento, e da ocaſiam, que teve para tomar as armas contra o Sultam. Foy ſeu pay hum dos Officiaes mais ricos do Imperio Ottomano. As ſuas grandes riquezas incitavam huma grande inveja no cubiçoſo animo do Sultam, e por ſua morte ſe mandou apoderar de huma grande parte de ſeus bens, e levar-lhe huma filha para o Serralho. Ficou a viuva com eſte filho, a quem deſde menino inſpirou o reſentimento, e vingança deſta injuſtiça; e elle chegando á idade de 20. annos, com os bens, que ainda lhe ficáram neſta Provincia, que ſem embargo da confiſcaçam, que ſe fez a ſeu pay, ſam muy conſideraveis, formou huma facçam de deſcontentes, com os quaes ſe fortificou nas montanhas

tanhas de *Bosdag*, e *Diagli Bogaſſe*, que ordinariamente eſtavam cheas de vandoleiros, que corriam por todo o Paiz, que fica entre as ribeiras de *Sarabat*, e de *Madre*. Eſtes ajuntou *Saré-Bei-Oglu* ao ſeu partido, e eſtabeleceu a ſua Praça de armas em hum Caſtello velho, ſituado no cimo de huma montanha, cercado todo de barrocas, e fóra de tiro de toda a artelharia; ao qual fez fortificar o melhor que lhe foy poſſivel. Os ſeus Tenentes eſtam entrincheirados nos desfiladeiros da montanha, e nos paredões de algumas caſas arruinadas; e parece que o ſeu deſignio he avançar-ſe para a parte do mar, e viſinhanças deſta Cidade, talvez para poderem receber mantimentos, ou alguns reforços, ſenam he que ſe queira apoderar delle, que pelo ſeu commercio he huma das mais conſideraveis, e ricas do Imperio Turco.

Obſervou-ſe que as primeiras acções de *Saré-Bei-Oglu* foram cheas de docilidade, e de bons officios com as Caravanas, e com os habitantes das Cidades, e camponezes pertendendo dar-ſe a conhecer, e fazer-ſe amar de todos. Quando os condutores dos camellos hiam para alguma parte, onde havia perigo, ou teriam pouca utilidade das ſuas mercadorias, os obrigava a mudar de caminho, dando-lhes ſalvas-guardas, e boas eſcoltas para os guiar ás Provincias, em que poderiam fazer mayor lucro, e os defender de qualquer aſſalto. Para eſte efeito entretinha conreſpondencias, e bons amigos nas Provincias da Aſia menor; a fim de eſtar bem informado dos generos, de que nellas havia, ou careſtia, ou abundancia. Dizem que teve o atrevimento de eſcrever ao Gram Vizir; dizendo-lhe a razam, que tivera para tomar as armas, e a ſituaçam, em que ſe achavam as ſuas idéas; proteſtando morrer na empreza, no caſo que S. A. lhe nam deſſe huma ſatisfaçam equivalente aos bens, que tinha tirado á ſua caſa. Como as ſuas repreſentações, e ameaças foram deſprezadas na Corte, começou elle a fazer hoſtilidades em tudo, o que achava pertencer ao Gram Senhor, e aos ſeus validos, ſem tocar em nenhuns bens de particulares; de cuja moderaçam tem reſultado ficarem eſtes ſeus veneradores, e obrigados. Como lhe começáram a faltar os meyos, recorreu a contribuições, que impoz aos Lugares, Villas, e Lugares deſta Provincia, ſobpena de execuçam militar. Crecendo depois o numero dos ſeus adherentes, e faltando-lhe o neceſſario para a ſubſiſtencia, tomou a reſoluçam de reter o dinheiro, panos, e melhores efeitos das Caravanas.

Che-

Chegou á Corte a noticia destas desordens; porém, ou por soberba, ou por cuidar em negocios mais consideraveis a desprezou; e esta negligencia acrecentou aos rebeldes o atrevimento de maneira, que chegou hum destacamento de perto de tres mil homens á vista desta Cidade; que ainda que grande, e muy populosa com huma Cidadella forte, que a defende, se viu logo chea de huma grande consternaçam; e a rua dos Francos, onde vivem os negociantes Inglezes, Francezes, Hollandezes, e Italianos entrou em tal desordem, receando que fossem passados todos á espada, que começáram a desarmar as casas, e levar os seus móveis mais estimaveis para bordo dos navios, que estavam no porto; e assim como os almazens se despejavam, hiam metendo nelles as mulheres, e os filhos, que clamavam em altas vozes. Nesta grande confusam mostrou o Consul de Hollanda hum valor intrepido, e huma prudente disposiçam; fazendo pôr em armas a gente Hollandeza, e amarrar hum grande navio á sua galaria para lhes servir de retirada em caso de aperto. Fortificou a entrada da sua casa, fazendo assestar nella seis peças de artelharia com quantidade de granadas, e huma guarda numerosa. Fez formar no Campo huma Companhia de 60. homens, e por seu Capitam *Monf. Renard* de Amsterdam; da qual sahiam de noite varias rondas para a cada momento ter aviso, do que se passava, e poder defender a sua naçam, ou retirando-se, ou fazendo huma generosa defensa. Ao romper do dia fez o Commandante dos rebeldes, (que era hum dos Tenentes de *Saré-Bey-Oglu*) propor huma contribuiçam, e huma conferencia aos Magistrados, se queriam preservar a Cidade de hum saqueyo; e sendo-lhes concedidas huma, e outra cousa, nam receou entrar na Cidade, onde foy bem recebido da Regencia, que lhe entregou quinze mil escudos, e se lhe fizeram alguns presentes, com que se recolheu satisfeito. Dizem, que nam tinha mais que 800. homens armados; e que tudo o mais era plebe desordenada, e vagamunda, unida sómente para poder roubar. A este numero, e qualidade de gente temêram 40U. homens, que se achavam nesta Cidade capazes de pegar em armas; mas tal he o efeito do terror panico! Chegando o ruido deste sucesso a Constantinopla, e fazendo os Embaixadores das Naçoens commerciantes representaçam ao Conselho, se resolveu nelle pôr remedio a estas desordens, e se mandou hum Corpo de 2U. homens para cobrirem a Cidade. Estes acampáram em

hum

hum sitio distante daqui duas legoas; mas apenas se deu parte, de que os rebeldes tornáram a aparecer, quando desamparando tendas, e bagagens, se salváram, correndo a toda a pressa para a Cidade, metendo-se debaixo da artelharia das suas muralhas. No dia seguinte reconhecendo o Commandante, que o rebate foy falso, voltáram ao seu acampamento, onde fizeram empalar alguns paisanos, que haviam começado a roubar as bagagens; depois se reforçáram estas Tropas com outras novas, e com alguma artelharia, e se puzeram em marcha em busca dos rebeldes. Encontráram junto a *Epheso* o mesmo destacamento, que nos poz em consternaçam, ao qual desfizeram, e mandáram aqui muitos sacos de cabeças; os quaes se remetéram logo a *Constantinopla.*

BARBARIA.

Argel 25. de Novembro.

DEpois que o *Bey* velho de *Tunes* foy restituido ao governo daquella aristocracia, recorreu o deposto á protecçam do nosso *Dey*, e desta Republica; e como o desejo de conseguir qualquer negocio importante obriga a fazer promessas generosas; prometeu elle, que ajudando-o esta Regencia a expulsar de *Tunes* o seu emulo, cumpriria pontualmente as condiçoens seguintes: *Que depois de metido de posse daquelle governo, ficaria tributario a esta Republica; pagando-lhe 200U. escudos cada anno: que tambem fornecerá todos os annos huma sufficiente quantidade de trigo para a subsistencia da guarniçam desta Cidade; e que além disso se obriga a reembolsar todas as despezas, que custar a expediçam, que se fizer em seu favor.* Tem sido infeliz este seculo para Africa pelas perturbações, que ha tantos annos a destroem; porém as que reinam no Imperio de Marrocos, parece que vam chegando ao seu ultimo termo, segundo os avisos, que recebemos daquelle Paiz. *Muley Abdallah*, que se acha aborrecido de toda a Africa pelas suas crueldades, havendo perdido todas as esperanças da Coroa, se refugiou em *Guiné.* Dizem, que depois que alli chegou, declarára aos da sua comitiva, que tinha perdido o Reino de seu pay, por nam haver cortado mais que duas mil cabeças desde que empunhára o Setro; porque se elle houvera degolado tanto numero de gente, como seu pay *Muley Ismael*, certamente se vira pacifico possuidor dos seus Estados. Os dous unicos competidores, que agora disputam entre si o dominio de Barbaria, sam *Muley Hamet-Ben-Lariba*,

ba, e *Muley Achmet Mustardy*, mas o primeiro tem a ventagem de ser apoyado pelos negros, e se achar de posse da Cidade de *Mequinéz*, onde os Emperadores de Marrocos costumam residir ordinariamente.

ITALIA.

Napoles 27. de Janeiro.

CUmpriu ElRey 23. annos em dia de S. Sebastiam 20. do corrente. Vestiu-se a Corte de gala, o Magistrado da Cidade foy em corpo ao Paço a felicitar a Sua Mag. e todos os Titulos, Nobreza, Tribunaes, e pessoas de distinçam tiveram a honra de beijar a mam a Sua Mag. e de tarde fizeram o mesmo cumprimento á Rainha todas as Damas, e Senhoras da Corte. Houve tres salvas de artelharia das muralhas, e Fortalezas; e de noite foram ambas as Magestades ao Theatro da Opera, onde viram representar a *Semiramis reconhecida.* O Marquez de *Montalegre*, Secretario de Estado de Sua Mag. declarou aos Ministros Estrangeiros, que ElRey seu amo nam tinha permitido de nenhum modo aos seus subditos, que dessem a menor assistencia aos descontentes da Ilha de *Corsega*; antes ao contrario tinha mandado conduzir ao Castello de Gaeta o Baram *Theodoro*, com a condiçam, de que alli se havia de embarcar dentro de certo tempo, e sair totalmente do Reino de Napoles; e que tendo o Governador daquella Praça noticia, de que haviam chegado duas falúas a *Porto Hercoles*, fora mandado conduzir com a sua comitiva na noite de 3. do corrente por huma escolta de Cavallaria, (que foy rendida por outra no caminho) até *Terracina*, primeira povoaçam do Estado Eclesiastico, donde passou a *Porto Hercoles*, onde estavam as duas falúas com 26. remeiros cada huma, e 40. Officiaes Corsos a bordo; os quaes á vista do seu Cabo se lançáram logo na praya para o receberem, e o leváram nos braços para huma das falúas, na qual o conduziram a hum navio de 28. peças, que tinha chegado alli na semana precedente com bandeira Sueca; e que a 6. ao romper do dia a fragata salvára a Praça com onze peças, a que ella conrespondeu com outras tantas, e assim como levantou ferro, e se fez ao mar, tirára a bandeira *Sueca*, e lançára huma *Corsa*, composta de verde, e amarello, que sam as cores das Armas do Baram *Theodoro*, e havendo salvado *Porto Hercoles* com 21. peças voltára a proa para o Poente.

Suas Magestades vam varias vezes a *Portici* ver as obras,

 que

que alli se fazem, para fazer hum grande molhe; e na terra, que foram aprofundando acháram os gastadores hum pedestal, e duas estatuas de finissimo marmore com huma inscripçam, que denota haverem servido em hum teatro, que os Emperadores Romanos fizeram construir perto daquelle sitio. Ha dias, que houve hum grande Conselho na presença delRey, de que resultou despachar-se hum Expresso a Madrid. Fala-se em impor hum tributo ao povo para a despeza do trabalho de engrandecer este porto.

Florença 22. de Janeiro.

REcebeu-se aviso por hum Expresso de haverem chegado a *Verona* a 28. de Dezembro o Gram Duque, e a Senhora Archiduqueza sua esposa; e que alli devem fazer alguns dias de quarentena, com que Suas Altezas Reaes se esperam aqui para o fim deste mez. O Conselho da Regencia se ajuntou a 5. e se despacháram as ordens necessarias para se regularem, e aprestarem os alojamentos para a sua comitiva nas partes por onde passar. Mandou-se aumentar o numero dos officiaes, que trabalham no arco, que se fórma fóra da porta de *S. Gallo*, por onde estes Principes ham de fazer a sua entrada nesta Cidade. As cartas de Mantua de 14. do corrente dizem haverem Suas Altezas Reaes chegado a 11. áquella Cidade, onde foram recebidas com huma descarga geral da artelharia da sua Fortaleza; e que no dia seguinte foram jantar a *Benedetto*; e dalli deviam continuar a sua derrota por *Modena* para esta Cidade.

Genova 30. de Janeiro.

CAda dia dam mais cuidado á nossa Regencia os negocios de Corsega. Quando se entendia, que os rebeldes abraçavam a direcçam de França, e se submetiam á Republica, vemos mais que nunca continuada a tormenta, e com pouca esperança de nos aparecer o Santelmo. Depois das primeiras noticias, que se recebéram daquella Ilha, chegáram outras mais exactas do sucesso, que houve a 12. de Dezembro. O Conde de *Boissieux*, depois de desarmados os habitantes da Comarca de *Balanha*; querendo facilitar o desarmamento de muitas Communidades principaes, que se tinham submetido ás condições da pacificaçam, mandou avançar a 7. para o lugar de *Borgo* (quatro legoas distante de *Bastia*) hum destacamento de 400 homens, commandados pelo Cavalleiro de *la Romagere*, Tenente Coronel do Regimento de *Sare*; o qual

o di-

o dividiu em tres postos; metendo cem homens no Lugar, 150. na Igreja, que fica mais acima, e o resto em hum Convento de Religiosos Recoletos, que ficará distante do Lugar hum tiro de cravina; e assim se mantiveram até 12. em que os rebeldes decendo da montanha vieram atacar o Convento; mas depois de hum vigoroso combate, que durou algumas horas, foram obrigados a retirar-se para a mesma montanha, donde tinham decido. O Conde de *Boissieux* informado deste acto de hostilidade, que os rebeldes tinham commetido, marchou no dia seguinte com 1400. homens; chegou perto da noite ao pé da montanha, meya legoa do posto, que havia sido atacado, e alli passou a noite; mas como se tinha conseguido o desarmamento da gente da terra plana, se retirou a 14. pelo meyo dia; mas em quanto foram decendo os rebeldes, que o estavam observando, começáram a atirar sobre elles, o que continuáram a fazer perto de huma hora; porém nam matáram nenhum Official. Ficáram feridos hum Tenente, e hum Vice-Tenente dos Granadeiros do Regimento de *Auvergne*, e hum Vice-Tenente dos Granadeiros do Regimento de *Ouroy*. Entre os Soldados houve só oito mortos, e 14. feridos. Dizem, que os rebeldes afirmam haverem perdido trinta homens; e que o numero dos feridos he mais consideravel. Escreve-se de França, que quando Mons. *Amelot*, Secretario de Estado deu parte a ElRey Christianissimo deste sucesso, respondêra Sua Mag. *Este negocio já nam pertence á Republica de Genova, eu o tomo á minha conta; nelle está empenhada a honra das minhas Tropas.* Sem embargo disto nomeou a Republica hum novo Ministro para ir a Pariz, apressar a Corte a interessar-se com toda a actividade neste negocio; e este he o Marquez *Agostinho Lomellino*, que partirá daqui brevemente, para tambem implorar a protecçam de Sua Mag. Christianissima nos novos temores, em que a Republica tem entrado pelas disposições, que ElRey de Sardenha faz na fronteira deste Estado, da parte de *Savona*; e porque cada dia creça mais a consternaçam deste povo, se tem recebido repetidas noticias de *Leorne*, de haverem surgido naquelle porto tres das embarcações, que haviam partido de *Antibes* com Tropas Francezas para Corsega, as quaes alli chegáram arrojadas por huma tormenta; e outras foram dar maltratadas a *Porto Ferrajo*, e a *Vado*.

Mi-

Milam 10. *de Janeiro.*

O Conde de *Traun*, Governador General deste Ducado, se dispoem a partir a 15. do corrente para Mantua com huma numerosa comitiva a comprimentar o Gram Duque de Toscana, e a Serenissima Archiduqueza sua esposa. De Modena se avisa, que o Duque daquelle Estado se acha fazendo grandes preparações para a recepçam de Suas Altezas Reaes, que alli se esperam a 20.

As Tropas Piamontezas se vam avançando de dia em dia para a parte de Final; e as que se acham já em *Bondinello*, situado na fronteira daquelle Marquezado, embargáram alguns almocreves, que passavam com mercadorias, com o pretexto de nam haverem observado algumas formalidades. Nam se comprehendem bem as idéas da Corte de Turin; só se sabe, que ha alguma disputa sobre hum caminho, que ella assegura pertencer ao seu territorio; porém nam parece, que esta differença he de tanta consideraçam, que obrigue a S. Mag. Sardiniense a fazer ajuntar naquelle destrito, (como faz) cinco, ou seis mil homens, com algumas peças de artelharia, que tem mandado vir de *Villa franca.* Genova se recea, de que este Principe queira renovar a sua pertençam sobre *Savona*; e tem por cautella mandado reforçar a guarniçam daquella Cidade.

Veneza 10. *de Janeiro.*

NA noite de 3. para 4. de Janeiro foy tanta a quantidade de neve, que cahiu nesta Cidade, que se nam pode sair das casas, sem primeiro se alimparem as ruas. A 5. se deu principio ao Carnaval, e logo no mesmo dia se viram pelas ruas mascarados em quantidade. O Palacio do Conde de *Buri*, situado junto a Verona, onde actualmente se acham fazendo quarentena, os Gram Duques de Toscana, está cercado de estacadas com guardas em todas as entradas, para impedir, que nenhuma pessoa entre, nem saya antes de acabado o tempo, que se lhe determinou. A exactidam, com que se fazem observar todas estas formalidades, tem desagradado ao Gram Duque; e dizem, que S. A. Real se tem já queixado; porém a Republica se escusa com as Leys do Magistrado da Saude, que neste Paiz se respeitam como sagradas, e como inviolaveis. O Palacio do Conde *Buri* dista meya milha de Verona. A estacada se acha guarnecida com 200. Granadeiros. O nobre Pedro Barbarigo, Governador daquella Cidade, cumprimentou a Suas Altezas Reaes da parte da Republica.

ILHA

ILHA DE CORSEGA.

Baſtia 5. de Janeiro.

OS deſcontentes tem tirado de todo a maſcara, com que atégora entretiveram os Francezes; fazendo-lhes entender, que eſtavam prontos a ſeguir, o que o Conde de *Boiſſieux* achaſſe razonavel; porém ſupunham, que eſte nam abuzaria da ſua moderaçam, e os nam tornaria a meter no pezado jugo, de que elles ſe pertendiam livrar, implorando a clemencia, e protecçam de França; e aſſim nam ſómente recuſam entregar as armas, conforme hum dos artigos de compoſiçam, formados pela Corte de França; mas tem declarado, que mais depreſſa ſacrificarám toda a ſua fazenda, e ainda a ſua propria vida, do que entrar outra vez ao dominio dos Genovezes. Bem ſe preſumia, que os ultramontanos recuſariam entregar as armas; mas nam vinha á imaginaçam de ninguem, que haviam de ter a ouſadia de atacar hum deſtacamento de Tropas Francezas, que o General Conde de *Boiſſieux* havia mandado daqui para os obrigar a ſubmeter-ſe á Republica. Menos ſe cria ainda, que chegariam elles a vir ſaquear as caſas, e deſtruir as terras dos ſeus compatriotas, e queimar algumas, como tem feito; e ha poucos dias, ſem lhes haverem dado outra cauſa, mais que a de ſe conformarem com as condições da compoſiçam feita pelos Francezes. Eſtes publicam a acçam de 12. de Dezembro, diminuindo a perda, que tiveram, e nam falando na preſſa, com que os fizeram retirar; achando-ſe preſente o meſmo Conde de *Boiſſieux*, que fica ao preſente muy melancolico neſta Cidade, onde tem feito deſarmar os moradores por deſconfiança, que tem delles, com o pretexto de entreterem conreſpondencias com os rebeldes. Tambem nam deixa ſair fóra dos muros, nem Officiaes, nem Soldados, com o receyo, de que os Corſos os nam matem; porque andam correndo continuamente os campos; queimáram cinco, ou ſeis caſas no Conſelho de *Caſinca*, e ameaçam de fazer o meſmo a todas as fazendas pertencentes aos que ſe moſtram afeiçoados á Republica, e inclinados a aceitar a dita compoſiçam. Aſſegura-ſe aqui, que elles tem eſtabelecido em cada *Pieve*, ou Conſelho, hum Tenente General, para conter os ſeus moradores na reſoluçam de ſe nam ſogeitarem nunca ao dominio de Genova; moſtrando-ſe cada vez mais reſolutos a ſacrificar as vidas, e as fazendas pela ſua liberdade. Dizem, que recebéram por huma falúa da Ilha de *Iſchia* carta do Baram

ram *Theodoro*, em que lhes dá parte de se achar já na sua liberdade; e que fora a Sicilia para tomar a bordo hum grande numero de Officiaes Corsos, que alli se acham, e lhe sam muy afectos para voltar com elles a Corsega, e os libertar da opressam, que padecem. Acrecenta-se, que quando recebéram esta nova clamáram todos: *Viva ElRey Catholico, e o Senhor Theodoro seu Vice-Rey*; de que aqui se fica entendendo, que os descontentes sam apoyados pelas Cortes de Napoles, e Madrid.

O Conde de *Boissieux* deseja com impaciencia a chegada do Marquez de *Maillebois*, seu sucessor, para poder recolher-se a França, e curar-se da sua indisposiçam. Esperamos com a chegada das novas Tropas, que se mandam daquelle Reino, ver o caminho, que tomam as perturbações desta Ilha, e se entram em mais terror os rebeldes, que agora andam como desesperados, e nam tem respeito a ninguem, que encontrem. Os dous Cabos *Giafferi*, e *Ornani* tem tomado o titulo de Tenentes Generaes da Ilha, e publicado hum Decreto, pelo qual sobpena de morte, e confiscaçam de todos os bens, prohibem aos habitantes o reconhecimento da Republica de Genova, em qualquer cousa que seja; e que todos os capazes de tomar armas se ajuntem com elles dentro no termo de quinze dias. A parte da Ilha, que está desarmada, comprehende sómente oito Conselhos, em que ha certo numero de lugares pequenos; que poderám ter 3U600. homens de armas. O ponto está em reduzir o Paiz, que fica da outra parte das montanhas, em que ha trinta Conselhos, os quaes podem pôr dezaseis mil homens em campo; e o mais dificultoso he, estarem separados com huma cadea de montanhas, chamadas *Gradaccio*, que além de nam serem praticaveis mais que para os Corsos, se acham ao presente cobertas de neve. Esperava-se atégora, que a prizam do Baram Theodoro haveria desanimado estes póvos para se sugeitarem á composiçam; e de proposito se tinha publicado, haver falecido em *Gaeta*, dous dias depois de metido naquelle Castello; porém tornando elle a vir agora a unir-se com elles, se mostrarám cada vez mais obstinados na sua rebeliam.

ALEMANHA.

Vienna 12. de Janeiro.

TEm-se começado a fazer conferencias para nellas se ajustar a fórma das operações, que se devem fazer na Campanha

panha proxima. Tem-se proposto começar pelo sitio de *Orsová*; mas dizem, que se nam tomará resoluçam alguma nesta materia, sem chegar o *Feld-Marechal Conde de Wallis*. Entretanto se vam tomando as medidas, para que os almazens sejam bem providos de todas as cousas necessarias; e dizem, que o almazem geral se fará em *Transchin* na Hungria alta. O Exercito Imperial se engrossará este anno consideravelmente; porque só as Tropas auxiliares chegam a 73U. homens, cujo numero se prefaz nesta fórma; 20U. da Emperatriz da *Russia*; 12U. de *Baviera*, e *Saxonia*; 1400. do Duque de *Modena*; 1400. do Duque de *Holsacia*; 3U. do Duque de *Wirttenberg*, e Circulo de *Suevia*; 2U300. do Bispo Principe de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, além de mil reclutas, mil do Eleitor de *Colonia*, como Gram Mestre da *Ordem Theutonica*; 700. do Eleitor de *Moguncia*; 700. do Eleitor de *Trevires*; 700. do Abade de *Fulde*; 700. da Casa de *Nassau*; 15U. que sam obrigados a fornecer varios Officiaes por contrato, que com elles se tem feito; e 9U600. dos Paizes hereditarios. Os Generaes, que devem servir na Hungria, tem ordem de se acharem nos seus quarteis antes do fim de Março proximo. Dizem, que a Corte determinou, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* seja neste anno o General supremo do Exercito Imperial na Hungria; mas que elle o recusa, ao menos que se lhe nam conceda, *que nenhum Official de qualquer ordem se possa ausentar do Exercito debaixo de nenhum pretexto, nem ainda de doente, como se praticou o anno passado: que os hospitaes, e almazens sejam fornecidos de tudo o necessario; e que cada Regimento tenha Medicos, e Cirurgiões capazes, e experimentados para a cura dos doentes.*

Falecéram o anno passado nesta Cidade 7U363. pessoas, e se bautizáram 5U622. crianças.

F R A N C, A.

Pariz 17. de Janeiro.

AQui se vê huma lista das pessoas, que entráram, nacéram, morréram, e sahiram de *L'Hôtel-Dieu*, (ou Casa de Deos) desta Cidade, no curso do anno passado, pela qual se vê, que havia nella no primeiro de Janeiro 2U872. pessoas; que entráram nella durante o dito anno 20U284. que nacéram 1U209. crianças, que fazem juntos 24U365. pessoas: que sahiram 16U418. e morréram 5U158. com que ficavam 2U789. o que faz o mesmo numero de 24U365.

Todos os Principes, e Princezas do ſangue, Senhores, e Damas da Corte tiveram no primeiro do corrente a honra de cumprimentar a Suas Mageſtades Chriſtianiſſimas com a ocaſiam do novo anno; e o meſmo fizeram ao *Delfim*, e *Meſdames* de França. Os Cavalleiros, Commendadores, e Officiaes da Ordem do Eſpirito Santo, ſe ajuntáram pelas onze horas no cabinete delRey, e o acompanháram á Capella Real, onde ouviu a Miſſa mayor, celebrada pelo Abade *Broſſeace*, Capellam ordinario da Capella da muſica. A Rainha, o Delfim, e as Madamas de França, a ouviram tambem da tribuna. Eſperaſe receber brevemente a noticia, de que os Reys Catholico, e das duas Sicilias tem aceito o Tratado de Vienna; e entende-ſe, que immediatamente depois ſe fará aqui a publicaçam da paz. A 2. tomou Sua Mag. o divertimento de correr nos Trenóz com alguns Senhores, e Damas da ſua Corte. Havia 17. de diferentes eſtructuras pintados, e dourados de novo, e os cavallos ajaezados ſoberbamente. Sua Mag. guiava *Madamoiſelle*; o Duque a Duqueza; o Duque de *Villaroy* a Duqueza de *Maine*, &c. A 7. foy Sua Mag. ao Caſtello de *la Meute*, onde ſe deteve no dia ſeguinte.

PORTUGAL. *Lisboa 5. de Março.*

NA ſeſta feira 27. de Fevereiro viram Suas Mageſtades, e Altezas de huma das janellas do Paço a Prociſſam da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, eſtabelecida na Igreja de Noſſa Senhora de Jeſus deſta Cidade, feita com a ſolemnidade, e magnificencia coſtumada. No Sabado foy a Rainha noſſa Senhora á Igreja do Real Moſteiro de Bellem, onde fez oraçam diante da Santa Imagem do Senhor dos Paſſos, e dalli veyo á ſua coſtumada devoçam de Noſſa Senhora das Neceſſidades. No Domingo foy ouvir o Sermam na Igreja do Eſpirito Santo dos Padres do Oratorio.

Nomeou ElRey noſſo Senhor para paſſar á Corte de Madrid com o caracter de ſeu Embaixador a Thomás da Silva Telles, Viſconde de Villa-nova de Cerveira, do ſeu Conſelho, e Meſtre de Campo General dos ſeus Exercitos.

Sahiu a luz a vida, e acções militares do Sereniſſimo Principe Eugenio Franciſco de Saboya, traduzida em Portuguez, e recopilada de varias memorias, I. e II. Parte. Vende-ſe na Officina de Miguel Rodrigues ás portas de Santa Catharina.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Março de 1739.

NATOLIA.

Smirna 5. de Dezembro.

O PERIGO, que ordinariamente coſtuma ſer advertencia para evitar outros, obrigou aos moradores deſta Cidade a ſe prevenirem contra os inſultos de *Saré-Bey-Oglu.* Depois de retirado o ſeu deſtacamento, cuidáram na defenſa deſta povoaçam, e reſolvéram cercalla com hum largo foſſo. Empregáram-ſe neſte trabalho nam ſó todos os habitantes, que tem logeas, ou tendas, mas hum grande numero de outros, e o fizeram tam fervoroſamente, que ſe viu acabado dentro de poucos dias; porém como eſta obra ſe ideou ſem conſultar Engenheiros, ſe veyo a reconhecer, que mais, que para defenſa da Cidade, ſerviria para trincheira dos rebeldes, ſe emprendeſſem atacalla. Com eſte receyo ſe mandou entupir o foſſo, e ſe tomou a reſoluçam de fabricar huma muralha, que tambem ſe acabou em pouco tempo. Acháram-ſe no

abrir dos alicerſes, e dos foſſos muitos marmores, e figuras de muita antiguidade, que os Turcos, ou pela ſua natural negligencia, ou pela pouca eſtimaçam, que fazem das couſas antigas, tornáram a ſepultar na meſma terra, com grande magoa dos Europeos curioſos, que aqui ſe achavam. Além da muralha ſe conſtruiram tambem varios Fortes, á imitaçam dos antigos *Cubellos*, mas de obra tam tenue, que os rebeldes os poderiam ganhar, cada vez que quizeſſem, ſe a Corte nam houvera mandado Tropas para lhes fazer opoſiçam. Eſtas ſe foram reforçando pouco a pouco, e ſe tomou a reſoluçam de mandar hum deſtacamento para lhes dar caça; mas elles nam ſe dando por ſeguros nos campos, ſe retiráram á ſua montanha, e *Saré-Bey-Oglu* ſe recolheu ao ſeu Caſtello, que fez fortificar melhor. Eſte, como já ſe diſſe, he hum edificio antigo, cujas muralhas tem huma groſſura, que cauſa admiraçam, e ſe entende ſer feito no tempo, em que os Macedonios domináram a Aſia. Fica pouco diſtante de *Philadelphia*, a que os Turcos dam hoje o nome de *Alashir*: ſobre huma montanha ingreme, e rodeada de barrocas, onde nam póde a artelharia ter uſo.

Nam durou muito tempo o ſocego, em que nos poz a retirada de *Saré-Bey-Oglu*; porque achou eſte dentro de pouco tempo meyos, nam ſó para reforçar as ſuas Tropas; mas para as aumentar de maneira, que excedem o numero de 20U. homens; e ſaindo logo das ſuas montanhas, começou outra vez a deſtruir como de antes as Provincias viſinhas. A todos aſſuſtou eſta noticia; porque ſe nam póde comprehender a via, que buſcou para ſe refazer em tam pouco tempo. Suſpeita-ſe que eſtá ſuſtentado ocultamente pelo Sophi da Perſia *Thámas Kouli Khan*. Informados os dous Bachás, que o Sultam aqui mandou, dos movimentos dos rebeldes, fizeram recolher os varios deſtacamentos, que tinham expedido, e ſe intrincheiráram em hum Campo ventajoſo, a pouca diſtancia deſta Cidade; porém eſtas diſpoſições nam fizeram perder a *Saré-Bey-Oglu* o deſejo de atacallos; e o fez com tanto vigor, que depois de hum perfioſo combate, foram vencidos os Turcos, e obrigados a fiar ſó da fuga a ſua ſalvaçam. Encheu eſta vitoria de tanta vaidade a *Saré*, que de ſua propria authoridade começou a arrogar-ſe o titulo de *Bachá de Smirna*, e do ſeu territorio; e aſſegura-ſe haver já mandado inſinuar ao Magiſtrado deſta Cidade, que o reconheça com eſte titulo.

Eſ-

Espera-se com impaciencia ver a resoluçam, que se toma neste particular.

RUSSIA.

Petrisburgo 13. de Janeiro.

NO dia 29. do mez passado se celebrou no Paço o cumprimento de annos da Princeza *Isabel*, filha do Emperador Pedro o grande, que entrou nos trinta da sua idade; e houve com esta ocasiam huma soberba cea, seguida de hum grande baile, que durou huma parte da noite. O Feld-Marechal Conde de *Munick* se espera nesta Corte no principio do mez proximo. Muitos voluntarios, que fizeram a Campanha com este General, se acham aqui por quererem ver a Corte, antes de se recolherem a suas casas; e foram apresentados á Emperatriz, que os recebeu, e lhes falou com muito agrado. Assegura-se, que o Feld-Marechal *Lascy* tem ordem de vir aqui brevemente para assistir juntamente com o Conde de Munick ás conferencias, que se ham de fazer com o Marquez de *Botta*, General do Emperador, sobre as operações da Campanha proxima contra os Infieis. O Principe *Dolgorucki* se dispoem a partir brevemente para *Londres*, onde vay com o caracter de Embaixador. O Principe de *Hassia-Homburgo* alcançou permissam da Emperatriz para ir na Primavera proxima a Alemanha. O Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. a ElRey de Polonia, chegou de Varsovia hontem á noite. O Baram de *Dieskau*, Capitam, e Ajudante mayor do Regimento de Saxonia, que está em serviço de França, he hum dos voluntarios, que serviram nesta Campanha; e pela noticia, que se deu á Emperatriz do bem, que elle se houve em todas as acções da Campanha, lhe fez Sua Mag. Imp. presente de huma magnifica espada com as guarnições, e punho de ouro.

POLONIA.

Varsovia 17. de Janeiro.

O Cardeal *Lypski* se despediu de Suas Magestades, determinando partir á manhan para *Kielc*. Monf. *Grabowski*, Bispo de *Kulm*, foy promovido por ElRey a Bispo de *Cujavia*. Nam se sabe ainda, quem lhe sucederá em *Kulm*. O Bispo de *Kaminieck* fez na manhan de 14. a ceremonia de benzer na presença da Corte hum novo sino, de que foram padrinhos Suas Magestades, representando a ElRey o Palatino de *Podlachia*, e a Rainha a Condessa de *Colowrat*. Este sino peza dez mil

mil e feiscentas libras, que fazem 331. arrobas, e 8. libras; e está destinado para o campanario da Igreja Parroquial de Sam Joam, a quem ElRey, (que o mandou fazer) o deu, e ficou suspendido na torre no mesmo dia. O motivo, que teve o Cardeal *Lypski* para nam aceitar o Arcebispado de *Gnesna* foy, que este renderá, quando muito 50U. escudos, e o de Crakovia, que devia renunciar, chega a 80U. e assim ficava sem rendas para sustentar com o esplendor conveniente a dignidade de Primaz unida com a de Cardeal.

Recebéram Suas Magestades hum grande presente dos Reys Catholicos, que consiste em muitos cavallos das melhores raças de Castella, armas de fogo dos mais famosos Mestres de Hespanha; e huma consideravel quantidade de tabaco excellente. Tudo foy conduzido por D. Agostinho Justiniani, Estribeiro da Rainha Catholica, a quem ElRey fez hum grande regallo.

As ultimas cartas das fronteiras dizem, que os Tartaros tem renunciado o designio de tentar huma nova invasam na *Ukrania*; e que ao menos nam fazem nenhum movimento para isso. Parece, que informados das disposições, que os Russianos tinham feito para os receber bem, teram tomado a resoluçam de ficarem no seu paiz socegados, e cuidar na sua propria defensa. Parece, que a Russia tem resolvido nam fazer este anno Campanha da parte do *Borishbenes*; mas empregar todas as suas forças para se apoderar da *Kriméa*, e se manter naquella Peninsula, como o meyo mais proprio de obrigar os Turcos a fazer a paz. O Feld-Marechal Conde de *Munick* recebeu hum Expresso de Petrisburgo, com ordem de partir logo para aquella Corte, a fim de assistir ás conferencias, que se ham de fazer para regrar com hum General do Emperador as operações, que se devem fazer na Campanha proxima.

SUECIA.

Stockholm 15. de Janeiro.

O Conde de Lignar, Enviado extraordinario de Dinamarca, tem tido varias audiencias extraordinarias delRey, que achando-se totalmente convalecido da sua indisposiçam, se emprega de novo no cuidado do governo, e confere muitas vezes com os Ministros de Sua Mag. de que se entende, que ha alguma negociaçam importante entre estas duas Cortes. ElRey tomou o governo a 12. do corrente, que segundo o estylo velho, que se observa neste Reino, he o primeiro dia do

anno

anno de 1739. e assim foy nelle cumprimentada Sua Mageſtade geralmente por ambas as razões.

DINAMARCA.

Copenhague 20. de Janeiro.

COrre a voz, de que o Conde de *Teſſin*, Marechal que foy da Dieta geral de Suecia, virá aqui para a Paſcoa com o caracter de Embaixador daquella Coroa. Monſ. de *Chavigny*, Miniſtro delRey Chriſtianiſſimo, recebeu a 12. hum Expreſſo da ſua Corte, que depois de lhe haver entregue alguns deſpachos, continuou a ſua derrota para *Stockholmo.* Nam ſe tem divulgado nada do que contém. ElRey de Pruſſia eſcreveu huma carta a Sua Mag. na qual lhe oferece a ſua mediaçam para ajuſtar amigavelmente as diferenças, ſucedidas entre eſta Corte, e a de *Hanover* com a ocaſiam da poſſe do Senhorio de *Steinhorſt*: repreſentando-lhe entre outras couſas, que eſte negocio, ainda que na aparencia he de pouca importancia, póde com tudo ter conſequencias muy trabalhoſas, e funeſtas ao repouſo de Alemanha, ſe ſenam prevenirem com huma compoſiçam. Sua Mag. ficou muy obrigado ao amigavel modo, com que aquelle Monarca lhe faz eſta oferta; e aſſegura-ſe, que lhe reſponderá brevemente na meſma conformidade. Monſ. de *Berkentin*, Conſelheiro privado delRey, e ſeu Enviado extraordinario ao Emperador, (o qual ſe achava neſta Corte) partiu a 9. para Vienna, e leva ordem de paſſar por *Berlin*, e executar naquella Corte huma commiſſam particular de Sua Mag. Entretanto ſe fazem todas as diſpoſições neceſſarias para as operações militares, no caſo, que nam tenha efeito a compoſiçam, que eſperamos. As Tropas deſta guarniçam eſtam ſempre prontas a partir á primeira ordem. O Margrave de *Kulmbach*, irmam da Rainha, foy declarado Feld-Marechal General dos Exercitos delRey. O Tenente General *Pretorius* tem ordem de partir depois de á manhan para *Holſacia*, e ſerá acompanhado do General de *Lovenobr.* Dizem, que ham de fazer a inſpecçam de todos os Regimentos, que eſtam naquella Provincia, e viſitar os almazens, que devem ſer providos de tudo o neceſſario. Toda a Cavallaria Dinamarqueza ſe acha completamente remontada. Ha hum batalham de cada Regimento, dos que eſtam em quarteis nas Provincias de Dinamarca, em eſtado de ſe pôr logo em marcha. Os navios, que devem tranſportar os 10U. homens, que ſe mandam vir de *Noruega*, eſtam prontos a partir, e ſe nam

espera mais que a ultima ordem para se fazerem á vela. O Tenente General *Von-Arnoldo*, Commandante supremo destas Tropas, está declarado por ElRey General de Infanteria. Monf. de *Reventlau* feito Tenente Coronel do Regimento de *Selesvicia*, e Monf. *Passow* primeiro Sargento mór do mesmo Regimento. Tem cahido ha poucos dias tanta quantidade de neve neste Paiz, que tem feito quasi impraticaveis os caminhos. ElRey veyo hoje de manhan a esta Cidade ver o manejo das Tropas, e quasi pelo meyo dia voltou a *Fredericksberg*. A nau, que a Companhia da India Oriental, estabelecida neste Reino tem destinado para mandar á China, se acha detida por causa dos ventos contrarios.

ALEMANHA.

Hamburgo 30. *de Janeiro.*

AVisa-se de *Hanover*, que o trem de artelharia, que se mandou preparar para servir, no caso que fosse necessario, se acha ainda posto na praça, em que está situado o Arsenal daquella Cidade. Entende-se, que a diferença sobrevinda sobre o senhorio de *Steinborst* entre as Cortes de *Dinamarca*, e *Hanover*, se compoirám pelos bons officios delRey de Prussia; sem embargo de dizerem alguns avisos particulares, que a Corte Dinamarqueza nam parece ainda disposta a convir nas condições. Entretanto as Tropas, que estam naquelle Baliado, observam huma grande cautella, e fazem andar patrulhas de noite, e de dia a observar os movimentos dos Dinamarquezes; sem embargo dos muitos doentes, que nellas ha, que se fazem chegar ao numero de mais de mil. Temse defendido em *Hanover* o extrair cavallos daquelle Eleitorado.

Berlin 27. *de Janeiro.*

ElRey de Prussia teve a semana passada alguns ameaços de gota; porém já hontem montou a cavallo em tam boa dispoficam, como se podia desejar. A sua partida para *Potsdam* está fixa para á manhan. Monf. de *Berckentein*, Enviado extraordinario de Dinamarca ao Emperador, que se esperava aqui ha tres dias, ainda nam chegou. A voz, que tinha corrido de estar já em marcha para *Leutzen* hum Corpo de Tropas Prussianas, nam foy verdadeira, porque atégora nenhum Regimento tem saido dos seus quarteis. O Baram de *Brackel*, Ministro Plenipotenciario da Russia, teve a 16. audiencia de despedida de Sua Mag. que no mesmo dia a deu ao

Ge-

General Russiano *Keit*, que chegou ha pouco de Petrisburgo, acompanhado do *Lord Marechal* seu irmam, e a ambos recebeu, e tratou com muito agrado. As conferencias, que se fazem em *Bareith* entre os Commissarios delRey, e os de Sua Mag. Poloneza, Eleitor de Saxonia, nam tem tido o sucesso, que se lhe desejava. Sua Mag. mandou ordem aos seus Ministros para se retirarem, no caso que se nam pudessem ajustar brevemente certos pontos, que se disputam; e com efeito este Congresso se separou infrutuosamente pelos muitos incidentes, que impediram a sua conclusam, e os Commissarios de S. Mag. já voltáram. O Principe Real, que esteve muy mal tratado do estomago, se acha felizmente restituido á saude. A 23. houve nesta Corte hum magnifico divertimento de Trenóz, em que se contavam mais de cem, conduzidos por pessoas da mayor distinçam. Em *Dessau* se celebráram as vodas de S. A. Real o Principe *Henrique* com a Princeza *Leopoldina de Auhalt-Dessau* com grande magnificencia.

Vienna 24. de Janeiro.

Conforme as cartas de *Belgrado* o Feld-Marechal Conde de *Wallis* partirá a 12. para esta Corte; mas ha de fazer huma quarentena de tres semanas na fronteira. Tem começado a gelar tam fortemente na Hungria, que o *Danubio*, e o *Savo* tem congelado a sua superficie, e as nossas Tropas se aproveitam desta commodidade, para fazerem entradas no territorio dos inimigos, onde já tem desfeito varias partidas, e lançado os Infieis do distrito de *Vallova*. Dalli trouxéram a Belgrado quatro prizioneiros, que se devem trocar por hum Tenente do Regimento de *Thungen*, que os Turcos aprizionáram ha poucos dias junto a *Palasch*. Avisa-se de *Brodo*, que os Hussares, que estam aquartellados na Esclavonia, entráram com mam armada no Reino da *Bosnia*, e queimáram huma grande Villa, donde voltáram com perda consideravel. Avisa-se de *Transilvania*, que havendo-se ajuntado os Turcos em grande numero na Valaquia, vieram ataçar o Mosteiro de *Cosia*, situado nas fronteiras daquella Provincia, onde estava hum destacamento de Tropas Imperiaes; mas que depois de lhe haverem dado dous assaltos sucessivos, voltáram rechaçados com perda. Acrecentam estas cartas, que recebendo-se a noticia de estarem os Infieis dispostos a insistir com mayor numero de gente no mesmo ataque, se fizeram avançar algumas Tropas para sustentar os nossos postos. Os Ministros do Emperador

perador continuam a fazer frequentes conferencias sobre a presente situaçam dos negocios, particularmente pelos que pertencem á Campanha proxima; a qual se deseja principiar muito cedo para prevenir as operações dos Turcos. Tem-se expedido ordens, para se mandarem sem demora quatrocentos carros carregados de aveya para *Transchin*, onde se faz o almazem geral. Tem chegado de *Trieste*, e *Fiume* quantidade de obreiros, para trabalharem na construcçam de algumas galés, que estam nos estaleiros, e ham de servir na Campanha proxima no Danubio. O Conde de *Perugia*, Ministro do Eleitor de Baviera, que voltou ha pouco de *Munick*, tem tido varias conferencias com os Ministros do Emperador sobre outro Corpo de Tropas, que Sua Mag. Imp. quer tomar mais em seu serviço, o qual consiste em quatro batalhões, e hum Regimento de Courassas. O Regimento de Infanteria, que vagou por morte do General Baram de *Reizenstein*, se deu ao General Marquez de *Botta*, Cavalheiro Milanez, que foy a Petrisburgo concertar com os Ministros daquella Corte o projecto das operações da Campanha proxima. O negocio dos seis milhões, que o Emperador quer tomar a juros em Hollanda, se acha ainda no mesmo estado; mas espera-se, que brevemente se saberá, o que resulta desta diligencia.

Aqui corre a voz, de que ElRey Catholico tem actualmente aceito o Tratado feito nesta Corte com ElRey Christianissimo com as condições seguintes: *Que a Corte de Madrid nam abonará a Pramatica Sançam: que as pertençoens do Rey das duas Sicilias sobre os bens allodiaes de Toscana, Parma, e Placencia, se ajustarám antes do mez de Março proximo; e que se nomearám Commissarios da parte delRey das duas Sicilias, e da do Duque de Lorena, para regular os limites dos Estados dos presidios.*

Estes dias se publicou nesta Corte por ordem do Emperador a seguinte declaraçam.

„ No mez de Março do anno de 1738. chegáram de „ Turquia alguns avisos, que nas aparencias pareciam seguros, porque em outros tempos o foram a respeito de outras pessoas; os quaes fizeram suspeitos de huma correspondencia illicita, e perigosa com o rebelde Jozé Ragotzi alguns „ Magnatas, e Gentis-homens da Transilvania, a saber; o „ Conde *Samuel Bethlem*, o Baram *Joam Lasar*, *Estevam* „ *Sigetzi*, Superintendente dos Francezes Pertendidos Refor-

„ mados,

„ mados, *Ladislao Rhedei*, *Segismundo Thorocſzkay*, e *Mi-*
„ *guel Toldolagy*; e havendo ſe achado eſtes aviſos acompa-
„ nhados de varias circunſtancias accidentaes na verdade,
„ mas importantiſſimos, eſpecialmente da denunciaçam, que
„ no meſmo tempo fez hum Gentil-homem, apelidado *Thor-*
„ *gay*, contra outro chamado Joam *Thuroczy*, a quem acu-
„ ſou de haver entrado na meſma conſpiraçam, produzindo
„ para prova della huma carta formada em termos muy expreſ-
„ ſos, que dizia haver perdido o denunciado, ſe julgou ne-
„ ceſſario mandar pôr logo em ſegurança eſtas oito peſſoas,
„ acuſadas de huma conreſpondencia tam perigoſa; porque ſe
„ por cauſa de huma delicadeza de huma atençam pouco pru-
„ dente ſe houvera tardado hum momento em fazello, per-
„ dendo-ſe o tempo de a examinar, ſe nam poderia evitar a
„ reprehençam de nam haver cuidado baſtantemente na tran-
„ quillidade publica, deixando expoſto o Principado de Tran-
„ ſilvania ao perigo de huma guerra inteſtina.

„ Mas depois que ſe tomou eſta cautella, querendo Sua
„ Mag. deixar aos prezos todos os meyos de huma juſta defe-
„ za, e ocaſiam de ſuſtentarem a ſua honra, (talvez injuſta-
„ mente ofendida) formou huma Junta, de que fez Preſidente
„ o Conde Joam de *Haller*, Baram de *Hallerſtein*, ſeu Conſe-
„ lheiro de Eſtado, e Governador em Tranſilvania, e man-
„ dou ouvir os acuſados, e formar hum proceſſo verbal das
„ ſuas perguntas, e repoſtas; o que ſendo feito, e enviado á
„ Corte, e nella maduramente examinado, e ultimamente ex-
„ poſto a Sua Mag. Imp. achou, e julgou o meſmo Senhor,
„ que todos os Magnatas, e Gentis-homens ſobreditos foram
„ injuſta, e falſamente acuſados; que tem dado provas legaes
„ da ſua innocencia, da ſua inalteravel fidelidade, e da ſua
„ afectuoſa devoçam a Sua Mag. Imp. e á Caſa de Auſtria, e
„ que em particular conſta, que *Joam Thuroczy*, que foy acu-
„ ſado depois dos outros, o foy calumnioſamente, e por pu-
„ ro odio de *Jozé Thorday*, que nam ſómente foy convenci-
„ do pela confrontaçam das cartas, mas tambem pela ſua con-
„ fiſſam de haver forjado eſta, em que ſe fazia mençam de
„ huma conſpiraçam a favor do rebelde *Ragotzi*, e que elle
„ meſmo a tinha eſcrito, como tambem era falſo, que a car-
„ ta cahiſſe a *Joam Thuroczy*, indo a cavallo; e que em con-
„ ſequencia, aſſim eſte Gentil-homem, como os outros ſete,
„ nam ſó deviam ſer plenamente abſoltos, e poſtos logo em
„ li-

,, liberdade, mas que se lhe passem sem a menor demora car-
,, tas de sentença de absolviçam com todas as formalidades,
,, e da maneira mais satisfatoria, e que se lhes procure dar
,, toda a reparaçam possivel: que se deixa a *Joam Thuroczy* a
,, authoridade de acusar diante dos Juizes ordinarios ao seu
,, calumniador *Jozé Thorday*; procurando hum razonavel re-
,, sarcimento no mesmo tempo, que o Director Fiscal proce-
,, d rá contra elle com todo o rigor segundo as Leys da *Tran-
,, silvania*; e finalmente que quando se oferecer ocasiam, Sua
,, Mag. Imp. dará a estes Cavalheiros (falsamente acusados)
,, demonstrações da sua benevolencia; mandando debaixo de
,, gravissimas penas, que ninguem lhes possa nunca notar de
,, injuriosa a sua prizam, ou os processos contra elles instrui-
,, dos, nem sobre este ponto lhes toquem na sua reputaçam, e
,, na sua honra.

HOLLANDA. *Haya 6. de Fevereiro.*

A Tardança dos Correyos de Hespanha começam a dar inquietaçam assim neste Paiz, como em Inglaterra. Depois de se haver assegurado, que este negocio estava ajustado, ou que se devia considerar como tál, se sabe hoje, que está tam pouco adiantado, como estava no mez de Novembro, e se atribue aos accionistas Inglezes, e Hollandezes, todas as vozes ventajosas, que com esta ocasiam tem corrido, para sustentar o aumento do commercio publico, as quaes sem este artefício, (que se nam estende a mais, que a enganar a gente de boa fé) se haveriam incontestavelmente abatido. A ultima resoluçam dos Estados Geraes no negocio de *Juliers*, e de *Berghen*, foy formada com o mesmo gosto, e estylo de todas as precedentes. Cuida-se agora em vencer varias dificuldades, e chegar depois a formar artigos de composiçam, que satisfaçam igualmente a todas as partes interessadas. O Conde de *Uhlefeld*, o Marquez de *Fenelon*, e Monf. *Luiscius*, continuam a ter conferencias com os Ministros da Republica sobre diferentes negocios importantes. Alguns Deputados dos Almirantados estiveram nesta Corte para conferirem com os Estados da Provincia de Hollanda, e com os dos Estados Geraes (antes que os primeiros se separassem) sobre o particular da marinha. Esta se acha ao presente em muito bom estado, porque a Republica tem actualmente cincoenta naus de guerra desde trinta até noventa peças, as quaes se podem pôr no mar, aparelhar-se, e armar-se em menos de tres mezes, se a necessidade o pe-

pedir. Escreve-se de *Anveres*, que os Commissarios respectivos haviam tido a semana passada huma conferencia na Camera da Cidade sobre o novo Regimento da Tarifa daquelle Paiz. As cartas de *Lilla* dizem, que se continuam com bom sucesso as conferencias sobre a demarcaçam dos limites. De *Ostende* se escreve, que se trabalha com toda a pressa em repairar os danos, que fizeram nas fortificações daquella Praça as ultimas tempestades. Em Bruxellas pegou o fogo a 28. do passado depois do meyo dia no Convento dos Religiosos de Santo Agostinho; e sem embargo de se lhe aplicar logo todo o remedio possivel, se reduziu a cinzas a mayor parte do Convento, e huma casa, que estava na sua visinhança, e só se salvou a Igreja.

PORTUGAL. *Lisboa 12. de Março.*

A Rainha nossa Senhora principiou no dia tres do corrente a Novena do glorioso S. Francisco Xavier na Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, acompanhada da Senhora Princeza, que sahiu em cadeira de maõs, por se haver reconhecido a certeza da sua prenhez, em que continúa felizmente. Tambem acompanhou a Sua Mag. a Senhora Princeza da Beira; e todas estas tres Senhoras repetiram no Domingo esta devoçam na mesma Igreja. Na quinta feira foy a Rainha nossa Senhora fazer oraçam diante da Sagrada Imagem do Senhor dos Passos da Real Igreja de Bellem.

Faleceu com 68. annos de idade no Convento de S Francisco de *Caria* da Terceira Ordem, no dia 21. de Fevereiro, o Rev. Padre Mestre *Fr. Manoel de S. Joam Bautista*, Leitor jubilado em Theologia, Qualificador do Santo Officio, Protonotario Apostolico, Examinador Synodal do Patriarcado de Lisboa, Ex-Provincial, e actualmente Padre Immediato da sua Provincia, Religioso de grandes letras, e virtudes, que sempre viveu com grande exemplo, e sofreu com admiravel paciencia o terrivel achaque da gota. Conheceu o dia da sua morte, pedindo todos os Sacramentos, e espirou com todos os finaes de predestinado, ficando flexivel até se entregar á sepultura o seu corpo.

Escreve-se de Mazagam, que ordenando o Governador, e Capitam General daquella Praça Bernardo Pereira de Berredo ao Adail de Cavallaria Matheus Valente do Couto, que fosse no dia quinze de Janeiro ocupar o campo do Fossinho para cobrir a gente, que mandava a buscar o ordinario fornecimento de erva, e lenha para provimento da guarniçam, elle o execu-

tou

tou com toda á boa ordem; e que tendo os Mouros noticia; de que os nossos se achavam no Campo, vieram concorrendo a buscallo; e tocando arma as sentinellas, que tinha posto da parte de *Azamor*, lhes acodiu logo com todo o corpo de Cavallaria, com que se achava; porém que vendo-se atacado de mais de seiscentos homens, que sahiram de huma emboscada, se viera retirando em boa ordem para o sitio das *Areyas*, que fica visinho aos Vallos, para alli se defender com a nossa artelharia: que advertido o General do sucesso o mandára reforçar com tres Companhias de Infanteria: que se continuou de parte a parte o fogo com grande furia, até que nam podendo os inimigos suportar mais a força das nossas descargas, voltáram as costas, desamparando o campo do combate, em que tiveram sete mortos, e trinta e dous feridos, dos quaes tambem morréram muitos, e entre estes alguns de distinçam: que da nossa parte perdemos hum Atalaya, que logo ficou morto, e se recolheu outro muito mal ferido, que morreu depois. Perdemos tambem hum Tenente, e tivemos cinco Cavalleiros feridos. Constou pelas intelligencias, que entretem o General, que a perda dos inimigos fez tam grande commoçam na Praça de *Azamor*, que o povo rompeu em vozes contra o seu Alcaide; e que este para socegallos mandou ameaçar a Praça com o seu desempenho, espalhando a voz, de que para segurallo ha de ajuntar todas as forças daquella fronteira. O Adail se recolheu á Praça trazendo o provimento, a que se destinou esta saida, havendo desfrutado socegadamente o campo inimigo.

Sabio a luz hum livro in folio, que se intitula: *Tratado historico das Ordens Monasticas de S. Jeronymo, e S. Bento; primeyra parte*: composto pelo Rev. P. M. Fr. Jacinto de S. Miguel, jubilado em Theologia, Examinador Sinodal do Patriarcado, Prior do Real Mosteiro de Bellem, Chronista, e Geral da Congregaçaõ de S. Jeronymo. Vende-se no hospicio de Belem a Valverde; e na logea de Antonio Rodrigues na rua nova; onde tambem se vendem: a *Crisis Doxologica*; composta pelo Padre Fr. Manoel Bautista de Castro; e as *Notas da Analysis Benedictina*, descobertas por Miguel Joachino de Freitas; e as *Vindicias de D. Luiz de Salazar*; composta pelo P. M. Fr. Paulo de S. Nicolao, Chronista da Congregaçaõ de S. Jeronymo de Castella.

Tambem sahio a luz outro livro in folio impresso em Madrid, que se intitula *Antilogia Cata-critica, e Apocatastasis da verdade Benedictina*; compostas pelo P. Fr. Marceliano da Ascençam Monge Benedictino do Mosteiro de Lisboa; no qual se responde muy miudamente á *Crisis Doxologica*; Vende-se na rua da Ametade das portas de Santa Catharina em caza de Lourenço Py contratador de livros.

Elogio funebre do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de Tarouca Joaõ Gomes da Silva; composto pelo Marquez de Valença. Vende-se na logea de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

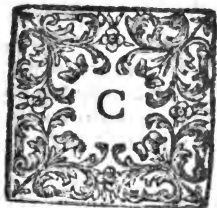
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Março de 1739.

ILHA DE CORSEGA.

Córte 15. de Janeiro.

CAUSA aqui admiraçam ver referida nos papeis publicos de noticias a do encontro, que houve no dia 13. de Dezembro do anno paſſado entre hum deſtacamento das noſſas Tropas, commandado pelo Capitam *Caſtineta*, e outro de 400. Francezes, e Genovezes, em que ſe falta á verdade do ſuceſſo. O noſſo deſtacamento ſe compunha de 150. Corſos; e chegando depois do meyo dia á planicie de *Biguglia*, e *Luciano*, encontrou o dos Francezes, mandado por hum Coronel da ſua Naçam, o qual começava a pedir, e receber as armas dos moradores daquelle deſtrito. Fez o Capitam Caſtineta alto, e mandou pedir ao Coronel, quizeſſe ſuſpender eſta exacçam; a que elle reſpondeu, que nam ſó a nam ſuſpenderia, mas que a havia continuar nos outros deſtritos na meſma fórma, que tinha feito em *Biguglia*, e *Luciano*. Pertendeu o

Capitam *Caſtineta* perſuadillo a lhe conceder ao menos, o tempo de voltar aos ſeus Patricios, para os exortar a que entregaſſem as armas de boa vontade. Tambem lhe recuſou eſta ſuplica, ſobre que o Capitam lhe perguntou: ſe era em nome delRey Chriſtianiſſimo, ou da Republica de Genova, que elle queria obrigar a Naçam a entregar-lhe as armas; a que reſpondeu com a meſma auſteridade; que aos Corſos devia ſer indiferente a ordem foſſe de quem foſſe; e que era neceſſario obedecer ao que ſe lhes ordenava. Logo depois deſte preambolo começou o fogo de parte a parte. Ignora-ſe ſe foy primeiro da dos Francezes, ſe dos Corſos. Durou o conflito todo o reſto do dia. No ſeguinte ſe achavam os inimigos, (que aſſim devemos chamar já aos noſſos medianeiros) reforçados pelo ſeu General Marquez de *Boiſſieux*; porém tambem os noſſos foram felizmente ſocorridos pelo General *Jacinto Paoli* com hum reforço de 500. homens. Houve neſta acçam dezaſeis Corſos mortos, e trezentos, ou quatrocentos Francezes, em que nam entra o numero dos feridos, nem dos prizioneiros. Dos mortos foy hum o meſmo Coronel Francez, e entre os prizioneiros ha quatro Cavalleiros da Ordem de *Malta*, alguns Capitaens, e Officiaes, huns Francezes, e Genovezes outros. A ſua perda ſeria ainda mais conſideravel, ſenam tiveſſem a aſſiſtencia do Sargento mayor *Murati*, Corſo de nacimento, que ſe achava Official no ſerviço da Republica; o qual conhecendo bem o terreno, reconduziu o reſto dos Francezes a *Baſtia*, ſem que os Corſos os podeſſem cortar, como determinavam; porém continuamente os foram atacando na ſua retirada, e os perſeguiram até os meter debaixo da artelharia de *Baſtia*, onde o Sargento mór *Murati* entrou com huma ferida perigoſa. Da noſſa parte o Capitam *Caſtineta* ficou ferido ligeiramente em huma orelha. Os inimigos nam ſó perdéram todas as armas, que haviam tomado aos habitantes da Villa de *Biguglia*, mas tambem as ſuas proprias bagagens.

Depois deſta pequena ventagem ſe mandáram alguns deſtacamentos a caſtigar os deſtritos, cujos moradores tem abraçado a compoſiçam propoſta por França. O odio contra os Genovezes he cada vez mayor. A Nobreza, e a Generalidade da Ilha ſe ajuntou aqui no fim do mez paſſado, e ſe viram juntas muitas mil peſſoas, que concorréram a ſaber, o que ſe tratava no Conſelho; receoſas, de que ſe podeſſe abraçar alguma propoſta feita pelos Genovezes: clamando todos igualmente,

que

que antes querem morrer pelejando, do que porem-se na contingencia de ficarem sugeitos aos seus inimigos. Hum dos nossos Governadores Generaes os poz em socego, dizendo-lhes: „ *Caros Irmaõs, amados Patricios, e aliados*: „ Nós vos de-
„ claramos, que o ajuntamento, que fizemos nesta Cidade,
„ foy para communicarmos huns aos outros as ultimas ordens,
„ que havemos recebido do nosso Rey. Bem sabeis, que em-
„ prendeu Sua Mag. huma viagem para nosso beneficio; e
„ agora promete voltar muy brevemente com hum importan-
„ te socorro. Os nossos inimigos nos atemorizam com os a-
„ meaços, de que no caso, que nam abracemos as suas pro-
„ postas, nos ham de perseguir a ferro, e a fogo. A nossa li-
„ berdade consiste ao presente na nossa uniam. Convém, que
„ todos sejamos fieis huns aos outros; que obedeçam todos
„ aos Officiaes, a que forem sobordinados, porque estes ne-
„ nhuma outra cousa devem cuidar mais, que nos meyos de
„ nos conservar sempre livres da obediencia da Republica, e
„ dos seus Protectores. Se todos nos unirmos nam poderám
„ conseguir o desejo, que tem de nos meter no jugo: se rei-
„ nar entre nós a discordia, os Genovezes nos levarám como
„ ovelhas innocentes ao sacrificio. Pertendem desarmar-nos,
„ para com as maõs atadas nos fazerem victimas da sua vin-
„ gança. Para nos livrarmos deste perigo, nam nos falta mais
„ que a constancia, e a boa uniam. Achamo-nos ao presente
„ com quarenta mil espingardas. A nossa artelharia consiste
„ em quarenta peças de canhões grossos; e além de varios
„ petrechos, temos quinhentos barris de polvora, e mais de
„ 800U. libras de chumbo nos nossos almazens.

Fez-se o Conselho geral, no qual se resolveu, que por nenhum modo se aceitasse a composiçam proposta por França. Mandou-se fazer hum *Manifesto*, para se espalhar por toda a Ilha; no qual publicam as razões, que temos para esta oposiçam. Nelle se referem; que: „ He certo, que os nomes de
„ Senhor, e Escravo, de Soberano, e de Subdito, sam desco-
„ nhecidos á natureza; pela qual todos os homens sam igual-
„ mente livres, e independentes huns dos outros; e que assim
„ como cada hum he igualmente inclinado á sua propria con-
„ servaçam, tambem tem igualmente authoridade para pro-
„ curar o seu proprio bem: que os homens sendo naturalmen-
„ te livres, e juizes do que lhes he util, estabelecéram espon-
„ taneamente os Soberanos; mas que o supremo poder destes
„ nam

„ nam foy estabelecido para arruinar, e para destruir; mas
„ sim para conservar, e defender a utilidade commua: que a
„ felicidade do Reino de Corsega pede ao presente ser gover-
„ nada por hum Soberano, que nam possua outros Estados;
„ antes se ache obrigado a assistir sempre no Reino, e a apli-
„ car todo o seu cuidado ao governo do seu povo, como faz
„ hum pay de familias; procurando-lhe todas as ventagens
„ possiveis: que Deos nos tem dado hum Soberano tal, qual
„ o pede o nosso interesse, na pessoa do Baram de *Neuhof*,
„ que temos reconhecido, e aclamado por nosso Rey: que
„ este Baram nam possue nenhumas outras terras; e assim se
„ aplicará a governar a Ilha segundo as suas Leys, e a fazer os
„ seus subditos felices: que elle, e seus descendentes, (que
„ todos seram Corsos por nacimento, e livres de toda a am-
„ biçam) contentando-se com o pequeno Reino, que hám de
„ possuir, abrirám os portos da Ilha, e fornecerám com per-
„ feita neutralidade os mantimentos, que sobejarem do pro-
„ ducto do Paiz, ás outras Nações, por cujo meyo se fará
„ florecer o commercio, e se fará abundante o Reino: que
„ nunca se póde esperar, que Corsega logre semelhante feli-
„ cidade no Dominio de qualquer outro Soberano; assim por-
„ que no seu reinado nam póde a Ilha ser governada senam
„ por Ministros, que ham de sempre ser pezados á Naçam pe-
„ lo seu desfruto; como porque sendo os Principes Estran-
„ geiros ordinariamente inclinados a fazer guerras, ficaria o
„ Reino de Corsega exposto a padecer os incommodos, que
„ dellas resulta. Dizem, que hum dos Ministros do Conselho,
que se fez para apoyar as razões, que deu sobre senam aceitar
a proposta da composiçam, dissera „ Que a chegada das no-
„ vas Tropas Francezas á Ilha lhes nam devia causar receyo,
„ que os obrigasse a mudar de resoluçam: que já tinham visto,
„ que os Francezes nam eram invulneraveis; que senam vies-
„ sem mais Tropas, as que havia nam eram para temer; e se
„ viessem em mais numero nam poderiam subsistir.

ITALIA.

Napoles 20. de Janeiro.

DEu-se nesta Corte principio ao Carnaval a 17. do corrente; e logo neste dia houve hum grande numero de mascarados nas ruas principaes da Cidade. Discorreu ao longo da rua de Toledo o primeiro carro de triunfo, pertencente aos pádeiros, acompanhado de muitos deste officio montados

a ca-

a cavallo: hia carregado de pam, que na praça grande defronte do Palacio, e na presença de Suas Mageſtades foy entregue ao povo. De noite houve em Palacio hum magnifico baile, a que ElRey deu principio dançando com a Rainha, a que ſe ſeguiram as peſſoas de mayor diſtinçam da Corte, que aſſiſtiram nelle. Hoje celebrou a Corte com toda a magnificencia o anniverſario do nacimento delRey, que entrou nos 24. annos da ſua idade. Mandou Sua Mag. pôr em ordem a bella Biblioteca da Caſa de Parma, declarando ſeu Bibliotecario a *D. Matheus Egizio*, que acompanhou a França o Principe de la *Torella*; onde pela ſua rara erudiçam, e pelo ſeu agrado grangeou a eſtimaçam dos ſabios, e a amiſade de todos.

O Principe de *Ottayano*, que ſe acha em Toſcana, onde foy repreſentar o direito, que diz tem ſobre a herança da Caſa de *Medicis*, depois de haver feito hum proteſto ao Conſelho da Regencia daquelle Ducado, mandou o ſeu Secretario a eſta Corte, para em ſeu nome pedir a ElRey a licença para poder ir a *Vienna* repreſentar o ſeu direito; e Sua Mag. foy ſervido conceder-lha. Eſte Principe declara na repreſentaçam, que fez em Florença, que nam podia diſſimular o ſentimento, que lhe reſulta do acordo, que a Regencia tomou de vender os bens allodiaes da Caſa de Medicis, porque ſe nam podia fazer eſta venda ſem prejudicar ao direito do ſeu ramo; o qual procede de *Giovenazo de Medicis*, irmam de *Silveſtre* o illuſtre, tronco da Caſa dos Gram Duques de Toſcana; e que aſſim recorria a fazer eſta repreſentaçam, pertendendo ſe lhe fizeſſe a juſtiça, que ſe lhe devia; porque ſegundo as diſpoſições teſtamentarias dos Gram Duques, todos os bens allodiaes da Caſa de Medicis ſe devem conſervar inteiros, para perpetuamente paſſarem aos ultimos ramos daquella Caſa; proteſtando, que ſenam obſtante as ſuas repreſentações, ſe quizer fazer a alheaçam delles, ſe nam póde diſpenſar de uſar do direito, que as Leys lhe concede, e proteſtar contra tudo, o que neſte particular ſe fizer. Eſte proteſto, e repreſentaçam ſe ſuprimiu no Conſelho da Regencia de Toſcana, negandoſe, que nunca houve *fidei commiſſo* dos bens allodiaes na Caſa de Medicis; porque eſtes eram ſó deſtinados a manter com eſplendor os Gram Duques, e ſeus ſuceſſores, ſem nenhum reſpeito aos deſcendentes dos outros ramos da ſua Caſa, os quaes ſempre foram tratados como peſſoas particulares.

Bolonha 19. de Janeiro.

O Gram Duque de Toſcana com a Senhora Archiduqueza ſua eſpoſa, e o Principe Carlos de Lorena, paſſáram por *Modena*, onde foram tratados com a mayor diſtinçam poſſivel; e hontem chegáram com toda a ſua comitiva a eſta Cidade, onde foram recebidos com huma deſcarga de 18. peças de artelharia, e alojados no Palacio do Senador *Pepoli*, que lhe eſtava preparado por ordem do governo; e nelle foram Suas Altezas Reaes recebidas, e cumprimentadas pela Nobreza, veſtida de cuſtoſas galas. A Regencia mandou fazer os ſeus cumprimentos de parabens a Suas Altezas Reaes, e lhes mandou hum preſente, que conſiſtia em toda a ſorte de refreſcos, doces, licores, e vinhos exquiſitos. Ao jantar ſe lhes deu hum grande banquete; e ao meſmo tempo hum admiravel ajuſte de muſica. De noite ſe illuminou o Palacio por todas as ſuas faces; e houve hum grande baile, ordenado pelo governo no Palacio de *Caprara*, que durou até a manhan ſeguinte. O Balio *Soares*, General das poſtas da Toſcana, tinha vindo de Florença para ordenar até eſta Cidade todas as paradas neceſſarias para a comitiva de Suas Altezas Reaes, para o que trouxe hum grande numero de cavallos. Em *Firenzòla*, fronteira deſta Comarca, ſe acha ha dias huma Companhia de Granadeiros, que veyo de Florença eſperar eſtes Principes. A Princeza de *Craon*, o Conde de *Richecourt*, e muitas outras peſſoas de diſtinçam os tem vindo eſperar ao caminho; e Suas Altezas Reaes partiram eſta manhan para continuarem a ſua viagem.

Florença 24. de Janeiro.

O Gram Duque noſſo Soberano, e a Gram Duqueza ſua eſpoſa, chegáram terça feira paſſada pelo meyo dia a *Montghi* junto a eſta Cidade, e ſe apearam na Caſa de Campo do Marquez Corſi, onde ſe lhe tinha preparado hum jantar magnifico. A Sereniſſima Eletriz viuva, que algumas horas antes tinha chegado áquelle ſitio, cumprimentou a Suas Altezas Reaes, dando-lhes a boa vinda; e neſta viſita ſe teſtemunhou muita ternura, e afecto de parte a parte. Pelas tres horas da tarde fizeram Suas Altezas Reaes a ſua entrada publica neſta Cidade pela porta de S. Gallo. Foram recebidos pelo Magiſtrado com as ceremonias coſtumadas, e conduzidas depois á Igreja Metropolitana, onde o Arcebiſpo deſta Cidade, aſſiſtido de outros Biſpos, todos em habitos Pontificaes, e acompanhado

do

do ſeu Cabildo, recebéram Suas Altezas Reaes, e as acompanháram até o Coro, onde ſe cantou o *Te Deum* em muitos coretos. Foram Suas Altezas Reaes conduzidas ao Paço, onde a principal Nobreza lhe beijou a mam, e deu o parabem da ſua vinda. Haviam-ſe eregido muitos arcos de triunfo nas ruas, por onde Suas Altezas paſſáram. De noite houve excellentes illuminações. Fizeram-ſe fogos de artefícios, e outros divertimentos publicos em toda a Cidade. No dia ſeguinte todos os Magiſtrados, e Tribunaes foram em Corpo á Igreja Metropolitana, onde aſſiſtiram á Miſſa do Eſpirito Santo, que ſe celebrou Pontificalmente; e Suas Altezas Reaes, acompanhadas do Principe Carlos de Lorena, e do Duque *d'Elboeuf* foram no meſmo dia á Igreja da Annunciada, onde ſe deſcobriu a milagroſa Imagem de Maria Santiſſima. De noite foram á *Opera* do Teatro *della Via della Pergola*; e recolhendo-ſe para o Paço viram as notaveis illuminações, que havia em varias partes da Cidade.

Genova 14. *de Fevereiro.*

AS Tropas de França experimentam na Ilha de Corſega as meſmas dificuldades, que experimentáram no anno de 1730. as do Emperador. Acham-ſe com todo o ſocego na Cidade de *Baſtia* depois do ſuceſſo de 13. do mez paſſado, eſperando os ſocorros, que ſe lhes prometem de França; e entretanto tem o Conde de *Boiſſieux* mandado fazer huma linha de circunvalaçam áquella Cidade para defenſa das Tropas, que ham de acampar fóra das ſuas muralhas. Os rebeldes depois da pequena ventagem, que tiveram das Tropas Francezas, e Genovezas, fazem grandes movimentos no coraçam da Ilha, para ajuntar as ſuas forças, e marchar para a parte de *Nebio*, ou talvez para *Baſtia*; porém duvida-ſe, que elles poſſam executar eſte deſignio em hum tempo tam mau, em que o Paiz ſe acha todo coberto de neve. Outros aviſos de *Baſtia* dizem, que eſtes Ilheos tem feito huma repoſta ao ultimo Tratado de pacificaçam, que alli ſe publicou, mas que ſe nam poderá ter copia deſta repoſta. Prendéram-ſe novamente em *Baſtia* varios particulares ſuſpeitos de entreterem intelligencias com os rebeldes; e receando todavia, que elles podeſſem vir ſobre aquella Cidade, teve a prevençam de deſarmar os ſeus moradores, e dos Lugares viſinhos, para lhes impedir, que ſe nam ajuntem com elles, e lhes favoreçam os ſeus deſignios. Eſperavamos com impaciencia a chegada das

Tro-

Tropas Francezas, que tinham partido de *Antibes* no principio do mez passado, á ordem do Baram *Mourat de Saurin*, Capitam da nau de guerra, chamada o *Zéfiro*, que havia chegado a 15. ao golfo de *S. Joam* junto a *Antibes*, e tendo partido com os quatro batalhões, que Sua Mag. Christianissima manda a reforçar as Tropas, que estam naquella Ilha, haviam arribado novamente ao mesmo porto a 23. donde tornando a sair a 29. foram constrangidos a arribar ao mesmo golfo a 31. por causa dos ventos contrarios. Sabemos por *Leorne*, que hum dos navios deste Comboy, que trazia a bordo cinco Companhias de Tropas Francezas, naufragou nas costas de Toscana, onde todas tiveram a felicidade de salvar-se. Tambem chegou aviso, que outro navio do mesmo Comboy, que levava a bordo outras cinco Companhias, se foy a pique, pouco distante de *Caprara*, com toda a sua equipagem, e passageiros; e que huma nau grande, em que vinham embarcados quinze Officiaes, e 170. Soldados com a caixa militar, padeceu a mesma infelicidade. Dizem, que outro deu á costa na Ilha de *Corsega*, onde nam escapáram das espadas dos Corsos, os que se jactavam de haverem livrado dos impetos dos mares. O Marquez de *Contade*, Coronel de Infanteria, que se acha em *Bastia*, tem licença para se recolher a França. O Marquez de *Maillebois*, Tenente General, se dispoem a partir brevemente para Corsega com o posto de Tenente General; e terá naquella Ilha o commandamento supremo das Tropas de França; e á sua ordem tres Marechaes de Campo, a saber; Mons. de *Chastel*, *Rousset*, e *Ratski*. A lista dos Regimentos, que de França se diz devem passar a *Corsega*, sam os seguintes: *Foret*, *Provença*, o *Real Rosselhon*, *Senneterre*, *Aunis*, *Ilha de França*, *Delphim*, *Enghien*, *Conti*, *Bretanha*, e *Montmorenci*. Os Coroneis destes Regimentos sam; o Cavalleiro de *Choiseuil-Meuze*, o Visconde de *Aubeterre*, os Condes de *Haussonville*, de *Senneterre*, e *Brancas*, o Marquez de *Crussol*, os Condes de *Maillebois*, de *L'Aigle*, o Cavalleiro de *Canzans*, o Marquez de *Crillon*, e o Conde de *Montmorenci*. Tambem se faram passar a Corsega os Hussares de *Ratski*, e de *Esterhasi*, huma Companhia de Artilheiros, e alguns Mequiletes.

Os ultimos avisos, que havemos recebido de Corsega dizem, que os chefes dos rebeldes tem mandado cartas aos Conselhos, e habitantes, que existem no seu partido, para os exortar

ortar a tomar as armas, e se ajuntarem dentro em quinze dias em hum corpo; e que ao mesmo tempo lhes defenderám entreter nenhuma conrespondencia, nem commercio com os habitantes de *Bastia*. Assegura-se, que commetem por toda a parte grandes destruições; e que nam sómente queimam as casas pertencentes aos Genovezes, e aos seus afeiçoados; mas saqueam as dos que tem deixado o seu partido para aceitar a composiçam; e que tem mandado varios destacamentos para as costas da Ilha; assim para cobrir os seus gados, que andam pastando naquelles destritos, como para observarem todos os socorros, que vem aos Francezes; os quaes se acham intimidados de maneira, que o Conde de Boissieux, informado destes movimentos, usou da cautella de guarnecer de Tropas as Fortalezas, que estam pelo partido da Republica; e tem feito trabalhar em huma linha de circumvalaçam para mayor segurança de Bastia.

Milam 28. de Janeiro.

O Conde de *Traun*, Governador General deste Ducado, voltou de Mantua, onde foy cumprimentar ao Gram Duque, e Gram Duqueza de Toscana. Este Governo despachou ha dias varios Correyos, sem que se podesse penetrar o motivo. Depois se soube fora com a ocasiam de se espalhar a voz, de haver partido de França para Constantinopla, por via de Italia, o irmam do Principe *Ragotzi*, que dizem ser falecido em Turquia. Estes Correyos levavam ordens para o fazer prender; porém ao presente se diz, que esta nova nam teve fundamento. Tem-se aviso, de que a Corte de Turin faz reforçar de tempos em tempos as Tropas, que começou a ajuntar da parte do Final, o que aumenta mais a inquietaçam dos *Genovezes*.

As cartas de Roma dizem, haver falecido de hum accidente de apoplexia na noite de 16. para 17. de Janeiro, em idade de 72. annos, o Cardeal *Jorge Spinola*, Genovez; e que na semana proxima poderia haver hum Consistorio, no qual Sua Santidade proveria os tres Capellos, que se acham vagos; para os quaes se nomeam já Monsenhor *Stampa*, Arcebispo desta Cidade, Mons. *Coiro*, Governador de Roma, e hum Prelado, que ha de nomear ElRey de Sardenha.

HEL-

HELVECIA.

Schafhausen 3. de Fevereiro.

JA' ſe nam duvida da proxima renovaçam da aliança do Corpo Helvetico com a Coroa de França; e alguns dizem, que a mayor parte dos artigos ſam já regulados. O Cantam de *Zurick* tem eſcrito a todos os outros, para que mandem Deputados a Arau, a fim de ſe fazer alli huma Aſſembléa geral, para ſe ponderar eſte importante negocio, e ſe lhe dar fim. Havia-ſe publicado, que alguns Cantões ſe opunham a eſta aliança; porém he ſem fundamento; porque todos a deſejam, e ſe tem por hum negocio muy ventajoſo a toda a Helvecia.

ALEMANHA.

Vienna 31. de Janeiro.

REcebeu a Corte cartas de *Conſtantinopla*, que nam ſó confirmam a noticia da morte do Principe *Ragotzi*, mas tambem de haver ido deſterrado para a *Aſia* o Conde de *Bonneval*; e que alli eſtá com huma guarda apertada em hum Caſtello. Os aviſos, que ſe recebem de Hungria, tambem ſam mais favoraveis, porque confirmam, haverem ceſſado quaſi de todo as doenças contagioſas; e que em *Hermanſtadt*, cabeça da Tranſilvania, ſe tinham já purificado todas as caſas; que os habitantes, que as haviam deſamparado, as tornáram a occupar de novo; e que o commercio ſe acha já reſtabelecido, como em outro tempo. Fala-ſe tambem de huma proxima promoçam militar, e ſe crê, que o Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, e o General *Traun*, ſeram feitos Feld-Marechaes. Dizem, que o Conde de Wallis terá o governo General da *Servia*; e que o Condado de *Temeſwar* ſerá incorporado neſte governo. Sempre ſe continúa a dizer, que eſte General terá o commandamento do Exercito Imperial na Primavera proxima, ſubalterno ao Gram Duque de Toſcana; mas tambem ſe diz, que elle proſegue em ſe eſcuſar. A quarentena, que eſte Marechal deve fazer na fronteira, ſe tem limitado a quinze dias, com que chegará aqui mais cedo do que ſe entendia. Os Miniſtros do Emperador continuam a ter frequentes conferencias ſobre os negocios da preſente conjuntura. He certo, que os Generaes, e Officiaes, que devem ſervir na Hungria, tem ordem de ſe acharem nos ſeus poſtos no fim de Fevereiro. Todos os que aqui eſtam, fazem trabalhar com a mayor preſſa nas ſuas equipagens, para poderem paſſar aos ſeus poſtos no tem-

tempo determinado nas ordens da Corte. As embarcaçoens, que aqui se fabricáram para servirem na Campanha proxima no *Danubio*, sam seis fragatas pequenas de doze peças cada huma. Como os vagamundos, rebeldes, e gentes desconhecidas, que se ajuntáram na Hungria em grande numero no anno passado, commetéram naquelle Reino grandes excessos, tem a Corte mandado a todos os Governadores, e Officiaes, assim civis, como militares, para tomarem as medidas necessarias a extraminallos de todo.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 9. de Fevereiro.

O Conde de *Maldogben*, primeiro Commissario do Emperador nas conferencias de *Anveres*, assistiu a hum grande Conselho, que se fez no Paço. Dizem, que se ha de fazer em *Anveres* huma nova conferencia com os Commissarios respectivos sobre os negocios pertencentes ao ajuste da Tarifa deste Paiz. O Conde *Patin*, que voltou de Flandres, assistiu tambem no mesmo Conselho, e partiu logo depois para *Anveres*. Dizem, que ambos estes Ministros vam encarregados de huma commissam particular para a Regencia daquella Cidade. A Senhora Archiduqueza Governadora teve ha dias huma conferencia particular com o Duque de *Aremberg*, e com o Conde de *Harrach* seu primeiro Ministro. Ha poucos dias, que se fez hum grande Conselho na sua presença; e como os principaes Ministros de varios Tribunaes se ajuntam muitas vezes, entendemos, que se trata algum negocio de grande importancia. As cartas de *Lilla* dizem, que se continuam com bom sucesso as conferencias para a demarcaçam dos limites dos Estados do Emperador da parte de França. Em Ostende, se trabalha com toda a pressa em reparar os dannos, que as ultimas tempestades fizeram nas fortificações daquella Praça.

PORTUGAL. *Lisboa 19. de Março.*

NO dia 7. do corrente vespera da festa do glorioso Santo Portuguez S. Joam de Deos, visitou ElRey nosso Senhor a Igreja dos seus Religiosos, acompanhado do Principe, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio. A 10. deu audiencia a *Francisco Guedes de Magalhaens*, Cavalleiro da Ordem de Malta, que da parte do Gram Mestre da sua Religiam, lhe apresentou os Falcoens, de que todos os annos faz presente a Sua Mag. havendo-o conduzido á sua Real presença D. Joam de Sousa, Recebedor da mesma Religiam nesta Corte.

Na ſegunda feira foy a Rainha noſſa Senhora continuar a Novena de S. Franciſco Xavier á Igreja de S. Roque, donde foy a Bellem fazer oraçam ao Senhor dos Paſſos; e de caminho a fez na Igreja dos Religioſos de S. Joam de Deos, onde eſtava o Lauſperenne. Na quinta feira foy a meſma Senhora acompanhada de todos os Senhores da Corte aſſiſtir á feſta do meſmo glorioſo S. Franciſco Xavier, que ſe fez com a magnificencia coſtumada na Igreja da Caſa Profeſſa dos Padres da Companhia de Jeſus. No Sabado foy a *Carnide*, onde eſteve nos Conventos de Religioſas Carmelitas Deſcalças, e da Conceiçam da Luz, e ouviu Miſſa na Igreja dos Religioſos da Ordem de Chriſto. No Domingo cumpriu annos o Senhor Infante *D. Antonio*, em cujo obſequio ſe veſtiu a Corte de gala.

Eſcreve-ſe da Cidade de Elvas haver dado á luz com bom ſuceſſo na manhan de 5. do corrente huma filha a Senhora D. Maria Caetana de Freſneda e Mello, mulher de Franciſco de Magalhaens da Silva e Souſa, Moço Fidalgo da Caſa de Sua Mageſtade.

Faleceu neſta Cidade em 3. do corrente Ignacio de Quebedo de Vaſconcellos da Cunha, Fidalgo Capellam de S. Mag. Prior que foy de S. Jorge deſta Cidade, Deputado do Santo Officio, e Inquiſidor na Inquiſiçam de Evora, e ultimamente do Conſelho geral do Santo Officio neſta Corte. Foy depoſitado na Igreja de Noſſa Senhora do Carmo, onde ſe lhe fez o funeral na quinta feira com aſſiſtencia de muita Nobreza da Corte.

Theſouro dos Chriſtaõs, que perſuade com muita efficacia á Communham quotidiana, compoſto pelo P. M. Antonio Valaſques Pinto, dos Clerigos Regulares Menores de Caſtella, Ex-Leitor de Prima do Collegio de Salamanca, Qualificador ex munere do Conſelho Supremo da S. Inquiſiçam, e Examinador Synodal do Arcebiſpado de Toledo; ſahe a luz traduzido no noſſo vulgar, e additado com hum novo, e copioſo Apendix pelo P. M. Fr. Franciſco de Santa Roſa de Viterbo, Religioſo de S. Franciſco da Provincia dos Algarves, Leitor de Prima na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, e Conſultor da Bulla da Cruzada. Sam dous tomos de quarto. Acharſe-ham na logea de Antonio Gonçalves da Coſta á Miſericordia da parte do mar.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Março de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 22. de Dezembro.

SEM embargo de todas as maquinas, com que a emulaçam pertendeu deſtruir o credito do Gram Vizir neſta Corte, ſe aumenta cada dia mais o valimento deſte Miniſtro com o Sultam. Nenhum dos ſeus predeceſſores, voltando da Campanha a Conſtantinopla, fez neſta Cidade huma entrada tam ſoberba como a ſua, nem foy tam geralmente aplaudido com as aclamações do povo, que lhe dava entre os vivas os titulos de *defenſor*, e *libertador do Imperio Ottomano.* Logo pouco depois da ſua chegada mandou intimar ao Bachá de *Bender*, que foy o Commandante do Exercito Ottomano nas ribeiras do *Nieſter* neſta ultima Campanha, vieſſe dar conta do ſeu procedimento; e vindo á Corte o acuſou de haver negligenciado a favoravel ocaſiam, que teve de perſeguir o Exercito Ruſſiano na ſua retirada; dizendo, que o podia atacar venta-

jolamente, e arruinallo. Allegou o Bachá em ſua defenſa, haver recebido huma ordem expreſſa do Sultam, para nam paſſar o rio *Nieſter*; porém como o Gram Vizir o aborrecia, nam julgou as razões equivalentes, e o condenou a que ſe lhe cortaſſe a cabeça; o que logo em virtude da ſua ordem ſe deu á execuçam, com quaſi univerſal ſentimento, porque eſtava reputado por hum dos mais valentes Soldados, e dos melhores Officiaes do Imperio Ottomano. Tendo o meſmo Vizir noticia, de que o Bachá Conde de *Bonneval* havia murmurado publicamente do ſeu procedimento, e dado aos Janizaros alguns conſelhos, que lhe parecéram de conſequencia perigoſa, formou contra elle huma parcialidade conſideravel, pela qual foy acuſado, de haver concebido deſignios prejudiciaes ao Imperio Ottomano; e com eſte pretexto foy mandado prender na ſua propria caſa. O Gram Senhor convocou a ſeu requerimento hum conſelho; porém o Gram Vizir, e os Bachás opoſtos ao Conde, fizeram parecer tam odioſos os crimes, de que o acuſavam, que ſe ponderou no meſmo conſelho o caſtigo, que mereciam; e a pluralidade dos votos foy, que ſe lhe deſſe garrote; porém o Gram Senhor, que naturalmente he cheyo de clemencia, deixou reſervado ao Conde o direito de ſe defender dos crimes, de que o capitulavam; e que entretanto foſſe deſterrado, dando-lhe a eſcolha do lugar para onde queria ir. Dizem, que elle meſmo elegeu a *Natolia*, onde já eſteve no ſegundo anno, depois que chegou a Turquia, por cauſa de outra culpa, que entam ſe lhe atribuiu. Tambem ha quem diga, que elle pertendeu ter audiencia de S. A. e recorreu para eſſe efeito ao *Kaimakan*, (ou Preſidente) deſta Cidade; o qual lhe diſſe, que o *Sultam* lhe nam podia falar; e porque elle inſtou neſta diligencia, o mandou pôr fóra por alguns Officiaes do Serralho, que o conduziram a huma embarcaçam, que eſtava pronta, e logo ſe fez á vela para a Natolia, para onde os ſeus criados tem licença de o ſeguir. De algum tempo a eſta parte ſe fala muito em ſe achar eſta Corte inclinada á paz; e ceder das exorbitantes pertenções, que tinha, e atégora tiravam toda a eſperança de poder chegar brevemente a huma compoſiçam; chegando a dizer-ſe, que viſto, que eſte Imperio fique conſervando *Orſová* com huma parte da *Servia*, e da *Valaquia Imperial*, ſe poderá dar fim á preſente guerra; porém eſta he a pratica, que os Turcos coſtumam ter ſempre nas veſperas da Campanha. He verdade, que

que se assegura fazer o Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, duas vezes na semana conferencias com o Gram Vizir; e dizem ser sobre os meyos de se fazer a paz entre o Sultam, e o Emperador dos Romanos; porém sem embargo de se dizer, que as negociações deste Ministro dam mais esperança, que nunca do ajuste, se continuam com grande força as preparações para a Campanha proxima; e se assegura, que o designio dos Turcos he marchar com quatro corpos de Exercito a sitiar a Praça de *Belgrado*, ou Temeswar, em quanto hum grosso das suas Tropas lhes fizer huma diversam pela parte da Transilvania; e outro huma invasam na *Esclavonia*, e na *Croacia*, o que se faz verosimil; porque trabalham em estabelecer dous grandes almazens, hum em *Orsová*, outro em *Parakin*.

RUSSIA.

Petrisburgo 17. de Janeiro.

A Emperatriz na audiencia, que deu ao Ministro da Gram Bretanha, lhe declarou, que lhe tinha causado grande sentimento a noticia, de que Sua Mag. Britannica desistisse da mediaçam, que havia oferecido para fazer a paz entre S. Mag. Imp. e o Emperador dos Romanos com o Sultam dos Turcos; porque tivera grande complacencia nesta oferta, e que só S. A. Ottomana a recusára, dizendo, que nam aceitaria proposta alguma oferecida por qualquer outra via, que nam fosse o Embaixador de França; que Sua Mag. desejava muito, que as Potencias maritimas entrassem nesta negociaçam, o que agora podia ser mais praticavel, que o anno passado, pela presente situaçam dos negocios; porque tinha razam para esperar, que o Gram Senhor seria brevemente obrigado a mudar de idéa, e se veria em situaçam de nam pertender dar as Leys ás outras Potencias. O General Marquez de *Botta*, chegou aqui de Vienna a 14. com 21. dias de viagem. Todos os avisos da *Ukrania* confirmam unanimemente, nam haver naquella Provincia nenhuma doença epidemica, e que tambem tem cessado as que havia nas Provincias confinantes. Hontem chegou tambem o Conde de *Flemming*, General da Artelharia do Gram Ducado da Lithuania, e dizem, que se nam deterá muitos dias, e partirá para França por via de Hollanda; e que antes da sua partida lhe conferirá a Emperatriz a Ordem Militar de Santo André. Hoje se fez com todas as formalidades costumadas a ceremonia, que se faz todos os annos de benzer as aguas

aguas do rio *Neva.* Fala-se, em que Sua Mag. Imp. casará a Princeza de Mecklenburgo sua sobrinha com o Principe herdeiro do Duque de Kurlandia. Tambem se diz, que nam podendo Sua Mag. Imp. conseguir, que os 20U. homens das suas Tropas, que tem prometido ao Emperador, passem sem oposiçam pelas terras de Polonia, mandará em letras ao Emperador a importancia, que póde custar a despeza de hum Corpo do mesmo numero de gente.

POLONIA.

Varsovia 31. de Janeiro.

O Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Russia, se espera de Petrisburgo nesta Corte para o fim do mez proximo. Suas Magestades voltarám a Saxonia, ou no mez de Abril, ou no principio de Mayo, para chegarem a *Dresda* antes da festa do Espirito Santo. Ha pouca aparencia, de que se faça neste anno Dieta geral, ou seja ordinaria, ou extraordinaria. O Marquez de *Malespina*, Enviado extraordinario delRey das duas Sicilias, que chegou aqui a 27. do mez passado, teve logo no dia seguinte audiencia particular delRey, e da Rainha; e foy recebido por Suas Magestades com grande agrado.

PRUSSIA.

Dantzick 6. de Fevereiro.

OS ultimos avisos de Petrisburgo dizem, que o Marquez de *Botta*, General do Emperador, e o Conde de *Ostein*, Ministro do mesmo Monarca, tem tido varias conferencias com o Conde de *Osterman*; mas que se nam divulga nada do que nellas se trata; e sómente se diz, que tinha o dito Marquez declarado, que por avisos de mam segura se nam devia de nenhum modo esperar, que o Sultam dos Turcos faça a paz tam depressa como se divulga; e que assim he necessario tomar as medidas convenientes para por huma, e outra parte se fazer vigorosamente a guerra contra elle, como inimigo commum, a fim de o obrigar pela força das armas a aceitar as condições, que se lhe tem oferecido. O Feld-Marechal Conde de *Munick* nam tinha ainda chegado a Petrisburgo ao tempo, que partiram as ultimas cartas; e dizem, que quiz suspender por alguns dias a sua viagem, até ver se era verdade, que os Tartaros se preparavam para fazerem huma invasam na Ukrania.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 3. de Fevereiro.

NEsta Reino se continuam com toda a pressa as preparações necessarias para huma Campanha; porque a Corte persiste na resoluçam de nam entrar em negociaçam alguma de ajuste, sem se lhe dar a satisfaçam que pede, sobre haverem as Tropas de Hannover desalojado as Dinamarquezas de *Steinborst.* Tanto que chegáram a *Selesvicia* os Tenentes Generaes *Levenhor*, e *Pretorîus*, todos os outros Generaes se foram ajuntar com elles para ajustarem as medidas necessarias sobre o negocio de *Steinborst*; e depois voltáram estes dous Generaes á Corte para darem parte a ElRey do estado, em que se acha a Provincia de *Holsacia.* O Regimento de milicias de *Zelanda*, commandado pelo General *Schlubbut*, tem ordem para vir para esta Cidade a substituir as Tropas da sua guarniçam, que se devem pôr em marcha para Holsacia. ElRey veyo Sabado passado a esta Cidade, onde se deteve algumas horas; e depois de haver estado na Secretaria voltou para *Fredericksberg.* A nau da Companhia da India Oriental, destinada para a *China*, se acha ainda detida nesta Cidade pelos ventos contrarios.

ALEMANHA. *Hamburgo 6. de Fevereiro.*

AVisa-se de *Selesvicia*, haver-se feito naquella Cidade hum grande Conselho, em que assistiram todos os Generaes Dinamarquezes, que estam na Holsacia. Nelle se resolvéram as preparações, que se devem fazer, no caso, que seja necessario pôr as Tropas em Campanha, e prover de munições de guerra os almazens. Os Tenentes Generaes *Levenhor*, e *Pretorius* partiram depois para *Copenhague*, o que destroe a voz, que se havia espalhado, de que tinham vindo a conferir com hum Ministro Hanoveriano, vindo para o mesmo efeito áquella Cidade. Tambem se escreve de *Hanover*, que nam obstante as aparencias de huma proxima composiçam com Dinamarca, se vam continuando as preparações necessarias para sustentar vigorosamente o direito de Sua Mag. Britannica sobre o territorio de *Steinborst*, onde se mandou o Regimento de Soubiron para render o de Mader, em que tem havido muitas doenças.

Vienna 7. de Fevereiro.

NEsta Corte se tem feito muitas conferencias sobre o negocio de *Steinborst.* O Emperador mandou escrever ás

Cortes de *Dinamarca*, e de *Hanover*, „ Que no tempo, em
„ que se cuida tanto em restabelecer a tranquilidade geral en-
„ tre os Principes Christaõs, nam póde Sua Mag. Imp. ouvir
„ sem grande sentimento as perturbações sucedidas nos Cir-
„ culos de Saxonia inferior; que deseja ardentemente ver
„ ajustadas com huma amigavel composiçam; e que neste sen-
„ tido, (ainda que ocupado com a guerra, que lhe faz o ini-
„ migo do nome Christam) nam quer deixar de mostrar ás
„ Cortes de Dinamarca, e Hanover o seu sentimento; exor-
„ tando-as a ajustar entre si a sua contenda, ou a escolher
„ medianeiros, por cujos bons officios possam chegar ao re-
„ pouso desejado.

Ainda que se ouvem renovadas as vozes de haver entrado o Sultam dos Turcos em idéas mais favoraveis ao ajuste da paz, se continuam com toda a pressa as preparações para a Campanha. Os Officiaes Generaes, que tinham ordem para passarem aos seus postos no principio de Março, alcançáram huma demora de quinze dias. Tem entrado ha poucos consideraveis sommas na caixa Imperial. Dizem, que a mayor parte dos almazens estam quasi cheyos de mantimentos, e munições de guerra necessarias. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* chegou hontem á noite de Hungria. Ainda se nam sabe, se será este General, quem mandará em chefe na Campanha proxima; mas como ha pouca aparencia, de que o Gram Duque volte da Italia tam depressa, como se publica, muita gente he de opiniam, que se lhe dará o commandamento a elle; e dizem o terá com o mesmo poder, e authoridade, que o Principe Eugenio defunto, para que se possa aproveitar de qualquer ventagem, que a ocasiam lhe mostrar contra os Infieis; e tambem se afirma, que para o contentar, o revestirá o Emperador da dignidade de Principe do Imperio.

O General de batalha *Lentulus*, que foy destacado do Condado de *Temeswar* com 700. cavallos, e alguma Infanteria, para dissipar os vagamundos, e fazer entrar no seu dever aos paisanos, que estam em armas, e se nam acham ainda totalmente submetidos, teve a felicidade de dar de repente sobre hum grosso, do qual espalhou muitos, matou alguns, e aprizionou outros, aos quaes fez logo enforcar como salteadores. Constou que eram apoyados pelos Turcos; os quaes nam sómente lhes pagavam soldo, mas lhes tinham dado oito peças de campanha, que o mesmo General lhes tomou nesta

acçam.

acçam. Deu o Emperador o governo da Transilvania ao Principe de *Lobkowitz*, que o tinha interinamente, e rendia em algum tempo mais de 80U. florins. O Conde de Stirum alcançou o de *Buda*, que sómente rende 8U. mas as clausulas da Patente sam tam honrosas, que acrecentam o credito da sua reputaçam. Assegura-se, que deixa o Emperador a promoçam dos Officiaes Generaes para o tempo da Campanha.

A Emperatriz se acha melhor da indisposiçam, que padecia no peito. Chegou hum Correyo de Florença com a noticia de se acharem já naquella Cidade a Serenissima Archiduqueza, o Gram Duque, e o Principe Carlos de Lorena seu irmam, e trouxe cartas de Suas Altezas Reaes para Suas Magestades Cesareas. Criou o Emperador de novo seis Conselheiros privados, de que só tres teram este emprego actual, e os outros sómente *ad honorem.* Tambem criou quatro Gentis-homens da Camera de novo; e se assegura, que estes novos cargos renderám á caixa da Chancellaria Imperial mais de 200U. florins. Foram nomeados para Coroneis o Baram de *Geming*, o Marquez de *Onola*, o Conde *Marulli*, Mons. *Kompons*, e Mons. *Ludzowitz.* A Camera Aulica tem feito contrato com alguns corretores, que se obrigam a fornecer a Sua Mag. Imp. certo numero de cavallos, que ainda sam necessarios para a remonta das Tropas, e se obrigáram aos entregar na abertura da Campanha.

Francfort 13. de Fevereiro.

O Coronel *Tornaco*, que em serviço do Emperador esteve nos Circulos de Franconia, e Suevia, a contratar algumas Tropas para a guerra de Hungria, conseguiu felizmente a sua commissam; e se acha actualmente em *Ulm*, conferindo com os Deputados da Nobreza destes dous Circulos sobre algumas condições. Escreve-se de *Manheim* haver chegado áquella Corte Mons. *Fresier*, Engenheiro mór delRey de França em *Landau*, para dar conta ao Senhor Eleitor Palatino do estado, em que se acham as fortificações das Cidades de *Juliers*, e *Dusseldorp*, que foy examinar por ordem de França, e de S. A. Eleitoral, e que voltará brevemente para *Landau.* S. A. Eleitoral fez a 2. do corrente Capitulo da Ordem Militar de *Santo Huberto*; no qual promoveu a Cavalleiros della o Principe de *Bade-Durlach*, dous Principes de *Radzivil*, o Baram de *Schall Statholder* do Ducado de Neuburgo, o Baram de *Wachtendonck*, seu Enviado na Corte de Vienna, e dous *Rhingraves.*

Na

Na Cidade de *Crems* na Austria pegou o fogo nos quarteis dos Soldados, que reduziu a cinzas com 3U. medidas de trigo, que nelles se tinham ajuntado. Faleceu em huma sua Casa de Campo junto a *Detmold* Augusto Wolfango, Conde de *la Lippa-Detmold*, e Tenente General em serviço do Emperador. Como o Duque de *Wirttenberg* retira as suas Tropas de *Philipsburgo*, se trabalha no Condado de *Neuwied* em formar hum Regimento de Infanteria, para se meter de guarniçam naquella Praça, e será o seu Commandante o Baram de *Nierodt*, Conselheiro privado do Conde de *Wied-Neuwied*; que se fez bem conhecido pela parte, que teve na abertura das primeiras propostas de paz, que França fez ao Emperador depois da ultima guerra. Escreve-se de *Bohemia* haver falecido em *Praga* de idadede 72. annos a Duqueza viuva de *Amalfi*, Princeza *Picolomini de Aragam* D. Vitoria, que naceu Condessa *Liebstinsky* de *Collowrath*. O Duque de Amalfi seu marido foy General das Tropas do Emperador.

GRAM BRETANHA.

Londres 13. de Fevereiro.

HOntem pela huma hora da tarde, achando-se junto o Parlamento da Gram Bretanha nas duas Cameras respectivas, passou ElRey com as ceremonias costumadas á dos Senhores, e mandando chamar a dos Communs fez a ambas a seguinte fala.

Mylords, e Messieurs.

EM toda a ocasiam tenho mostrado, quanto me sam sensiveis todas as violencias, e agravos, que tem sofrido os meus subditos commerciantes na America; porque como tenho tanto no coraçam a honra da minha Coroa, e o verdadeiro interesse do meu povo, nam posso ver, que nem hum, nem outro, receba o menor prejuizo, ou diminuiçam, sem procurar os meyos mais convenientes, e mais ventajosos para a sua real segurança, e conservaçam.

Estas considerações sómente bastavam para me excitar, a que empregasse todo o meu poder em patrocinar os nossos incontestaveis direitos, e privilegios de navegaçam, e commercio; e nada podia aumentar o meu proprio zelo em huma causa de tanta equidade, como a justa atençam, que sempre tenho para as supplicas, e queixas dos meus subditos, e para os avisos do meu Parlamento. A sabedoria, e a prudencia das vossas resoluções sobre este grande interesse da Naçam, me determináram

náram logo a empregar os meyos mais moderados, e a examinar depois, que efeito, e que influencia teriam na Corte de Hespanha as minhas amigaveis diligencias, e apertadas instancias, a fim de alcançar a satisfaçam, e segurança, que temos direito de pedir, e esperar; e as asseverações, que me tendes feito de me sustentar em todo o sucesso, me puzeram em estado de obrar com o pezo, e authoridade convenientes.

Sustentado assim pelo unanime parecer das duas Cameras do Parlamento, fiz sem demora todas as preparações necessarias para fazer justiça a mim, e ao meu povo, se o procedimento da Corte de Hespanha nos reduzisse a esta necessidade; e ao mesmo tempo tenho reiterado as minhas instancias mais fortemente para alcançar a reparaçam de todas as injurias, e perdas, que se tem padecido; e para o futuro taes seguranças, que possam prevenir as consequencias de hum rompimento declarado.

Tenho huma grande satisfaçam de poder ao presente informar-vos, de que as medidas, que segui, tiveram hum tam bom efeito, que ha já huma convençam assinada, e ratificada entre mim, e ElRey de Hespanha; pela qual havendo sido consideradas por huma, e outra parte as nossas pertenções; este Principe se tem obrigado a dar aos meus subditos satisfaçam das suas perdas por meyo de hum certo pagamento, que se tem estipulado; e se acham nomeados, e estabelecidos Plenipotenciarios para regrarem em hum tempo limitado todas as queixas, e todos os abusos, que tem interrompido atégora o nosso commercio, e a nossa navegaçam nos mares da America; e para regrarem tambem todas as materias, sobre que se disputa, de maneira, que se possam prevenir, e evitar para o futuro todas as causas, e pretextos novos de queixa, por huma exacta observaçam dos nossos mutuos Tratados; e por hum justo respeito aos direitos, e privilegios, que pertencem a hum, e a outro. Eu ordenarey, que se vos façam presentes a convençam, e os artigos separados.

O meu principal cuidado foy nam me servir da confiança, que tendes posto em mim nesta critica, e duvidosa conjuntura, mais que com o pensamento de procurar huma ventagem geral, e duravel aos meus Reinos; e se todos os fins, que se devem esperar (ainda do sucesso das armas) se podem alcançar sem meter a Naçam em huma guerra; todas as pessoas razoaveis, e livres de preocupaçam devem crer, que este he o sucesso, que mais se podia desejar. Messie-

Messieurs da Camera dos Communs.

TEnho ordenado, que se preparem, e se vos remetam os rses das despezas necessarias para o serviço do anno corrente. Eu desejára de todo o meu coraçam, que o estado dos negocios me houvesse permetido diminuir as despezas publicas, para as quaes sou obrigado a pedir os presentes subsidios; e nam duvido, que o vosso experimentado zelo, o amor que tendes á minha pessoa, e ao meu governo, e a justa atençam, que sempre haveis tido ao bem publico, vos obrigáram a acordarme os subsidios, que achardes jam necessarios para a honra, e segurança da minha pessoa, e dos mais Reinos.

Mylords, e Messieurs.

NAm posso deixar de vos recomendar com toda a instancia, que desterreis das vossas deliberaçöes toda a preocupaçam, e todo o odio em huma conjuntura tam importante, que parece vos pede (por huma maneira particular) que vos unaes para tomardes unanimemente as medidas, que melhor podem contribuir para o verdadeiro interesse, e ventagem do meu povo.

Havendo-se ElRey retirado, resolvéram as duas Cameras agradecer por escrito a Sua Mag. o seu clementissimo discurso; e o da Camera dos Communs foy o seguinte.

Clementissimo Soberano.

NO's os fidelissimos, e obedientissimos subditos de V. Mag. os Communs da Gram Bretanha, juntos em Parlamento, pedimos a permissam de render com o animo mais sincero as graças a V. Mag. pela clementissima fala, que emanou do seu Trono. Reconhecemos a grande bondade de V. Mag. nas constantes atençöes, que foy servido ter para as supplicas, e queixas dos seus subditos, e para os avisos do seu Parlamento; concertando as medidas de maneira, que V. Mag. pela sua prudencia julgou mais convenientes, e mais ventajosas á honra, e dignidade da sua Coroa, e o verdadeiro interesse do seu povo.

Congratulamos a V. Mag. pelo feliz sucesso das suas Reaes instancias, e de haverem estas sido seguidas de huma convençam feita com ElRey de Hespanha, na qual se tem estipulado hum pagamento para resarcir as perdas, que tem padecido os subditos de V. Mag. e que se tenham nomeado Plenipotenciarios para regrarem todas as queixas, e abusos, que atégora interrompéram o nosso commercio, e a nossa navegaçam; e para obviar daqui por diante todas as causas, e todos os pretextos, que poder haver para a queixa.

Pe-

Pedimos a V. Mag. a permissam para lhe asseguraramos, que os seus fieis Communs lhe assistirám eficazmente, para que esta grande obra possa chegar á sua perfeiçam, de maneira que venha a conresponder ás justas pertenções, e á esperança de V. Mag. e do seu povo; e supplicamos a V. Mag. se persuada, de que os seus fieis Communs lhe acordarám todos os subsidios, que se julgarem necessarios á honra, e dignidade de V. Mag. e dos seus Reinos; e que evitaremos todas as preocupações, e mais vontades nas deliberações, ou votos, que dermos sobre os negocios publicos nesta importante, e critica conjuntura.

Os Senhores foram esta tarde dar a ElRey o seu Memorial de agradecimento, de que se dará copia a semana proxima. Houve nas duas Cameras alguns debates com a ocasiam destes Memoriaes. Na dos Communs se propoz cortar tudo, o que toca aos negocios de Hespanha; mas foy regeitada esta proposta com a pluralidade de 230. votos contra 141. O Principe de Galles esteve *incognito* na Camera dos Communs ouvindo estes debates. Corre a voz, que Sua Mag. permitirá brevemente, que este Principe torne para o Palacio de S. Jaymes; e que nesta sessam do Parlamento alcançará huma pençam de 100U. libras esterlinas, que he o mesmo, que ElRey tinha antes de sobir ao Trono.

FRANÇA.

Pariz 7. de Fevereiro.

ELRey Christianissimo deu a 26. hum magnifico baile no quarto grande de Versailhes, o qual começou pelas sete horas da tarde, e lhe deu principio o *Delphim*, dançando com Madama, a que se seguiu *Madama Anna Henriqueta* com o Duque de *Pentievre*, filho do defunto Conde de Toloza. Fezse esta festa no salam de *Hercoles*, que estava armado, e illuminado com hum grande numero de lustres, e girandolas. Nam se tem visto acto mais soberbo, assim pela riqueza das galas, e ornatos de Senhores, e Damas, como pela quantidade das luzes, e pela delicadeza dos refrescos, em que houve huma notavel profusam. Achàram-se nelle perto de seiscentas Damas; mas só dançáram, as que tem a honra de entrar no coche da Rainha. ElRey esteve até as nove horas, em que foy cear aos seus gabinetes. A Rainha pelas onze horas entrou com mascara no baile, e todos os quartos estiveram abertos para os mascarados, que entráram nelles com huma ordem admiravel. ElRey tornou ao baile mascarado depois da meya noi-

noite. Dançou-se em tres salas, onde havia perto de trezentos musicos. Durou até ás oito horas da manhan seguinte sem a menor desordem. O povo querendo participar desta festa se ajuntou no pateo de *Marmore* com rebecas, e refrescos, e dançou até aparecer o dia. O Presidente, e Senado da Camera de Pariz, fez gravar huma magnifica planta desta Cidade, estampada em vinte folhas, que juntas fazem huma só carta, na qual se vem em perspectiva todas as Igrejas, Collegios, Conventos, Palacios, e até as casas dos particulares; destinando esta obra para dar de presente a ElRey, aos Principes, Ministros, e pessoas de distinçam.

P O R T U G A L. *Lisboa 26. de Março.*

SUas Magestades, e Altezas viram de huma da janella do Paço a Procissam da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, que se fez com a magnificencia, que todos os annos se pratica; e na mesma tarde foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio á Igreja dos Monges do glorioso Patriarca S. Bento, por ser a vespera da sua festa; e o mesmo fez a Rainha nossa Senhora no dia seguinte. Na quinta feira, em que a Igreja celebra a festa do glorioso S. Jozé, se vestiu a Corte de gala, por ser dia do nome do Principe nosso Senhor.

Faleceu nesta Cidade de huma dilatada doença no primeiro de Março o Desembargador Jozé de Siqueira, Cavalleiro da Ordem de Christo, em idade de 67. annos, que empregou mais de quarenta no serviço de Sua Mag. em varios lugares de letras, havendo ocupado o de Ouvidor geral do Rio de Janeiro; servindo de Provedor, e Executor da fazenda Real na Ilha da Madeira, e passando para a Relaçam do Porto, donde foy promovido para a de Lisboa. Depositou-se o seu corpo na Igreja de N. Senhora do Paraiso, onde se fez o seu funeral com assistencia de muita Nobreza.

No Convento da Santissima Trindade faleceu o Rev. Padre Prégador geral Fr. Jozé de Paiva, Procurador geral que foy da sua Provincia, havendo sido Ministro dos seus Conventos de Cintra, Santarem, e Lisboa, e sete vezes nomeado para Redentor geral dos cativos Christaõs a Mequinéz, e Argel. Faleceu muy resignado na vontade Divina no dia 19. do corrente dedicado á festa de S. Jozé, Santo do seu nome, de quem era summamente devoto.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

Num. 14.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageftade

Quinta feira 2. de Abril de 1739.

BARBARIA.

Santa Cruz 1. de Janeiro.

AVENDO *Muley Abdallah* partido para *Guiné*, fe deteve algum tempo na vifinhança de *Ophran*, Cidade fituada na ribeira *Nun*, que difta daqui cinco dias de jornada, onde fe lhe ajuntáram varios Arabes, e Negros, que o aclamáram por feu Rey; e tem formado hum Exercito, mas nam fe fabe para que parte ha de marchar, ainda que fe diz, que o fará brevemente. Segundo todas as aparencias, quererá emprender a reftauraçam da Coroa, a que tem direito. *Muley Muftardy*, que fe acha reinante em *Mequinéz*, mandou huma deputaçam de quarenta Nobres a efta Cidade, pedindo a decima, como fe coftumava pagar aos Reys antigos, em reconhecimento da noffa vaffallagem; porém a Regencia fe defculpou politicamonte de o nam fazer logo, e diffe, que pagará em diferentes prazos; e que tam depreffa como as outras

O Ci-

Cidades o reconhecerem por ſeu Rey, nam faltará ella em fazer o meſmo. Eſcreve-ſe de *Sophia*, que os eſcravos de diferentes Nações, que ſe achavam no Campo de *Muley Abdallah*, quando eſte Principe partiu, ſe recolhéram áquella Cidade. Eſtas perturbações continuam a interromper o commercio com eſte Paiz; porque os deſtacamentos deſtas diferentes parcialidades inſultam, e roubam a todos os que encontram. Os mantimentos ſam muy caros neſta Provincia; mas como ultimamente choveu muito, e por muitos dias ſuceſſivos, ſe eſpera que teremos huma abundantiſſima colheita. Acham-ſe actualmente neſte porto dez navios Francezes, e Inglezes, que chegáram carregados de trigo, com que ſe entende, que diminuirá brevemente o exceſſivo preço, a que tinha ſobido eſte genero.

ITALIA.

Napoles 24. de Fevereiro.

ADoeceu com bexigas a Rainha, e foy ElRey por conſelho dos Medicos (receando o contagio de tam pernicioſo mal) para a ſua Caſa Real de *Porticci*, onde continúa, aſſiſtindo a todos os Conſelhos de Eſtado, ao deſpacho dos negocios do Reino, e ás conferencias, que ſe fazem ſobre as couſas da preſente conjuntura. A Rainha vay ſaindo com felicidade do trabalho, que dá hum mal tam aborrecivel, e ſe eſpera, que brevemente ſe poderá ver reſtabelecida na ſua perfeita ſaude. Querendo a Corte dar algum remedio á quantidade de homicidios, que com tanta frequencia ſe commetem neſte Reino, tem mandado fazer expreſſas prohibições aos Principes, e mais Senhores delle, de reterem na ſua companhia, ou concederem aſylo algum nos ſeus feudos a qualquer peſſoa, que for culpada em ſemelhantes crimes, ainda que ſeja de qualquer qualidade, que ſer poſſa; e ſobre eſte particular ſe publicou hum rigoroſo Edito, pelo qual ſe ordena, que todos os Soldados de qualquer Regimento, que ſe acharem pelas ruas huma hora depois do Sol poſto, ſejam prezos, e levados ás galés: achando-ſe conveniente o rigor deſta pena, para prevenir os frequentes roubos, e homicidios, que ſe fazem de noite neſta Cidade, e ſe atribuem particularmente aos Soldados das Tropas deſta guarniçam, de que com efeito ſe tem achado muitos commetendo o delito.

Continua-ſe aſſim neſta Cidade, como em todo o Reino a fazer as reclutas neceſſarias para completar as Tropas de Sua Mag.

Mag. O Regimento de Cavallaria de Santo Buono, que eſtava aquartellado nas Villas, e Lugares deſta viſinhança, ſe mandou retirar á inſtancia dos ſeus Patrões, e veyo para eſta Cidade, onde eſte, e o de *la Torrella*, fazem de quando em quando exercicio das evoluções militares no terreiro do Paço. Confirmou o Summo Pontifice a Bulla dos Privilegios concedidos á nova Ordem Militar de *S. Januario*, que ElRey recebeu por hum Poſtilham do Cardeal Acquaviva, que he juntamente Miniſtro delRey Catholico, e de Sua Mag. Chegáram de Sicilia duas Tartanas, em que vieram cinco Companhias de hum Regimento de Cavallaria. O Duque de *Atri*, nomeado para ir por Embaixador extraordinario á Corte de Madrid, partiu já com a Duqueza ſua mulher, tomando o caminho de Roma, onde ſe ha de deter algum tempo; e Sua Mag. lhe concedeu, que pudeſſe tirar das terras, que tem neſte Reino, trezentos carros carregados de mantimentos, ſem pagar os direitos ordinarios da ſahida.

Florença 7. de Fevereiro.

O Gram Duque noſſo Soberano deu no Sabado 24. do mez paſſado audiencia ao Arcebiſpo de *Senna*, e aos mais Biſpos deſte Ducado. No meſmo dia a deu tambem aos Miniſtros de Eſtado, e a outras muitas peſſoas de diſtinçam. No ſeguinte 25. jantáram Suas Altezas Reaes em publico com a Sereniſſima Senhora Eletriz Palatina, que ocupava o primeiro lugar da meza; e de noite foram ver a *Opera*. A 26. foy o Gram Duque, e a Gram Duqueza acompanhados do Principe *Carlos*, e do Duque *d'Elboeuf* ao quarto da Sereniſſima Eletriz, que lhes moſtrou as ſoberbas joyas do Eſtado, e Suas Altezas Reaes ſe detiveram mais de duas horas em as examinar; e depois paſſáram a outra camera, onde S. A. Eleitoral lhes moſtrou tambem as joyas, e raridades, que ſe acháram no cabinete do Gram Duque defunto *Joam Gaſtam de Medicis*. A 27. chegou de Roma para cumprimentar ao Gram Duque o Conde de *Harrach*, Miniſtro do Emperador a S. Santidade, e lhe deu os parabens da ſua feliz chegada a eſtes Eſtados. No primeiro de Fevereiro foram Suas Altezas Reaes divertir-ſe na *Opera* no Teatro de *Via della Pergolla*, onde havia hum concurſo extraordinario de gente. A 2. foram ouvir Miſſa na Igreja do Eſpirito Santo. A 3. jantáram em caſa da Sereniſſima Eletriz Palatina viuva. A 4. houve hum magnifico baile no Salam grande do Palacio velho, onde ſe admitiram geralmente

todos os mascarados; e ante-hontem foram jantar a *Villa Imperiale*, onde se dilatáram até noite.

Leorne 7. de Fevereiro.

FAzem-se nesta Cidade grandes preparações para a recepçam de Suas Altezas Reaes, que se esperam aqui brevemente de Florença; e as Nações Estrangeiras, estabelecidas nesta Cidade, se dispoem a festejar com grandes demonstrações de alegria a sua entrada.

Os ultimos avisos de *Bastia* dizem, que alguns Conselhos da Provincia de *Balagna* mandáram dizer pelos seus Deputados ao General Conde de *Boissieux*, que elles se queriam submeter á obediencia da Republica, e entregar a Sua Exc. quinhentas espingardas, que tinham comsigo; e que elle lhes respondeu, que como ElRey Christianissimo seu amo se achava summamente indignado contra os Corsos pelo seu procedimento, já a pacificaçam das perturbações daquella Ilha, que elle havia regulado, nam tinha lugar; e que assim nam estava já no seu arbitrio aceitar estas armas, que podiam voltar para suas casas; que elle iria pessoalmente buscallas na fronte das suas Tropas. Tem crecido a cautella, e o receyo nos Francezes, depois que os descontentes despojáram das suas fardas, e equipagens alguns Soldados dos que vinham de *Antibes*, que naufragando se salváram nas costas daquella Ilha. O Conde de *Boissieux* faz fazer huma guarda muy exacta em *Bastia*, e observar cuidadosamente os habitantes daquella Cidade, suspeitando que poderám entreter alguma conrespondencia com os descontentes. Alguns avisos particulares dizem, que este General está perigosamente enfermo; e outros asseguram, que he falecido. Hum dos navios Francezes, que a tempestade, que houve a 15. do mez passado, separou do resto do Comboy, entrou a 28. neste porto de Leorne, e trazia a bordo 24. Granadeiros, e cem mosqueteiros, os quaes entráram na Cidade com tambor batente, e bandeiras despregadas; mas depois de haverem passado pelos Palacios do General Baram de *Wachtendonck*, e do Governador, e pela casa do Consul de França, voltáram para bordo.

Genova 28. de Fevereiro.

OS negocios de *Corsega* vam parecendo cada dia mais consideraveis. O Conde de *Boissieux*, depois que viu a pouca atençam, que os rebeldes mostráram ás Tropas Francezas no dia 13. de Dezembro, entendeu, que só a força os po-

poderia reduzir á razam. Mandou pôr na ſua liberdade ao Conego *Orticoni*, e ao Doutor *Giaferri*, que alli eſtavam em refens da fidelidade dos rebeldes; e lhes declarou, que o Tratado de composiçam, com que ElRey Chriſtianiſſimo intentava pacificar as perturbações de Corſega, nam podia já ſubſiſtir; que Sua Mag. Chriſtianiſſima olhava já para a Naçam dos Corſos, como para huns inimigos da ſua Coroa; que eſtava reſoluto a caſtigar a ſua inſolencia, e tomar da ſua rebeldia huma vingança, que ficaſſe ſendo exemplar; mas que permitia, que elles ſe retiraſſem, por haverem ſido os refens da palavra dos ſeus naturaes, para que ſubſiſtiſſe a ſua composiçam. Parece, que tambem ſe tem mandado já retirar os que eſtavam em *Toulon*. Os rebeldes ſem ſe intimidarem deſta reſoluçam, tem mandado publicar hum Manifeſto, em que moſtram o forte deſejo, que tem de viverem independentes, e a deliberaçam, com que eſtam de ſacrificarem todo o ſeu ſocego, e as ſuas fazendas pela ſua liberdade. Reſpondéram inſolentemente á publicaçam, que ſe fez dos artigos por parte de França; e tiveram o atrevimento de prohibir ſobpena de morte, e confiſcaçam de bens, toda a correſpondencia entre os ſeus naturaes, e os mais vaſſallos deſta Republica. Atribue-ſe eſta nova arrogancia á chegada de hum ſobrinho do Baram de *Neuhof*, o qual dizem lhes tem aſſegurado, que ſeu tio lhes mandará brevemente hum ſocorro de armas, e munições, que ſeja baſtante para os pôr em eſtado de ſe defenderem das Tropas Francezas. Convocáram huma Aſſembléa geral em *Camporolo* para hum deſignio, que ſe nam ſabe ainda. *Lucas Ornano*, como Capitam General dos mais, ha publicado huma regulaçam, em cujo preambulo expoem hum grande numero de falſas invectivas contra eſta Republica. Dizem, que ham deſembarcado naquella Ilha em huma Tartana do Pontifice varios partidarios do Baram, os quaes aſſeguram, que elle irá no mez proximo ao mais tardar a por-ſe na fronte das ſuas Tropas; e que o Governador de *Ajaccio* receando, que os moradores daquella Cidade eſtavam diſpoſtos a levantar-ſe, mandára pedir hum reforço a *Calvi*. O Conde de *Boiſſieux*, General das Tropas Francezas, faleceu em Baſtia no primeiro do corrente. O Marquez de *Maillebois*, que ha de commandar em ſeu lugar, traz pleno poder para uſar dos meyos, que lhe parecerem mais convenientes para caſtigar os Corſos pela ſua inſolencia, e perfidia. Aſſim o prometem os Francezes;

 po-

porém aqui corre huma carta particular vinda de França, de que se póde inferir o contrario, como se vê da seguinte copia.

A Corte se acha grandemente embarassada com a resistencia, que encontra nos Corsos, e cança o discurso em prescrutar, como póde sair com honra deste negocio, sem sacrificar tal vez 20U. homens das suas Tropas, que nam podem deixar de perecer na empreza; ou seja pela perniciosa intemperança do clima; ou pela falta do mantimento; ou pelas armas dos rebeldes; principalmente se os tratarem com o desprezo de os querer conquistar com hum Corpo tam debil, como o de 4. para 5U. homens; que he o mesmo, que mandar hum rebanho de rezes para o matadouro. Os Corsos deviam ser atacados logo no principio vigorosamente se os pertendiam sogeitar; mas a flouxidam, com que o fizeram, lhes deu ocasiam para se oporem com mayor força em defensa das suas liberdades. Neste Reino se observa o mesmo, que em Genova sobre as novas, que se recebem daquella Ilha; porque em huma, e outra parte se nam divulgam mais que as que lhes sam favoraveis, misturadas com outras chimericas. Assim se praticou com o ultimo Comboy, que partiu de Antibes; dizendo haver chegado a salvamento a S. Fiorenzo; quando ha avisos certos, de que perecéram quatro, ou cinco barcas, que levavam a bordo 400. para 500. homens com a caixa militar. Mais de 200. se salváram na costa daquella Ilha, onde fóram prizioneiros, e despojados pelos Corsos, e estiveram em termos de serem mortos; porque pelo odio, que hoje tem aos Francezes, puzeram em conselho, se os deviam passar á espada, para terem menos aquelles inimigos; falando com exasperaçam no genio Francez, que depois de entrárem oferecendo a mediaçam, e o favor aos habitantes da Ilha, os intentáram desarmar, para ficarem expostos a tudo, o que os Genovezes quizessem fazer delles. Tambem temos a noticia, de que a mesma Cidade de Bastia se quiz já entregar aos rebeldes; por nam poderem os seus habitantes suportar mais tempo a tyrania da Republica, nem a altiveza dos Francezes. Nam falta quem assegure, que ElRey Theodoro está apoyado pela Corte de Madrid; e que a sua pertendida prizam em Napoles foy resoluta para o livrarem de hum eminente perigo, que o ameaçava. Este povo está muy impaciente por ver o ultimo sucesso desta guerra.

Milam 10. de Fevereiro.

AQui se continuam a levantar com toda a pressa as reclutas necessarias para os Regimentos Italianos, que servem

na Hungria, para onde se mandarám brevemente alguns centos de homens, e dous batalhões das Tropas do Duque de Modena, que este Principe dá para serviço do Emperador.

Avisa-se de *Turin*, que ElRey de Sardenha faz aumentar as fortificações ao Forte de *Edmont*, situado na fronteira do Delfinado, em que se empregam quatrocentos obreiros. As Tropas Piamontezas continuam o seu acantonamento nos Lugares visinhos a *Savona*; e corre a voz, de que seram brevemente reforçadas com outro mayor numero; mas dizem, que tornáram a mandar por ordem da Corte os arrieyros, que foram tomados com os seus machos, com o pretexto de nam haverem observado as formalidades ordinarias nas declarações, que fizeram nas Alfandegas. Outras estam acantonadas nas visinhanças de *Final*; e de Savona se escreve, que alguns Engenheiros com o pretexto da neve, que tem cahido, fizeram abrir hum caminho para *Mordenotte*, o qual por *Casa buona* se encaminha para aquella Cidade, e para as fronteiras do Piemonte.

Veneza 14. *de Fevereiro.*

TErça feira passada se deu fim aos divertimentos do Carnaval, com hum extraordinario concurso de mascarados, de que se viam cheas todas as ruas. As ultimas cartas, que se tem recebido de Constantinopla dizem, que a Corte Turca se acha notavelmente perplexa com as novas, que lhe chegáram da fronteira da Persia; onde *Thámas Kouli Khan* se acha em movimento com as suas Tropas, determinando entrar com hum poderoso Exercito nas terras do Imperio Ottomano, e manda reforços a *Saré-Ben-Oglu* para fazer huma diversam ás Tropas do Gram Senhor da parte da Natolia; e que o Marquez de Villa-nova aproveitando-se desta conjuntura, aperta o *Divan* com propostas novas de paz. Por outros avisos sabemos, que o grande *Divan*, que havia muito tempo se esperava, se fizera no principio de Dezembro na presença do Gram Senhor: que nelle falára o Gram Vizir muy ampla, e muy patheticamente, discorrendo sobre o estado, em que se acham ao presente os negocios daquelle Imperio, e sobre as ventagens, que póde alcançar continuando a guerra contra os Alemaens, e contra os Russianos: referindo as dificuldades, que naquellas Cortes havia para a proseguir, pelos interesses proprios de cada huma daquellas Coroas, que se opoem aos da outra; e que por esta razam desejavam ambas a

paz

paz. Todos os Miniſtros, Seraskieres, e Bachás, de que ſe compunha aquella aſſembléa, ſeguiram unanimemente o parecer do Vizir; e aſſim ſe tomou a reſoluçam, de que o Gram Senhor continue com o mayor vigor, que for poſſivel, a guerra contra o Emperador dos Romanos, e a Emperatriz da Ruſſia. Tambem ſe diz, que o Conde de *Bonneval* adoeceu indo de caminho para o ſeu deſterro, e eſcreveu huma carta ao Sultam, na qual ſe queixa de ter incorrido na ſua diſgraça, ſem ſe lhe declarar a razam.

ALEMANHA.

Vienna 14. de Fevereiro.

QUarta feira chegou a eſta Corte o Feld-Marechal Conde *Oliveiro de Wallis*, que eſteve dous, ou tres dias em *Presburgo*, conferindo os negocios da guerra com o General Conde de *Palfi*. O Emperador lhe deu audiencia particular no dia ſeguinte, e elle teve a honra de ſe entreter largo tempo ſó com Sua Mag. Imp. no ſeu cabinete, dando-lhe conta exacta da ſituaçam, em que ſe acham as couſas na Hungria. No meſmo dia, e hontem, aſſiſtiu ás conferencias, que ſe fizeram no Paço ſobre os negocios militares. Fala-ſe, em que o General Conde de *Palfi* commandará em chefe o Exercito Imperial na Hungria; e que o acompanharám os Marechaes Condes de *Kevenhuller*, e de *Wallis*; o primeiro mandando a Cavallaria, a Infanteria o ſegundo; porém nam ha ainda nada decidido. Os ultimos aviſos da *Hungria* dizem, que os Infieis começam a fazer alguns movimentos no Condado de *Temeſwar*, e hiam marchando para o rio *Maroz*, com intentos de lançar huma ponte ſobre elle. Com eſta noticia mandou a Corte ordem a *Temeſwar*, e a *Belgrado* para obſervar exactamente os Turcos; e ſe eſtas novas ſe confirmam, ſe entende, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* voltará outra vez brevemente áquella fronteira. Aqui ſe trabalha com toda a preſſa na conſtrucçam dos navios, que ham de ſervir eſta Campanha no Danubio. O General *Palaviccini* tem a direcçam da ſua fabrica, e nam ſe emprega na ſua equipagem ſenam gente do Paiz, porque conhece melhor o curſo deſte rio.

GRAM BRETANHA.

Londres 20. de Fevereiro.

O Memorial, que a Camera dos Senhores deu a ElRey em agradecimento da pratica, que lhes fez, dizia o ſeguinte.

Clementissimo Soberano.

NOs os obedientissimos, e fidelissimos subditos de V. Mag. os Senhores espirituaes, e temporaes juntos em Parlamento, suplicamos a V. Mag. nos permita, que lhe rendamos humilissimamente as graças pela clementissima pratica, que nos fez do seu Trono.

Entre tantas provas evidentes, que V. Mag. nos tem dado do paternal, e incançavel cuidado, que tem do direito do seu povo, nam ha nenhuma, que possa excitar nos corações dos seus subditos os mais vivos sentimentos de gratulaçam, que a seria, e constante atençam, que V. Mag. tem mostrado tantas vezes aos embaraços, que se tem movido, e injurias, que se tem feito aos seus subditos, que commerceam na America. A honra da Coroa de V. Mag. e o verdadeiro interesse dos seus póvos sam, e seram para sempre inseparaveis; e como V. Mag. em toda a ocasiam tem mostrado, que hum, e outro ocupam iguaes lugares no seu coraçam, sernos-hia impossivel nam concorrer inviolavelmente com o zelo de V. Mag. e com a sua vigilancia para a segurança, e conservaçam destes dous pontos.

As atenções, que V. Mag. sempre teve ás resoluções, e pareceres do seu Parlamento, e o benigno modo, com que foy servido explicar-se sobre este ponto, sam os mayores sinaes da sua Real bondade; e ainda que o constante desejo, que V. Mag. tem mostrado de prevenir por hum efeito de amor ao seu povo, que estes Reinos nam sejam oprimidos com as incommodidades de huma guerra, lhe haja influido a inclinaçam de aprovar, que se começasse por medidas mais moderadas; nam duvidamos com tudo, que esta verdadeira magnanimidade, e este insigne valor, que animam o seu coraçam Real, o nam movessem tambem a se valer de todas as suas forças para defender, e sustentar os nossos inconteslaveis privilegios de commercio, e navegaçam; fazendo-se justiça a si mesmo, e aos seus subditos, se a Corte de Hespanha proceder de maneira, que faça necessario tomar medidas semelhantes.

Suplicamos a V. Mag. nos permita lhes façamos presentes, com esta ocasiam, as nossas sinceras gratulações á grande bondade, com que nos quiz informar do Trono, de haver huma convençam ratificada entre V. Mag. e ElRey Catholico; na qual se estipulou certo pagamento para resarcir as perdas dos seus subditos, e Plenipotenciarios nomeados, para ajustarem dentro de tempo limitado as queixas, e abusos, que atégora tem interrom-

terrompido o nosso commercio, e a nossa navegaçam nos mares da America; como tambem de se haver servido de ordenar, que se nos dê copia desta convençam, e dos artigos separados.

Fariamos agravo á profunda impressam, que o agradecimento tem feito em nós, e negligenciariamos o nosso dever, senam testemunhassemos o reconhecimento mais vivo do cuidado, que V. Mag. teve de senam servir da confiança, que temos na sua Real pessoa, senam com animo de procurar huma ventagem geral, e duravel aos seus Reinos. A reparaçam das injurias, e perdas padecidas, a segurança eficaz para o futuro, fundada sobre a justiça, e garantias pelos Tratados, ham sido os grandes objectos de V. Mag. e do seu Parlamento; e se estes fins se pudessem alcançar, sem meter a Naçam em huma guerra, essa seria a mayor satisfaçam para todos os seus subditos, que desejam tanto conservar a paz, quanto se acham em estado, e prontos a sustentar, e a defender o seu direito contra todos os ataques, que se fizerem para os destruir.

Bem reconhecemos, que seria indecente, e prejudicial, permitir, que as preocupações, e más vontades entrem nas nossas deliberações parlamentarias; e o benigno modo, com que V. Mag. se serviu de nos recomendar, que as evitemos, principalmente nesta importante conjuntura, nam póde deixar de excitar em nós huma circunspecçam mais que ordinaria. A Gram Bretanha tem só hum interesse geral. Este consiste na segurança da pessoa de V. Mag. e do seu governo; e na conservaçam, e prosperidade do seu povo; e assim quando V. Mag. se serve de nos recomendar a concordia, nos faz huma exortaçam, para que nos unamos em favor da nossa propria conservaçam. Suplicamos a V. Mag. aceite as asseverações mais fortes, e mais afectuosas, que lhe fazemos, de que havemos de concorrer com gosto, e com ancia em todas as medidas, que forem mais convenientes para chegar a hum fim tam grande, e tam desejado.

A este Memorial respondeu ElRey agradecido aos afectos, e promessas dos Pares do Reino, assegurando-lhes, podiam estar certos, em que ha de continuar todos os seus esforços para aperfeiçoar hum ajuste com Hespanha, de maneira, que seja de honra para a Coroa, e do verdadeiro interesse do seu povo; e de que ha de escolher as medidas, que forem mais conformes á futura segurança do commercio, e navegaçam dos seus subditos.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Abril.

NOs ultimos dias da ſemana paſſada, e nos primeiros tres da preſente aſſiſtiu o Emin. Senhor Cardeal Patriarca a todos os Officios Divinos na Baſilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez os mais Officios daquelle dia, e lavou depois os pés a treze Sacerdotes, aſſiſtindo a tudo Suas Mageſtades, e Suas Altezas. ElRey noſſo Senhor deu perdam a varios criminoſos na fórma coſtumada. Na ſegunda feira, primeira Oitava da Paſcoa, com a ocaſiam de boas feſtas beijou a Nobreza a mam a Suas Mageſtades, e Altezas, e os Miniſtros Eſtrangeiros cumprimentáram a toda a familia Real na fórma coſtumada.

Na terça feira 31. do mez paſſado cumpriu 21. annos a Senhora Princeza do Braſil, e com eſte motivo ſe veſtiu a Corte de gala. Os Miniſtros Eſtrangeiros cumprimentáram a S. A. e a Nobreza, e Miniſtros da Corte beijáram a mam a Suas Mageſtades, e Altezas.

Ajuſtou-ſe o caſamento de D. Fernando de Almeida e Silva, filho primogenito de D. Joam de Almeida, Védor da Caſa da Rainha noſſa Senhora, Commendador na Ordem de Santiago, e Governador da Torre de *Outam*, irmam do Emin. Senhor Cardeal Patriarca, e de ſua mulher a Senhora D. Joanna Cicilia de Noronha, com a Senhora D. Iſabel Tereza de Lancaſtro, filha herdeira de Rodrigo Sanches Farinha, e da Senhora D. Marianna Jozefa de Lancaſtro.

Por falecimento de D. Afonſo de Magalhaens e Menezes Barreto de Sá e Rezende, Senhor Donatario da Villa da Ponte da Barca, determinou o Rev. Feliciano Pinto da Cunha, Abade da meſma Villa, fazer publico o ſeu ſentimento, ordenando-lhe hum funeral eſtrondoſo na ſua Igreja, de que o meſmo defunto era Padroeiro; para o que fez edificar no meyo della hum mauſoléo de magnifica, e ſuntuoſa grandeza, que chegava quaſi ao tecto, formado com as regras mais primoroſas da arquitectura ſobre quatro grandes colunas, coberto tudo de veludo guarnecido de galões, e franjas de ouro, com o Eſcudo das Armas dos Magalhaens, Menezes, e Barretos no fronteſpicio, tudo illuminado com innumeravel quantidade de luzes. Aſſiſtiu a eſte funeral o Senado da Camera da meſ-

meſma Villa, e a Communidade dos Religioſos de Santo Antonio dos Capuchos; a Nobreza da meſma Villa, e das Villas dos Arcos, e Ponte de Lima, e ſeus deſtritos, toda de luto. Celebrou a Miſſa o meſmo Rev. Abade, e fez a Oraçam funebre o Padre Meſtre Fr. Franciſco Valezio, Religioſo de Noſſa Senhora do Monte do Carmo; e ſe deu fim a eſtas Exequias com o Reſponſo ordenado pelo Ceremonial Bracharenſe.

Faleceu neſta Corte em idade de 70. annos o Doutor Franciſco de Almeida Cayado, Deputado actual da Meza da Conciencia, e Ordens, Deputado que foy do Santo Officio, Conego Doutoral da Sé de Lamego, e depois de Braga, Lente de Prima de Canones na Univerſidade de Coimbra, Collegial, e Reitor do Real Collegio de S. Paulo, e varam muy conhecido pelas ſuas grandes letras.

ADVERTENCIA.

Sahiu a luz hum livro em quarto, que ſe intitula Voz em Roma, *e* Echo em Lisboa, *que trata da ſolemnidade, com que o Papa Clemente XII. celebrou a Canonizaçam de S. Joam Franciſco Regis, Religioſo Profeſſo da Companhia de Jeſus; e a magnificencia, com que ſe fez neſta Corte na Caſa Profeſſa da meſma Companhia. Vende-ſe na Portaria da dita Caſa.*

Modo perfeito de ouvir Miſſa, e tambem de receber, e venerar ao Santiſſimo Sacramento com a fórma de viſitar os cinco Altares; pelo P. Preſentado Fr. Joam Franco da Ordem dos Prégadores. Vende-ſe na portaria de S. Domingos.

Tambem ſahiu a luz huma Exortaçam Capitular, que recitou o Padre Doutor Antonio de S. Bernardo no Capitulo geral, que ſe celebrou no Convento de Sam Bento de Xabregas. Vende-ſe na logea de Manoel Diniz na cordoaria velha, e no Convento de Santo Eloy.

Modello de Converſações ſexta parte, eſcrita pelo Abade de Bellegarde, e traduzido da lingua Franceza em Portuguez pelo Coronel Franciſco Ferram de Caſtello-branco, &c. Vende-ſe na logea de Antonio da Silva ao pé da calçada do Correyo.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

Num. 15.

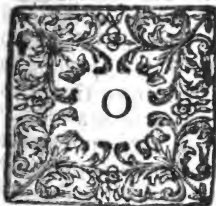
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageftade

Quinta feira 9. de Abril de 1739.

TURQUIA.

Conftantinopla 26. de Dezembro.

OS fuceffos favoraveis coftumam fazer infolentes os animos orgulhofos, e moftra a experiencia fer ifto entre os Turcos mais commum. Procurou o Marquez de *Villa-nova* valer-fe da oportunidade, que lhe davam os ameaços de *Thámas Kouli Khan*, para perfuadir efta Corte a fazer a paz com o Emperador dos Romanos, e com a Emperatriz da Ruffia; porém depois de muitas reprefentações, e conferencias, declarou o Gram Vizir a efte Miniftro, que era efcufado tratar defta materia, fe a Corte de Vienna fe nam refolvia a ceder ao Emperador a *Valaquia Imperial*, *Orfová* com todos os lugares da fua jurifdiçam, e a parte da *Servia*, que fica entre os rios *Morava*, e *Timock*; e que no que refpeita á *Ruffia*, pertendia S. A. que a Emperatriz lhe reftituiffe *Azoph*, e cumpriffe as condições do Tratado de *Pruth*, que nunca fe

 exe-

executáram: acrecentando, que o Gram Senhor nam queria admitir como condiçam o despejo de *Oczakow*, porque tinha por certo, que os Russianos nam abandonariam esta Praça, se a pudessem conservar. Nam deixou o Marquez de *Villa-nova* de fazer algumas reflexões sobre esta declaraçam, em ordem a lhe fazer entender, que os acontecimentos futuros poderiam ser menos faustos ás armas Ottomanas; porque a inconstancia he o que só tem de constante a fortuna; porém o Gram Vizir lhe respondeu; que elle lhe havia declarado as ultimas resoluções de S. A. e que se nam devia esperar, que mudasse de sentimento; porque nam houvera moderado tanto as suas pertenções, senam atendendo aos bons officios delRey Christianissimo; e duvidava, que os seus inimigos, se estivessem em seu lugar, se quereriam contentar de tam pouco como S. A. Declarou tambem o Gram Vizir ao mesmo Embaixador, que as Tropas Turcas entrariam brevemente em Campanha; e que se o Emperador, e a Russia aceitavam as condições oferecidas, se poderia concluir a paz á vista dos dous Exercitos. Este General determina partir dentro de tres semanas para *Widdino*, onde se ham de ajuntar todos os *Seraskieres*, e *Bachás*, que ham de servir no Exercito ás suas ordens; porque alli se lhes ha de communicar a planta das operaçoens da Campanha proxima. O *Seraskier Bachá da Bosnia*, ainda que seja hum grande Official, nam entrará neste anno em commandamento; porque o Gram Vizir dá exclusam a todos os que tem amisade com o Conde de *Bonneval*. Talvez se cegue este Ministro como outros, que fiados no valimento do Principe, nam tem a economia de conservar a amisade dos que nam tiveram a mesma fortuna; esquecendo-se de que na sua ausencia acharám meyos de fabricar o seu precipicio: e nesse caso póde succeder, que entre na privança do Sultam o Conde de Bonneval. Dizem, que o Gram Vizir marchará com o principal Exercito para o Condado de *Temeswar*, e o *Seraskier de Widdino* para *Belgrado*, a fim de obrigarem ao General do Emperador a dividir as suas forças. Emprenderse-ha, ou o sitio desta Praça, ou o da primeira, segundo as circunstancias o indicarem; e se mandarám quantidade de partidas a fazer hostilidades nos Lugares abertos da Hungria alta, a cujo fim terá o Gram Vizir 15U. Tartaros no seu Exercito. Pelo que toca aos Russianos se propoem acometer a *Ukrania* com hum grosso Exercito de Tartaros, sustentado por muitos mil homens de Tropas regulares.

lares. Ao mesmo tempo procurará o *Capitam Bachá*, com a sua Armada fazer hum desembarque em *Azoph*, para favorecer os designios, que ha contra aquella Praça; e os Tartaros de *Kuban* procurarám pela sua parte fazer huma diversam ás Tropas Russianas. Tambem se diz, que a Corte procura interessar no seu partido a *Donduck-Ombo Khan dos Kalmukos*, tributarios da Russia; prometendo-lhe, que o sustentará Soberano, e independente. Os Embaixadores da *Persia* se acham ainda prezos no seu Palacio. O Sultam se ofende menos da exorbitancia das propostas de *Thâmas Kouli Khan*, que das novas intelligencias, que hoje tem com a Russia, de que ha noticia por aviso do Embaixador, que S. A. ainda tem na Persia; o qual acrecenta, que além das ventagens, que a Emperatriz da Russia lhe tem feito, lhe promete outras ainda mais consideraveis, se entrar em huma estreita aliança com ella, apoyando os seus interesses. Como a revolta de *Saré-Ben-Oglu* póde ter perniciosas consequencias, pertende o Sultam para as evitar convir nas suas pertenções, o que será menos importante, de que pertender obrigallo por força a depor as armas.

RUSSIA.

Petrisburgo 10. de Fevereiro.

TEm sido este Inverno o mais rigoroso, que se tem visto depois de muitos annos neste Paiz. O frio he extraordinario. Todos os rios, lagos, e paús se acham congelados. Tem caido huma prodigiosa quantidade de neve; mas esta facilita o transporte dos mantimentos, lenha, e mais provisoens por meyo dos Trenóz. Das fronteiras da Ukrania se escreve, que tambem alli he insoportavel o frio, mas deste mal nos resulta o bem, de que se os Tartaros se puzerem em marcha para virem fazer huma invasam naquella Provincia, perecerá pela falta das forragens a mayor parte dos seus cavallos. Chegou ha dias da Ukrania o Feld-Marechal *Lascy*: deixando por Commandante das Tropas, que estam nas linhas, que se fizeram nas fronteiras da Tartaria menor, ao Tenente General Baram de *Lowendahl*. O Feld-Marechal Conde de *Munick* se espera a toda a hora. O Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz ao Rey de Polonia, que aqui estava com licença, partiu hontem para voltar a *Varsovia*. O General Conde de *Flemming*, seguirá á manhan o mesmo caminho. O Conde de *Ostein*, que reside ha muitos annos nesta

Cor-

Corte como Miniſtro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, alcançou ordem para ſe reſtituir ao ſeu paiz; e ſegundo as aparencias, ficará fazendo as meſmas funções em ſeu lugar o Marquez de *Botta*, Tenente General das Tropas Imperiaes, o qual continúa a ter frequentes conferencias com os Miniſtros da Emperatriz; e dizem haver regulado já com elles as operações, com que hám de começar a Campanha as Tropas das duas Potencias. O Governador de *Azoph* aviſa a Sua Mag. que em obſervancia das ſuas ordens, faz trabalhar na conſtrucçam das obras exteriores, que o Emperador Pedro I. deſejava ſe acrecentaſſem nas fortificaçoens daquella Praça, com as quaes faram deficiliſſimo o ſeu aproche pela parte da terra. *Domduck-Ombo*, Khan dos Kalmukos, tributarios deſte Imperio, ſe acha em negociaçam com os Tartaros do *Kuban* ſuperior, para concluir com elles hum Tratado de aliança, e a fim de os inclinar aos intereſſes da Emperatriz, determina ceder-lhes certo terreno, que elles dizem lhes pertence; e ao menos eſperava alcançar delles, que obſervem huma exacta neutralidade na guerra, que temos com o *Sultam*.

POLONIA.

Varſovia 24. de Fevereiro.

SObre as reiteradas inſtancias, que ElRey fez na Corte da Ruſſia para ſe buſcar algum expediente, que preveniſſe as más conſequencias, que podia ter a marcha das Tropas Ruſſianas, deſtinadas ao ſocorro do Emperador, pelas terras de Polonia, declarou a Emperatriz por huma carta mandada a Sua Mag. que em atençam aos ſeus rogos, e pela eſtimaçam, que faz da Republica, tinha reſolvido nam mandar marchar Tropas algumas pelas terras deſte Reino; e que para cumprir ao Emperador as ſuas promeſſas, lhe ſupriria eſte ſocorro com hum equivalente em dinheiro. Os Senadores, a quem ElRey communicou a mencionada carta, lhe rendéram as graças por eſta nova demonſtraçam do paternal cuidado, que empregou em beneficio publico do Reino. Suas Mageſtades nam partiram a 20. do corrente, como ſe dizia, para a Cidade de *Dantzick*, que querem ver, antes de ſe reſtituirem a Saxonia; mas ſempre eſtam com o deſignio de fazerem eſta viagem, deſcendo pelo rio *Viſtula*. Entende-ſe, que ſerá logo immediatamente depois da Paſcoa. As cartas de *Dantzick* dizem, que o Reſidente da Ruſſia faz adornar com toda a preſſa a caſa, que a Emperatriz mandou fabricar no arrebalde de *Langerten*; e

corre

corre a voz, que será para o Principe herdeiro de Kurlandia, que chegará alli ao mesmo tempo, que Suas Magestades Polonezas. Os ultimos avisos de *Petrisburgo* dizem, que Monf. de *Backhoff*, Residente delRey de Dinamarca, tem tido algumas conferencias com o Duque de *Kurlandia*, e com o Conde de *Osterman*, sobre as diferenças sucedidas entre Sua Mag. Dinamarqueza, e a Regencia de *Hanover*, por causa do Castello de *Steinborst*; e se assegura tem alli feito por ordem da sua Corte fortes instancias, para que a Emperatriz queira empregar os seus bons officios em ajustar estas diferenças amigavelmente; e no caso, que a Regencia de *Hanover* o recuse, dar a Sua Mag. Dinamarqueza os socorros estipulados no Tratado de aliança, que subsiste entre a Russia, e Dinamarca; e que depois de hum Conselho, que sobre esta materia se fez, se mandára dizer ao Residente de Dinamarca, que a Emperatriz empregaria os seus bons officios para conseguir o desejado ajuste.

Da fronteira de Turquia se avisa, que o Bachá de *Choczim* tinha recebido ordem da Corte Ottomana, para fazer pegar nas armas aos habitantes das Provincias do seu governo, e aos da *Valaquia*, mandando Officiaes com as ordens, e poderes necessarios para este efeito; que tambem a tinha recebido para formar huma lista exacta dos provimentos, e munições de guerra, que se acham nos seus almazens; e que a mande a Constantinopla, para se poderem tomar as medidas necessarias a se encherem os ditos almazens de tudo, o que for preciso.

SUECIA.

Stockholm 18. de Fevereiro.

ACHando-se ElRey inteiramente convalecido, passou ao Senado, e declarou nelle, que tinha resolvido tomar novamente cuidado do governo; e o começou a exercitar logo, sem dar parte aos Ministros Estrangeiros desta nova mudança, omitindo a formalidade, que tinha observado, quando entregou á Rainha a regencia do Reino. O Senado mandou felicitar a Sua Mag. pelos Deputados, que nomeou; os quaes cumprimentáram tambem a Rainha, assegurando-lhe da parte do Senado, quanto estava agradecido á prudencia da sua administraçam, e ao amor, que tinha ao bem publico, com que havia inspirado em todos os Vassallos hum firme, e fidelissimo amor. Examináram-se na Dieta alguns negocios, que foram

ex-

extremamente desagradaveis a ElRey, havendo-se de antes deliberado, que nesta Assembléa se nam havia de examinar o procedimento, que este Principe teve na administraçam dos negocios, depois que subiu ao Trono. Os interesses do Duque de Holsacia se acham ao presente tam bem estabelecidos em Suecia, como se podia desejar. Julgou a Dieta necessario aumentar as forças deste Reino por mar, e por terra; e se tem passado ordens para levantar hum grande numero de reclutas, nam só para completar todos os Regimentos, mas tambem para acrecentar cinco homens a cada Companhia. O numero dos marinheiros este anno será de dez mil. Mons. *Pechlin*, Ministro do Duque de Holsacia nesta Corte, teve huma audiencia particular de Sua Mag. a quem deu parte, de que o Duque seu amo estava com o susto, de que ElRey de Dinamarca lhe imputava a causa da diferença, em que estava com a Regencia de Hanover sobre o Baliado de *Steinhorst*; temendo, que no caso que nam se achassem meyos de ajustar amigavelmente esta diferença, padeceriam os seus Estados algum prejuizo pelos movimentos das Tropas Dinamarquezas; pelo que pedia a Sua Mag. quizesse dissuadir a ElRey de Dinamarca das idéas, que lhe tinham sugerido nesta materia. ElRey escreveu com efeito a Sua Mag. Dinamarqueza, e despachou ao mesmo tempo hum Correyo ao Rey da Gram Bretanha; exortando-o a querer ajustar esta diferença com Dinamarca. Como os negocios, que pendiam das deliberações da Dieta geral do Reino, estam regulados, pediram os Deputados a ElRey, declare o tempo, em que se devem separar. O Sargento mayor *Sinclair*, que partiu daqui para Turquia com huma commissam delRey, antes de se dar principio á Dieta, escreveu a Sua Mag. que chegára a *Constantinopla*, e fora muy favoravelmente recebido pelos Ministros do Gram Senhor. Sua Mag. determina fazer brevemente huma viagem a Alemanha para ver os seus Estados.

DINAMARCA.

Copenhague 18. de Fevereiro.

O Margrave de Culmbach irmam da Rainha, que se esperava nesta Corte, nam virá tam brevemente, por ser necessaria a sua presença (pela situaçam dos negocios) no Ducado de Holsacia. Em *Selesvicia* se fez hum Conselho, em que assistiram todos os Generaes Dinamarquezes, que estam nos Estados, que ElRey possue em Alemanha, e nelle se resolvéram as medidas, que se devem tomar para sustentar a guerra;

no

no caso que se venha á rompimento com a Corte de Hanover. Os Tenentes Generaes *Pretorius*, e *Lewenbohr*, tem feito a revista das Tropas, e examinado os almazens na Holsacia, e voltáram aqui a 12. a dar conta a Sua Mag. acompanhados de Messieurs de *Wodroff*, e *Sabler*, Conselheiros da Chancellaria. He certo, que ElRey se acha em estado de sustentar vigorosamente a justiça da sua causa, quando se nam queiram atender ás suas representações. Sua Mag. se acha com hum Exercito de 60U. homens em pé; o qual se compoem de 34. Regimentos de Infanteria, que fazem 47U. homens; 15. Regimentos de cavallo, que montam a 7U500. sete Companhias de artilheiros de 60. homens cada huma; as guardas de cavallo; hum Corpo de Cadetes, (ou moços nobres) hum Esquadram de *Hussares*; e huma Companhia independente de reformados. Todas estas Tropas se acham bem armadas, e bem deciplinadas, e em estado, que se espera sahirám com honra de qualquer acçam, em que entrarem.

A onze do corrente chegou a *Fredericksberg*, (onde a Corte reside) o Conde de *Stolberg*, encarregado por parte da Regencia de Hanover de huma planta para ajustar amigavelmente as diferenças sobrevindas entre esta Corte, e aquella Regencia; e as suas propostas nam sómente parecéram convenientes; mas se assegura, que a Corte as tem aceitado; e se nam duvida, que este negocio se ajuste inteiramente com satisfaçam reciproca. Concorreu ao mesmo tempo outra negociaçam, que contribuhiu muito para o bom sucesso desta, e foy a renovaçam de hum Tratado de subsidio entre esta Coroa, e a da Gram Bretanha, sobre o qual esteve alguns dias em conferencia com os Ministros de Sua Mag. o da Gram Bretanha Mons. *Tittley*; e este negocio está já tam avançado, que se nam duvida se assine logo em voltando hum Correyo, que Mons. *Tittley* mandou a ElRey seu amo. Mons. de *Bernsdorff*, Ministro delRey em *Ratisbona*, foy tambem a Hanover por ordem delRey declarar á Regencia daquelle Eleitorado, que Sua Mag. está disposto a terminar amigavelmente as diferenças, que entre si tinham sobre o negocio de *Steinhorst*; mas que para se trabalhar com bom sucesso neste ajuste, era necessario, que as cousas se tornassem a pôr no estado, em que estavam, antes que as Tropas Hanoverianas se apoderassem do Castello, e das suas dependencias; porque tanto que se retirassem as Tropas, mostraria a facilidade, com que entrava na negociaçam,

e quan-

e quanto desejava adiantar o bom sucesso della; e que da sua parte consentia logo, em que as suas Tropas se puzessem em huma grande distancia do Castello, para que a Regencia de Hanover nam tivesse nenhum motivo para recear, que queriam entrar por sorpreza no dito Senhorio. Corre a voz, de haver ElRey determinado passar na Primavera proxima a Holsacia.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Fevereiro.

AS ultimas cartas recebidas de Copenhague dizem, que os artigos preliminares, que o Conde de *Stolberg* propoz por parte da Regencia de Hanover a Sua Mag. Dinamarqueza para composiçam do negocio de *Steinborst*, foram já assinados, e remetidos a Hanover. Dizem, que entre outras circunstancias contém; que as Tropas Hanoverianas se retirarám de *Steinborst*, e repassarám o rio *Albis*; que se demolirám as fortificações feitas em *Steinborst*; e que tudo, o que toca a esta terra, se reporá no estado, em que estava antes desta diferença, até que se convenha no ponto principal. Com efeito todas as preparações, que se faziam na visinhança desta Cidade sobre este assumpto, se tem suspendido totalmente, assim da parte dos Hanoverianos, como dos Dinamarquezes; com que esta diferença se acha como ajustada; e se assegura, que as Tropas de Hanover, que estam aquartelladas no territorio de *Steinborst*, e nas suas visinhanças, tornarám a passar brevemente o *Albis*. De *Hanover* se escreve, que depois de vistos no Conselho da Regencia os despachos do Conde de *Stolberg*, foram remetidos por hum Expresso a Londres, e se tornou a despachar para Copenhague o mesmo Correyo, que os trouxe. As cartas de *Berlin* dizem, que ElRey de Prussia teve hum novo ataque de gota em *Potsdam*, de que estivera dous dias de cama; mas que se achava melhor, e que já a 22. determinava sair fóra. Escreve-se de *Dresda*, que pelos ultimos avisos de *Varsovia* se confirmava a noticia, de que Suas Magestades Polonezas partiriam em Março proximo para Saxonia; e que se mandariam partir brevemente para a Hungria as fardas novas, e os mais provimentos necessarios para as Tropas Saxonicas, que estam aquartelladas naquelle Reino em serviço do Emperador.

Vien-

Vienna 21. de Fevereiro.

ESpera-se, que o Exercito, destinado ás operações militares contra os Turcos na Campanha proxima, consistirá ao menos em 50. até 70U. homens. As Tropas, que o compoem, se devem ajuntar antes do fim de Março nas visinhanças de *Segedim*, onde ha de ser o almazem principal. O Coronel *Feštatitz* passou á Hungria com ordem de fazer ajuntar a quantidade de forragens necessaria para as Tropas. Nam entram neste numero, as que militam na Transilvania, nem as numerosas guarnições de Belgrado, Temeswar, e mais Praças fronteiras. A Italia ainda dá algum cuidado, porque a Corte dos Reys Catholicos nam quer aceitar o Tratado de Vienna, senam com a condiçam, que o Emperador dará a investidura dos Ducados de *Parma*, e *Placencia* ao Infante de Castella D. Filippe; prometendo, que nesse caso as Cortes de Madrid, e de Napoles renunciarám o direito, que tem aos bens móveis, e allodiaes dos Gram Duques antigos de Toscana; e trabalha neste negocio hum Abade Hespanhol, que aqui chegou ha tempo; e tem muitas conferencias com os Ministros do Emperador. O Baram de *Brackel*, Ministro da Russia, as tem muy frequentes com os do Emperador, para convirem no pagamento da somma, que Sua Mag. Russiana fornecerá a esta Corte em lugar do Corpo de Tropas, que destinava mandar á Transilvania. Tudo, o que se tem dito sobre o commandamento geral do Exercito na Hungria, he muito incerto; porque Sua Mag. Imp. se nam tem ainda explicado sobre este ponto. Dizem, que em huma conferencia, que este Monarca teve com alguns dos seus Ministros, se lhe propoz, que desse novamente este emprego ao Conde de *Seckendorff*; mas que hum delles se opoz com grande eficacia á sua nomeaçam; representando muitos inconvenientes, que della podiam redundar. Recebeu-se hum Expresso de Florença, pelo qual, (conforme se assegura) escreve o Gram Duque a Sua Mag. Imp. que determina partir no mez de Abril, para chegar aqui no principio de Mayo; de que alguns inferem, que S. A. Real commandará a Campanha proxima na Hungria; e que o Feld-Marechal Conde de Wallis será seu subalterno. ElRey de Polonia mandou declarar, que o Corpo de Tropas, que tem na Hungria, continuará ainda nesta Campanha o serviço de Sua Mag. Imp. e se espera de *Dresda* o Baram de *Erffa* para renovar a conven-

çam,

çam, que se tem feito entre as duas Cortes. Prepara-se aqui hum grande numero de barcas para transportarem a Hungria as Tropas, que se esperam do Imperio, e muitas peças de artelharia, que tem chegado de *Trieste*, e de outras partes.

Da *Bosnia* se avisa, fazerem os Turcos grandes movimentos naquelle Reino; que ajuntam huma prodigiosa quantidade de provimentos, especialmente de munições de guerra, convenientes a hum sitio; e que nam podem deixar de encaminhar-se a huma Praça de importancia. No Condado de *Temeswar* dizem, que entráram os Infieis por sorpreza em huma Praça, á qual puzeram o fogo, depois de haverem passado á espada a sua guarniçam; mas como se nam nomea qual seja, póde ser que este aviso dependa de confirmaçam.

Escreve-se de *Temeswar* com cartas de 31. de Janeiro a noticia de haverem alli chegado a 29. o General de batalha *Lentulus*, e acrecentam, que a expediçam, que este General fez contra os rebeldes, e vagabundos, que se achavam entre *Lugos*, e *Caransebes* fora mais importante do que ao principio se divulgou. Excediam estes o numero de 1200. o General *Lentulus* os cercou, e os fez atacar tam vigorosamente, que sem embargo de se defenderem como desesperados, todos foram mortos ás cutiladas, excepto 84. que ficáram prizioneiros. Entre estes se acha hum dos seus Cabos chamado *Haran Bachá*, que teve a crueldade de empalar hum *Hussar*, e fazel-lo assar ao fogo, até que espirou. Tomáram-se aos rebeldes quantidade de forragens, e mantimentos, e hum grande numero de rezes de todas as sortes, com outros efeitos. Depois deste sucesso mandáram os outros rebeldes Deputados ao General *Lentulus*, pedindo perdam, e prometendo submeter-se á obediencia; o que elle lhe concedeu, recebendo duzentos em refens, e segurança das suas promessas. Corre a voz, que a Emperatriz determina ir na Primavera proxima tomar os banhos de *Carlesbade* no Reino de Bohemia. O Conde *Leopoldo* de *Lamberg*, Coronel Commandante do Regimento de Dragões de *Kevenhuller* faleceu a 8. nesta Cidade das feridas, que recebeu o anno passado no choque, que houve entre Cornea, e Meadia. Era de idade de 31. annos. Descobriu-se na Hungria alta junto a *Schemnitz* huma mina de ouro, e prata riquissima. A causa, que corria no Conselho Aulico do Emperador, sobre a sucessam eventual do Ducado de *Guastalla*, entre a Serenissima Princeza de Toscana, e a Casa de *Paredes*, com a

oca-

ocafiam de alguns Clerigos aprefentados pela dita Princeza, foy julgada a 4. do corrente pelo dito Confelho; e a fentença diz, que fe ponha filencio nella como injuriofa, e indecente, e merecedora da indignaçam Cefarea.

HOLLANDA.

Haya 6. de Março.

O Marquez de Fenelon, Embaixador extraordinario del-Rey de França nefta Corte, em huma das conferencias particulares, que teve com os Deputados de S. A. P. declarou, que Sua Mag. Chriftianiffima fe acha firme na refoluçam de procurar ao Principe de *Sultzbach* a fuceffam eventual dos Ducados de *Juliers*, e de *Berghen*; e como a tomou ao principio a inftancias repetidas de S. A. P. nam duvidava quereriam perfeverar nella; e acrecentou, que achando-fe o Eleitor Palatino muy quebrado de annos, e de achaques, e defejofo de renunciar o governo dos feus Eftados a favor do Principe de *Sultzbach* feu neto, incumbe aos medianeiros (particularmente a ElRey Chriftianiffimo, e aos Eftados Geraes) concorrerem com os feus officios, e fe neceffario for, com mam armada, para hum eftabelecimento, que contribue grandemente para a fegurança, e tranquillidade da Europa. Efta nova propofta da parte de França deixou muy perplexos os Eftados, por haverem, como bem fe fabe, entrado ultimamente em empenhos fecretos com ElRey de Pruffia, que he hum dos mais poderofos pertendentes á difputada poffe deftes Ducados; cuja amifade he hoje de grande confequencia, pela perigofa fituaçam, em que os negocios fe acham. Os Deputados deferiram dar a fua repofta ao Embaixador, até faberem, de que parecer eftá ElRey da Gram Bretanha, cuja concurrencia de bons officios fe defeja fortemente nefta perplexidam; para fe evitarem as grandes perturbações; porém que S. Mag. ferá impoffivel ficar neutro, no cafo que fucedam.

Os Eftados de Hollanda, e Weftfrizia fe juntáram hontem, e a 13. do corrente ham de fazer provimento de muitos empregos civis, e militares. Tambem os Eftados Geraes tem refolvido fazer immediamente huma promoçam de Officiaes Generaes; e efcrevéram á Provincia de Frizia, exortando-a a nam retardar mais tempo huma coufa tam neceffaria, por infiftir com tanta força fobre os intereffes do Principe de Orange

ge seu *Statbouder*; mostrando-se inclinado a elevallo ao posto de General das forças da Republica, quando todas as mais Provincias tem determinado nomeallo sómente Tenente General. A Provincia de Zellanda convocará brevemente huma Assembléa extraordinaria dos seus Estados, para nella se tomar resoluçam final sobre a pertençam do mesmo Principe aos Marquezados de Flessingue, e Terveer. Passou por esta Corte hum Correyo de Copenhague, fazendo caminho para Londres, que se diz leva despachos de grande importancia. Dizem, que ElRey de Dinamarca está composto com o da Gram Bretanha; e que o de Prussia tem contribuido muito para a conclusam deste negocio; e que para de todo se cortar a raiz a esta diferença, cederá Sua Mag. Britannica a pertençam, que tem ao Senhorio de Steinhorst a ElRey de Dinamarca, que lhe dará em satisfaçam a somma de 100U. escudos.

PORTUGAL.
Lisboa 9. de Abril.

DEsde 21. de Março até o dia 4. de Abril entráram no porto desta Cidade 55. navios Inglezes, 6. Hollandezes, 3. Francezes, e 1. Russiano, com madeiras, e outras fazendas. A mayor parte dos outros com trigo, cevada, farinhas, legumes, manteiga, bacalhao, e carvam de pedra. Acham-se ao presente surtos neste rio 113. Inglezes, 7. Francezes, 7. Hollandezes, 2. Maltezes, 1. Russiano, 1. Dinamarquez, e 1. de Lubeque; e prontos para se fazerem á vela 5. navios Portuguezes para Pernambuco, 4. para a Bahia de todos os Santos, e huma nau para a India.

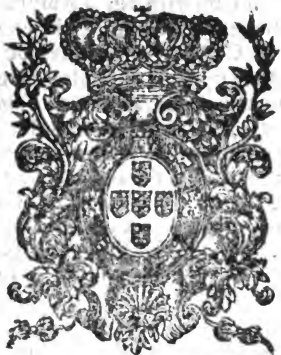
Sabiu a luz o segundo tomo da Chronica da Provincia de Santa Maria da Arrabida da Regular, e mais estreita observancia da Ordem do Serafico Patriarca S. Francisco; *que compoz o P. M. Fr. Jozé de Jesus Maria, Leitor de Theologia Moral, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, Custodio actual, e Chronista da mesma Provincia. Vende-se em casa de Jozé de Sousa, Sindico da Provincia junto ás casas do Conde de Soure.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

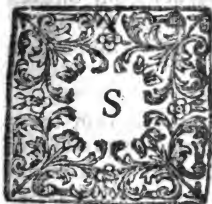
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Abril de 1739.

ITALIA.

Napoles 24. de Fevereiro.

SENTIU-SE a Rainha doente no dia 3. deſte mez, e viu-ſe obrigada a recolher-ſe á cama. No dia ſeguinte lhe ſobreveyo huma febre continua, que ſe aumentou a 5. e a 6. A 7. lhe aparecéram bexigas, acompanhadas de alguns accidentes, que fizeram recear foſſem de alguma eſpecie perigoſa; porém eſtes ceſſáram a 9. diminuindo-ſe ao meſmo tempo conſideravelmente o grande cuidado, com que eſtava toda a Corte. ElRey, aſſim como ſe reconheceu, que eram bexigas, foy para *Porticci* á inſtancia dos ſeus Conſelheiros. Nam quiz dar logo parte a ElRey de Polonia da doença da Rainha ſua filha, até lhe poder aſſegurar, como fez por hum Expreſſo, que eſtava com eſperança de melhora. Eſta continuou com felicidade, e a 20. ſe levantou a Rainha, e ſe mudou da Camera em que eſtava para outra. Cantou-ſe logo o

Te Deum em acçam de graças, assim na Capella Real como na Sé, e em outras Igrejas, e se mandou ao mesmo tempo dar parte a ElRey, que deu humas grandes alviçaras, a quem lhe levou a nova; porém nam virá ver a Rainha antes de completado o dia 21. da sua enfermidade. Sem embargo de se achar ElRey na sua Casa de Campo, nam deixa de alternar os divertimentos daquelle sitio com os cuidados do governo. A 9. fez a revista do Regimento de Cavallaria de *Santo Buono*. Começou-se ha dias a tocar a caixa para completar os Regimentos de Cavallaria, que estam neste Reino; e assegura-se, que se levantará hum de novo. Mandáram-se para *Gaeta* os dous batalhões do Regimento de *Hannonia* para substituirem a falta dos dous Esguizaros, que dalli vieram ha pouco tempo. Mons. *Simonetti*, Nuncio do Papa, e Mons. Cieffo, Vigario geral, foram a *Porticci* communicar a Sua Mag. os despachos, que haviam recebido de Roma, sobre a Bulla da immunidade Ecclesiastica. Hum navio da Religiam de Malta, que cruzava nas visinhanças de *Sardenha*, tomou dous navios Corsarios. As ultimas cartas de Sicilia dizem, que indo alguns marinheiros de *Messina* em socorro de hum patacho, que estava em perigo de naufragar, e tinha arvorado bandeira Franceza; reconhecéram, que a equipagem se compunha toda de Corsarios de Barbaria; e dando logo sinal a algumas barcas, estas os ajudáram, para se apoderarem da embarcaçam, na qual acháram oitenta Mouros, e cinco renegados Italianos. Foy conduzida á Bahia de *Garofolo*, e a equipagem levada a huma Torre visinha para alli fazer quarentena.

Florença 28. de Fevereiro.

A Viagem, que Suas Altezas Reaes determinavam fazer no principio do mez proximo, para verem as principaes Cidades deste Estado, se tem diferido para depois da festa. O Gram Duque voltará com efeito a *Vienna*, para mandar o Exercito Imperial na Hungria; e dizem, que o dia 6. de Mayo será certamente o da sua partida. *Lourenço Deodate*, Enviado extraordinario da Republica de *Luca*, chegou aqui a 23. do corrente, e logo a 25. teve audiencia particular do Gram Duque. Com a noticia de haver cessado o mal contagioso, que reinava nos gados na Comarca de *Arezzo*, se cantou o *Te Deum* na Igreja de Santa Maria da Annunciada, e se abriu a communicaçam com aquelle territorio. O Gram Duque assistiu Sabado a hum Conselho de Estado, e depois a hum de guerra;

e co-

e nomeou para irem assistir por seus Ministros nas Cortes de *Roma*, *Napoles*, e *Turin*, o Marquez *Vicente Ricardi*, *Monſ. Kiniglie*, e o Conde de *Altban.*

As cartas de Roma nos dam a noticia de ſer falecido naquella Cidade hum Principe Mouro, filho de *Achmet Ben-Aſar*, que era o primogenito de *Muley Iſmael*, Emperador de Marrocos, o qual havendo eſtado nas Cortes de Lisboa, e Madrid, veyo a Italia, onde abraçou a Religiam Chriſtan com o nome de *Lourenço Bartholomeo.* Faleceu em idade de 35. annos; e mandou-ſe ſepultar veſtido no habito de Religioſo de S. Franciſco, na Igreja de Santo André, ſua Parroquia; e acrecentam, que o Summo Pontifice mandou celebrar hum Oficio ſolemne pela ſua alma na Igreja dos Religioſos Minimos, em que fez Pontifical, aſſiſtido dos Meſtres de ceremonias *Monſenhor Saporito*, Arcebiſpo de *Anazarba*, obſervando-ſe nelle as meſmas ceremonias, que nas Exequias dos Principes Romanos. Hum Corſario de Barbaria tomou debaixo da artelharia de *Palo* huma Tartana de *Sorento*, e outra embarçam, que levava a bordo vinte paſſageiros, que ficáram eſcravos.

Genova 17. de Março.

OS rebeldes de *Corſega*, aproveitando-ſe da inacçam das Tropas Francezas, que ſe acham reduzidas a pequeno numero, determinavam avançar-ſe para *Nebbio*, pertendendo apoderar-ſe daquella Cidade, para obrigar por eſte meyo os habitantes da Provincia de *Balagna* a largar o partido da Republica. O Commandante das Tropas Francezas mandou deſfilar ſeiscentos homens para a parte de *Barbaggio*, e *Patrimonio*, a fim de os ſorprender; porém parece, que foram advertidos a tempo, e evitáram a emboſcada. Tambem ſe diz, que a 18. houve hum combate muy diſputado entre eſtes ſeiscentos homens, e 5U. dos rebeldes, que tinham marchado a buſcallos nos dous poſtos, que ocupavam; porém ainda eſta nova depende de confirmaçam. Temos varios aviſos daquella Ilha, que dizem, haver deſembarcado outra vez nella o Baram *Theodoro* de bordo de hum navio Eſtrangeiro carregado de armas, e de quantidade de provimentos. Dizem, que eſte navio eſtava no porto de *Piombino*, nas fronteiras de Toſcana, onde o Baram ſe achava incognito, depois que ſahiu de *Gaeta.* Eſpera-ſe com impaciencia a certeza deſta noticia. Os rebeldes tem o groſſo das ſuas Tropas ainda dentro das montanhas;

e as

e as entradas, que tem feito de quando em quando, sam de pouca importancia; porém sabemos tambem, que intentam emprender alguma acçam consideravel, antes que cheguem as novas Tropas de França. As que alli estam, vam tomando as suas medidas, nam só para se oporem a este designio; mas ainda para os ir buscar aos mesmos sitios, onde elles se refugiam; mas ha cartas de França de 14. do corrente, que dizem, que se nam acha, quem queira emprender o fornecimento dos mantimentos para as Tropas, que alli ham de militar. A Republica tem dado ordem de se lhes darem seiscentas mulas para as carruagens, e sessenta cavallos para a arteiharia.

Milam 28. *de Fevereiro.*

OS Officiaes, que tem os seus Regimentos na Hungria, e se acham nesta Cidade, recebéram ordem para partirem brevemente; porque o Exercito Imperial deve por-se muito cedo em Campanha, para ver se lhe he possivel impedir aos Turcos as suas idéas. O Correyo ordinario de Vienna, que partiu daqui ha dias, foy acometido a pouca distancia desta Cidade por huns ladrões, que feriram o Postilham, e lhe tomáram a mala. Logo que aqui chegou esta noticia se destacáram algumas Tropas para irem em seu seguimento; mas atégora se nam tem descoberto nenhum. Os avisos de Roma nos dizem, que sem embargo de se achar Sua Santidade molestado com gota em hum pé, nam deixou de fazer hum Consistorio a 23. no qual, depois de haver disposto de alguns Bispados, creou Cardeaes a Monsenhor *Stampa*, nosso Arcebispo, que tem resolvido fazer a sua entrada publica nesta Cidade a 13. de Abril, para tomar posse do seu Arcebispado. Tambem o Papa creou Cardeal a Mons. de *Tencin*, Arcebispo de *Amburn*, por nomeaçam do Pertendente da Gram Bretanha, que de consentimento do Papa despachou logo hum Expresso, para dar parte da sua promoçam á Corte de França. Tambem dizem, que houvera huma Congregaçam de muitos Cardeaes, que durára largo tempo; e que nella se acabáram de ajustar as diferenças, que ainda havia entre a Santa Sé, e a Corte de Turin. Temse pedido a Sua Santidade dispensas para casarem o *Delfin* de França com a Infanta de Hespanha D. Maria Tereza. O Infante D. Filippe com Madama primeira de França, e o Principe filho mais velho delRey de Sardenha com a segunda Madama de França. Tambem se fala no casamento do Principe de *Darmstadt*, General das Tropas Imperiaes no Ducado de Parma, com

com a Duqueza Henriqueta, viuva do ultimo Duque daquelle Estado Antonio Farnese.

Mantua 24. de Fevereiro.

EM *Castel Godolfredo*, situado na parte superior do Ducado de Mantua, se ouviu nos dias passados hum ruido extraordinario no ar, semelhante ao que fazem muitos tiros de artelharia; e continuando depois com menos força, parecia o mesmo, que os toques de muitos tambores, o que nam sómente ouviram os moradores daquella povoaçam, mas ainda os de outros lugares visinhos. Alguns atemorizados com este Phenomeno, saindo das suas casas se refugiáram nos campos, onde viram, que sem fazer a menor viraçam se revolviam as arvores mais grossas com a mesma agitaçam, que lhes houvera podido causar a tempestade mais violenta. Alli ouviram tambem segunda vez o mesmo estrondo no ar, e cahir huma pedra de repente no pateo de huma casa pouco distante da Ermida de S. Miguel, a qual se meteu pouco dentro na terra, e tirando-a, se achou que pezava dezaseis onças. Era de fórma triangular, e de cor negra: pontuda; de huma parte liza, e da outra tosca. Escreve-se de *Milam*, que as Tropas, que El-Rey de Sardenha tem feito avançar para as visinhanças de *Savona*, se engrossáram com alguns destacamentos, que se mandáram de *Monferrato*. Nam se sabe o verdadeiro motivo deste movimento; mas suspeita-se, que Sua Mag. Sardiniense quer por meyo das armas conseguir a pertençam, que tem sobre a Cidade de *Savona*; porque nam só nente diz lhe pertence este senhorio, como herdeiro de *Theodoro Paleologo II.* a quem os Genovezes fizeram juramento de obediencia, e fidelidade no anno de 1409. mas tambem pela investidura, que o Emperador lhe deu do Ducado de *Monferrato*, de que se intitula Duque. Neste Estado se situa o feudo de *Caretto*, de que Savona he segundo feudo, que os Marquezes de Caretto tinham dos Marquezes de *Monferrato*; e todos estes direitos se fundam sobre a investidura, que o Emperador *Othon* deu ao primeiro Marquez de Monferrato no anno de 967. de todo o territorio, que fica entre o *Tanaro*, o *Urba*, e o Mar.

Veneza 7. de Março.

DEsarmáram-se as tres galés da Republica, que haviam chegado ha poucos dias a este porto; mas entende-se; que se tornarám a aparelhar brevemente, e que se dará o commandamento dellas a *Pedro Morisini*, a *André Paruta*, e a

Francisco Baldi. As ultimas cartas, que se recebéram de *Constantinopla* dizem, que depois do grande *Divan*, ou Conselho, de que se deu noticia, foram mandados chamar ao Serralho tres Bachás, dos que serviram no Exercito do rio *Niester*; e que depois de se lhes estranhar o mal, que tinham procedido na Campanha passada, se lhes mandou dar garrote. Por todas as circunstancias, que se observam, parece, que o designio da Corte se encaminha mais a fazer huma guerra vigorosa, do que a entrar em negociações de paz. Os Ministros da Gram Bretanha, e de Hollanda se queixam do Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, pela cautella, com que lhes encobria a negociaçam, em que tinha entrado sobre esta materia. Tinha-se espalhado a voz naquella Corte, de haverem os Turcos atacado com hum Exercito de 60U. homens ao famoso *Saré-Ben-Oglu* no Forte, que tinha fabricado junto a *Smirna*, e lhe tomáram varias peças de canham. Algumas cartas particulares da mesma Corte, bem longe de confirmarem a disgraça do Conde de *Bonneval*, dizem que a Corte faz delle mais confidencia que nunca; e que a jornada, que elle ultimamente fez relativa ás operações da Campanha proxima, he, a que deu motivo á voz, que se espalhou do seu desterro; porém que o agrado, com que foy recebido do Gram Senhor, quando voltou a *Constantinopla*, dissipa inteiramente tudo, o que se escreveu nos Correyos antecedentes.

Avisa-se de *Coira* haver-se recebido naquella Cidade a confirmaçam, de que o Regimento de *Schonenstein*, de Grizões, que está na Italia em serviço do Emperador, se despedirá no mez de Mayo proximo, mandando-lhe Sua Mag. Imp. pagar 120U. florins, que se lhe devem de atrazados; que os Officiaes, que desejarem ficar no serviço, se incorporarám nos outros Regimentos seus nacionaes; e os que nam quizerem, conservarám o seu soldo até o fim do termo estipulado na Capitulaçam, que se fez, quando se formou o dito Regimento.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Março.

HA poucos dias, que a Corte recebeu novos despachos de *Constantinopla*, pelos quaes se diminue muito toda a esperança, que havia de alcançar a paz. O Gram *Vizir* havia partido já daquella Corte para *Sophia*; a fim de ajuntar o Exercito, e começar muito cedo as operações da Campanha.

Lo-

Logo ſobre eſte aviſo ſe fez huma grande conferencia em caſa do Conde de *Hatrach*, Preſidente do Conſelho de guerra, e ſe expediram depois ordens a varias partes da Hungria. Fazem-ſe frequentemente outras no Paço ſobre as operações da proxima Campanha. A Camera Imperial recebeu ordem de tomar as medidas convenientes, a fim de que as embarcações, que ſam neceſſarias para levarem a Hungria as Tropas, que vem de varias partes do Imperio, eſtejam prontas no tempo conveniente em *Ulm*, em *Ratisbonna*, e em *Paſſau*. Eſtas Tropas ſeram 27U600. homens. Monſ. de *Pfangelter*, Commiſſario de guerra, partiu ha dias para ir receber as do Eleitor de Colonia. Os dous batalhões, que o Duque de Modena fornece ao Emperador, ſe devem pôr em marcha a 18. do corrente, eſtam completos, e ſam compoſtos de formoſa gente. Fala-ſe em fazer huma grande promoçam na Cavallaria; e que ſeram Generaes della os Tenentes Generaes *Diemar*, *Poſtaski*, *Lichtenſtein*, *Stirum*, *Hohenems*, e *Bathiani*; e que ſe nomearám oito Generaes de batalha para a Cavallaria, e oito para a Infanteria. O Lanſgrave de *Haſſia-Darmſtadt*, como Director do Rheno do Circulo ſuperior, convocou em *Francfort* huma Aſſembléa dos Eſtados do meſmo Circulo, para ajuſtar o numero de Tropas, que cada Eſtado poderá fornecer ao Emperador. Os Eſtados do Imperio tomáram em 28. de Novembro paſſado a reſoluçam de conferir ao Duque *Guilhelmo de Saxonia-Gotha* o cargo de Feld-Marechal do Imperio. Nam ſe ſabe ainda, como o Emperador tem tomado eſta nomeaçam. Eſpera-ſe a todo o momento a repoſta da Corte de *Baviera* ſobre a propoſta, que ſe lhe fez, de tomar mais Tropas Bavaras para ſerviço deſta Campanha; mas entretanto ſe vam fazendo todas as diſpoſições neceſſarias para ella. A mayor parte dos Officiaes Generaes ſe diſpoem a partir por todo eſte mez para Hungria, para onde ſe tem mandado quantidade de gente, a fim de reclutar os Regimentos, que alli ſervem. Sempre ſe entende, que o Gram Duque de Toſcana ſerá, quem mande o Exercito Imperial. Tem-ſe mandado para Belgrado oitenta pedreiros, e carpinteiros para trabalharem nas fortificações daquella Praça.

Della ſe aviſa, que ſe trabalha com toda a preſſa nas ſuas fortificações; e que ſe tem levantado de novo hum Forte da outra banda do Danubio para a parte do Condado de Temeſwar. O ultimo tremor da terra, que ſe ſentiu em *Belgrado*,

ſe

fe fentiu tambem em *Zwornick* na Bofnia, onde caufou grande danno, e deftruhiu inteiramente huma Mefquita.

Francfort 15. de Março.

AS cartas de Vienna affeguram, que a Emperatriz fe acha melhor da fua queixa, e que fahe fóra de quando em quando, por experimentar beneficio na ventilaçam, e no movimento. Sua Mag. Imp. continúa a tomar as aguas de *Pfefferbad*; mas dizem, que nam terá efeito a viagem, que determinava fazer a Bohemia para tomar os banhos de *Carlesbade*. A Emperatriz viuva *Amalia* irá no principio de Junho a *Afchau* para alli falar a Suas Altezas Eleitoraes de Baviera. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, voltou no primeiro do corrente a Vienna com a Princeza viuva de *Lixin* fua nova efpofa. Dizem, que efte Embaixador defcobriu pelas fuas intelligencias algumas convenções particulares, que fe tratavam entre o Emperador, e o Eleitor de Baviera, e nam eram do agrado para França; e por nam fiar efte fegredo de papel, fora (com o pretexto de ir bufcar fua mulher) communicallo vocalmente a ElRey Chriftianiffimo, e ao Cardeal de Fleury. He certo, que elle foy com huma commiffam particular á Corte de Baviera; e que no fegundo dia depois de chegar a Vienna, teve huma larga audiencia do Emperador. Ha cartas de Conftantinopla, que dizem, que os dous Exercitos Ottomanos, que ham de militar contra Sua Mag. Imp. e contra a Ruffia fe comporám de mais de 200U. homens; que o Gram Vizir deve chegar a *Andrinopoli* no mez de Abril, conduzindo comfigo o grande Eftendarte de *Mahomet*, que ha mais de hum feculo nam fahiu da Mefquita de *Santa Sophia*. Tambem fe confirma a noticia, de que tres Bachás, que fervíram na Hungria, e dous dos que militáram no Niefter, fendo chamados ao Serralho, fe lhes deu garrote entre as duas portas, e feus corpos foram lançados no Bofphoro de Tracia.

HOLLANDA.

Haya 20. de Março.

OS Eftados de Hollanda, e Weftfrizia fe acham juntos, e vam continuando as fuas Affembléas. Os Deputados da Hollanda Meridional tem já provido varios cargos militares, e as feis Companhias, que fe achavam vagas. Foy provido em Capitam de Dragões do Regimento de *Matha Thomás de la Haye*, que fe acha na idade de 95. annos, de que tem fervido nas Tropas da Republica 73. e conferva em annos tam avançados

çados todo o vigor, e saude, que ordinariamente póde lograr hum homem de 50.

Nas duas ultimas conferencias, que o Conde de *Ulefeldt*, Embaixador do Emperador, teve com os Ministros desta Regencia, se queixou muito de haverem os Estados Geraes recusado atégora emprestar ao Emperador o dinheiro, que lhes tem pedido; e disse como particular, „ Que a Corte Cesarea „ tinha motivo para se admirar, de que a razam, que S. A. P. „ allegam para nam socorrer o Emperador com este emprestimo, fosse o nam lhe dar para sua segurança algum territorio „ visinho aos dominios da Republica; pois S. A. P. nam podiam ignorar, que o Emperador sem violar, o que está estabelecido pelo Tratado da Barreira, nam pode alhear, nem „ empenhar nenhuma parte do que domina no Paiz baixo Austriaco; e que assim esperava, que como o Emperador estava evidentemente restringido a nam poder dar em penhor as „ Praças, que os Estados Geraes quereriam escolher para esta „ cauçam, quizessem S. A. P. desistir de pedir-lhe, o que sabiam lhes nam podia conceder sem infracçam dos Tratados, consentindo no emprestimo de seis milhões, que lhes „ tem pedido sobre a segurança, que lhes oferece em Hungria, ou Bohemia, no que obrigariam muito a Sua Mag. Imp. mas nam obstante as apertadas instancias deste Ministro, poucos se persuadem, que os Estados Geraes queiram tomar resoluçam alguma nesta materia.

A Emperatriz da Russia tambem tem mandado pedir a este Paiz a quantidade de dinheiro, que deve dar ao Emperador por equivalente dos 20U. homens, que lhe tinha prometido das suas Tropas para a guerra da Hungria; porém S. A. P. se tem escusado de conceder esta permissam, como resentidos do Tratado, que aquella Corte ajustou com Inglaterra, em que os interesses dos subditos desta Republica se acham muy prejudicados, pelas ventagens concedidas nelle aos Inglezes. Nam se duvida, que estes lhe poderiam dar prontamente todo o dinheiro que pedir, pois a cauçam, que oferece, consiste nas rendas da alfandega de *Riga*.

De *Bruxellas* se avisa, que nas conferencias, que se fazem em *Lilla* para demarcar os limites dos dominios do Emperador, e de França pela parte do Paiz baixo Austriaco, se nam tem ainda concluido nada. As que se fazem em *Nancy* para a demarcaçam de Lorena, tambem tem muy duvidoso o

seu

seu exito; porque o Eleitor de *Trevires* mandou declarar positivamente, que nam quer consentir, em que França lhe tome o Baliado de *Sarburgo*, e outro distrito situado nas margens do rio *Saure* junto a *Luxenburgo*, ao menos que lhe nam dê hum equivalente proporcionado á sua importancia. O Tratado de paz feito em Vienna entre o Emperador, e França; suposto que foy já assinado por estes Monarcas, nam tem sido ainda ratificado, por causa da dificuldade, que faz Hespanha em aceitallo; havendo-se França obrigado por huma convençam particular a conseguir a sua accessam; porém as condições, com que a Corte de Madrid a oferece, sam tam opostas aos interesses do Emperador, que se infere, que este Tratado nam terá efeito.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Abril.

NA quinta feira 9. do corrente viram Suas Magestades, e Altezas lançar ao mar huma nau nova de 56. peças, que se acabou no estaleiro da ribeira das naus, e se dedicou á protecçam de Nossa Senhora de *Penha de França.*

A 8. do proprio mez se administrou o Sagrado Bautismo na Sé da Cidade de Elvas com o nome de *Joanna Bernarda* á filha, que naceu a Francisco de Magalhaens da Silva e Sousa, sendo padrinho seu tio Estevam da Gama de Moura e Azevedo, General de batalha nos Exercitos de Sua Mag. e Governador da Praça de Campo mayor; tocando em seu nome Dom Afonso Bautista de Aguilar da Gama, e madrinha a Senhora D. Francisca Maria de Mendonça, irman do General D. Bernardo de Fresneda e Mello, tocando em seu nome Martin Lopes Lobo de Saldanha, primo da mesma Senhora bautizada.

Por despacho de Sua Mag. de 23. do mez passado sahiram nomeados para Ouvidores geraes, de *Cabo-verde* Antonio de Pinho; das *Alagoas* Jozé Gregorio Ribeiro; de *S. Paulo* Manoel da Fonseca e Silva; do *Ouro preto* Caetano Furtado de Mendonça; do *Ceará* Thomás da Silva Pereira; de *Pernaguâ* Paulo Pinto da Costa; de *Cerigipe delRey* Agostinho Felix dos Santos; da *Mouxa do Piauby* Custodio Correa de Matos; da *Paraîba* Ignacio de Sousa Jácomo Coutinho; do *Rio de Janeiro* Joam Alvares Simões; e da *Capitanîa do Espirito Santo* (cujo lugar se criou de novo) Pascoal Ferreira de Veras.

Pa-

Para Juizes de fóra de *Angola* Luiz de Moura Coutinho; da *Ilha da Madeira* Jozé Burguete de Oliveira; de *Outû* Jozé Nunes Garcez; do *Rio de Janeiro* Francifco Luiz de Miranda Efpinola; da *Cidade de Olinda* Jozé Monteiro; e para Juiz dos Orfaõs da Bahia de *Todos os Santos* Antonio Fernandes da Cofta.

Foy tambem Sua Mag. fervido de prover varios lugares de Juftiça no Reino; e nomeou para Provedores, da *Comarca de Miranda* Manoel de Andrade Serram; da Comarca de *Lamego* Alexandre Pereira de Moura; da *Comarca de Vizeu* Caetano Lourenço de Azevedo; da *Comarca de Elvas* Francifco Xavier da Silva, com predicamento de primeiro banco; e da *Comarca de Torres Vedras* Eftevam Tavares.

Para Corregedores, da *Comarca de Tavira* Francifco Jozé da Serra Crasbeck de Carvalho; da *Comarca de Guimaraens* Grizogono Nunes Madeira; da *Comarca de Miranda* Joam Ribeiro Francez; da *Comarca de Lamego* André Carvalho da Silva; da *Comarca de Vizeu* Antonio da Silva Pereira; da *Comarca de Pinhel* Antonio Barbofa Pereira; e da *Comarca da Guarda* Bartholomeu Jozé Nunes Cardofo.

Para Ouvidor da *Comarca de Aviz* Joam Alvares Correa. Para Confervador da Univerfidade de *Coimbra* Jacinto Diniz de Figueiredo.

Para Superintendentes do Tabaco, da *Provincia de Traz os Montes* Martinho Teixeira Homem; da *Provincia do Minho* Alexandre Duarte de Carvalho; da *Provincia da Beira* Sebaftiam Pinto Fragozo; das *Comarcas* de *Coimbra*, *Efgueira*, e *Leiria* Joam da Cofta de Carvalho; da *Provincia de Alentejo* Antonio Ferreira Amado; e do *Reino do Algarve* Jozé Antonio Cobeiro. Nomeou para Auditor geral da gente de guerra da *Provincia de Traz os Montes* Manoel Gonçalves de Miranda.

Foram tambem nomeados para Juizes de Fóra, de *Niza* Pedro Borges de Betencourt e Sá; de *Montemór o novo* Jozé Peffoa; de *Thomar* Miguel Lopes Caldeira e Artur; de *Santarem* Jozé Pereira de Lima Pinheiro de Aragam; de *Evora* Miguel Francifco Martins; de *Vizeu* Ignacio Stanislao Velho de Miranda; de *Pinhel* Miguel Fragofo de Moraes; do *Porto* Francifco Jozé Pinto de Mendonça; de *Torres Vedras* Jozé Ignacio da Gama Pinto; de *Aviz* Manoel Jozé de Paiva; de *Coruche* Francifco Moreira de Matos; de *Alcacere do Sal*

Joam

Joam de Macedo Neto; de *Estremoz* Francisco Antonio Bercó da Silva; do *Landroal* Joam Antonio Luiz Gaviam; de *Marvam* Jeronymo Ribeiro de Magalhaens; de *Setuval* Carlos Antonio da Silva; de *Tavira* Jozé da Silva Gomes; de *Mouram* Joaquim Jozé Freire; de *Aljustrel* Luiz Jozé Duarte Freire; de *Albufeira* Joam Dias Soares de Alvergaria; da *Covilhan* Duarte Valerio Correa de Mello; de *Castello-novo*, e *Alpedrinha* Luiz Fernandes Barreiros; de *Guimaraens* Francisco Jozé de Vasconcellos e Alvim; de *Trancozo* Sebastiam Bernardo de Figueiredo; de *Lagos* Manoel Jozé da Gama e Oliveira; de *Monçam* Fernando Jozé da Cunha Pereira; de *Amarante* Gregorio Jozé de Magalhaens; de *Villa nova de Cerveira* Jeronymo Jozé Pessanha; de *Castello de Vide* Antonio Alberto da Silva; de *Vianna de Alentejo* Manoel Mexia Bernardo; de *Benavente* Francisco Xavier de Carvalho; de *Palmella* Joam Bautista de Macedo; de *Aldea-Galega* Pedro Monteiro Furtado; de *Almada* Domingos Monteiro da Rocha; de *Vianna do Minho* Pedro Liborio de Amorim; de *Portalegre* Manoel Antonio Sameiro; de *Algozo* Antonio Pires da Silva e Mello; de *S. Vicente da Beira* Manoel Tavares Falcam; de *Soure* Bento Caetano Freire; de *Cea* Domingos de Sousa e Silva; de *Anciaens* Joam Moutinho de Aguiar; de *Celorico* Paulo de Macedo e Moura; e de *Penamacor* Joam Carlos de Fontoura.

Para Juizes do Crime da Cidade de Lisboa sahiram nomeados por Sua Magestade Francisco Angelo Leitam para o *Bairro alto*. Manoel de Novaes Leitam para o da *Mouraria*. Antonio Leite de Campos para o da *Ribeira*. Joam Salgado para o da Sé; e Domingos Joam Viegas para o de Alfama.

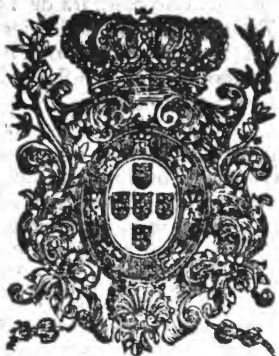
Para Juizes do Civel Antonio Bravo da Gama; e Antonio da Costa Freire.

Para Juizes dos Orfaõs foram nomeados, Joaquium Gerardo Teixeira para a repartiçam do meyo; Nicolao de Matos Nogueira para o bairro de Alfama; Luiz Rodrigues Ribeiro para o termo de Lisboa; e para Juiz das Propriedades Luiz Manoel Tavares de Oliveira.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Abril de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 2. de Janeiro.

EPOIS do governo do Sultam Mahomet II. ſe nam tem viſto no Imperio Ottomano tantas, e tam conſideraveis preparações de guerra, como ao preſente. O Gram Senhor ſe moſtra reſoluto a continualla, ſe o Emperador nam convier em ceder-lhe a *Valaquia* Imperial, a parte da *Servia*, ſituada entre os rios *Morava*, e *Timok*, e a Praça de *Orſovâ* com todo o ſeu termo; e ſe a Emperatriz da Ruſſia lhe nam reſtituir *Azoph*, e cumprir as condições eſtipuladas no Tratado de Pruth, que atégora ſe nam executáram, como já o Gram Vizir declarou ao Marquez de Villa-nova, Embaixador de França. As Tropas marcharám brevemente para a Campanha. O Gram Vizir partiu já para *Andrinopoli*, donde ha de ir a Sophia fazer as diſpoſições neceſſarias para ajuntar o Exercito, e logo paſſará a *Nizza*, onde ſe devem achar os Seras-

R kieres,

kieres, e Bachás, que ham de servir nesta Campanha, para alli lhes communicar a planta das operações, que nella intenta fazer. Segundo a voz, que corre, o Gram Vizir marchará com o Exercito principal, que constará de 150U. homens, para o Condado de *Temeswar*, e o Seraskier de *Widdino* com hum Corpo consideravel de Tropas para a banda de *Belgrado*, com o designio de se apoderar da confluencia do *Danubio*, e *Savo*, em ordem a cerrar aquella Praça, prohibindo-lhe a communicaçam com estes dous rios, e obrigar ao Emperador a dividir as suas Tropas; e conforme as circunstancias, que se observarem, emprenderám os Turcos, ou o sitio de *Temeswar*, ou o de *Belgrado*; e se farám varios destacamentos para entrarem pelo Paiz, e commeterem todas as hostilidades, que poderem, roubando, e destruindo os subditos do Emperador, para cujo efeito terá o Gram Vizir no seu Exercito hum Corpo de 15U. Tartaros. Esta resoluçam de S. A. se funda sobre a ancia, com que todos os seus subditos desejam a continuaçam da guerra; a qual he tam grande, que sem atenderem aos muitos tributos, com que os carregam (como em outro tempo faziam) vem infinitos espontaneamente das Provincias a matricular-se nos livros da guerra, com o gosto de continuarem os felices progressos desta Monarquia contra os Christaõs. Assegura-se, que *Thámas Kouli Khan* tem mudado de idéa; porque depois de haver mandado marchar hum grande Corpo de Tropas para *Babilonia*, se descobriu huma grande conspiraçam, apoyada por huma parcialidade muy numerosa, a que he necessario acodir.

RUSSIA.

Petrisburgo 27. de Fevereiro.

OS avisos recebidos da *Ukrania* nos haviam dito, que nam temendo já o Feld-Marechal Conde de *Munick* as invasoens, com que os Tartaros ameaçavam aquella Provincia, havia partido a 9. do corrente para esta Corte; e com efeito chegou este General aqui a 22. com huma numerosa comitiva. Logo foy ao Paço beijar a mam á Emperatriz, que o recebeu muy favoravelmente. Entende-se, que se nam dilatará nesta Corte mais que o tempo, que for necessario para regular a planta das operações, que se ham de fazer na Campanha proxima. Tem havido muitas conferencias depois da sua chegada com os Ministros do Conselho de guerra, e com o Marquez *Botta*, sobre a planta das operações da Campanha proxima.

Tem-

Tem-se ao presente decidido, que os quinze Regimentos, que a Emperatriz tinha nomeado para passarem á Hungria em serviço do Emperador dos Romanos, se nam porám em marcha; e que em seu lugar se lhe darám dous milhões de rubles, que fazem quasi quatro de cruzados, e he o mesmo que poderia importar a despeza daquelle Corpo. O Coronel *Darefski*, que por parte desta Corte assistiu no Exercito Imperial em Hungria estas ultimas duas Campanhas, partiu daqui a 12. para *Vienna*, a fim de assistir tambem na que se ha de fazer este anno. Tambem partiu a 22. o Conde de *Ostein*, que assistiu nesta Corte com o caracter de Enviado extraordinario do Emperador. Sua Mag. a 14. em que se celebrou a festa do seu nome com as ceremonias costumadas, mandou com esta ocasiam ao mesmo Ministro o seu retrato guarnecido de diamantes, avaliados em 10U. rubles, ou 20U. cruzados, e com as suas cartas recredenciaes lhe mandou tambem huma bolça com 6U. rubles, por ajuda de custo da sua viagem. Com elle parte Mons. *Finck*, Estribeiro da Emperatriz, que por ordem sua vay tambem a Vienna. O Conde de *Flemming*, General da Artelharia do Gram Ducado de Lithuania, partiu tambem daqui para Varsovia. Quando se entendia, que *Thámas Kouli Khan* se achava firme na aliança da Emperatriz, e empenhado em fazer a guerra aos Turcos, se vê agora, que os seus Embaixadores, aqui residentes, oferecéram a sua mediaçam para ajustar a paz entre esta Corte, e o Gram Senhor. O Ministerio obsérvou prudentemente a dissimulaçam, que a politica ensina em semelhante caso, e respondeu, *que recebiam esta diligencia como prova da grande amisade, que aquelle Monarca professa com a Emperatriz, porém que só os bons oficios nam eram suficientes na presente conjuntura, principalmente quando estavam tam visinhas as operações da Campanha.* Esta se espera, que principiará com melhor sucesso, que a precedente, em que as Tropas Russianas foram obrigadas a nam se apartarem muito de *Oczakow*, e ao presente nam poderá haver cousa, que as embarasse a marcharem para *Choczim*, e passar naquelle sitio o *Niester*, que he vadeavel em muitas partes na visinhança daquella Praça, e com a passagem deste rio haverá meyo de pôr a *Moldavia*, e *Valaquia* em contribuiçam.

Escreve-se de *Archangel* haver o Brigadeiro *Lizkin*, Commandante, e Governador daquella Cidade, celebrado a 30. de Janeiro com grande magnificencia o anniversario da exalta-

çam

çam da Emperatriz ao Trono deſte Imperio, dando com eſta ocaſiam hum grande banquete, em que ſe acháram todos os Officiaes militares, e civis, e os principaes homens de negocio, Alemaens, Inglezes, e Hollandezes, que alli eſtam eſtabelecidos. Na meſma Cidade ſe manda trabalhar para ſe reſtabelecer a parte, que deſtruhiu o ultimo incendio, e ſe faram as caſas de pedra, para o que concede Sua Mag. certas franquezas ás peſſoas, que as fizerem reedificar neſta fórma. O Conde de *Douglaz*, Governador de *Revel*, ſe diſtinguiu de novo a 8. do mez paſſado pela pompa, com que celebrou o anniverſario do nacimento da Emperatriz; porque nam ſómente deu cea, e baile, mas fez pôr illuminações por toda a Cidade. Aqui tambem ſe fez no meſmo dia hum panegyrico muy elegante no Collegio Imperial em louvor da meſma Senhora. A nova, que ſe recebeu de ſe eſtar ajuſtando hum Tratado entre Suas Mageſtades Britannica, e Dinamarqueza, foy de grande goſto para eſta Corte. A Emperatriz teve os dias paſſados hum grande conſelho no ſeu gabinete ſobre alguns deſpachos mandados de Suecia por Monſ. de *Beſtucheſe*, Miniſtro de Sua Mag. em *Stockholmo*. O que aqui reſide por parte delRey de Dinamarca, aſſegurou com as mais fortes aſſeverações, que aquelle Principe cumprirá com toda a exactidam as condições, que contratou com eſta Corte no anno de 1731. O Conde *Miguel Golloffkim* foy feito Conſelheiro de Eſtado actual. O Baram de *Schaffiroff* ſe acha perigoſamente enfermo. O Principe Antonio Ulrico de Beveren, que eſteve doente, ſe acha já melhor. Os Deputados, que os Tartaros viſinhos da *Siberia* mandáram a eſta Corte para renovar o Tratado de aliança com a Emperatriz, tiveram a 3. do corrente a primeira audiencia publica de Sua Mag. Imp. que ordenou ſe fizeſſe por conta da ſua Real fazenda toda a deſpeza neceſſaria para elles, e a ſua comitiva poderem ſubſiſtir, em quanto aqui ſe detiverem. A ſeis deu a meſma Senhora audiencia a hum Cavalheiro Kalmuko, que aqui veyo com huma commiſſam do Khan *Domduck-Ombo*, e ſe diz veyo ſegurar a Sua Mag. que ſe neceſſario foſſe, faria marchar contra os Tartaros de *Kuban* todos os ſeus ſubditos, que ſe acharem em eſtado de poderem manear as armas; porque como o ſeu paiz eſtá fechado pela parte da *Criméa* com montanhas quaſi inaceſſiveis, ſenam póde recear, que os Tartaros intentem fazer nelle alguma entrada. O Feld-Marechal *Laſcy*, conforme ſe aſſegura, voltará eſte anno á

Kri-

Kriméa, e sitiará *Kaffa*, cuja tomada se julga necessaria para livrar *Azoph* de qualquer insulto, que os Turcos intentem contra ella. O Feld-Marechal Conde de *Munick* procurará passar o *Niester* perto da sua fonte para penetrar a Moldavia, e se apoderar de algumas Praças, e fazer contribuir todo o paiz, e divertir para aquella parte as forças do Sultam a favor do Emperador.

POLONIA.

Varsovia 1. de Março.

ElRey se vestiu de luto a 15. do mez passado por tempo de hum mez, com a ocasiam da morte do Duque Fernando de Baviera, e da Duqueza de *Saxonia-Weissenfels-Barby Augusta Luiza*, que faleceu em Silezia de idade de 41. annos, e era irman de Carlos Federico Duque de *Wirttenberg-Oels*. O Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, voltou hontem de Petrisburgo, e no mesmo dia esteve em conferencia com o Primaz do Reino, e com alguns outros Senadores. Dizem, que as novas commissoens, que traz, sam muy importantes. O grande General da Coroa mandou avisar a Corte por hum Expresso, de haver chegado á fronteira hum Ministro Turco, que vem encarregado de algumas propostas da parte do Sultam para ElRey, e para a Republica; o que poderá fazer retardar a partida de Suas Magestades para Saxonia; porque tambem tem sobrevindo outros negocios, que poderám dar motivo a se fazer hum Conselho Senatorio, como se fala já ha dias.

SUECIA.

Stockholm 2. de Março.

ElRey tem entrado novamente na resoluçam de largar o governo, e passar por algum tempo nos seus Estados de Alemanha; para o que tem mandado armar já o Palacio de *Cassel*, que he a Cidade principal dos seus dominios. A Rainha se acha inconsolavel, porque nam gosta de tomar as redeas do governo, nem ver-se privada por muito tempo da presença delRey, a quem nam sómente ama, mas adora. As razões, que movem a ElRey a este retiro, he o descontentamento, que a Naçam Sueca mostra do seu governo; e especialmente por causa do Tratado, que ultimamente concluhiu com França; sem embargo de se saber, que Sua Mag. teve pouca parte nelle: dizendo os póvos, que se devia preferir a amisade da Gram Bretanha á de França; porque só da primeira

provem ao Reino alguma ventagem temporal de circular mais o dinheiro entre as Tropas subsidiarias, e alguns poucos particulares; e a da Gram Bretanha, que se regeitou, he de perpetua utilidade para toda a Naçam, porque ella só com suas armadas he capaz de nos proteger contra huma Potencia, de quem com muita razam nos receamos. Os Lutheranos em geral, e com especialidade os Suecos, amam huma vida regular, e sobria, e sam inimigos de toda a magnificencia, e divertimentos; e assim pela estimaçam, que faziam da heroicidade do seu Rey *Carlos XII.* sem embargo de arruinar a Naçam, lhe perdoavam mil faltas, que commetia no governo, só pela vida sobria, e regular, que praticava. Este caracter he muy oposto ao da illustre Casa de *Hassia-Cassel*, cujos Principes sempre foram grandes amadores da paz, e da concordia; e o presente Rey pela cultura da paz tem restaurado muito, do que perdeu o seu antecessor. Parece, que se tem decidido, que a Dieta se separe antes do fim deste mez; e entretanto o Conde de *Tessin*, seu Marechal, lhes declarou ha dias, que antes da sua separaçam se devem examinar muitos negocios pertencentes ao interior do Paiz, conteudos em hum Memorial, que ella remeteu a huma Junta secreta; e sem embargo de ter havido grandes debates por esta causa, se dicidiu depois, que a Dieta ficaria junta, até se haver tomado a resoluçam conveniente sobre os pontos nelle mencionados. O Conde de *Tessin* partirá logo immediatamente depois da sua separaçam para *Copenhague*, onde fará a Sua Mag. Dinamarqueza propostas de grande importancia para segurar cada vez mais a a amisade das duas Coroas. O Secretario de Embaixada, que se nomeou para ir com este Cavalheiro, se adiantou já para *Copenhague*, para prevenir os Ministros daquella Corte, dando-lhes alguma idéa da commissam, que o Conde ha de levar. Além da ordem, que se tem dado para aumentar as Tropas deste Reino, se expediu outra, para que varios Regimentos estejam prontos a marchar ao primeiro aviso, que receberem. O Almirante *Taube* teve os dias passados audiencia delRey; e depois huma conferencia com os Ministros de Estado, de que resultou partir para *Carlescroon* a dar as ordens necessarias para se armarem muitas naus de guerra, e se aparelharem as que se acabáram de fazer. O vulgo interpreta diferentemente as razões, que o governo teve para mandar aumentar as forças da marinha, e da terra. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de Fran-

França, despachou hum Correyo a Monf. de *Chavigny*, Embaixador da mesma Coroa em Copenhague; e se entende ser sobre as novas propostas, que o dito Ministro deve fazer a El-Rey de Dinamarca, para embaraçar a conclusam do Tratado particular, que a Gram Bretanha está tratando, sem embargo de haver Monf. *Finck*, Ministro daquella Coroa, recebido hum Correyo de Monf. *Titley*, que lhe diz, achar-se tam avançada a sua negociaçam, que se nam duvida de a ver brevemente concluida.

DINAMARCA.

Copenhague 6. de Março.

O Correyo, que se despachou a *Hanover*, e a *Londres* com os artigos preliminares da composiçam no negocio de *Steinhorst*, voltou ha dias, e tornou depois com a ratificaçam delRey; com que este negocio se acha ao presente como findo. Dizem, que se conveyo, que a terra de *Steinhorst* ficará a Hanover; que dará por ella a ElRey hum equivalente em dinheiro, que a Regencia daquelle Eleitorado pagará á Coroa deste Reino. A voz, que correu em *Hamburgo*, e em *Lubec*, de que esta Corte tinha renovado o seu Tratado de subsidio com Inglaterra, foy muy anticipado; porque só he certo, que a negociaçam está muy adiantada; e que a sua conclusam depende sómente de se convir em huma clausula, que por esta Corte se propoz, e se deve acrecentar ao Tratado; a saber, *que ElRey da Gram Bretanha garantirá a ElRey a posse do Ducado de Salesvicia*; *e que Sua Mag. mutuamente abonará a Inglaterra os Ducados de Bremen*, e *Vehrden*. Monf. *Titley*, Enviado extraordinario de Sua Mag. Britannica nesta Corte, despachou hum Correyo a Londres sobre esta materia; e se espera ardentemente a sua vinda, para se ver se sam decisivos os despachos que traz. Monf. de *Chavigny*, Enviado extraordinario delRey de França, se aproveitou do intervallo da expediçam deste Correyo, para fazer a ElRey propostas mais ventajosas, do que fez ao principio, convidando-o a entrar no Tratado de subsidio concluido entre França, e Suecia. Ambos estes Ministros fazem propostas, que parecem igualmente ventajosas. O de Inglaterra oferece hum subsidio de 80U. libras esterlinas por tempo de tres annos, com a condiçam, de que ElRey se obrigará a entreter 8U. homens das suas Tropas, prontas ao serviço da Gram Bretanha. O de França oferece

rece as mesmas condiçoens, que Suecia aceitou; a saber, 900U. libras de França, por tempo de dez annos sucessivos, com o partido, de que Sua Mag. se obrigará a nam contratar neste tempo nenhuma aliança, nem ajuste sem a participaçam de Sua Mag. Christianissima, ainda que haja diferença entre huma, e outra oferta. Mons. de Chavigny faz ver no Tratado com França a ventagem de dez annos, e a de nam ser obrigado mais que a huma simplez promessa de neutralidade, sem a obrigaçam de fornecer nenhumas Tropas; e ainda acrecenta outras particulares, relativas ao commercio dos naturaes deste Reino. A volta do Correyo, que se espera de Londres decidirá, qual dos dous Ministros foy mais bem sucedido nas suas negociações. Publicou-se a 23. do mez passado por ordem del-Rey huma amnistia geral a favor dos dezertores das suas Tropas, que no termo de seis mezes vierem outra vez a reunir-se aos Regimentos, em que serviram; e que depois lhes será permitido escolher em qualquer outra Companhia, ou do mesmo, ou de outro Regimento. Mons. *Scheffer*, Secretario da Embaixada da Corte de Suecia, chegou aqui de *Stockholmo*, donde se espera dentro de quatro, ou cinco semanas o Conde de *Tessin*, que vem por Embaixador daquella Coroa.

ALEMANHA.

Hamburgo 13. de Março.

AS ultimas cartas chegadas de Copenhague nos trazem a noticia, de estar já concluido o Tratado de subsidio entre as Coroas da Gram Bretanha, e Dinamarca. As de *Dresda* nos dizem, que se tem resolvido edificar naquella Corte huma Igreja para os Catholicos, e que será hum dos mais soberbos edificios da Europa, depois da de S. Pedro de Roma. Tambem dizem, que certa Potencia tem apresentado hum projecto de aliança a ElRey de Polonia, pelo qual oferece a sua assistencia, no caso que queira fazer valer o direito, que tem pela Rainha sua mulher ao Reino de Bohemia, como filha primogenita do Emperador Jozé, que foy coroado Rey daquelle Reino; com certas condições, que em outro tempo se poderám referir. ElRey de Prussia ainda se acha obrigado a estar de cama por causa do grande ataque, que lhe fez o seu antigo achaque de gota na mam direita. Assegura-se, que a Emperatriz da Russia determina fazer neste Veram huma viagem ao Reino de Bohemia, para tomar os banhos de *Carlesbade*.

Vien-

Vienna 21. *de Março.*

COntinuam a ſer muy frequentes as conferencias, nam ſó ſobre as operações da Campanha proxima, mas ſobre outras materias relativas aos negocios geraes da Europa. Os aviſos de Belgrado nos dizem, que os Turcos (conforme as intelligencias, que o Governador tem) determinam ocupar hum poſto na ponta de terra, em que o Danubio une as ſuas aguas com as do Savo. Logo que ſe teve eſta noticia, ſe mandou ordem, para que os Regimentos de Cavallaria, que ſe acham aquartellados nas viſinhanças daquella Praça, ſayam dos ſeus quarteis, e vam ocupar aquelle poſto; a fim de ſe oporem aos deſignios dos Infieis. Para prevenir, que eſtes nam poſſam tomar as noſſas embarcações naquelles dous rios, ſe mandáram lançar nelles em diferentes lugares muitas ancoras prezas com cadeas de ferro muy compridas, prezas em troncos de arvores todos cheyos de eſpigões de ferro; e em tam pouca diſtancia humas das outras, que nam póde paſſar entre ellas a menor embarcaçam. Nas prayas ſe tem levantado redutos para impedirem, que os inimigos nam venham deſtruir eſtas obras. Huma das ſuas partidas tomou *Havala*, que he hum pequeno poſto, tres legoas diſtante de Belgrado, ſobre huma montanha, onde ha huma mina de prata; e alli matáram algumas das peſſoas, que trabalhavam nella, e a todas as outras leváram prizioneiras. As cartas do Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França em Conſtantinopla dizem, que as ultimas inſtancias, que tinha feito ao Miniſterio para huma ſuſpenſam de armas, foram ouvidas favoravelmente; e que o Gram Senhor parece eſtar mais inclinado á paz, que atégora; e que iſto podia ſer por haver chegado a noticia, de que os Perſas declaráram novamente a guerra a Turquia, e faziam marchar as ſuas Tropas em grande numero para as fronteiras daquelle Imperio; porém todas eſtas eſperanças ſam aparencias, com que a politica da Corte Ottomana nos tem já enganado muitas vezes; aſſegurando mais as ſuas diſpoſições pacificas, quando he mais real o deſignio de fazer a guerra com mayor vigor. Sua Mag. Imp. tem já conferido o commandamento ſupremo do ſeu Exercito na Hungria ao Conde *Oliveiro de Wallis*, Cavalheiro Irlandez, de grande valor, e muita ſciencia militar, concedendo-lhe hum poder ſem limite de fazer as marchas, que lhe pareceſſem convenientes, e dar batalhas, quando viſſe a oportunidade; na meſma fórma, que o

fa-

fazia o Principe Eugenio de Saboya. Este Conde partirá hoje, ou á manhan, para a fronteira a fazer as disposições necessarias para a Campanha; e entretanto se tem mandado ordens, para que cada Regimento, dos que estam mais visinhos a Belgrado, mandem reforçar a guarniçam daquella Praça com duzentos e cincoenta homens, e que nella se observe toda a vigilancia, para que os inimigos vejam frustrados os seus designios, no caso que intentem sorprendella.

HOLLANDA.

Haya 24. de Março.

O Principe de Orange foy constituido Tenente General das forças da Republica, o que aceitou com a clausula, de que na primeira promoçam será S. A. declarado General supremo; no que tambem convieram os Estados de Frizia na sua ultima Assembléa. Falta tomarem agora os Estados de *Groningia* a mesma resoluçam nesta materia; porém nam se duvida, que se conformem com a de Frizia; e que immediatamente depois seja aprovada pelos Estados Geraes. Dizem, que se adiantarám nesta promoçam mayor numero de Oficiaes, do que se havia determinado. Recebéram S. A. P. a confirmaçam da noticia, que ultimamente haviam tido, de que vendo *França*, e os Eleitores de *Baviera*, e *Palatino*, que nam he possivel alcançar das Potencias Maritimas a garantia da posse provizional dos Ducados de *Juliers*, e de *Berghen*, a favor do Principe de *Sultzbach*, ham feito, e assinado huma convençam entre si, pela qual estipulam a dita garantia por tempo de dous annos; e que falecendo o Eleitor Palatino, durante a menoridade deste Principe, será o Eleitor de Baviera o seu guardiam, em lugar do Duque Fernando de Baviera ultimamente falecido. Tambem dizem, que nem França, nem os Eleitores associados pelas circunstancias presentes, poderám embaraçar as emprezas delRey de Prussia, na oposiçam, que determina fazer á dita posse; e que assim lhes tem parecido conveniente fazer novas diligencias para persuadir a Sua Mag. Prussiana a convir nellas, sendo o seu designio prevalecer este contra os delRey de Prussia, como já fizeram á Casa de Saxonia, contentando-o com hum equivalente em dinheiro, renunciando Sua Mag. todas as pertenções, que tem a estes dous Ducados. E na esperança, de que este Principe aceitará equivalente proposto, continúa sempre a Corte de França a tratallo com termos agradaveis; e he certo, que o Ministro de Sua

Mag.

Mag. em Pariz tem tido tres conferencias com Monſ. *Amelot*, o qual, conforme ſe diz, lhe fez algumas propoſtas; mas nam ſe ſabe ainda, em que eſtas conſiſtem.

GRAM BRETANHA.

Londres 27. de Março.

ELRey conforme ſe aſſegura tem determinado fazer huma viagem aos ſeus Eſtados de Alemanha no mez de Mayo proximo; e ſe deſpachou hum Correyo á Regencia de *Hanover*, com ordem de fazer preparar o Palacio de *Heerenhauſen* para ſeu alojamento. Na Camera dos Communs depois de huma grande Junta, que ſe fez a 3. do corrente, em que ſe ponderáram as deſpezas, que he preciſo fazer no preſente anno, ſe reſolveu conceder a ElRey para ſerviço da marinha (comprehendida a paga dos Oficiaes) 222U689. libras eſterlinas. Para a deſpeza da artelharia, empregada na terra, e para outras extraordinarias da artelharia, que o Parlamento nam preveiu, 3U053. libras eſterlinas. O Procurador da Caſa delRey entregou na meſma Camera as copias, que tinha pedido, dos memoriaes, cartas, e mais papeis concernentes aos negocios, que ha entre a Gram Bretanha, e Caſtella. No meſmo dia ſe ajuntáram na Camera da Cidade mais de 200. Cidadaõs, e nomeáram doze peſſoas dentre ſi, para formarem huma ſuplica contra a nova convençam; as quaes na ſua *Junta* formáram em nome da Cidade de *Londres*, e dos negociantes intereſſados, com varias repreſentações ſobre os artigos, que ella contém; e depois de feita tornáram a entrar na Aſſembléa, onde ſendo lida foy aprovada, e ſe ordenou, que ſe apreſentaſſem no Parlamento; o que fizeram no dia 6. pelas duas horas da tarde, acompanhados de hum grande numero de membros do Conſelho da Cidade, e de quantidade dos principaes negociantes intereſſados neſte negocio; os quaes imploráram á Camera dos Communs quizeſſe apoyar as ſuas repreſentações. As novas dificuldades, que ſe opuzeram á convençam com Heſpanha, fizeram reſolver o governo a mandar ordem á Eſquadra Ingleza, commandada pelo Almirante *Hadock*, de nam partir de *Porto-mahon* para Inglaterra; e ſe ſuſpendeu tambem a viagem do Conde de *Eſſex* para a ſua Embaixada de Napoles.

PORTUGAL. *Lisboa 23. de Abril.*

ELRey noſſo Senhor voltou quarta feira paſſada da ſua jornada, que fez a *Cintra*, e ao Real Moſteiro de *Mafra*. No Sabado deu audiencia ao Lord Auguſtus, e ao Conde de

San-

Sandwich, Cavalheiros Inglezes, que se acham ao presente nesta Corte. No Domingo pela manhan foy Sua Mag. com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio assistir á festa do Patrocinio de S. Jozé, no Convento dos Religiosos Capuchos Arrabidos, dedicado ao mesmo Santo, em Ribamar; onde a Rainha nossa Senhora foy tambem no mesmo dia de tarde; e no Sabado precedente tinha ido á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades, e depois á Igreja de Nossa Senhora do Livramento dos Religiosos Trinitarios do sitio de Alcantara.

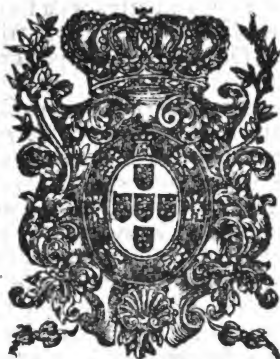
Por resoluçam de 8. do corrente sobre huma Consulta do Conselho Ultramarino declarou Sua Magestade, que sendo-lhe presente, que sem embargo das repetidas ordens, e Regimentos, que prohibem dar-se despacho na Alfandega, e Casa da India ás fazendas de seda, algodam, porçolana, especiarias, e quaesquer outros generos, e drogas da Asia, que vierem a este Reino em navios, ou outras embarcações, que nam forem da sua Coroa, ou dos seus Vassallos, se estam admitindo a despacho as ditas fazendas, e generos, ainda que venham em navios Estrangeiros, devendo na fórma das ditas ordens reputar-se por perdidas, de que resulta gravissimo prejuizo aos seus Vassallos, e ao commercio, que costumam fazer na Asia; e houve por bem ordenar, que do dito dia 8. ao diante se observem inviolavelmente os ditos Regimentos, e ordens, e na fórma dellas se nam admitam a despacho na Casa da India fazendas algumas das referidas, ou quaesquer outras, que costumam vir da India, e China, ou quaesquer outros portos da Asia, excepto aquellas, que vierem em navios seus, ou dos seus Vassallos; e que vindo algumas em navios Estrangeiros, ainda que sejam beneficiadas na Europa, nam seram admitidas na dita Casa da India, nem na Alfandega, nem se lhes poderá dar despacho por nenhum pretexto. E para consumo das que se acham ao presente neste Reino, houve por bem permitir o tempo de seis mezes contados da data do presente Decreto; e que findo o dito tempo seram perdidas as ditas fazendas, e generos na fórma das referidas ordens; e o Provedor, e Oficiaes da Casa da India mandarám proceder a tomadia nas que se acharem, sem embargo de qualquer outra ordem, que possa allegar-se; ordenando tambem, que o Conselho da fazenda o tenha assim entendido, e faça executar, expedindo a este fim os despachos necessarios, para que venha á noticia de todos.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

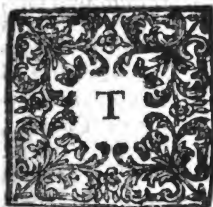
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Abril de 1739.

ILHA DE CORSEGA.

Baſtîa 28. de Fevereiro.

ODAS as noticias, que nos chegam de varias partes deſta Ilha, confirmam a reſoluçam, com que os deſcontentes ſe acham, de ſuſtentar as ſuas liberdades contra todos os deſignios, e ataques de Genova, e de França. Obſtinados na ſua teima, mandáram os ſeus chefes publicar hum Decreto, pelo qual declaráram, que em nenhuma das negociações, que ſe fizeram com o Conde de *Boiſſieux*, General das Tropas Francezas, ſe cuidou em prejudicar de alguma maneira á eleiçam, que tinham feito do Baram de *Neuhoff* para Rey deſta Ilha. Os Francezes dizem, que he muy frivola eſta allegaçam; e afirmam que o Prebendario *Orticoni*, e o Doutor *Giafferi* nunca nas conferencias, que tiveram com o Conde de *Boiſſieux*, tratáram ſeriamente do reinado do Baram; e que o Conde ſempre tivera a dita eleiçam por hum entremez politi-

co. Elles nam parece, que estam pelo que os Francezes dizem, e tem por ordenações repetidas prohibido com pena de morte, e sequestro de bens, qualquer commercio, e conrespondencia, que seja entre os naturaes da Ilha, e os Genovezes. Trabalham com grande ancia em formar trincheiras nas portellas, ou bocas das suas montanhas, pertendendo fazellas inaccessiveis.

Os Francezes começáram a fazer em *Calvi* as disposições necessarias para irem atacar o posto de *Monte-maggiore*, que he muito importante. Tiráram das Fortalezas, que estam na obediencia da Republica, todos os provimentos necessarios para a sua subsistencia; sahiram de *Calvi*, e entráram com hum Corpo de tres mil homens, dous morteiros, e duas peças de canham na Provincia de *Balanha*, onde o dito posto he situado. Os descontentes informados desta marcha pelas suas Partidas os esperáram firmes no sitio, em que se achavam em numero de seis mil homens, e depois de hum dilatado, e vigoroso conflito, rechassando os ataques dos Francezes, e carregando-os impetuosamente, os fizeram largar o campo, e pôr em fogida com perda de gente, e da artelharia, e bagagem. Os Francezes despacháram logo hum Expresso a Pariz com a noticia deste sucesso, que nam póde deixar de empenhar aquella Corte na continuaçam desta guerra, e na reduçam da Ilha. De França se escreve, que se tem achado hum homem, que quer emprender o fornecimento dos viveres ás Tropas Francezas nesta Ilha, para as quaes a Republica dá 600. mulas para a conduçam das bagagens, e 60. cavallos para o serviço da artelharia. O Marquez de *Maillebois*, novo Commandante destas Tropas, se espera aqui brevemente de Toulon, com o Marechal de Campo, (ou General de batalha) Mons. *du Chastel-Crozat*. Dizem, que o Baram de *Neuhoff* se acha já nesta Ilha. Veremos, em que acaba tam extraordinaria scena.

I T A L I A.

Napoles 2. de Março.

JUlgando os Medicos, que a Rainha se podia já levantar da cama a 20. do mez passado, o fez assim Sua Mag. e mudou de camera; porém nam apareceu em publico, senam a 25. e neste dia se expediram dous Expressos, hum a *Madrid*, outro a *Dresda*, com aviso de se achar já convalecida. Os mesmos Medicos foram de parecer, que parta Sua Mag. daqui a 13. para *Porticci* para respirar alguns dias a ventilaçam do ar do

do campo, e do mar, de que se participe naquelle sitio. A 27. declarou ElRey estar ajustado o casamento do Infante D. Filippe seu irmam com a primeira filha delRey Christianissimo. Neste mesmo dia se sentiu hum grande tremor de terra, que nam causou damno algum; mas em *Foggia* na Provincia de *Capitanata* se sentiram a 13. muitos abalos, que causáram huma perda consideravel, ainda que nam pereceu nenhum habitante nas ruinas dos edificios, que cairam. A 28. se ajuntou o Tribunal chamado a *Camera de Santa Clara* sobre huma petiçam, que se fez a ElRey da parte do Magistrado, com a occasiam de huma penitencia secreta, imposta pelo Santo Officio a hum Religioso, e hum secular, contra a intençam de Sua Mag. que tem ordenado, que os prezos por aquelle Tribunal sejam julgados, e castigados publicamente, se o merecerem. O Duque de *Nola*, que estava prezo em sua casa, foy mandado para o Castello de *San Telmo*, por nam haver observado os estylos da omenagem. Todos os Capitaens tem ordem para terem as suas Companhias completas antes do mez de Abril; e corre a voz, de que tem ElRey determinado levantar de novo hum Regimento de Cavallaria. Mandou-se o Regimento de *Hannonia* para *Gaeta* a suprir a falta de hum Esguizaro, que veyo ha pouco tempo para esta Cidade. Pediu Sua Mag. hum Indulto ao Papa, para impor huma taixa extraordinaria sobre as rendas do Clero no Reino de Sicilia; e a 17. do mez passado deu audiencia particular a Monsenhor *Simonetti*, Nuncio de Sua Santidade, que lhe communicou as cartas, que tinha recebido dos Cardeaes *Corsini*, e *Firrao* sobre esta pertençam.

Florença 14. de Março.

NO primeiro do corrente criou o Gram Duque 16. Gentis-homens da Camara, ou Camaristas honorarios, quasi todos Florentinos. No mesmo dia deu audiencia de despedida a Monf. *Deodati*, Enviado extraordinario da Republica de *Luca*; e a 2. se embarcou em huma gondola com a grande Duqueza, e em outra a sua comitiva, e partiram para *Pisa*, donde passarám a *Leorne*, e veram todas as mais terras dos seus Estados. Ha poucos dias passou por esta Cidade hum Expresso de Vienna, que proseguiu a sua viagem para Leorne com despachos para o Gram Duque. Fala-se geralmente, em que este Principe se deterá ainda dous, ou tres mezes na Toscana, para regrar alguns negocios, de que se trata ao presente,

te, e pedem a ſua preſença, e que depois paſſará a Alemanha; deixando neſte Paiz a Senhora Gram Duqueza, onde ſe eſpepera dê a luz hum Principe, que ſeja o herdeiro deſte Eſtado. Ha poucos dias, que ſe publicou neſta Corte hum Edito, pelo qual ſe reduzem de tres, e meyo a tres por cento os juros do dinheiro metido nos *Montes da Piedade*; e ſe declara, que os que nam quizerem contentar-ſe deſte intereſſe, ſe lhes entregará o ſeu principal.

Leorne 14. de Março.

O Gram Duque, e a grande Duqueza, que ſe entendia nam viriam a eſta Cidade antes da Paſcoa, chegáram aqui a 6. do corrente. Logo na meſma noite houve grandes illuminações, que ſe continuáram nos dias ſeguintes, em que ſe fizeram varios feſtejos publicos. A 7. foram Suas Altezas Reaes ver o mar, onde tiveram o divertimento de hum combate entre duas galés, e huma nau de guerra; e ficáram muy ſatisfeitos deſte eſpetaculo. De noite houve outro nam menos agradavel, que foy hum excellente fogo de arteficio, que a Naçam Ingleza fez á ſua cuſta para feſtejar a ſua vinda. As outras Nações Eſtrangeiras celebráram igualmente eſta feſta nos mais dias da meſma ſemana, repartindo-os entre ſi. Os Judeos o fizeram tambem na meſma fórma, e mandáram cumprimentar a Suas Altezas Reaes por Deputados, que nomeáram; como as outras Nações, e todos foram agradavelmente recebidos, e muy em eſpecial o Conſul de Hollanda, a quem o Gram Duque manifeſtou o ſincero deſejo, que tem de entreter huma perfeita amiſade com S. A. P. e favorecer o commercio dos ſeus ſubditos. Suas Altezas Reaes partem á manhan para *Florença*, fazendo caminho por *Piſa*.

As cartas de *Baſtia* confirmam as diſpoſições, que fazem as Tropas Francezas para fazerem a guerra aos Corſos; os quaes ajuntam as mayores forças, que podem, ſempre reſolutos a defender-ſe; mas dizem, que os primeiros nam intentarám nenhuma empreza conſideravel, antes de ſe verem reforçados com as novas Tropas, que eſperam de França.

Genova 31. de Março.

AS cartas, que havemos recebido de *Baſtia* nos dizem, que ſe eſpera naquella Praça com impaciencia o Marquez de *Maillebois*, para cuja recepçam tem feito o Marquez *Mari* todas as diſpoſições neceſſarias, e que as Tropas eſtam tambem impacientes por chegarem ás maõs com os rebeldes; os

os quaes depois de terem aviso das medidas, que se tomam para os atacar nos mesmos lugares de seu retiro, começam a ter desconfiança da fortaleza natural das suas montanhas, e a formar nellas alguns redutos, e trincheiras. Tambem se diz, que determinam edificar hum Forte no monte *Tenda* junto a *Calvi*, em ordem (segundo se presume) a cobrir alguns dos postos, que tem daquella parte. Dizem, que o Baram de *Neuhoff* se acha já em *Corsega*; mas nam se declára, em que parte; e como os rebeldes nam fazem nenhum movimento extraordinario, inferimos, que ou elle está oculto, ou nam está no Paiz; mas se está oculto, bem se póde entender, que os rebeldes estam descontentes delle; porque começam a padecer faltas de munições de guerra; nam havendo chegado a Corsega nada, do que constava a grande lista, que se publicou; porque vinham a bordo da nau *Africa*, commandada pelo Capitam *Keetman*, a quem o Baram acusa de haver tido o designio de o querer entregar aos Genovezes pelo premio de cem mil escudos. Este Capitam depois de partir de Napoles, fez vela para a costa de *Dalmacia*, onde vendeu a carga, e partiu para *Smirna*. O Commissario das Tropas Francezas chegou a *Bastia* no primeiro de Março da Cidade de *Calvi*, onde foy preparar alojamentos, e quarteis á parte das Tropas, que vem de França; para cuja subsistencia se tomam tambem as medidas necessarias. Os habitantes de *Balanha*, e os de *Cabo-Corso* nos fornecem mantimentos em abundancia; e estes ultimos nam tem nenhum commercio com os rebeldes; porque a sua situaçam lho impede. De *Provença* temos aviso, de que o Intendente daquella Provincia recebéra ordens da Corte de França para embargar todas as embarcaçoens, que entrarem no porto de Toulon; a fim de transportar nellas o terceiro Comboy das Tropas, que ElRey Christianissimo manda á Ilha, e dizem ser muito mayor que o primeiro.

Segundo a noticia referida pelo Capitam de hum navio Inglez, chegado ultimamente de *Tunes*, os Argelinos tinham as suas Tropas preparadas a marchar no mez proximo para *Constantina*; onde intentam ajuntar-se com as do *Bey* deposto, e marchar para Tunes, a fim de o restituirem ao trono, de que foy privado; mas que o *Bey* antigo vay aumentando as fortificações de Tunes, e pondo o seu Castello em estado de se defender de qualquer ataque.

Milam 14. de Março.

TOdas as reclutas, que neste Paiz se faziam para aumentar, e reclutar os Regimentos Italianos, que ham de servir na Hungria, se tem mandado já marchar para Cremona. O Gram Duque de Toscana, depois de chegar a Florença, tem expedido Ministros a varias Cortes. Mandou a Roma o Marquez *Richardi* com o caracter de seu Enviado extraordinario, e o Conde de *Althan* a ElRey de Sardenha com o mesmo caracter. Dizem que Sua Alt. Real determina avistar-se na fronteira deste Estado com Sua Mag. Sardiniense, que convém na proposta, e que virá acompanhado da Rainha sua esposa, para tambem ver o Gram Duque seu irmam. Fala-se em se ajustar brevemente a Corte de *Turin* com a Republica de *Genova*, fazendo huma composiçam amigavel, para se terminarem as suas diferenças; e que para este efeito consentirá a Republica em lhe ceder certo terreno, de que ElRey de Sardenha carece para fazer hum caminho, que vá de *Leorne* para o *Piamonte*.

Faleceu em Bolonha *D. Eustaquio Manfredi*, que era hum eminentissimo Filosofo, e hum dos mayores Mathematicos, que havia na Italia.

Veneza 14. de Março.

COm o aviso, que se recebeu, de se haver avançado para a fronteira deste Estado hum destacamento de 400 homens de Tropas Imperiaes, e lançar fóra de hum posto, que ocupavam entre *Palma nuova*, e *Marano*, as guardas, que alli tinha o Magistrado da saude, pondo fogo ás barracas de *Carniollo*, *Perpetto*, e *Castello*; e baixando depois pela ribeira de *Lausa* até a sua foz, expulsou a equipagem de huma Fusta armada, que estava naquelle sitio: tomando-lhe toda a artelharia, e pondo fogo á embarcaçam, se ajuntou o Senado extraordinariamente, e se despachou hum Expresso a Vienna, queixando-se deste procedimento. Domingo passado foy eleito pelo Conselho para Provedor da Armada *Pascoal Malipiero* em lugar de *Francisco Diedo*, que voltará brevemente para tomar posse do cargo de Ministro do mesmo Conselho. Na noite de 7. para 8. do corrente pegou o fogo no Palacio de *Luiz Priuli* com tanta violencia, que consumiu a mayor parte delle.

O Mestre de hum navio chegado ultimamente de *Raguzzo* assegura, que os Turcos vam comprando huma grande

quan-

quantidade de munições de guerra de toda a ſorte em varios poſtos ſeus de *Moréa*, e em outras partes; os quaes embarcam, e mandam depois por terra para a *Boſnia*, e que os meſmos Infieis publicam ſerem para huma grande, e muy importante empreza, que intentam fazer naquella Provincia.

ALEMANHA.

Vienna 18. de Março.

A Emperatriz ſe acha convalecida da moleſtia, que padeceu; e o Emperador queixoſo de hum pé, que o obrigou a eſtar alguns dias de cama, mas nem aſſim deixou de ajuntar o Conſelho no ſeu quarto, e aſſiſtir a algumas conferencias, que ſe fizeram ſobre os negocios da preſente conjuntura. Os Medicos ſem embargo de Sua Mag. Imp. ſe achar já melhor, lhe nam permitem, que ſaya ainda a publico.

Tem-ſe aviſos certos em Belgrado, de haver chegado a *Andrinopoli* o Gram Vizir; e que achando nam ſer baſtantemente numeroſo o Exercito Ottomano, que deve commandar, ordenára a todos os *Beglierbeys*, ou Governadores da Turquia Européa, levantem gente por força nos territorios da ſua juriſdiçam; porém como eſta ordem he totalmente contraria aos preceitos do *Alcoram*, que prohibe o levar gente á guerra contra ſua vontade, os inimigos ſe valéram da ocaſiam para o acuſarem de quebrantador da Ley de Mahomet; o que lhes nam aproveitou para conſeguirem a ſua diſgraça; porque achando o Gram Senhor ventagem neſte quebrantamento, aprovou o que elle tinha feito, e mandou calar os ſeus adverſarios. Dizem que as Tropas Ottomanas começarám a fazer uſo de bayonetas neſta Campanha; e que o Gram Senhor tem já mandado diſtribuir hum grande numero deſtas armas por cada camara, ou quartel de Janizaros. Por toda a parte nos chegam aviſos dos grandes movimentos, que os Infieis fazem nas fronteiras, e de que parece, que intentam alguma empreza contra Belgrado, aonde ſe expediram ordens para a ſua prevençam. O Feld-Marechal Conde *Oliveiro de Wallis* partirá a 21. do corrente a fazer as diſpoſições neceſſarias para a Campanha, que ſe ha de principiar brevemente; ajuntando o Exercito nas viſinhanças de Belgrado. Tem-ſe ajuntado já no Danubio mais de 600. barcos para o tranſporte das Tropas, que ſe eſperam do Imperio; e ſó em *Paſſau* eſtam juntos duzentos. Continuam-ſe a embarcar mantimentos, e munições de guerra para os almazens daquella fronteira. O Conde de *Sterbaſi*, *Ban da*

Croa-

Croacia, teve a 16. huma larga conferencia com o Marechal Conde de *Harrach*, Prefidente do Confelho de guerra.

No primeiro do corrente chegou hum Corpo de 300. Bofnienfes de improvifo até as portas de *Sabatsch*, a tempo que a guarniçam fe achava affiftindo aos Officios Divinos, e tiveram o atrevimento de atirar ás fentinellas; mas concorrendo a guarniçam prontamente ao ruido, fe retiráram os inimigos, fem haverem podido executar nada do que intentavam. O Sargento mayor de Cavallaria *Stanislao Marcowitz*, que foy prezo (como ja fe diffe) por haver commetido alguns exceffos contra os fubditos do Emperador, quando andou correndo as fronteiras de *Valaquia*, provou de maneira a fua innocencia contra os Capitulos, que deram contra elle, que nam fó foy folto, mas mandado gratificar pela Corte com huma cadea de ouro, pelos ferviços, que tem feito nefte Inverno.

Francfort 27. de Março.

AS Tropas, que o Eleitor de *Colonia* manda a Hungria, tem fixado o dia 30. defte mez para a fua partida; e marcharám para efta Cidade, onde fe ham de ajuntar com as que vem de *Weftphalia*, a fim de continuarem incorporadas a fua marcha. De *Munick* fe avifa, efperar-fe todos os dias o parto da Sereniffima Eletriz de Baviera; e de *Gratz* haver chegado áquella Cidade o Baram de *Seckendorff*, Enviado do Duque de *Saxonia-Gotha*, com licença do Emperador, para poder falar ao Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* feu tio; levando tambem comfigo a Senhora Baroneza fua efpofa; o que ferviu de gofto particular áquelle General; porque defde muito tempo nam teve o alivio de falar com parente feu; e efte lhe affegurou, que na Corte de Vienna fe lhe prometéra, que brevemente feria mandado pôr na fua liberdade; e que fó o detinham algumas formalidades, que ainda deviam fer reguladas pelo Confelho Aulico Imperial de guerra.

Faleceu em *Berlin* a 18. do corrente em idade de 61. annos de huma fufocaçam o Feld-Marechal Monf. de *Grumbkow*, o mais antigo Miniftro de Eftado, e guerra de Sua Mag. Director do grande Confelho da fazenda, da guerra, e Dominios, Coronel de hum Regimento de Infanteria, Monteiro mór hereditario do Eleitorado, e Marquezado de *Brandenburgo*, Cavalleiro das Ordens fuperiores da *Ruffia*, e *Polonia*; Priofte da Igreja Cathedral de Brandenburgo, Senhor de *Ruchftadt*, *Lubars*, *Mellen*, e *Loift*, &c. Foy fummamente fentida

tida

tida a ſua morte; aſſim de toda a Caſa Real, como de todo o povo, pelas grandes circunſtancias, e merecimentos, que concorriam na ſua peſſoa.

Aſſegura-ſe eſtar já concluida huma convençam ſobre hum novo Corpo de Tropas Bavaras, que dizem conſiſtir em quatro batalhões, e dous Regimentos de Couraſſas. Tambem ſe diz, que o Corpo de Tropas Saxonicas, que eſtá na Hungria, ſe aumentará até 10U. homens efectivos.

HOLLANDA.

Haya 3. de Abril.

AS conferencias, que ſe fazem em *Anveres* entre os Commiſſarios do Emperador, e os das Potencias maritimas, vam muy lentamente. Na primeira fizeram os dos Eſtados Geraes varias perguntas aos Imperiaes, ao que eſtes reſpondéram largamente moſtrando, que Sua Mag. Imp. nam deſejava nada tanto como a boa, e reciproca amiſade com todas as Potencias viſinhas: concluindo neſta fórma ſeguinte o ſeu diſcurſo. „ Para iſto nam podemos uſar de meyos mais ſolidos, e mais „ cheyos de equidade, do que os ſeguintes. Convir em hum „ Tratado de commercio, na fórma, que o requerem as pre- „ ſentes circunſtancias: ſeguindo a planta, que temos dado, „ e regulando as reciprocas convenções em certas mercado- „ rias, que parecerem proprias a cada partido: levando ſem- „ pre a viſta, que requere a juſtiça dos Tratados, que ao pre- „ ſente ſubſiſtem; e acrecentando ſobre ellas huma mutua „ ventagem, para os ſubditos de Sua Mag. Imp. e os de S. A. P. „ e em huma palavra; que ſe ponha tudo na meſma fórma, „ que eſtava no reinado de Carlos II. Rey de Heſpanha; cu- „ jas condições Sua Mag. Imp. eſtá pronta a cumprir inteira- „ mente. A intençam de Sua Mag. Imp. como Principe Sobe- „ rano, e como Pay dos ſeus ſubditos, he nam contribuir, pa- „ ra que os ſeus Vaſſallos fiquem em peyor condiçam, que os „ de outro qualquer Principe, ou Eſtado da Europa, ou da „ que elles lográram no governo dos ſeus glorioſos predeceſ- „ ſores; pelo que vos pedimos (Cavalheiros) deis parte a S. „ A. P. das boas intenções de S.Mag.Imp. e lhes aſſegureis, que „ nam duvidem deſte recto principio de *viver, e deixar viver*, „ que elles tam frequentemente tem ſolicitado, e ſe conforma „ tanto com elles; cujo principio parece deve ſer particular- „ mente obſervado em hum Paiz, que tem ſido, e he para elles „ huma barreira, e baluarte; cuja ſubſiſtencia, e perſervaçam

„ de-

„ devem ter ſempre muito nos ſeus corações; e aſſim eſtamos
„ totalmente perſuadidos, que eſtes ſam os ſeus reaes ſenti-
„ mentos, e intenções; como tambem he manifeſtamente er-
„ roneo imaginar, que o commercio dos Paizes baixos póde
„ ſubſiſtir de alguma outra fórma, do que a de todas as outras
„ Provincias da Europa; e que Sua Mag. Imp. ha de ſer o uni-
„ co Principe, que nam uſe do meſmo poder, de que os ou-
„ tros uſam.

A repoſta, que os Commiſſarios Imperiaes deram aos da Gram Bretanha, era quaſi do meſmo teor: declarando, que o deſignio de Sua Mag. Imp. he procurar para os ſeus ſubditos do Paiz baixo Auſtriaco todas as ventagens, que puder haver-lhes no commercio, e nas manufaturas, em ordem a reſarcir-lhes a perda, que tiveram do ſeu commercio na India Oriental; e que ſe eſtas nam puderem alcançar-ſe por meyo de huma negociaçam, o Emperador nam queria eſtar mais pelo artigo 26. do Tratado da Barreira; pelo qual Sua Mag. Imp. reſtringia o ſeu direito, que tem (como qualquer outro Soberano) de eſtabelecer nos ſeus dominios a Tarifa, que lhe pareceſſe, ſem conſultar os ſeus viſinhos; pois aſſim nelle, como no artigo 18. do meſmo Tratado ſe diz: *que os direitos das Alfandegas haviam de permanecer na meſma fórma, até que mutuamente ſe conviesſe em mudallos*; e que aſſim nam podia o Emperador alterar eſta condiçam ſem conſentimento das Potencias, a quem o tinha prometido; e eſta he a razam de haver ſolicitado as preſentes conferencias.

GRAM BRETANHA.

Londres 27. de Março.

NA Seſſam de 19. do corrente ſe tratou na Camara dos Communs de ponderar a convençam feita entre a Gram Bretanha, e a Corte de Madrid, e ſe propoz apreſentar hum Memorial a ElRey, para lhe render as graças por havello mandado communicar: aſſegurando-lhe o perfeito reconhecimento, que tem, do particular cuidado, e amante zelo, que Sua Mag. moſtra dos intereſſes do ſeu povo; alcançando por eſta convençam hum ajuſte final das pertenções, que tanto tempo eſtiveram indeciſas, e huma eſtipulaçam expreſſa, para ſe fazer dentro de breve tempo a pagamento ás partes intereſſadas nelle, pelas perdas, que tiveram nos ſeus navios, e mercadorias: que juntamente ſe declararia no meſmo Memorial a ſatisfaçam, com que os Communs ficam de haver Sua Mag. aber-
to

to o alicer-se a huma tam grande obra, como he impedir, e fazer cessar os mesmos damnos, e motivos de queixa futuramente, e conservar a paz entre as duas Nações; e que a Camara espera, que pelo muito, que Sua Mag. continuamente atende á honra da sua Coroa, e direito incontestavel do seu povo, terá tambem hum eficaz cuidado, para que no Tratado solemne, que se ha de concluir, em consequencia da dita convençam, fique absolutamente segura, e estabelecida para o futuro a liberdade da navegaçam nos mares da America, e os subditos de Sua Mag. logrem sem molestia o seu incontestavel direito de navegaçam, e commercio, indo, e voltando de qualquer parte dos dominios de Sua Mag. sem ficarem sogeitos a ser aprezados, visitados, e buscados em pleno mar, ou a qualquer outra violaçam dos Tratados, que subsistem entre a Grande Bretanha, e Hespanha, que sam os unicos meyos de conservar fundamentalmente huma duravel amisade, e boa correspondencia entre as duas Coroas; e que quando se regularem, e estabelecerem os limites dos dominios de Sua Mag. na America, no Tratado, que se houver de fazer com Hespanha, se terá a mayor atençam aos direitos, e possessoens pertencentes á Coroa, e aos subditos de Sua Mag. assegurando-lhe ao mesmo tempo, que no caso, que as suas justas esperanças se nam cumpram, aquella Camara assistirá com o mayor zelo, e com o mais grande gosto a Sua Mag. seguindo as medidas, que julgar necessario tomar para sustentar a honra da sua Coroa, e manter os seus subditos no inteiro logro de todos os direitos, que podem pertender; assim em virtude dos Tratados, como pelo direito das gentes.

Deu esta proposta lugar a grandes debates, que duráram até hora e meya depois da meya noite; mas em fim se resolveu com a pluralidade de 260. votos contra 232. que se apresentasse o Memorial a ElRey na fórma referida: havendo o Principe de Galles assistido na Camara até a meya noite para ouvir as disputas. Estas se renováram no dia seguinte, porém aprovou-se a resoluçam do antecedente com 244. votos contra 214.

Tem-se determinado edificar duas Camaras de novo para o Parlamento no mesmo sitio, em que estam ao presente. Dizem, que esta obra custará 200U. libras esterlinas, e durará tres annos, e que entretanto se ajuntará o Parlamento no Palacio de *Sommerset*. As sete naus da Companhia da India Oriental,

ental, que foram obrigadas a arribar a *Portsmouth*, se tornáram já a fazer á vela, para continuarem a sua viagem.

PORTUGAL.

Lisboa 30. *de Abril.*

NA sesta feira 24. do corrente foy a Rainha nossa Senhora a *Bellem*, e se divertiu passeando em huma das Casas Reaes de Campo daquelle sitio. No Sabado foy a mesma Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D.Pedro, a passear no rio desta Cidade no seu Brigantim Real; e desembarcando foram á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades. Na segunda feira 27. partiu para *Goa* a nau *Nossa Senhora da Conceiçam*, commandada pelo Capitam de mar e guerra Jozé Theodoro de Carvalho, que já tinha servido naquelle Estado. Na mesma nau se embarcou para servir nelle a Sua Mag. D. Christovam de Carcamo, irmam de D. Joam de Carcamo Lobo, Senhor da Quinta de barra a barra. No proprio dia partiu huma frota mercantil para a *Bahia* de todos os Santos, commandada pelo Capitam de mar e guerra Fr. Jozé de Vasconcellos, Cavalleiro da Ordem de Malta, na nau de guerra Nossa Senhora do Pilar.

No Real Mosteiro de *Bellem* celebráram a 20. do corrente os Monges de S. Jeronymo o seu Capitulo geral, e sahiu eleito com todos os votos para Prior Geral o Rev. Padre M. Fr. Joam de S. Pedro, Prior que foy dos Mosteiros de Penha longa, e de S. Marcos, Secretario, e Visitador geral de toda a Congregaçam, Religioso de muitas letras, e merecimentos.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

Num. 19.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 7. de Mayo de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 10. de Março.

DEPOIS que o Feld-Marechal Conde de *Münick* chegou da fronteira, todos os dias ha conferencias no Paço, em que elle aſſiſte, e dizem que a Emperatriz aprova o projecto, que elle fez para as operaçoens da proxima Campanha. O Feld-Marechal *Laſcy* partiu daqui na tarde de quarta feira paſſada em companhia de varios Officiaes para a Livonia. Fala-ſe, em que ſe fará terceira invaſam na *Kriméa*, e que ſe emprenderá o ſitio de *Kaffa*, para que metendo no porto daquella Cidade a noſſa Armada, ſe poſſa defender melhor a Praça de *Azoph*, impoſſibilitando aos Turcos de poderem entrar com a ſua Armada a bloquealla. Os Tartaros moços, que o Feld-Marechal *Laſcy* fez prizioneiros neſta ultima Campanha, aſſim na Kriméa, como nas mais Provincias da Tartaria (os quaes chegarám ao numero de tres mil) ſe dividiram por

ordem da Corte em diferentes corpos, para ſerem conduzidos a *Cronſtadt*, *Nerva*, *Revel*, e outras Praças, onde ham de trabalhar nas ſuas fortificações; porém os Superintendentes deſtas obras eſtam encarregados de os tratar bem; o que deu ocaſiam a ficarem muy ſatisfeitos os Oficiaes Turcos, e Tartaros, que ſe acham prizioneiros neſta Cidade. Recebeu-ſe a noticia, de que hum grande Corpo de Tartaros, que pela ribeira do *Bog* pertendéram entrar nas linhas da *Ukrania*, foram pelas noſſas Tropas rechaſſados com grande perda; e que hum grande numero de navios Turcos ſe perdéram no *Mar Negro* em huma tempeſtade.

Chegou aqui ha poucos dias de *Conſtantinopla* Monſ. *Dallion*, parente do Marquez de *Bonac*, Embaixador que foy delRey de França na Corte Ottomana; e depois da ſua chegada tem tido muitas conferencias com os Miniſtros da Emperatriz. Entende-ſe, que a materia ſam algumas propoſições de paz com os Turcos. Eſte Cavalheiro haverá quinze para dezaſeis annos, que eſteve neſte Imperio, com a ocaſiam de haver o Marquez de *Bonac* ſeu parente, ſido medianeiro para a paz, que o Emperador Pedro I. ajuſtou com o Sultam dos Turcos. O Marquez de *Botta*, Miniſtro do Emperador, recebeu a 27. do paſſado hum Expreſſo de Vienna; e logo paſſou a caſa do Conde de *Oſterman*, para lhe communicar os ſeus deſpachos; os quaes, conforme ſe aſſegura, ſam concernentes á oferta, que eſta Corte faz á de Vienna, de hum equivalente, pelo Corpo de Tropas Ruſſianas, que ſe tinham promitido mandar á Hungria. Dizem, que a Emperatriz mandára dizer ao Conde de *Oſtein*, Miniſtro do Emperador, antes da ſua partida, que para ſe evitar o embaraſſo, que poderia nacer da diferença do cambio entre Vienna, e Petriſburgo, mandaria a Emperatriz logo ao Emperador 500U. rubles, e faria conduzir eſta ſomma em moeda á meſma Corte; porém ainda ha quem ſeja de parecer, que a voz deſte equivalente he maxima para encobrir aos Turcos, e aos Polonezes o deſignio, que ha de fazer efectivamente huma diverſam aos inimigos, a favor do Emperador, mandando entrar por Polonia hum grande Corpo de Tropas na Valaquia Turca.

Hum deſtes dias chegou das ſuas terras de Kurlandia o Tenente General Carlos de *Biron*, e foy recebido da Emperatriz com muito agrado. Por hum Oficial, que aqui mandou o *Stathouder* de *Arcangel* ſe tem a noticia, de haver chegado

áquel-

áquella Praça huma grande quantidade de ſeleyas de *Aſtrakan*, carregadas de precioſas mercadorias da Perſia; e que a fabrica das naus de guerra para comboy da frota, ſe acha tam adiantada, que aſſim como ſe virem as aguas livres do gelo, ſe faram á vela para *Cronſtadt*. O frio he ainda muy exceſſivo neſte paiz, e o rio *Neva* ſe acha congelado até abaixo de *Peterhoff*, de modo, que ſe paſſa por elle em carros, e ſeleyas; e aſſim ſe nam tem podido começar as fortificações, que ſe intentam fazer em *Cronſtadt*, e em outras Fortalezas.

No dia 3. do corrente ſe celebráram as vodas do Conde de *Munick*, Gentil-homem da Camera da Emperatriz, com a Baroneza de *Mengden*, Dama do Paço, com muita magnificencia, ſendo ſeus padrinhos o Principe herdeiro de *Kurlandia*, e as Princezas *Iſabel*, e *Anna*. O Palacio do Feld-Marechal Conde de *Munick* eſteve todo illuminado; e nos primeiros dous dias houve bailes, e banquetes ſumptuoſos. Já a 24. do mez paſſado o meſmo Principe, e as meſmas Princezas haviam ſido padrinho, e madrinhas no caſamento do Vice-Preſidente Baram de *Mengden*, com *Madamoiſelle de Wildeman*, Dama do Paço. No meſmo dia cumpriu annos a Duqueza de Kurlandia, e foy cumprimentada por todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e da Corte. O Duque de Kurlandia, como os ſeus Eſtados ſam tam viſinhos do Reino da Pruſſia, deſeja entreter huma intelligencia perfeita com a Corte de Berlin; e aſſim tem reſolvido permitir, que os Officiaes das Tropas de Sua Mag. Pruſſiana, poſſam fazer na Kurlandia Soldados de grande eſtatura; com a condiçam, que nam faram tomar partido, ſenam áquelles que voluntariamente o quizerem fazer. As cartas de *Mittau* dizem, que alli ſe eſpera o Duque de Kurlandia no principio de Mayo. Eſte Principe ſe acha ainda neſta Corte, cuidando muito em eſtabelecer hum commercio regular entre os Hollandezes, e os ſeus ſubditos; para o que ſe tem feito hum projecto, cuja execuçam poderá ſer igualmente ventajoſa ás duas Nações; e a Emperatriz eſtá de animo de contribuir quanto lhe for poſſivel para ſegurar o ſuceſſo deſta idéa. Trabalha-ſe em repairar, e engrandecer o porto de *Libau*, que he o mais frequentado de toda a coſta de Kurlandia; e tambem ſe devem fazer muitos concertos, e obras importantes em *Windau*, e *Heligena*, que ſam outros dous portos daquelles Eſtados. Monſ. Suhm, Miniſtro da Saxonia, tambem recebeu ha dias hum Expreſſo de Varſovia.

PO-

POLONIA.

Varſovia 18. *de Março.*

NO dia 25. do mez paſſado recebeu ElRey hum Expreſſo de Napoles com a triſte noticia de haver adoecido de bexigas a Rainha das duas Sicilias. Ficáram Suas Mageſtades ſentidiſſimas; e mandáram diſtribuir logo muitas eſmollas pelos pobres, e pelos Conventos mendicantes, com o encargo de rogarem a Deos pela melhora deſta Princeza. Mandáramſe tambem fazer Preces publicas com a expoſiçam do Santiſſimo em todas as Igrejas deſta Cidade; e no dia ſeguinte ſe fez pela meſma cauſa huma Prociſſam ſolemne, que acompanhá-ram todas as Ordens Religioſas, levando ElRey, a Rainha, e as Princezas cirios acezos; porém a 5. do corrente chegou novo Correyo com a feliz nova, de que já ſe achava livre de perigo. No primeiro do corrente veyo outro, expedido pelo Gram General da Coroa com aviſo, de que hum *Agâ* Turco vinha com huma commiſſam do Gram Senhor para Sua Mag. e para eſta Republica; e entende-ſe, que a ſua vinda retardará a partida delRey para *Dantzick*; ainda que outros entendem, que lhe poderá dar audiencia em *Fauſtadt*. Corre a voz, que Monſ. *Finck*, Chanceller de Kurlandia, receberá antes da partida de Suas Mageſtades a inveſtidura dos Eſtados de *Kurlandia*, e *Semigalia*, em nome do Duque ſeu amo; que eſta ceremonia ſe ha de fazer na grande Sala dos Senadores. A 14. de tarde chegou aqui o Baram de *Keyzerling*, Miniſtro Plenipotenciario da Corte da Ruſſia, e teve audiencia delRey, e da Rainha. O meſmo Miniſtro trouxe dous retratos da Emperatriz, feitos de eſmalte ricamente guarnecidos de diamantes, para a Condeſſa de *Collowrath*, Camareira mór da Rainha, e para a Condeſſa de *Bruhl*, mulher de hum Miniſtro de cabinete deſte nome. A 15. aſſiſtiu a Corte ao *Te Deum*, que ſe cantou na Igreja de S. Joam, pelo reſtabelecimento da ſaude da Rainha das duas Sicilias.

SUECIA.

Stockholm 18. *de Março.*

OS Deputados dos Eſtados do Reino ſe acham ainda neſta Corte, e continuam todos os dias de manhan, e de tarde as ſuas conferencias; por nam querer ElRey, que fiquem nenhuns negocios por decidir para outro anno. A Junta ſecreta, que a Dieta nomeou para examinar o procedimento dos Miniſtros de Eſtado, lhe deu parte, de que no ſeu exame achára culpas

aos

aos Senadores Condes de *Bonde*, de *Bielcke*, de *Barck*, de *Hardt*, e de *Creutz*, que os fazia merecedores de ferem depoftos dos cargos de Senadores, e que fe lhes affinaffe a cada hum a penfam de tres, ou quatro mil cruzados por anno. Refolveu-fe, que fe deixaffe na mefa o *Portacolo*, para fe faberem os crimes, de que fam acufados, ficando todos com grande impaciencia por faber, o que nefte cafo fe refolve. Eftes Senhores tendo noticia do que fe paffa declaráram, que fe elles eftavam culpados, fe lhes devia formar o feu proceffo, e nam conceder-lhes penfoens. O Eftado da Nobreza aprovou com tudo a propofta, deixando ao arbitrio da mefma Junta o regrar a penfam, que fe dará aos cinco Senadores depoftos; porém os tres Eftados do Clero, Cidadaõs, e paizanos ainda nam tem dado o feu parecer fobre efte negocio. Corre fempre a voz, de que ElRey na Primavera proxima ha de fazer huma viagem aos feus Eftados de Alemanha.

Efcreve-fe da Cidade de *Abo* na *Finlandia*, que nunca naquella Provincia fe viu huma quantidade de lobos tam numerofa, como de algum tempo a efta parte: que andam de alcateya pelos lugares, e chegam até ás portas das Cidades, caufando muitas defordens, e ruinas em todas as partes por onde paffam, fem fe faber o modo mais proprio para os extinguir. Da fronteira da Ruffia fe efcreve, que tem fido alli o frio nefte Inverno tam infoportavel, que muitas peffoas amanhecem mortas.

DINAMARCA.

Copenhague 16. de Março.

O Secretario, que Monf. *Tittley*, Miniftro delRey da Gram Bretanha, tinha defpachado a Londres com os artigos preliminares da compofiçam, que fe affináram nefta Cidade a 13. do mez paffado, chegou aqui com a ratificaçam de Sua Mag. Britannica; e logo fe expediram ordens para fe fufpenderem as preparações de guerra, que fe faziam, e tornarem para os feus quarteis as Tropas, que fe tinham avançado para a fronteira do Ducado de Saxonia-Lawenburgo. Da conclufam defte Tratado fe feguiu a de outro de fubfidio, que foy muy debatida entre os Miniftros de França, e Gram Bretanha, prometendo cada hum mayores ventagens a ElRey. Da parte de Inglaterra havia alguma dificuldade pela claufula de querer, que ElRey lhe garantiffe, e abonaffe a poffe dos Ducados de *Bremen*, e *Werden*; e que aquella Coroa abonaffe a Sua

Mag. a posse do Ducado de *Selesvicia*; mas em fim concluhiu-se o Tratado com Inglaterra com grande desprazer do Ministro de França, e se assinou a 14. do corrente em casa de Mons. *Tittley*, Ministro da Gram Bretanha, que por causa de huma indisposiçam se achava de cama. Dizem, que por este novo Tratado se obriga Sua Mag. a entreter por tempo de tres annos 8U. homens das suas Tropas para serviço delRey da Gram Bretanha; e que este Monarca lhe fornecerá cada anno hum subsidio de 8U. libras esterlinas.

ALEMANHA.

Vienna 21. de Março.

O Emperador, que se achava molestado com gota, parece ter recebido algum alivio nesta queixa. Suas Magestades Imperiaes determinam ir na Primavera proxima a *Praga*, e os Estados do Reino de *Bohemia* se oferecem a fazer a despeza desta viagem. O Marquez de *Mirepoix* foy admitido hum dia destes á audiencia da Emperatriz, e he a primeira, que teve depois que voltou de França. Corre a voz, que o Conde de *Fuenclara* se espera brevemente de Napoles com huma commissam delRey Catholico. O Embaixador de Veneza recebeu ordem da Republica para se queixar a esta Corte do excesso commetido por hum destacamento de Tropas Imperiaes contra as guardas, que se tinham posto entre *Palma nova*, e *Marino*, para fazer observar aos viajantes a quarentena, a fim de evitarem, que os seus dominios nam fossem contaminados do mal contagioso, que se padece em algumas terras do Emperador.

Com o aviso, de que os Infieis fazem grandes movimentos nas fronteiras, e mostram intentar alguma empreza contra *Belgrado*, se expediram ordens aos Regimentos, que estam aquartellados na visinhança daquella Praça, para destacarem logo sem demora 250. homens de cada hum a reforçar a sua guarniçam, e para naquella Praça se estar com todo o cuidado contra todas as sorprezas, que os inimigos poderám meditar; e o Feld-Marechal Conde de *Wallis* parte hoje, ou á manhan para a Hungria, a fazer as disposições necessarias para a Campanha. O Emperador fez a 3. do corrente huma nova promoçam de Officiaes Generaes, declarando para Generaes de Cavallaria o Principe de *Lichtenstein*, e os Condes de *Stirum*, e de *Bathiani*, para Tenentes Generaes de Cavallaria a Messieurs *Palfi*, *Sant'ignon*, e *Berkes*: para Tenentes Gene-

raes

raes de Infanteria o Principe de *Salm*, e Meffieurs *Molck*, *Daun*, e *Braun*; para Generaes de batalha da Cavallaria o Principe de *Haffia-Rhinfeld*, o Principe de *Birckenfeld*, e Meffieurs *Cobari*, *Dollone*, *Holly*, e *Daff*; e para Generaes de batalha da Infanteria o Principe de *Saxonia-Hildburghaufen*, e Meffieurs de *Berencklau*, *Helfriech*, e *Bufch*. Dizem, que o Principe de *Hohenzollern* eftá feito tambem Feld-Marechal; mas que fe nam publicará a fua nomeaçam, fem elle fe refolver a fazer a Campanha, para o que fe lhe defpachou hum Expreffo.

Tem-fe refolvido, que para fuprir as defpezas defta Campanha, fe cobrará ainda efte anno nos Eftados hereditarios a taixa, que nelles fe impoz, com a ocafiam da guerra contra os Turcos; e que o Governo pedirá empreftados dous milhões e meyo de florins, hypotecando-fe para a fua fatisfaçam as rendas das minas de Hungria com juros de quatro por cento. Todos os dias partem daqui reclutas, cavallos, e muniçoens de guerra para o Exercito. No Reino de *Bohemia* fe aliftam para a guerra todos os vagabundos, e gente defconhecida, que nelle fe acha; e fe efperam aqui brevemente 800. homens de milicias feitas de novo. Como as madeiras dos bofques de Auftria nam fam proprias para a conftrucçam das fragatas, que fe querem empregar efte anno no Danubio, fe mandam vir do *Palatinado* quantidade de arvores, em que fe reconhece efta propriedade.

GRAM BRETANHA.

Londres 6. de Abril.

SEntindo-fe a Sereniffima Senhora Princeza de Galles no dia 25. de Março com dores, mandou logo o Principe recado á Camera dos Pares, dando-lhes parte, e convidando-os para virem affiftir ao parto; o que logo fizeram o Lord Chanceller, o Duque de *Dorfet*, e outros Senhores do Confelho privado, com alguns Bifpos; e pelas cinco horas da tarde deu a mefma Senhora á luz hum filho varam com feliz fuceffo. O Principe mandou logo dar parte a ElRey por hum dos Gentis-homens da fua Camera. Defpachou-fe tambem immediatamente hum Expreffo á Corte de *Saxonia-Gotha* com efta agradavel noticia; e de noite houve fogos de alegria, e outros divertimentos por toda a Cidade. A 26. fe defpacháram Expreffos a todos os Miniftros, que ElRey tem nas Cortes Eftrangeiras com efta nova. O Prefidente da Camera com o Senado della, refolvéram aprefentar a ElRey hum memorial de parabens, e no-

nomeáram huma Junta para buscar exemplos, do que se obrou no nacimento de outros filhos segundos de Principes de Galles. Ambas as Cameras do Parlamento felicitáram a ElRey, e ao Principe de Galles; que mandáram agradecer ás Cameras este comprimento. O Capitam Boscowen, Commandante de huma nau de guerra, tem ordem de estar pronto a partir, para levar novas instrucções ao Almirante *Haddoc*. Tem-se expedido outra para se aparelharem com toda a pressa tres naus de guerra, que se querem mandar juntamente ao Mediterraneo. Os Commissarios do Tribunal dos mantimentos fizeram a 25. hum contrato com alguns particulares, que se obrigáram á conducçam de oitocentas toneladas de mantimentos, que se devem mandar ao mesmo Almirante. Fala-se, em que os proprios Commissarios faram brevemente outro contrato para a livrança de 2U. boys, e 5U. porcos para provimento da armada; e dizem, que se ham de aparelhar brevemente muitas naus de guerra para se mandarem ao Mediterraneo. Prendeu-se por ordem da Camera alta o Impressor, que imprimiu o Protesto feito por quarenta e hum Senhores sobre o Memorial, que se havia apresentar a ElRey a 13. E distribuiram-se pelo povo gratuitamente alguns milheiros de exemplares de hum papel, intitulado *A grande questam, guerra, ou paz com Hespanha, examinada com imparcialidade, onde se justificarám as medidas tomadas, contra os que se agradam da guerra*, de que se mandáram fazer extractos nas gazetas de varios Paizes da Europa, o que nam basta para convencer a muitos dos nossos nacionaes, de que a guerra seria sempre o mais conveniente a este Reino; e que nam ha outro meyo mais, que o das armas para conseguir a liberdade da navegaçam, a florecencia do commercio, e o respeito das outras Nações.

FRANCA.

Pariz 4. de Abril.

SUas Magestades Christianissimas assistiram a 26. do mez passado ao Officio das Trevas na sua Capella Real de Versalhes, e depois que a Rainha ouviu o Sermam do *Mandato*, lavou os pés a doze moças pobres, a quem serviu á mesa, trazendo para ella os pratos *Madama* a Infanta de Hespanha, *Madama Henriqueta*, e *Madama Adelaide*, filhas de Suas Magestades, *Madamoiselle de Clermont*, irmam do Duque de *Bourbon*, e as Damas do Paço. Nos primeiros dias desta semana, e nos ultimos da passada, assistiram Suas Magestades, e

Al-

Altezas aos Officios Divinos na ſua Capella; e na ſegunda Oitava foram á Igreja Parroquial do Palacio *Madama* a Infanta, e *Madama Henriqueta*, acompanhadas da Duqueza de *Tallard*, Aya das Infantas de França, e alli recebêram o Santiſſimo da mam do Cardeal de *Rohan*, Capellam mór de França; e foy a ſua primeira Communham. O Marquez de *la Mina*, Embaixador de Heſpanha, recebeu a 25. hum Expreſſo da ſua Corte com o retrato do Infante D. Filippe, que Sua Exc. ha de entregar a Madama. Por outro recebeu o meſmo Marquez dous Colares da Ordem do Tuzam de ouro, que ElRey Catholico mandou para ElRey, e para o Delfim. Foy eſte Miniſtro a 21. do mez paſſado a Verſalhes, e os apreſentou a ElRey, que logo lançou hum ao peſcoço, e deu ao Delfim, o que já lhe vinha deſtinado, na preſença do Cardeal de Fleury, dos Miniſtros, e Secretarios de Eſtado, do Chanceller, e dos mais Senhores, que ordinariamente lhe aſſiſtem; e Sua Mag. appareceu depois com S. A. Real em publico com eſta nova Ordem. Trabalha-ſe actualmente em Verſalhes nas diſpoſições de huma grande feſta, que ElRey quer fazer na Caſa do Laranjal, com a ocaſiam do caſamento de Madama ſua filha com o Infante D. Filippe. Tambem ha de haver hum ſoberbo fogo de artefício nos meſmos jardins de Verſalhes no Lago dos Eſguizaros.

A Corte de Madrid pertende conſeguir do Emperador por meyo de dous milhões de dobrões Caſtelhanos a inveſtidura, e poſſe dos Ducados de *Parma*, e *Placencia* para o Infante D. Filippe ſeu filho, a quem querem formar hum Eſtado decente; para o que lhe unirám tambem o Reino de Corſega, dando á Republica de Genova hum equivalente por aquella Ilha, e ſatisfazendo as mais pertenções, que a Republica tem na Corte Catholica. Aſſegura-ſe, que huma das ventagens, que França tira dos novos caſamentos contraidos com Heſpanha, he o commercio dos navios Francezes nos portos da America Heſpanhola; e que o Aſſento dos negros, que atégora tinha Inglaterra, paſſará á Naçam Franceza. Tambem a Corte de Madrid ſe reſolve a aceitar o Tratado de Vienna, feito entre o Emperador, e Sua Mag. Chriſtianiſſima; porém eximindo-ſe de garantir a Pragmatica Samçam. Nam ſe duvida, que ſe ajuſte o Tratado de renovaçam de aliança entre eſta Coroa, e o Corpo Helvetico, e ſe tem regulado já varios artigos. Eſcreve-ſe de Toulon, que o Marquez de Mailleboix

boix devia partir a 21. ou 22. para Corfega.

A Academia Franceza dará a 25. do mez de Agofto proximo, dia da fefta de S. Luiz, o premio da Eloquencia, inftituido por Monf. de *Balzac*, a quem melhor difcorrer, *fer a docilidade huma virtude, que defde efte Mundo tem a fua remuneraçam*, na conformidade deftas palavras da Efcritura: *Beati mites, quoniam ipfi poffidebunt terram*; e no mefmo dia dará tambem o premio de Poefia, inftituido pelo Bifpo de *Noyon*, cujo affento ferá: *O Progreffo da Eloquencia no reinado de Luiz o Grande*. O Conde de *Brionne*, filho do Principe de *Lambefc*, Porfionifta no Collegio de Luiz o Grande, fez huma differtaçam muy curiofa fobre o reinado de Luiz XIV. na prefença de muitos Principes, Princezas, Embaixadores, Marechaes de França, e outras peffoas de diftinçam, adquirindo os aplaufos de toda efta illuftre Affembléa.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Mayo.

NA fegunda feira da femana paffada 27. de Abril, foy a Rainha noffa Senhora ao fitio de S. Jozé de Ribamar, para delle ver fahir a frota, que partiu do porto defta Cidade para o Brafil, a qual confiftia em 29. navios de commercio, de que foram dez para a *Bahia* de todos os Santos, fete para a Capitania de *Pernambuco*, quatro para o *Maranham*, e *Gram Pará*, tres para o *Rio de Janeiro*, hum para a *Paraiba*, e outro para *Santos*, com efcala ao Rio de Janeiro. Partiram com a mefma frota a nau de guerra Noffa Senhora da Conceiçam para o Eftado da *India*, dous para o Reino de *Angola*, e hum para *Benguela*; todos debaixo do Comboy da nau de guerra Noffa Senhora do Pilar, á ordem do Capitam de mar e guerra Fr. Jozé de Vafconcellos, a quem Sua Mag. fez a mercê de mandar dar foldo dobrado em atençam do merecimento dos feus ferviços.

Na terça feira 28. deu á luz hum filho varam a Senhora D. Maria Antonia de Noronha Coutinho Matos Corte-Real, mulher de D. Rodrigo Antonio de Noronha, filho fegundo do Marquez de Marialva. Tambem na Cidade de *Faro* do Reino do Algarve deu a luz a 9. do mez paffado hum filho varam a Senhora Dona Inez Dorothea Henriques de Menezes, mulher de Damiam Antonio de Lemos de Faria e Caftro; a quem adminiftrou o Santo Bautifmo com os nomes de *Jozé*

Igna-

Ignacio o Rev. Padre Joam da Fonſeca da Companhia de Jeſus, que ſe acha em Miſſam naquella Cidade; ſendo ſeus padrinhos Luiz Lobo de Mello Pantoja ſeu tio materno, e ſua tia a Senhora D. Margarida Ignacia Xavier de Mello, reſidente no Real Convento de Santos deſta Cidade.

No primeiro do proprio mez faleceu no Moſteiro da Madre de Deos da Villa de Guimaraens, em idade de 83. annos, 3. mezes, e 18. dias, a Madre Soror *Luiza Maria da Conceiçam*, filha dos Condes de Val de Reys Nuno de Mendonça, e D. Luiza de Moura e Caſtro, a qual entrando de idade de 8. annos no Convento da Madre de Deos de Lisboa, ſe educou, e tomou nelle o habito de Religioſa no anno de 1664. e depois de 52. de clauſura foy nomeada pelo Excell. Prelado D. Rodrigo de Moura Telles, Arcebiſpo de Braga ſeu irmam, para Fundadora do Moſteiro, que com o meſmo titulo da Madre de Deos ſe fundou na Villa de Guimaraens, onde chegou a 13. de Abril do anno de 1716. havendo partido a 18. de Março do ſeu Convento de Lisboa. Viveu na ſua nova clauſura 23. annos menos treze dias, nos quaes com o grande exemplo da ſua vida, eſtabeleceu a primeira Regra de Santa Clara com tanto fruto, que hoje he hum dos mais celebres, que ha neſte Reino em ſantidade, e virtudes. Eſteve o ſeu corpo inſepulto 41. horas com aparencias de viva, e ſem o minimo indicio de corrupçam, com tanta flexibilidade, e formoſura, que nam parecia morta, infundindo a todos tanta veneraçam, que com repetidas inſtancias pediam reliquias ſuas. Fez-ſe o ſeu funeral com aſſiſtencia de todas as Communidades, Clero, e Nobreza da Villa, deixando a todos enternecidas ſaudades.

Na Cidade de Vizeu faleceu na tarde de 4. de Abril de hum ramo de eſtupor a Senhora D. Thomazia Margarida de Souſa, filha herdeira de Diogo Lopes de Souſa, Senhor de Bordonhos, mulher de Xavier Franciſco de Souſa e Menezes, irmam do Senhor da Villa da Trofa.

A 13. faleceu na ſua quinta da Copeira, extramuros da Cidade de Coimbra, ficando flexivel, e com todos os ſinaes de predeſtinado, Jorge Manoel de Macedo Valaſques e Oliveira, filho unico de Antonio de Macedo Valaſques e Oliveira, Fidalgo da Caſa Real, Capitam mór da meſma Cidade. Deu-ſe-lhe ſepultura no Convento de S. Franciſco da Ponte, onde ſe fez o ſeu funeral ſumptuoſamente com aſſiſtencia de toda a Nobreza, e Corpo da Univerſidade.

Em

Em 20. do proprio mez faleceu em Lisboa Triſtam Nunes Infante de Siqueira, Senhor da Torre da Murta por ſua mulher a Senhora D. Joanna Mauricia Correa da Silva, filha de Henrique Correa da Silva, Senhor da meſma terra.

A 24. faleceu na Villa de Loulé com 70. annos de idade, depois de huma dilatada doença, Diogo Lobo Pereira, Fidalgo da Caſa de Sua Mag. Cavalleiro profeſſo na Ordem de Chriſto, Tenente Coronel da Cavallaria, Governador daquella Villa, com a intendencia de todas as Ordenanças do Reino do Algarve; havendo ſervido na ultima guerra com muito valor, e bom procedimento.

ADVERTENCIA.

Ars Syllogiſtica, ſive Commentaria in libros Ariſtotelis, de Interpretatione, Priori, & Poſteriori reſolutione, &c. *Authore R. P. Fr. Emmanuele Ignatio Coutinho, Ulyſſiponenſi Ordinis Carmelitarum; in Conimbricenſi Academia Sacræ Theologiæ Doctore, in eadem facultate Lectore jubilato, olimque Artium Magiſtro, quarto. Vende-ſe na portaria do Carmo deſta Cidade.*

Aviſos importantes para a ſalvaçam, *eſcritos por D. Franciſco Xavier do Rego, Clerigo Regular. Vende-ſe á Miſericordia na logea de Reynero Bocage.*

Novena, ou Diſpoſiçam Catholica para celebrar a feſta do Santiſſimo Sacramento, com outro modo de Novena para venerar em nove quintas feiras o meſmo Senhor Sacramentado. Vende ſe no bofete das Bullas na Igreja de S. Domingos.

Na logea de Manoel Caetano Ribeiro defronte da Cordoaria velha ſe vendem duas Diſſertações Medicas, *ambas compoſtas pelo Doutor Bernardo da Silva Moura, Cavalleiro Profeſſo na Ordem de Chriſto, e Medico da Camera do Senhor Infante D. Antonio: a primeira em* defenſa da ſangria da Salvatella direita. *A ſegunda* illuſtrada, *ou* ſangria das Salvatellas defendida.

Na de Joam Rodrigues na rua direita das portas de Santa Catharina ſe vende o Elogio funebre do Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Senhor Conde de Tarouca Joam Gomes da Silva, *compoſta pelo Marquez de Valença.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 14. de Mayo de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 14. de Janeiro.

FOY fingimento politico deſta Corte a divulgada diſgraça do Conde de *Bonneval*, Bachá da *Caramania*. Eſte General partiu por ordem do Sultam a hum negocio de ſumma importancia, que ainda ſe nam revelou ao commum; e ſe acha já neſta Cidade, e aſſiſte muitas vezes no Conſelho grande, a que os Turcos dam o nome de *Divan*. As noticias, que chegam da *Natolia* dizem, que *Saré-Ben-Oglu*, que ſe publicou eſtar bloqueado em hum Caſtello, onde ſe retirou depois da perda de hum combate, ſe acha tam poderoſo, que deſtruhiu o Exercito Turco junto a *Smirna*; e varios Miniſtros de Eſtado ſam de parecer, que ſe pratiquem os meyos mais convenientes para o contentar, e ganhar para o ſerviço de S. A. aproveitando-ſe do ſeu grande valor, e deſtreza militar, e dando-lhe o commandamento de hum Exercito, a que

elle unirá toda a gente, que o segue, para se opor a *Thámas Kouli Khan*, que marcha para as fronteiras deste Imperio com hum Exercito de 120U. homens; e como o valor, e as acções grandes sempre sam estimadas, ainda dos mesmos inimigos, o Sultam está de animo de tomar este conselho. Fazemse todos os esforços possiveis para fazer a guerra no *Niester*, e no *Danubio* contra os Russianos, e Alemaens; e se tem aumentado o Exercito do Danubio com 20U. homens; pertendendo obrigar com a força ao Emperador a aceitar condições razoaveis. Para este fim tem Sua Alt. determinado ir viver a *Adrianopoli*, em quanto durar a Campanha, para estar mais pronto a dar as suas ordens ao Exercito, e receber avisos das suas operações; e só difere a sua partida para examinar as novas propostas, que lhe fez o Marquez de Villa-nova, Embaixador de França. Nam ha duvida, que se o Emperador quizesse fazer huma paz particular, a poderia conseguir, largando sómente ao Gram Senhor *Orsová*, e algumas outras Praças de pouca importancia na *Servia*, e *Valaquia*. O Gram Vizir se acha cada dia mais fixo na graça de S. A.

ILHA DE MALTA.

Malta 28. de Fevereiro.

HAvendo o Gram Mestre recebido huma carta do Emperador, em que lhe pede marinheiros para os empregar nas embarcaçoens destinadas a servir no Danubio contra os Turcos na Campanha proxima; e querendo com a sua Illustre Religiam dar a Sua Mag. Imp. e a toda a Christandade novas provas do grande zelo, com que sempre se empregou contra os Infieis; examinando no seu Conselho o socorro, que poderia mandar á Hungria, se resolveu nelle, dar ao Emperador hum Corpo de trezentos homens, que sam ao mesmo tempo marinheiros, e Soldados, os quaes se tiráram das naus da Religiam. Nomeou-se para Commandante supremo o Cavalleiro de *Leomont*, que terá por subalternos quatro Tenentes, e quatro Alferes. Os Tenentes sam os Cavalleiros de *Ainac*, *des Roches*, de *Javon Baroncelli*, Francezes de naçam; e o Cavalleiro *Zerzannh* Hespanhol: os Alferes o Cavalleiro de *Rozernisi* Italiano, e os Cavalleiros *Cultier*, *Charmaille*, e *Desperieres* Francezes. Tem-se dado huma farda uniforme a todo este Corpo, o qual será conduzido ao porto de *Trieste*, onde receberá as ordens de Sua Mag. Imp. para o seu destino, e os acompanharám dous Capellaens, hum Cirurgiam, e hum

Es-

Escrivam. Além dos Cavalleiros nomeados para commandarem esta gente; irám no navio, em que se ha de embarcar, quatro Cavalleiros caravanistas, que sam os Cavalleiros de *Savaillan*, de *Baronnenil*, e *Taden* Francezes, e o Cavalleiro *Rousse* Italiano. Fará a funçam de Provedor o Cavalleiro *du Vernois*, Francez.

ITALIA.

Napoles 17. de Março.

PAssando ElRey pelo caminho de *Porticci* para a Igreja de Nossa Senhora *del Arco*, encontrou 36. homens, que se levavam prezos com cadeas para as galés, a que estavam condenados pelo Tribunal de *Cosenza*; e estes aproveitando-se da oportunidade lhe supplicáram quizesse compadecer-se da sua infelicidade; ElRey commovido dos seus rogos ordenou, que os levassem a *Porticci*, e lhes tirassem as cadeas. Naquelle Palacio escutou a todos com a sua natural clemencia, e depois de os haver reprehendido asperamente do mal, que haviam procedido, lhes mandou dar de comer com abundancia, e distribuir por elles quarenta *zequinos* de ouro, ordenando, que os puzessem na sua liberdade, e exhortando-os a que se recolhessem a suas casas, e melhorarem de procedimento. Esta acçam fez avivar nos animos dos Vassallos o amor, que tem a este Monarca, de quem todos os dias recebem novas demonstrações de quanto deseja o aumento, e commodo dos moradores deste Reino. A 14. do corrente pela manhan voltou Sua Mag. de *Porticci* para o Palacio desta Cidade, e foy logo ao quarto da Rainha, onde teve o prazer de ver esta Princeza inteiramente convalecida da sua grande indisposiçam; e ajuntando a este gosto o da conclusam do casamento do Infante D. Filippe seu irmam com a primeira Princeza de França, houve no Paço hum grande banquete, e de noite nam só se viu este todo illuminado, mas todas as casas principaes da Cidade, fazendo-se varias descargas, assim das muralhas, como dos navios, que estavam no porto. No dia seguinte se cantou o *Te Deum* pela melhora da Rainha.

O Conego *Orticoni*, que he hum dos principaes descontentes da Ilha de Corsega, veyo a esta Corte, onde teve varias conferencias com os Ministros de Sua Mag. e este Principe lhe fez mercê de o nomear por hum dos seus Capellaens, e Esmoleres, com o ordenado de vinte ducados cada mez. Partiu daqui muy satisfeito para Roma, donde se ha de restituir á

sua

ſua patria. O Cavalleiro *Kinigle*, Enviado extraordinario do Gram Duque de Toſcana, teve a 14. do corrente audiencia de Suas Mageſtades, a quem em nome do Duque ſeu amo deu o parabem da ſua exaltaçam ao Trono das duas Sicilias, e da perfeita convalecença da Rainha.

Florença 21. de Março.

O Gram Duque, e a Gram Duqueza ſua eſpoſa, depois de haverem eſtado em *Leorne*, e em *Piſa*, ſe acham reſtituidos a eſta Corte. Conſta-nos, que S. A. Real, quando ſe deſpediu do General Baram de *Wachtendonck* em Leorne, lhe fez preſente de huma caixa de ouro para tabaco guarnecida de diamantes, e de hum relogio de ouro ao ſeu Secretario; e que deu liberdade a doze Turcos, que alli eſtavam prizioneiros, e a quarenta forçados das galés, os mais velhos. A 19. recebeu o Gram Duque hum Expreſſo da Corte de *Vienna*, cujos deſpachos ſe leram no Conſelho grande na preſença de S. Mag. Nam ſe ſoube vulgarmente o que continham; porém por algumas intelligencias ſe entende, que por elles diſpenſa o Emperador a S. A. Real do trabalho de fazer a proxima Campanha, havendo-ſe reconhecido nas conferencias, que ſe fizeram na Corte de Vienna, que ſeria a ſua aſſiſtencia muy prejudicial ás operações do Exercito, em que provavelmente ha de haver alguma acçam geral, na qual podia correr riſco a ſua peſſoa, por ſer eſte Principe dotado de hum valor intrepido, e com demaſiado fogo; e nam ſeria facil reprimir os ſeus impulſos. No principio do corrente ſe fixou hum Edital, pelo qual ſe declára, que os juros de tres e meyo por cento do Banco dos empreſtimos ficarám reduzidos ſómente a tres por cento. Aviſa-ſe de *Leorne*, haverem-ſe recebido cartas particulares de Baſtia com aviſo, de que as Tropas Francezas ſe tinham poſto em campo contra os deſcontentes; e que para eſte efeito ſe haviam tirado das Praças, que ainda eſtam em poder dos Genovezes, huma grande quantidade de munições de guerra; porém que os deſcontentes tem tomado a reſoluçam de antes chegarem a derramar a ultima gota de ſangue, do que entregar as armas com que ſe defendem.

Genova 14. de Abril.

AS ultimas cartas, que o Senado recebeu do Marquez *Mari* dizem, que o Marquez de *Maillebois* ſe embarcára no porto de *Toulon* a 19. do mez de Março em huma fragata de guerra, e teve tam feliz viagem, que no dia ſeguinte che-

chegou ás coſtas da Ilha de *Corſega*; e tomando terra em *Calvi*, paſſou logo para o poſto de *Archiprato*, que já ſe achava ocupado pelas Tropas Francezas; que a primeira diligencia, que fizera, fora mandar notificar aos póvos da Comarca de *Balagna*, e aos mais, para que dentro de breve tempo entregaſſem as armas, e ſe puzeſſem na obediencia da Republica; porém que perſeverando aquelles póvos na ſua contumacia, e reſolvendo-ſe a ſeguir o partido de ſe defenderem, mandára o Marquez continuar o ſitio de *Monte-Maggiore* com toda a força. Nam ſe publica outra couſa por parte do Senado; allegando-ſe nam haver nova certa do eſtado daquelle ſitio, em razam de nam haver chegado embarcaçam de *Calvi* por cauſa dos ventos contrarios; nem poder vir a nova por *Baſtia*, por ſe achar interrompida a communicaçam daquella Cidade com a Comarca de *Balagna*; e que aſſim todas as mais novas, que vem por via de Leorne, pertencentes áquella Ilha, ſam muitas vezes duvidoſas, e ſe lhes nam póde dar credito ſem mais ſegura confirmaçam. Outros nos fazem crer, que haverá ceſſado por alguns dias a continuaçam do ſitio com a chegada do Marquez de *Maillebois*; mas o Marquez *Mari* ſó acrecenta, que huma partida dos rebeldes viera huma noite pôr fogo á caſa de hum particular do Conſelho de *Nebbio*; porém que o incendio ſe apagára logo; e que oferecendo o Commandante das Tropas Francezas ſocorro ao meſmo Conſelho para o livrar de ſemelhantes inſultos, com a idéa de fazer por aquella parte huma diverſam aos rebeldes a favor da empreza de *Monte-Maggiore*, os habitantes o nam quizeram aceitar; reſpondendo, que tinham forças baſtantes para ſe defenderem; porém ha cartas particulares de *Baſtia*, eſcritas no mez paſſado, que dizem, que eſtando as Tropas Francezas batendo actualmente a Fortaleza de *Monte-Maggiore*, ſe avançára para aquella Praça hum grande corpo de rebeldes, e tiveram hum forte combate com as Tropas Francezas, que formavam o ſitio, e que ainda que as noticias diferiam em varias particularidades, todas convinham, em que os Francezes foram vencidos com grande perda; e que huma das cartas, que alli ſe haviam recebido, acrecentava, que perdéram a ſua artelharia, e morteiros com huma grande parte das ſuas muniçóes, e bagagens; que os Corſos haviam feito 150. prizioneiros, entre os quaes ha varios Officiaes Francezes, e Genovezes; e que havendo cortado a retirada a hum batalham Francez, eſte

 por

por se livrar do ataque se metéra em hum Convento, onde os Corsos o tinham bloqueado; e que sem duvida seria obrigado a capitular.

Milam 25. de Março.

OS dous mil e seiscentos homens, que o Duque de Modena manda de socorro ao Emperador para o servirem na guerra da Hungria, tinham fixo o dia de hontem para a sua primeira marcha. As cartas de Turin nos trazem a noticia, de haver alli chegado o Conde de *Althan*, Ministro do Gram Duque de Toscana, que havia tido audiencia particular delRey, a quem dera parte da chegada do Duque seu amo aos Estados da Toscana; e que depois fora admitido á audiencia da Rainha, do Duque de Saboya, filho primogenito de Sua Mag. e das Princezas; e que o mesmo Ministro, que he Gentil-homem da Camera do Gram Duque, por evitar as dificuldades, que podia haver sobre o ceremonial, nam levára nenhum caracter explicito; que se entendia, que Sua Mag. Sardiniense nomeará ao Conde de *Solar-Monasterol*, tambem Gentil-homem da sua Camera, para ir a Florença cumprimentar a Suas Altezas Reaes, e ao Principe Carlos de Lorena. Nam se sabe, se o Conde de *Althan* leva outra commissam mais do Duque seu amo para tratar algum negocio naquella Corte. As ultimas cartas de *Florença* dizem, que aquelles Soberanos haviam partido para *Senna*, e que se fala, que iram a Vienna no mez de Mayo; que ham de fazer a sua viagem por este Estado; e que tal vez, que o Gram Duque, e o Principe Carlos cheguem á Corte de *Turin*, a visitar a Rainha sua irman. Nesta Cidade, e por todo o Estado se fazem grandes preparaçoes para a recepçam de Suas Altezas Reaes.

As cartas de Napoles dizem, que ElRey das duas Sicilias tem resolvido mudar as guarniçoens das Praças, chamadas Presidios, nas costas de Toscana; e que o General *Sangro*, que he o Commandante supremo daquelle destrito, as irá visitar com muita brevidade. O mayor numero das patentes do novo Regimento, que aquelle Principe determina levantar, sam destinadas para os Hespanhoes Nobres, que deixáram a sua patria, por servirem a Sua Mag. e que atégora nam tiveram emprego. Tambem acrecentam, que se tem resolvido mandar refundir toda a artelharia das Praças, e Fortalezas do Reino, para lhes dar novo calibre; que já tinham chegado para este efeito ao Arsenal doze canhões do Castello de *Brindizi*;

dizi; e que a nau de guerra *S. Carlos* eſtava pronta a ſe fazer á vela para *Cadiz*, donde ha de trazer muita artelharia, de que Sua Mag. Catholica faz preſente a ElRey ſeu filho.

Veneza 28. de Março.

O Cavalleiro *Erizzo*, que eſtava nomeado para ir a Conſtantinopla com o titulo de Balio da Republica, havendo diferido a ſua partida por alguns mezes, ſe diſpoem a fazer eſta viagem, e ſe fará á vela, tanto que o permitir a Eſtaçam. Os negociantes Albanos, e Bolnienſes receberam carta de *Raguſa* com a noticia, de que exâſperados os habitantes de *Scutari* com as grandes crueldades, inſultos, e roubos commetidos por *Mahomet*, Bachá de tres caudas, e ſeu Governador, ſe amotináram contra elle, e o priváram da vida. Pegou o fogo no Palacio do Senador *Priuli*, e ardeu a mayor parte delle. Foy nomeado para Provedor da Armada naval deſta Republica *Paſcoal Malipiero*, Capitam das galés.

As cartas de *Conſtantinopla* referem, que ſe fazem grandes preparações, para ſe dar principio á Campanha muito cedo. Iſto confirmam todas as cartas, que ſe recebem de qualquer parte de Turquia; acrecentando, que ſam incriveis as diſpoſições, que ſe fazem naquelle Imperio, para pôr dous Exercitos formidaveis em Campanha; hum contra o Emperador, outro contra a Ruſſia. As Meſquitas, e as ruas de Conſtantinopla, retinem com os eccos das preces, que os Turcos fazem ſem ceſſar, para alcançarem do Ceo huma bençam ſobre as ſuas armas contra as dos Chriſtaõs. As orações conſiſtem em hum longo formulario dividido em varios artigos em verſo, os quaes cantam alternativamente em dous córos, cuja ſuſtancia reſumida inclue o ſeguinte.

Senhor, Deos poderoſo, faze que o Exercito dos crentes ſeja ſempre o vencedor contra aquelles, que deſprezam a tua crença. Extingam-ſe os infieis, e incredulos Ruſſianos, e Alemaens. Concede, oh Senhor! que o ſangue dos noſſos inimigos, derramado pelas eſpadas dos crentes, corra como hum rio; e que nam poſſam alcançar clemencia, nem quartel. Esforça o teu fiel Exercito com a mayor valentia; ſejam os noſſos inimigos deſpedaçados, e derramado o ſeu ſangue. Os inimigos tem irritado os corações dos crentes com as ſuas blasfemias. Caya ſobre elles a infelicidade, para que ſirvam de exemplo aos mais. Senhor, nós te rogamos, e te conjuramos pela verdade, e unidade do teu ſer; e em nome do Profeta do Mundo, que te quei-

queiras servir de abençoar as emprezas do nosso Sultam, para que as suas armas sejam tam prosperas, como as de nossos pays. Senhor, abre-nos o caminho, para que nos façamos senhores facilmente das Praças dos nossos inimigos, e que o nosso Exercito se meta de posse dos bens dos infieis. Senhor, concede-nos a mercê, que os crentes possam ser exaltados sobre as suas vitorias. Faze que as nossas armas sejam vitoriosas; e que os nossos valerosos Soldados extinguam inteiramente em hum abrir, e fechar de olhos aos infieis. Isto he, Senhor, o que te pedimos desde a manhan até á noite.

HELVECIA.

Zurick 1. de Abril.

OS Deputados dos Cantões Protestantes, que se apropriam o titulo de *Euangelicos*, se acháram juntos em *Arau*, para tratar da renovaçam da aliança com a Coroa de França, e se mudarem as pensoens em subsidios, como a mesma Coroa propoem; ficando desta sorte estabelecida a paz feita em *Arewer*. Tambem se acháram alli alguns Deputados dos negociantes dos mesmos Cantões, para tratarem das cousas pertencentes ao commercio, que ham de ir insertas no mesmo Tratado de aliança; porém huns, e outros Deputados se recolhéram, sem tomarem conclusam no negocio; e só deram hum Memorial ao Ministro de França, no qual declaráram, que estavam de animo de entrarem em negociações para fazerem esta renovaçam; e que o dito Ministro se servirá de lhes limitar o lugar, e o tempo.

ALEMANHA.

Vienna 28. de Março.

POr hum Correyo chegado de *Belgrado* se tem a noticia, de que huma partida das Tropas Ottomanas atacou a 7. do corrente o posto de *Avalas*, situado sobre huma montanha tres legoas distante de Belgrado, onde nam havia mais que vinte homens. O Official Imperial, que os commandava, se defendeu com muito valor no dito posto; mas foy em fim obrigado a largallo; e os obreiros, que trabalhavam em huma mina de prata, que se descobriu na mesma montanha, nam podendo salvar-se com a prontidam necessaria, huns ficáram mortos, outros foram prizioneiros. Com hum aviso, que se recebeu dos grandes movimentos, que os Turcos fazem na *Servia*, para executarem alguma empreza importante, se mandáram ajuntar na visinhança de Belgrado muitas Tropas para cobrir

cobrir aquella Praça, e impedir aos inimigos, que emprenda 3 o sitialla. As cartas de Hungria asseguram, que nam obstante, a que sé publica das numerosas forças, que Sua Mag. Imp. quer ter na Campanha proxima na ribeira do Danubio, se teme, que nam possa ajuntar naquelle districto mais que 50U. homens; e ainda se diz mais, que antes que estes se achem em estado de entrar em Campanha, o Gram Vizir, que está já em plena marcha, entrará na Provincia da *Servia* com hum Corpo de mais de 60U. homens, ao mesmo tempo, que mandará atacar *Temeswar* com outro Exercito. Tambem dizem, que a mayor parte das Tropas auxiliares protestam estarem prontas a servir ao Emperador, e a pelejar contra os seus inimigos; porém que nam se atrevem a ver a cara a hum inimigo, a que nam podem resistir, como he a peste, que reina na fronteira dos seus Estados para a parte de Turquia. Tem-se suspendido o trabalho das equipagens de Campanha para o Gram Duque de Toscana, e se começa a crer, que este Principe a nam fará este anno, ainda que se nam duvida, que se achará nesta Corte até o fim de Mayo. Hontem partiram para a Hungria o Conde de *Martinitz*, Ajudante General, e o Baram de *Wallis*. Faleceu naquelle Reino o General Conde *Cobari*, e por seu falecimento fica vagando hum Regimento de Dragões. Em *Belgrado* tem subido tam alto o preço dos viveres, que se paga hum arratel de manteiga por hum florim; por cuja razam varios Officiaes se tem provido de mantimentos, e os vam mandando com as suas equipagens para á Hungria. Hum Eclesiastico Maltez, que ha pouco tempo passou á Hungria, para fazer experiencia do remedio, que pertende ter muy eficaz contra a peste, escreveu ao Tribunal da Saude, que nam havia achado pessoa alguma, que padecesse aquelle mal; e que tem por certo, que a enfermidade, que alli reina, he huma doença simplez, ainda que contagiosa, que pela ocurrencia de circunstancias accidentaes tem causado mayor danno, que em outras ocasiões. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, antes de partir para a fronteira, apresentou no Conselho de guerra huma planta, para que se faça huma reforma nos Commissarios dos mantimentos, e se faça, o que se observa entre as Tropas de Saxonia.

Franc-

Francfort 9. de Abril.

ESCreve-se de *Manheim* estar concluido o tratado do casamento do Principe herdeiro de *Sultzbach* com a Princeza de *Sultzbach* sua prima, neta do Eleitor Palatino. Dizem, que Sua Mag. Christianissima nam podendo conseguir a posse provisional dos Ducados de *Berghen*, e *Juliers* para aquelle Principe, pertende entrar em negociaçam com ElRey de Prussia, propondo-lhe condições, em que ache mais interesse, que na continuaçam de huma guerra. A Eletriz de *Baviera* deu á luz huma Princeza. O Baram de *Burmania* chegou aqui a 31. de Março da Haya, e ouvimos que parte antes de poucos dias para *Manheim*; e que dalli proseguirá a sua viagem para *Vienna*, onde vay residir com o caracter de Enviado extraordinario, e Plenipotenciario dos Estados Geraes das Provincias unidas. No mesmo dia sahiram daqui para a Hungria algumas reclutas, entre as quaes vam setenta homens fornecidos pela Regencia desta Cidade. Nella, e em outras do Circulo do Rheno superior se vam continuando as levas, até se completar o numero, das que este Circulo prometeu mandar á Hungria.

Hamburgo 27. de Março.

AS ultimas cartas de *Stockholmo* nos dizem, que a pertendida demissam dos cinco Senadores tem feito nacer grandes debates entre a Nobreza, e os Estados do Clero, e paizanos; e que se receyam as consequencias desta pertençam. Aqui chegou hum Coronel Dinamarquez, chamado Mons. *La Pasterie*, que vay para *Lawenburgo*, e ha de chegar a *Steinhorst*, para ver se as Tropas Luneburguezas tem partido, segundo ordena a convençam, que ultimamente se fez, de se repor tudo no seu antigo estado. Escreve-se de *Laticezeu*, em Polonia, com cartas de 7. de Março, que ás fronteiras Turcas havia chegado hum Seraskier, chamado *Sultam van Thal Rotelius*, a hum sitio distante seis milhas de *Bender*, com intento de fazer huma invasam; mas que se nam sabia ainda, quando a faria; que se dizia, que o Gram Vizir havia de marchar no principio deste mez com hum Exercito muy numeroso para a *Valaquia*; a fim de segurar aquella Naçam, que se suspeitava em Turquia ser pouco fiel á Corte Ottomana; que o Seraskier Bachá tinha despachado hum Expresso a este Sultam, com ordem de se nam apartar das fronteiras de Polonia; e que o *Bachá* de *Choczim* recebéra tambem ordem

para eſtar com grande vigilancia nas Tropas Ruſſianas, e lhes dar aviſo do menor movimento, que ellas fizerem; de que ſe infere, que os Infieis tem intelligencias na Corte da Ruſſia, e ſuſpeita, de que eſta intenta fazer alguma expediçam a favor dos Valakos; porque como ſeguem a Religiam Grega, queréram antes viver debaixo da protecçam dos Ruſſianos, que dos Turcos. Da meſma fronteira de Polonia ſe eſcreve, que o General Ruſſiano *Lowendahl* tinha partido de *Kiovia* para as linhas, a fim de paſſar moſtra ás Tropas; e que o General *Hermann* partira tambem da meſma Cidade para viſitar outros poſtos; e que ſe havia tirado grande numero de gente das Aldeas Ruſſianas, para irem trabalhar nas fortificações de Kiovia, e outras Praças da Provincia da Ukrania.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Mayo.

NO Real Convento de Mafra faleceu a 29. de Abril pelas cinco horas da tarde com quinze annos de habito, e trinta e tres de idade o Padre *Fr. Felix da Encarnaçam*, Sacerdote, e eſtudante Theologo, filho da Santa Provincia da Arrabida, natural do Lugar da *Lobagueira*, termo da Villa de Torres Vedras, Religioſo de vida louvavel, e exemplar, virtuoſo por natureza, e por herança, porque já ſeus pays foram de bons, e louvaveis coſtumes. Ficou flexivel em todos os membros do ſeu corpo, de tal maneira, que excedia na mobilidade a qualquer peſſoa viva. Fizeram exame no ſeu cadaver com aſſiſtencia do Medico do meſmo Convento; e na preſença dos Prelados, e Padres graves delle, do Rev. Vigario da Villa de Mafra, e de quatro Sacerdotes do habito de S. Pedro, cinco Cirurgiões, dizendo hum Anatomico, que pela ſua arte achava, que nam podia ſer natural o que via; pois havendo paſſado já 24. horas depois de expirar, conſervava o criſtalino dos olhos, a flexibilidade em todas as juntas, a continuaçam de lançar ſangue puro pela cizura, que ſe lhe fez com a lanceta, o que ſe obſervou ainda 47. horas depois de ſeu falecimento. Sendo na vida de côr palida, ficou depois de morto reſplandecente, e com os beiços algum tanto rubicundos, ſem moſtrar em tanto tempo nenhum indicio de corrupçam. Aſſentando todos ſer prodigio, foy levado na ſeſta feira á ſepultura pelas cinco horas da tarde, com muito trabalho dos Religioſos, pela grande devoçam do povo, que concorreu dos lugares circumviſinhos, pertendendo cortar-lhe pedaços

do habito, e tirar-lhe as flores, e rosas, de que vinha coberto. Publicáram-se logo algumas maravilhas, que Deos foy servido obrar por sua intercessam, e muitas pessoas grandes tem pedido reliquias suas. Dando principio os progressos, que se esperam de hum Convento tam reformado, onde a virtude dos Religiosos parece competir com a magnifica grandeza da sua fundaçam.

No Real Mosteiro de Santos faleceu a 2. do corrente em idade de 77. annos a Senhora D. Constança Maria da Silva e Castro, viuva de Fernando Leite de Sousa, herdeira da casa de seu pay Francisco de Almeida da Silva, e da Senhora D. Isabel de Lacerda, irman do Emin. Cardeal Pereira. Foy sepultada no mesmo Convento, onde residia.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

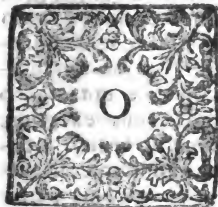
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 21. de Mayo de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 8. de Fevereiro.

O GRAM Senhor partiu já deſta Corte para Adrianopoli, querendo com eſta viagem dar mais preſſa á abertura da Campanha, a fim de poder prevenir os Chriſtaõs, e fazer as operações determinadas com opoſiçam menos forte. O Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, antes da partida de S. A. ſe tinha queixado fortemente da pouca atençam, que ſe havia tido ás ſuas repreſentações, feitas para concluir huma compoſiçam entre eſta Corte, e as de Vienna, e Petrisburgo; e o Gram Vizir lhe reſpondeu; que as propoſições; que Sua Exc. tinha communicado ao Sultam, nam eram aceitaveis; mas que S. A. para moſtrar a ElRey Chriſtianiſſimo quanto reſpeita os ſeus bons officios, convém em conceder a paz ao Emperador com as condições ſeguintes; *que cede da pertençam, que tem á Valaquia chamada Imperial; que lhe*

X *cede*

cede tambem huma parte da Servia ; *e que tambem se inclinará , ou a restituir-lhe* Orsovâ , *ou a arrazar-lhe as suas fortificações ; porém que Sua Mag. Imp. lhe ha de entregar a Fortaleza de* Temeswar , *e aquella parte do seu Condado , que discorre da ribeira de* Temes *até ás fronteiras de* Valaquia ; *aonde se ham de incluir os postos , e Fortalezas de* Werlchnitza , Vipalancka , Meadia , Cornea , *e em geral tudo o mais , que pertence ao Condado , exceptuada sómente* Caranſebes , *onde o Emperador poderá fabricar huma Fortaleza para cobrir as fronteiras da* Transilvania ; *e a cessam de hum territorio da* Valaquia Turca , *o qual se poderá ajuntar , ou á Transilvania , ou á Valaquia Imperial.* Este projecto mandou o Gram Vizir ao Ministro de França em huma carta , assegurando-lhe , que o Sultam nam havia de mudar cousa alguma desta proposta , ainda que perdesse huma batalha ; e nam fazendo dificuldade alguma de communicar ao mesmo Embaixador a planta das operações , que intenta fazer na proxima Campanha , lhe assegura claramente , que havia de marchar com a mayor parte do Exercito Ottomano a emprender o sitio de *Belgrado.* O Embaixador mandou estas novas propostas por hum Expresso á Corte de Vienna ; e depois entrou em conferencias com os Ministros desta sobre a mesma materia ; porém o Sultam , sem embargo desta pratica , se avisinhou mais á fronteira , e as preparações para a guerra se continuam com a mesma força , para que os Exercitos de S. A. sejam ainda mais numerosos , que no anno passado. As cartas de *Smirna* dizem , que o rebelde *Saré-Ben-Oglu* se acha bloqueado pelas Tropas Turcas no seu mesmo Castello , donde nam será facil poder sair , e entretanto está aquella Provincia em repouso , e livre dos seus excessos. O Bachá commandante daquelle districto mandou ordem a todos os Lugares , e Aldeas , para que lhe nam assistam com genero algum de mantimentos , nem o ajudem com cousa , que possa servir á sua subsistencia , antes dem parte ao mesmo Bachá do menor movimento , que elle , ou seus adherentes intentarem fazer ; e como o Paiz se vê livre de receyo , tem chegado já duas caravanas a *Smirna* ; e se esperam ainda outras , e poderá o negocio florecer brevemente na mesma fórma , que antes. Tem-se expedido ordens de marcharem mais Tropas para a parte de *Smirna* , e desfazerem totalmente as forças daquelle rebelde. Nesta Corte se acham dous Cavalheiros Suecos , hum chamado o Baram *Federico de Hopken* , outro *Duarte*

te

de Carlson, os quaes notificáram aos Ministros da Côrte, que ElRey de Suecia seu amo os havia nomeado para residirem aqui com o caracter de seus Enviados extraordinarios.

RUSSIA.

Petrisburgo 24. de Março.

ESta Corte olha com grande atençam para todos os movimentos dos Polonezes, e para as resoluções dos Estados de Suecia, e dos aprestos, que aquelle Reino faz terrestres, e maritimos; e como ao mesmo tempo mandou aquella Coroa Ministros a *Constantinopla*, se suspeita, que se quer aproveitar da presente conjuntura, em que acha aos Russianos embaraçados com a guerra de Tartaros, e Turcos, para restaurarem as Provincias da *Livonia*, *Finlandia*, e *Carelia*. A Emperatriz por pervençam mandou passar o Feld-Marechal *Lascy* á *Livonia* com varios Generaes, e Officiaes de guerra, para examinarem o estado das Fortalezas daquella Provincia, e das Tropas, que nella estam aquartelladas, e darem as ordens necessarias para todos estarem prevenidos contra qualquer ataque subito, e improviso. Mons. *Rondeau*, Residente delRey da Gram Bretanha, recebeu ha dias hum Expresso da sua Corte com huma carta delRey seu amo, na qual Sua Mag. Britannica, depois de render as graças á Emperatriz pelos bons officios, que lhe ofereceu para compor as diferenças, em que se achava com ElRey de Dinamarca sobre o territorio de *Steinharst*, lhe deu parte, de que este negocio se acha composto amigavelmente, e lhe notificou ao mesmo tempo haver assinado hum Tratado entre as duas Coroas da Gram Bretanha, e Dinamarca. Esta noticia foy de grande satisfaçam para a Emperatriz; porque receava, que Sua Mag. Dinamarqueza com o Tratado, que antecedentemente tinha concluido com Suecia, quizesse tomar partido nos seus interesses.

Por hum Expresso, que a Corte recebeu a 11. do corrente, despachado pelo General *Romantzou* chegou a nova de huma grande ventagem alcançada pelas Tropas Russianas com perda consideravel dos Tartaros, que emprendéram fazer huma invasam na Ukrania. Nesta Corte se imprimiu huma Relaçam do sucesso, que resumida contém o seguinte. Havia o General *Bachmetow* mandado algumas partidas da outra parte do *Boristhenes*, para saber se os Tartaros faziam algum movimento, e referiram estas, haverem visto junto a *Krementzuck* huma Tropa de Tartaros de perto de 150. homens; e outra

mais

mais consideravel entre aquella Praça, e *Potock*; a qual carregou huma das nossas partidas. Chegou esta noticia a 25. de Fevereiro ao Principe de Repnin, General de batalha; e este com o Quartel Mestre General *Fermer* se dispuzeram a marchar em busca daquelles inimigos com 1200. Cavallos, e duas Companhias de Granadeiros. A 26. de madrugada se avançou o General *Repnin* com as suas Tropas para a foz da ribeira do *Psol*, crendo que os Tartaros, que aparecéram da parte do *Boristhenes* o passariam aquelle rio neste sitio; mas como perto do meyo dia se ouvíram tiros de canham da parte de *Krementzuck*, e de *Wlassowska*. O General *Rapnist*, e o Quartel Mestre General tomáram a resoluçam de continuar a marcha com os 1200. Cavallos, que commandavam, seguidos das duas Companhias de Granadeiros, e do Regimento de Infanteria de *Kerholm*. Souberam pouco depois, que haviam passado alguns mil Tartaros o Boristhenes junto a Wlassowska defronte de *Sorodischka*. Sahiu logo de *Krementzuck* com as suas Tropas o General de batalha *Bachmetow*, e fez atacar os inimigos pelos Kosakos, commandados pelo Coronel *Rapnist*; o que estes executáram tam distimidamente, e com tam bom successo, que os Tartaros ficáram todos acutilados, excepto alguns, que querendo passar o rio se afogou a mayor parte, deixando 50. prizioneiros. Referiram estes, que os inimigos, que haviam aparecido da outra parte do Boristhenes chegavam ao numero de 20U. de que huns pertenciam a *Bialogorodia*, outros a *Budziack*, e alguns a *Nogai*; e que os Sultões, que os commandavam, nam ousáram passar o rio, e se resolvéram a destacar só 3U. homens dos mais bem montados, com ordem de fazerem toda a hostilidade, que podessem, e se recolherem no mesmo dia ao Exercito. O General Repnin por mais diligencia, que fez, nam pode chegar a tempo, que lhe disputasse a passagem do Boristhenes, nem a hostilidade de haverem posto o fogo a hum Lugar, tres quartos de legoa distante, a huma Igreja velha, e a hum Convento; mas o General *Bachmetow* ajuntando com a mayor prontidam, que pode hum Corpo de Tropas, impediu que elles se nam espalhassem pelo Paiz. Os inimigos, que haviam ficado da outra parte do rio *Boristhenes* á ordem do Sultam de *Budziack*, sabendo a infelicidade do seu destacamento, sem embargo de serem 20U. homens, se retiráram com precipitaçam. O General *Bachmetow* assim como se lhe deu parte, destacou huma grande partida de Kosakos para os seguirem, e lhes

lhes picarem a retaguarda; e sabemos, que se retiráram para a fronteira de Polonia, com o designio (conforme se imagina) de vingar nos Polonezes o mau sucesso, que tiveram na Ukrania, saqueando, e pondo o fogo a algumas Villas, e Lugares. Tomáram as nossas Tropas aos inimigos duas bandeiras, duas caudas de cavallo, quantidade de arcos, e frechas, e mil e trezentos cavallos, sem havermos tido da nossa parte mais que seis feridos.

O Marquez de Botta, Ministro do Emperador, tem feito novas instancias á Emperatriz, para que faça marchar para a Hungria os quinze Regimentos, que lhe prometeu de socorro, querendo este antes em Tropas, que em dinheiro, pelo grande numero de gente, com que o Sultam intenta fazer-lhe a guerra; e pela dificuldade, que encontra, em quererem as Tropas auxiliares servir nas fronteiras por causa da doença epidemica, que nellas reina. Nam se sabe ainda, o que Sua Mag. responderá ás suas representações. Continuam-se as conferencias sobre a operaçam dos Exercitos na Campanha proxima. Dizem haver-se resolvido emprender huma terceira invasam na Kriméa, para chamar daquella banda huma parte das forças Turcas. O Feld-Marechal Conde de *Munick*, depois de haver assistido a muitas destas conferencias, partiu outra vez para a *Ukrania* a formar o Exercito, e fará desfilar no fim de Abril muitos Regimentos de Dragões com a mayor parte dos *Kosakos*, e *Kalmukos* para as ribeiras do Bog; a fim de conter os Tartaros de *Bender*, e os de Bialogorodia nos seus distritos; e poderem, segundo as circunstancias, marchar para a banda de Bender, e chamar as Tropas Ottomanas áquella parte.

Tem-se começado a armar com grande magnificencia varios quartos do Palacio Imperial. Corre a voz, de que a Emperatriz determina mudar de libré, e em lugar de verde, e vermelho, que atégora foram as suas cores, as manda fazer de amarello, e negro, e que se faram soberbas librés para trezentos criados. O Duque de *Kurlandia* tem aumentado consideravelmente o seu trem. O Principe de *Hassia-Homburgo*, havendo alcançado permissam ha nove mezes para se recolher a Alemanha, partiu a 12. do corrente com a Princeza sua esposa. No dia precedente faleceu nesta Cidade depois de huma dilatada queixa o Senador, e Conselheiro privado Baram de *Schaffiroff*, muy conhecido pelos seus grandes empregos.

POLONIA.

Varsovia 1. *de Abril.*

TUdo se vay dispondo para a partida de Suas Magestades, que está fixa para seis do corrente; ainda que a Rainha por causa de huma indisposiçam nam pode no dia de quinta feira Santa lavar os pés a doze mulheres pobres, como sempre costuma, e encarregou esta ceremonia ás Princezas *Maria*, e *Jozefa* suas filhas, que nam partiram daqui senam a doze. Os avisos das fronteiras nos dizem, que os Turcos ajuntam hum numeroso Exercito na visinhança de *Choczim*. O Ministro Turco, que o Sultam mandou a Sua Mag. dizem, que veyo encarregado de dizer-lhe, que se havia espalhado a voz, que deve passar hum Corpo de Tropas Russianas pelo territorio de Polonia, para ir á Hungria em socorro do Emperador, e representar-lhe ao mesmo tempo, que no caso que assim suceda, nam poderá S. A. deixar de dar ordem ás suas Tropas, para entrarem nas terras da Republica a buscar, e perseguir os seus inimigos.

Deu ElRey a 20. de Março a investidura do Ducado de *Kurlandia* a Mons. *Finck*, *Senhor de Finckenstein*, Enviado do Duque, e Chanceller daquelle Ducado, para cujo efeito se achava munido de procuraçam, e pleno poder necessario do Duque seu amo. Foy este Ministro conduzido ao Paço em hum dos coches delRey pelo Castellam de Czerski, nomeado por Sua Mag. para esta ceremonia, e com esta ordem. Adiantavam-se na marcha a todo o acompanhamento dous *Torvaskis*, (ou guardas) do *Castellam* a cavallo; oito dos seus *Heiduques* a pé; os seus officiaes, e os seus pagens a cavallo; vinte e quatro Heiduques de Mons. *Finck* a pé; o seu Estribeiro diante de seus pagens a cavallo; os Officiaes da sua casa; e os seus gentis-homens todos a cavallo; oito criados de pé delRey, e quatro pagens das cavalhariças; o coche de Sua Mag. em que hia Mons. *Finck* com o *Castellam de Czerski*, e o Mestre de ceremonias; outro coche de Sua Mag. que levava o sobrinho do mesmo Mons. *Finck*, e tres Senhores do Ducado de Kurlandia. Distante alguns passos do ultimo coche delRey se seguiam os de Mons. Finck, que eram magnificos, acompanhados de muitos criados com huma costosa libré, a que se seguiam os do *Castellam de Czerski*; e dava fim ao acompanhamento huma Companhia de Cavallaria. Todas as ruas, por onde passou o cortejo, estavam bordadas de Tropas. Chegando

do ao Paço, foy recebido no alto da efcada por dous Marechaes da Coroa, que o conduziram á Sala dos Senadores, onde ElRey eftava fentado debaixo de hum doffel, que fe tinha armado no fundo da mefma Sala, e os Senadores em cadeiras de efpaldas aos dous lados do Trono. Pofto de joelhos, o Chanceller *Finck*, pediu em nome do Duque feu amo a inveftidura dos Ducados de *Kurlandia*, e *Semigalia* com hum difcurfo muito elegante na lingua Latina. O Conde de *Zaluski*, Gram Chanceller da Coroa, lhe refpondeu na mefma lingua. Leu-fe o formulario da inveftidura, e fez Monf. Finck o juramento de fidelidade; e acabada efta ceremonia, rendendo elle as graças a Sua Mag. fe levantou, e foy fentar em huma cadeira de efpaldas junto ao Trono, e fe cobriu; porém poucos momentos depois levantando fe da cadeira, fe avançou para ElRey, e recebeu das fuas maõs Reaes o Eftendarte da inveftidura, em que eftavam bordadas de huma parte as Armas de Polonia, e da outra as de Kurlandia. Sahiu levando o mefmo Eftendarte até o pé da efcada do Paço, e foy reconduzido a fua cafa nos coches delRey.

SUECIA.

Stockholm 27. de Março.

A Quatorze do corrente fe aprefentou na Affembléa dos Deputados da Nobreza o Memorial em nome dos Condes de *Bonde*, de *Bielk*, de *Barck*, de *Hardt*, e de *Creutz*; no qual reprefentavam „ acharem-fe vivamente penetrados „ do fentimento, de que a *Junta fecreta*, depois de haver „ confultado os Regiftros do Reino, pertencentes aos nego„ cios Eftrangeiros, achaffem no feu procedimento faltas, que „ já nam permitiam aos Eftados do Reino tomar conhecimen„ to delles; e que por efta razam fe havia refolvido, que fof„ fem privados dos feus empregos; que elles fem entrarem a „ difcutir de nenhum modo efta materia, proteftavam diante „ de Deos, e dos Eftados do Reino, que fempre tiveram por „ principio invariavel regular o feu procedimento pelas Leys „ fundamentaes do Reino; e conformar com ellas os feus „ confelhos, quando eram obrigados a dizer o que fentiam; „ e que tudo o que toca aos negocios de fóra do Reino, nun„ ca tiveram outro objecto mais, que entreter a paz com as „ Potencias vifinhas, &c. Depois de lido, e ponderado efte Memorial, e de muitos debates, que houve fobre a fua materia, fe decidiu por pluralidade de votos, *que achando-fe fuficien-*

ficientemente provadas as razões allegadas pela Junta secreta, era conforme ás Leys fundamentaes do Reino a sua disposiçam. Propoz-se logo, que se devia tomar resoluçam sobre a proposta de se concederem penções aos Senadores depostos, e se resolveu que sim. A 17. se resolveu remeter á Junta secreta a decisam, que toca á pençam; e depois de haver decidido, que todo este negocio está acabado, e se nam trataria mais delle na Dieta, o Corpo da Nobreza nomeou 24. Deputados, para irem dar parte ás outras Ordens do Reino da deposiçam dos cinco Senadores. A do Clero tomou logo a sua deliberaçam, e no dia seguinte mandou declarar ao Corpo da Nobreza por huma Deputaçam, que nam achava razões bastantemente graves para privar os ditos Senadores dos seus cargos; acrecentando, que ainda que tudo, o que se allegava contra elles se provasse sem contestaçam, a Junta secreta os devia reprehender. Deu esta declaraçam motivo a grandes debates, os quaes chegáram a tanto, que pareceu preciso ir pedir ao Conde de *Tessin*, Marechal da Dieta, que estava de cama por huma molestia, que quizesse ir á Assembléa, o que fez, e pacificou os animos; e depois se resolveu, que se mandaria huma nova Deputaçam á Ordem Ecclesiastica para a exortar a desistir da sua oposiçam, e se mandariam Deputados ás outras Ordens, para as persuadir a se conformarem com a resoluçam tomada pela Nobreza. A que a dos Cidadaõs fez a 21. declarando ser este o seu parecer, no caso, que se nam podessem achar meyos de conservar os Senadores no exercicio dos seus empregos. A 24. communicou o Conde de Tessin á Assembléa da Nobreza o extracto do Registro do Senado, que dizia: *Que os cinco Senadores, que se resolveu depor, haviam pedido a ElRey a sua demissam; e que Sua Mag. conformando-se com o parecer dos outros Senadores resolvéra remeter á Dieta a inteira decisam deste negocio.* A Assembléa depois da leitura deste extracto, o remeteu á Junta secreta, para que deliberasse sobre este ponto, e desse sobre elle o seu parecer; e a 26. decidiu a Junta, *que pois os cinco Senadores tinham tomado o acordo de pedirem a sua demissam, se lhes concederia, e que em consideraçam dos seus antigos serviços gozariam em quanto vivessem huma pençam de dous mil escudos por anno, em lugar dos tres mil, que tinham como Senadores*; e estes cinco Ministros se retiráram logo para as suas terras. Mons. de *Cochen*, Chanceller da Corte, e Mons. de *Neres*, Conselheiro

da

da Chancellaria, pediram tambem a demissam dos seus empregos, e se remeteu o exame da sua supplica á Junta secreta.

DINAMARCA.

Copenhague 4. de Abril.

ElRey acompanhado do Principe Real, e do Conde de *Stolberg* veyo ante-hontem de *Fredericksberg* a esta Cidade, onde visitou o Castello, o Palacio Real, e o Paço do Conselho da Cidade, e se recolheu depois ao mesmo sitio. O Tratado, que se concluhiu ultimamente entre Sua Mag. e ElRey da Gram Bretanha, contém entre outras cousas; *que Sua Mag. Britannica pagará á Corte de Dinamarca* 250U. *escudos de banco por anno, durante todo o tempo, que permanecer este Tratado; e Sua Mag. Dinamarqueza se obriga a ter pronto ao serviço da Gram Bretanha hum Corpo de* 4U. *Infantes, e* 1U. *Cavallos; e no caso, que Sua Mag. Britannica deseje hum acressimo de mais* 2U. *homens, aumentará tambem* 50U. *escudos por anno ao dito subsidio.* No primeiro do corrente chegou a esta Corte o Baram de *Beust*, Conselheiro privado do Eleitor Palatino, com huma commissam particular de seu amo. A 28. do mez passado fez o Conde de *Dannenskiold* demissam com licença delRey do seu emprego de Presidente do Tribunal da Economia, e commercio, e terras commuas; e lhe succedeu nelle o Senhor de *Schonlins*, Conselheiro privado de S. Mag. Espera-se aqui a todo o momento o Conde de *Truchses*, Coronel em serviço delRey de Prussia, com o caracter de Enviado extraordinario do mesmo Rey; e dizem, que encarregado de huma commissam muy importante; porém o Conde de *Tessin*, que se dizia vir a esta Corte por Embaixador extraordinario delRey de Suecia, nam poderá vir antes do fim de Mayo proximo; e muitos duvidam, que esta Embaixada tenha efeito.

ALEMANHA.

Vienna 4. de Abril.

Ante-hontem partiu para *Presburgo* o Feld-Marechal Conde de *Wallis*, para naquella Cidade conferir com o Feld-Marechal Conde de *Palfi*, e passar depois a Belgrado. Antes da sua partida alcançou da Corte consideraveis sommas de dinheiro para as despezas necessarias do Exercito. Todos os Officiaes Generaes, e os mais que aqui estavam, partiram tam-

tambem para os ſeus poſtos da Hungria, donde ſe aviſa, que todas as Tropas eſtam actualmente em movimento para irem formar o Exercito. Eſtes dias paſſáram trezentas reclutas com quantidade de moços pádeiros, deſtinados para ſerviço do meſmo Exercito. Vam-ſe mandando ainda pelo Danubio muitas munições de guerra de todas as eſpecies, as fardas uniformes para as Tropas, e outros provimentos. Vê-ſe aqui huma liſta das Tropas, que ſe eſperam, do Imperio para ſervirem na Hungria, e montam a 17U415. homens, comprehendendo neſte numero as reclutas, que as Cidades, e Eſtados do Imperio fornecem ao Emperador. Todas eſtas Tropas, e reclutas ſe ham de embarcar em *Ulm*, *Ratisbonna*, e outras partes do Danubio; e ſe eſpera, que todas chegarám ao Exercito no mez de Mayo. Os Barões de *Zeck*, e de *Erfa*, Miniſtros do Eleitor de Saxonia, tem tido varias conferencias com os do Emperador, dizem que ſobre o Corpo de Tropas de Saxonia, que eſtá em Hungria. Tem-ſe eſpalhado a voz, que a Corte de *Petrisburgo* oferece a Sua Mag. Imp. tomar a ſeu ſoldo hum Corpo de 12U. Saxonios para os mandar á Hungria em lugar das Tropas Ruſſianas, que tinha já nomeado para o meſmo efeito; porém duvida-ſe, que iſto ſeja verdade. O grande Exercito Imperial ſe ajuntará a 16. de Mayo proximo na viſinhança de *Belgrado*, onde ſe ha de fazer a reviſta geral das Tropas. O General Conde de *Neuperg* mandará hum Corpo de Tropas ſeparado no Condado de *Temeſwar*, para fazer cara aos Infieis; que ſegundo alguns aviſos tem ajuntado já perto de 30U. homens nas fronteiras daquella Provincia. Muitas peſſoas crem ainda, que a marcha das Tropas auxiliares da Ruſſia para a Hungria ſerá efectiva; e ſe fundam em nam haver querido o Emperador aceitar o equivalente, que a Corte da Ruſſia lhe ofereceu em lugar deſtas Tropas. He certo, que o Miniſtro do Emperador em *Petrisburgo* tem ordem de fazer ſobre eſte particular as repreſentações convenientes.

Os ultimos aviſos de Hungria dizem, haverem-ſe já poſto em marcha quinze Regimentos (a mayor parte Couraſſas, e Dragões) para formarem hum Corpo de obſervaçam junto a *Belgrado*, e ſe oporem ás emprezas dos Turcos, em quanto o Exercito grande do Emperador ſe nam fórma. Os Turcos continuam a fazer grandes movimentos nas fronteiras, e particularmente nas fronteiras de *Eſclavonia*, onde ajuntáram já hum Corpo de 12U. homens; mas ainda nam tem emprendido couſa de importancia;

tancia; e se duvida, que o façam antes da chegada do Gram Vizir, que está em *Andrinopoli.* He verdade, que as cartas de Belgrado dizem, que nam ha dia, que nam apareça alguma partida Turca nas visinhanças daquella Praça; porém que logo se retira em marchando para ellas o menor destacamento. As mesmas cartas acrecentam, que a extraordinaria quantidade de mantimentos, e munições de guerra, que os Turcos ajuntam em *Zwornick*, dam motivo, a que se entenda que tem meditado alguma grande empreza; e como se recea, que seja atacar *Salbatsch*, se tem dado ordem ao Regimento de Dragões de *Ollone* para ir cobrir aquella Praça. Os Bosnienses fizeram huma entrada na Croacia, onde puzeram fogo a alguns Lugares; e continuam a fazer grandes movimentos assim na *Bosnia*, como na *Servia.* Os avisos de *Croacia* dizem, que as milicias daquella Provincia começam a ajuntar-se, para se oporem ás emprezas, que os inimigos puderem intentar. *Mehemet Bachá de Petsky* se poz em marcha com hum Corpo de 6U. homens, para ir castigar os habitantes do termo de *Kutschay*, que ha dous annos se metéram na protecçam do Emperadór; porém aquelles póvos advertidos do seu intento, lhe armáram huma emboscada nos desfiladeiros das suas montanhas, onde pereceu com toda a sua gente. Assegura-se, que o Emperador nomeará brevemente dous novos Felds-Marechaes. Mons. de *Weis*, Commandante de *Gran*, foy feito General de batalha. O General *Cobari* nam he morto, como se publicou; dando occasiam a este engano, o haver falecido em Hungria hum seu sobrinho do mesmo nome.

Os dias passados recebeu a Corte hum Expresso de *Bruxellas*, cujos despachos, conforme dizem, sam importantissimos; mas nam se tem divulgado nada do que elles contém. Mons. *Hildebrando*, Conselheiro da Camera Imperial, está de partida para o Paiz baixo, a negociar algum emprestimo de dinheiro para serviço do Emperador. Ainda continúa a epidemia em *Esseck*, e em outras partes da Hungria; mas assegura-se, que nam he peste.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Mayo.

NA quinta feira 14. do corrente entrou no porto desta Cidade huma frota do Rio de Janeiro com 104. dias de viagem; composta de nove navios mercantis com carga de asso-

assucar, couros, marsim, barbas de Balea, varias madeiras; ouro, e diamantes, comboyados por duas naus de guerra, *Nossa Senhora do Monte do Carmo*, mandada pelo Capitam de mar e guerra Duarte Pereira, e *Nossa Senhora da Esperança*, Capitam Jozé Gonçalves Lage.

Por resoluçam de Sua Mag. de 6. de Abril deste anno, tomada sobre huma Consulta do Conselho da fazenda á instancia dos Deputados da Mesa do Commercio do Porto, e dos de Lisboa, que procuram o bem commum, se mandou revogar a permissam de navegarem deste Reino navios soltos; e se ordena, que todos partam dos seus portos em corpo de frota, ou esquadras para os do Brasil, para onde forem despachados, na fórma, que propoz o Provedor dos almazens; e que só no caso, que por algum accidente se retarde a partida da frota de alguma das Capitanias, e se entenda por este motivo padecerá falta de mantimentos, poderá o Conselho Ultramarino (ouvida a Mesa do Espirito Santo) consultar a Sua Mag. o conceder-se licença a algum navio para transportar sómente os ditos mantimentos, e nam outras fazendas; com declaraçam porém, que esta prohibiçam nam comprehenderia os navios, que actualmente estivessem á carga. E quanto a poderem passar de hum para outro porto do Brasil, como apontava o Procurador da fazenda, que he de irem com a mesma liberdade carregar na America de huns portos para outros, com tanto que venham com o Comboy do porto, onde carregarem; como tambem quanto aos navios de licença, excepto o do contrato do tabaco, em que por hora nam póde ter lugar a dita providencia; e pelo que respeita aos navios das Ilhas, que vierem arribados a alguns dos portos do Reino com alguma carga, ha por bem, que pedindo franquia se lhes conceda; mas querendo fazer viagem para o Brasil, se lhes nam permita, que recebam carga alguma.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 28. de Mayo de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Fevereiro.

HAVENDO eſta Corte recebido aviſo, de que a Republica de Veneza fazia preparações de guerra, que o Emperador ſolicitava com grande empenho, que ella ſe declaraſſe a ſeu favor para fazer a guerra a S. A. e que no Senado havia muitos Miniſtros inclinados a ſeguir eſte partido, mandou o Gram Senhor ao *Reis Effendi*, que diſſeſſe ao ſeu Embaixador, que S. A. nam havia eſperado, que Veneza faltaſſe á palavra, que tantas vezes lhe tinha dado, de ficar neutral neſta guerra; que S. A. nam temia hum inimigo mais; mas que ſe via preciſado a tomar as ſuas medidas, e ordenar, que a Armada, que ſe aparelha neſte porto, paſſe ao *Mar branco*, para obſervar o movimento dos Venezianos, e a expedir ordens ás fronteiras, para ſe prevenirem contra as hoſtilidades, que intentaſſem fazer-lhe. Executou o *Reis Effendi* a ſua commiſſam por eſcri-

to; e o Embaixador foy logo buscar aquelle Ministro, a quem disse; que os avisos, que S. A. havia tido, eram contra a verdade, e nam tinham fundamento algum; porque elle novamente podia assegurar o contrario; pois a sua Republica persistia na resoluçam de observar huma exacta neutralidade; e como estas asseverações foram acompanhadas de alguns presentes, se acabou de dissipar este ciume, ou fingido, ou real, que a Corte padecia. A planta das operações da proxima Campanha se regrou em hum grande *Divan*, que se fez ha poucos dias, no qual assistiu o *Khan* dos Tartaros, que aqui chegou o mez passado, e partiu já desta Corte cheyo de honras, e de presentes. Nam se tem divulgado nada do que contém esta planta; porém os Turcos se jactam, de que ham de fazer grandes progressos; e esperam de ganhar mais de huma Praça nesta Campanha. Todos publicam, que estam seguros da parte dos Persas; e que nam temem nem aos Russianos, nem aos Imperiaes. Só parece, que os inquieta de algum modo o rebelde *Saré-Ben-Oglou* na *Natolia*, porque se nam tem noticia alguma das Tropas, que se mandáram marchar contra elle. Dizem, que a soberba, com que se desprezáram as exorbitantes propostas de *Thámas Kouli Khan*, o fez determinar a propor condições mais moderadas sobre os meyos de estabelecer huma paz duravel entre os Turcos, e os Persas; e que assim nam insiste já sobre a restituiçam das conquistas, que os Turcos fizeram nos dominios da Persia; e só pertende as tres condições seguintes. *I. Que o Gram Senhor faça hum novo Regimento para as caravanas da Persia, que vem aos Estados de S. A e que se suprimam certos direitos, que eram obrigadas a pagar atégora. II. Que se tomem as medidas para se extinguirem as diferenças da Religiam, que dividem os póvos dos dous dominios, em ordem ás opiniões das seitas de* Omar, *e de* Ali. *III. Que se execute a promessa, que o Gram Senhor fez, de restituir á Persia hum certo numero de familias, que os Turcos trouxeram prizioneiras, ou que por fórma de resarcimento pague á Persia huma somma de dinheiro, que se ajustar.* Dizem, que o que tem feito mais tratavel a *Thámas Kouli Khan* sobre as condições da paz, he nam se achar em estado de renovar a guerra contra a Turquia; porque para romper os designios dos que tem ciume da sua authoridade, necessita de empregar toda a sua prudencia, e toda a sua politica; e ter tambem necessidade de todas as suas forças para se segurar contra as em-
prezas

prezas do *Gram Mogor*, o qual por hum Tratado, que tem feito com o Sultam, se obrigou a invadir as terras da Persia todas as vezes que *Thámas Kouli Khan* fizesse disposições para fazer a guerra a S. A. Isto he o que ordinariamente se diz nesta Corte; e o que faz divulgar o seu ministerio; porém por cartas particulares, escritas de *Hispahan* a 10. de Fevereiro sabemos, que o *Schach Thámas Kouli Khan*, depois de se apoderar da grande Cidade de *Cabul*, cabeça de hum Reino do mesmo nome, sogeito ao *Gram Mogor*, encaminhou a sua marcha para *Kismar*, onde aquelle Monarca faz a sua residencia; e este receoso, de que os triunfos de *Thámas* lhe causassem mayores perdas, tomou a resoluçam de as prevenir, oferecendo-lhe dez milhões, para que cedesse da sua pertençam; e que elle havia voltado com este presente a *Hispahan*, onde se estavam fazendo grandes preparações para declarar a guerra ao Sultam; e que tem mandado dobrar as guardas ao Embaixador Turco, que está na sua Corte, para segurar a sua pessoa; e que assim naquella Cidade, como em toda a Monarquia Persiana se logra hum perfeito socego, estimando todos muito o modo da sua regencia. Em tanta contradiçam de novas, só o tempo poderá segurar-nos a verdade. Os mantimentos sam já em mais abundancia nesta Corte; e a peste em poucas partes se fala já nella. O que entendemos das disposições da Corte he, que por politica quer fazer ostentaçam das suas mayores forças, para meter terror ás Potencias, que lhe fazem guerra. Para este efeito persiste o Sultam no designio de fazer sitiar ao mesmo tempo *Belgrado*, *Temeswar*, e *Azoph*; e tem mandado acrecentar á sua armada naval oito Sultanas, e quatorze galés. O *Capitam Bachá* entrará com todas estas forças navaes no Mar Negro, para favorecer o sitio desta ultima Praça. Havia-se proposto ao *Khan da Kriméa* fazer huma diversam ás forças da Russia pela parte da Ukrania; porém elle representou, que na incerteza, em que se achava dos movimentos, que faziam os Russianos, era obrigado a estar com cautella para poder rechassallos, no caso que quizessem intentar terceira invasam no seu paiz: que a *Kriméa* tinha dous terços da sua extençam arruinados, ou pelos Russianos, ou pelos mesmos Tartaros, que querendo tirar aos seus inimigos o meyo de subsistir, haviam queimado, ou posto em ruina as suas mesmas terras, por cuja razam nam poderia ajuntar mais de 40U. homens de cavallo; mas que com este Corpo procuraria

obser-

observar os movimentos do Exercito Russiano; e que no caso, que nam emprendesse nada contra a Kriméa, procuraria fazer huma entrada na Ukrania para destruir a fronteira dos inimigos, ou favorecer o sitio de *Azoph.*

ITALIA.

Napoles 31. *de Março.*

QUerendo a Rainha mostrar-se agradecida ao trabalho, e zelo, com que as Damas assistiram na sua ultima doença, deu á Princeza de *Colubrano* todos os móveis da camera, em que assistiu, no tempo que esteve doente, os quaes se estimam em mais de 20U. ducados; e ás outras varias joyas, e peças de valor. Sua Mag. logra já boa saude, e sahe varias vezes a divertir-se com ElRey no passeyo de *Porticci.* O Embaixador de França teve quarta feira passada audiencia delRey na mesma Casa Real de campo, onde Suas Magestades agora assistem; e alli foy Sua Exc. magnificamente convidado a jantar pelo Marquez de *Monte alegre*, Secretario de Estado; e depois se lhe fez presente da parte delRey do retrato de Sua Mag. guarnecido de diamantes. O Cavalleiro de *Chiniglie*, Enviado extraordinario do Gram Duque de Toscana, que da parte daquelle Principe veyo cumprimentar a Suas Magestades, teve a 18. do corrente audiencia de despedida delRey. Tambem foy depois magnificamente banqueteado pelo Marquez de Monte alegre, e voltou logo no dia seguinte para Florença. Dizem, que o Embaixador de França partirá brevemente, e que só ficará nesta Corte hum Secretario de Embaixada da parte daquella Coroa, na conformidade de huma convençam, que dizem se tem feito entre esta Corte, e as de *Madrid*, e *Versalhes.*

Estes dias passados se tem feito varias conferencias em casa do Duque de *Charny*, sobre o que pertence ao estado militar deste Reino. As levas, que se fazem para o novo Regimento, tem todo o bom sucesso, que se desejava. A mayor parte dos seus Officiaes sam Hespanhoes, que sahiram das suas Patrias com o desejo de acompanhar, e servir ElRey. Tem-se expedido ordens para se refundirem todos os canhões das Praças, e Fortalezas deste Reino, a fim de se lhes dar hum novo calibre. Edifica-se actualmente em *Posilipo* hum grande almazem, que ha de servir de depositar os materiaes, que se devem empregar em engrandecer o porto desta Cidade, onde se trabalha tambem em doze grandes barças para a conduçam dos mes-

mesmos materiaes. Armam-se actualmente a nau de guerra *S. Filippe*, quatro galés, quatro galeotas, e algumas barcas, para irem dar caça aos Corsarios de *Barbaria*, que infestam estes mares, e tem tomado estes dias duas embarcações Sicilianas. Tem-se contratado o levantar-se hum novo Regimento de Esguizaros, o qual em estando completo, marchará para Genova, donde virá por mar para este Reino.

Florença 4. de Abril.

A Serenissima Senhora grande Duqueza se sentiu a 27. do passado tam doente com a força de hum catharro, que se julgou conveniente sangralla logo; e com este remedio se achou melhor no dia seguinte. A Senhora Eletriz Palatina viuva está tam enferma, que se duvida da sua convalecença. A Serenissima Princeza *Leonor* veyo aqui hontem de *Pontedera*, onde reside para a ver. Dizem, que tem feito testamento, no qual nomeya ao Gram Duque por seu herdeiro universal, e a ElRey Christianissimo por executor da sua disposiçam. A 28. chegou aqui de Roma o Duque D. Filippe Corsini, sobrinho do Papa; e a 31. teve audiencia particular do Gram Duque, que o recebeu com muito agrado. Tambem S. A. Real deu audiencia no mesmo dia ao Conde de *Monasterole*, Ministro delRey de Sardenha, que veyo cumprimentar da parte de seu amo a Suas Altezas Reaes. Estes Principes partiram depois das ditas audiencias para a Cidade de *Senna*, onde chegáram já de noite, e foram recebidos com muita magnificencia. A Gram Duqueza se acha prenhada de muitos mezes, e esperamos com grande alvoroço o nacimento de hum Principe; o que ha tantos annos se nam tem aqui visto. A mesma Senhora nomeou para Suas Damas Camaristas as Marquezas *Achioli*, *Ginori*, e *Chatelet*. O Principe Carlos de Lorena partiu tambem terça feira para *Senna*, para onde tambem passou de *Leorne*, aonde se achava o General Baram de *Wachtendonck*.

Genova 21. de Abril.

O Enviado do Emperador, que aqui reside, teve ordem para pedir á Republica hum subsidio para sustentar a guerra contra os Infieis. O Senado se escusou com as despezas presentes, e despachou hum Correyo a Vienna, para representar a Sua Mag. Imp. as razões da sua impossibilidade. Teve depois o mesmo Ministro a commissam de pedir permissam á Republica de levantar nos seus Estados oitocentos marinheiros, para servirem no *Danubio* nas seis novas fragatas, que perten-

 de

de empregar contra os Turcos ; e propoz ao Senado, que esta fizesse levas á sua custa ; porém o Senado respondeu ; que esta commissam nam era menos onerosa á República, do que o subsidio, que se lhe tinha pedido ; e que tudo, o que poderia fazer, he permitir, que os Officiaes, marinheiros, e mais pessoas, que quizerem fazer a Campanha na Hungria, possam entrar no serviço de Sua Mag. Imp. porém até o presente se nam tem oferecido mais que alguns Officiaes, e Cirurgiões, e hum cento de marinheiros.

As cartas de *Calvi* de 22. de Março nos dizem, que a fragata, chamada o *Zephyro*, mandada pelo Baram de *Murat-Saurin*, entrou a 20. no porto daquella Cidade, vindo de *Toulon*, donde fez o seu trajecto em dia e meyo, e que nella chegára o Marquez de *Maillebois*; a quem ElRey Christianissimo encarregou o commandamento das suas Tropas na Ilha de Corsega: que desembarcára no mesmo dia, e fora recebido com todas as demonstrações de honra, que permitiu a situaçam, em que aquella Praça se acha: que logo a 21. mandára publicar hum Edito, pelo qual Sua Mag. Christianissima concede aos rebeldes quinze dias de tempo para deporem as armas; e declára, que se depois de expirar este tempo, se nam conformarem com o que se pertende delles, nam seram mais admitidos ao perdam, mas tratados com o mayor rigor. Por outras cartas sabemos, que o mesmo General foy a 22. visitar o posto de *Alziprato*, onde está o trem de artelharia; e que devia ir a 25. a S. Fiorenzo; mas que o mau tempo impedira a jornada. Escreve-se de *Bastia*, que tudo se achava pronto naquella Praça para receber o Marquez de *Maillebois*; que tudo o mais estava na mesma situaçam; que as Tropas Francezas nam emprendéram ainda o ataque do posto de *Monte-Maggiore*; e que segundo todas as aparencias o nam fariam senam depois de chegado o dito Marquez; que só se tem apoderado de algumas entradas, por onde se podem avançar para as montanhas, tanto que o permitir a Estaçam, e se desfizerem as neves, que as cobrem. Desta maneira se desvanece tudo, o que se tem referido do combate, que houve entre as Tropas Francezas, e os rebeldes; e se conhece, que todas quantas ventagens se escrevem a seu favor, sam inventadas por elles, e pelos seus adherentes. Mas como se diz, que os Francezes se acham picados da resistencia daquelles póvos, e querem meter 20U. Francezes naquella Ilha, tambem se deve supor, que

nam

nam entrariam em tanto empenho, ſe nam houveſſem experimentado alguma dificuldade neſta expediçam; e para moſtrar a imparcialidade, com que ſe dam as noticias deſta Ilha, ſe referirám as que ſe recebem de huma, e outra parte.

Os aviſos do interior da Ilha dizem, que tudo vay ſucedendo tam felizmente aos rebeldes, como elles podem deſejar; que até os fins do mez de Março ſe achavam ſenhores da Campanha até as portas de *Baſtia*: que tem eſta Cidade como bloqueada por terra, nam conſentindo, que entre nella provimento algum: que nam obſtante o ultimo Comboy de *Antibes*, as Tropas Francezas ſam naquella Ilha pouco numeroſas; e ſenam atreverám a fazer-lhes cara; e as que tem os Genovezes na Ilha, nam ouſarám medir as eſpadas com os Corſos, os quaes ſe acham com 20U. homens em armas todos bem diſciplinados, e reſolutos; e que ſeram neceſſarios mais de 40U. para os reduzir, ſobre tudo nas montanhas, e na parte Meridional da Ilha: que as Tropas Francezas eſtam metidas nos lugares, que guarnecem, onde ſe nam acham livres do perigo de ſerem aſſaſſinados dos ſeus habitantes, que ainda que ſe nam tenham declarado por temor, nam eſtam menos irritados contra eſta Republica, e contra os artigos de pacificaçam, que os Francezes fizeram, do que os mais moradores daquelles campos, e montanhas.

Milam 8. de Abril.

ELRey de Sardenha tem feito reforma nas ſuas Tropas. Os Soldados deſpedidos paſſam a eſte Eſtado, onde ſe aliſtam como reclutas para irem ſervir na Hungria; e já huma parte ſe tem poſto em marcha para aquella fronteira a completar os Regimentos, a que ſam deſtinados. Tambem fizeram já muitos artilheiros, que ſe mandam daqui para o Exercito Imperial. Já paſſou por Mantua hum dos batalhões, que o Duque de *Modena* manda a Hungria para ſervirem ao Emperador. Aquelle Principe, antes de partirem os viu fazer exercicio, e ficou tam ſatisfeito da ſua grande deſtreza, que mandou diſtribuir hum eſcudo a cada hum; e deu ao Regimento o titulo de Regio, e conſiſte em 2U600. homens. Hum dos ſeus batalhões he todo compoſto de Granadeiros, e veſtido de pano azul com os cabos brancos, e o outro todo inteiramente de branco. Todos os Soldados, que Sua Alt. Sereniſſima achou ſerem homens vagamundos, ou deſconhecidos os deſpedim, e os completou com outros, em que nam havia os meſmos defeitos.

feitos. O Regimento de *Palavicini*, que eſtava em Leorne, ſe poz já em marcha para a Hungria.

Os Genovezes cada vez tem mayor receyo de perderem *Savona*; porque as Tropas delRey de Sardenha, nam ſó continuam na ſua viſinhança, mas ſe vam aumentando inſenſivelmente. O Senado tem recorrido á interceſſam de França, para que deſvie delles o rayo, de que ſe acham ameaçados; porém entende-ſe, que Sua Mag. Chriſtianiſſima nam quererá apoyar hum negocio, que dizem ſer contra o evidente, e bem fundado direito de Sua Mag. Sardinienſe; a quem aquella Cidade pertence como Marquez de *Montferrato*, e Conde de *Caretto*.

Veneza 11. *de Abril.*

DOmingo paſſado entrou no porto deſta Cidade huma frota de ſeis navios, que vem das eſcalas de Levante com carga muito rica. As novas de *Smirna* nos dizem, que o rebelde *Saré-Bey-Oglou* teve hum combate aſſaz conſideravel com as Tropas Ottomanas, em que perdeu mais de quinhentos homens; porém as cartas de *Vienna* dizem, haver-ſe recebido noticia do *Archipelago*, de haver aquelle rebelde tomado depois a meſma Cidade de *Smirna*. Eſpera-ſe a confirmaçam da verdade. Pelo Meſtre de hum navio, que chegou ha pouco tempo de *Argel*, ſe recebeu aviſo, de que as Tropas, que o *Dey* daquella Regencia mandava em ſocorro do antigo *Dey* de *Tunes*, nam eſperavam para partir mais, que a repoſta, que o novo *Dey* mandava ſobre as ultimas propoſiçóes, que ſe lhe fizeram para huma compoſiçam amigavel. As cartas de Helvecia falam diferentemente ſobre a renovaçam da aliança dos Cantões com ElRey Chriſtianiſſimo; e dizem, que ſe duvida muito, que todos aquelles póvos queiram convir nella.

ALEMANHA.

Vienna 11. *de Abril.*

NEſta ſemana tem chegado cinco Correyos; os primeiros dous de *Conſtantinopla*, e *Pariz* com cartas para o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, e tres de Hungria, cujos deſpachos deram ocaſiam a ſe fazer hum Conſelho de guerra, que ſe ajuntou hontem em caſa do Preſidente Conde de *Harrach*. Nam ſe divulgou nada do motivo, com que ſe expediram; mas ſuſpeita-ſe, que houve algum ſuceſſo extraordinario, que o tempo nos poderá ainda deſcobrir. A liſta dos Generaes, que devem ſervir neſta Campanha á ordem do

Feld-

Feld-Marechal Conde de *Wallis*, corre já ha dias nesta Corte, e consiste em tres Felds-Marechaes, que sam o Conde *Philippi*, e Conde de *Neuperg*, e o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*; em tres Generaes de Cavallaria, a saber; *Mons. Sebr, Stirum*, e *Bathiani*; em 23. Tenentes Generaes, e em trinta Generaes de batalha, assim de Infanteria, como de Cavallaria. Os Tenentes de Feld-Marechal, sam o Principe Carlos de *Lorena*, o Conde de *Thungen*, o Conde *Wenceslao de Wallis*, o Marquez de *Botta*, o Principe de *Waldeck*, o Principe de *Salm*, o Conde de *Daun*; e os Barões de *Chanclóz*, de *Broune*, de *Molck*, de *Goldi*, e de *Succow*, para a Infanteria; e para a Cavallaria o Principe de *Saxonia-Gotha*, o Conde *Carlos de Palfi*, Mons. *Baleira*, Mons. de *Kavanagg*, *Sant Ignon*, *Romer*, *Berlichingen*, *Wittorff*, e *Bernes*. O General da artelharia he o Baram *Fischer*. Os Generaes de batalha de Infanteria sam, o Conde de *Salm*, e *Schulenburgo*, *Palavicini*, *Riedeselgrune*, *Reisky*, *Hildburghausen*, *Berenclau*, *Luzen*, *Konigseck*, *Mercy d'Argenteau*, *Collowrath*, *Geisruck*, e *Lersnor*. Os Generaes de batalha da Cavallaria sam, *Piccolomini*, *Cobari*, *Caraffa*, *du Fort*, *Preising*, *Lowenwolde*, *Ciceri*, *Sant Ignon*, *Portusati*, *Mylord Taaffe*, o Principe de *Hassia Rhinfels*, *Linden*, *d'Olonne*, o Principe *Birckenfeldt*, *Philibert*, *Holly*, *Spleni*, e *Baraniay*. O Principe de *Lobkowitz*, que manda as Tropas do Emperador na Transilvania, terá ás suas ordens o Tenente de Feld-Marechal *Damnitz* para a Infanteria, e o Tenente de Feld-Marechal *Podzaisky* para a Cavallaria. Os Generaes de batalha *Platz*, e *Sternthall* para a Infanteria; e os Generaes de batalha *Lentullus*, e *Gylay* para a Cavallaria. O Exercito Imperial destinado a pelejar contra os Infieis se ha de ir ajuntar em *Futack*, pouco distante de Belgrado, onde se crê haverá já chegado o Conde de Wallis. Tem passado ha poucos dias por aqui algumas Tropas regulares, hum grande numero de reclutas, e duzentos pádeiros, que se mandam para o Exercito de Hungria. Todas as Tropas, que se acham naquelle Reino, deviam sair a oito dos seus quarteis, e marcharem a formar o Exercito grande. Tambem ha de haver hum Corpo separado de quinze, ou 20U. homens no Condado de Temeswar. Ainda se nam tem nomeado o General, que as ha de commandar; mas entende-se, que será o Conde de *Neuperg*. Assegura-se haver o Emperador dado ao Marechal Conde de *Wallis* hum poder sem limite para obrar,

se-

fegundo lhe parecer conveniente; e conforme as circunftancias, que obfervar. Trabalha-fe vigorofamente nas preparações para a Campanha; e pelas difpofições, que fe fazem, fe infere, que ferá ventajofa ás armas Imperiaes. Efcreve-fe de *Temefwar*, que os Turcos ajuntam para a parte de *Meadia* hum trem confideravel de artelharia; e publicam, que o feu defignio he pôr o fitio a *Temefwar.* Hum Corpo de 3U. Turcos atacou hum pofto nas fronteiras da *Croacia*, deftroffando hum deftacamento de duzentos Imperiaes, que o guardavam.

GRAM BRETANHA.

Londres 17. de Abril.

SEgundo a lifta das dividas nacionaes, que fe aprefentou na Camera dos Senhores, parece que importavam a 31. de Dezembro de 1737. quarenta e fete milhões 181U869. libras efterlinas, 10. chelins, hum dinheiro, e hum quarto; e defde aquelle dia até 31. de Dezembro de 1738. acrecéram mais a efte computo 300U. libras efterlinas; porém dentro nefte tempo foram embolfados os acredores de hum milham 171U040. libras efterlinas; de forte, que no dito dia importavam todas as dividas 46. milhões 314U829. libras efterlinas, 10. chelins, hum dinheiro, e hum quarto. ElRey fará no mez de Mayo proximo a revifta das Tropas da fua Cafa; e tem dado ordem aos Commandantes de começarem a fazer logo as fuas reviftas particulares. Recebeu a Corte hum Expreffo de Hefpanha fobre as diferenças, que exiftem entre a Corte de Madrid, e a Companhia do Sul, pelo que refpeita ás 88U. libras efterlinas, que Hefpanha pertende da mefma Companhia. Tem-fe embarcado muitos mantimentos para as guarnições das Praças de Gibraltar, e Porto-mahon. Mandáram-fe tambem para eftas Praças muitos cabouqueiros, pedreiros, ferreiros, e outros mifteres. Mandou-fe paffar para *Efcocia* o Regimento de Infanteria do Brigadeiro *Howart.* Os navios de guerra de guardacofta tiveram ordem para fazerem completos os dous terços das fuas equipagens; e os Commandantes deftas naus a tiveram tambem, para nam concederem licenças aos marinheiros, ao menos que eftes lhes nam deixem outros em feu lugar. Armam-fe com preffa tres naus de guerra de 60. peças, e huma de 50. que fam *Butford*, *Grafton*, *Buckingham*, e *Norwyck*; as quaes eftarám prontas a fe fazerem á vela com o primeiro avifo. Corre a voz, que na femana proxima fe começarám a aparelhar mais quatorze naus de guerra, e tres ga-

leotas de bombas. Tambem ſe diz, que França eſtá aparelhando huma Eſquadra de doze naus de guerra para mandar ao *Balthico*, e que nós mandaremos outra á meſma parte, commandada pelo Almirante *Balchen.* O Conde de *Cambis*, Embaixador delRey Chriſtianiſſimo, partiu ante-hontem para França, onde diz que poderá eſtar ſete, ou oito ſemanas. O Almirante *Joam Norris* foy promovido ao poſto de Vice-Almirante da Gram Bretanha, que vagou por morte do Conde de *Berkley.* Pelo Capitam *Wyndham*, que partiu para a America por commandante da nau de guerra *Schorenham*, ſe mandáram ordens a *Duarte Trelaumey*, Governador da Jamaîca, e a Monſ. *Broun*, Commandante da Eſquadra, que cruza nas coſtas daquella Ilha, para fazerem eſcoltar navios mercantis Inglezes, a fim de os livrar dos inſultos, que os de guardacoſta Caſtelhanos lhe podem fazer na ſua navegaçam; e depois de executar a ſua commiſſam na *Jamaîca*, partirá para a *Nova Georgia*, a cuja Colonia concedeu a Camera dos Communs 20U. libras eſterlinas, para eſtabelecer melhor a ſua fundaçam. Chegou aos noſſos portos o navio *Halifax*, pertencente á Companhia da India Oriental, o qual vem de Bengala, e encontrou ha cinco ſemanas áquem da Ilha de *Santa Helena* a nau *Wilmington*, que vem de *Surrate*, e de *Bombaim*, a qual ſe eſpera brevemente; e tambem por elle ſe teve aviſo, de haver chegado á China a nau *Leopardo*, pertencente á meſma Companhia. A Emperatriz da Ruſſia fez comprar neſta Cidade trinta bombas, e mil e duzentos baldes de couro, para poderem ſervir nos incendios, ſe ſucederem em Petrisburgo.

PORTUGAL. *Lisboa 28. de Mayo.*

SEſta feira 22. do corrente, que foy o ultimo dia da Novena das glorioſas *Santa Rita*, e *Santa Quiteria*, foy a Rainha noſſa Senhora viſitar a Imagem da primeira na Igreja dos Religioſos Deſcalços de Santo Agoſtinho, e a da ſegunda na Igreja de S. Roque da Caſa Profeſſa dos Padres da Companhia de Jeſus. No Sabado foy a meſma Senhora á ſua coſtumada devoçam de Noſſa Senhora das Neceſſidades; e no Domingo com a Senhora Princeza viſitar a Igreja dos Religioſos da Santiſſima Trindade, cuja feſta celebravam com a ſolemnidade coſtumada.

Faleceu neſta Cidade a 20. do corrente em idade de 42. annos, cinco mezes, e cinco dias Antonio Franciſco de Vaſconcellos e Souſa, filho de Manoel de Vaſconcellos e Souſa,

Trin-

Trinchante de Sua Mag. e da Senhora D. Isabel de Sousa de Lima, Cavalheiro de vida exemplar, e eminente na virtude da Castidade. Sepultou-se por advertencia do seu Confessor com palma, e capella no Convento de S. Jozé de Ribamar, jazigo de seus avós, os Condes de Castello melhor; permanecendo todas as vinte e quatro horas depois de falecido com cor de vivente, os olhos claros, e o corpo todo flexivel.

Na Praça de *Estremoz* abraçou a nossa Santa Fé Catholica em Domingo 10. do presente mez de Mayo, recebendo o Sagrado Bautismo, *Sagre Ben Omar*, Turco de Naçam, natural da Cidade de *Alexandria* no *Egypto*, donde inspirado por Deos sahiu oculto, e peregrinando com grande trabalho, e perigo mais de mil legoas, chegou a Melilha, passou a *Malaga*, e atravessando o Reino de Castella, entrou em Portugal, onde por interior impulso queria fazer publica detestaçam da sua seita; e chegando a Estremoz buscou os Padres da Congregaçam do Oratorio de S. Filippe Neri, que o curáram de huma doença que padeceu, e o instruiram nos Mysterios de nossa Santa Religiam. Foy bautizado pelo Padre Antonio Bautista da mesma Congregaçam na sua Igreja, dandose-lhe o nome de Joam, em memoria do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. Joam Manoel de Noronha, Conde da Atalaya, Governador das Armas da Provincia de Alentejo, que lhe fez a honra de ser seu padrinho, com assistencia dos mais Generaes, Coroneis, e Officiaes, que assistem naquella Praça. Fez-se este acto com toda a possivel ostentaçam, e magnificencia, com grande concurso de povo, e com demonstrações da generosa piedade do mesmo General.

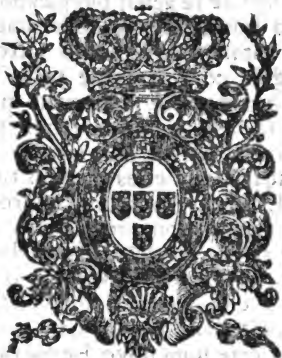
Arte da perfeiçam Christan, que ensina a seguir as virtudes, e a detestar os vicios por meyo da devoçam do Rosario, meditando os seus Mysterios, &c. *Autor o Padre Fr. Jozé da Camera da Ordem dos Prégadores. Vende-se no adro de S. Domingos na logea de Luiz de Abreu Barbosa, e na de Joam Ferreira ao arco da Graça.*

Imprimiram-se dous Sermões; hum de Santa Barbara *na festa, que lhe fazem os fidalgos na Igreja do hospital Real; e outro de* S. Francisco *na festa, que lhe faz a Ordem Terceira do Convento da Cidade de Lisboa; ambos prégados pelo Padre Prégador geral Fr. Jozé de Nossa Senhora da mesma Ordem Serafica. Acharse-ham na logea de Francisco Gonçalves Marques livreiro na rua nova.*

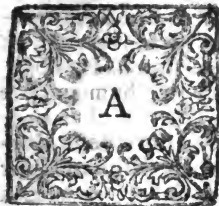
Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 4. de Junho de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 28. de Fevereiro.

AS adverſidades ſam os meyos mais efficazes de abater a arrogancia. O grande orgulho deſta Corte ſe acha muy moderado ao preſente, e nam ſó o povo, mas o meſmo Divan começa a deſejar a paz. O Khan dos Tartaros aconſelha, que ao menos ſe faça com a Ruſſia, porque acha os ſeus dominios de tal maneira deſtruidos, que apenas haverá nelles huma terceira parte, que nam ſentiſſe o furor das armas Ruſſianas; que ſe eſtas fizeſſem terceira invaſam na Kriméa, lhe nam ficaria que dominar; e para que nam dilataſſem tanto o ſeu Imperio, era preciſo que o Sultam mandaſſe hum grande ſocorro de Tropas áquella parte. Os ſuceſſos da Natolia tem cauſado grande conſternaçam ao governo. O rebelde *Saré-Bey-Oglou*, de que ao principio ſe fazia deſprezo, vay dando cada dia mais cuidado. As cartas de Smirna nos dam a noti-

Z cia,

cia, de se haver este confederado com o *Bachá de Babilonia*, que tambem faltando á obediencia devida ao Gram Senhor, se tem declarado Principe daquella Cidade, e do seu grande territorio. Bem longe de se achar bloqueado em hum Castello, e de haver perdido hum dos seus destacamentos, como aqui se publicava, deu batalha ao Exercito Ottomano, o destruhiu, e poz em fogida com perda de 10U. Turcos, e toda a sua artelharia, e bagagem; e se receya que ao presente se haja apoderado da Cidade de Smirna, que he o mais famoso, e rico Emporio da Asia menor. Os avisos das fronteiras aumentam a inquietaçam, que estes sucessos tem causado com a noticia, de que o Exercito Persiano se engrossa cada dia mais, e vem marchando para os dominios de S. A. temendo-se, que entrando nelles dê a mam aos rebeldes da Natolia, e tire aquelle grande floram a esta Coroa. O Ministerio faz tudo, quanto póde por desvanecer estas vozes, publicando outras em contrario; as quaes pertendem abonar com a noticia de vir em caminho para esta Corte hum novo Embaixador da Persia com o encargo de fazer novas propostas, e tam favoraveis, que poderám segurar a paz entre os dous Imperios. He certo, que o Embaixador he mandado vir, porém nam se sabe, com que condições; e o governo (como bem se sabe) o mandou deter no caminho com varios pretextos, por suspeitar, (e nam sem fundamento) que as propostas, que este novo Ministro traz para fazer ao *Divan*, nam sam mais favoraveis que as primeiras; e que se procura dilatar a sua chegada, a fim de que se possa fazer na Europa a Campanha, sem que se tenha a noticia de haver a guerra na Asia; porque seria dar hum grande córte ás medidas do Gram Senhor.

Em quanto o Khan da Tartaria Europêa esteve nesta Corte, insistiu com grande força, em que era necessario concluir huma paz com as Potencias Christans, especialmente com a Russia; e que para obter o consentimento da Emperatriz tinha por conveniente, que se lhe cedesse *Azoph*, com a condiçam de demolir as obras exteriores da mesma Cidade. Para dar mayor pezo ás suas razões, representou ao *Divan*, que a Kriméa se nam achava já em estado de sofrer outra invasam dos Russianos; e que se estava resoluta a continuaçam da guerra, e o conservar aquella Peninsula, era preciso, que o mesmo Sultam empregasse as suas forças em defendella. Nam he só o Khan da Tartaria, quem insiste em se fazer a paz com os

Chri-

Christaõs; muitos Ministros do Conselho sam do mesmo parecer; e o povo, e os *Imaums*, (ou Doutores da Ley) que atégora clamavam se proseguisse a guerra, gritam já com vehemencia, que se faça a paz. Só o Gram Vizir, e as suas creaturas estam empenhados, em que se nam convenha nella pela esperança, que tem de fazer huma gloriosa Campanha; e para enfraquecer o partido oposto, mandou desterrar alguns dos principaes Ministros da Ley.

RUSSIA.

Petrisburgo 11. *de Abril.*

RESolveu-se a Emperatriz a pôr em execuçam o casamento da Princeza *Anna de Mecklenburgo*, sua sobrinha, com o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick-Wolffenbuttel*, sobrinho da Emperatriz de Alemanha reinante, de que mandou já dar parte á Corte de Vienna, e se fazem preparações extraordinarias para as festas, que se determinam fazer magnificas nesta ocasiam. Intentava-se, que o casamento se faria no dia, em que se costuma festejar a coroaçam de Sua Mag. Imp. porém como nam póde estar tudo pronto para aquelle dia, faram sómente nelle os esponsaes; e fica destinado o de 8. de Junho para a voda; porém tem-se decidido, que immediatamente depois de celebrada, fará a Emperatriz huma viagem a *Riga* com toda a sua Corte; e ao mesmo tempo partirá o Duque de *Kurlandia* para *Mittau*, onde ha de receber a homenagem dos seus vassallos. Mons. de *Bestuchef*, Ministro de Sua Mag. Imp. em *Stockholmo*, escreveu ao Conde de *Osterman*, que elle estava a cada instante mais persuadido, que a Dieta de Suecia entrou no designio de restaurar as Provincias cedidas a este Imperio pelo Tratado de *Nistadt*; e que a elle lhe parece, que se nam acabará este anno, sem que se peça a Sua Mag. Imp. a restituiçam dellas. Esta nova tem dado alguma inquietaçam ao Ministerio, sem embargo de se acharem as mesmas Provincias bem guarnecidas de Tropas, e as suas Praças em estado de se defenderem bem.

Ha tempo, que a Emperatriz tinha mandado alguns professores da Mathematica a *Kerntschuska*, para que no caso, que fosse possivel, passassem as extremidades da *Asia Septentrional*, para descobrirem, se aquella parte do Mundo faz o mesmo continente com a America, como muitos Geografos pertendem; porém agora se soube, que nam podéram executar este projecto, porque os Governadores das Praças fronteiras

ras

ras lhes nam deram os ſocorros neceſſarios para ſemelhante empreza, ſem embargo de levarem ordens poſitivas para eſte efeito.

Em quanto á guerra com Turquia, e Tartaria, o Conde de *Munick* chegou a *Kiovia*, e deſpachou logo hum Correyo á Emperatriz, para lhe dar a noticia do choque, que houve ultimamente junto ao *Boriſthenes* entre as Tropas Ruſſianas, mandadas pelo General *Bachmetow*, e os Tartaros; e ſe ſoube, que havendo-ſe quebrado o gelo em muitas partes, quando os inimigos quizeram tornar a paſſar aquelle rio, morréram mais de dous mil afogados nelle; e que outros ſe retiráram com tanta precipitaçam, e deſordem, que muitos ſe deſviáram do caminho, querendo ganhar a borda do rio, e foram mortos em grande numero: que Monſ. *Kapnitz*, Coronel do Regimento de *Mirgorod*, paſſára com elle o *Boriſthenes* para inquietar os inimigos na marcha; e havendo-os ſeguido pelo dezerto até o ribeiro de *Golojakamenka*, encontrára alguns Koſakos da Ruſſia pequena, os quaes tinham eſcapado das maõs dos Tartaros; e aſſeguráram, que eſtes nam levavam nenhum prizioneiro Ruſſiano; mas que haviam commetido grandes deſordens na *Staroſtia de Tschigirin*: que depois deſta ventagem alcançada pelas Tropas do General de batalha *Bachmetow* contra os Tartaros, fizeram eſtes meſmos huma nova tentativa para entrarem na Ruſſia; e que havendo-ſe avançado da parte da ribeirinha de Tatarka, remontáram ao longo das margens da meſma ribeira; e depois de haver paſſado a de *Samara*, huma legoa da trincheira, que os Ruſſianos tem feito em *Ultzſamara*, atacáram eſte intrincheiramento, e as habitações viſinhas, nas quaes os *Koſakos de Zaporovia* ſe retiram durante o Inverno; mas que foram rechaçados com perda conſideravel; e que ſegundo o que referem eſtes prizioneiros, he tam grande a falta, e a careſtia em toda a Krimêa, que hum ſaco de trigo cuſta alli dez eſcudos; e que a mayor parte dos habitantes ſe viram obrigados a retirar-ſe a Turquia por falta da ſubſiſtencia.

Todos os noſſos Exercitos eſtam em plena marcha para as fronteiras. O do Conde de *Munick* ſe ajuntou em *Kiovia*; e antes que eſte General ſe achaſſe em eſtado de formar alguma empreza, deſtacou ao Tenente de Feld-Marechal Conde de *Biron*, irmam do Duque de Kurlandia, com hum Corpo de Tropas para o rio *Bog*, para impedir que os inimigos nam

paſſem

passem aquelle rio. Tres fragatas Russianas, mandadas pelo Vice-Almirante *Bredahl* a descobrir os movimentos dos inimigos, tomáram hum navio Turco junto a *Bessarabia*, cuja equipagem referiu, que Dgianum Coggia, Grande Almirante do Imperio Turco, se está preparando para vir ao *Mar Negro* com toda a Armada Ottomana; e que já havia mandado diante quatro Sultanas, e varias galés carregadas de toda a sorte de mantimentos, e munições de guerra. Chegou hum Deputado do Magistrado de *Moscow*, para dar parte á Emperatriz do estado, em que ao presente se acha aquella grande Cidade, cabeça deste Imperio; que havendo sido estes ultimos annos inteiramente arruinada pelos repetidos incendios, que nella houve, está agora pelo piedoso cuidado da nossa Soberana restituida ao seu antigo lustre.

POLONIA.

Varsovia 29. de Abril.

COmo a peste se nam tem totalmente extinguido nas fronteiras de Turquia, se continuam da nossa parte as prevenções para impedir a sua introducçam neste Reino. Os avisos da *Ukrania* nos dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Munick*, depois de haver chegado a *Kiovia*, onde se ajuntáram as Tropas Russianas, formou prontamente o Exercito, e marchou logo. Achava-se já no dezerto, e encaminhava as suas marchas com a commodidade, que lhe parece conveniente para conservar em bom estado as suas Tropas. Como pelos avisos de varias Praças da *Volhinia* se encaminham os seus movimentos para os territorios desta Republica, em ordem a chegar a *Choczim* pelo caminho mais curto, o Gram General do Exercito da Coroa tem postado as suas Tropas em tal fórma nas visinhanças de *Braclaw*, que póde ajuntar no tempo de 48. horas hum Exercito de 36U. homens, para se opor á sua passagem; e assim estamos com grande impaciencia de ver o caminho, que este negocio toma. O Residente desta Coroa, que assiste em *Constantinopla* avisa, que o Gram Vizir, que parecia estar muy seguro da continuaçam do favor do Sultam, se achava ao mesmo tempo com hum grande numero de inimigos; os quaes aproveitando-se da oportunidade da sua ausencia, conseguiram de S. A. que o depozesse; e que nomeasse em seu lugar a *Ali Bachá*, Seraskier, e Bachá de *Widdino*. Esta nova se confirma por cartas de *Kamenieck*, que acrecentam, que o Gram Senhor pela afeiçam, que lhe tinha, casára

huma irman ſua com elle ; o que fazia entender , que eſta aliança o ſeguraria da queda do valimento ; porém o ſeu modo ſevero , altivo , e inflexivel , com as circunſtancias de haver ſido ocaſiam de ſe dar morte a muitos Bachás , fazendo ſuſpeitoſos os ſeus procedimentos , lhe grangeou inimigos tam poderoſos , que lhe ſuſcitáram eſta diſgraça. Ainda S. A. moderou o ſeu reſentimento com elle ; porque reſolveu , que lhes nam foſſem confiſcados os ſeus bens , e que podia eſcolher , ou huma Ilha do Archipelago , ou alguma Fortaleza da coſta da Moréa para lugar do ſeu deſterro. Dizem , que ainda foy mayor ſentimento , que o da ſua depoſiçam , o darem-lhe por ſuceſſor do cargo o Bachá de *Widdino* ſeu inimigo. Era eſte General hum dos mais atrevidos emprendedores , que ſe tem conhecido ha muitos annos em Turquia. Entende-ſe , que o Conde de *Bonneval* ſerá agora mais bem aceito , pois ficou prevalecendo o ſeu partido.

SUECIA.

Stockholm 20. *de Abril.*

HOntem ſe acabou a Dieta ; porém ElRey ſe achou tam doente do mal da pedra , que nam pode ir com os Eſtados do Reino á Igreja Cathedral , por cuja cauſa ſe fez o Sermam no pateo grande do Palacio. Os novos Senadores tomáram depois o coſtumado juramento , poſtos de joelhos ao pé do Trono. Reſolveu-ſe na Dieta rogar a ElRey de nam conceder mais titulos de Condes , ou Barões aos ſugeitos , que forem propoſtos para Senadores , porque eſtas honras lhes ſam muitas vezes de grande prejuizo a elles , e ás ſuas familias , pela deſpeza , que ſam obrigados a fazer para ſuſtentar com eſplendor a ſua dignidade. Elegéram-ſe novamente dez Senadores , em lugar dos que morréram depois da ultima Dieta , e dos cinco , que foram demitidos deſte emprego ; mas como o General Rebbing ſe eſcuſou de aceitallo , e o Conde de *Taube* o nam quer continuar , ficam ainda dous lugares vagos. ElRey fez tudo , quanto pode , por meyo dos que ſeguem os ſeus intereſſes , para embaraçar a depoſiçam dos cinco Senadores. Sua Mag. vive ſempre retirado , e ſe mete pouco , ou nada no manejo dos negocios publicos ; olhando para todas as couſas com grande prudencia. Todo o Reino eſtá ſeparado em tres partidos , aos quaes ſe tem dado tres diferentes nomes ; e nam ſe ſabe , ſe eſta deſuniam de eſpiritos ſerá conveniente á Naçam Sueca. Parece , que nam ſó terá formado deſignio ,

ſignio, mas tomado medidas para abater o partido, que a Ruſſia tinha entre os principaes Senhores do Reino, querendo que prevaleçam o de França, e o do Duque de Holſacia, que ſe acham unidos. He certo, que a ſuceſſam da Coroa he huma das principaes materias, em que a Junta ſecreta ocupou o tempo. O partido do Duque de Holſacia he cada dia mais poderoſo, que os outros; e he mais facil de ſe conhecer agora, que em outro tempo, em que ſe nam atrevia ninguem a deſcobrir o ſeu animo. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, que teve inſtrucções para o favorecer, emprega todo o ſeu ardil para o exaltar, quanto he poſſivel; e Monſ. *Peckkin*, Miniſtro daquelle Duque, tem com elle frequentes conferencias. Os Condes de *la Gardia*, *Banier*, *Lieven*, e a familia de *Cedereteutz* ſam firmemente afectos aos intereſſes de França; e por conſequencia opoſtos aos da Ruſſia. Porém em favor deſta, e com grande honra ſua, ſe ſabe, que mandando-ſe Emiſſarios ás Provincias conquiſtadas por ella a explorar a diſpoſiçam dos animos dos ſeus habitantes, ſe achou contra o que ſe eſperava, que todos eſtam ſummamente contentes com a ſoberania, e governo da Emperatriz, e que nam tem o menor deſejo de mudar de Senhor; porque ſe acham logrando mayores ventagens debaixo da ſua regencia, do que nunca tiveram na dos Reys Suecos. Tem-ſe nomeado Deputados para conferirem com Monſ. *Finch*, Miniſtro del-Rey da Gram Bretanha, ſobre algumas diferenças ſucedidas entre as duas Coroas, com a ocaſiam de hum navio deſte Reino, que os Inglezes tomáram na India Oriental. Recebeu eſta Corte aviſo dos ſeus Miniſtros em *Conſtantinopla*, de haverem ſidos recebidos com grandes demonſtrações de honra, e diſtinçam; que o Gram Senhor lhes tinha mandado preparar hum ſumptuoſo Palacio, e havia concedido aos ſubditos do Reino de Suecia todas as ventagens, que gozam as outras Nações Europêas, que negoceam em Turquia, e no Levante. Eſpera-ſe brevemente neſtes mares huma Eſquadra naval de França, que dizem ſe eſtá aparelhando em *Breſt*.

DINAMARCA.

Copenhague 25. de Abril.

A Convençam, que ſe concluhiu entre eſta Corte, e a de Inglaterra ſobre o ſenhorio de *Steinborſt*, ſe fez publica por meyo da impreſſam. Nella declara Sua Mag. Britannica, que o que ſe paſſou a 14. do mez de Dezembro do anno precedente

cedente entre hum destacamento das Tropas de Hanover; e a guarniçam do Castello do mesmo senhorio, nam foy considerada pelos seus Officiaes, mais que como hum meyo indispensavel de sustentar o seu direito, sem intençam alguma de ofender a ElRey; e que se sucedeu alguma cousa contraria ao desejo das duas Potencias, e aos seus mutuos pareceres, se nam deve atribuir mais que aos incidentes, que nam he possivel prever; o que he certo, que as ordens dadas pela Regencia de *Hanover* diziam, que se houvessem neste negocio com muita circunspeçam. Tambem Sua Mag. Britannica assegura, que se nam tem contratado, nem se determina contratar com a Casa Ducal de Hollacia em nenhuma negociaçam, que possa prejudicar ao dominio supremo delRey, ao seu direito de sucessam eventual, ou ás suas outras prerogativas; e que sem fundamento se publicou, que a Regencia de Hanover, durante a diferença das duas Cortes, mandára acrecentar novas fortificações á Cidade de *Ratzeburgo*, porque nam se tem contravindo, nem contravirá em nada ao que está regulado sobre este ponto; e que Sua Mag. poderia reconhecer a verdade, mandando áquelle sitio huma pessoa de confiança a examinar o estado das ditas fortificações. Em consequencia desta declaraçam, e da promessa, que Sua Mag. Britannica tem feito de ordenar, que as Tropas, que estavam juntas em *Steinhorst*, e nas suas visinhanças, voltassem aos seus antigos quarteis; que *Steinhorst* seja evacuado; e as trincheiras, que alli se fizeram demolidas; e que tudo assim no Castello, como no seu Baliado, seja restabelecido no seu estado primeiro; de sorte que todos os sinaes, que existissem ainda da tomada da posse, particularmente Armas expostas, e Decretos publicados, e preces ordenadas nas Igrejas, ficarám cessando inteiramente até decisam final: tudo sem prejuizo dos direitos de cada parte. ElRey da sua promete, que logo que a Regencia de *Hanover* tiver satisfeito plenamente a estas condições, as Tropas Dinamarquezas se retirarám tambem, e nam commeterám acto algum de hostilidade; e que a respeito das suas pertenções sobre aquelle Castello, e seu territorio, se remete ao que se regular por huma amigavel composiçam, ou pelo que decidirem os Juris-consultos; e que se o negocio nam poder ajustar-se entre os Ministros Plenipotenciarios, que se nomearem de parte a parte, se empregará hum dos tres meyos seguintes, a saber; o formar huma Junta, o fazer julgar o negocio por arbitros,

bitros, ou recorrer a hum procedimento regular; no qual caſo Sua Mag. reſerva para ſi o direito de nomear hum Tribunal, a cuja ſentença ſe ſobmeterá.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Abril.

O Principe de Haſſia-Homburgo, que foy General no ſerviço da Emperatriz da Ruſſia, paſſou já por *Konisberg* fazendo caminho para *Rottenburgo*, onde vay ver o Lansgrave ſeu pay. Traz comſigo a Princeza ſua eſpoſa, que primeiro foy mulher do Principe *Cantimiro* Hoſpodar da Valaquia. Aviſa-ſe de *Brunswick*, que Monſ. de *Cram*, Miniſtro de Eſtado do Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel*, partiu a 17. do corrente para Petrisburgo com o caracter de Miniſtro Plenipotenciario, a fazer a formalidade de pedir em nome do Duque ſeu amo a Princeza *Anna de Mecklenburgo* para mulher do Principe *Antonio Ulrico*, irmam do meſmo Duque. Hum mercador deſta Cidade teve ordem para comprar na feira de *Leypſick* quantidade de eſtofos de ouro, e prata, e outras couſas precioſas para a Corte de Brunswick, que ſe ha de ſervir dellas nas feſtas, que ſe ham de fazer com a ocaſiam deſte caſamento. As cartas de *Leypſick* dizem, que o Rey, e Rainha de Polonia tinham alli chegado de Dreſda a 18. do corrente para verem a feira. ElRey de Pruſſia continúa a achar-ſe bem em *Potsdam*, e ſe diverte muitas vezes paſſeando a cavallo.

Vienna 18. de Abril.

ESta ſemana recebemos dous Correyos; hum de *Pariz*, outro de *Petrisburgo.* Eſte ultimo foy deſpachado pelo Marquez de *Botta*, Miniſtro do Emperador naquella Corte, pelo qual Sua Exc. aviſa haver recebido todas as ſeguranças poſſiveis da Emperatriz, de que o Exercito Ruſſiano fará os ſeus mayores esforços, para ſe unir com as Tropas de S. Mag. Imp. e operar uniformemente com ellas contra os Turcos: que a Emperatriz da Ruſſia mandou repreſentar á Republica de Polonia a pouca confiança, que devia fazer nas promeſſas dos Turcos, e dos Tartaros, pois em deſprezo de todas as aſſeverações, que lhe tem feito, de nam violar a neutralidade daquelle Reino, lhe tem queimado quatorze Cidades, e povoações na Podolia, levando os ſeus habitantes cativos depois da ultima invaſam, que fizeram nas fronteiras da Ukrania. Pelo meſmo Correyo ſe recebeu tambem a confirmaçam, de que *Thámas Kouli Khan* ſe eſtava preparando para acometer os Turcos com hum Exercito poderoſo. Os

Os despachos, que trouxe o Expresso de França, tratam da accessam das Cortes de *Madrid*, e *Turin* ao Tratado de *Vienna* concluido entre o Emperador, e ElRey de França. Foy este assinado pelos Ministros Plenipotenciarios das duas ultimas Potencias; porém ainda o nam foy pelo da Russia, nem pelo de Polonia, sem embargo, que o Baram de *Brackel*, Ministro da Russia, e o Baram de Zeck, Ministro de Polonia, tem recebido já plenos poderes para o fazer; porém como o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, depois de mostrar os plenos poderes delRey Christianissimo, produziu os delRey Stanislao para assinar o Tratado em seu nome, como parte principal contratante; os deus Ministros recusáram fazello com esta circunstancia, e despacháram Correyos a *Petrisburgo*, e a *Dresda*, pedindo novas instrucções sobre este particular. Tem-se feito varias conferencias sobre o caminho, e meyos de vencer esta dificuldade. A' manhan se começarám a fazer preces publicas nesta Corte, para implorar a protecçam Divina sobre as armas Imperiaes contra os inimigos da Fé. Ha de haver huma Procissam solemne, a que ham de assistir todos os Tribunaes, e Collegios. A construcçam das seis fragatas, que aqui se fabricam, se acham já muy adiantadas, e tanto que se acabarem, se mandarám para *Buda*, onde tomarám a bordo canhões, e munições de guerra. Chegáram de *Trieste* ante-hontem 230. marinheiros para serviço da Armada Imperial. As equipagens do Principe de *Saxonia-Gotha*, (novo Tenente General do Emperador) partiram ante-hontem para *Belgrado.* Ha dias que passáram por aqui 700. homens auxiliares do Circulo de Suevia, e hum batalham do Regimento de *Carlos de Wirttenberg*, tudo gente escolhida. Na fronteira sucedeu huma disputa sobre a precedencia do lugar entre as Tropas *Bavaras*, e as de *Saxonia*, sustentando as primeiras, que deviam ter o primeiro lugar, porque o Eleitor seu amo precede ao de Saxonia no Imperio; porém os de Saxonia allegam, que elles nam servem no Exercito, como contingente do Imperio; mas como Tropas auxiliares delRey de Polonia.

Escreve-se de *Buda*, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* tinha passado por aquella Cidade a 8. do corrente para *Belgrado*, onde vay ajuntar o Exercito Imperial: que todas as Tropas destinadas a servir nelle deviam sair dos seus quarteis a 11. para chegarem ao lugar da resenha a 10. de Mayo ao

mais

mais tardar: que se ha de deter algum tempo junto a *Belgrado*, assim para cobrir aquella Praça, como para soccorrer o Condado de *Temeswar*, no caso que seja necessario, e operar depois segundo os movimentos, que fizerem os Infieis. Dizem, que o Exercito Ottomano nam será este anno tam numeroso na Hungria, como ao principio se publicou; porque se manda desfilar a mayor parte das suas Tropas para a *Moldavia*, a fim de fazer cara aos Russianos; que conforme se assegura, faram ainda neste anno huma tentativa da parte de *Bender*; e se isto se confirma, se nam duvida, que o Exercito Imperial marchará em direitura a sitiar *Widdino*.

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Junho.*

QUinta feira 28. do mez passado se fez a Procissam de *Corpus Domini* com a solemnidade costumada, levando o Emin. Senhor Cardeal Patriarca o Santissimo Sacramento, que acompanháram ElRey nosso Senhor, o Serenissimo Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Manoel.

No Sábado 30. foy a Rainha nossa Senhora á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades; e voltando visitou a Igreja do Santissimo Sacramento das Religiosas de S. Domingos, onde se achava o Lausperenne.

Ao Doutor Francisco Pereira da Cruz, Desembargador dos Agravos, e Conego na Sé do Porto, que primeiro foy Desembargador da Casa da Suplicaçam desta Cidade, e da Relaçam do Porto, e de antes Collegial do Collegio Real de S. Paulo, e Lente de Instituta na Universidade de Coimbra; e ao Doutor Antonio Teixeira Alvares, tambem Desembargador dos Agravos, e primeiro Juiz de India, e Mina, e Desembargador da Casa da Suplicaçam, fez mercê ElRey nosso Senhor de os promover a Deputados da Mesa da Conciencia, e Ordens, por Decreto de 23. de Mayo, atendendo ás suas letras, e merecimentos.

Na Villa de Alter do Cham se celebráram a 2. de Mayo os desposorios de Lourenço Mezurado de Vasconcellos e Sousa, Senhor de varios Morgados antigos, e Padroeiro da Igreja do Espirito Santo da Villa de Veyros, filho de Diogo Mendes de Vasconcellos, Capitam mór que foy da Villa de Alter do Cham, e de sua terceira mulher a Senhora D. Marianna Zuzarte da Silva, com a Senhora D. Francisca Isabel do Quental Palha, filha de Joam do Quental Lobo, Fidalgo da Casa de Sua Mag. decimo Senhor do Morgado do Lago, Coronel do Re-

Regimento de Cavallaria da Praça de Moura, e Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. e da Senhora D. Isabel Emerenciana de Almeida Palha.

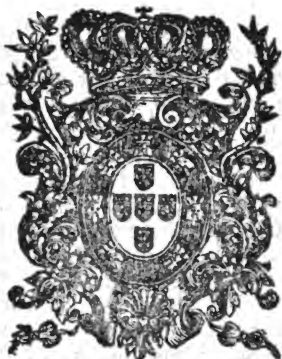
Na Villa de *Leomil*, Bispado de Lamego, se celebráram a 13. do proprio mez os desposorios de Henrique Carlos Freire de Andrade Coutinho, Fidalgo da Casa de Sua Mag. neto de Agostinho Freire de Andrade, que teve o mesmo foro; e foy Governador da Praça de Moura, e General da Artelharia, com a Senhora D. Jeronyma Dionisia de Magalhaens, filha herdeira de Luiz de Magalhaens, e sucessora dos seus morgados, a qual se achava recolhida no Convento de Santa Anna de Coimbra, sendo seu procurador Alexandre Luiz Pinto de Sousa Coutinho, Fidalgo da Casa Real, e Senhor do Morgado de Ballemam, parente do noivo, de quem foy padrinho Francisco Rebello Leitam seu cunhado, Cavalleiro da Ordem de Christo, e madrinha a Senhora D. Jozefa Maria Magdalena Pereira Coutinho sua prima, mulher do mesmo Alexandre Luiz Pinto de Sousa, por procuraçam feita a Agostinho Jozé Freire de Andrade irmam do noivo.

Faleceu no Lugar de *Tourais*, termo da Villa de *Ceya*, Comarca da *Guarda*, em idade de 67. annos menos sete dias a Senhora *D. Maria Jozefa Mascarenhas*, viuva do Mestre de Campo Luiz de Loureiro de Vasconcellos, Senhora de vida tam austéra, e penitente, que sem interpolaçam de tempo, e sem embargo das muitas queixas que padecia, se nam apartava de dia, nem de noite da tribuna da sua Capella, onde por Breve Pontificio, e regalia especial se conserva sempre o Santissimo Sacramento. Sucedeu o seu transito no dia 17. de Mayo pelas nove horas da manhan; e sendo exposto o seu corpo sobre huma magnifica Eßa na mesma Capella, onde a 18. se lhe fez officio de corpo presente, se achou este tam flexivel, e resplandecente, que por voto geral ficou exposto na mesma fórma até o dia 19. pelas quatro horas da tarde, em que observada a mesma flexibilidade, e que nam tinha corrupçam alguma, o Doutor Antonio Lopes Falcam lhe pegou no braço esquerdo, e picandose-lhe a vea com huma lanceta lançou sangue tam liquido, que se apanhou em hum lenço, que conserva seu filho Manoel de Loureiro de Vasconcellos; á vista do que foy tal a devoçam de todo o concurso, que começou a pedir reliquias suas com grande fervor, repetindo as aclamacões, que já em sua vida faziam, dando-lhe o titulo de santa.

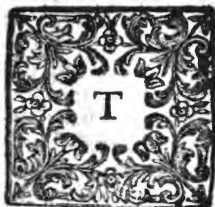
Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 11. de Junho de 1739.

ITALIA.

Napoles 21. de Abril.

ODAS as Tropas eſtam em movimento. Dizem, que para mudar as guarnições das Praças deſte Reino; e que a deſta Cidade ſerá principalmente compoſta de Eſguizaros. A 15. do corrente pela manhan ſe fez a reviſta das guardas Italianas no terreiro do Paço; e ainda que ordinariamente a coſtuma fazer El-Rey, ou o Inſpector do meſmo Regimento, neſte dia a fizeram os Inſpectores ordinarios da Infanteria, nem ſó a eſte, mas tambem ao das guardas Eſguizaras. O Principe de *Colombrano*, *Caraffa*, e os principaes Officiaes deſtes Regimentos, foram logo a *Porticci* queixar-ſe a Sua Mag. a quem declaráram, que como hum dos ſeus privilegios he nam paſſar moſtra, ſenam na preſença de Sua Mag. ou dos ſeus Inſpectores particulares, tinham como prejudicial ás ſuas prerogativas a reviſta, que tinham feito naquella ma-

nhan os Infpectores ordinarios da Infanteria; e que nam lhe fendo poffivel confentir nefta mudança, rogavam a Sua Mag. lhes aceitaffe a demiffam dos feus empregos; e os Efguizaros acrecentáram, fer huma circunftancia expreffamente contraria á fua capitulaçam. Sua Mag. nam refpondeu a efta queixa, mais que fer hum abuzo da Secretaria de guerra, que podiam focegar-fe; mas como tinham dado demiffam dos feus empregos, fe examinaria o negocio. Dizem, que fe nam refolverá nada fobre efta materia antes de voltar hum Correyo, que fe defpachou a Madrid. Como a repofta nam foy de fatisfaçam para os Officiaes, os Capitaens Tenentes, e mais fubalternos dos dous Regimentos, tomáram a refoluçam de feguirem o exemplo dos feus Cabos, e hoje foram a Porticci, onde fizeram a demiffam dos feus empregos; declarando, que o prejuizo caufado ás fuas prerogativas, lhes nam permitia exercitar mais tempo as fuas funções. A mayor parte deftes Officiaes moftram eftarem de animo de voltarem para Hefpanha, nam fe dando fatisfaçam á fua queixa. Em *Gaeta* fe conjuráram para dezertarem os Soldados de hum dos Regimentos da fua guarniçam. Dizimáram-fe, e executáram-fe quatorze, e o refto do Regimento foy mandado para Sicilia. Muitos Soldados do Regimento de *Hainaut* fe amotináram contra os feus Officiaes, e dezertando alguns para fe livrarem do caftigo, que temiam, foram mandados feguir por vinte Dragões; os quaes fem embargo do grande numero de tiros, que os foragidos lhes fizeram, os cercáram, e conduziram ás prizões defta Cidade. Além das duas Tartanas, que fe perdéram ha dias, perecéram mais feis; e nam ha nova alguma de quatro embarcações, que fe efperavam de Meffina. As ultimas tempeftades fizeram perecer nas coftas defte Reino muitas embarcações carregadas por conta dos mercadores defta Cidade, que perdem mais de 40U. ducados. O Conde de *Bruhl*, que faz as funções de Eftribeiro mór do Principe Real de *Polonia*, chegou aqui de *Roma*, mandado pelo mefmo Principe, para em feu nome dar o parabem á Rainha fua irman, da perfeita convalecença, com que fe acha.

ElRey tem dado ordens para fe concertarem os caminhos, que vam de *Porticci* para *Nola*; e defte ultimo Lugar para *Bovino*, e *Capriati*, de que fe infere, que Sua Mag. determina fazer brevemente alguma jornada. Os ultimos avifos de Madrid dizem, que nam fómente o Principe *Corfini*, Vice-

Rey

Rey de Sicilia, foy feito Grande de Hespanha da primeira classe, mas que Sua Mag. Catholica o tem nomeado para primeiro Ministro do Infante D. Filippe; e que o Principe de *Solfrino*, da familia *Gonzaga*, foy tambem declarado Estribeiro mór do mesmo Infante. Havendo examinado os Commissarios da Camera Real de *Santa Clara* as queixas allegadas contra os Officiaes da Imposiçam, se julgou serem bem fundadas; e renovou a ordem, que prohibe aos Inquisidores impor nenhuma pena secreta ás pessoas, que fizerem prender.

Florença 25. de Abril.

CHegou de Roma a 5. do corrente o Abade *Passionei*, por quem o Papa mandou á grande Duqueza a *Rosa de ouro*, que benzeu este anno. Fixou-se para esta funçam o dia 12. do corrente. O Abade foy no mesmo dia ao Palacio Real de *Pitti* com os coches do Nuncio de Sua Santidade. Havia-se eregido na grande Sala do mesmo Palacio hum Altar, onde celebrou Missa Pontifical o Arcebispo desta Cidade; e no fim della a entregou o mesmo Abade a S. A. Real, na presença de toda a Corte, e de quantidade de outras pessoas de distinçam. A grande Princeza a recebeu com todas as ceremonias, e formalidades, que se praticam em funçam semelhante. O Abade depois de haver assistido alguns dias nesta Corte, se despediu á semana passada de Suas Altezas Reaes, e partiu ante-hontem para Roma. A Gram Duqueza lhe fez presente de hum Relogio de ouro guarnecido de diamantes, de muitas pedras preciosas, e de hum anel com hum diamante grande, e brilhante; e o Gram Duque mandou distribuir cem ducados pelos criados do mesmo Abade. A Senhora Eletriz Palatina viuva, cuja vida ameaçava perigo, se acha convalecida da sua indisposiçam, e a 19. se cantou na Igreja Cathedral o *Te Deum* em acçam de graças pela sua melhora. No mesmo dia teve audiencia de Suas Altezas Reaes o Marquez Fogliani, Enviado extraordinario do Rey das duas Sicilias, que da parte deste Principe veyo a dar-lhe o parabem da sua chegada a estes Estados. O Gram Duque recebeu este Ministro com particulares demonstrações de estima, e lhe fez a honra, de se entreter muito tempo com elle. Declarou o Gram Duque ao General *Breitwitz*, Conselheiro intimo do seu Conselho de Estado, Presidente do seu Conselho de guerra, e Commandante supremo das Tropas, que tem neste Paiz. S. A. Real parte á manhan para *Lerice*, onde se ha de embarcar a bordo das galés, que o

ham

ham de transportar a *Genova*, donde passará a *Turin*. A Gram Duqueza partirá depois de á manhan, e irá no mesmo dia dormir a *Fiorenzola*, e no dia seguinte a *Bolonha*. O Gram Duque, depois de falar com o Rey de Sardenha, e com a Rainha sua irman, irá com a Gram Duqueza sua espoſa a *Stockasch* falar com a Duqueza viuva de Lorena sua mãy, e sogra, e faram caminho por *Milam*, *Cremona*, *Mantua*, *Alla*, *Bolzano*, *Storziegen*, *Insfpruck*, *Reits*, *Kempten*, e *Weingarten*.

Genova 11. *de Mayo*.

PElo Mestre de huma Tartana, que aqui chegou de *Toulon*, se recebeu a noticia, que o resto das Tropas Francezas, que devem passar a *Corsega*, se esperava a 24. do mez passado em *Antibes*, para alli se embarcar; e se acrecenta, que o Comboy consistirá em 150. embarcações, nas quaes, além das Tropas, se ha de embarcar quantidade de mantimentos, e munições de guerra de toda a sorte. O Comboy será escoltado por duas fragatas de guerra, duas galés, e duas galeotas. Segundo as ultimas cartas, que o governo recebeu da Ilha de Corsega, o Marquez de *Maillebois*, julgando, que nam tinha Tropas bastantes para atacar o posto de *Monte-Maggiore*, tem deferido esta empreza até chegar o reforço, que se espera de *Antibes*, e expedido duas barcas para apressar a partida daquelle Comboy. Entretanto procura aumentar as suas forças, fazendo Tropas dos mesmos nacionaes da Ilha; entendendo que o meyo mais efficaz para os submeter á obediencia, he introduzir entre elles huma especie de guerra civil, em que se matem huns aos outros. Para este efeito ganhou tres dos principaes moradores de *Balagna*, que foram secretamente a *Calvi*, onde conferiram com elle, o que se devia obrar, e leváram quatro patentes de Capitaens para outros tantos Corsos, inclinados ao seu partido; os quaes se obrigam a levantar algumas Companhias da sua Naçam, para servirem juntamente com as Tropas Francezas. Na Ilha se continuam as hostilidades de parte a parte, queimando, e saqueando cada hum dos partidos, tudo o que encontram. Os Corsos nam dam quartel a ninguem, e fizeram arcabuzar hum Sargento, e tres Soldados Francezes, que cahiram nas suas maõs. Hum marchante da guarniçam de *Bastia*, que sahiu da Praça para ir comprar gado naquelles contornos, havendo sido encontrado por hum bando de rebeldes, foy morto, e despido;

ha-

havendo-lhe primeiro tomado quatrocentas libras, que levava para a ſua compra. O Marquez de Maillebois promete, que os Corſos pagarám bem caro as ſuas crueldades; e que os ſeus prizioneiros ſeram tratados de ſorte, que influam terror ao reſto da Naçam. Já hum dos Corſos afecto ao partido de França foy com vinte dos ſeus compatriotas queimar hum moinho dos rebeldes debaixo da artelharia de *Monte-Maggiore*; e o Marquez de Maillebois, para animar os outros a fazerem o meſmo, premiou eſta acçam, dando-lhe huma caixa de ouro para tabaco. Eſtas couſas fazem acrecentar mais a má vontade dos rebeldes contra os Francezes. *Jacinto Paoli*, que he hum dos principaes cabeças daquelles póvos, fez publicar hum manifeſto, no qual pertende juſtificar com expreſſoens muy moderadas o procedimento da Naçam Corſa; e acaba com as palavras do verſo 59 do Capitulo 3. do primeiro Livro dos Macabeos: *Melius eſt mori in bello, quam videre mala gentis noſtræ*; que vem a ſer: *Melhor he morrer na guerra, que ver padecer na tyrania a noſſa Naçam.* Os rebeldes ſe ajuntam na Provincia de *Balagna* em numero de mais de 10U. homens, bem armados, e bem reſolutos a defender o ſeu terreno. *Monte-Maggiore* tem 2U. homens de guarniçam, e hum groſſo almazem de mantimentos, e munições; com que a tomada deſta Praça nam ha de ſer tam facil, como os Francezes ſupoem. O Marquez de Maillebois a foy reconhecer, entendendo a podia tomar, antes de chegar a Baſtia; mas a eſcolta, que levava ſe chegou tanto á muralha, que os ſitiados lhe matáram hum Official, e quatro Soldados. O Marquez notando, que a montanha, em que eſtá ſituada eſta Praça, he toda coberta de oliveiras, que faziam dificil o aproche; e que por eſta cauſa as ſentinellas eram muitas vezes expoſtas aos inſultos dos rebeldes, mandou cortar hum grande numero, que alguns fazem chegar a 1800. e como o azeite he o principal genero, que a Ilha produz, e que os naturaes dam em troco aos Eſtrangeiros, que lhes vendem armas, e munições de guerra; eſta acçam os tem irritado ainda muito mais, e nam ſómente inquietáram com eſcaramuças continuas os Soldados, que ſe ocupavam em cortar as arvores, mas queimáram em *Monte-Maggiore* muitas caſas pertencentes a Corſos, que haviam declarado, quererem ſubmeter-ſe á diſpoſiçam dos Francezes. O Marquez de Maillebois mandou aſſegurar a eſtes ultimos, que elle lhes faria reſarcir inteiramente todo o damno, que

 ha-

haviam recebido, e que feria á cufta dos mefmos, que o haviam caufado. Eftas circunftancias ameaçam huma grande calamidade, e deftruiçam a toda a Ilha.

A 16. do mez paffado fe elegeu no Confelho grande a *Joam Bautifta Piccaluga* para Secretario de Eftado defta Republica, e quatro Nobres para cumprimentarem da parte da Republica ao Gram Duque de Tofcana, quando paffou por efta Cidade, ainda que obfervava o incognito com o nome de Conde de Sorano. Mandou-fe preparar o Palacio do Principe Doria para alojamento de S. A. Real nos dous dias, que aqui fe deteve. D. Filippe Doria, Marquez de Caravaggio, chegou aqui de Milam, para fe achar na entrada do mefmo Duque.

Bolonha 28. de Abril.

A Gram Duqueza de Tofcana chegou hoje pelo meyo dia a efta Cidade, onde fe apeou no Palacio do Conde *Aldrovandi*, e foy recebida pelas Damas de mayor diftinçam, que a conduziram a huma Sala magnifica, onde fe lhe havia preparado hum foberbo jantar, acompanhado de hum excellente ajufte de mufica; e efta noite ha de haver hum baile para divertimento da mefma Senhora. Toda a Nobreza de ambos os fexos concorreu a felicitar a S. A. Real, que á manhan deve partir para *Reggio*, donde continuará a fua viagem para Milam. As cartas de *Roma* nos dizem, que o Principe Real de *Polonia* partiu daquella Curia a 20. com hum cortejo de dez coches, e muitos criados a cavallo para *Neptuno*, onde foy convidado pelo Cardeal Alexandre Albani, que o tratou com grande magnificencia; que fe deteve dous dias naquelle Palacio, e viu com grande fatisfaçam fua aquelle foberbo edificio, e todas as coufas notaveis, que ha nos feus jardins; e que voltou para Roma, onde tem vifto o grande thefouro do Caftello de Santo Angelo. Tambem fe diz, que fe obferva com cuidado o grande movimento, que ha no Palacio do *Pertendente da Gram Bretanha*; e as frequentes expedições, e defpachos, que lhes chegam de varios Paizes; que tem tido varias audiencias do Summo Pontifice, com quem fe dilata muito; que fe fazem em fua cafa frequentes conferencias; e que ha outras muitas circunftancias, das quaes fe infere, que eftá ocupado com algum negocio importante, e muito de feus interefles.

Milam 29. de Abril.

O Conde de Traun, Governador deste Estado, deu parte á Nobreza desta Cidade, de que o Gram Duque de Toscana, e grande Duqueza sua esposa chegarám aqui brevemente; e que assim podiam fazer as disposições, que julgassem convenientes á sua recepçam. A Nobreza se prepára para lhes fazer todas as demonstrações devidas a pessoas de tam alta esféra; e o Governo da sua parte faz tambem o mesmo. Os Hussares, que tem os seus quarteis nos Ducados de Parma, e Placencia, se puzeram em marcha para o Estado de Mantua, para escoltarem até Tirol os dous Regimentos, que o Duque de Modena mandou para Hungria, para onde se puzeram tambem em marcha os Regimentos Italianos, que estavam neste Ducado.

Turin 28. de Abril.

DEpois da chegada de hum Correyo de Florença, pelo qual se recebeu aviso, que o Gram Duque de Toscana determina partir brevemente para Vienna, se fazem aqui grandes preparações, que dam a entender, que aquelle Principe fará a sua viagem por esta Corte. ElRey mandou ordem, e instrucções novas ao Commendador *Solar*, (seu Ministro em Pariz) para assinar a accessam de Sua Mag. ao Tratado geral, e definitivo de *Vienna*; porém com varias restricções, assim pelo que toca á garantia da Pragmatica Sançam, como ás pertenções, que esta Coroa tem a alguns feudos das fronteiras de Milam, sobre que ainda existem dificuldades. Tambem se assegura, que a Corte de Madrid mandou as mesmas ordens ao Marquez de *la Mina*, seu Embaixador na Corte de França, com a mesma restricçam da Pragmatica Sançam, e com a dos bens allodiaes da *Toscana*, e *Parma*. Como a paz ficará segura por este Tratado, e ElRey nam tem por conveniente entreter Tropas com inutilidade, tem reduzido já as suas a 30U. homens; em que ficam tambem comprehendidas as guarnições do Reino de *Sardenha*.

Huma parte das Tropas Piamontezas, que se mandáram avançar para *Final*, tem voltado para os seus quarteis antigos. Os Magistrados, e Conservadores da Saude, mandáram publicar hum Edito para reduzir a menos as cautellas, que se tinham mandado tomar nos Estados de Sua Mag. com a occasiam do mal contagioso; e o quarto artigo contém o seguinte. „ Que as precauções concernentes ás pessoas, e ás merca-

„ dorias,

„ dorias, que vem da *Helvecia*, dos *Grizões*, do Paiz dos *Vandezes*, e da Cidade de *Genebra*, ficarám reduzidas só ás
„ certidões da Saude; com condiçam, que nellas se expresse
„ claramente, que as pessoas partiram daquellas partes; e
„ que as mercadorias sam produzidas, ou fabricadas no Paiz;
„ de sorte, que se nam possa suspeitar, que vem de mais lon-
„ ge. Escreve-se de Chambery, que a 9. do corrente pegou o fogo na Cidade de Aix, conhecida pelas suas aguas mineraes no Ducado de Saboya, onde a mayor parte das casas foram consumidas, ficando só reservadas do incendio a casa do Marquez de Antremont, a em que estam os banhos, e a rua por onde se vay para elles.

Por cartas do Vice-Rey de Sardenha se tem a noticia, que os rebeldes da Provincia de *Corsega*, que fica dalém das montanhas, se preparavam a marchar em numero de mais de 30U. homens para defenderem a liberdade da Naçam contra as Tropas Francezas; no caso, que o Marquez de *Maillebois* queira emprender reduzilla ás suas disposições por via das armas. Tambem dizem, que se apanháram cartas do Baram de *Neuhoff*, escritas aos rebeldes, em que lhes dava a noticia, de haver voltado para huma Provincia do Norte, e explicava algumas razões, pelas quaes lhe era impossivel vir-se unir com elles, nem socorrellos com munições de guerra.

Veneza 2. de Mayo.

AQui chegou Correyo despachado de *Roma* com hum Breve do Papa para o Senado, no qual Sua Santidade exorta a Republica com eficacissimas expressoens a unir as suas armas com as do Emperador, para ao mesmo tempo poderem operar contra o inimigo commum da Christandade, e rebater as grandes forças, com que na presente Campanha pertende invadir os Estados de Sua Mag. Imp. Dizem, que tambem escreveu outro Breve semelhante á Republica de *Polonia*; a qual parece está como esta na mesma idéa, de nam fazer guerra aos Turcos; e como o Governo mandou segurar novamente ao Sultam, que nam sairá da neutralidade na presente guerra, se duvida muito, que o Breve faça mudar esta resoluçam; antes se entende, que *André Erizzo*, que partiu Sabado passado para Constantinopla na nau de guerra *S. Lourenço Justiniano* por Ministro da Republica, leva ordem para repetir ao Gram Senhor as mesmas asseverações de amisade. Na mesma nau se embarcou tambem *Joam Mancleze*, que vay a *Santa Maura*
com

com o cargo de Provedor extraordinario. As cartas de *Constantinopla* de 13. de Fevereiro dizem, que o *Khan* da Tartaria estava na resoluçam de tomar todas as medidas necessarias para impedir a entrada da *Kriméa* aos Russianos : que o Gram Senhor emprendéra sitiar *Azoph* por mar, e por terra; declarando, que as Tropas, que se empregassem neste sitio, nam careciam de nenhuma das cousas, que lhes fossem necessarias; ainda quando todas as despezas deste sitio houvessem de ser pagas do thesouro do Serralho; e que se as suas Tropas restaurassem *Azoph*, daria consideraveis gratificações aos Bachás, Officiaes, e Soldados, que tivessem parte nesta expediçam. Nam se duvida, que haja de custar muita gente esta empreza; porque os Russianos tem aumentado extraordinariamante as fortificações daquella Praça, e entretem nella huma guarniçam muy numerosa.

ALEMANHA.

Vienna 2. de Mayo.

O Emperador partiu a 27. do mez passado com toda a sua Corte para *Laxenburgo*, onde determina passar huma parte da Primavera. Ao sair das portas da Cidade achou formado em ordem de batalha o Regimento das Tropas do Principe Bispo de *Wurtzburgo*. Passou Sua Mag. por todas as fileiras, e ficou muy satisfeito de ver a formosura deste Corpo, que se compoem de 2U300. homens, e he commandado pelo Baram de *Hutten*. Continuáram no dia seguinte estas Tropas a sua viagem pelo *Danubio* para a Hungria, para onde partiu ao mesmo tempo quantidade de mantimentos, assim para o Exercito, como para os almazens. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* nam chegou a Belgrado senam a 19. do passado, e logo a 20. deu ordem, para que todas as Tropas, de que se compunha a guarniçam daquella Praça, estivessem prontas a marchar ao primeiro aviso. Este General se nam descuida de nada, que o possa pôr em estado de impedir os designios, que os Turcos podem ter contra *Belgrado*, ou *Peterwaradin*. Para este efeito tem estabelecido muitas postas ao longo do *Danubio*, e do *Savo*, em *Futack*, e em *Semlin*. Despacha frequentes Correyos a esta Corte para informar o Emperador das disposições, que faz para a abertura da Campanha. Trabalha-se com tanta diligencia na construcçam de seis fragatas, que já se lançou huma no rio. Sam feitas de huma construcçam muy particular, de modo que podem facilmente apartar de si as pe-

pequenas ſaicas dos Turcos, de que os Infieis ſe ſervem para abordar; e ſe eſpera tirar dellas huma grande ventagem. Haverá no Exercito Imperial hum Corpo de *Albanos*, e *Raſcianos*, que havendo ſacudido o jugo dos Turcos, nam podem viver na ſua patria, ſem ſe exporem aos efeitos do reſentimento dos inimigos. O rio *Savo* creceu de maneira, que inundou todos os redores das Praças ſituadas nas ſuas margens, e ſe tem eſte incidente por felicidade; porque ſem eſta inundaçam haveriam os Infieis emprendido, ſegundo todas as apparencias, o ſitio de *Sabatsch*, antes que o Exercito Imperial podeſſe por-ſe em Campanha, porque da parte dos inimigos ſe tinham já feito todas as diſpoſições neceſſarias para a execuçam deſte deſignio. Dizem, que o Bachá de *Widdino*, elevado á dignidade de Gram Vizir, he muy amado das Tropas, e tido por bom Soldado; e o que foy depoſto, ainda que amava muito a guerra, nunca a tinha exercitado.

FRANCA. *Pariz 9. de Mayo.*

A Tres do corrente pelas nove horas da manhan faleceu depois de huma larga enfermidade, e com grande reſignaçam na vontade Divina, em idade de 72. annos, ſete mezes, e hum dia, a Princeza *Anna Maria de Bourbon*, Princeza legitimada de França, filha delRey Luiz XIV. e viuva de Luiz Armando de Bourbon, Principe de Conti, e do ſangue Real. Mandou-ſe ſepultar ſem nenhuma pompa na Igreja de S. Roque, que era a ſua Parroquia. ElRey ſe veſtiu a 5. de luto pela ſua morte. A 29. do mez paſſado havia falecido em idade de 60. annos o Principe de *Guiza Anna Maria Jozé de Lorena*, e foy ſepultado na Igreja do Templo. Tambem morreu no primeiro do corrente em idade de 44. annos *Manoel Rouſſelet*, Marquez de *Chateau-Renault*, Tenente General da alta Bretagna, e Capitam de mar e guerra, filho do famoſo Marechal do meſmo titulo. O Duque de *Orleans* com a ocaſiam da grande falta de trigo, em que ſe acham muitas Provincias deſte Reino, deu huma conſideravel prova da ſua caridade, fazendo empregar a ſomma de dous milhões de libras em trigo para o mandar diſtribuir por hum preço muy moderado nas Provincias de *Berry*, *Maine*, e *Anjou*, e nos Paizes do dominio da Caſa de Orleans. O Conde de *Waldegrave*, Embaixador de Inglaterra, recebeu hum Correyo de *Londres*, cujos deſpachos deram ocaſiam a ir a Verſalhes, e ter huma conferencia com os Miniſtros delRey. Dizem, que a materia

rel-

respeita o destino da Esquadra, que se arma em *Brest*; e o mesmo Embaixador remeteu logo outro Correyo a Londres com a reposta. Désde este tempo se tem divulgado a voz do armamento, que se faz de huma Esquadra em Inglaterra para ir ao Norte. O Marquez de *Antin*, que está actualmente em *Brest*, fez arvorar o seu pavilham de Vice-Almirante na nau chamada o *Gram Bourbon*, que he huma nau de 70. peças com 600. homens de equipagem, e he huma das melhores, que ElRey tem. Este Marquez tem tido o cuidado de se prover de Pilotos muy peritos, que conhecem perfeitamente a passagem do *Zonte*, e o mar do Norte. Embarcarse-ham nesta Esquadra, como voluntarios, muitos Senhores moços. Tem partido desta Cidade varios Officiaes, para se irem ajuntar com hum Corpo de 16. batalhões, que tiveram ordem de se porem em marcha para a parte de *Picardia*. A carestia de trigo, e mais genero de gram continúa em ser grande em muitas Provincias deste Reino, principalmente em *Blais*, *Vandoma*, *Turena*, *Mans*, e *Poitou*.

PORTUGAL. *Lisboa 11. de Junho.*

TErça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao Convento da Encarnaçam, acompanhada da Senhora Princeza, da Senhora Princeza da Beira, e da Senhora Infanta. No Sabado cumpriu annos o Principe nosso Senhor, que foy cumprimentado de todos os Ministros Estrangeiros. Toda a Nobreza vestida de gala beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora; que no mesmo dia tinha ido á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades; e no Domingo foy ao sitio de *Xabregas* visitar o Convento das Religiosas Descalças de Santo Agostinho.

Escreve-se de *Mazagam* com cartas de 16. de Abril, que havendo o Governador, e Capitam General daquelle presidio Bernardo Pereira de Berredo, ordenado ao Adail da Cavallaria Gonçalo Fernandes Banha, fosse na segunda feira 6. do proprio mez ocupar o campo de *Mazagam velho*, para fazer o fornecimento ordinario de lenha, e forrage, elle o fez sem oposiçam; e continuando no posto com todo o socego, aparecéram 19. Mouros com bandeira branca de *Alfaqueque*, e disseram trazer diferentes generos, que dariam em resgate de alguns dos seus, que estavam cativos na nossa Praça; porém que os nam entregariam, sem que o Adail se recolhesse com a

Ca-

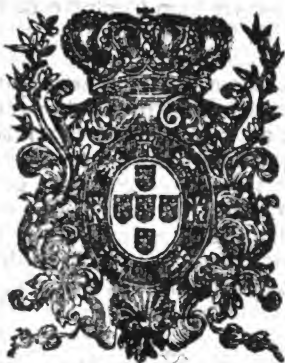
Cavallaria; e efte lhes refpondeu, que fó devia fazello em Alfaqueque de grande Corpo affiftido pelo feu mefmo Alcaide. Elles fem embargo do abatimento, a que fe acham reduzidos, querendo inculcar-fe dominantes, fe defpediram do Adail com os foberbos ameaços, de que fe nam queria largar o campo voluntariamente, o fariam por força. Deu o Adail parte ao General, que prontamente lhe ordenou, que fe fuftentaffe no mefmo pofto, em quanto poder fuperior dos Infieis nam fizeffe precifa a fua retirada; que elle em peffoa lhe affeguraria com a Infanteria. Os inimigos trocando brevemente a bandeira de paz pela da guerra, deram principio a fazella ás noffas Atalayas. Foram eftas reforçadas por huma partida de vinte cavallos, que carregáram as dos inimigos perto de huma legoa, fem embargo de ir crecendo cada vez mais o feu numero; porém vendo morto no campo o feu valerofo Commandante, mortos tres, e prizioneiros dous, todos Officiaes da principal diftinçam da Praça de *Azamor*, defampararam o campo da peleja. Os noffos vendo-fe muy adiantados no Paiz dos inimigos, e que eftes começavam a engroffar muito as fuas forças, fe puzeram em retirada até fe incorporarem com o Adail, que lha affegurou com o groffo da Cavallaria. O General já a efte tempo fe achava peffoalmente poftado com a Infanteria no ventajofo fitio das *Covas da areya* para fegurar a huns, e a outros; o que fez tal refpeito aos inimigos, que fendo muito fuperiores no numero á noffa gente, fe nam atrevéram a atacalla, e fe recolheu á Praça com todo o focego. A perda dos inimigos fe fupoem grande, porque leváram muitos feridos, de que logo morréram dous na mefma noite. A que tivemos foy fó a de hum homem, que leváram cativo, por lhe haver rebentado a cabeçada do cavallo, e tres feridos de cutiladas pouco perigofas.

Meditações da Vida, e Paixam de Chrifto, e varios documentos para peffoas efpirituaes, *traduzidas das obras do Padre Fr. Felix de Alamim pelo Padre Joam Nunes Varella, Presbytero do habito de S. Pedro. Vende-fe na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e na de Joam Rodrigues ás portas de S. Catharina; e nefta ultima fe achará hum livro em quarto* Director de Directores para o governo das almas; *compofto pelo P. Agoftinho Ferreira, Presbytero do habito de S. Pedro.*

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceff.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 18. de Junho de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 21. de Abril.

O primeiro projecto, que ſe fez para as operações da Campanha, ſe havia reſolvido ajuntar o Exercito grande, que ha de mandar o Feld-Marechal Conde de Munick nas fronteiras de Polonia; porém hoje ſe diz tem mudado de parecer, e que ſe ajuntará, como o anno paſſado, nas ribeiras do *Boriſthenes* junto a *Czariskinska*; e que tam depreſſa como ſe puder formar, entrará no *Steppe*, (nome que dam ao dezerto) e continuará por elle as ſuas marchas ſegundo as ocurrencias. O Marquez de Botta, Miniſtro do Emperador, continúa a fazer fortiſſimas inſtancias, para que eſte Exercito entre com toda a brevidade poſſivel no territorio Ottomano, a fim de obrigar ao Sultam dos Turcos a cuidar ſeriamente em convir a paz. O Feld-Marechal Conde de *Munick* aviſou a Corte por hum Expreſſo, de que tinha junto nos almazens da Cidade de *Kiovia*

mantimentos, e forragens em tanta quantidade, que podiam sustentar o Exercito todo por tempo de hum mez; que por causa do extraordinario frio nam tinha posto ainda as Tropas em campo; mas que em hum Conselho de guerra se tinha tomado a resoluçam de formallo junto áquella Praça, e mandar algumas Partidas grossas a observar os movimentos dos inimigos, dos quaes aparecem muitas vezes algumas. Passou-se ordem ao Feld-Marechal *Lascy* para voltar com hum consideravel Exercito sobre a *Kriméa*, e cobrir a Praça de Azoph contra quaesquer emprezas dos inimigos. Tambem se mandáram ordens para pôr as Praças fronteiras a Suecia em estado de se poderem defender bem, no caso, que os Suecos intentem perturbar a paz, em que ao presente vivem com este Imperio; e se está trabalhando no concerto das galés, que na ultima guerra, que tivemos com aquella Naçam, fizeram hum importante serviço a esta Coroa. Acham-se trabalhando perto de 10U. homens nas fortificações de *Narva*, *Revel*, *Weyburgo*, e *Cronstadt*, e entre elles 3U. Tartaros, dos que se cativáram na presente guerra.

Tambem se trabalha com grande pressa nas preparações necessarias para os desposorios da Princeza *Anna de Mecklenburgo* com o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick Wolffenbuttel*. Fala-se no casamento do Principe herdeiro da Kurlandia com a Princeza Sophia Antonia, irman do Duque de Brunswick-Wolffenbuttel, e do mesmo Principe Antonio Ulrico, a qual naceu em 23. de Janeiro de 1724. Entre as outras disposições, que se fazem para esta festa, he huma; hum baile Pastoril, e huma mascarada composta de quatro quadrilhas de diferentes cores, *Amarello*, *Verde*, *Azul*, e *Vermelho*, de que ham de ser guias, da primeira a Emperatriz, da segunda a Princeza Isabel, da terceira a Princeza Anna, e da quarta a Duqueza de Kurlandia. Esta funçam está fixa para 8. de Junho proximo. Nomeou-se para Marechal da Casa da Princeza *Anna* o Principe de *Tscherkaskoy*, Sargento mór das guardas do Corpo da Emperatriz; para seus Camaristas o Conde de *Scheretemetow*, e o Senhor de *Tschernichew*; e para Gentis-homens da sua Camera o Principe *Gagarin*, e o Senhor *Sultikow*.

Hum Tenente, que foy acusado, e convencido de haver falsificado os Decretos da Emperatriz, foy condenado a perder a cabeça, o que se executou; depois de lhe haverem cortado a mam. Monf. *Vilbardeau*, que aqui residiu com a incum-

cumbencia de Consul de França, se espera brevemente, para continuar o mesmo exercicio.

Moscou 20. *de Abril.*

PAra reedificar esta Cidade, a que reduziram em cinzas haverá dous annos os repetidos incendios, que nella houve; determinou a Emperatriz conceder franquezas de direitos, e outros privilegios, e ventagens aos particulares, que quizessem fabricar casas; logo houve quantidade de moradores, que entráram a aproveitar-se da conveniencia desta ordem, e se acha já huma parte della inteiramente edificada. Ha já 14. formosas ruas, de que a mayor parte das casas sam de pedra, e de huma arquitetura regular; sendo antigamente de madeira, e sem nenhuma regularidade. A Regencia mandou Deputados a *Petrisburgo*, para dar parte á Emperatriz do estado, em que se vay pondo esta Cabeça do Imperio Russiano, e renderem a Sua Mag. Imperial as graças, por haver contribuido para este beneficio com a sua generosidade. Tambem *Jaroslavia* está quasi inteiramente repairada do danno, que padeceu do ultimo incendio, que nella houve. Espera-se aqui o Feld-Marechal *Lascy* para ir ajuntar hum Exercito nas ribeiras do *Tanais*, para estar pronto a socorrer *Azoph*, no caso, que os Turcos emprendam formar-lhe o sitio. As cartas da Corte dizem, que a Emperatriz mandára ordem para se aprestar a Armada; e que se entreguem ao Tribunal da marinha 4988. espingardas com outras tantas bayonetas, 4946. espadas, 88. alabardas, 432. piques, 107. pares de pistolas, e 4U. Cavallos de Frisia, além de outros petrechos de guerra; e que se trabalha em concertar cem galés, e outras muitas embarcações ligeiras, para fazerem desembarques nas costas de Suecia; no caso, que aquella Coroa se resolva a fazer-nos a guerra, para o que tem Sua Mag. Imp. mandado concertar, e aumentar as fortificações de *Petrisburgo*, de *Cronstadt*, de *Wyburgo*, de *Narva*, *Revel*, e *Riga*; e se tem mandado pôr editaes para se arrematar o feitio desta obra, e o fornecimento dos viveres necessarios para a subsistencia das suas guarnições.

POLONIA.

Varsovia 1. *de Mayo.*

AS novas, que por toda a parte chegavam do estrago, que haviam feito os Tartaros nas terras deste Reino, depois de voltarem das linhas da *Ukrania*, que pela vigilancia dos Russianos nam pudéram penetrar, fizeram resolver o Senado a man-

a mandar partir hum Ministro para *Constantinopla* com ordem de queixar-se do *Khan da Kriméa*, que se entendia haver aprovado a empreza dos Tartaros, e pedir ao Gram Senhor, o obrigasse a satisfazer aos Polonezes as perdas, que nesta ocasiam lhes causáram os seus subditos. Depois de partir este Ministro, chegou carta do Gram General da Coroa ao Senado com aviso, de que o referido *Khan* lhe havia mandado assegurar por hum dos seus principaes Officiaes, „ Que elle esta-
„ va disposto a dar a esta Republica toda a satisfaçam, que
„ ella desejasse pelos dannos, que diz haverem recebido os
„ seus Vassallos; e que o mesmo Official lhe afirmára, que o Khan o encarregára de dizer-lhe, „ Que todos os Polonezes,
„ que nesta ocasiam foram levados cativos pelos Tartaros,
„ haviam já sido postos na sua liberdade; e que tinha manda-
„ do prender o Sultam *Islam Girey*, e o faria castigar rigoro-
„ samente, por haver permitido ás suas Tropas saquear as
„ terras da Republica. Com esta noticia resolveu o Senado mandar novas instrucções ao seu Ministro, ordenando-lhe, que insistisse sómente em fazer dar á Polonia a satisfaçam dos dannos, que tem direito de pedir. Havendo ElRey proposto no ultimo *Senatus Consilium* ponderar as medidas, que convém tomar para livrar a Prussia Poloneza das violencias, que commetem os Officiaes Estrangeiros, que vem fazer gente naquella Provincia, e procurar a liberdade do commercio, e a segurança dos viajantes, se resolveu ordenar aos *Starostes* da mesma Provincia, façam observar com o mayor rigor os Rescriptos passados contra as levas feitas por forças; e que usem de reprezalias, quando alguma Potencia visinha perturbar o commercio, fazendo embargar, ou tomar sem razam as carruagens, e mercadorias dos subditos da Republica. As Princezas *Anna Maria*, e *Carolina*, que aqui tinham ficado, partiram a 13. do mez passado para *Dresda*. Segundo as ultimas cartas de *Dantzick* o Principe de Hassia-Homburgo, Tenente de Feld-Marechal no serviço da Russia, havia passado por aquella Cidade fazendo viagem para Hamburgo.

Escreve-se de *Kamenieck*, que os Turcos mostram ter designio de oporem as suas principaes forças contra os Russianos; e que o seu Exercito constará de 120U. homens, para o que tem já mais de 50U. juntos, parte acampados debaixo da artelharia de *Choczim*, parte nas visinhanças de *Soroka*.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 29. de Abril.

HOje ſe celebrou na Corte com gala o cumprimento de annos delRey, que entra nos 64. annos da ſua idade. A ſeparaçam da Dieta, que ſe communicou eſta manhan ao ſom de trombetas, e oboâs, ainda parece, que nam tem efeito. Os novos Senadores tomáram já poſſe dos ſeus lugares no Senado. Tinha-ſe reſolvido na Dieta acrecentar, e melhorar as forças maritimas do Reino, e prohibido a entrada de varios generos Eſtrangeiros, e particularmente o tabaco de Hollanda. Depois que o Capitam *Sainclaire* voltou de *Conſtantinopla*, tem continuado eſta Corte a fazer muitas preparações militares, que parece ſe encaminham contra a Ruſſia. O Conde de *Gylenburg*, que he hum dos principaes cabeças do partido Francez neſte Reino, leva tudo diante de ſi no Senado, e he o mayor atiſſador da guerra. Fazem-ſe diligencias ao preſente por meter ElRey de Pruſſia nos intereſſes deſta Corte, depois que o de Dinamarca, de quem eſperavamos alguma aſſiſtencia nos faltou. A demiſſam dos cinco Senadores, fez ſuprimir inteiramente todo o partido, que a Corte da Ruſſia tinha entre a Nobreza. Os Francezes ſe aplaudem, de que França nunca eſteve tam ſenhora da Suecia como na preſente conjuntura; e huma das circunſtancias, que o prova he, haver feito nomear para Miniſtro de Eſtado dos negocios Eſtrangeiros ao Conde de *Guedda*, que foy Enviado extraordinario deſte Reino na Corte de França.

As Tropas do Reino ſe tem aumentado até o numero de 80U. homens. Tem-ſe tomado as medidas para pôr em melhor eſtado as forças maritimas; e em caſo de neceſſidade podemos armar quarenta naus de guerra. Os marinheiros, que temos em diferentes portos deſte Reino chegam a perto de 25U.

O Senado ſe ajuntou extraordinariamente a 13. e alli ſe declarou a Monſ. *Finck*, Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha, (convidado para aſſiſtir áquelle acto) que os Barões de *Lagerberg*, de *Gylenburgo*, e de *Spaar* Senadores, o *Baram de Guedda* Secretario de Eſtado, Monſ. *Torner* Conſelheiro do Conſelho do Commercio, e Monſ. *Celſing* Conſelheiro da Chancellaria, haviam ſido nomeados para conferirem com elle os meyos de ajuſtar a diferença, ſucedida entre eſta Corte, e a de Londres, ſobre hum navio Sueco tomado pelas naus de guarda-coſtas Inglezas.

ElRey de Dinamarca mandou communicar a esta Corte o Tratado ultimamente concluido com a Gram Bretanha, assegurando ao mesmo tempo, que o seu principal objecto fora a conservaçam da paz no Norte.

Nomeou ElRey para Senadores ao Baram de *Ackerhielm*, Regedor das Justiças *d'Abbo*, ao Baram *Axel Lowen*, genro do Conde de *Horn*, ao Senhor de *Rosen*, General de batalha, ao Baram *Erico de Wrangel*, ao Baram *Adlerfeld*, ao Senhor de *Nordenstrahl* Chanceller da Justiça, ao Baram de *Cederstrom*, Secretario de Estado, ao Baram de *Spaar* General de batalha, ao Senhor de *Ehrenprens*, Conselheiro de Justiça; e ao Conde de Poslé, General de batalha, e Coronel do Regimento das guardas de pé. A Ordem da Nobreza propoz a Sua Mag. para reencher os lugares, que estavam vagos no Senado ao Conde de *Tessin*, Marechal da Dieta, ao Baram de *Rebbing*, Tenente General, e ao Conde *Henrique de Wrangel*; porém elles se escusáram de aceitar a dignidade de Senadores. Falase aqui muito ha dias da proxima chegada de huma Esquadra de guerra Franceza ao Mar Balthico. O Conde de *Tessin* nam faz disposiçam alguma para a sua viagem de *Copenhague*; e se começa a duvidar, que este Cavalheiro vá por Embaixador a Dinamarca, como se tinha determinado. Entende-se, que o Baram de *Hamilton* será promovido a primeiro *Stathouder* em lugar do Conde de *Thornflicht* defunto; e o Senhor de *Ahlstrom*, Director das manufacturas, a Conselheiro Real do Commercio; e o Senhor *Adlersted.*, Assessor do Tribunal do Commercio, será dimitido deste emprego. O gelo, e a muita neve, que tem caido, he a causa de nam haver chegado nenhum Correyo da Finlandia; porém tem entrado muitos navios Estrangeiros.

DINAMARCA.

Copenhague 5. de Mayo.

MOnf. *Titley*, Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha nesta Corte, teve já, como tal, a sua primeira audiencia delRey, e lhe entregou as suas novas cartas crecenciaes. O Tratado de subsidio, e aliança, que se concluhiu entre estas duas Coroas, contém além do que já se referiu, „ Que o Corpo de Tropas, que Sua Mag. se obriga a ter pron„ to para serviço da Gram Bretanha, poderá servir em toda a „ parte, onde aquella Coroa lhe parecer, excepto na Italia, „ ou em alguma Armada, ou em ultramar, ao menos, que

„ nam

„ nam ſeja para a defenſa immediata da Gram Bretanha. Que
„ no caſo, que Sua Mag. Dinamarqueza venha a ſer acometi-
„ da, ou perturbada na pacifica poſſe dos ſeus Eſtados, a Gram
„ Bretanha ſe obriga a aſſiſtir-lhe com todas as ſuas forças; e
„ que Dinamarca fará o meſmo, no caſo, que a Gram Breta-
„ nha venha a ſer acometida, conforme o que ſe tem regula-
„ do ſobre eſte particular em hum dos artigos do meſmo Tra-
„ tado; e finalmente que as duas partes contratantes ſuſten-
„ tarám reciprocamente o commercio de ambas as Nações;
„ no caſo que venha a acender-ſe alguma guerra na Europa.
Contém juntamente o dito Tratado dous artigos ſeparados.
No primeiro ſe eſtipula, „ Que tanto que a Coroa da Gram
„ Bretanha tiver neceſſidade de mayor numero de Tropas,
„ Sua Mag. Dinamarqueza fará ſobre eſte ponto huma nova
„ convençam com Sua Mageſtade Britannica. O ſegundo diz;
„ Que como a conſervaçam da tranquillidade publica da Eu-
„ ropa, e particularmente no Norte, he o principal objecto
„ deſte Tratado, as duas Potencias contratantes ſe obrigam
„ de obrar ſempre uniformemente, ſem poder nenhuma fazer
„ nada ſem participaçam da outra, nem entrar em Tratado
„ algum ſeparado com quem quer que ſeja, no que toca ao
„ dito objecto da tranquillidade da Europa, e particularmente
„ do Norte. ElRey tem já nomeado os Regimentos aſſim de
Infanteria, como de Cavallaria, que ham de compor o Corpo
de ſeis mil homens, que Sua Mag. ſe obriga a ter prontos pa-
ra ſervirem a ElRey da Gram Bretanha, todas as vezes que
lhe forem neceſſarios. Eſtas Tropas ſe ham de aquartellar no
Ducado de *Holſacia*, para eſtarem em eſtado de ſe porem logo
em marcha, aſſim como tiverem ordem de o fazer. Tem Sua
Mag. nomeado a Monſ. *van Eurling* para ir por ſeu Enviado
á Corte delRey de Polonia. Promoveu tambem a Conſelhei-
ros de Eſtado os Senhores *Hillebrand*, *Boye*, e *Ehreſchild*; e
para Conſelheiro da Chancellaria a *Federico Chriſtiano van
Helm*, em *Meldorff*.

ALEMANHA.

Hamburgo 10. de Mayo.

AS ultimas cartas de Petrisburgo nos dizem, haver-ſe mandado inſtrucções ao Principe *Dolgorucki*, Embaixador da Emperatriz da Ruſſia em *Londres*, para repreſentar a ElRey da Gram Bretanha, que os Suecos pela empreza, em que tem entrado, de quererem reſtaurar as Provincias, que fo-

foram cedidas á Russia pelo Tratado de *Nießadt*, tem interrompido o commercio da Naçam Russiana, o que tambem he prejudicial á Britannica; e como Sua Mag. da Gram Bretanha se interessa, em que os negocios do Norte continuem no estado, em que ao presente estam, nam póde haver meyo mais seguro para contribuir á sua conservaçam, do que mandar huma Esquadra ao *Mar Balthico*. Tambem as mesmas cartas referem, haverem-se recebido avisos do Exercito da Ukrania das disposições, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* tem feito para receber os Turcos, no caso que elles se avancem para aquella parte; e socorrer Azoph, quando emprendam o sitio desta Praça. Nella se acha por Governador o Baram de *Stofeln*, bem conhecido pela valerosa defensa, que fez na Praça de *Oczakow*, o qual deu parte á Corte, de que se acha com huma guarniçam de 12U. homens, com os almazens bem providos de mantimentos, e munições, e a Praça em bom estado de defensa; e assim nam duvida, que se os Turcos lhe puzerem sitio, faça inuteis todas as forças, com que quizerem executar o seu designio. Porém tambem dizem, que como o grande canal se nam achava ainda navegavel, se nam podiam mandar para Moscovia hum numero tam consideravel de barcos com mantimentos, e munições com a brevidade, que se desejava. De Leypsick se avisa, que varios banqueiros daquella Cidade estavam prontos a remeter por ordem da Corte da Russia para a de Vienna hum milham de rubles, que fazem dous de cruzados.

Vienna 16. de Mayo.

CHegou ultimamente hum Expresso do Exercito, mandado pelo Conde de *Wallis*, cujos despachos dizem, foram muy agradaveis á Corte, sem embargo de se nam divulgar nada da sua materia. As reclutas, que se tem mandado de diferentes partes do Imperio, chegam a 42U. homens, de sorte, que com as Tropas de Saxonia, e Baviera, se comporá o Exercito Imperial de 80U. combatentes efectivos; nam entrando neste numero algumas milicias. Os almazens estam providos para hum semelhante Exercito, e dinheiro pronto para os gastos precisos, com que ha lugar para se esperar huma Campanha muy feliz; porém ha poucos dias, que o Emperador ficou muy admirado de ver em *Laxenburgo* alguns Officiaes, que entendia estavam já no Exercito; e logo lhes mandou dizer, que a sua presença era inutil na Corte; e que lhes or-

ordenava partissem immediatamente para Hungria, sobpena de perdimento de seus postos. Prendéram-se varias espias em Belgrado, as quaes referiram, que os Turcos nam estavam ainda em estado de sair á Campanha por falta de forragens; e que huma partida dos Imperiaes tomára huma grande quantidade de gado, que os Turcos queriam meter em *Zwornick.*

Escreve-se de Belgrado, em cartas de 29. do passado, acharem-se naquelle porto sete naus de guerra, hum grande numero de saicas, e outro de embarcações pequenas, todas armadas contra os Turcos; e que se esperam até o fim de Mayo as seis fragatas, que se estam armando no porto desta Cidade; porém tambem os avisos da fronteira do Condado de Temeswar dizem, haverem chegado a *Orsovâ* hum grande numero de barcas, saicas, e outras embarcações armadas; e que a guarniçam daquella Cidade consiste em dous mil Janizaros, e a de *Meadia* em setecentos homens. Na Bosnia continuam os Infieis a fabricar hum grande numero de barcos sobre o rio *Drina*, e se tem ordenado sob graves penas a todos os Lugares, e territorios de *Zwornick* a levar todo o seu trigo para aquella Fortaleza.

Por huma carta particular de *Constantinopla* sabemos, que o Gram Senhor fora obrigado a depor o Gram Vizir, por evitar huma revolta dos Janizaros, que absolutamente recusavam obedecer ás suas ordens; e que o amor, que S. A. tinha áquelle Ministro, era tam grande, que ao tempo, que assinou o Decreto para a sua deposiçam, se lhe viram cahir as lagrimas dos olhos. A mesma carta diz, que em diferentes partes de Constantinopla se fizeram demonstrações publicas de alegria pela disgraça daquelle General. A voz, que corria de se lhe haver dado garrote, começa a desvanecer-se; e agora se diz, que elle se acha retirado na Ilha de *Chio*, que he o lugar do seu desterro. Ha muita gente, que segue a opiniam, de que os Turcos tem alterado o seu systema; e que na abertura da Campanha poderá haver algumas conferencias sobre a paz.

Nenhuma outra cousa tem dilatado a assinatura do Tratado, mais que o haverem recusado as Cortes da Russia, e Polonia, reconhecer a ElRey Stanislao, como parte principal contrante no dito Tratado. Espera-se todos os dias a reposta da primeira sobre este ponto, sem embargo do modo, com que o Baram de Brackel seu Ministro respondeu depois da forte exhortaçam, que se lhe fez para o assinar. Esta Corte se

acha

acha pouco satisfeita dos obstaculos, que a Russia tem oposto a esta conclusam; e he certo, que cada dia se manifesta mais huma grande frialdade, e indiferença na correspondencia destas duas Cortes. A de Vienna se queixa em altas vozes, que a Soberana da Russia ha faltado em muitas cousas ao cumprimento das promessas feitas a Sua Mag. Imp. Teme-se, que daqui resulte huma paz separada entre o Emperador, e o Sultam, o que provavelmente poderá conseguir-se; porque França trabalha com toda a força em persuadir o Emperador a convir nesta separaçam; assegurando-lhe, que em quanto persistir em comprehender a Russia nas condições da paz, achará dificuldades invenciveis na sua conclusam. Espera-se, que quando voltar o Secretario do Marquez de *Mirepoix*, que foy despachado para Constantinopla, trará daquella Corte noticia de huma suspensam de armas; e o que parece confirmar esta suspeita, he ver a flouxidam, com que os Turcos dispoem a abertura da Campanha na Hungria; sendo, que no anno passado já a estas horas tinham dado principio ao bloqueyo de Orsovâ, e marchado para Meadia.

Antes que a Corte partisse para *Laxenburgo*, teve o Nuncio do Papa huma audiencia particular do Emperador, na qual lhe assegurou, que Sua Santidade pelo interesse da Religiam queria contribuir para a subsistencia das Tropas, que pelejam contra os Turcos; e remeteria brevemente a Sua Mag. Imp. huma somma consideravel de dinheiro. Entende-se, que esta chegará a 100U. escudos. O Clero dos Estados hereditarios fornecerá perto de hum milham de florins. Por meyo deste dinheiro, do que dam os Judeos de *Praga*, e o que se pede emprestado nos Paizes Estrangeiros, com as mais consignações se achará o Conselho da fazenda em estado de poder assistir a todas as despezas da Campanha proxima. O Baram de *Brackel* tem persuadido esta Corte a aceitar o dinheiro oferecido pela Russia por equivalente das Tropas, e se prepára a partir brevemente para *Berlin* a continuar as funções do seu Ministerio. O General *Wallis*, para evitar as consequencias da disputa, que havia entre as Tropas de *Baviera*, e *Saxonia* sobre a precedencia, decidiu, que se empregariam humas, e outras separadamente.

Francfort 21. *de Mayo.*

AQui se diz, que o Eleitor Palatino, ajudará o Emperador com mil reclutas. O Conde de *Coloredo* teve astucia para

ra conseguir do Eleitor de *Baviera*, mande mais tres, ou 4U. homens das suas Tropas á Hungria. Alguns avisos, que aqui chegáram do Imperio Turco dizem, que falecendo no caminho de Constantinopla o ultimo Embaixador, que *Thámas Kouli Khan* mandava áquella Corte, se achou entre os seus papeis huma ordem para declarar a guerra ao Sultam; e que sendo estes mandados a S. A. o *Kislar Agá*, inimigo jurado do Gram Vizir, se valêu desta oportunidade para mover o animo de S. A. contra elle; representando-lhe, que a obstinaçam, com que aquelle Ministro regeitou as proposiçoens de paz, que lhe foram feitas pelos Christaõs, e pelo mesmo *Sophi* da Persia, haviam sido o motivo de todas as infelicidades, que tem padecido o Imperio Ottomano; e que esta fora a causa de o haver mandado o Sultam depor do seu emprego.

Na Silezia inferior pegou o fogo na casa da alfandega da Cidade de *Bunzlau*; e como fazia hum vento muy furioso, se communicou tam depressa a toda a povoaçam, que a deixou inteiramente reduzida a montes de cinza, havendo escapado sómente dezaseis casas, mas todos os seus habitantes arruinados, e perdidos. Desde o principio de Abril esperava o Feld-Marechal Conde de Seckendorff a permissam de partir desta Cidade para as suas terras; porém os ultimos avisos, que lhe chegáram de Vienna dizem, que a Corte Imperial se acha tam embaraçada com as disposições da Campanha, que se nam tem podido tomar no seu negocio resoluçam definitiva.

FRANÇA.

Pariz 27. de Mayo.

AQui se assegura, que se tem expedido ordens a varios portos do Reino, para que se ponham todas as cousas da marinha em bom estado, para que sendo necessario se possa pôr huma Armada consideravel no mar. Como o que os Corsos tem obrado, nam corresponde á expectaçam de Sua Mag. Christianissima, se mandáram conduzir para esta Corte os tres Gentis-homens, que estavam em refens da sua submissam na Cidade de *Marselha*, que sam pessoas da principal Nobreza daquella Ilha. Mandáram-se sair tres galés, e quatro brigantis do mesmo porto de Marselha, para se irem ajuntar com as fragatas, que estam em *Bastia*; a fim de cruzarem com ellas nas costas de *Corsega*, e evitarem que nam cheguem a ellas nenhum navio, que possa levar armas, e munições aos rebeldes. As cartas de *Brest* dizem, que a Esquadra de quatro naus de guer-

guerra, que alli se armava, se tem aumentado com mais tres naus, e huma galeota de bombas, e que ha de ser commandada pelo Marquez de Antin, Vice-Almirante de França. O Marquez de *la Chetardie* foy nomeado para ir por Embaixador á Russia; mas muitos duvidam, que se mande tam cedo Ministro áquella Corte, porque os negocios se acham em estado, que as duas Potencias poderám bem escusar os gastos de mandar Ministros huma á outra. Já se nam fala em Tratado de commercio com a Russia, nem em alguma outra cousa, que possa estabelecer amisade entre as duas Nações. Esta Corte he agora de opiniam, que o trafego entre os seus subditos, e os daquelle Imperio, nam he tam ventajoso, como em outro tempo se imaginava. O Principe Cantemiro pede com grande instancia, que a nossa Corte se explique categoricamente sobre este ponto; e o Ministerio, debaixo de varios pretextos se escusa de responder-lhe. Em Versalhes se diz agora publicamente, que a Esquadra, que se arma em Brest, e em Dunquerque, se manda ao Balthico; e que se ajuntará com a Armada de Suecia, tanto que as Tropas daquelle Reino estiverem em movimento para restaurar as Provincias, que os Russianos lhe tomáram na guerra passada. O Conde de *Cambis*, que aqui chegou de Londres, (onde está por Embaixador de Sua Mag. Christianissima) se prepára já para voltar á mesma Corte, e leva novas instrucções sobre negocios importantes.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Junho.

TErça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de Bellem, e se divertiu no passeyo em huma das Casas Reaes de Campo; onde tambem estiveram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. Na sesta feira de tarde, por ser vespera da festa do glorioso Santo Antonio de Lisboa, visitou ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes a Capella do mesmo Santo, edificada na propria Casa, em que elle naceu; a qual visitáram no dia seguinte a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza. No mesmo dia se vestiu a Corte de gala, festejando o nome do Senhor Infante D. Antonio.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

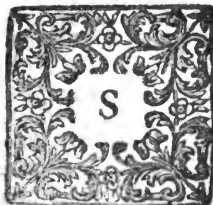
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 25. de Junho de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 6. de Março.

SOBRE a repreſentaçam, que os Tartaros da *Kriméa* fizeram ao Gram Senhor da grande penuria, em que ſe achavam, pela falta, e careſtia dos mantimentos, determinou S. A. mandar conduzir da *Aſia menor* para aquella Provincia huma grande quantidade com o comboy de varias Sultanas. O Capitam *Bachá* foy viſitar os portos do *Mar Negro* para dar calor á conſtrucçam de hum bom numero de Prahmos, e barcos ſem quilha, que ordenou ſe fizeſſem para a expediçam, que ſe intenta fazer contra a Ruſſia. Leva ordens para examinar ao meſmo tempo o eſtado dos almazens; e fazer preparar tudo, o que pertence á Armada, que elle ha de mandar, para que ſe poſſa fazer com toda a brevidade á vela. Eſta Armada ſerá huma das mais poderoſas, que tem viſto o Imperio Ottomano no Mar Negro; e eſte General tem

ordem de ir buſcar a dos Ruſſianos, e lhe dar batalha. O numero das Tropas, que ſe ham de embarcar nas Sultanas, galeras, e embarcações ſem quilhas, chegará a 18U. homens, de que ſe acham já 12U. juntos em *Beviſio*; e o reſto ſe ha de tirar dos Janizaros da guarda de S. Alteza. Entende-ſe, que ſe trata hum armiſticio com o Emperador por intervençam de França; e que todas as forças da Turquia ſe ham de empregar contra a *Ruſſia*; que nam poderá fazer o meſmo; porque os Miniſtros de Suecia tem aſſegurado aos do Sultam, que aquella Coroa lhe ha de divertir huma grande porçam das ſuas Tropas; porque ham de fazer a guerra por terra, e por mar; e ſegundo aqui dizem, tambem França ha de favorecer o partido deſta Corte.

He certo, que o Gram Senhor declarou a 22. do mez paſſado, que achava ſer neceſſario depor ao Bachá *Mehemmed Jagbia* da dignidade de Gram Vizir, e conferilla ao Bachá *Ayvas Mehemmed*, Seraskier de Widdino; que he hum homem muy agradavel, e muy amante da razam, bom Official, e com experiencia; porque ſerviu com muita honra na Campanha de 1737. e eſta ſua elevaçam cauſou grande alegria aos Janizaros, que eſtavam já enfadados do animo violento, e fantaſtico do ſeu anteceſſor. Eſte foy deſterrado para huma Ilha do Archipelago, viſinha á Natolia; e conduzido em huma galé, que daqui partiu para eſſe efeito. O *Seliƈtar Agá* ſahiu daqui a 23. a levar os ſellos do Imperio ao novo Gram Vizir.

Corre agora muy diferente a noticia, que aqui ſe deu, de haver ſido deſtroſſado pelo rebelde *Saré-Bey-Oglou* o Exercito Ottomano mandado por *Achmet Bachá*; porque eſte ſe acha já reſtituido a eſta Corte, depois de haver diſſipado aos rebeldes da *Natolia*; e conſtrangido ao meſmo *Saré-Bey-Oglou* a largar o Caſtello, em que ſe refugiava; e S. A. para moſtrar, quanto ſe dá por bem ſervido do que elle neſta ocaſiam obrou, o reſtabeleceu no ſeu emprego de *Kaimakan*, (ou Governador) de Conſtantinopla, de que havia ſido depoſto, pelas maquinas do Gram Vizir *Mehemmed Jagbia*.

ILHA DE CORSEGA.

Baſtía 4. de Mayo.

HUm deſtes dias paſſados chegou a lançar ferro defronte da praya de *Campoloro* huma galeota Napolitana; a qual deſembarcou logo muitos barris de polvora, varias munições de guerra, e 900. moedas de ouro, chamadas *zequinos*,

nos, para os defcontentes. Tambem fahiram em terra alguns paffageiros, entre os quaes fe entendeu, que vinha o Baram de *Neuhoff*; porém outros dizem fer o Baram de *Droft* feu fobrinho; e que vinha recomendado aos defcontentes pelo Baram *Theodoro* para feu Commandante. He certo, que elles fizeram logo huma affembléa, na qual fe ponderou, fe deviam receber entre fi huma peffoa, que vinha nefta embarcaçam. Soube-fe por algumas intelligencias, que elles o nomeáram para feu Cabo, e o quizeram conduzir aos feus quarteis, para o fazerem reconhecer como tal por todas as Tropas; mas que elle tivera por mais acertado tomar o feu alojamento no Convento de *Arezzo*, donde logo mandou lançar voz, e fixar editaes em muitas partes; *que nenhum dos que havia deixado o partido dos defcontentes temeffe o caftigo do que tinha obrado, fe dentro de certo tempo, que prefcreveu, vieffe a reunir-fe com elles, para mutuamente fe ajudarem a defender a fua patria, e a fua liberdade.* Efta primeira acçam dá indicios, e parece fiadora da fua capacidade. Fizeram depois os defcontentes tres deftacamentos: hum chegou a *Fiumorbo*, outro a *Pontedivolo*, e o terceiro á fronteira da Provincia de *Balanha*; e hum deftes queimou em *Aleria* huma cafa pertencente a hum chamado *Panzoni*, muy afecto aos intereffes da Republica. Ha da parte dos defcontentes mais de 20U. homens em armas, e todos com a refoluçam de fe defenderem até a mayor extremidade. O Marquez de *Maillebois* reconhece, que fe elles perfiftirem unidos, nam ferá poffivel reduzillos pela força a deporem as armas; por ferem de huma Naçam além de muito valerofa, muy refoluta; e affim apella para o ardil. Mandou pôr na fua liberdade a 20. Corfos, que as fuas Tropas tinham feito prizioneiros; encarregando-os de dizerem aos feus patricios, *que elle nam trazia ordens para os maltratar, vifto que da fua parte fe abftiveffem de commeter exceffos.*

Chegou no primeiro do corrente a efta Ilha o Comboy, que ultimamente fahiu de Antibes, compofto de 75. embarcações, comboyadas por huma nau de guerra chamada a *Flora*, e huma Fragata por nome a *Ligeira*. No mefmo dia começáram a defembarcar as Tropas defte novo reforço, que confiftem em 4U. homens, em que fe comprehendem 300. Huffares. Dizem, que em Provença ha ainda mais 10. batalhões, que paffarám a efta Ilha, no cafo que o Marquez os julgue neceffarios. Efte Comboy nam deixou de padecer huma gran-

de

de tormenta, que os separou; a mayor parte foy dar a *Calvi*, e a *S. Fiorenzo*: alguns vieram a *Bastia*, e huma barca arribou a *Savona*, depois de sofrer muito danno. A 22. do passado sahiu o Marquez de *Maillebois* desta Cidade com muitos Officiaes, e quatro Companhias de Granadeiros para ir reconhecer alguns passos estreitos, e se instruir bem no terreno, mas nam encontrou partida alguma dos descontentes. Alguns Soldados das Tropas Genovezas fizeram huma entrada para a parte de *Monte-Maggiore*, e se recolhéram com muitos gados. O Marquez de Maillebois tem reforçado o posto de *Alziprato* com algumas Companhias de Granadeiros; e parece que intenta formar o sitio de *Monte-Maggiore*, que nam quiz emprender atégora, por se nam achar em estado de o fazer, antes da chegada deste Comboy.

ITALIA.

Napoles 5. de Mayo.

COm a ocasiam da festa do Apostolo S. Filippe, se festejou no primeiro deste mez o nome delRey Catholico em *Porticci*, onde concorreu toda a Nobreza a cumprimentar Suas Magestades, o que tambem fez em corpo o Magistrado desta Cidade; e em nome desta apresentou o Principe de *Castel-Ziccala* a ElRey hum magnifico presente, como todos os annos pratica, composto de toda a sorte de frutas novas, e de huma estatua de prata, que representa *Partenope*, que Sua Mag. recebeu com grande benignidade. Para satisfaçam das guardas Italianas, e Esguizaras, e conservaçam dos seus Privilegios, mandou Sua Mag. declarar, que a revista destes dous corpos diante do Inspector se nam faria mais que esta vez sómente; e que della se nam tirariam consequencias. Nas rendas do Arcebispado de *Monreal*, de que agora fez demissam o Cardeal *Cienfuegos* em favor do Cardeal *Acquaviva*, reservou tambem Sua Mag. huma pensam de 8U. ducados, e fez mercê de dous a D. Miguel Regio, General das galés; de outros dous ao Marquez de *Sales*, Secretario de Estado: 600. a Monf. *Brancone*, outros tantos ao seu Confessor, e o resto a Cavalheiros Sicilianos. Tambem o mesmo Senhor deu huma pensam de 400. escudos ao Conego *Orticone*, que he hum dos cabeças dos descontentes de Corsega, que ainda se acha em Roma.

Pela equipagem de hum navio Inglez, que chegou agora de Africa, se recebeu a noticia de se haver apoderado hum Cor-

Corſario de *Tripoli* de hum navio Veneziano, que hia para *Meſſina*, e levava a bordo o Baram de *Vaſolt*, General de batalha nas Tropas do Emperador, com ſua mulher, e huma ſobrinha; o qual pouco tempo depois de ſe ver cativo dos Infieis morreu das feridas, que recebeu, querendo defender a ſua liberdade. A mulher, ſobrinha, e criados ficáram cativos, e foram conduzidos a *Tripoli*. Pela meſma via ſe ſoube, que Monſ. *Logier*, Conſul da Naçam Sueca em Tripoli, recebeu plenos poderes delRey de Suecia para concluir hum Tratado de amiſade, e commercio com o *Dey*, e com a Regencia.

Florença 9. de Mayo.

HAviam Suas Altezas Reaes determinado ſair deſta Cidade a 27. e neſte dia, depois de ouvir Miſſa na Capella do Palacio, foram a caſa da Eletriz Palatina viuva a deſpedirſe; e pelo meyo dia partiram ſahindo pela porta de *S. Gallo*, ſalvados com a artelharia das duas Fortalezas. A pouca diſtancia ſe ſeparou o Gram Duque da Gram Duqueza ſua eſpoſa, tomando o caminho de *Leorne* com o Principe *Carlos* ſeu irmam; e a Grande Duqueza continuou a ſua viagem para *Bolonha*. Havia o Gram Duque propoſto á Eletriz quizeſſe encarregar-ſe da regencia deſtes Eſtados; mas S. A. Eleitoral lhe repreſentou, que a ſua pouca ſaude lhe nam permitia aceitar eſte encargo; e aſſim ſe reſolveu a formar hum Conſelho de Regencia, que he compoſto de todos os Miniſtros de Eſtado, que aqui ficáram, e tem a incumbencia de cuidar em todas as couſas do governo, fazer obſervar as Leys, favorecer o commercio, e os progreſſos das Artes, e Sciencias, entreter a abundancia, conſervar a tranquillidade publica, fazer adminiſtrar exactamente a juſtiça, e ſer Juiz privativo dos negocios pertencentes á Ordem Militar de Santo Eſtevam. Além deſte Conſelho formou o Gram Duque mais dous; hum para a guerra, que terá na ſua juriſdiçam tudo, o que toca ao ſerviço, diſciplina, e ſubſiſtencia das Tropas; entretimento, e reparaçam das fortificações das Praças, provimento dos almazens, apreſto, e provimento das naus de guerra, das deſpezas dos arſenaes. O ſegundo ſe intitula da fazenda; terá a ſuperintendencia das rendas do Gram Duque, e dependerám delle as peſſoas, que as adminiſtrarem, ou tem de arrendamento; decidirá todas as dificuldades, que poderem ſobrevir ſobre a cobrança dos direitos, e das taixas, a adjudicaçam dos baldios, e a adminiſtraçam das rendas do Dominio. Publicouſe

se hum Edito, pelo qual o Gram Duque ordena, se tenha á estes tres Conselhos o mesmo respeito, e submissam, que á sua pessoa, e as suas ordens. O General Baram de *Breitewitz* foy nomeado para General das Tropas deste Ducado, e veyo de Leorne (aonde se achava) a fazer aqui a sua residencia. A Serenissima Eletriz Palatina partiu quarta feira para huma casa de Campo, onde determina passar huma parte do Veram. A Princeza *Leonor* foy fazer huma romaria a *Nossa Senhora do Loreto*. A' manhan se ha de começar a fazer Preces publicas, para pedir a Deos se queira servir de lançar a sua bençam sobre as armas Imperiaes contra os Turcos. O Gram Duque antes da sua partida, para agradecer á Republica de *Luca* a atençam, que teve de o mandar felicitar com huma Embaixada extraordinaria sobre a sua exaltaçam ao dominio destes Estados, nomeou para ir a esta diligencia ao Marquez *del Monte*, Gentil-homem da sua Camera, que chegou a *Luca* a 25. de Abril, e foy recebido fóra da Cidade por Francisco Bernardini, que a Republica deputou para o servir; e este o alojou na sua propria casa. No dia seguinte de manhan foy conduzido com grande solemnidade ao Paço, onde teve audiencia do Senado; e de tarde tornou á mesma parte para ter audiencia de despedida: sahiu da Cidade dous dias depois, e voltou muy satisfeito das honras, que se lhe fizeram, quando alli esteve, havendo assistido a varias festas, e bailes, ordenadas para seu divertimento, e havendo-se feito por conta da Republica toda a sua despeza.

Genova 13. *de Mayo.*

TUdo estava pronto para receber ao Gram Duque de Toscana, quando se soube, que por causa das ultimas tempestades senam quizera aquelle Principe embarcar: mudança, que causou hum grande desprazer na Republica; porque nam sómente determinava fazer-lhe hum magnifico recebimento, mas lhe tinha destinado presentes consideraveis. A Nobreza tinha feito muitas despezas para aparecer com esplendor nas festas, que se lhe tinham preparado; e especialmente as Damas, que queriam brilhar em hum grande baile, que se tinha ajustado para seu divertimento. O Ministro do Emperador mandará brevemente o resto dos oitocentos marinheiros, que aqui se fizeram para a mareaçam das embarcações, que ham de servir no Danubio contra os Turcos. Elle os alugou por seis mezes a razam de cinco patacas em cada hum, com as condi-

ções de lhes pagar o primeiro mez de ante-mam, e lhes dar o dinheiro necessario para a despeza da sua viagem.

Os novos impostos, que o Governo estabeleceu para suprir a despeza da guerra de Corsega continuam a descontentar muito o povo; e se acham varias sátiras fixadas em diferentes partes da Cidade, entre outras se viu huma, cuja idéa foy, exortar o Governo a empregar nesta despeza a importancia, do que a Nobreza houver dispendido com a ocasiam da vinda do Gram Duque; e em outra parte esta na lingua Latina: *Patres nostri peccaverunt, & nos iniquitates eorum portamus.* Outros disseram, *que o remedio era ainda mais perigoso, que a doença.* Huma das barcas, que vinha com Tropas Francezas de *Antibes* para *Corsega*, foy arribada com hum temporal a *Savona.* Muitos Officiaes, que nella vinham embarcados vieram a esta Cidade. Huma galé da Republica tomou, e trouxe a este porto huma galeota Estrangeira, que ultimamente levou aos rebeldes algumas munições de guerra, a qual se nam poz em defensa, porque os rebeldes depois de haverem tomado as munições, e dinheiro, que levava a bordo, tiráram tambem as armas, e vestidos a todas as pessoas da sua equipagem. Pelo Mestre de hum navio vindo de *Argel* se tem a noticia, que o Cavalleiro *Rogerio Buttler*, Commandante de huma nau de guerra da Esquadra do Almirante *Haddock* havia alli chegado de *Porto-mahon*, para queixar-se da tomadia, que os Argelinos fizeram de varias embarcações nas costas de *Menorca.*

Modena 3. de Mayo.

HAvendo a Gram Duqueza de Toscana chegado a *Rivalta* a 28. do mez passado, foy alli recebida pelo Duque nosso Soberano, e pelas Princezas suas irmans, que a conduziram a Reggio; e pouco depois de se apear do coche foy com o Duque ao theatro grande, para ver representar huma *Opera nova*; e apenas se tinha acabado o primeiro acto, se recebeu aviso, de que o Gram Duque de Toscana, nam havendo julgado conveniente embarcar-se em Leorne para Genova, tinha feito a sua viagem por terra, e era chegado a *Rivalta.* Interrompeu-se com esta ocasiam o espetaculo; tornou a meter-se no coche a Grande Duqueza com o Duque, e Princezas, para irem buscar o Duque; e voltáram com elle a *Reggio*, onde acabáram de ver a representaçam da *Opera.* Ceáram depois todos estes Principes, e houve muitas mesas, magnificamente servidas, para as pessoas da sua comitiva. No dia seguinte par-

partiram o Gram Duque, e a Grande Duqueza para *Parma*; onde visitáram a Duqueza viuva daquelle Estado, mãy da Rainha Catholica; e continuáram a sua viagem para irem dormir a *Placencia.* Hoje se deu principio a hum Jubileo solemne, que o Papa concedeu para toda a Italia, com a ocasiam da peste, e da guerra contra os Turcos. Escreve-se de *Roma*, que o Principe Real de Polonia, e Eleitoral de Saxonia tinha ido a *Frascati* ver a casa de Campo do Principe *Borghese*, que tinha feito grandes preparações para o receberem com magnificencia; e dizem, que ficará alli seis dias.

Turin 9. de Mayo.

CHegou o Gram Duque de Toscana de *Placencia* a *Tortona*, primeira Praça dos dominios delRey a 2. do corrente, e foy salvado ao entrar na Cidade com huma descarga geral da artelharia das muralhas, e da mosquetaria da guarniçam, que estava formada em duas alas nas ruas por onde passou; no dia seguinte partiu para *Alexandria.* O Marquez de *Careil* o sahiu a buscar algumas milhas da Cidade com tres coches a seis cavallos, e o conduziu ao Palacio do Governador, diante do qual estavam muitos batalhões, e esquadrões formados em batalha. O mesmo Marquez se poz na fronte destas Tropas, e as fez desfilar debaixo das janellas do quarto do Gram Duque, a quem deixou para sua guarda de honor o Regimento do *Piamonte.* De tarde partiu o Gram Duque de *Alexandria* para esta Cidade, e a tres postas de distancia, encontrou o Cavalleiro de *Salvatorci*, que o esperava com os coches delRey; nos quaes chegou aqui pelas dez horas da noite, conduzido para o quarto, que se lhe tinha preparado. A este o foram buscar Suas Magestades; e pouco depois se puzeram á meza. No dia seguinte foy visitar ao Duque de *Saboya*, o qual por nam estar ainda convalecido da sua ultima indisposiçam, o nam tinha ido visitar no dia antecedente. Foy dalli ao quarto da Rainha, no qual houve de noite jogo, e serenata. A 5. se divertiu na caça com ElRey, e voltando ao Paço se entreteve particularmente com Sua Mag. até ás oito horas e meya da noite, em que foram para a Comedia. Ceáram; e pelas duas horas depois da meya noite partiu para Milam, onde havia de chegar a seis.

Tem ElRey provido de novo os Regimentos, que se achavam vagos pela ultima promoçam dos Officiaes Generaes; e deu o Regimento de *Aosta* ao Baram de *la Serra*, o de *Niza* ao

ao Senhor *Gouet*, o de *Vercelli* ao Cavalleiro *Toparelli*, o de *Monferrato* ao Cavalleiro de *Cier*, e o da *Marinha* ao Senhor de *Faon*. O negocio da composiçam desta Corte com Roma se acha agora suspenso; mas como o Papa tem concedido a Sua Mag. muitos pontos, que atégora dificultava, se nam duvida, que se conclua de todo com satisfaçam reciproca.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Mayo.

O Feld-Marechal Conde de *Wallis* visitou hum almazem de trigo, e outro de polvora; e achou que no primeiro haveria apenas a terceira parte do trigo, que os Commissarios declaravam no seu rol; e que os dous terços da polvora eram de infame qualidade; e para fazer exemplo, e prevenir semelhantes descaminhos, fez enforcar os dous Commissarios, que tinham a direcçam destes almazens. Destribuhiu as Tròpas, de que se ha de compor o Exercito Imperial por varias partes. Poz dez batalhões, e vinte e huma Companhia de Granadeiros junto a *Peterwaradin*, para formarem hum Corpo no Campo de *Futack*. Mandou postar outro Campo junto a *Semlin*, o qual consistirá em doze batalhões, e 23. Companhias de Granadeiros, os quaes se ajuntarám ás Tropas da guarniçam de Belgrado, quando seja necessario. O Corpo do Exercito, que se ajunta ao longo do rio de *Marosch* entre *Segedin*, e *Arradt* á ordem do Conde de *Neuperg*, he de treze batalhões, e dezaseis Companhias de Granadeiros, e treze Regimentos de Cavallaria. O Principe de *Lobkowitz*, Commandante em Transilvania, terá outro Corpo de Exercito, composto de dezaseis Regimentos de Infanteria Imperial, quatro de Infanteria de Saxonia, e doze Regimentos de Cavallaria; e se ajuntarám tambem algumas Tropas ao Corpo dos Croatos, que o Conde de *Esterhasi* ha de mandar. A este Conde declarou o Emperador General de Cavallaria, permitindo-lhe tirar das Praças dos seus Estados hereditarios toda a artelharia, que lhe for necessaria, para se servir della nesta Campanha. Os Principes de *Wolffenbuttel*, e de *Gotha* tem já partido para o Exercito, como os mais Generaes, que aqui estavam; e se entende, que o Feld-Marechal Conde *Philippi*, que se acha muito melhor, estará brevemente capaz de partir para o Exercito, para onde já tem mandado as suas equipagens. O Principe de *la Tour-Taxis*, Coronel do Regimento de *Wirttenberg* velho, e o Baram de *Prezikowsky*, Coronel do Regimento, que foy do Prin-

Principe Eugenio de Saboya, foram promovidos a Generaes de batalha. As reclutas, que vem de diferentes partes do Imperio, e que já tem marchado desde muito tempo a esta parte, sobem a 42U. homens; comprehendendo neste numero as Tropas de *Colonia*, *Wurtzburgo*, e *Wirttenberg*; de sorte, que com este reforço, e as Tropas de Saxonia, e Baviera poderá pôr em Campanha hum Exercito de 80U. homens efectivos de boas Tropas, sem contar as milicias. O Regimento das Tropas do Eleitor de *Colonia*, que aqui chegou a semana passada, commandado pelo General *Saſſenhoven*, foy no dia seguinte acampar no Campo de *Intzerſtorf*, onde no dia seguinte se lhe ajuntáram seis Companhias de *Paderborn* de 150. homens cada huma; e ante-hontem passáram estas Tropas mostra na presença de toda a Corte, que para este efeito veyo de *Laxenburgo* áquelle sitio. O Emperador ficou muy satisfeito da formosura desta gente, que hontem continuou a sua derrota para Hungria. A 19. se ha de fazer a ceremonia de benzer as seis fragatas, que aqui se construiram.

As cartas das fronteiras dizem, que huma partida das Tropas Imperiaes fez huma entrada no Reino da *Bosnia*, donde se recolheu com quantidade de gado grosso, que os Turcos faziam conduzir a *Zwornick*. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* partiu a 6. de Mayo para *Sabatsch* a examinar as suas fortificações, e dar algumas ordens convenientes á sua segurança. O novo Vizir passou a *Nicopoli*, onde deve esperar novas ordens da Corte. Os Turcos estam por toda a parte muy socegados, nem fazem entrada alguma nas terras do Emperador, e obram em tudo como se estivessem na vespera de huma paz, ou ao menos esperando huma suspensam de armas. A Corte recebeu ha dias hum Expresso do Feld-Marechal Conde de *Wallis* com despachos, em que se guarda grande segredo; e sómente se diz, que foram muy agradaveis á Corte. Prendéram-se algumas espias, que unanimemente referiram, nam se acharem os Turcos em estádo de ajuntar ainda o seu Exercito; porque absolutamente caressem de forragens; porém temse quasi por certo, que a esperança de lograrem huma paz separada com o Emperador, os tem feito suspender as suas hostilidades, porque o novo Gram Vizir vay mandando quantidade de Tropas para a Moldavia, para aumentar os dous Exercitos, que quer formar entre Bender, e Choczim contra os Russianos.

FRAN-

FRANÇA.

Pariz 30. de Mayo.

ELRey Christianissimo tirou a 26. do corrente o luto, que havia tomado pela morte da Princeza de *Conti* primeira viuva. O destino da Esquadra, que S. Mag. entregou ao commandamento do Marquez de *Antin*, continúa a ser objecto das conversações. Parece certo, que esta Esquadra se fará á vela para o *Mar Balthico*; porém o designio, com que se manda he, o que mais embarassa aos politicos. Muitos duvidam, que ella vá ao golfo *Bothnico*, nem ao de *Livonia*. Alguns entendem, que se empregará em cruzar nas costas Meridionaes do *Mar Balthico* na altura das costas da *Pomerania*, para o que allegam muitas razões, que ainda nam podem meter-se entre as novas publicas. Temos a noticia, que nam só as oito, que se aparelháram em Brest, mas cinco mais, que sahiram de Dunquerque, se fizeram á vela, seguindo o rumo do *Zonte*; e que sendo encontradas por algumas fragatas Inglezas de guarda-costa, estas lhes perguntáram, para onde hiam, e lhes respondéram, que as seguissem se o queriam saber.

Continuam-se a ouvir novas de muito desprazer, pela grande falta de mantimentos, que reina em muitas Provincias deste Reino, onde a miseria he tam grande, que causa enfermidades nos habitantes do campo; e na *Turena* he tam excessiva, que em alguns lugares sam os paizanos obrigados a sustentar-se sómente com semeas. Muitos Prelados compadecidos da grande necessidade dos seus Diocesanos se distinguem pela sua grande caridade. O Cardeal de *Gesvres*, que foy Arcebispo de *Burges*, mandou ao dito Arcebispado 20U. escudos, para se distribuirem pelos pobres. O Cardeal de *Rohan* ordenou, que se empregassem no mesmo uso as rendas da sua Abadia de *la Chaise-Dieu*.

Celebráram-se na noite de 11. para 12. do corrente no Palacio das *Tuilleries* os desposorios do Duque do Cadaval D. Jayme, Estribeiro mór delRey de Portugal, com a Princeza *Henriqueta Julia Gabriela de Lorena*, chamada vulgarmente Madamoiselle de Braine, filha de *Luiz de Lorena*, Principe de *Lambesc*, e da Princeza *Joanna Henriqueta*, filha de *Jaques Henrique*, *Duque de Durás*; apresentando a procuraçam do noivo o Principe seu tio *Carlos de Lorena*, Estribeiro mór de França, irmam da Senhora Duqueza do Cadaval D. Margarida de Lorena; o qual deu o banquete das vodas com grande

magni-

magnificencia ; e no dia ſeguinte deu outro pela meſma occaſiam o Principe de *Lichtenſtein*, Embàixador extraordinario do Emperador.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Junho.

TErça feira da ſemana paſſada ſe divertiu a Rainha noſſa Senhora no paſſeyo, em huma das caſas Reaes de Campo do ſitio de *Bellem*, onde ſe acháram ao meſmo tempo o Principe noſſo Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e na quinta feira foy a Rainha noſſa Senhora ao Convento das Religioſas Francezas deſta Cidade.

Segunda feira 15. do corrente pela meya noite deu á luz hum filho com bom ſuceſſo a Senhora Condeſſa de *Cantanhede*.

No meſmo dia 15. entrou no porto deſta Cidade a nau de guerra Hollandeza chamada *Spiegelbos*, commandada pelo Capitam de mar e guerra *Joam Theodorico Hoeusf van Oye*, o qual em 19. de Mayo á viſta da coſta de *Salé* livrou do dominio dos Mouros huma balandra, chamada a Eſperança, e Santo Antonio de 14. peças de canham, e 17. homens, tres Francezes, e quatorze Mouros, a qual havia ſido tomada a 5. por dous Corſarios Saletinos entre o Cabo de *Finis-terræ*, e as *Berlengas* 25. legoas ao mar, voltando de *Salé* para *Nantes* carregada de lans, vinhos, e azeite, ficando cativo o Capitam Pedro Laborde com 8. homens da ſua equipagem, e entrou com eſta preza em Cadiz, onde vendeu os 14. Mouros, que nella fez eſcravos.

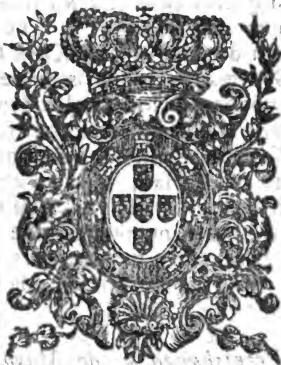
Seſta feira 19. fez exercicio no terreiro do Paço na preſença de Suas Mageſtades, e Altezas hum dos Regimentos da Marinha, de que he Coronel *D. Franciſco Maſcarenhas*, fazendo todas as evoluções militares com geral aplauſo, e extraordinaria deſtreza.

Sahiu novamente impreſſo o ſegundo tomo do Promptuario da Theologia Moral, *autor o R. P. Fr. Franciſco Larraga, traduzido em Portuguez pelo P. Fr. Joaõ Pacheco, Prior do Convento de Noſſa Senhora da Graça, em que trata Addicções ſelectiſſimas ao primeiro tomo, que o autor deu a luz. Vende-ſe na rua nova na logea de Antonio de Souſa da Silva, aonde ſe vende toda a obra de Guerreiros completa, que ſam treze tomos.*

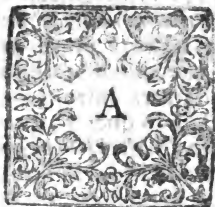
Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Julho de 1739.

PERSIA.

Hiſpahan 30. de Setembro de 1738.

TOMADA de *Kandahar* dava eſperanças de algum repouſo a eſte Reino, mas o deſpedir-ſe logo do *Sophi* o Embaixador do Sultam dos Turcos, e mandar-ſe immediatamente outro a Conſtantinopla, nos faz deſconfiar de vermos lograr tam cedo a Perſia eſte deſejado bem. He verdade, que a Corte da Ruſſia trabalha quanto póde com as ſuas negociações, para entreter ſempre deſunidos os Perſas, e os Turcos, e nam ſe eſquece de nada, que poſſa contribuir para a continuaçam da guerra; deſejando que *Thámas Kouli Khan* mande hum Exercito ás fronteiras de Turquia. Como eſtas inſpirações ſe acomodam muito com o genio guerreiro deſte Principe, parece, que voltará as armas contra o Imperio Ottomano, porque tambem ſe ha de aproveitar de qualquer motivo para viver ſempre armado pela ſua propria ſegurança;

porque o *Sophi Thamaseb*, que he o ultimo Rey legitimo da Persia, se acha ainda vivo, e amado do povo, que deseja vello restituido ao Trono de seus avós. A Naçam dos *Lesguis*, que ainda estam em guerra com *Thámas Kouli Khan*, fizeram ultimamente huma entrada pelo Norte da Persia, e destruiram huma grande porçam do Paiz. *Kouli Khan* tem feito ventajossas promessas aos Georgianos, para os empenhar em tomar as armas contra estes póvos. O Governador desta Cidade tem publicado, que *Thámas Kouli Khan* se tem feito senhor de *Cabul*, *Mouton*, e *Kichmir* na India Oriental; e este Principe em ordem a persuadir os Persas, que tem algum zelo da Religiam, mandou sahir duzentos *Moulas*, (ou Prégadores Persianos) desta Cidade, e outro numero grande das mais consideraveis povoações, para irem a varias partes do Reino instruir na fé de *Mahomet* os *Aghuanos*, que ainda seguem a superstiçam dos Persas antigos de adorar o fogo.

RUSSIA.

Petrisburgo 5. de Mayo.

FAzem-se grandes preparações para celebrar a 9. do corrente com grande estrondo o anniversario da coroaçam da Emperatriz. Esperava-se, que no mesmo dia havia de fazer Monf. de *Gram*, Ministro Plenipotenciario do Duque de Brunswick-Wolffenbuttel, a formalidade de pedir em nome do Duque seu amo, com as ceremonias ordinarias, a Princeza *Anna de Mecklenburgo*, para esposa do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*; porém aquelle Ministro avisou a Corte por hum Expresso, que lhe nam era possivel chegar naquelle dia a esta Corte; e se supoem, que a Emperatriz defirirá para outro tempo esta funçam. A mesma Senhora tem declarado querer, que se respeite daqui por diante a Princeza *Anna de Mecklenburgo* como sua propria filha; e como tal se lhe façam todas as honras, que se costumam fazer a huma Princeza herdeira.

Sam frequentes as conferencias, que se fazem na Corte sobre as medidas, que se devem tomar na presente situaçam dos negocios. Continua-se o apresto da Armada com toda a pressa; e na mesma fórma se trabalha nas obras, que se fazem nas fortificações desta Cidade, e nas Praças da Livonia, e da Carelia. Tem-se fabricado neste, e nos mais portos cem galés. Em *Cronstadt* se acha aparelhada huma Esquadra de sete naus de guerra, em que ha huma de cem peças de artelharia. Tem-se já tomado medidas, para que no caso, que seja necessario, se

se possa ajuntar a tres legoas desta Cidade hum Exercito de quarenta para 50U. homens; e dizem, que já alguns Regimentos tem ordem para estarem promtos a marchar com o primeiro aviso. As noticias, que se recebéram neste Correyo dos Paizes Estrangeiros, annunciam a proxima chegada de huma Esquadra Franceza ao Mar Balthico, o que dá ocasiam a muitos discursos. Esta diversam, a que dam motivo os aprestos de Suecia, nam diminuem as forças, com que nos pertendemos opor ás idéas dos Turcos. Quantidade de Senhores, e Cavalheiros da Livonia, e das Provincias visinhas, faram ainda este anno a Campanha como voluntarios; e se tem observado, que a Nobreza destes Paizes tem dado em todas as ocasiões provas, de quanto zelam o serviço, e ventagens da Emperatriz; a fim de lhe mostrarem, o quanto tem reconhecido as ventagens, que logram no governo de Sua Mag. Imp. que os restabeleceu na posse de todos os privilegios, que logravam no governo mais antigo.

Ao mesmo tempo, que as armas Russianas se fazem por toda a parte respeitadas, florecem tambem as letras com grande credito, e utilidade da Naçam. Tem-se impresso para uso da mocidade Russiana coloquios escolasticos nas linguas Russiana, Aleman, Latina, e Franceza, que sam as quatro prinpaes, que se falam, e cultivam neste Imperio. Mons. de Lilla, Lente da Academia, e Universidade desta Corte, deu ao prélo na lingua Franceza memorias muy curiosas para servirem á historia, e aos progressos da Astronomia, da Geografia, e da Fisica.

POLONIA.

Varsovia 16. de Mayo.

NOvamente mandou a Corte Ottomana declarar á Republica, que terá todos os respeitos possiveis á neutralidade deste Reino, em quanto nella se aplicar o cuidado em observalla; mas que se por conluyo, ou por qualquer outro pretexto, que seja, os Russianos entrarem no territorio deste Reino, as Tropas Ottomanas julgarám ter direito para entrar tambem nelle; e o Gram Senhor nam será obrigado a responder pelos descaminhos, e desordens, que dahi resultarem. Fala-se muito da detençam de hum Official Estrangeiro, chamado o Capitam *Natzmer*, o qual foy acusado de querer levar para fóra do Reino muitos homens de grande estatura, sendo alguns criados da Corte, outros Soldados do Regimento das guar-

guardas da Coroa. Esperam-se as ordens delRey, para se saber, o como se deve proceder com elle.

SUECIA.

Stockholm 12. de Mayo.

PUblicou-se a 29. do mez passado, que a Dieta dos Estados do Reino se havia de separar; e antes da sua separaçam mandou ElRey dizer a esta Assembléa, que por quanto podia haver alguma indisposiçam, que lhe embaraçasse assistir a algumas deliberaçoẽs do Senado, esperava que os Estados do Reino houvessem por bem, que a Rainha assistisse a ellas no seu lugar, como o havia feito o anno passado; no que a Dieta conveyo. Dizem, que a Junta secreta conservará as suas funções por tempo de hum mez, para fazer executar as resoluções, que se tomáram na Dieta. Fizeram os Estados do Reino presente de 20U. escudos ao Conde de *Tessin*, pelo trabalho de haver sido Marechal da sua Assembléa; de 1U500. escudos ao Arcebispo de *Upsalia*, que foy o Orador do Clero; de 1U000. escudos ao Orador dos Cidadaõs; e de 500. ao Orador dos Paizanos. O Conde de *Tessin*, como Marechal, era o Orador da Nobreza; todos quatro recebéram ao mesmo tempo huma medalha de ouro de preço de vinte e cinco ducados. A Dieta se tornará a ajuntar nesta Cidade no mez de Outubro do anno de 1742.

Celebrou-se na Corte a 27. do mez passado o anniversario do nacimento delRey, que entrou nos 64. annos da sua idade. O Conde de *Gyllenburgo*, novo Senador, foy declarado Presidente da Chancellaria do Reino. Monf. de *Rudenschiold*, que foy Ministro da Junta secreta, está nomeado para ir por Ministro desta Corte á delRey de Prussia; e partirá brevemente para Berlin a executar huma commissam importante. Além dos novos Senadores, que já se tem nomeado, foy tambem revestido desta dignidade o Vice-Almirante *Solstierna*. Conferio-se o cargo de Governador desta Cidade, vago pela morte do Conde de *Ternsticht*, ao General de batalha *Fuchs*, Coronel do Regimento de Infanteria de *Sudermania*. Havia-se nomeado ao principio para este emprego o Feld-Marechal Baram de *Halminton*; mas como elle desistiu da nomeaçam, lhe concedeu a Dieta, além dos soldos de General de batalha, e de Coronel de Cavallaria, huma pensam de 1U500 escudos. Monf. de *Kocken*, Chanceller da Corte, e Monf. *Neres*, Conselheiro da Chancellaria, alcançáram, como pediam, a demis-

ſam de ſeus empregos; e dizem, que ſeram obrigados a nam ter communicaçam alguma com os Miniſtros Eſtrangeiros.

Das naus de guerra, que partiram daqui o anno paſſado para Turquia, pereceu huma junto a Cadiz; e a outra chamada o *Patriota*, que hia de conſerva com ella, continuou a ſua derrota com felicidade; e ſem embargo de ſer menos conſideravel, que a que ſe perdeu, ſe teve o Sultam por ſatisfeito com a carga do que pertendia deſta Coroa pela deſpeza, que ElRey Carlos XII. fez, em quanto ſe deteve em *Bender*. Temſe aumentado as Tropas deſte Reino até o numero de 80U. homens, e tomado medidas para pôr a marinha em tal eſtado, que ſe poſſam armar, ſendo neceſſario, quarenta naus de guerra. Os marinheiros, que ſe tem feito em varias partes deſte Reino, chegam a perto de vinte e cinco mil, e ſe tem diſtribuido já por todos os portos, onde ha naus de guerra. ElRey de Dinamarca mandou communicar a eſta Corte o Tratado, que ultimamente concluhiu com ElRey da Gram Bretanha; aſſegurando ao meſmo tempo, que o principal objecto delle he a conſervaçam da paz no Norte.

DINAMARCA.

Copenhague 15. de Mayo.

A Corte ſe acha ainda em Fredricksberg. Dizem, que na ſemana, que vem, partirá para *Hirschholm*, onde Suas Mageſtades ſe deteràm alguns dias. Todas as novas Eſtrangeiras, aſſim publicas, como particulares, nos haviam annunciado a proxima vinda de huma Eſquadra Franceza ao Mar Balthico; e agora ſe confirma eſta novidade com a notificaçam, que Monſ. de *Chavigni*, Miniſtro de França, fez aos delRey, de que o Marquez de *Antin*, Vice-Almirante daquelle Reino, poderia eſtar no mar Balthico até o fim deſte mez com huma Eſquadra de naus de guerra; e pedia a Sua Mag. quizeſſe expedir ordens, para que todos os Pilotos do territorio de Sua Mag. lhe aſſiſtam, e ſirvam como praticos para a marcaçam neſtas coſtas.

A amiſade entre eſta Corte, e a da Gram Bretanha vay cada dia em mayor aumento; e para efeito de que fique mais ſegura, ſe trabalha no ajuſte dos caſamentos do Principe Real deſte Reino com a Princeza *Luiza*, e do Duque de *Cumberlandia* com huma filha de Sua Mag. Pelo novo Tratado, que ſe acabou de concluir, confirma Sua Mag. Britannica todos os Tratados de aliança, e garantia, que precedentemente ſe tem

 fei-

feito entre as duas Coroas, e as convenções sobre o commercio das duas Nações. Obriga-se ElRey a ter por tempo de tres annos hum Corpo de 5U. Infantes, e mil Cavallos sempre prontos a marchar em serviço da Gram Bretanha; e Sua Mag. Britannica se obriga da sua parte a pagar a Sua Mag. nos mesmos tres annos successivos hum subsidio de 250U. escudos de banco por anno, com a condiçam, que desde o dia, em que tomar a seu soldo os seis mil homens Dinamarquezes, nam será este subsidio mais, que de 160U. escudos; e dará oitenta escudos por cada Soldado de cavallo, e trinta por cada Infante; metade logo immediatamente depois da convençam, que se fizer entre as duas Cortes; e a outra no tempo, em que as Tropas Dinamarquezas chegarem á parte, onde a Corte de Londres pedir que vam; e ambas estas Potencias prometem, que se assistiram reciprocamente com todas as suas forças, no caso, que huma, ou outra seja perturbada na posse dos seus Estados. As cartas de Suecia dizem, que se observa andarem muy inquietos os animos dos naturaes, especialmente todos os amigos, e adherentes dos Senadores depostos; que se fazem levas de Soldados por todo o Reino; e que se mandáram ordens para se fazer o mesmo em *Stralsunda*, e em toda a Pomerania Sueca; e que o Conde de Gyllenburgo he, o que tem a mayor parte nos negocios, que se tratam ao presente. Nam se sabe, se a Esquadra de França vem dar calor aos designios daquella Corte, ou fazer alguma diversam ás forças da Prussia pela Pomerania Brandemburgueza; mas he certo, que a sua vinda dá ocasiam a diferentes discursos. O Conde de *Rantzaw*, Vice-Rey de Noruega, se dimitiu do seu cargo com aprovaçam delRey, deixando reservada huma pensam de 3U. escudos cada anno. Entende-se, que ficará supprimido este importante cargo.

ALEMANHA.

Berlin 19. de Mayo.

ELRey chegou esta tarde de *Potsdam*, e veyo a cavallo: prova de que se acha perfeitamente convalecido da sua queixa. Tambem a Rainha, e a Princeza Real se restituiram a esta Corte. O General de batalha Baram de *Ginckel*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, que depois que voltou de Hollanda, onde tinha ido a negocios particulares, se achava doente com febre, começa a se achar melhor. A viagem, que Sua Mag. determina fazer á Prussia, fica fixa para

ra

ra 20. do mez proximo. Faleceu nesta Cidade a 13. do corrente em idade de 85. annos *Dubislao Gneomar de Natzner*, Feld-Marechal General dos Exercitos delRey, Cavalleiro da Ordem da *Aguia negra*, Coronel do Corpo da gente de armas, grande Balio de *Naugard*, de *Massau*, de *Fredericksberg*, e de *Colzo*, Prebendario de *Colberg*, e Senhor hereditario dos Senhorios do grande, e pequeno *Cannewitz*. O ardente zelo, que este General tinha das ventagens delRey; os serviços, que fez a Sua Mag. e ao Imperio, o seu valor, as suas experiencias militares, e as outras circunstancias, de que se adornava, fazem a sua perda tam sensivel á Corte, e ao publico, como á sua familia. Serviu perto de 70. annos passando por todos os graós militares, e sempre se houve com tanta distinçam em todos, que nam sómente grangeou o afecto dos seus Cabos, e do seu Soberano, mas de todos os grandes Capitaens do seu tempo. O Principe *Eugenio*, e o Duque de *Marlboroug*, fizeram delle huma particular estimaçam; e em todo o tempo, que lhes foy subalterno, nunca (ou raramente) empréndéram acçam de importancia sem o consultarem. Hoje se deu sepultura ao seu corpo com todas as honras militares; e só com a diferença, que todo o Corpo de gente de armas, que se compoem de mais de 800. homens, de que o mesmo defunto era Coronel, hia diante do seu tumulo a cavallo; e nam houve Infanteria no acompanhamento. Entende-se, que o commandamento da gente de armas, que he o melhor Corpo de Cavallaria, que se póde ver, se dará ao Coronel de *Panwite*. Os Regimentos de Infanteria de *Schwerin*, do Principe *Carlos*, de *Derschau*, e do Principe *Real*, se esperam nesta Cidade, para se acharem na revista geral, que ElRey ha de fazer a 23.

Dresda 23. de Mayo.

ElRey, depois de voltar da feira de *Leypsick*, teve huma febre, que o obrigou a estar alguns dias de cama, mas por beneficio dos remedios, que se lhe aplicáram, se acha convalecido; e já a 13. do corrente apareceu em publico, e recebeu os parabens da melhora de toda a Corte. O Nuncio de Sua Santidade foy admitido no mesmo dia á sua audiencia, e lhe deu parte dos despachos, que havia recebido de Roma, os quaes, conforme se assegura, se encaminham a persuadir a ElRey, e á Republica de Polonia a declarar a guerra aos Turcos. No mesmo dia teve tambem audiencia o Baram de *Keyserling*,

ling, Ministro Plenipotenciario da Russia em Polonia, o qual por ordem da Emperatriz sua agora veyo de Varsovia a esta Corte com huma commissam particular, que tambem he relativa ás operações da Campanha proxima. Os avisos de Varsovia dizem, haverem-se publicado a 3. do corrente cartas circulares do Gram General da Coroa, pelas quaes ordena a todos os Officiaes, que se acharem ausentes, passem immediatamente aos seus postos. A 15. foram Suas Magestades a divertir-se com o exercicio da caça em *Mauriceburgo*, donde voltáram a Dresda no dia 16.

Vienna 16. de Mayo.

TEm-se remetido já daqui para Petersburgo os presentes, que o Emperador, e a Emperatriz mandam ao Principe *Antonio Ulrico de Brunswick-Wolffenbuttel*, e á Princeza de *Mecklenburgo* sua futura esposa, em que ha muitos vestidos bordados de ouro, e prata, com particular magnificencia; mas nam corresponde a este obsequio a resoluçam, em que parece está a Corte de fazer huma paz separada com os Turcos, deixando os braços livres aos inimigos para empregarem todas as suas forças contra a Russia. Atégora havia sido mais duvidoso o sucesso da mediaçam de França, em quanto os Reys Catholicos, e de Sardenha nam tinham assinado o Tratado de Vienna; mas ao presente, que esta Corte está segura da sua accessam, e com a esperança, de que estes novos aliados ham de concorrer para a execuçam dos seus designios, já se nam duvida, que o Marquez de *Villa-nova* ache meyos de conseguir as suas negociações em Constantinopla. Isto parece se confirma com o que o Cardeal de *Fleury* disse ultimamente ao Baram de *Schmerling*, Ministro do Emperador em Pariz, *que como se tinha conseguido agora, o que faltava para a consummaçam do Tratado definitivo, ficava França mais habil para entrar em diligencia eficaz, e conseguir huma composiçam entre o Emperador, e a Corte Ottomana com solidas, e duraveis condições.* A expediçam de huma Esquadra de guerra ao Mar Balthico bem mostra, que toda a idéa daquella Coroa he separar a Corte Imperial da aliança da Russia, que atégora foy a unica, e a mais fiel, com que o Emperador se achava; mas este será o caminho de segurar a Hungria, porque ha cartas particulares da fronteira, que dizem; que o Feld-Marechal Conde de *Wallis*, depois de chegar a *Belgrado*, e haver visto os almazens, e o estado, em que se acha huma parte do Exercito Imperial, disse

disse a hum dos seus amigos: *Eu espero experimentar a infelicidade do fado dos Condes de Seckendorff, e Konigseck; mas se os negocios nam tomam hum caminho mais feliz do que prometem, o favor, que desejo do Ceo, he conceder-me a sorte do Conde de Mercy.* A Chancellaria de guerra partiu no principio deste mez para Hungria. Daquelle Reino se escreve, que considerando os poucos movimentos, que de certo tempo a esta parte fazem os Infieis, ha muita aparencia, que as Tropas Imperiaes se poram primeiro do que elles em Campanha; e muitos se persuadem, que se tem feito alguma mudança no sistema da Corte Ottomana; e que a abertura da Campanha virá unida com o principio das conferencias para a paz. Ao menos he certo, que os Turcos estam extraordinariamente socegados; e que bem longe de emprenderem sitio de alguma Praça importante; como elles se jactavam ha poucas semanas, parece, que nam cuidam hoje mais, que na sua defensiva. Suas Magestades continuam a sua residencia em *Laxenburgo*, onde se divertem muitas vezes com a caça volatil das garças.

Francfort 24. de Mayo.

O Conde de *Coloredo*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, que tem estado em muitas Cortes do Imperio, para negociar algumas Tropas para o Exercito Imperial, chegou aqui esta noite. O Regimento *Munsteriano*, mandado pelo Baram de *Wenge*, passou a 2. deste mez por *Grosenseelheim* fazendo caminho para a Hungria; e quando chegou á fronteira do Estado do *Lansgrave de Hassia-Darmstadt*, achou as milicias do Paiz juntas, mostrando querer-lhe disputar a entrada, e obrigallo a seguir outro roteiro; porém o Baram mandou dizer ao Official commandante, que se elle se queria opor á sua passagem, elle abriria caminho com a espada; e o Commandante prudentemente fez retirar as milicias deixando ao Regimento a liberdade de continuar a sua marcha. O Eleitor Palatino partiu a 12. para *Schwetzingue*; onde determina passar huma parte do Veram. Escreve-se de *Homburgo*, haver feito a sua entrada publica naquella Cidade a 10. deste mez o Principe herdeiro, que volta com a Princeza sua esposa da Russia, onde foy General da Emperatriz. As casas de *Nassau, Katzenelbogen*, e de *Nassau-Saarbruck* mandáram 600. homens para a Hungria, para se empregarem no Exercito Imperial. O Eleitor de *Baviera* mandou publicar nos seus Estados hum Edito, pelo qual prohibe a todos os seus subditos meter

seus

ſeus filhos em ſerviço de peſſoas, que nam ſeguirem a Religiam Catholica Romana, ordenando-lhes, mandem recolher, os que já eſtiverem acomodados contra a intençam deſte Edito. O Eleitor de *Colonia*, querendo contribuir quanto lhe he poſſivel para o aumento do Exercito Imperial na Hungria, tem dado ordem para ſe lhe mandarem trezentos homens de reclutas. O *Rheingrave de Salm*, que foy nomeado na liſta dos Generaes; que ham de ſervir na Campanha proxima, paſſou já por eſta Cidade para a Corte de Vienna. Eſcreve-ſe de *Altorff* no Cantam de *Ury*, haver chegado alli a 16. do corrente o Gram Duque de Toſcana, acompanhado do Principe Carlos de Lorena ſeu irmam; e que alli achára a noticia, de que a Duqueza viuva de Lorena ſua mãy havia chegado a *Schafhauſen* a 13. com a Princeza *Anna Carlota* ſua filha, Abadeça de *Remiremont*; que depois de haverem dormido na meſma Cidade, partiram a 14. para a Abadia de *Kempten*; e que levava huma comitiva muy numeroſa: que com eſte aviſo partiram o Gram Duque, e o Principe Carlos em huma ſeje a ſeis cavallos a eſperallas, e ſe encontráram a tres legoas de *Altorff*; e depois de ſe haverem ſaudado com a mayor ternura, voltáram todos para a meſma parte, donde o Gram Duque havia ſaido; que no dia ſeguinte partiram juntos para *Kempten*, onde prenoitáram; e a 18. ſahiram tambem juntos para *Inſpruck*, onde ſe havia detido a Gram Duqueza de Toſcana, por cauſa de huma indiſpoſiçam, que lhe impediu o continuar a viagem.

HOLLANDA.

Haya 29. de Mayo.

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfrizia ſe ſepanáram a 21. deſte mez, para ſe tornarem a ajuntar a 3. do que entra. Os Deputados dos Collegios reſpectivos do Almirantado, que aqui tinham vindo para conferirem com os de S. A. P. ſe tem recolhido já a ſuas caſas. Os Eſtados deſta Provincia tem começado com grande receyo a examinar os projectos, e memoriaes, que ſe tem feito, para pôr em melhor arrecadaçam as rendas da Provincia; mas a urgencia, em que ſe acham pela falta de dinheiro para pagamento dos juros das ſuas dividas, os faz entrar neſta diligencia. Tem começado a retrinchar algumas deſpezas ſuperfluas, para poderem achar-ſe em eſtado de ſuprir a deſpeza, que requere a conſervaçam dos ſeus Diques, que ſe acham conſideravelmente arruinados por cauſa

dos

dos grandes damnos, que nelles tem causado as inundações, padecidas na Provincia de Hollanda. Os Superintendentes dos territorios de *Delft*, e de *Rhynland* mandáram aqui hum projecto das novas obras, que seram obrigados a fazer para evitarem o estrago de outra nova chea; e segundo se mostra da obra, a despeza importará em milham e meyo de florins.

Tambem Seus Nobres Poderes tem examinado outro Memorial para suprimir o numero das despezas publicas superfluas, no qual se representa, que a carga de algumas commissoens concedidas pelos Estados da Provincia he tam grande, que resulta dellas hum prejuizo extraordinario; e que entre o numero destas commissoens ha algumas desnecessarias; porque sómente sam estabelecidas para ventagem de algumas familias particulares: que o modo de dispor do dinheiro aplicado ao aumento das fortificações da Provincia he outro negocio, que nam dá menos queixa pelas grandes sommas, que todos os annos se cobram para esta despeza; e que em muitos annos se nam aplicam: que algumas destas cousas se tem estabelecido ha muito tempo, e que talvez no seu principio fossem necessarias, por se requerer para segurar a nova erecçam do Estado ter postos lucrativos, de que dispuzesse, segurando a fidelidade dos que empregava com premios, e gratificações; porém que ao presente ficavam sendo inuteis, porque he já outro o estado, em que a Republica se acha.

Tambem a presente decadencia das Companhias das Indias Orientaes, e Ocidentaes tem dado ocasiam a muitas conferencias, e deliberações dos Ministros; ponderando as varias causas deste abatimento; huma das quaes he a grande liberdade concedida ao Governador General, aos Commandantes, e mais pessoas, que tem empregos para entreterem commercio particular na India; além de cem libras, que a Companhia dá ao Governador General da Batavia cada mez; e sessenta libras para a sua mesa, e subsistencia da sua casa, que he muito grande; além dos vastos caminhos, que tem para desfrutar os mayores interesses, os quaes sam tam grandes, que nam he necessario mais que hum, ou dous annos para se fazerem ricos; porque sómente estes dous artigos do dinheiro da ancoragem, e do lucro de pôr o seu sello nas barras, peças de ouro, e prata, em ordem a lhes dar hum preço preciso, e corrente, produzem huma renda consideravel; a qual ainda que aplicada para a conservaçam dos Fortes, e subsistencia das Tro-

Tropas nas Colonias Hollandezas, feria de grande conveniencia á Companhia aplicalla para fatisfaçam da metade dos feus encargos; porque aquelle Governador, como os mais de Provincias diftantes, nunca deixam de ter caminhos fecretos de ajuntar, deteriorando os intereffes dos feus principaes, fem terem authoridade, ou licença para o fazerem; e que bem podia o Director da Companhia da India Oriental trocar todos feus intereffes, por fer Governador da Batavia hum fó dia; e que para prova do referido baftava faber-fe, que voltando agora para Hollanda o Capellam daquella Feitoria, fe achou que trazia de cabedal mais de 70U. libras efterlinas, que fazem 630U. cruzados.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Julho.

QUarta feira paffada, fefta do nacimento do grande Sam Joam Bautifta, fe veftiu a Corte de gala, em obfequio do nome delRey noffo Senhor, e beijou a Nobreza a mam a Suas Mageftades, e Altezas, a quem os Miniftros Eftrangeiros cumprimentáram com efta ocafiam; a 29. foy a Rainha noffa Senhora vifitar a Igreja de S. Pedro, e S. Paulo dos Collegiaes Inglezes, onde eftava o Laufperenne.

Efcreve-fe da Cidade do Porto haver falecido nella a 9. do paffado Francifco de Soufa da Cunha, Meftre Efcola da Sé da Cidade de Vizeu, irmam de Diogo Lopes de Soufa, Senhor de Bordonhos.

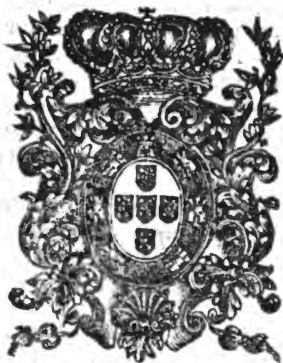
Na logea de Manoel da Conceiçam, junto ao Conde de Santiago, fe vende o Sermam da Canonizaçam de S. Vicente de Paulo, Fundador da Congregaçam da Miffam, *prégado na fua Cafa em* 21. *de Julho de* 1738. *pelo P. D. Jozé Barbofa C. R. e na mefma parte fe vendem os dous Sermões da* Canonizaçam de S. Joam Francifco Regis; *hum prégado a* 29. *de Setembro de* 1737. *no ultimo dia do folemne Oitavario, que fe celebrou na Igreja da Cafa Profeffa de S. Roque da Companhia de Jefus, e o outro prégado a* 10. *de Novembro do mefmo anno no Triduo, que fe celebrou no Real Collegio de Evora da mefma Companhia pelo Padre D. Caetano de Gouvea Clerigo Regular.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceffarias.

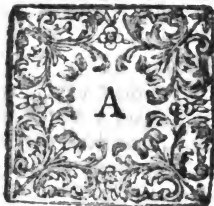
Num. 28.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 9. de Julho de 1739.

PERSIA.

Hiſpahan 24. de Dezembro.

A CIDADE de Maſcate, ſituada na coſta Meridional do golfo Perſico, defronte de Ormuz, que havendo ſido em outro tempo ſugeita ao dominio da Coroa de Portugal, e florecido depois com grande poder no governo de hum Principe Arabe, chegou ultimamente a fazer-ſe tributaria dos Reys da Perſia; porém o inconſtante, e inquieto animo dos ſeus habitantes recuſáram pagar a *Thámas Kouli Khan* o tributo, em que ſe haviam comprometido. Expediu aquelle Principe ordens a *Taguy Khan*, Governador de *Chiras*, para ir caſtigar a ſua rebeldia. Executou eſte o preceito do ſeu Monarca, e preparou huma expediçam de grande numero de gente, que embarcada em huma innumeravel quantidade de velas, deſembarcou na contra-coſta; e marchando para a Cidade a inveſtiu, pertendendo rendella por fome. Os moradores reſolutos a con-

a conservar a sua liberdade, fizeram huma saida tam vigorosa, que custou as vidas dos melhores Soldados das Tropas Persianas. Reforçáram os Persas o seu Campo, e proseguiram firmes no assedio; porém os Mascatinos fizeram huma nova saida, em que matáram perto de 2Uoo. homens, e puzeram em tam grande terror as Tropas Persianas, que foram obrigadas a deixar o bloqueyo, e recolher-se ao seu Paiz. A Naçam dos *Lesquis*, que neste ultimo Catastrophe da Persia ficou sempre fiel ao *Sophi Thamasib*, como inimiga do partido de Kouli Khan, fez huma entrada nas Provincias septentrionaes deste Reino, e destruhiu huma grande porçam do Paiz. *Kouli Khan* para a poder dissipar, e reduzir á sua obediencia, tem prometido aos *Georgianos* seus confinantes, lhes concederá varios privilegios, que elles muito desejam, se quizerem levantar Tropas á sua custa, e fazer-lhes a guerra com todo o vigor. Os *Agbuanes*, sem embargo de se haver rendido *Kandabar*, ainda recusam reconhecer a soberania de *Kouli Khan*, e tem feito entrar na sua rebeldia alguma, das Provincias, que confinam com as do Gram *Mogor*. Estas circunstancias fizeram menos efectivas as instancias da Emperatriz da Russia, que pertendia, que este Principe intentasse huma nova guerra contra o Sultam dos Turcos; porém ha quem assegure, que estas duas Potencias tem convindo em fazer a paz, e que esta se ajuste em hum Congresso, que para este efeito se ha de fazer em *Erzerum*.

TURQUIA.

Constantinopla 30. *de Abril.*

DEpois que o Gram Senhor resolveu a 22. do mez passado depor ao Gram Vizir do seu emprego, e nomeou para lhe suceder nelle ao Bachá de *Widdino*, mandou partir hum Expresso para lhe dar parte, e logo huma ordem para vir sem demora a *Andrinopoli*. Poucos dias depois despachou S. A. ao Governador desta Cidade para lhe levar o Estandarte de Mahomet, e lhe communicar algumas ordens. O novo Vizir advertido da ida do Governador, o sahiu a esperar hum dia de viagem de *Andrinopoli*, onde já se achava; e o Governador, depois de executar a sua commissam, voltou aqui a 22. deste mez. Este Ministro he muy afavel, e muy generoso, e he quem no anno passado mandava o Exercito Ottomano na batalha de *Cornia*, e o mesmo, que tratou com grande clemencia os prizioneiros Alemaens, pondo á sua mesa os Officiaes,

e nam

e nam consentindo, que se lhes tirassem as espadas. Depois da sua nomeaçam tudo aqui está mudado. Os Ministros Ottomanos, que com o Vizir precedente nam ousavam dizer, nem fazer cousa alguma, com o medo do seu violento, e suspeitoso genio, hoje já exercitam a sua dignidade. Todos, os que foram desterrados, se tem mandado restituir á Corte; e entre elles o *Tefterdar*, e o Bachá Conde de *Bonneval*, a quem se mandou hum Expresso para vir com toda a brevidade, porque o Gram Vizir deseja tello sempre á sua ilharga; e dizem, que este Conde já no caminho será tratado como Bachá de tres caudas. Todos, ao que parece, desejam já sinceramente a paz; e o Gram Vizir he muy inclinado a que se conclua; e assegura-se, que mandou dizer ao Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, que teria grande gosto, que elle o quizesse seguir no Exercito; e he certo, que depois do Congresso de *Niemirow* nam tem havido ocasiam mais favoravel para conseguir a paz, porque só se procuram achar expedientes, que possam honestar o fazer-se, conforme a dignidade deste Imperio. Corre a voz, que o Gram Vizir veyo aqui *incognito*, para falar particularmente com S. A. e receber da sua propria boca a instrucçam necessaria para o que deve obrar; e que logo voltará para *Andrinopoli* a por-se na fronte do Exercito, que alli se ajunta; o qual deve pôr em marcha a 4 do mez proximo.

ILHA DE CORSEGA.

Bastîa 19. *de Mayo.*

AS embarcações, que conduziram a esta Ilha o ultimo reforço das Tropas Francezas, voltáram já para *Antibes*, onde dizem, que iram buscar outro Corpo de gente para engrossar, o que já aqui tem a sua Naçam; mas nam falta quem o duvide; assegurando, que as perturbações de Corsega estam em termos de se comporem amigavelmente. Isto se tinha quasi por certo no principio deste mez, em que se observou, que os descontentes estavam socegados nas trincheiras, que tem feito nas suas montanhas; e que o Marquez de *Maillebois* nam tinha entrado em nenhuma operaçam; porém por alguns avisos particulares sabemos, que os descontentes convocáram huma Assembléa geral, na qual resolvéram prohibir sobpena de morte, e confiscaçam de bens toda a communicaçam com Francezes, e Genovezes; querendo evitar por este modo o saberem seus inimigos, o que se passa entre elles. Para este efei-

to fizeram tres deſtacamentos volantes, que mandáram poſtar em *Fiumorbo*, *Ponte-divolo*, e nos confins da Provincia de *Balagna*. Na meſma Aſſembléa, dizem, nomeáram para ſeu Generaliſſimo o Baram de *Droſt*, ſobrinho do Baram *Theodoro*; mas que eſte ainda que aceitou o cargo, nam quiz aceitar a oferta, que os Corſos lhe fizeram de o conduzirem por toda a Ilha, a fim de o fazerem reconhecer de todos os ſeus habitantes por Generaliſſimo, fazendo-lhes entender, que era mais conveniente ficar no Convento de *Arezzo*, como ficou; e dalli tem já começado a exercitar eſte cargo, fazendo publicar hum perdam geral para todos, os que houverem ſeguido atégora a parcialidade da Republica. Tambem dizem, tem feito levantar huma Companhia para guarda da ſua peſſoa.

O Marquez de *Maillebois* foy com o Marquez *Mari* em huma galé da Republica reconhecer o poſto de *S. Pelegrino*, o de *Caſinca*, e outros ocupados pelos deſcontentes. Fez embarcar em *S. Fiorenzo* hum grande numero de Officiaes, e Soldados da artelharia para *Calvi*, onde o meſmo Marquez determinava ir a 18. Como a ponte de pedra, que eſtá na torrente de *Golo*, nam era aſſaz baſtante para a paſſagem das Tropas, ſe mandou fabricar outra de madeira, que ſe fez conduzir a 15. em barcos. Mandáram-ſe marchar mil Soldados, e duzentos Huſſares, para irem por terra ao lugar, onde ſe deve deſembarcar, a fim de facilitar eſte eſtabelecimento, que ſe pertende fazer. Deve-ſe fortificar eſta ponte, e meter nella quatro peças de artelharia, e hum deſtacamento para a guarnecer, com o receyo, de que os deſcontentes emprendam queimalla. O Marquez de *Villemur* ſahiu de *Calvi* a 3. do paſſado para *Algayola* com hum Corpo de Tropas, de que fez no dia ſeguinte hum deſtacamento para ocupar o poſto de *Corbara*, que fica pouco diſtante de *Santa Reparata*, o que executou ſem tirar hum tiro; porque os deſcontentes, que nelle eſtavam, ſe retiráram antes de chegarem eſtas Tropas; porém levou ordem do Marquez de *Maillebois* de nam atacar nenhum outro poſto até a ſua chegada. Dizem, que o General recebeu da Corte de França hum pleno poder para reduzir os deſcontentes, ou por compoſiçam, ou á força de armas; e parece, que ſeguiu o primeiro caminho, porque até o preſente nam tem commetido hoſtilidade alguma contra aquelles póvos; e ſegundo corre a voz, ha realmente huma negociaçam, para ajuſtar por compoſiçam amigavel todas as perturbações

bações desta Ilha. Entretanto vay o mesmo General examinando todos os dias as veredas, por onde se entra na montanha; e a 6. foy com hum destacamento das suas Tropas para a parte de *Nebbio* ver o lugar, onde os Alemaens formáram os annos passados o seu Campo, e mandou concertar os caminhos, que vam para a terra de *Tenda*. A 7. e a 8. sahiu tambem de *Bastia* com hum numero mais consideravel de Tropas, e de Hussares para ir a *Ficabruna*, e formar naquelle sitio hum cordam, para por este meyo livrar os campos, que estam no dominio da Republica, de qualquer insulto, que possam emprender os descontentes. Estes ainda nam aparecéram em modo de se oporem aos designios dos Francezes; o que nos faz crer, que o seu intento he só fortificar-se nas suas montanhas, onde lhes parece, que se poderám manter, sem serem forçados a voltar ao dominio da Republica de Genova; o que receyam de maneira, que nam ha expressoens bastantes para o explicar. Dizem que a razam, que tiveram para nomearem o Baram de *Drost* para seu Generalissimo, he haver-lhes elle assegurado muito, que o Baram Theodoro seu tio chegará brevemente á Ilha com hum novo socorro de homens, e de muniçoens. Esta esperança, segundo as aparencias, os faz persistir na sua obstinaçam; e a começarem de novo a queimar, e destruir as casas, e os bens dos que seguem o partido da Republica, como agora acabam de fazer em *Aleria*, com os que foram de Mons. *Lanzoni*, que se separou delles. Nam deixam com tudo de ter amigos nos Paizes Estrangeiros, e de receber muitas vezes socorros, que lhes mandam em barcas pequenas, e em outras embarcações de remo; e os Francezes nam estam tam seguros na negociaçam, que publicam, que deixem de tomar todas as cautellas; porque o Marquez de *Maillebois*, nam só fez desarmar todos os moradores desta Cidade, mas levantar duas forcas dentro nella, e outra da parte do mar, ameaçando de dar pronto castigo a todos, os que acharem ter correspondencias com os descontentes, o que sem duvida tem intimidado muito aos mal intencionados.

ITALIA.

Napoles 19. de Mayo.

SUas Mageftades vieram de *Porticci* a esta Cidade a 10. do corrente, e tornáram a 17. para verem a nova feira, que aqui se faz, a qual ElRey ordenou, que se continuasse até o dia 26. Dizem haver Sua Mag. declarado, que a 25. virá de

 to-

todo para Napoles com a Rainha, e com toda a sua Corte. Esta feira se chama de S. Jozé, e S. Januario. Faz-se na praça do *Castello-novo*, onde para este efeito se armou hum grande numero de tendas; e este anno foy a primeira vez, que se fez. A 5. do corrente se lançou ao mar huma nova fragata de 28. peças, a que se deu o nome de *Real Palermo*. A 6. passou por esta Cidade hum Regimento de Cavallaria, que veyo do Estado dos Presidios, e vay render hum Regimento da guarniçam de *Messina*. Sesta feira passada chegáram a este porto muitas Tartanas, que trazem a bordo dous batalhões do Regimento de *Hainaut*. No mesmo dia entráram tambem outras Tartanas carregadas de viveres, e provimentos para os almazens Reaes. Tem-se destinado para se lançar ao mar huma nau nova de 50. peças, a que se ha de dar o nome de *S. Carlos*.

Florença 23. de Mayo.

A Treze deste mez se celebrou nesta Cidade o cumprimento de annos da Grande Duqueza nossa Soberana com varias descargas de artelharia das Fortalezas, e de noite com illuminações. Sesta feira passada partiu para Vienna o Marquez *Fernando Bartholomei*. O Coronel *Valliere* foy feito Director general das fortificações das Fortalezas deste Estado. Passáram por esta Cidade hum destes dias duas Companhias de Cavallaria Aleman, que vay para *Pisa*. Tambem passáram doze potros de huma belleza extraordinaria, que o Rey das duas Sicilias manda de presente a ElRey Christianissimo.

Genova 27. de Mayo.

MOns. de *Camprendon*, Enviado extraordinario de França, teve a 16. pela manhan audiencia de despedida do Governo, e partiu hontem para Pariz. Avisa-se de *Marselha*, que se intentava fazer partir brevemente duas galés, e quatro galeotas, para irem cruzar nas costas da Ilha de *Corsega*. O Mestre de huma embarcaçam chegada de *Antibes* refere, haver ainda varios batalhões de Tropas Francezas naquelle porto, que esperavam a volta dos navios de transporte, que ultimamente tinham ido a *Corsega*, a fim de se embarcarem para a mesma parte. Estes repetidos reforços, que pede o Marquez de *Maillebois* mostram, que a conquista dos rebeldes nam he tam facil, como elle presumia ao principio; e que nam ha nada tam incerto, como a negociaçam, que se publica para huma composiçam amigavel, senam he alguma, que seja totalmente contraria á intençam, com que se pediu este socor-

ro;

ro; pois segundo a voz, que corre, querem dar a Coroa de Corsega ao Infante D. Filippe em consequencia do seu casamento com a primeira Princeza de França, por nam convir á alta dignidade delRey Christianissimo dar huma filha para mulher a Principe, que nam seja Soberano; porém esta idéa nam se acomoda com os interesses da Republica, nem condiz com a promessa, que a Corte de França lhe fez de reduzir á obediencia de Genova os póvos rebelados de Corsega; porque se a Republica os quizera abandonar, poupára as grandes despezas, que tem feito, e ficaria com menos inimigos.

Por hum navio chegado de *Smirna* a Leorne se tem a noticia, de que o novo Gram Vizir passou por ordem do Sultam a *Constantinopla*, e teve huma audiencia particular de S. A. que o recebeu com grande benignidade, e discorreu largamente com elle sobre a presente situaçam dos negocios da Europa, e os verdadeiros interesses da sua Coroa. Tambem confirma a nova, de que o Bachá Conde de *Bonneval* fora chamado do seu desterro a requerimento do novo Gram Vizir; e ultimamente assegura o mesmo Mestre, que a 4 do mez passado houvera em Smirna hum tremor de terra grande, que fizera cahir quantidade de casas, e algumas Mesquitas, ficando sepultadas muitas pessoas nas suas ruinas.

Veneza 30. de Mayo.

A Ceremonia, que annualmente faz o *Doge* de esposar o mar, e por causa do mau tempo se nam fez no dia determinado, se executou a 19. segunda Oitava do Espirito Santo com as formalidades costumadas; para cujo efeito Sua Serenidade se embarcou no *Bucentauro*, acompanhado de todo o Senado, e Ministros do governo. Os artilheiros fizeram, segundo o costume, o seu exercicio na presença do Conselho dos Dez, e dos Provedores da Artelharia, que distribuiram por elles os premios ordinarios. O Principe de *Campo Florido*, Embaixador delRey Catholico, deu hum sumptuoso jantar aos Ministros Estrangeiros, aos Senhores, e Damas de mayor distinçam em numero de setenta pessoas, com o motivo da conclusam do casamento do Infante D. Filippe com a primeira Princeza de França.

Escreve-se de Roma, que no Consistorio, que o Papa fez na primeira semana deste mez, falára largamente sobre a presente guerra contra os Turcos, exortando aos Cardeaes a contribuir da sua parte para urgencias tam precisas, e tam chri-

christans; e fez encarregar a Monf. *Reali*, Meftre das Ceremonias, da cobrança das quantias, com que os Cardeaes quizerem concorrer. Tambem fe acrecenta, fe fizera huma Congregaçam particular, compofta de muitos Cardeaes, e que nella fe deliberára fobre negocios de immunidade Eclefiaftica, e fe refolvéra impor huma taixa em fórma de donativo graciofo fobre todos os Eclefiafticos do Eftado da Igreja, para os obrigar a contribuir para os gaftos da prefente guerra contra o inimigo do nome Chriftam.

Efcreve-fe de Conftantinopla, que o Senhor *Geroupsky*, Gentil-homem Polonez, que ElRey de Polonia mandou áquella Corte, para pedir ao Sultam, que mandaffe refarcir a Polonia as perdas, que padeceu na ultima entrada dos Tartaros, executára a fua commiffam, e defpedindo-fe do Gram Senhor, partira para Varfovia. Tambem fe teve a noticia, que *Fefult Effendi*, hum dos dous *Kadileskeres*, fora defterrado para huma Cidade da Afia menor, com a ocafiam de algumas diligencias muy irregulares, que tinha feito para alcançar a dignidade de *Moufti*.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Mayo.

O Gram Duque, e a Grande Duqueza chegáram efta manhan da viagem, que fizeram a Tofcana, e foram Suas Altezas Reaes falvadas com huma defcarga de trinta canhões. A 26. tinha chegado hum Expreffo do Exercito com avifo, de que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* fe hia pôr em marcha com hum Corpo confideravel de Tropas. Ha dias, que na Corte fe divulga haverem-fe recebido novas favoraveis á conclufam da paz com a Corte Ottomana; porque o Marquez de Villa-nova, Embaixador de França em Conftantinopla, tem já convindo em alguns artigos preliminares; e que em confequencia delles fe tratará de huma fufpenfam de armas. Defpachou-fe depois hum Expreffo á mefma Corte, e dizem, que leva a refoluçam final do Emperador fobre efta negociaçam. Entretanto fe fazem as difpofições, que fe julgam neceffarias para fe dar principio á Campanha com o fitio de *Widdino*. Para facilitar efta empreza marchará o Principe de *Lobkowitz*, General Commandante na Tranfilvania, com huma parte das fuas Tropas a ocupar hum pofto junto á *Porta de Ferro* na fronteira da Valaquia. O General Conde de *Neuperg* irá tambem com hum Corpo de Tropas para a parte de *Meadia*, para abrir a paffagem

gem por aquella banda; e o Feld-Marechal Conde de *Wallis* marchará com o grosso do Exercito ao longo do *Danubio.* Formam-se grandes esperanças de conseguir o fim desta expediçam, porque segundo todos os avisos, que atégora chegáram das fronteiras, os Turcos nam tinham ainda feito o minimo movimento para ajuntarem o seu Exercito; porém as ultimas cartas da Hungria dizem, que tendo os Turcos aviso de intentarem os Imperiaes marchar para a parte de *Meadia*, reforçáram aquella Fortaleza com algumas Tropas, e fizeram levantar muitas baterias para sua defensa. Tambem confirmam, que os Infieis ajuntam as suas mayores forças na *Moldavia*, e da parte do rio *Boristhenes*; de que se infere, que o seu mayor empenho he fazer a guerra á Russia com todo o vigor. Nam dizem nada particular do nosso Exercito; e sómente, que o Marechal Conde de *Wallis* continúa a fazer marchar todas as Tropas para os postos, que lhes tem assinado. O Cardeal *Colonitz*, Arcebispo desta Cidade, fez a 19. a ceremonia de benzer as seis fragatas, que ultimamente se construiram, havendo primeiro celebrado Missa solemne na principal, e se fez esta ceremonia com grande solemnidade na presença de hum infinito numero de gente, que tinha concorrido á borda do Danubio. Entendia-se, que estas embarcações se fariam á vela na mesma noite, ou na manhan seguinte; porém tem-se deferido a sua partida, porque o Emperador as deseja ver. Tem chegado mais 350. marinheiros, que logo se repartiram pelas mesmas fragatas com hum batalham do Regimento de *Welsegg.* Pertendem-se empregar no sitio de *Widdino*; porque o General *Palaviccini*, que as commanda, tem declarado, que se atreve a fazellas passar por debaixo da artelharia de *Orsová*, sem que os inimigos lhes possam fazer nenhum mal. Como se achou, que as bayonetas, de que se tinham guarnecidos os bordos destas fragatas para impedir o inimigo a abordallas, embaraçavam a manobra, se resolveu a mandallas tirar.

A Emperatriz *Amalia* está de partida para a Abadia de *Molcken*, onde determina falar com a Serenissima Senhora Eletriz de Baviera sua filha; e dizem, que o Eleitor seu marido virá tambem com toda a familia Eleitoral ao dito Convento.

GRAM BRETANHA.

Londres 5. de Junho.

HOntem se festejou o anniversario do nacimento do Principe *Jorge*, neto delRey; e o Principe, e Princeza de Gal-

Galles recebêram com efte motivo os parabens de muitos Senhores, e outras peffoas de diftinçam. Seffenta meninos, filhos de Cidadaõs, que nam paffava o mais velho de quatorze annos, foram em coches á praça de S. Jayme, armados todos, e veftidos de Soldados, com hum Capitam, hum Tenente, hum Alferes, dous trombetas, e quatro tambores; e apeandofe defronte da janella do Principe de Galles fe formáram em batalha, e fizeram o exercicio militar em obfequio do nacimento do novo Principe. S. A. Real os mandou depois chamar ao feu Palacio, e fazer-lhes hum prefente, e depois dar hum jantar magnifico na Oftiaria de *Golcefter* no fitio de *Pallmall.* Sefta feira recebeu o Almirantado hum Expreffo com avifo, que no dia precedente aparecéram na altura de *Dunnofe* cinco naus de guerra Francezas, de feffenta até 70. canhões cada huma, que haviam faido de *Breft*, e era parte da Efquadra, que fe arma nos portos de França, a qual dizem ferá reforçada até o numero de dezanove naus. Mandou-fe aos Commiffarios do Almirantado huma lifta das naus de guerra, que fe acham em eftado de fervir.

A Camera dos Communs recebeu huma menfagem del-Rey com a noticia de haver concluido hum Tratado com El-Rey de Dinamarca, e o motivo, e condições, com que o ajuftára; e refolveu com a pluralidade de 72. votos contra 32. aprefentar hum Memorial a ElRey, para nelle lhe renderem as graças pelo cuidado, e atençam, que tem á confervaçam da paz, e para lhe fegurar, que a Camera o fuftentará no aumento das fuas forças, affim por terra, como por mar, e em todas as mais medidas, que forem neceffarias para honra, e fegurança do feu Reino.

A 23. tomou a Camara muitas refoluções fobre o fubfidio; mas ordenou, que fe referirám na primeira conferencia, para fe tornarem a ponderar. A 25. refolveu conceder a ElRey a fomma de 70U580. libras efterlinas para o fubfidio, que Sua Mag. prometeu a Sua Mag. Dinamarqueza pelo ultimo Tratado, convindo com aquelle Monarca; e hum credito de 500U. libras efterlinas fobre a confignaçam da extinçam das dividas, para pôr a Sua Mag. em eftado de aumentar as fuas forças de terra, e mar, fegundo as circunftancias o pedirem; com a condiçam, que no anno proximo fará entregar no Parlamento a conta do ufo, que fe fez defte dinheiro. Ajuftou-fe, que a Camara affinaria huma confignaçam de 60U.

li-

libras esterlinas, para contribuir com as 95U. prometidas por ElRey Catholico a satisfazer os negociantes Inglezes das perdas, que tiveram na America; e que se daram duas mil libras para repairar a Igreja de *Santa Margarida.*

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Julho.

DOmingo se festejou no Paço com gala o dia do nacimento do Senhor Infante D. Pedro, que cumpriu 22. annos, e toda a Nobreza beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas. Na quinta feira antecedente foy a Rainha nossa Senhora ao sitio do *Grillo*, e visitou a Ermida de Luiz Gonçalves da Camera Coutinho, onde estava o *Lausperenne.*

A 29. do mez passado se administrou o Santo Sacramento do Bautismo na freguezia de Nossa Senhora da Encarnaçam com o nome de Diogo ao filho, que naceu ao Conde de *Cantanhede.* Fez esta funçam Nuno da Silva Telles, do Conselho geral do Santo Officio, tio do bautizado, e assistiu a ella toda a Nobreza da Corte, pela qual se distribuhiu hum magnifico refresco.

No 1. do corrente se recebeu D. Fernando de Almeida da Silva, filho primogenito de D. Joam de Almeida, Védor da Casa da Rainha nossa Senhora, Commendador na Ordem de Santiago, Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. e Governador da Torre de Outam, e da Senhora D. Joanna Cicilia de Noronha, com a Senhora D. Isabel Theresa de Lancastro, filha herdeira de Rodrigo Sanches Farinha de Baena, Commendador de Santo André da Esgueira na Ordem de Christo, Senhor da Villa do Seixo amarello, e Alcaide mór, e Capitam das Ilhas do Fayal, e Graciosa, e da Senhora D. Marianna Jozefa de Lancastro. Foram seus padrinhos o Conde do Lavradio seu primo, D. Lourenço de Almeida, Governador que foy da Provincia das Minas seu tio; e madrinha a Senhora D. Helena de Portugal, mulher de Jozé de Vasconcellos de Sousa, Trinchante de Sua Mag. seu tio. Fez o acto do recebimento o Excellentissimo Principal D. Thomás de Almeida seu primo, na Igreja do Convento da Encarnaçam das Religiosas Commendadeiras da Ordem de S. Bento de Avis, onde a Senhora Noiva se havia educado.

A 7. do mez passado se ajustáram as escrituras do casamento de Antonio Brandam de Cordes Pina e Almeida, Fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, morador

dor na Villa do Sardoal, filho herdeiro de Carlos Brandam Pereira de Cordes, Fidalgo da Casa Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, Senhor do dominio, e dos direitos reaes, e brancagem do Lugar do *Alcaide*, e seus territorios, cujo senhorio anda desde o anno de 1238. nos seus ascendentes; e de sua mulher a Senhora D. Florentina Jozefa de Pina e Almeida; com a Senhora D. Isabel Natalia de Sousa Castro e Ataide, filha de Sebastiam de Ataide Coutinho de Castro, e de sua mulher a Senhora D. Catharina Sebastiana Coutinho da Villa de Abrantes.

Na Cidade de Braga no Convento das Religiosas de Nossa Senhora da Conceiçam faleceu na segunda feira 22. de Junho com 29. annos de idade, e seis de habito, a Madre *Custodia Maria do Sacramento*, que achando-se de pé, ainda que doente, queria ir ao Coro commungar; e mandandose-lhe, por estar fraca, que commungasse na cella, o fez, e logo pediu ao Padre Capellam a ungisse; o que sendo feito, se abraçou com a Imagem de Christo crucificado, e sem padecer ancia alguma lhe entregou a vida; ficando tam flexivel até á quarta feira 24. que movia todos os seus membros; e sendo picada lançou sangue, que muitos fieis guardáram, e conservam por devoçam como reliquias suas. Notou-se, que abrindo-lhe as maõs, pegára em huma Rosa branca, que havia entre muitas encarnadas, de que estava semeado o caixam, em que estava, e custou muito tirar-lha dos dedos; e que lançava sangue da sizura, todas as vezes que a sua Abadessa o mandava.

ADVERTENCIA.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Julho de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Abril.

NOVO Gram Vizir chegou a *Adrianopoli* no principio deſte mez; e logo tomou poſſe do Eſtendarte de *Mahomet* com as formalidades coſtumadas. Depois deſta funçam eſcreveu ao Gram Senhor, rogando-lhe quizeſſe mandar vir do ſeu deſterro o Bachá *Bonneval*, e o empregaſſe no Exercito, o que immediatamente lhe foy concedido; e ſe deſpachou hum Correyo a *Caſtamona* na Natolia, com as ordens neceſſarias para o dito Bachá poder voltar a eſta Corte. Aqui correu a voz, de que o Gram Vizir eſteve nella alguns dias *incognito*, para conferir particularmente com o Gram Senhor ſobre os negocios da preſente conjuntura, eſpecialmente os que reſpeitam a guerra; e que depois ſe recolheu a *Adrianopoli*, para ſe pôr na fronte do Exercito, que alli ſe ajunta, e ſe ha de pôr em marcha a 4. do mez proximo. O Marquez de

Villa-nova, Embaixador delRey de França, recebeu huma carta deste primeiro Ministro, na qual o convidava a ir ao seu Campo, em ordem a poderem conferir ambos o modo, com que se póde ajustar a paz, de que elle pertende ser Medianeiro. Sua Exc. lhe respondeu, que nam podia fazer esta diligencia, por nam haver recebido ainda as ultimas instrucções, que esperava da Corte de Vienna; mas que entretanto lhe parecia proprio, que se nomeassem os Plenipotenciarios, que por parte do Gram Senhor haviam de ajustar o Tratado. O Interprete do Gram Vizir deu a entender ao mesmo Embaixador, que no caso, que propuzesse huma suspensam de armas, lhe seria acordada. Os Turcos parecem, que realmente estam inclinados a fazer a paz; porém nam sabemos, se he juntamente com a Russia. As noticias da Persia dizem haver naquelle Reino novas perturbações; que os principaes habitantes da Cidade de *Taurizio* tem feito huma liga contra *Thámas Kouli Khan*; e que hum Principe, que habita nas visinhanças de *Ormuz*, e pertende decender dos antigos *Sophis*, tem já formado hum partido consideravel.

RUSSIA.

Petrisburgo 23. de Mayo.

MOnf. de *Cram*, Ministro Plenipotenciario do Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel*, chegou a esta Corte a 16. do corrente; e dentro de poucos dias terá audiencia da Emperatriz, para lhe pedir formalmente, e com a solemnidade requisita, a Serenissima Princeza *Anna de Mecklenburgo*, sua sobrinha, para esposa do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*. O Duque *Carlos Leopoldo* de Mecklenburgo, pay desta Princeza, mandou apresentar á Emperatriz por mam do Baram de Osterman, seu Ministro nesta Corte, huma carta, na qual dá o seu consentimento a este matrimonio; e o mesmo escreveu tambem ao Duque de Kurlandia dizendo, que convém neste casamento com muito mais gosto, nam só por entender ser convenientissimo á Princeza sua filha, e muy ventajoso para as duas casas, como por ser eleiçam de Sua Mag. Imp. e Czariana, e lhe fazer com esta ocasiam muito mais agradavel a sua aliança.

A 19. recebeu a Corte hum Expresso, despachado pelo Marechal *Lascy*, pelo qual dá conta a Sua Mag. Imp. que havendo *Donduc-Ombo*, Principe dos *Kalmukas*, sahido ao Campo com as suas Tropas no principio da Primavera, destacára hum

hum dos seus *Múrsas*, (ou Senhores principaes entre os seus Vassallos) com hum grande Corpo de Tropas contra os *Circassios* (que habitam da outra parte do rio *Kuban*; o qual executando as suas ordens, lhes destruhiu logo as suas habitações; e entrando mais no interior do Paiz soube, que os Tartaros de *Kuban* haviam ocupado em grande numero hum posto sobre a ribeira de *Changuze*. Apressou o *Mursa* mais a sua marcha, e deu subitamente sobre elles, e depois de haver morto hum grande numero, obrigou os mais a se retirarem á outra parte do rio, em cujo transito se afogáram muitos. Nesta acçam ficáram prizioneiros 3U. dos inimigos; e o *Mursa* se recolheu com alguns milhares de cavallos, e boys, e cem mil carneiros.

O Feld-Marechal *Lascy* começou a sua marcha para a *Kriméa*; mas ouvindo o miseravel estado, em que aquelle Paiz se acha, e as doenças, que nelle reinam, resolveu mudar de designio, e começou a marchar para a parte de *Azoph*, assim para cobrir aquella Praça, no caso, que os Turcos pertendam sitialla; como para atacar hum Corpo de Janizaros, que actualmente vam em marcha para aquella banda, e dizem seram reforçados com hum Corpo de Tropas Tartaras.

Os ultimos avisos da *Ukrania* dizem, que o Sultam de *Bialogorodia* veyo acampar com o seu Exercito em *Balaviza*, junto ao rio *Niester*, onde esperava as ordens do novo Gram Vizir, o qual dizem, que commandará pessoalmente naquellas partes; e que os Turcos parece haverem tomado a resoluçam de ajuntarem as suas mayores forças entre as Praças de *Choczim*, e *Bender*. O Conde de *Munick* tem mandado fabricar huma ponte sobre o *Boristhenes* no sitio de *Piczary*, para que no caso, que os Turcos se encaminhem para as fronteiras da Ukrania, o possa passar com o seu Exercito, no qual ha hum numeroso trem de artelharia, e huma innumeravel quantidade de viveres, porque a fez distribuir a todos os Regimentos para cinco mezes.

Recebeu a Corte aviso dos grandes movimentos, que fazem os Suecos em *Finlandia*, e pela parte de *Carelia*, e logo expediu varias ordens sobre esta materia aos Governadores *Weiburgo*, e *Kexholm*. Mandou-se dobrar o numero das pessoas, que estam empregadas no trabalho das obras, que se acrecentam á primeira destas Praças. O Almirantado continúa a trabalhar com grande força no apresto das naus de guerra,

e ga-

e galés, que ham de compor a Armada. Acham-se já prontas a fazer-se á vela no porto de *Cronstadt* huma nau de cem peças, outra de 64. tres de 54. e duas fragatas de 22. O desigmo dos Turcos sobre *Azoph* nos nam dá cuidado, porque a sua guarniçam consiste em 12U. homens, e o seu Governador he o Tenente General Baram de *Stoffeln*, que foy o mesmo, que defendeu tam valerosamente *Oczakow*, quando os Turcos intentáram ha dous annos apoderar-se daquella Fortaleza por assalto. Este General deu parte á Corte, de que julgava necessario guarnecer as contra-escarpas de *Azoph* de Frechas, nome, que se dá a huma especie de ameyas angulares, que se construem na cabeça do anti-fosso, ou diante do pé da explanada

O Seraskier Bachá de *Oczakow*, que aqui se acha prizioneiro, fez representaçam á Emperatriz, que desejava sustentar-se á sua propria despeza; e havendose-lhe concedido, alcançou tambem a permissam de mandar hum dos seus criados ao Bachá de *Bender*. Voltou este criado com huma somma de dinheiro, que importa o valor de 36U. cruzados.

Mandáram-se ordens ao Principe *Cantimiro*, Ministro desta Corte em Pariz, para se queixar da tardança, que naquella tem havido, de mandar hum Embaixador a *Petrisburgo*; e que se immediatamente o nam mandasse, sahisse *elle logo* sem demora de França. Os Embaixadores da Persia, que se acham nesta Cidade, trabalham com ardor na conclusam de hum Tratado, em consequencia das ordens, que recebéram de Thámas Kouli Khan.

LIVONIA.

Riga 19. de Mayo.

A Corte da Russia tem mandado, que se encham com abundancia os almazens das Praças da Livonia, e das Provincias visinhas, que estam no seu dominio; e com este motivo se tem defendido a extracçam do trigo, centeyo, e aveya. Os concertos, que se mandáram fazer nas fortificações desta Cidade, estam quasi acabados; porém trabalha-se com toda a pressa nas obras, que se acrecentam na Fortaleza de *Dunamunda*, situada neste golfo na foz do rio *Dwina*. As novas fortificações de *Revel*, e *Derpt* estam muy avançadas. As cartas de *Petrisburgo* dizem, que a Emperatriz tem mandado presentes de magnificas tapessarias, e custosos estofos da Persia, e da China a muitas Potencias, e especialmente a ElRey da

da Gram Bretanha: que Monſ. *Rondeau*, Reſidente de S. Mag. Britannica naquella Corte, tem repetidas conferencias com o Conde de *Oſterman*, Vice-Chanceller da Emperatriz; e que ſe haviam deſpachado varios Expreſſos a *Copenhague*, onde Monſ. *Titley*, que alli reſide com o caracter de Enviado extraordinario da Gram Bretanha, tem ordem de ajudar o Miniſtro da Ruſſia nas ſuas negociações.

POLONIA.

Varſovia 27. de Mayo.

O Gram General da Coroa, (ſegundo as cartas, que ſe recebem da fronteira) vay ſazendo as ſuas diſpoſições para acampar com o Exercito em corpos ſeparados; ocupando os poſtos mais proprios a obſervar os movimentos dos Ruſſianos, e dos Turcos; e dizem, que vam ocupar hum Campo entre *Daſſow*, e *Kalkisch*. Os aviſos da *Ukrania* confirmam a marcha do Exercito, commandado pelo Feld-Marechal *Laſcy*; e que o Feld-Marechal Conde de *Munick* mandára hum deſtacamento para as ribeiras do Bog a obſervar os movimentos mandados pelo Sultam de Bialogorodia. Faleceu nas ſuas terras de Lithuania o Conde *Sapieha*, Caſtellam de *Trock*. Deſcobriu-ſe, e prendeu-ſe em *Bender* huma eſpia do Exercito Ruſſiano, a quem o Bachá da Praça fez dar muitas pancadas nas ſolas dos pés, ſegundo o coſtume nos Turcos, para o obrigarem a declarar, como fez, as couſas que ſabia, e denunciou quatro peſſoas, que tinham a meſma ocupaçam, as quaes depois de prezas padecéram o meſmo caſtigo. A Duqueza de *Buthon* têm tomado a reſoluçam de paſſar o Veram em *Zolkiew* na Ruſſia Poloneza.

SUECIA.

Stockholm 29. de Mayo.

NAm obſtante a ſeparaçam da Dieta, os negocios eſtam cada dia mais confuſos entre as Ordens do Reino. O partido Ruſſiano fomenta induſtrioſamente eſtas diviſoens; e parece, que conſegue o que pertende. Sam tres as parcialidades, que ao preſente ſubſiſtem no Reino, e ſe diferençam com os nomes de *Chapeos*, *Bonetes* de noite, e Barretes de viagem. Os chapeos ſam, os que ſeguem o partido Francez, os quaes nam ſó porque ſam as cabeças do Governo, mas porque ſe alude á prohibiçam dos chapeos Inglezes, em ordem a introduzir os de França: os *Bonetes de noite* ſam, os que ſeguem o partido delRey, e o nome he relativo á ſituaçam

defte Principe, que eftá como huma peſſoa, que nam ſahe da ſua camera, e ſe intereſſa muito pouco nos negocios: os barretes de viagem ſignificam o partido Ruſſiano por cauſa dos forros, e peles, de que ſam compoſtos os barretes, que vem daquelle Paiz. He certiſſimo, que a materia da ſuceſſam da Coroa foy fortemente debatida na Junta ſecreta; mas depois de haver tomado o pulſo ás quatro Ordens do Reino ſobre eſte ponto, aconſelhou a prudencia aos intereſſados, que ſe nam entraſſe mais dentro por cauſa da diverſidade de opiniões, que entre elles havia. O da Nobreza ſe inclinava inteiramente ao Duque de Holſacia; porém os Ecleſiaſticos, os Cidadaõs, e os Paizanos, queriam que por morte delRey, e da Rainha, ſe mudaſſe a fórma do Governo preſente em huma ſórte de Republica, e ſe deſſe o manejo dos negocios a hum Adminiſtrador, como eſta Naçam teve hum certo tempo, antes que Chriſtiano Rey de Dinamarca uſurpaſſe eſta Coroa; e por eſtas razões ſe julgou neceſſario ſeparar a Dieta antes, do que fazer alguma propoſta ſobre eſte particular; porque tendo muito no coraçam os intereſſes do Duque de Holſacia, quizeram evitar os grandes obſtaculos, que neſte tempo havia de encontrar qualquer propoſiçam, que ſe fizeſſe a favor deſte Principe.

Mandou ElRey ordens ao Governador de *Finlandia*, para ter prontos a marchar todos os Regimentos, que ha naqnella Provincia. Mandáram-ſe desfilar para as coſtas de *Abadarsbaf* quatro Regimentos de Infanteria, que devem ſer reforçados brevemente com dous de Cavallaria. Mandou-ſe ordem a *Carleſcroon* para ſe armarem com toda a preſſa dezanove naus de guerra, em que ham de entrar as quatro, que ſe conſtruiram de novo naquelle porto, as quaes ſe acabarám antes do fim do mez proximo. Fazem-ſe tambem almazens conſideraveis de mantimentos ao longo das coſtas, para ſe proverem as noſſas Armadas. Dizem, que no principio do mez proximo virá a eſtes mares huma Eſquadra de naus de guerra de França; porque aſſim o declarára o Marquez de *S. Severino*, Embaixador de França, e que ſobre eſta declaraçam ſe expediram ordens a varias partes das coſtas deſte Reino, para que no caſo, que eſtas naus ſejam obrigadas a arribar a alguns dos noſſos portos, ou por falta de agua, ou por força de tempeſtade, ou por qualquer outra razam, ſe lhes dê todo o ſocorro, e aſſiſtencia, de que carecer. O Conde de *Teſſin* faz preparar tudo o ne-

o neceſſario para a ſua Embaixada de Dinamarca, e poderá partir daqui a 15. dias.

DINAMARCA.

Copenhagué 2. de Junho.

SUas Mageſtades determinam reſidir todo eſte Veram em *Hirschs-Holm.* Monſ. de *Chavigni*, Miniſtro de França, pediu a 30. do mez paſſado a ElRey a paſſagem livre pelo *Zonte* para huma Eſquadra de guerra Franceza, que ElRey Chriſtianiſſimo determina mandar ao Balthico, com o fim de exercitar os ſeus Officiaes, e marinheiros na nautica, e lhes dar a conhecer as coſtas deſtes mares; Sua Mag. lhe deu logo a licença, que pedia; e expediu ordens, para que aſſim ſe executaſſe. O Miniſtro de Inglaterra Monſ. *Titley* tambem tem pedido outra licença ſemelhante para huma Eſquadra delRey ſeu amo, e lhe foy concedida immediatamente.

ALEMANHA.

Hamburgo 8. de Junho.

AS cartas de *Kiel* dizem, que o Duque de Holſacia, que ſe acha actualmente em *Roesbagen*, eſtá ha dias muito doente, e que os Medicos começam a perder as eſperanças da ſua convalecença. A Duqueza de *Weiſſenfels* deu á luz hum Principe a 6. do corrente. A Duqueza viuva de Kurlandia, filha do Duque de Saxonia-Weiſſenfels, que atégora fez a ſua reſidencia em Dantzick, ſe prepára para ir habitar em huma das Cidades do Eleitorado de Saxonia. De *Varſovia* ſe aviſa, que o Principe de *Lubomirski*, Palatino de Cracovia, que he hum dos Senhores mais ricos daquelle Reino, eſtá contratado com o Duque de *Kurlandia*, para lhe comprar o Condado de *Warttenberg* em Silezia, o qual elle tambem houve por titulo de compra os annos paſſados pela ſomma de 450U. eſcudos; e oferece, ou hum equivalente em dinheiro, ou terras no Reino de Polonia. Corre aqui hum Memorial, que El-Rey de Suecia tem feito eſpalhar por varias partes, no qual pertende provar a pertençam, que Sua Mag. e os Lanſgraves ſeus irmaõs, e as Princezas ſuas irmans, tem ao Ducado de *Kurlandia.* Renovou-ſe em Vienna de Auſtria a convençam, que havia entre o Emperador, e ElRey de Polonia, ſobre as Tropas Saxonicas, que eſtam na Hungria, e ſe aſſinou a 8. de Mayo. ElRey de Pruſſia, para dar ao Principe Real ſeu filho mayores provas do ſeu afecto, lhe aumentou conſideravelmente as rendas, que já lhe havia conſignado. Sua Mag. Pruſſiana

ſiana fez a 25. do mez paſſado nas viſinhanças do Lugar de Templow a reviſta de dez Regimentos de Infanteria, e do Corpo de Artelharia; as quaes Tropas eſtam (como todas as de Sua Mag.) em bom eſtado, completas, bem veſtidas, bem armadas, e bem diciplinadas; e ſe as circunſtancias o pedirem, ſe eſpera colher huma grande utilidade do ſeu ſerviço.

Vienna 3. de Junho.

O Gram Duque de Toſcana, que depois da ſua chegada foy immediatamente a *Laxemburgo*, voltou Domingo a eſta Cidade com o Principe Carlos ſeu irmam, para verem as novas fragatas, que aqui ſe fabricáram. Foy S. A. Real recebido a bordo com huma deſcarga de artelharia pelo General Conde *Palaviccini*, e ficou muy ſatisfeito da ſua bondade. Eſtas fragatas ſe fizeram ante-hontem á vela com quantidade de outras embarcações carregadas de mantimentos. Sam ſeis, e tem eſtes nomes, a *Aguia*, o *Neptuno*, o *Centauro*, a *Serea*, o *Tigre*, o *Cerbero*. Em chegando a Belgrado ſe ham de ajuntar com as ſete, que já alli eſtam; de ſórte que haverá eſte anno no *Danubio* huma Eſquadra de treze naus, ou fragatas de guerra, que teram a bordo 512. canhões, e 24. morteiros, com todas as munições neceſſarias. As cartas de *Belgrado* de 29. de Mayo dizem, que hum Corpo de perto de 10U. Turcos viera acampar perto de *Orſová a velha*; que outro Corpo das meſmas Tropas ſe avançára para a fronteira da *Tranſilvania*; e que o novo Gram Vizir havia chegado com o ſeu Exercito a *Sophia*, Cidade da *Bulgaria*. Sem embargo das aparencias da paz, ſe continuam as diſpoſições para ajuntar o Exercito de Sua Mag. Imp. entre *Peterwaradin*, e *Belgrado*. Deſta ultima Praça ſe aviſa, continuarem ſempre a refugiar-ſe nella os habitantes Chriſtaõs de *Albania*, e *Macedonia*, os quaes ſe ſalvam com os ſeus melhores efeitos, para eſcaparem ao reſentimento, que conſervam os Turcos, pelo deſignio, que elles formáram ha tres annos, de ſacudir o jugo do dominio do Gram Senhor; e dizem, que ſe o Exercito Imperial na ultima Campanha ſe houvera chegado ás ſuas Provincias, como fez no anno de 1737. o Conde de *Seckendorff*, mais de 40U. habitantes houvéram tomado as armas a favor de Sua Mag. Imp., e ficariam aquellas duas Provincias livres da opreſſam, que ha tantos ſeculos padecem. O negocio deſte General encontra tantas dilações, que ſe nam póde annunciar couſa poſitiva ſobre a ſua ſoltura. A Condeſſa ſua eſpoſa para a conſeguir,

ſeguir, ſe acha novamente em Vienna; e tem interpoſto o credito de muitas peſſoas de diſtinçam, ſem poder conſeguir, o que deſeja. O Conde menos ſentido da falta da liberdade, que da conſequencia, que póde reſultar della, julgando-o culpado, tem cahido em hum eſtado valetudinario, e ſe recea, que unido eſte com os ſeus annos lhe tirem a vida. O Conde de *Stubenberg*, Governador de *Gratz*, o foy viſitar os dias paſſados, e lhe rogou quizeſſe ſerenar o ſeu animo, aſſegurando-lhe, que nam podia deixar de ſe regular brevemente, o que tocava á ſua liberdade; mas o Conde entende, que a nam alcançará, em quanto exiſtir o eſpirito, que domina a Corte.

HOLLANDA.

Haya 12. de Junho.

AQui ſe fala muito em huma Triple Aliança entre a Gram Bretanha, Ruſſia, e Dinamarca; e que eſtá já muy adiantado o Tratado; o que ſe entende ſer para contrapezar os apreſtos navaes, que ſe fazem em *Breſt*, e em *Stockholmo*; porém parece, que encontrará algumas dificuldades; porque o primeiro artigo, ſobre que a Emperatriz inſiſte, he a garantia do Ducado de *Kurlandia* ao Duque reinante, ſendo ElRey de Suecia pertendente do meſmo Ducado; porém tambem poderá garantir Ruſſia a Sua Mag. Dinamarqueza a poſſe de alguns dos dominios do Duque de Holſacia, de que já he garante a Gram Bretanha. O Conde de *Goloſſkin*, Embaixador da Ruſſia neſta Corte, ſe acha muy inquieto com a Armada, que ſe apreſta em França para o *Balthico*, e trabalha, quanto he poſſivel, por deſcobrir o deſignio. Sobre eſta materia pediu huma conferencia aos Miniſtros do governo, rogando-lhes, quizeſſem aplicar a ſua atençam aos deſignios de Suecia favorecidos por França. Eſte Conde tem agora mais conferencias particulares com o Miniſtro da Gram Bretanha, do que ordinariamente, e muitas com os Miniſtros da Republica. Tambem he certo, que o Principe *Cantimiro*, Embaixador da Ruſſia em Pariz, trabalha fortemente por deſcobrir o meſmo; e deſejava muito fazer ceſſar eſtas preparaçoens, (que commummente ſe diz ſam intentadas contra a Ruſſia) com a nomeaçam do Marquez de *la Chetardie* á Embaixada de Petriſburgo; porém ha aviſos certos, que pela ultima renovaçam, que ſe fez do Tratado de ſubſidio em *Stockholmo*, ſe conveyo ſecretamente, que o ſocorro ſeria reciproco entre ambos; e que na meſma fórma, que Suecia forneceu a França Tropas,

ſem

sem inquirir, contra quem se haviam empregar, França da sua parte mandaria huma Esquadra de naus de guerra a Suecia, para a empregar no uso, que lhe parecesse. Escreve-se de *Copenhague*, que o Ministro da Russia se nam descuida de empregar todos os seus officios, para fazer suspeitos os designios de Suecia assistida por França.

GRAM BRETANHA.

Londres 18. *de Junho.*

A 11. leram os Senhores pela segunda vez o bilhete, para acordar a ElRey a somma de 500U. libras esterlinas sobre a quantia consignada para a extinçam das dividas antigas do Parlamento; e isto para o gasto do anno presente de 1739. e para authorisar no mesmo tempo a Sua Mag. para tomar sobre a mesma consignaçam outra somma de 500U. libras esterlinas. Propoz-se ao mesmo tempo apresentar hum Memorial a ElRey, para lhe pedir, queira Sua Mag. servir-se de mandar dizer á Camera, se a somma de 50U. libras esterlinas, devida por parte de Hespanha por fórma de balanço, á Coroa; e aos subditos da Gram Bretanha, conforme a ultima convençam, e se devia pagar em dinheiro em Londres, no termo de quatro mezes, começados a contar desde o dia do troco das ratificações, havia sido paga na conformidade da dita convençam; e no caso que se nam houvesse pago, com que pretextos a Corte de Madrid tem diferido, ou recusado fazer este pagamento. Esta proposta, que foy feita por *Mylord Carteret*, deu ocasiam a grandes debates; porém neste intervallo informou o Duque de *Neucastle* a Camera, que tinha permissam de Sua Mag. para dizer a Suas Grandezas, que o dinheiro, que Hespanha devia pagar, se nam tinha pago ainda, nem se havia allegado razam alguma para se nam fazer; sobre o que se continuou a ponderar a proposta de *Mylord Carteret*, o qual falou largamente, e foy apoyado pelo Duque de *Arghile*, pelo Conde de *Chesterfield*, pelos Condes de *Winchester*, e *Nottingham*, e pelo Visconde de *Cobham*; porém o Duque de *Neucastle*, o *Lord Lovell*, e tres outros Senhores, faláram contra a sua proposta; a qual em fim foy regeitada com a pluralidade de 56. votos contra 42. Ordenou-se depois, que a Camera ponderaria na segunda feira seguinte o estado da Naçam; e que todos os Senhores fossem notificados, para se acharem nesta conferencia. *D. Thomás Geraldino* despachou neste dia hum Expresso á sua Corte.

Com

Com hum Correyo despachado por Monf. *Keene*, Ministro de Sua Mag. em Madrid, com aviso dos grandes apreftos, que se fazem naquelle Reino por mar, e terra, e com a resoluçam, que ElRey Catholico havia tomado de nam querer dar principio ao Tratado definitivo, sem que preliminarmente Inglaterra lhe prometa ceder a Provincia da *Georgia Americana*, sem que se mande recolher dos mares de Hespanha a Esquadra commandada pelo Almirante *Haddock*, e a Companhia do Sul lhe satisfazer as 60U. libras esterlinas, se fez hum Conselho no cabinete delRey, de que resultou expedirem-se ordens, para que logo se embarquem de Irlanda para este Reino dez Regimentos de Infanteria, dos que alli se acham, dos quaes, e das mais Tropas, que estam em Inglaterra, se formarám dous corpos volantes, que se postarám nas costas deste Reino, hum na parte do Sul, outro na do Norte. Mandáram-se armar todas as naus de guerra, que estiverem em estado de servir, e seis galeotas de bombas, e tomar outras cautellas, como se houvesse receyo de alguma proxima invasam. Mandou-se hum Mensageiro de Estado a Monf. *Keene*, Ministro de Sua Mag. expediu-se huma nau de guerra para ir com as ordens da Corte a *Gibraltar*, ao Almirante *Haddock*, e ás *Indias* de Inglaterra. Dizem, que se espera huma reposta cathegorica da Corte de Madrid, e que esta poderá chegar dentro de tres semanas.

As noticias, que se recebéram estes dias da *Jamaica*, contém, que houvera hum forte combate entre hum destacamento das Tropas delRey, e os Negros sublevados; no qual houvera muita gente morta de parte a parte; mas que sendo os Negros obrigados a fogir, e seguindo-os com grande furia os Inglezes até as montanhas, tomáram elles o acordo de se oferecerem a submeter-se á obediencia delRey, com a condiçam, que se lhes concederia a liberdade, e a permissam de formar Colonias, e cultivar terras; e que havendose-lhes concedido estas condições, elles se obrigáram da sua parte a nam inquietarem mais a tranquillidade dos Inglezes, e socorrellos com todas as suas forças em quaesquer ocasiões, que lhes fosse necessaria a sua assistencia; de modo que esta guerra, que durava ha tanto tempo, e perturbava o commercio, e cultura daquella Colonia, fica de todo extinta.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Julho.

NA quarta feira da femana paffada foy a Rainha noffa Senhora com o Principe, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro ao fitio de *Bellem*, e fe divertiram em huma das Cafas Reaes de Campo, fazendo a fua viagem pelo rio na ida, e na volta. Na fefta feira repetiu Sua Mag. a mefma jornada, e concorrêram ao mefmo fitio o Principe noffo Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e por fe achar o *Lausperenne* na Igreja do Real Convento de Bellem, foram venerar nella o Santiffimo, e fazer as fuas preces. No Sabado pela manhan foram os mefmos Senhores, acompanhando a Senhora Princeza, fazer oraçam diante da Imagem de Noffa Senhora de Bellem, pelo bom fuceffo da fua prenhez, por fer o fegundo Sabado dos nove da fua devoçam.

Na Cidade de Elvas fe adminiftrou o Sagrado Bautifmo a 7. do corrente com o nome de *Francifca Antonia* á filha, que deu á luz a Senhora D. Margarida de Menezes, mulher de D. Afonfo Bautifta de Aguilar da Gama, fazendo efta funçam na Igreja da Sé Monfenhor de Aguilar, Prelado da Santa *Bafilica* Patriarcal, com todas as ceremonias do feu Ritual, fendo padrinhos feus avós maternos D. Francifco Furtado de Mendonça e Menezes, e a Senhora D. Marianna Luiza de Valadares e Amaral, em cujos nomes, com procurações fuas, tocáram D. Joam de Aguilar Mexia de Avilez e Silveira, Commendador na Ordem de Chrifto, e D. Rodrigo de Aguilar, Cavalleiro da Ordem de Malta, avó, e tio da mefma Senhora bautizada.

Na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de JESUS fe imprimiram dous papeis, hum da *Vida admiravel do Santiffimo Papa Benedicto XIII. filho da Sagrada Religiam de S. Domingos.* Outro *Lyra afinada, e dezacorde por obzequio funebre às faudofas memorias do Excellentiffimo e Reverendiffimo Senhor D. Caetano Cavalieri*, Nuncio Apoftolico de S. Santidade nefte Reyno; por Braz Jozè Rebello Leyte. Vendem-fe na mefma Officina, e na logea de Manoel Diniz.

Outro papel com o titulo de *Exame Critico de huma Silva Poetica, feita à morte da Sereniffima Senhora Infanta de Portugal a Senhora D. Francifca.* Vende-fe na logea de Manoel da Conceiçam liveiro junto ao Conde de Santiago; e na de Jozè Francifco Mendes detraz da Igreja da Magdalena.

Outro papel *Alivio nas Lagrimas*, Romance Endecafylabo, pelo Padre Antonio de S. Jeronymo Juftiniano. Vede-fe na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha; e no Terreiro do Paço Joam Rodrigues.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceffarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Julho de 1739.

PERSIA.

Hiſpahan 30. *de Agoſto de* 1738.

EPOIS das vitorias alcançadas contra os Turcos, emprendeu *Thámas Kouli Khan* a conquiſta da *India*; e concluido hum ajuſte com o Sultam, veyo a eſta Cidade, que he a cabeça de todo o Reino, e depois de huma breve demora, que ocupou em fazer algumas diſpoſições a ſeu modo para o eſtabelecimento ſeguro do ſeu governo, ſahiu com hum numeroſiſſimo Exercito para *Kandahar*, Praça fronteira dos dominios do Gram Mogor, que entre aquelles póvos he tida por tam inexpugnavel, que *Miriweis* haverá doze annos ſe reſolveu a recolher nella as immenſas riquezas, de que deſpojou o Imperio Perſiano. Eſta tomou *Thámas Kouli Khan* por aſſalto; e depois de arrazar todas as ſuas fortificações, a mandou cercar de novas muralhas guarnecidas de fortiſſimos baluartes, e lhe deu o nome de *Nadir Abad*, derivado do que

tomou depois de aclamado Rey, para que nam ficasse conservando, o de que usava no tempo da sua rebeldia. Tomou depois *Cabull*, que he outra fortissima Praça, e a unica, que podia impedir a sua marcha para *Debli*, aonde o Gram Mogor tem a sua Corte. Nam tem ainda tomado o Castello, que pela sua natural fortaleza se resolveu a defender, e mais tempo; porém esperamos todos os dias a noticia do seu rendimento; e já tem mandado fazer preparações para continuar a sua marcha até a Provincia de *Multan*, onde se acha a estrada de *Debli*. Sem embargo destes favoraveis sucessos, se nam faz da parte do Gram Mogor nenhuma diligencia para a sua oposiçam; porque he tal a insensibilidade daquelle Principe, que nam só se nam tem posto na fronte de hum Exercito para lhe impedir o passo, mas nem ainda mandado alguns dos seus Generaes a esta diligencia; sendo certo, que póde levantar huma multidam de gente só de Tartaros, e de Mouros; além das forças dos *Rajás*, seus tributarios, dos quaes só quatro, ou cinco sam capazes de os socorrerem com duzentos mil homens cada hum; porém aquelle Imperio se acha ha muitos annos tam destruido, e deploravel, que para tudo lhe faltam os meyos. A isto tem dado ocasiam o grande ciume, que reina entre os *Omrahs*, invejando huns a grandeza dos outros, para o que lisongeam todos a lascivia, e a enercia daquelle Principe com presentes de mulheres formosas, com pessas magnificas; ganhando desse modo a oportunidade de proseguirem melhor o avanço dos seus particulares interesses. Este manejo dos Cortezaõs tem animado aos Principes gentios a irem fazendo o seu papel de absolutos, humas vezes hum, outras vezes outro, disputando-lhe a paga do tributo, que lhe deve, e deixando todo o Imperio em huma grande confusam, e intoleravel ordem.

TURQUIA.

Constantinopla 1. de Mayo.

DEpois da elevaçam do *Seraskier de Widdino* á dignidade de Gram Vizir, começou o povo a entrar na curiosidade de saber, qual seja a sua origem; e segundo as informações, que se tem colhido, he Alemam, renegado, nacido na Cidade de *Olmutz*, da Provincia de *Moravia*. Seu pay era artilheiro, e elle fez tambem profissam da mesma arte. Cahiu nas maõs dos Turcos, sendo ainda rapaz, conduzido a *Constantinopla* abraçou a doutrina Mahometana; e servindo na guerra, pelo

seu

feu bom procedimento, e reconhecido valor, fobiu á dignidade de Bachá. Poucos dias depois de fe achar eftabelecido no feu cargo o *Kaimakan*, (ou Governador defta Cidade) de que havia fido privado pelo Vizir precedente; todos os Miniftros Eftrangeiros concorréram a cumprimentallo, e entre os mais o Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França; o qual na pratica, que com elle teve, lhe falou fobre a paz, que ElRey Chriftianiffimo defejava ajuftar entre S. A. e as Potencias Chriftans. O Governador lhe diffe, que o novo Vizir tinha huma forte inclinaçam a concluilla; e que nada defejava tanto como entrar immediatamente em huma fufpenfam de armas; acrecentando, que S. Exc. daria hum particular gofto ao Gram Vizir, fe quizeffe chegar a *Adrianopoli* a falar-lhe nefta materia; ao que o Embaixador replicou, que carecia muito de huma inftrucçam nova para falar com bom fuceffo nefta materia; e para efte efeito tinha defpachado hum Expreffo a *Vienna*. Os Turcos parecem agora mais inclinados á paz, do que o eftavam ha poucos mezes; o que fe atribue ás poucas Tropas, que ao prefente tem, ás defordens de Afia, e ás ameaças dos Perfas.

ILHA DE CORSEGA.

Baftia 5. de Junho.

O Marquez de *Maillebois*, Commandante General das Tropas Francezas nefta Ilha, fahiu a 17. defta Cidade, e foy a *S. Pelegrino* para obfervar as terras circumvifinhas áquella Fortaleza. Paffou pela ponte de barcos, que tinha mandado fabricar junto á foz da torrente de *Golo*; e em voltando a fez defmanchar. Ainda que fe dizia, que os rebeldes eftavam em movimento para virem focorrer *Balagna*, nam apareceu em toda a marcha huma fó partida fua. *Jacinto Paoli*, que hé hum dos feus Cabos, tinha vindo com perto de quinhentos homens a *Balagna*, com o defignio de conter os feus habitantes a nam largar o partido dos feus nacionaes; porém eftes depois de haverem feito huma Affembléa geral, mandáram hum Religiofo Recoleto ao Marquez de *Villemur* com huma carta, em que lhe rogavam lhes procuraffe huma amniftia geral, para dar confiança aos póvos, que eftavam affuftados com os continos rebates, e lhes dar meyo de fe entregarem á vontade delRey de França.

A 18. atacáram os rebeldes o pofto de *Ficabruna*, e a Ermida de Santo *Antonio*, que ficam pouco diftantes de Biguglia.

glia. Mandáram-se dous destacamentos em seu socorro; e assim como estes chegáram, tomáram elles a resoluçam de se retirarem. Na noite seguinte atacáram os rebeldes outro posto para a parte de *Nebbio*, o qual estava guardado por cincoenta homens, e alguns Hussares, que se defendéram com muito valor; e havendo recebido hum reforço, os obrigáram a retirar-se. Outra partida de rebeldes intentou sorprender de noite huma Villa, em que se achava hum destacamento de Hussares. Penetrou logo a povoaçam, mas os Hussares, ainda que assustados, se defendéram com tanto valor, que deram lugar a Mons. de *Villemur* poder socorrellos com hum destacamento de *Bearne*; e foram os rebeldes obrigados a se retirar com precipitaçam, depois de terem quatro homens mortos no campo, e muitos feridos. Houve nesta ocasiam tres Hussares feridos, e hum dos seus Tenentes morto.

A 2. do corrente depois do meyo dia partiu o Marquez de *Maillebois* de *Bastia* com todas as Companhias de Granadeiros, dezoito batalhões, que estavam nesta Praça; oitocentos homens destacados dos ditos batalhões, sessenta Miqueletes, cem Hussares, setenta voluntarios Corsos, e mais de cem paizanos da Provincia de *Nebbio* armados. O resto dos batalhões partiu na noite seguinte, ficando só trezentos homens nesta Cidade para a sua guarda. Chegando ao Convento de *S. Nicolao*, repartiu estas Tropas em quatro Corpos, os quaes se puzeram em marcha a 3. ao romper do dia. O Conde de *Lussan*, que estava na fronte de hum destes corpos, marchou direito á garganta de *Tenda*. O Marquez de *Crussol* á de *Bigorno*, e o Marquez de *Avarai* á de *Linto*. Messieurs de *Chatel*, e de *Villemur*, marcháram no mesmo dia para *Balagna*. Ficou o Marquez de Maillebois com o resto das Tropas no Convento de S. Nicolao. Os descontentes, assim como os Francezes emprendéram o ataque da garganta de *Bigorno*, lhes matáram logo seis homens, e feriram trinta. No ataque de *Tenda* perdéram tambem os Francezes quatro Granadeiros, e tiveram hum Miquelete ferido; porém os descontentes foram obrigados a desamparar a defensa destas gargantas. O Marquez de *Avarai* encontrou mayor difficuldade no ataque da garganta de *Linto*, por causa do grande numero de descontentes, com que *Jacinto Paoli* reforçou os seus defensores. Deu-se parte ao Marquez de Maillebois, que logo foy em pessoa reconhecer a situaçam, em que se os descontentes estavam;

vam; e vendo que o sucesso estava duvidoso, e se podia declarar a vitoria pelos Corsos, quiz evitar as suas consequencias, tomando o acordo de lhes mandar intimar da parte delRey Christianissimo, que se sobmetessem, communicando-lhes ao mesmo tempo a copia de huma advertencia, que Sua Mag. Christianissima havia ordenado, que lhes mandasse, segundo as conjunturas se oferecessem. *Jacinto Paoli*, lendo a advertencia delRey, mandou logo ao Cura de *Linto*, que da parte da sua freguezia, que he situada naquella garganta, viesse falar ao Marquez, e lhe pedisse tres horas de tempo, para que os habitantes podessem ponderar a proposta, e se determinassem a sobmeter-se. Com efeito veyo no dito termo oferecer os refens da sua fidelidade; e no dia seguinte os trouxe ao Marquez de Maillebois, que se achava no Convento de S. Nicolao. Neste dia, que foy o de 14. de Junho, se vieram pôr na obediencia os Conselhos de *Petralba*, *Novella*, *Caria*, e *Jonchina*, situados nos rochedos, que defendem o passo, trazendo as suas armas ao Marquez. O mesmo fizeram os habitantes de *Bigorno*, Lugar situado no alto das montanhas. O Marquez de Maillebois se fez depois Senhor dos Conselhos de *Aregno*, *Pino*, *Santo André*, e *Avantaggio*; dos Conventos de *Maratto*, e *Calberi*, dos Montes de *Santo Angelo*, *Corbino*, e *Santa Reparata*, e dos Lugares das suas dependencias. Desarmáram tambem na Provincia de Balagna os Lugares de *Longiorni*, *Cassano*, *Zilia*, *Muro*; e *Felicito*, de sorte que toda esta Provincia se acha posta na obediencia com outras muitas Communidades da Ilha. Querendo o Marquez de *Maillebois* aproveitar-se da ocasiam, mandou immediatamente atacar, e bombardear *Monte-Maggiore*. Os Corsos, que se tinham intrincheirado neste posto, depois de se haverem defendido valerosissimamente, e perdido muita gente, vendo que os seus compatriotas começavam a entregar as armas, se retiráram, havendo deixado sete, ou oito Soldados Francezes mortos, e vinte feridos. Esta noticia participou o Marquez á Corte de França por hum Correyo despachado de S. Fiorenzo a 6. do corrente.

ITALIA.

Napoles 2. de Junho.

SUas Magestades voltáram de *Porticci* para o Palacio desta Cidade com toda a sua Corte no dia 27. do mez passado. No seguinte acompanhou ElRey a pé a Procissam solemne de

Corpus Domini. Sabado houve festa no Paço, e se vestiu a Corte de gala, com a ocasiam de ser dia de S. Fernando, e se festejar o nome do Sereníssimo Principe de Asturias. No mesmo dia foram Suas Magestades ao Arsenal ver huma nau nova de guerra, que se lançou ha poucos dias ao mar. ElRey esteve examinando as outras, que estam nos estaleiros, e ordenou, que assim estas, como as galés, que se estam fabricando, se acabem com toda a pressa possivel. As quatro galés Reaes, que voltáram de Sicilia, se tornarám a fazer á vela brevemente, para darem caça aos Corsarios, que perturbam á navegaçam, e commercio nas costas deste Reino. Ha grandes preparaçóes para as festas publicas, que se ham de fazer pelo casamento do Infante D. Filippe com Madama de França, e ham de durar muitos dias; e se vay trabalhando nas magnificas illuminaçóes, que ha de haver no Palacio Real, e na Casa da Cidade. Havendo Sua Mag. recebido aviso, de que nos alicerses das obras, em que se trabalha para acrecentar as fortificaçóes de Gaeta, se descobriu huma columna de marmore granito Oriental, ordenou se continue a cavar na mesma parte, para ver se se descobre outra. Em *Porticci* se acháram tambem (cavando-se a terra) hum cavallo de bronze, e duas estatuas de Senador de estatura natural; mas sem cabeça, com outras estatuas pequenas do mesmo metal. Estes dias passados se abriram algumas minas ao pé do monte Vezuvio, a que se deu fogo, para naquelle sitio se fabricar huma casa de agua, que deve conter huma grande quantidade para serviço da Corte, em quanto se detiver em *Porticci.*

Florença 6. de Junho.

O Conselho da Regencia se ajuntou hontem com a ocasiam de alguns despachos, que chegáram de *Vienna*, e no mesmo dia houve tambem hum Conselho da fazenda. Tem-se aumentado por ordem do Gram Duque o soldo das guardas Esguizaras, que estam nesta Cidade. Tambem S. A. Real concedeu a huma parte dos Courassas, e Alabardeiros do Gram Duque, seu predecessor, metade dos soldos, que tinham em outro tempo, mas sem embargo de os haver dispensado de todas as funçóes militares, o General *Breithwitz*, Commandante das Tropas deste Ducado, julgou conveniente ocupallos na guarda das portas desta Cidade, para tomarem conta do nome, sobrenome, e patria de todos os Estrangeiros, que chegarem a Florença daqui por diante. O Principe *d'Elboeuf*, parente do Gram

Gram Duque, que aqui ſe porta com grande oſtentaçam, deu os dias paſſados hum banquete eſplendido a todos os Miniſtros da Corte, e Nobreza principal della. Por eſta Cidade paſſou huma Companhia de ſeſſenta Soldados, que vem de *Carpegna*, e vam para *Leorne*.

Milam 10. *de Junho.*

O Cardeal *Stampa*, novo Arcebiſpo deſta Cidade, tem mandado publicar tres Paſtoraes, ordenando por huma, a obſervancia mais exacta das feſtas da Igreja; por outra a pratica mais regular da diſciplina Ecleſiaſtica; e pela terceira a veneraçam, e reſpeito, que ſe deve ás Igrejas. De Mantua ſe aviſa, que perto de 1U200. homens das Tropas deſta guarniçam ſe tinham poſto em marcha para *Trieſte*. Monſ. *Cerluſco* partiu ha dias para Roma, onde ſe vay ſagrar para Biſpo de *Cómo*. De Roma ſe aviſa, que o Cardeal Secretario de Eſtado eſcrevéra huma carta circular aos Cardeaes Protectores das Ordens, para que perſuadam aos ſuperiores de todas as caſas, que poſſuem no Eſtado Ecleſiaſtico, a fazerem hum donativo gratuito ao Emperador, para o ajudarem a ſuſtentar a guerra contra os inimigos da Fé. Os Cardeaes vam já fornecendo algumas ſommas para eſta deſpeza. O Cardeal *Lourenço Altieri* tem dado 800. eſcudos, os Cardeaes *Ruſpoli*, *Guadagni*, *Gotti*, e *Porcia*, cada hum 200. Aqui ſe fazem Preces publicas para pedir a Deos o bom ſuceſſo das armas Imperiaes contra os Turcos.

Veneza 13. *de Junho.*

O Meſtre de hum navio, chegado ha pouco das eſcalas de Levante, refere, que o Cavalleiro *André Erizo*, novo Embaixador da Republica na Corte Ottomana, chegou a 21. do mez paſſado ao mar de Grecia, e ſurgiu em *Cazamata* no golfo de *Coron*, donde ſe havia fazer á vela para Conſtantinopla. *Jeronymo Querini* voltou de *Corfú*, depois de haver entregue o governo da Armada da Republica a *Agoſtinho Sagredo*, que lhe ſucede no cargo de Capitam General da Armada. Tem-ſe aparelhado ha poucos dias tres galés, huma mandada por *André Parata*, ſe fez já á vela para Dalmacia; as outras duas partirám brevemente para *Corfú* ás ordens de *Pedro Moroſini*, e *Franciſco Balbi*. *Monſenhor Stopani*, novo Nuncio de Sua Santidade, ſe eſpera brevemente neſta Cidade. Recebeu-ſe a confirmaçam do grande tremor de terra, que houve em *Smirna*, onde metade da Cidade ficou arruinada, e muitos

dos

dos habitantes ſam obrigados a viver em barracas. Tambem ſe diz, que a peſte tem feito grande eſtrago naquelle Paiz.

Turin 11. de Junho.

HAvendo Suas Mageſtades Imperial, e Chriſtianiſſima pelas repreſentações delRey examinado com atençam o artigo oitavo do Tratado definitivo, e os inſtrumentos, que ſerviram para a formatura do meſmo artigo, reconhecéram, que o que nelle ſe diz, de huma pertendida convençam, ſobre o que reſpeita a *Serravale*, e á demarcaçam dos limites, nam he inteiramente conforme ao que nella ſe paſſou, e por conſequencia declaram, que ſe nam tem feito convençam alguma ſobre *Serravale*, nem tem outra intençam mais, que conformar-ſe com os Preliminares. Tambem ElRey Chriſtianiſſimo declarou, que Sua Mag. ElRey de Sardenha lhe mandou declarar pelo ſeu Embaixador, que Sua Mag. Imp. terá o direito de reclamar a dita terra de *Serravale*, quando poder aclarar, o que ſe propoz da ſua parte, a ſaber; que *Serravale* nam he parte dependente da juriſdiçam de *Tortona*; pois que Sua Mag. Sardinienſe a nam pertende por algum outro titulo, que pela ceſſam, que ſe lhe fez daquella Comarca. Suas Mageſtades Imperial, e Chriſtianiſſima convieram juntamente, que as eſcrituras, de que ſe fala no dito artigo oitavo, ſam as que tocam aos Eſtados cedidos a Sua Mag. Sardinienſe pela preſente paz; e que empregarám o ſeu mayor cuidado, para que tudo, o que reſta a executar aſſim pela entrega das ditas eſcrituras, como pela demarcaçam dos limites, ſerá terminado amigavelmente no termo de ſeis mezes. Declarando mais, como ſe diz no artigo terceiro, que a preſente paz ha ſido concluida, e deve ſubſiſtir ſobre o fundamento do Tratado de Weſtfalia, Nimega, Reyswick, e da Quadruple Aliança em todos os pontos, em que nam foy derogado pelo preſente Tratado. Tambem o Emperador declarou, que as eſcrituras, e papeis pertencentes aos Paizes cedidos a Sua Mag. pelo Tratado de 1703. lhe ſeram entregues no meſmo termo de ſeis mezes. Depois das referidas declarações, conveyo Sua Mag. em acceder ao Tratado definitivo de paz, que ſe fez entre o Emperador, e ElRey de França; e no acto de acceſſam ſe diz; que havendo Sua Mag. viſto o Tratado, o artigo ſeparado, e a declaraçam, e animado ſempre do ſincero deſejo de concorrer da ſua parte para o mais firme eſtabelecimento da paz, accede ao ſobredito artigo oitavo do Tratado, ſegundo eſtá explicado

plicado pela ſobredita declaraçam; e neſta conformidade he a acceſſam, que deu aos artigos preliminares, pelo acto de 16. de Agoſto de 1736. e Suas Mageſtades Imperial, e Chriſtianiſſima aceitáram neſta fórma a dita acceſſam de Sua Mag.

ALEMANHA.

Vienna 13. de Junho.

SEm embargo de todas as vozes, que correm da paz, ſe fazem frequentes conferencias no Paço, nas quaes ſe ponderam os meyos de poder avançar a guerra, no caſo, que a Corte Ottomana nam aceite as condições, que lhes foram oferecidas; e que ha já tempo ſe lhe mandáram por hum Expreſſo, o qual foy encarregado do *ultimatum* das duas Cortes aliadas, e ſe eſpera dentro de quinze dias, ou tres ſemanas a ſua volta. Nam ſe ſabe ainda, quando partirá o Gram Duque de Toſcana para o Exercito. O Principe Carlos de Lorena ſeu irmam partirá na ſemana proxima. Os aviſos da fronteira de Turquia dizem, que o Exercito do Gram Vizir ſe acha acampado entre *Sophia*, e *Widdino*, e que conſtará de 80U. homens. De *Sabatsch* ſe aviſa, que entrando huma partida das Tropas Imperiaes no Reino da Boſnia, ſe recolheu felizmente á meſma Praça, depois de rebanhar 500. boys, e carneiros, ſem que lho pudeſſem impedir 2U. Turcos daquella Provincia, que os vieram ſeguindo. O Exercito Imperial fez o ſeu primeiro acampamento junto a *Peterwaradin*. As Tropas, que ſe acham naquelle Campo até 2. de Junho, montavam até 44. batalhões, e 42. Companhias de Granadeiros. A ala eſquerda deſte Corpo de Infanteria ſe devia pôr em marcha a 3. do corrente para *Salankemen* ao longo do Danubio, e eſta ſerá logo ſeguida das outras Tropas. Eſtes quarenta e quatro batalhões, e quarenta e duas Companhias de Granadeiros com ſeis Regimentos de Couraſſas, quatro de Dragões, e dous de Huſſares, ham de formar o Exercito grande, que ſerá commandado pelo Feld-Marechal Conde de *Wallis*, e faram todas o numero de 50U. homens, ſem entrarem nelle as Tropas de Baviera, que ſe eſperam a todo o momento naquelle Campo. O Corpo, que eſtá ás ordens do General Conde de *Neuperg*, he tambem muy conſideravel. Conſiſte em dezanove batalhões, dezanove Companhias de Granadeiros, ſete Regimentos de Couraſſas, tres de Dragões, e dous de Huſſares; e todas eſtas Tropas acampam junto de *Temeſwar*, entre *Segedin*, e *Arrad*, chegam a perto de 25U. homens; e ſe podem unir com o Exerci-

to

to grande em menos de quatro dias. As Tropas, que estam na *Transilvania* á ordem do Principe de *Lobkowitz*, consistem em vinte batalhões, doze Companhias de Granadeiros, tres Regimentos de Couraças, quatro de Dragões, e dous de Hussares, e chegam a mais de 20U. homens, sem comprehender neste computo as Tropas de Saxonia, que ham de fazer a Campanha naquelle Principado. Por esta individuaçam se vê, que estes tres corpos separados consistem em perto de 95U. combatentes, sem contar as Tropas de Baviera, e Saxonia, nem as que estam destinadas para as guarnições, nem os dous Regimentos de Dragões de *Olne*, e de *Luiz de Wirttenberg*, que acampam junto de *Bukovar*, entre *Esseck*, e *Peterwaradin*; e que segundo todas as aparencias, ficarám toda a Campanha sobre o *Savo*. O Exercito recebe exactamente a sua paga, e se diz, que todos os mezes se lhe remeterám 800U. florins de Vienna, para que as Tropas sejam regularmente pagas, e lhes nam falte cousa alguma. Corre a voz, que tem havido hum choque muy disputado entre os Imperiaes, e os Infieis junto a *Ratsch*; porém esta nova carece de confirmaçam; como outra, que aqui se divulgou, de marchar hum Exercito Russiano por Polonia para a Moldavia, a fim de se ajuntar com os Imperiaes na Transilvania, e obrar unanime contra os Turcos. Os Estados de Hungria tem feito varias representaçoens ao Tribunal da Saude desta Cidade para alcançar, que se nam prohiba a communicaçam deste Paiz com as fronteiras daquelle Reino.

GRAM BRETANHA.

Londres 30. de Junho.

AQui se julga como inevitavel a guerra com Hespanha, e se diz que Monf. Keene, Ministro delRey em Madrid, sairá brevemente daquella Corte. O Almirantado expediu a 17. ordens, para se tomarem marinheiros por força; e se tomáram naquella noite, e na manhan seguinte mais de 1500. Mandáram-se as mesmas ordens a varios portos deste Reino, para se tomarem todos, os que se achassem a bordo de navios mercantis. Tambem se assegura, que se mandam armar trinta naus de guerra; que he certo, que o Cavalleiro *Joam Norris* partirá com esta Esquadra para o Balthico; e que os Almirantes *Kavendisch*, e *Rubinsen* o accompanharám nesta expediçam. O Almirante Balchen commandará outra Esquadra de doze naus de guerra, que andará no canal, e se chamará

mará a Esquadra de observaçam. A do Almirante *Haddock* será reforçada com 15. naus de guerra, e dous navios de bombas. Mandáram ordens a Irlanda, para se embarcarem com toda a pressa para este Reino os dez Regimentos seguintes: *Guise*, *Onslow*, *Blakeney*, *Wentword*, *Houard*, *Bland*, *Ducuric*, *Campdell*, *Handasyde*, e Lord Jaques *Kavendisch*, cinco dos quaes ham de desembarcar na costa do Norte deste, e os outros cinco da parte do Sul; e formar dous campos; hum da parte do Ocidente deste Reino, e o outro a *Black-Heath*; levantam-se 10U. homens de Tropas de terra, para se incorporarem nos Regimentos. Todas estas disposições indicam, que se receya algum desembarque neste Reino, fomentado pelos inimigos da Naçam. Nomeou Sua Mag. para Feld-Marechal dos seus Exercitos ao General *Jorze Wade*, Commandante supremo das Tropas de Sua Mag. em Escocia, que foy Deputado da Cidade de *Bath* neste Parlamento. Mandam-se partir tres Regimentos de Infanteria para *Gibraltar*, em lugar de outros tantos, que dalli ham de ir para a *Jamaica*, e Ilhas de *Leeward*. O Coronel *Armstrong* teve ordem para ir apressar o apresto dos navios de bombas, que se mandáram aparelhar.

Chegou hum Correyo de Dinamarca sobre a passagem da Esquadra de *França* pelo *Zonte*; o qual tornou logo a ser despachado com ordens a Mons. *Titley*, Ministro de Sua Mag. Britannica, para dizer aos daquella Corte, „ Que como Sua „ Mag. Dinamarqueza nam pode recusar a passagem a esta Es- „ quadra, sem se expor ao resentimento de França; o me- „ lhor, que podia fazer, he consentir nella; mas que sendo „ Sua Mag. Brit. tam interessada na tranquillidade do Norte, „ e nam podendo deixar de a perturbar esta Esquadra, esta- „ va na resoluçam de mandar outra a observalla; e opor-se a „ tudo, o que aquella Potencia puder emprender contra a paz, „ que ao presente se logra na Europa septentrional. Alguns avisos, que chegáram ultimamente de *Copenhague* dizem haver já passado o *Zonte* a Esquadra Franceza, composta de doze naus de guerra, e commandada pelo Marquez de *Antin*, Vice-Almirante de França, e se foy incorporar com quinze naus de guerra Suecas, que estavam prontas no porto de Gottenburgo. Cada dia crece mais o desabrimento entre esta Corte, e a de Suecia; porque além de haver levantado os direitos ás mercadorias, que vam deste Reino, tem prohibido novamente muitas das nossas manufacturas. Toda a novidade,

que

que brevemente verá o Balthico, se deve atribuir ás idéas daquella Corte, ou ás maquinas de quem a domina; e além das que tem meditado contra a Russia, póde ser que tambem qualquer dia queira emprender a restauraçam de *Stetinia*, e da *Pomerania*, de que ElRey de Prussia está de posse; e assim poderá continuar a guerra muitos annos no Norte, se Sua Mag. nam intrepuzer os seus bons officios, o seu respeito, e as suas forças.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Julho.

TErça feira da semana passada a Rainha nossa Senhora com os Principes, e com o Senhor Infante D. Pedro, andáram logrando no passeyo do Tejo a amenidade do dia; e depois foram ouvir a Ladainha na Igreja das Religiosas da Madre de Deos. Na quinta feira, por ser dia da festa de Nossa Senhora do Monte do Carmo, foy a mesma Senhora com a Senhora Princeza visitar a Igreja dos Religiosos da sua Ordem. Na sesta foy a Rainha nossa Senhora á Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam de S. Filippe Neri; e no Sabado de manhan com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro á Igreja da Madre de Deos, fazendo a sua viagem pelo rio á ida, e á volta. No Domingo visitou a mesma Senhora a Igreja dos Padres da Congregaçam das Missoens, onde se celebrava a festa do glorioso S. Vicente de Paulo, seu fundador.

Na Capella de Nossa Senhora das Necessidades celebráram a 13. do corrente os criados do Serenissimo Senhor Infante D. Antonio huma festa em acçam de graças, e execuçam de voto, pela restauraçam da saude de S. A. o que se executou com grande pompa, e solemnidade, fazendo o panegyrico o R. P. M. Fr. Manoel Rodrigues da Ordem de S. Francisco com a sua costumada erudiçam.

Sahiram impressos dous tomos de Sermões com o titulo de Floresta Euangelica, *que prégou o P. M. Fr. Manoel de Santo Antonio Doroteo, Religioso da Provincia da Arrabida, Lente na Sagrada Theologia, e Definidor habitual da mesma Provincia. Vendem-se em casa de Luiz Caetano Ribeiro, junto á Ermida de Nossa Senhora do Rosario ás galés; e na logea de Manoel Diniz á Cordoaria velha.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

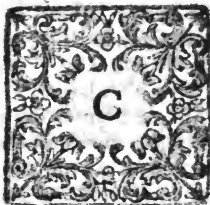
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Julho de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 3. de Junho.

COM os aviſos, que repetidamente ſe tem recebido dos grandes movimentos, que ſe fazem no Reino de Suecia, e dos deſignios, que aquella Naçam moſtra, de querer ſem nenhum novo motivo romper a paz, em que ſe acha com eſte Imperio, e reſtituir-ſe dos Eſtados, que na ultima guerra conquiſtáram as armas Ruſſianas, e lhes foram cedidos pelo Tratado de *Nyſtadt*, ſe cuidou logo nas prevenções neceſſarias para a opoſiçam; e tudo eſtá pronto para receber eſtes novos inimigos. A Fortaleza de *Weyburgo* em Finlandia eſtá abundantemente provida de tudo, o que he neceſſario para huma vigoroſa defenſa, no caſo, que os Suecos emprendam ſitialla. Tem-ſe ajuntado grande quantidade de munições, e petrechos de guerra, e mais de dez mil bombas; e aſſegura-ſe, que ſerá o ſeu commandante *Monſ. Hennin*, Tenente General

neral da artelharia. Dizem, que tanto que se receber o primeiro aviso de haverem os Suecos começado as hostilidades contra a Russia, se mandará embarcar hum General nas galés Russianas com 20U. homens, para fazer hum desembarque em qualquer Provincia de Suecia, e por este meyo huma poderosa diversam ao seu Exercito. Ha 10U. homens em marcha do coraçam do Imperio para as Provincias conquistadas, onde todas as Praças estam nam só repairadas, mas melhoradas das fortificações. Como a Corte teve noticia, de que França determina mandar huma Esquadra de naus de guerra ao *Balthico*, para se poder ter mais pronta noticia da sua chegada, se mandou sahir huma fragata ligeira com ordem de andar cruzando no *Zonte*, até ver esta Esquadra; e se mandáram mais tres fragatas, para cruzarem em diferentes partes do Balthico e observar os movimentos dos Francezes. Nam temos actualmente em *Cronstadt* mais que quatorze naus de guerra prontas a se fazerem á vela; mas em *Revel* se ham de aprestar outras com toda a brevidade. Entre as naus, que estam aparelhadas em Cronstadt, ha huma de cem peças, huma de 64, e tres de 54 No caso, que os Suecos queiram entrar na Finlandia Russiana, se lhes oporá hum Exercito de 50U. homens de Tropas regulares; e sendo precisa mais gente, se mandarám vir da Ukrania 20U. homens, que poderám chegar a Petrisburgo dentro de seis semanas; e se ainda for necessaria mais força, se poderám tirar 10U. homens das guarnições.

O Conde de *Munick* escreveu de *Kiovia*, aonde se achava com a mayor parte dos Generaes, que havendo sabido, que os Turcos faziam desfilar muitas Tropas para a Valaquia, e Moldavia, e mostravam estar com o designio de ajuntar hum Exercito numeroso sobre o rio *Niester*, julgára conveniente mandar passar o *Boristhenes* a dous destacamentos consideraveis para observarem os seus movimentos; que hum destes estava acampado entre *Kiovia*, e *Obuchow*, e o outro entre *Tzipoli*, e *Staica*, hum, e outro junto aos confins da Russia, e Polónia; e que o resto do Exercito nam passaria o *Boristhenes*, senam depois de informado mais exactamente das disposições dos inimigos. As ultimas cartas, que a Emperatriz recebeu do Feld-Marechal *Lascy* dizem, que este General continuava a marchar para o rio *Tanais* com as Tropas do seu commandamento; que na Kriméa se achava tudo tranquillo; e que o *Khan* tinha dado ordem a todos os Tartaros, que
estam

eſtam em eſtado de pegar nas armas, ſe vam ajuntar com elle; mas que ſegundo as aparencias ſe nam poria em marcha, antes de voltar hum dos ſeus principaes *Murſas*, que elle mandou com huma commiſſam a Conſtantinopla.

Correm varias vozes ſobre o ajuſte de paz com os Turcos. Dizem, que no caſo, que ſe convenha em hum Congreſſo, o Baram de *Brackel*, que actualmente eſtá em Vienna, ſerá nomeado para ſer hum dos Plenipotenciarios da Emperatriz. Aſſegura-ſe, que o Conde de *Oſterman* repreſentou ao Marquez de *Botta*, Miniſtro do Emperador neſta Corte, quanto he neceſſario aos Ruſſianos uſar de toda a cautella contra qualquer empreza, em que entrem os Suecos; porque tem muitos fundamentos para ſuſpeitar, que ham de ſer ſocorridos, e apoyados pelos Francezes, de cuja mediaçam, e pertendida amiſade, nam podia Sua Mag. Imp. eſperar muitas ventagens; para o que baſtava conſiderar ſómente eſta idéa, que neceſſariamente ha de divertir huma grande parte das forças da ſua fiel, e unica aliada; havendo já outras razões, para ter por ſuſpeita a ſinceridade daquella Corte. Eſta faz todas as diligencias poſſiveis por empenhar Dinamarca nos ſeus intereſſes, para cujo efeito lhe tem propoſto muitas condições ventajoſas. Sem embargo do grande cuidado, que tem merecido a Emperatriz os preſentes negocios deſte Imperio, (cercado actualmente de guerra por toda a parte) nam deixa Sua Mag. Imp. de o aplicar aos particulares da familia Imperial. Aſſegura-ſe ao preſente, que o Principe *Antonio Ulrico de Brunswyck-Wolffenbuttel* ſerá, quem em peſſoa ha de fazer a formalidade de pedir a Princeza Anna de Mecklenburgo para ſua eſpoſa, porque a Emperatriz o deſeja aſſim. Ante-hontem teve audiencia de Sua Mag. Imp. e da meſma Princeza Monſ. *Kram*, Conſelheiro privado, e Miniſtro do Duque de *Brunswyck-Wolffenbuttel*, que apreſentou a Sua Mag. e á meſma Princeza os Cavalheiros Brunswicenſes, que o acompanhàram a eſta Corte. Nam deixa de haver neſte Imperio huma facçam muy numeroſa, que ſe opoem ao deſignio, que Sua Mag. Imp. tem de fazer declarar eſta Princeza herdeira do Imperio, deſejando antes eſta fortuna para a Princeza Iſabel, filha do Emperador Pedro I. e acham grande ſatisfaçam neſta guerra de Suecia, eſperando poderá embaraçar a Emperatriz na execuçam do ſeu projecto. Os Embaixadores da Perſia, que aqui eſtam, nam fazem negociaçam alguma, eſperando a volta de hum

Ex-

Expresso, que despacháram ao seu Monarca. Hum destes dias chegou aqui o Senhor de Suckow, Ajudante General delRey de Dinamarca, e partirá brevemente para o Exercito, onde quer fazer a Campanha como voluntario.

POLONIA.

Varsovia 12. de Junho.

SEgundo as cartas da fronteira, o Exercito Russiano, mandado pelo Feld-Marechal Conde de *Munick*, se achava ainda acampado no fim de Mayo no territorio de Kiovia; mas começou já a passar o *Boristhenes*, e veyo acampar junto á nossa raya, sem se saber ainda, para onde pertende dirigir a sua marcha; porém assegura-se, que traz hum prodigioso numero de carruagens, e mantimentos para quatro, ou cinco mezes. Dez mil Turcos trabalham actualmente em repairar as fortificações do Castello de *Soroka* no Principado de Valaquia, pelo temor, que tem, de que os Russianos achem o expediente de penetrar dentro daquella Provincia para se unirem com os Imperiaes. A Cavallaria do Exercito da Coroa, que está de guarniçam em *Granau*, recebeu ordem para se ajuntar ao Exercito, e que a Infanteria fique aonde está. Agora corre a voz, de ter chegado aviso de muitas partes, que 20U. homens de Tropas Russianas entráram nas terras deste Reino, e que determinam atravessallas, para se irem ajuntar com as do Emperador na Transilvania.

SUECIA.

Stockholm 5. de Junho.

EM toda a extençam deste Reino se continuam a fazer preparações de guerra assim terrestre como maritima; além dos cinco Regimentos, que já se disse haverem recebido ordem de marcharem para *Finlandia*, desfilam para a mesma Provincia por Companhias seis, que tinham os seus quarteis nas Provincias Septentrionaes, e a 7. do mez proximo se poram em marcha mais dez Regimentos para *Carlescroon*. Aprestam-se com toda a diligencia sessenta galés, que seram escoltadas por seis naus de guerra. Prepáram-se em todos os portos viveres, e mais cousas necessarias para provimento de huma Esquadra de guerra Franceza, que se espera nestes mares. O Conde de Tessin, que estava destinado para ir por Embaixador a Dinamarca, se dispoem a partir com o caracter de Embaixador extraordinario para a Corte de França. As quatro novas naus de guerra, que estam nos estaleiros de *Carlescroon*,

se

ſe ham de acabar antes do fim deſte mez. No dia da ſeparaçam da Dieta, depois que o Conde de *Teſſin* acabou de falar em nome dos Eſtados, o Conde de *Gyllenburgo*, Preſidente da Chancellaria, lhes aſſegurou em nome delRey, „ Que Sua „ Mag. os via com grande goſto juntos diante do ſeu Trono; „ e que aſſim como Sua Mag. ás ſuas inſtancias reſolvéra pôr „ fim á Dieta, aſſim queria antes da ſua ſeparaçam teſtemu- „ nhar-lhes, quanto eſtá ſatisfeito de ſe acharem juntos tan- „ to tempo para ſerviço da patria, e de haverem trabalhado „ com tanto zelo nos negocios publicos, ſem atenderem ao „ prejuizo, que eſta grande demora podia fazer aos ſeus in- „ tereſſes particulares; que eſtimava muito todos os ſinaes „ de agradecimento, que os Eſtados moſtravam do cuidado, „ que tinha aplicado para a gloria, e ſegurança do Reino, e „ para a felicidade dos ſeus ſubditos; e que o ſeu mayor pra- „ zer era ver os Suecos cheyos de tam afectuoſa ternura, e „ penetrados de tam juſto reſpeito para a Rainha; que ElRey „ tinha já conhecimento das reſoluções, que ſe tomáram na „ Dieta, e dado ordens, para que foſſem logo executadas.

DINAMARCA.

Copenhague 9. de Junho.

MUitos Pilotos Suecos tem partido de *Gottenburgo* para irem eſperar a Eſquadra Franceza, e conduzilla aos portos de Suecia; porém atégora ſe nam ſabe, que tenha chegado eſta Eſquadra ao *Cattegad*, e alguns ſe perſuadem, que nam virá eſte anno; e que as preparações, que ſe fazem em Suecia para a receber, nam tem outro fim mais, que encobrir o ſeu verdadeiro deſignio. Eſta Eſquadra tem poſto em deſconfiança muitas Potencias, que entendem ſe encaminha a perturbar a tranquillidade do Norte, e a mover ciumes entre as Cortes Proteſtantes. Alguma pertendeu, que eſtas ſe uniſſem entre ſi, para ſe oporem a eſte deſignio, e livrar-ſe da tempeſtade, que as ameaça de toda a parte. Aſſegura-ſe, que ſe tem feito algumas propoſições ventajoſas aos Eſtados Geraes das Provincias unidas, para concorrerem com as ſuas forças a manter a paz, e o equilibrio na Europa, concluindo a liga, que ha muito tempo ſe tem projectado a favor dos intereſſes de Sua Mag. Dinamarqueza, dos Reys da Gram Bretanha, e Pruſſia, e a Republica de Hollanda; mas duvida-ſe muito, que tenha efeito; porque para o encontrar, ſe oferece já França a remover todas as dificuldades, que tinha ſobre a tarifa entre os

seus Vassallos; e os de S. A. P. oferecendo-se á renovar tudo na fórma antiga, com algumas pequenas restricções; para o que trouxe o Abade de *la Ville* hum novo projecto, que se diz haver sido grandemente aprovado na *Haya.*

ALEMANHA.

Hamburgo 19. de Junho.

Avisa-se de *Kiel*, haver falecido na noite de 16. para 17. deste mez em idade de 39. annos o Duque *Carlos Federico de Holsacia Gotorp.* Este Principe era filho de Federico IV. Duque de Holsacia, que foy morto na batalha de *Klischau* no anno de 1702. e da Princeza *Heduigia Sophia*, irman de Carlos XII. Rey de Suecia, e assim herdeiro immediato daquella Coroa por morte da Rainha reinante. Havia casado no anno de 1725. com a Princeza *Anna Petrouna*; filha de *Pedro I.* Emperador da Russia, de quem lhe ficou hum filho unico chamado *Carlos Pedro Ulrico*, que naceu a 21. de Fevereiro do anno de 1728. Ficou encarregado da sua tutella o Duque de *Holsacia-Eutin*, Bispo de *Lubec*, que logo no dia 18. chegou a *Kiel*, e tomou a administraçam daquelle Ducado, durante a menoridade deste Principe.

Tambem as cartas de *Magdeburgo* nos dizem, haver falecido em *Barbi* a 12. do corrente na idade de 45. annos o Duque reinante de Saxonia *Barbi* Carlos Alberto, que havia tempos se achava enfermo; e que logo o destacamento das Tropas Saxonicas, que estava na Cidade, ocupára as portas, e o Castello; mas nam se sabe ainda, se a posse se tomou em nome da Corte de Saxonia, ou da parte do Duque de *Saxonia-Weissenfels.* Este Principe defunto havia casado em 18. de Fevereiro de 1721. com a Princeza *Augusta Luiza*, filha de *Christiano Ulrico*, Duque de *Wirttenberg Oels*, de quem se separou no anno de 1732.

Berlin 20. de Junho.

A Quatorze chegou a esta Corte hum Correyo de cabinete de *Londres*, que mudando de cavallos continuou a sua viagem a toda a diligencia para *Petrisburgo.* Assegura-se, que vay com despachos importantes concernentes á expediçam, que alli se faz de huma Esquadra Ingleza para o *Mar Balthico.* Dizem, que o ultimo Correyo, que foy de Londres a *Storkholm*, levou ordens a Monf. *Finch*, Ministro de Inglaterra, para se retirar. Chegou aqui Monf. de *Ruderschiold*, novo Ministro de Suecia, e tem já dado parte a ElRey das

com-

commissoens, de que vem encarregado. Sua Mag. fez a 11. do corrente nesta Cidade a revista do seu Regimento de gente de armas, e ficou tam satisfeito da sua bondade, e destreza, que deu ao seu Tenente Coronel *Schenk* a graduaçam de Coronel, e ao Capitam *Cerze* a de Sargento mór. Com a noticia do sucesso de Mons. *Luiscius*, seu Ministro na Haya, mandou logo ordem ao Conde de *Ratzfeldt*, Conselheiro da Regencia de *Cleves*, para passar sem dilaçam áquella Corte.

Dresda 10. *de Junho.*

MOns. de *Harling*, novo Enviado de Dinamarca, teve a 31. do mez passado a sua primeira audiencia publica delRey; e no dia seguinte a teve da Rainha, e da familia Real. A 2. foram Suas Magestades a *Mauritzburgo*, onde se divertiram com a caça do ar. Neste dia deu hum grande banquete aos Principes *Lubomirski*, ao Vice-Chanceller da Coroa, aos Enviados de Inglaterra, e Napoles, e a Mons. *Accoramboni*, Monsenhor *Sorbelonni*, Nuncio do Papa, a quem ElRey deu audiencia no dia 4. No mesmo dia a deu tambem ao Conde de *Wratislao*, Embaixador do Emperador, e ao Baram de *Keyzerling*, Ministro da Russia, sobre alguns despachos, que Sua Mag. acabava de receber por varios Expressos, que chegáram de Polonia, com a noticia de marchar hum grande Corpo de Tropas Russianas pelas terras dos Palatinados daquelle Reino. Os dous Ministros se valéram da ocasiam para declararem a Sua Mag. „ Que o Emperadór dos Romanos, e a Emperatriz de todas as Russias, haviam empregado nas ultimas „ duas Campanhas todas as forças, e meyos, que Deos nosso „ Senhor depositou nas suas maōs para abater o orgulho do „ inimigo jurado do nome Christam, sem tocar no territorio „ de Polonia; e que nam havendo conseguido inteiramente „ hum designio tam glorioso á Religiam Christan, e tam ventajoso particularmente á mesma Polonia, se achavam com „ bom sentimento na urgencia de fazer marchar huma parte „ do Exercito de Sua Mag. Russiana pelo territorio da Republica, e que talvez estaria já em marcha; mas que vinha „ tam abundantemente provido de mantimentos, que nam fariam prejuizo algum nas Provincias por onde passasse; e „ que no caso, que o fizesse, Suas Magestades Imperiaes dos „ Romanos, e de todas as Russias, se obrigavam a dar toda a „ satisfaçam á Republica, e aos seus subditos. No mesmo dia 4. se recebeu o Conde de *Rutowski*, filho illegitimo delRey de

de Polonia defunto, com a Princeza *Lubomirska*, filha terceira do Principe *Lubomirski Ensifero* da Coroa, a quem ElRey elevou agora ao posto de Tenente General da Cavallaria de Saxonia. Esta Princeza he Protestante de Religiam, como a Princeza sua mãy; mas na escritura do contrato matrimonial se estipulou, que todos os filhos, que nacerem deste matrimonio, ou sejam varões, ou femeas, seram criados na Religiam Catholica. No dia seguinte foram os noivos apresentados a Suas Magestades pela Condessa de *Viztbum*, e pela Princeza *Lubomirski*, avó, e mãy da noiva.

Vienna 10. *de Junho.*

NO tempo, que menos se esperava, se acaba de saber por hum Correyo chegado ao Palacio de *Laxenburgo*, que hum grande Corpo de Russianos, composto todo de Tropas escolhidas no Exercito, que manda o General *Munick*, partiu do territorio de Kiovia com hum grande trem de artelharia, e com as munições, e mantimentos necessarios para cinco mezes, e se avança a grandes marchas pelos Palatinados de Polonia para a *Transilvania.* A voz, que havia corrido, de que a Emperatriz da Russia tinha commutado este socorro em hum equivalente em dinheiro, e que se havia já cobrado huma parte delle, foy espalhada politicamente para encobrir a execuçam deste designio, assim aos Polonezes, como aos Infieis. Muitos Senhores do Reino de Polonia se houvéram aproveitado desta ocasiam para declamarem contra a altiva arrogancia dos Russianos, e satisfazerem os seus antigos resentimentos; porém havia-se tido a precauçam de persuadir o Papa a exortar a Republica, que rompesse a paz com os Infieis; e estas inspirações fizeram ao menos efeito para a sua moderaçam nesta passagem, com o exemplo, que Sua Santidade lhes allegou de haverem passado, e tornado a passar pelo Estado Ecclesiastico as Tropas Hespanholas. O General *Raitski*, que fez a ultima Campanha no Exercito do General *Munick*, e o acompanhou este anno até *Kiovia*, depois de haver concertado com aquelle General tudo, o que toca á marcha da gente, que vem por Polonia, chegou aqui ante-hontem. Tem-se ajustado entre esta Corte, e a de Petrisburgo, que as conquistas, que as Tropas da Russia fizerem da parte dáquem do *Boristhenes*, ficarám para o Emperador.

Os Infieis fazem construir hum grande numero de fornos em *Nizza.* A ponte, que tinham fabricado sobre o *Morava*

jun-

junto a *Rauna*, foy de tal ſorte novamente deſtruida pela enchente do rio, que ſe nam póde paſſar por elle, nem a pé, nem a cavallo. O Corpo de Tropas, que tem em *Jagodina*, ſe vay engroſſando com os reforços, que cada dia recebe, ainda que pequenos. Monſ. de *Luttig*, famoſo Engenheiro em ſerviço do Imperio, chegou da Fortaleza de *Philipsburgo*, onde aſſiſte, a Belgrado, e fez hum novo invento, que foy aprovado pelo Feld-Marechal Conde de *Wallis*, para com as outras medidas, que ſe tem tomado, impedir os Turcos a ſobirem pelo Danubio. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* ſahiu de *Peterwaradin*, e chegou a 30. de Mayo ao Campo de *Kamenitz*, onde eſtabeleceu o ſeu Quartel General, e onde já ſe acha a mayor parte da Infanteria. A Cavallaria eſtá da outra parte do *Danubio* no ſitio de *Cobilla*, por cauſa da commodidade das forragens, que alli ha em grande abundancia, o que ſe nam acha da parte, onde eſtá o Exercito, com grande incommodo da plana mayor, e Officiaes, que eſtam no acampamento; porque o Conde de *Wallis* lhes nam permite, que tirem feno, nem aveya dos almazens, ainda que eſtam cheyos de provimentos, e de todas as ſortes de viveres para toda huma Campanha. Preſume-ſe, que o arrayal ſe levantará brevemente, mas nam ſe póde prever, para que parte dirigirá a ſua marcha, porque todos os rios, e pantanos, que ha na vanguarda, ao lado direito, e eſquerdo, ſe acham cobertos de pontes. O Principe de *Hildburghauſen*, e o General *Seber*, partiram a ſemana paſſada para o Exercito. O General Marquez *Palaviccini* partiu hontem, e o Principe *Carlos de Lorena* partirá qualquer dia deſta ſemana. O Duque de *Lorena* ſe reſolveu em huma conferencia, que ſe fez em *Laxemburgo*, que nam irá eſte anno á Campanha, atendendo-ſe ao mal contagioſo, que reina na fronteira, em que póde perigar a ſua vida. Domingo recebeu a Corte hum Correyo do General Conde de *Wallis*, que diz, eſperava com impaciencia a chegada das naus de guerra, que aqui ſe fabricáram, para começar as operações da Campanha. A Infanteria havia recebido ordem a 3. do corrente para eſtar pronta a marchar com o primeiro aviſo; e ao meſmo tempo ſe ordenou aos Officiaes levaſſem logo á Secretaria do General huma liſta de todos os Soldados, que ſe acham enfermos, ou incapazes de ſeguir o Exercito, para ſerem mandados para os hoſpitaes. Os Regimentos de Cavallaria tiveram a meſma ordem, e deviam começar a 4. a paſſar o

Da-

Danubio. Alguns dos do Corpo, que manda o General *Neuperg*, passarám ao mesmo tempo a *Petzka* sobre o *Tibisco*, para estarem prontos a se ajuntarem com o Exercito grande, no caso que seja preciso. Continua-se a voz, de que os Turcos intentam ajuntar hum Corpo de Tropas perto de *Semendria*, e intrincheirar-se naquelle posto. As cartas de *Temeswar* nos asseguram, que no anno passado, e neste Inverno, se tem feito mais obras nas fortificações daquella Praça, do que em vinte e dous annos que ha, depois que os Imperiaes a tomáram; mas como as circunstancias nam permitiam, que se fizessem de pedra, e cal, se contentáram de as fazer de terra, e fachina, que sam as mais proprias nos terrenos paludosos, como aquelle he, que tambem tem a ventagem de poder inundar o seu territorio duas legoas ao redor. Mandáram-se novas instrucções ao Coronel *Tornaco*, e assegura-se, que a Corte o encarrega de ajustar mais dezaseis até 18U. homens dos Principes do Imperio, para que o Exercito possa ser reforçado sucessivamente com Tropas novas, á medida, que se for diminuindo pelas enfermidades, ou pela dezerçam.

HOLLANDA.

Haya 26. de Junho.

MOnf. *Luiscius*, Enviado extraordinario delRey de Prussia nesta Corte, que lograva todas as estimações devidas ao seu caracter, por puro efeito da sua melencolia se quiz degolar com huma navalha, e deu hum golpe pela garganta de orelha a orelha; mas concorrendo gente a embaraçar-lhe a execuçam, como a ferida nam estava profunda, nem cortada a goela, nem tocada arteria, depois de ter perdido muito sangue, se lhe acodiu com remedios, e será possivel escapar. Depois deste accidente chegáram dous Commissarios delRey de Prussia; e foram logo á Corte velha, (que he hum Palacio, que antigamente pertencia aos Principes de Orange, e agora he possuido por ElRey de Prussia, e habitam nelle os seus Ministros) e depois de haverem examinado o Enviado, fecháram, e selláram todos os seus papeis. Nam se sabe a causa, que tiveram para este procedimento, nem a que este Ministro teve para tanta desesperaçam; porém dizem, e com alguma probabilidade, que de alguns mezes a esta parte tinha conferencias particulares de noite com o Embaixador de França; e que este tivera arte para saber delle segredos muy importantes da sua negociaçam, de que deu parte á sua Corte;
e asse-

e aſſegura-ſe, que pelos aviſos, que reſultáram deſtas conferencias, tomou a Corte de França a ſua ultima reſoluçam ſobre o negocio de *Juliers*, e *Berghen*; e ainda ſe pertende mais, porque dizem, que de algumas palavras, que eſcapáram ao Enviado, procedeu o deſignio de mandar huma Eſquadra ao Balthico; a qual com o ſocorro, que França obteve de Suecia, fará huma diverſam á *Pruſſia* pelas coſtas da *Pomerania.* Dizem, que alguns Membros dos Eſtados Geraes deram eſta informaçam a Sua Mag. Pruſſiana, que immediatamente mandou ordem ao ſeu Miniſtro para ir pela poſta a Berlin; porém elle receando a jornada, a quiz fazer antes para o outro Mundo. Ao preſente he acuſado de muitas indiſcripções; e he certo, que os Eſtados Geraes nunca foram ſatisfeitos delle. O Conde de *Uhlefeld*, Embaixador do Emperador, eſteve em conferencias com alguns Miniſtros do Eſtado, e partirá brevemente para Vienna. Chegáram a *Amſterdam* onze naus pertencentes á Companhia da India Oriental, que partiram de *Batavia* a 12. de Novembro paſſado. Eſcreve-ſe de *Bruxellas* haver falecido naquella Cidade a 13. do corrente, em idade de 29. annos cinco mezes e nove dias, a Princeza *Sophia Chriſtiana Luiza*, mulher do Principe herdeiro de la Tour-Taxis, filha mais velha de *Jorge Federico Carlos*, Margrave de *Brandenburgo-Culmbach*, e da Margravina Dorothea, Princeza de *Holſacia-Beck.*

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Julho.

QUarta feira da ſemana paſſada, por ſer dia dedicado á feſta de Santa Maria Magdalena, foy a Rainha noſſa Senhora viſitar a ſua Igreja. Na ſeſta feira foy de manhan, acompanhada de toda a Corte, á Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jeſus, por ſer a primeira ſeſta feira das dez, que toma por devoçam do glorioſo Santo Ignacio de Loyola.

A 5. do corrente ſe celebráram no ſitio de *Palhavan* os deſpoſorios de D. Joam de Souſa, filho primogenito dos Marquezes das Minas, com a Senhora D. Mariana do Pilar da Silveira, filha do quarto Conde de Sarzedas Antonio Luiz de Tavora, e da Senhora Condeſſa D. Tereza de Portugal..

Na ſegunda feira 20. ſe celebráram neſta Cidade os deſpoſorios de D. Jozé Maſcarenhas, Conde de Santa Cruz, Mordomo mór de Sua Mag. com a Senhora D. Leonor de Tavora,

filha

filha do segundo Conde de Alvor Bernardo de Tavora, e da Senhora Condessa D. Joanna de Lorena. Fez a funçam de os receber o Excellentissimo, e Reverendissimo D. Fr. Miguel de Tavora, Arcebispo eleito de Evora; foram padrinhos o Conde de Sabugoza, e o Conde do Lavradio, tio, e cunhado do noivo; e madrinhas a Senhora Condessa da Ribeira, e a Senhora D. Isabel de Lancastro, mulher de Manoel de Tavora, irmam da Senhora noiva. Fez-se este acto com toda a magnificencia, e acompanhamento de toda a Corte; e no dia seguinte deu o noivo hum sumptuoso banquete com grande profusam de guisados, frutas, doces, e bebidas.

Tendo Sua Mag. atençam aos honrados serviços, que que lhe fez na Praça de *Mazagam* Francisco Xavier de Miranda Henriques, Moço Fidalgo da sua Casa, principalmente em 29. de Janeiro de 1735. na destruiçam do *Semabim*, e na tomada de huma chalupa com 28. Mouros na barra da Cidade de *Azamor*, lhe fez mercê do habito de Christo, e o nomeou para Capitam mór, e Governador da Provincia do Rio grande no Estado do Brasil, para onde partirá brevemente.

A 20. do corrente sahiram a correr a costa, e dar caça aos Corsarios de Salé as naus de guerra Nossa Senhora de *Penha de França*, e Nossa Senhora da *Lampadosa*, com os Capitaens de mar e guerra Joam Pereira Santos, e Joam da Costa de Brito.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6. de Agoſto de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Mayo.

AS preparações de guerra, que ſe fazem em Turquia, nam ſam neſte anno tam grandes, como foram nos precedentes. Supoem-ſe, que iſto procede da eſperança de paz, que tem dado a eſta Corte o Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França; porque ſe aſſegura, eſtar-ſe deſejando com impaciencia a volta de hum Correyo, que eſte Miniſtro expediu para *Vienna*, com algumas propoſições novas ſobre a convençam de hum armiſticio; o qual pertende ajuſtar entre o Emperador dos Romanos, e o Sultam, achando-ſe ainda os Embaixadores de Inglaterra, e Hollanda em *Belgrado*, que he huma povoaçam, que fica diſtante deſta Cidade quatro horas de caminho. *Dgianum Coggia*, grande Almirante deſte Imperio, ſe acha com huma conſideravel Armada nas coſtas da *Kriméa*, e dizem leva a bordo grande numero de gente Aſia-

tica para emprender hum desembarque, conforme se publica. Escreve-se de *Smirna*, que depois do grande terremoto, que se sentiu a 4. de Abril passado, continuam a sentir-se todos os dias alguns aballos, ora mayores, ora mais pequenos, o que tem causado grande damno nos edificios, nos homens, e nos animaes. O Castello, em que se sustentava o rebelde *Saré-Bey-Oglou*, foy demolido pelos Turcos; mas nam se sabe com certeza, para onde se ausentou o mesmo rebelde com a sua gente.

ILHA DE CORSEGA.

Bastía 13. de Junho.

DEpois da partida do Correyo, que o Marquez de *Maillebois* despachou a 6. deste mez á Corte de França com a nova da submissam da Provincia de *Balagna*, vieram renderse ao mesmo General os Conselhos de *Mariani*, de *Casinca*, de *Cazaconi*, e de *Rustino*, que sam os mais consideraveis da Ilha, por Deputados; os quaes declaráram, *que os seus Conselhos se submetiam com grande gosto a ElRey de França, e que se mais depressa se lhes houvesse pedido para este Monarca a sua obediencia, mais depressa a teriam dado sem nenhuma dificuldade; e que se ao principio se haviam oposto ás Tropas Francezas, era pelo receyo, que tinham, de que os quizessem constranger a sofrer outra vez o jugo da Republica de Genova; por ser tam horroroso entre a Naçam Corsa o nome de Genovez, que ainda lhes pareceria mais suave a morte, que o seu dominio.* Os mesmos Conselhos mandáram entregar logo as suas armas ao Marquez. Espera-se, que os montanhezes nam tardarám muito em vir dar obediencia, seguindo o exemplo dos seus patricios. O grosso das Tropas Francezas se acha acampado em *Monte-Maggiore*, aonde se puzeram muitas peças de artelharia, por ser o posto mais importante da parte superior desta Ilha; o qual pela sua altura fica commandando a Provincia de *Balagna*, e todas as mais povoações circumvisinhas. Retiráram-se quatro chefes dos Corsos para hum Convento pouco distante de *Monte-Maggiore*; dizem, que para dalli ajustarem as condições do seu rendimento; mas entretanto mandou o General Francez bloquear o Convento por cincoenta Soldados da sua Naçam. Hum dos chefes, que tem grandes intelligencias na Ilha, escrevendo a hum dos seus confidentes, lhe diz: *que da maneira, que as cousas hiam, se nam podia duvidar, que toda a Ilha estivesse na obediencia delRey Christianissimo antes de 15. do mez proximo.*

ITALIA.

Napoles 16. de Junho.

ELRey, como Gram Meſtre da Ordem de S. Januario, fez a 10. deſte mez a ceremonia de reveſtir do habito, e colar da Ordem ao Duque de *Tagliacozzo*, e a Monſenhor *Mondilla Orſini*, Patriarca de Conſtantinopla. Eſta funçam ſe fez na Capella Real, onde Sua Mag. paſſou acompanhado dos Cavalleiros da meſma Ordem, e ſeguido dos dous noviços; depois de haver ouvido a Miſſa Pontifical, celebrada pelo Biſpo de *Pozuolo*, de ſe haver cantado o hymno *Veni Creator*, e de haver lido Monſ. *Granuzzi* as Conſtituições da Ordem. No dia ſeguinte ſe feſtejou no Paço o cumprimento de annos da Senhora Infanta *D. Tereza*, irman delRey. Trabalha-ſe por ordem da Corte nos portos deſte Reino no apreſto de varias naus de guerra. Dizem, que para ſe unirem com as de Heſpanha contra os Inglezes. Lançáram-ſe ao mar ha poucos dias as duas novas, que eſtavam nos eſtaleiros deſta Cidade. A nau de guerra *Filippe Real* ſe deve fazer brevemente á vela para *Cadiz*. As galeotas, que ſahiram para dar caça aos Corſarios de Barbaria, tiveram a felicidade de tomar dous patachos de *Argel*, em que havia trezentos Turcos; os quaes ficáram eſcravos, e foram conduzidos a *Trapani*. Chegou de *Roma* no primeiro do corrente a eſta Corte o Condeſtable *Colonna* com a Princeza ſua eſpoſa, e ſe alojáram no Palacio do Duque de *Mattalone*, que tinha ſahido a eſperallo ao caminho, e lhe havia mandado adornar hum quarto. A Rainha mandou immediatamente áquella Princeza hum Alvará, em que a nomeava ſua primeira Dama de honor por hum pagem, a quem ella agradeceu o trabalho de lha levar, dando-lhe hum relogio de ouro. No dia ſeguinte foy o Condeſtable beijar a mam a ElRey, que na meſma audiencia lhe entregou hum Alvará delRey Catholico, pelo qual o declarava Grande de Heſpanha, e logo em virtude delle o mandou cobrir. O Duque de *Caſtro-Pignano* foy nomeado para ir por Embaixador a *Pariz*, em lugar do Principe de *la Torella*, que dizem virá para Vice-Rey de Sicilia.

Florença 20. de Junho.

AS dezerções continuam com grande frequencia entre as Tropas deſte Ducado; e como a mayor parte dos Soldados, de que ſe compunha o Regimento, que veyo de Lorena, tem dezertado, he preciſo reclutallo com Italianos. Da

ſeſſen-

ſeſſenta Soldados, que paſſáram por aqui ha dias indo de *Campenha* para *Leorne*, dezertáram dezaſete no caminho; e hum Alferes, que foy em ſeu ſeguimento para os reduzir a ficarem, voltou com algumas feridas, que elles lhes deram. A 10. paſſáram pelas varas quinze Soldados deſta guarniçam, que tambem haviam formado o deſignio de dezertar; porém nam obſtante o caſtigo, e os outros meyos, que ſe praticam para impedir eſta deſordem, he poſſivel, que ſe conſiga. Monſenhor *Stopani*, Nuncio do Papa, voltou terça feira de *Leorne*, onde tinha ido ver as quatro galés de Malta, que tinham entrado a ſemana paſſada naquelle porto, donde terça feira ſe fizeram á vela para *Toulon*. Nellas vay embarcado hum grande numero de Cavalleiros da Ordem de Malta; que, dizem, acompanharám o Cardeal de *Tencin*, que paſſará de *Toulon* a *Civita-Vecchia*. Por via de *Leorne* temos a noticia, de que querendo o Marquez de *Maillebois* caſtigar exemplarmente hum Corſo, que tinha morto hum Capitam do Regimento de Auvergne, o fizera quebrar vivo em huma roda; e que depois de o haver deixado eſpirar nella, lhe mandára cortar a cabeça, e huma mam, e expor huma, e outra couſa ſobre hum páo; e que eſta execuçam, que foy a primeira deſte genero, que ſe viu em *Corſega*, intimidou de tal ſorte os habitantes, que os encheu de terror; e o Marquez para conſervar entre elles eſta idéa, ordenou, que além das duas forcas levantadas na Cidade, ſe deixaſſe o cadafalſo, e a roda armadas ſobre o porto. Aquelle General nam uſa menos ſeveridade contra os crimes, que commetem os Soldados Francezes, porque tem feito enforcar muitos, cujo procedimento deu aos moradores juſta razam de ſe queixarem. Tambem ſe aviſa, haver huma Tartana de *Gaeta* deſembarcado na coſta de Corſega o Coronel *Fabiani*, e muitos outros deſcontentes, com polvora, chumbo, ferro, e outras munições; ſem que a barca Franceza chamada a *Ligeira*, (que lhe deu caça) a podeſſe tomar, ou o quizeſſe fazer, dando aſſim ocaſiam a ſe dar algum credito á voz, que corre, de que aquella Ilha ſerá dada com titulo de Reino ao Infante de Heſpanha *D. Filippe*; por cabeça da ſua futura eſpoſa a Princeza de França.

Genova 29. de Junho.

O Governo recebeu a 19. do corrente cartas de S. Fiorenzo com aviſo de ſe achar naquelle porto o Marquez de *Maillebois*, com a ocaſiam de deſarmar os Conſelhos, ou Communidades

nidades da Ilha de *Corsega*, que vám continuando à entregar as suas armas, e dar refens; e que todos os Deputados, que com este motivo falam ao dito Marquez, recebem delle presentes; que se nam duvida, que toda a Ilha seja brevemente submetida á sua obediencia; que o famoso *Jacinto Paoli*, (principal cabeça dos rebeldes) mostrava já algumas disposições de submissam; e que os montanhezes tem declarado, que se querem, que elles se ponham na sua obediencia, e entreguem as suas armas, se lhes ha de prometer expressamente, que nam ham de ser nunca sogeitos ao dominio da Republica; nem se ha de pertender, que se conformem com o Tratado de pacificaçam feito pelo defunto Conde de *Boissieux*. As ultimas cartas recebidas daquella Ilha referem a fortuna com que o Marquez vay reduzindo á obediencia os rebeldes; pois já todos os Conselhos da parte dáquem dos montes tem dado obediencia a ElRey de França, entregando as suas armas, e dando ao mesmo tempo os refens, que se lhes pediram, dos quaes se acham já muitos em *Bastia*. Ainda que estas condições nam podem ser agradaveis á Republica, nam causam nenhuma alteraçam no Senado, de que se supoem, que ha alguma negociaçam secreta com a Corte de França. Os Francezes parecem já tam seguros da submissam da Ilha, que se passáram ordens para se suspender a expediçam, que se mandava fazer de 5 U. homens, para reforçarem as Tropas, que alli tem; e esta nova se confirma por huma falúa chegada de *Antibes*. Por hum Correyo, que passou por aqui, despachado de *Madrid* para *Napoles*, temos a noticia, que nos portos de Hespanha se trabalha com toda a pressa em armar naus de guerra, com ordem de se fazerem á vela com o primeiro aviso.

Turin 20. de Junho.

A Publicaçam da paz com o Emperador se determina fazer nesta Corte a 26. do corrente; e se fazem grandes preparaçoens, para que esta ceremonia seja mais solemne. A este fim tem ElRey mandado vir hum Regimento de Cavallaria, que com as Tropas, que aqui ha já de guarniçam, faram 7U. homens de Tropas regulares, que se ham de formar em ordem de batalha na explanada da Cidadella no dia da publicaçam, e fazer tres descargas de mosquetaria, alternada com outra de trezentas peças de canham. Farse-ha depois huma cavalcata, que correrá as principaes ruas da Cidade.

As cartas de *Milam* de 17 nos dizem, que se continúa

 na-

naquella Cidade, e em todas as mais daquelle Ducado a bater caixas para levantar reclutas, que se mandam partir sucessivamente para Hungria, onde se devem incorporar nos Regimentos Italianos, que estam naquelle Reino.

Veneza 27. de Junho.

ESta Republica por tirar toda a suspeita, que os Turcos podiam ter contra a sua neutralidade, mandou ordem para se suspenderem alguns apprestos, que por prevençam tinha mandado fazer na Dalmacia. Por aquella Provincia se recebeu aviso, de que o Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, fez jornada a *Andrinopoli*, e alli tem tido muitas conferencias com o Gram Vizir, a quem achou muy inclinado á paz. Sabemos tambem pela mesma via, que todos os generos sam extremamente caros nas Provincias Européas da Turquia; e o preço do pam, que se vendia já a dous ducados a fanga, se tem aumentado até seis. Na *Dalmacia* he quasi geral a persuasam, de que se ajustará a paz entre o Emperador, e os Turcos; mas que estes voltarám as suas armas com mais força contra os Russianos; e o que confirma mais esta idéa he, que muitos Bachás da *Albania*, e das Provincias visinhas, tem ordem de se prepararem, e marcharem para o *Boristhenes*. Tambem sabemos, que os Turcos tem mandado muitos destacamentos de *Spahis* para a *Bosnia*, para livrar aquella Provincia das entradas, que nella fazem as partidas Imperiaes; das quaes se avançáram algumas tanto ao coraçam do Paiz, que queimáram os almazens, que alli tinham feito para subsistencia do seu Exercito. O Mestre de hum navio, que chegou ha pouco tempo das escalas do Levante, refere, que ainda em *Constantinopla* reina o mal da peste; mas com menos violencia que atégora: que a mesma epidemîa reina ainda em *Smirna*, e se tem estendido até as Ilhas de *Chio*, e de *Mettelino*. Por *Smirna* sabemos, que havendo o precedente Gram Vizir deposto tido a noticia, que a nau de guerra, de que a Coroa de Suecia fez presente ao Sultam, havia naufragado na viagem, se apoderára da outra chamada a *Patriota*, que chegou a Constantinopla no mez de Janeiro passado; e que como primeiro Ministro lhe mandára tirar a bandeira Sueca, e arvorar a de Turquia, fazendo ao mesmo tempo embargo na carregaçam, que entre outras cousas consistia em setecentos quintaes de ferro, e dez mil espingardas; e que depois se apoderára de toda a carga; excepto de algumas caixas, que foram entre-

gues

gues a hum negociante Francez, chamado *Couturier*. As duas galés da Republica commandadas por *Pedro Morosini*, e *Francisco Balbi*, se fizeram a semana passada á vela para *Corfú*.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Junho.

ESCreve-se de *Belgrado*, que nam obstante achar-se indisposto o General de batalha Baram de *Suckow*, e seu Governador, se tem tomado todas as cautellas necessarias para impedir, que os Turcos nam venham queimar o arrebalde dos Rascianos, e o hospital, que nelle se tem fundado fóra desta Praça, como elles ha pouco tempo nos ameaçáram. Para este efeito haviam elles reforçado a guarniçam de Zwornick, e resolvéram tambem construir huma nova ponte sobre o *Morava*, para o que esperam duzentos carpinteiros, que se lhes deviam mandar de *Sophia*. Tem junto muitas fragatas, e outras embarcações chamadas *caîques* em *Orsovâ*, e na Ilha de *Borecz*, para passarem a *Vipalancka*.

O mayor Corpo de Tropas Turcas está acampado entre *Philippopoli*, e *Sophia*, e constará de 80U. homens; além da artelharia, que consiste em noventa peças, entre canhões, e morteiros. O Exercito Imperial nam faz grandes movimentos, só o Feld-Marechal Conde de *Wallis* destacou a primeira coluna do Exercito para *Semlin*, Lugar situado na borda do Danubio para cá de Belgrado. Esta primeira coluna consiste em oito batalhões de Infanteria, nove Companhias de Granadeiros, e dous Regimentos de Cavallaria. He commandada pelo Principe de *Waldeck*, e chegou a 9. deste mez áquelle Campo, aonde se lhe ha de ajuntar o resto do Exercito. O Feld-Marechal Conde de *Wallis*, acompanhado do Conde de *Salaburgo*, Commissario de guerra, chegou a 10. a Belgrado, e alli determina deter-se até se haver ajuntado todo o Exercito em *Semlin*, ou até que saiba o efeito, que tem produzido as diligencias dos Ministros das Potencias medianeiras.

Outros dizem, que o Exercito se formará inteiramente a 15. ou a 16. deste mez, e ocupará hum campo á vista de *Belgrado* muy ventajoso; o qual o mesmo General Conde de *Wallis* mandou demarcar. O lado direito se ha de estender até o rio *Savo*, e o esquerdo até *Selankemen* sobre o Danubio, onde ha huma ponte para se communicar com o Corpo, que manda o General Conde de *Neuperg*, que está no Condado de *Temeswar*. Por esta disposiçam cobrirá o Conde de Wallis as

For-

Fortalezas de *Belgrado*, *Sabatsch*, e *Ratschka*, e estará tambem pronto a entrar no Condado em caso de necessidade. Tambem corre a voz, que immediatamente, depois que o Exercito se formar, passará o *Savo* para ir queimar os grandes almazens, que os Turcos tem feito na *Bosnia*; mas muitos duvidam, que se faça nenhum movimento, sem que se saibam os designios do Gram Vizir, porque se este marchar para a *Servia*, e o *Savo*, o Corpo do General *Neuperg* se virá ajuntar com o Exercito grande pelo porto de *Selankemen*; e se ao contrario, os Turcos passarem o Danubio para entrar no Condado de *Temeswar*, o Marechal Conde de *Wallis* passará tambem o mesmo rio, e o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* mandará neste caso hum Corpo separado para segurança da Esclavonia. Acham-se trabalhando actualmente em Belgrado 2U. homens nas fortificações daquella Praça, a que se tem aumentado algumas obras de novo; e se tem abatido para este efeito huma altura, que a domina.

Os dous Correyos de *Constantinopla*, que chegáram a 6. do corrente ao Campo do Exercito Imperial junto a *Peterwaradin*, trouxéram cartas de Monf. *Fawkener*, Embaixador de Inglaterra, e de Monf. *Calkoen*, Embaixador de Hollanda na Corte Turca, para esta de Vienna, sobre os meyos de se concluir huma paz pronta, e solida, entre Sua Mag. Imp. e S. A. Ottomana pela commua mediaçam delRey de França, delRey da Gram Bretanha, e dos Estados Geraes. As aparencias de huma proxima suspensam de armas parecem verosimeis, porque os Turcos se acham muy socegados nos seus quarteis, e o Gram Vizir ainda em Andrinopoli com os principaes Bachás, que devem fazer com elle a Campanha.

Suas Magestades Imperiaes se esperam de *Laxenburgo* no Palacio da *Favorita* depois de á manhan. Ha dias que em *Laxenburgo* se fez hum grande Conselho de guerra, no qual se examináram varias plantas, que se formáram para as operações da Campanha proxima; e ao sair do Conselho, se despachou hum Expresso ao Feld-Marechal Conde de *Wallis* com a resoluçam, que nelle se tomou; e ordem de se pôr immediatamente em marcha com todo o Exercito, e passar o rio *Savo* Tem-se decidido ao presente, que o Gram Duque de Toscana nam passa a Campanha na Hungria, julgando-se perigoso expor a pessoa daquelle Principe em hum Paiz, aonde ainda hoje reina o contagio; e assim se lhe passou ordem assinada

nada pelo Emperador; porém o Principe Carlos de Lorena partiu a 16. para o Exercito.

GRAM BRETANHA.

Londres 3. de Julho.

NO dia 25. do mez passado foy ElRey á Camara dos Senhores Pares do Reino, e havendo mandado chamar os Communs, fez ás duas Camaras a fala seguinte.

Mylords, e Messieurs.

A Diligencia, com que tendes dado expediçam aos negocios publicos, me faz parecer a proposito pôr fim a esta sessam do Parlamento, para vos deixar lograr o repouso, que requere a Estaçam presente.

Tam plenamente haveis declarado os vossos pareceres, assim pelo que toca ao procedimento passado da Hespanha, como as medidas, de que poderá ser necessario usar, segundo o partido, que tomar aquella Corte; e tanto me haveis posto em estado de obrar, quanto puderem requerer a honra, e o interesse da minha Coroa, e dos meus Reinos em todos os acontecimentos, que houver; que neste intervallo do Parlamento nam póde suceder inconveniente algum da privaçam da vossa assistencia immediata; e eu me fiarey tanto nas asseverações, que com tanto zelo, e unanimidade me haveis feito; e na vossa efficaz assistencia, seguindo o unanime parecer das duas Cameras do Parlamento, que nam negligenciarey nada nas diligencias de defender, e sustentar o nosso indubitavel direito, e responder ás justas esperanças do meu povo.

Messieurs da Camera dos Communs.

EU vos rendo as graças por haveres provido tam amplamente, como tendes feito, as sommas necessarias para a despeza do anno presente. O extraordinario subsidio, que me tendes dado para aumentar as minhas forças, assim por mar, como por terra, he huma prova tam grande do vosso afecto da confiança, que tendes em mim, e de quanto atendeis continuamente ao bem da vossa patria, que nam posso louvar, quanto seria justo este cuidadoso zelo tam a proposito aplicado ao beneficio, e á segurança do Reino.

Mylords, e Messieurs.

EU me persuado, que he inutil recomendar á vossa séria consideraçam as fataes consequencias, que podem ameaçar huma Naçam, que se acha entre si mesma dividida, como influida, e excitada por tam artificiosas insinuações, como podem

dem ſugerir a malicia, e a falſidade. As ventagens, que os noſſos inimigos communs eſperam alcançar das diſcordias, e opoſições, que com pretextos mal fundados tem induſtrioſamente fomentado, e eſparcido por todo o Reino, nam deixam de ſer muy evidentes. Unam-ſe todos os que profeſſam ſerem zeloſos defenſores dos direitos, privilegios, Leys, e liberdades da ſua patria, e da Religiam, na fórma eſtabelecida ao preſente, para a defenſa deſtes ineſtimaveis bens. Faſſam causa commua da honra, proſperidade, e ſegurança do Reino; e conciliem-ſe todas as diſcordias, e diſſenções civeis, para que pela voſſa unanimidade poſſais fruſtrar as unicas eſperanças, e as vans idéas dos noſſos inimigos.

Depois que ElRey deu fim á ſua fala, prorogou o Chanceller do Reino o Parlamento por ordem de Sua Mag. até o dia 20. de Agoſto proximo. Na terça feira ſeguinte mandou o Almirantado armar ſete naus de guerra, huma de 90. peças, e 750. homens de equipagem chamada *Namur*; duas de 80. peças, com 520. homens de equipagem cada huma, chamadas a *Princeza Carolina*, e a *Princeza de Orange*; duas de 60. peças, e 250. homens de equipagem, chamadas o *Leam*, e o *Soberbo.* No meſmo dia recebeu o Cavalleiro *Joam Norris* a ſua Patente de Almirante, e Commandante da Armada; e a 26. arvorou a ſua bandeira na nau *Namur*, em Chatam; e ſe aſſegura, que paſſará ao Balthico com huma Armada de 30. naus. O Vice-Almirante *Balchen* tambem recebeu na meſma terça feira a ſua Patente, com ordem de partir para Plemouth, e tomar o commandamento de outra Eſquadra. Deſpachou-ſe hum Expreſſo a Yorck com huma Patente para o Cavalleiro *Robinſon*, em que ElRey o nomeya Contra-Almirante da Eſquadra Azul. A 26. ſe mandou armar outra nau de guerra chamada *Oxford*, que joga 70. peças; e dizem, que ſe armarám mais quinze.

Por eſtas preparações de guerra, que ſe continuam com mais vigor, que nunca, parece, que devemos eſperar brevemente hum rompimento. ElRey aſſinou ſeſta feira as ordens para levantar 10U. homens de Tropas, que ham de ſervir por terra. No meſmo dia houve huma Aſſembléa do Almirantado, na qual ſe reſolveu mandar armar a *Perola*, que he huma fragata de guerra de 40. canhões. No dia ſeguinte ſe expediram ordens a todos os portos da Gram Bretanha, e Irlanda, para ſe embargarem todos os navios mercantis, que nelles eſtiverem;

rem; e no mesmo dia se publicáram duas proclamações delRey. Pela primeira concede Sua Mag. seis mezes de paga certa aos marinheiros, e mais pessoas, que se tem alistado antes de 12. deste mez; ou o forem antes de 25. do mez proximo, para servirem a bordo das naus de guerra. Pela segunda avoca Sua Mag. todos os marinheiros Inglezes, que se acham ao presente servindo qualquer Potencia Estrangeira. Os Governadores da Companhia dos barqueiros, e fragateiros, recebéram ordem para fornecer ao governo certo numero de bons marinheiros para serviço do mar. Expediram-se ordens aos Officiaes de diferentes Comarcas, para que tenham cuidado, de que os Condestaveis, e Cabeças dos Misteres dos seus destritos respectivos; façam huma exacta indagaçam de todas as pessoas proprias para o serviço delRey. Sabado passado se regulou no Conselho de guerra a rota, que devem seguir os dez Regimentos de Infanteria, que tem ordem de vir de Irlanda para Inglaterra; e corre a voz, que se mandarám com toda a brevidade tres Regimentos a Gibraltar, para subsistirem os lugares de outros tres, que se ham de tirar daquella Praça, para serem transportados á *Jamaica*, e ás *Ilhas de Sotavento*. As tres galeotas de bombas, que se mandáram aparelhar, vam recebendo actualmente a bordo os seus provimentos. Alguns Officiaes dos tres Regimentos das guardas de pé, de que ElRey fez a revista Sabado passado, devem passar ás Provincias a fazer reclutas para aumentar dez homens a cada huma das suas Companhias. Em Bristol, e em outras algumas partes, se tem já começado a tocar caixas para fazer Soldados. Escreve-se de Portsmouth, que o Almirante Kavendisch havia arvorado o seu Pavilham a 27. á noite a bordo da nau de guerra Spithead, que joga 60. peças de canham. O Presidente da Camera desta Cidade expediu terça feira passada ordens aos Condestaveis de diferentes bairros desta Cidade, para tomarem por força os marinheiros, que se acharem para serviço de S. Mag. e na noite seguinte se tomáram mais de 250. No dia subsequente fizeram os Commissarios do Almirantado huma Assembléa, na qual mandáram aparelhar a nau de guerra *Russel*, que he de 80. peças; e deram o commandamento della ao Capitam *Denninson*. Remeteu-se aos mesmos Commissarios huma lista de 36. naus de guerra, que estam em estado de se aparelhar. A proclamaçam delRey, para animar os marinheiros a servir nas naus de guerra, tem todo o efeito desejado; porque

que todos os dias chega hum grande numero a aliſtar-ſe voluntariamente. O embargo, que ſe fez nos noſſos portos aos navios mercantis, durará ſeis ſemanas; mas aos Eſtrangeiros ſe lhes deu licença para irem, onde lhes parecer.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Agoſto.

NO ultimo do mez paſſado, por ſer dia de *Santo Ignacio de Loyola*, foy a Rainha noſſa Senhora, acompanhada de toda a Corte, á Igreja de S. Roque da Caſa Profeſſa dos Padres da Companhia de Jeſus, onde aſſiſtiu á feſta, e commungou pela mam do ſeu Confeſſor. No dia ſeguinte foy a meſma Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro á ſua coſtumada devoçam de Noſſa Senhora das Neceſſidades; e por conta dos nove Sabados da Senhora Princeza. Foram, e voltáram pelo rio nos Brigantis Reaes.

No Domingo, com a ocaſiam de ganhar o Jubileo da Porciuncula, foram as meſmas Senhoras de manhan viſitar a Igreja de S. Franciſco da Cidade.

Segunda feira 3. do corrente cumpriu annos o Senhor Infante D. Manoel, por cujo motivo ſe veſtiu a Corte de gala. No meſmo dia viſitou o Principe noſſo Senhor com o Senhor Infante D. Pedro a Igreja dos Religioſos de S. Domingos, onde ſe celebravam as Veſperas da feſta deſte glorioſo Patriarca; e na terça feira a viſitou tambem a Rainha noſſa Senhora.

Na Villa de Vianna do Lima faleceu na noite de 20. de Julho, em idade de 75. annos, Pedro da Cunha de Souto-mayor, Fidalgo da Caſa de Sua Mag. Cavalleiro da Ordem de Chriſto, e Coronel de Infanteria na ultima guerra. Foy ſepultado debaixo do Altar mór da Igreja da Caſa da Miſericordia daquella Villa, onde he o jazigo da ſua Caſa; e na meſma Igreja ſe fez o ſeu funeral com grande ſolemnidade, aſſiſtencia de todas as Religiões, e Nobreza daquelle deſtrito.

Na Officina de Antonio Correa Lemos, *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 13. de Agoſto de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 19. de Junho.

PARECE que ſe vay deſvanecendo aquella cerraçam, que viamos armada da parte de Suecia. Ao menos já ſe nam temem os efeitos da tempeſtade, com que nos ameaçava. Havia a Corte recebido cartas de varios deſtritos com as advertencias, de que a Coroa de Suecia tinha determinado romper o Tratado de *Nyſtadt*, e reſtaurar as Provincias, que por elle cedeu ao Imperio da Ruſſia. Acrecia para fazer veroſimeis eſtes aviſos, haver-ſe eſpalhado a voz, de ter marchado hum Corpo de 10U. Suecos para a *Finlandia*, e que já ſe achavam á viſta de *Wyburgo*. Por cautella mandáram fazer as prevençóes neceſſarias para deſvanecer eſte deſignio, e rechaſſar a força dos agreſſores; e deſtas medidas, que ſe tomáram para a conſervaçam deſtes Eſtados, e das negociaçóes particulares, que ſe fizeram para a opoſiçam das ſuas emprezas,

se esperavam sucessos ventajosos contra os Suecos, no caso que elles commetessem algumas hostilidades; ou por terra, pela parte de *Finlandia*, ou por mar nas costas de *Livonia*; porém Mons. de *Nolcken*, Enviado de Suecia nesta Corte, assegura, que as Tropas Suecas, que foram transportadas para a Finlandia, consistem só em 2U. homens; os quaes devem ser empregados em trabalhar nas fortificações de *Frederichsbaven*, Fortaleza da mesma Provincia. Deste movimento, e suspeitado designio dos Suecos, resultou mandar a Emperatriz aumentar o numero das suas galés, para as empregar, quando fosse necessario, na defensa das costas. A 14. do corrente se lançáram ao mar seis, que se acabáram dentro de pouco tempo; nas quaes ha cinco de vinte e dous bancos de remeiros, e huma de dezaseis. Hontem se lançáram mais sete, seis de 22. bancos, e huma de 16. Estas funções se fizeram á vista dos Ministros Estrangeiros, convidados por Mons. *Traan*, e por Mons. de *Golowin*, ambos Intendentes Generaes; o primeiro das equipagens, o segundo da Marinha, e em cada hum destes dias houve huma descarga geral de artelharia da Fortaleza, e do Almirantado. Trabalha-se sem hora de descanço nas fortificações de *Cronstadt*. A guarniçam de *Wyburgo* foy reforçada com mais Tropas. Dizem, que se mandáram marchar alguns Regimentos da Ukrania para a Livonia. Nomeou a Emperatriz para ir por seu Ministro Plenipotenciario á Corte delRey da Gram Bretanha o Principe *Tcherbatow*, cunhado do Conde de *Osterman*. O Feld-Marechal *Trubetzkoy* partirá brevemente a tomar posse do governo de *Moscow*; e sem embargo de se começar a entender, que os Suecos nam emprenderám, o que intentáram, se nam deixam de fazer todas as disposições, que podiam ser uteis, no caso que o emprendessem.

Os ultimos avisos da *Ukrania* dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* se poz em marcha com o Exercito Russiano, sem se saber para onde; que o Feld-Marechal *Lascy* levantára tambem o Campo com o seu Exercito para a parte do rio Thores perto da Cidade de Thor. Aqui se vê a copia de huma carta, que o novo Gram Vizir *Etbay Mehemet Bachá* escreveu ao Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, com data de 17. de Abril, pela qual em termos muy expressos dá a entender, que a Corte Ottomana deseja concluir brevemente a paz. Mons. de *Bergholt*, Gentil-homem da Camera

mera

mera do Duque *Christiano Luiz*, administrador do Ducado de *Mecklenburgo*, se acha nesta Corte, solicitando (conforme dizem) cartas de intercessam da Emperatriz para a Corte de Vienna; para impedir, que os Baliados de *Dobrun*, e de *Riebnitz* sejam dados em hypotheca á Nobreza de Mecklenburgo para as pertenções, que fórma contra o Duque *Carlos Leopoldo.*

POLONIA.

Varsovia 21. de Junho.

OS avisos, que se tem recebido das fronteiras da *Ukrania* dizem, que ainda as Tropas da Russia nam tinham feito movimento algum; e só se dizia, que dous destacamentos seus, hum que estava em *Wasilskow*, outro em *Tripolie* se deviam pôr em marcha prontamente para irem buscar os Turcos, e se avançarem depois para o *Niester*; e agora se acaba de dizer, que o Corpo de Tropas Russianas, que estava no territorio de *Kiovia*, se poz em marcha para desfilar da parte do *Niester*, o que se poderá saber melhor pelo Correyo proximo. O Corpo dos Janizaros, que ficou aquartellado este Inverno na Kriméa, se poz em marcha para a parte de *Azoph*, e no caminho se lhe agregáram nove para 10U. Tartaros, que disseram seriam seguidos de outro mayor numero. Estas disposições, e o embarque de muitos milhares de Janizaros na Armada Ottomana, fazem entender, que os Turcos, e os Tartaros intentam formar alguma empreza contra aquella Praça. Fazem-se exactas prevenções em varias partes das fronteiras deste Reino para prevenir, que o nam contaminem as doenças contagiosas, que reinam nas terras visinhas.

No Tribunal da Cidade de *Lublin* foy sentenciado hum Cavalheiro da familia *Kaliszewsky*, convencido de haver tirado a vida a sua mãy; a que fosse atanazado, e se lhe cortasse estando vivo huma posta de carne; depois a mam direita, logo a cabeça; e que ultimamente se lhe faria o corpo em quartos, cada hum dos quaes seria exposto sobre quatro estacas metidas na terra em quatro estradas publicas; a fim de inspirar o justo horror, que deve fazer hum crime tam horrivel, e tam oposto, e repugnante á natureza. Depois no tempo da execuçam se lhe perdoou pela piedade dos Ministros o tormento dos tenazes, e o da carne cortada. O irmam mais moço deste Gentil-homem, que tambem teve parte no crime, e se refugiou no Convento dos Religiosos do Carmo, foy con-

denado

denado a ser estendido sobre huma roda, onde se lhe cortarám quatro pedaços de carne, e a mam direita. Depois será quebrado vivo na roda, e o deixarám espirar nella; mas como neste Reino he sagrada, e inviolavel a immunidade dos Templos, se tem posto guardas em todas as partes, por onde se póde sair do Convento, para que este criminoso por huma injusta compaixam nam escape do castigo.

SUECIA.

Stockholm 24. de Junho.

CONTINUAM-se neste Reino as disposições marciaes. O General de batalha Conde de *Leuwenhaupt* foy nomeado para commandar as Tropas, que se ajuntam no Ducado de *Finlandia.* Este General chegou aqui de Scania ha poucos dias, e tem tido muitas conferencias com ElRey, e com os principaes Senadores sobre o destino deste Corpo de Tropas, e das operações, que deve obrar com ellas; e espera partir brevemente a tomar posse do seu commandamento. Os Regimentos dos Coroneis *Bousquet*, e *Wittebrand*, se devem ir ajuntar com os que já estam na Finlandia. O Coronel *Habee* foy nomeado General de batalha, e Director das fortificações do Reino. O Conde *Otton Reynaldo de Wrangel* ha alcançado a praça de Coronel do Regimento das guardas de pé, e o Coronel *Ramsay* o commandamento do novo Regimento de *Nieulandt*. Deu tambem ElRey o Regimento de *Scaraborg* ao General de batalha *Carlos Henrique de Wrangel.* O de *Elfsburgo* ao Coronel Conde *Gustavo de Creutz*; o de *Jonkoppin* ao Conde *Pedro Silversparre*; o de *Helsingerland* ao Tenente Coronel *Joam Carlos Silversparre*; o de *Calmarleen* ao Coronel *Adam Gierta*; o de *Gempteland* ao Tenente Coronel *Marcos de Wurtenberg*; e o que tinha o Senador *Adlerfeldt*, ao Coronel de *Wittebrand.* Huma parte destes Regimentos se ha de empregar este anno. Em *Carelscroon* se apresta huma Esquadra de naus de guerra, que será pronta a se fazer á vela antes do fim deste mez. De todas estas preparações, que se fazem para huma guerra por terra, e por mar, nam transpira ainda cousa alguma do seu verdadeiro designio; e tudo, o que se publica de rompimento contra a Russia, he dito a acertar. O Conde *Bielke*, irmam do Senador que foy deposto pela ultima Dieta, está nomeado Presidente do Tribunal, que se intitula Escritorio de Estado; e o Conde de *Bonde* tambem, irmam de hum dos Senadores depostos, alcançou

cançou o governo de Gefra. Corre a voz, que Monſ. Beſtuchef, Miniſtro da Ruſſia, ſe recolherá brevemente ao ſeu Paiz; e que Monſ. Finch, Miniſtro de Inglaterra, partirá brevemente para Londres. O Baram Duben eſtá de partida para continuar as funções de Secretario da embaixada deſta Coroa aos Eſtados Geraes. O Conde de Teſſin partiu daqui a 13. deſte mez para a Corte de Dinamarca, donde paſſará á de França a executar algumas commiſſoens importantes neſtas duas Cortes. Do porto deſta Cidade ſe faz já á vela hum Brigantim, para ir eſperar a Eſquadra delRey Chriſtianiſſimo, tanto que chegar ao Balthico, e a conduzir ás coſtas deſte Reino; porque agora ſe acaba de receber a noticia de haver paſſado já a ponta de Schagen para atraveſſar o Eſtreito do Zonte; e logo immediatamente ſe mandáram ordens a Carelſcroon, para ſe dobrar a diligencia dos apreſtos, a fim de que a Eſquadra, que alli ſe aparelha, ſe poſſa fazer á vela com o primeiro aviſo. Monſ. de Beſtuchef, Miniſtro da Ruſſia, teve huma conferencia particular com hum dos Secretarios de Eſtado, na qual dizem pediu a eſta Corte em nome da ſua huma declaraçam cathegorica ſobre a obſervancia do Tratado de Nyſtadt, concluido a 3 de Agoſto de 1721. entre a Ruſſia, e a Suecia.

DINAMARCA.

Copenhague 1. de Julho.

O Conde de Teſſin chegou aqui de Stockholm a 22. do paſſado para executar huma commiſſam delRey de Suecia, e depois continuará a ſua viagem para Pariz, onde vay por Embaixador. Monſ. de Chavigny, Miniſtro de França, recebeu a 23. a noticia de haver chegado ao Zonte a Eſquadra delRey Chriſtianiſſimo, mandada pelo Marquez de Antin. Eſta chegou aqui a 26. pelas ſete horas da manhan. Fez a ſalva ordinaria, que ſe lhe recebeu, ſegundo o uſo do Paiz. Conſiſte em quatro naus de guerra, e huma fragata, a ſaber; o Bourbon de 74. peças com 760. homens de equipagem; o Floram de 64. peças, e 660. homens, commandada por Monſ. de Barail; a Iſabel, e a Ardente com o meſmo numero de peças, e equipagem, ás ordens de Meſſieurs Denemon, e de l'Eſpinay; a fragata ſe chama a Meduza, tem 18. peças, e 180. homens de equipagem. O Marquez de Antin vem embarcado no Bourbon. Eſta Eſquadra houvéra chegado mais cedo, ſe ſenam houveſſe detido em muitas partes da ſua derrota, a fazer obſervações, que ſe eſcrevéram. Dizem, que brevemente

vemente se engrossará com outras quatro naus de guerra, que já sahiram de *Brest*, e se tem retardado pela oposiçam dos ventos. O Embaixador de França foy visitar a bordo o Marquez de *Antin*, e o persuadiu a vir a terra com os principaes Officiaes da Esquadra. No dia, que esta chegou ao *Zonte*, logo o Conde de *Sparre*, Almirante da Armada Sueca, partiu de *Helsingburgo* em huma chalupa, e foy a bordo da nau *Bourbon*, onde teve huma conferencia com o Marquez de *Antin*, que despachou depois hum Correyo a *Stockholm*. Dizem, que para saber, se a Esquadra devia de ir áquelle porto, ou ao de *Carelscroon*. Mons. *Titley*, Ministro de Inglaterra, tem recebido muitos Correyos de *Petrisburgo*, expedidos por Mons. *Rondeau*, (que alli faz as funções de Residente da mesma Potencia) sobre as medidas, que se devem tomar nas Cortes de *Copenhague*, *Londres*, e *Petrisburgo*, para se oporem a qualquer empreza, que for contraria á tranquillidade do Norte; e tambem recebeu aviso de Londres de se aparelhar huma Esquadra em Inglaterra, que deve passar ao Balthico para o mesmo efeito. ElRey nam tem nomeado ainda Ministro para ir á Corte de França suceder ao Conde de *Schulenburgo*. Tem-se aviso, de que ElRey Catholico, querendo ter hum Ministro nesta Corte para entreter huma boa intelligencia entre as duas Nações, e contribuir para a ventagem do seu commercio, nomeou para Enviado extraordinario ao Conde de *Cogorani*, que aqui se espera brevemente.

A L E M A N H A.

Hamburgo 2. de Julho.

OS ultimos avisos de *Stockholm* dizem, que se continúa a trabalhar nos portos de Suecia no apresto de huma Armada, que estaria pronta a fazer-se á vela no principio deste mez. O Duque administrador de Hollacia-Gottorp estabeleceu agora em *Kiel* hum Conselho de Regencia para a administraçam dos Estados do Duque seu pupilo, durante a sua menoridade; e nomeou para elle Mons. de *Holmes*, e Mons. *Paulsen*, Conselheiros privados, Mons. de *Westfalen*, Chanceller da Corte, e Mons. *Holmer* primeiro Secretario. O Baram de *Stark*, Gentil-homem da Camera, partiu de *Kiel* para algumas Cortes do Norte, a dar parte da morte do Duque defunto *Carlos Federico*. Tambem se avisa de *Kiel* haver o Duque administrador despedido as guardas do Duque defunto, que consistiam em trezentos homens, de que o mesmo

Du-

Duque era Coronel. Por Polonia se tem aviso, de haverem os Russianos feito passar o Boristhenes a tres destacamentos; hum composto de dez Regimentos, que veyo acampar a *Tropolie*; outro de doze, que passou o rio na mesma parte, outro de dezoito, que atravessou o rio abaixo de *Kiovia*, e tem formado hum Campo debaixo da artelharia do Forte de *Wassilskow*; e que ainda que estas Tropas estam pouco distantes de Polonia, tinham observado nam tocar no territorio da Republica: que corria a voz, que estes destacamentos se deviam de pôr em marcha pela ribeira de *Sieniacka* para atravessarem a Valaquia, e penetrar a Transilvania. Outros dizem, que nam sam destinados mais, que a observar os movimentos dos Turcos, e dos Tartaros. Dizem tambem, que ha hum grande numero de gente trabalhando em repairar, e aumentar as fortificações das Praças da Ukrania, situadas ao longo do *Boristhenes*, e que hum Capitam Russiano havia partido daquella Provincia para *Sorokka*, Cidade da *Moldavia*; e levava ordem para ir a terras do Gram Senhor; presumindo-se, que com alguma commissam pertencente á paz. Tambem dizem, que os Turcos continuam a ajuntar muita gente no rio *Niester*, e que ha hum grande numero de Janizaros acampado debaixo da artelharia de Choczim; que o famoso *Orlick*, *Attman*, ou chefe dos Kosakos de *Siecz* se tem declarado pelo Sultam; e que hum grande numero de Kosakos se tem resolvido a abraçar o mesmo partido, com a condiçam, de que S. A. Ottomana lhe aumentará os seus privilegios; o que os Turcos tem como huma circunstancia muy ventajosa aos seus interesses.

Vienna 27. de Junho.

OBserva-se ao presente abrir todas as cartas, que vem do Exercito, antes de se entregarem ás pessoas, a quem pertencem, de que resulta nam se saber aqui mais que as circunstancias mais publicas, do que alli se passa, e espalharem-se muitas vezes algumas vozes mal fundadas. Tal póde ser, a que agora se publica, de que o Exercito dos Turcos, composto de 150U. homens, marcha em duas colunas a buscar o dos Imperiaes para lhes dar batalha; que com este aviso passára o Feld-Marechal Conde de *Wallis* o rio *Savo* com o grosso do Exercito, avançando-se para *Orsová*, e que o Conde de *Neuperg* formará o sitio daquella Praça. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* deu parte á Corte, que havendo proposto a mui-

muitos grandes de Hungria mandarem conduzir ao Exercitô os mantimentos, e outros generos produzidos nas suas terras, que elles costumam mandar vender, mostráram ter boa vontade de o fazer, com a condiçam, de lhes pagarem, o que elles fornecessem, assim como se entregasse no Exercito; e propoem o mesmo Conde, que para facilitar esta satisfaçam se devia mandar o dinheiro em direitura de Vienna aos mesmos Senhores. Corre aqui hum Diario do Exercito Imperial, que contém o seguinte.

Campo Imperial junto a Semlin 20. de Junho.

A 9. deste mez chegou o Principe de *Waldeck* a este Campo com hum Corpo de gente, que constava de nove batalhões, e dez Companhias de Granadeiros. A 10 chegáram os Regimentos de Dragões de *Althan*, e *Philippi*. A 12. o Tenente General Conde de *Dann* com a segunda coluna do Exercito, que consistia em 17. batalhões, e doze Companhias de Granadeiros. A 14. o General Baram de *Thungen*, com a terceira coluna, que se compunha de treze batalhões, 14. Companhias de Granadeiros, e os Regimentos de Courassas de *Joam Palfi*, e *Lantbieri*, commandados pelo Principe de *Saxonia-Gotha*. A 16. entrou neste Campo o Tenente General Conde de *Sant-Ignon* com os Regimentos de *Caraffa*, *Hohenzollern*, *Bernes*, e outros; de sorte, que o Exercito se achava já a 17. composto de 29. batalhões de Infanteria, 36. Companhias de Granadeiros, 6. Regimentos de Courassas, e Dragões; além de dous batalhões das Tropas de *Modena*, e os dous Regimentos de *Colonia*, e *Schomborn*, cada hum de tres batalhões, e de duas Companhias de Granadeiros, os quaes chegáram embarcados pelo Danubio; e todas estas Tropas se acham acampadas em huma linha ao longo do mesmo rio.

As Tropas, que estavam acampadas junto ás ribeiras do *Tibisco*, e *Maróz* á ordem do General Conde de *Neuperg*, estam tambem em plena marcha para se avisinharem ao Danubio, e ficarem perto donde se possam ajuntar a este Campo. O Corpo do General *Neuperg* he mais forte em Cavallaria, que o Exercito grande.

A Villa de *Semlin* he muy celebre pelas muitas batalhas, que no seu territorio se tem dado nas guerras precedentes; mas he huma Praça aberta, situada na borda Meridional do Danubio, e distante só meya legoa da Fortaleza de *Belgrado*; que tambem fica situada na borda Meridional do mesmo rio.

Neste

Neste se mete o *Savo*, que vem da Esclavonia, e formam ambos duas Peninsolas. A que está da parte Oriental contém a Fortaleza de *Belgrado*; a da parte Occidental a Villa de *Semlin*; e nesta ultima Peninsola se acha acampado em hum sitio muy ventajoso o Exercito Imperial. Lançou-se huma ponte sobre o *Savo* para facilitar a communicaçam do Exercito com *Belgrado*. Tem-se posto na sua foz seis naus de guerra, entre as quaes ha duas guarnecidas de marinheiros da Religiam de *Malta*, e sam commandadas por Cavalleiros da mesma Ordem, de que ha seis em cada huma. A equipagem das outras se compoem de marinheiros, que se mandáram vir de Genova, Trieste, Fiume, e outras partes. A 19. entrou neste Campo hum Regimento de Hussares do Corpo do General Neuperg. Hoje 20. entráram tambem o Regimento de Courassas de *Carlos Palfi*, e o de Dragões de *Preysing*. Espera-se dentro de dous, ou tres dias seis batalhões das Tropas de *Baviera*, e cinco batalhões de Infanteria, com dous Regimentos de Dragões, que vem da Esclavonia; com que se achará este Exercito composto de 51. batalhões de pé, e quatorze Regimentos de cavallo. Nam se duvida, que immediatamente que estas Tropas chegarem, se passará o *Savo* para se dar principio ás operações; e em quanto se esperam, se exercitam, as que aqui estam, no manejo das armas, e se fazem exercitar no seu ministerio os artilheiros, e bombardeiros, sem se experimentar entre tanta gente nenhum indicio do mal contagioso, que reina em algumas partes da Hungria; antes por esta parte se logra hum ar puro, e sam. Os mantimentos estam a bom preço pela grande quantidade, que concorre pelo Danubio, e os almazens cheyos de todos os provimentos necessarios. Tira-se bastante lenha dos bosques visinhos; e ainda que a Cavallaria fosse outra tanta, nam haveria falta de forragens.

P. S. As seis fragatas, que se fabricáram em Vienna, chegáram agora á vista deste Campo.

Agora corre a voz, de haver chegado hum Expresso de Belgrado com aviso, de que o Exercito do Feld-Marechal Conde de *Wallis* passou o *Savo*, e que o Conde de Neuperg marchou para Orsovâ com as suas Tropas; com que estamos na vespera de receber alguma nova importante daquella parte, porque se assegura, que os Turcos se acham junto á Ilha de Boretz com trinta fragatas, e hum grande numero de saicas, para impedir, que os Imperiaes nam cheguem pelo Danubio a Orsovâ.

Molck

Molck 25. de Junho.

TOda a familia Eleitoral de *Baviera* chegou aqui a 20. á tarde, e foy recebida com huma salva de muitas peças de artelharia, estando todas as Ordenanças em armas, como tambem huma Companhia das guardas do Emperador, que Sua Mag. Imp. para alli tinha mandado. A 21. e a 22. chegáram muitos Cavalheiros a cumprimentar a Suas Altezas Eleitoraes, e aos Principes seus filhos; e nestes dous dias jantáram em publico. A 22. de tarde foram incognitas a *S. Polten* a esperar a Emperatriz viuva *Amalia*, e se recolhéram pelas dez horas. A 23. chegou a Senhora Emperatriz, e Suas Altezas Eleitoraes a recebéram com toda a demonstraçam possivel de alegria, e com todas as honras devidas á sua Imperial dignidade. Hontem fez a mesma Senhora presente ao Eleitor de huma magnifica faca de mato, guarnecida de diamantes, e esmeraldas; e á Senhora Eletriz sua filha hum precioso colar de brilhantes. Sua Mag. Imp. e Suas Altezas Eleitoraes se detերám aqui até o primeiro de Julho. O Baram de *Lengheim*, Gentil-homem da Camera do Emperador, veyo da parte de Sua Mag. Imp. cumprimentar Suas Altezas Eleitoraes. Falava-se, em que o mesmo Emperador passaria a este sitio para ter huma conferencia particular com o Eleitor; porém até o presente se nam diz, quando partirá.

FRANÇA.

Pariz 4. de Julho.

A Expediçam da Esquadra ao *Mar Balthico* dá ocasiam a varios discursos; porém os Ministros delRey respondem ás pessoas, que lhes falam neste particular, que a dita Esquadra se nam armou com outra idéa mais, que de exercitar, e adestrar a gente da marinha, e tomar hum conhecimento certo das costas, e portos daquelle mar; e que estando isto feito, e dando huma volta ás Ilhas Britannicas, de que examinará tambem as costas, e os portos, se recolherá a França. Fala-se aqui muito de hum projecto, que o Conde de *la Marck*, Embaixador delRey na Corte de Madrid, deu a Sua Mag. Catholica para favorecer a navegaçam de França no golfo de *Mexico* na nova Hespanha. A Corte se detem ainda em *Compiegne*. O Delphim por causa da sua indisposiçam nam pode ir com Suas Magestades no dia 28. de Junho á Igreja de *S. Cornelio*, onde se cantou o *Te Deum* em acçam de graças pela publicaçam da paz, feita entre este Reino, e o Empera-

dor,

dor. Com este motivo houve grandes illuminações na Camara, e em outras partes daquella Cidade; e se disparou a artelharia das muralhas. A Duqueza de *Modena* partiu segunda feira para os seus Estados. Dizem, que o Principe de *Masserano*, Grande de Hespanha da primeira classe, será encarregado de fazer a ceremonia de se receber com *Madama de França*, em nome do Infante *D. Filippe.* Trabalha-se no *Louvre* velho em huma maquina, que terá cem pés de altura, destinada para hum fogo de artefício, que se ha de fazer em *Versalhes* no lago dos Esguizaros, em obsequio deste casamento. Esta Princeza, que aprende a lingua Hespanholla, tem feito nella grandes progressos, e gosta de se entreter, falando-a com a Marqueza de *la Mina*, Embaixatriz de Castella.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Agosto.

NA sesta feira 7. do corrente com a ocasiam da festa do glorioso S. Caetano visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia.

Neste dia, e no antecedente entráram neste porto tres naus de licença, vindas com viagem de 102. dias da Bahia de todos os Santos; a saber, Nossa Senhora da Ajuda, ou a Europa, Capitam Antonio da Luz, Nossa Senhora da Luz, Capitam Pedro da Silva Maya, e Nossa Senhora das Neves, Capitam Joam Coelho dos Santos, todos com carga de assucar, tabaco, e outros generos.

Soube-se por esta via, que havendo chegado ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Fr. Jozé Fialho*, Bispo de Pernambuco, em 5. de Dezembro do anno passado, as Bullas Pontificeas, para ser promovido ao Arcebispado da Bahia de todos os Santos, se ocupou por alguns dias na Missam espiritual das suas ovelhas; e embarcando-se a 2. de Fevereiro, com geral sentimento de toda aquella Diocesi, chegou a 5. do proprio mez á *Bahia*; onde o Illustrissimo, e Excellentissimo Conde das Galvêas, Vice-Rey daquelle Estado, acompanhado da principal Nobreza, e de todas as pessoas de distinçam da Cidade do *Salvador*, o foy receber ao desembarque, e acompanhou até á porta da mesma Cidade, chamada de S. Bento, que estava magnificamente armada; e vestindo-se alli o novo Arcebispo nos habitos Pontificaes, se deu principio á procissam, com que foy conduzido á sua Igreja Cathedral; onde a 8. recebeu o Pallio Archiepiscopal com grande

lo-

solemnidade; prégando sobre este assumpto com a sua costumada elegancia o Padre Mestre Fr. Elias da Piedade, Religioso da Ordem de Nossa Senhora do Monte do Carmo, e Lente de Theologia no seu Convento.

Tambem se teve a noticia de se haver celebrado na mesma Cidade no dia 18. de Abril o Capitulo Provincial dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo; no qual sahiu eleito por unanimidade de votos Prior Provincial de todo o Principado do Brasil o M. R. Padre Mestre Fr. Mauricio do Sacramento, Doutor na Sagrada faculdade de Theologia, e foy eleito para Prior do Mosteiro da mesma Cidade o R. P. M. Fr. Feliciano de Mello, tambem Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra.

Houve na propria Cidade hum terrivel incendio, que durou muitos dias; pegando o fogo em hum Trapiche, ou almazem, em que arderam perto de 1200. caixas de assucar.

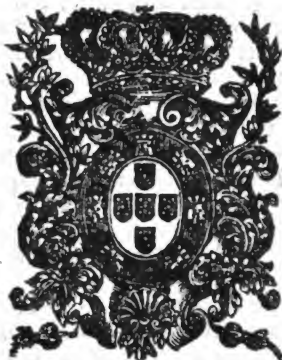
Na terça feira 4. do corrente faleceu nesta Cidade a Senhora Condessa de S. Lourenço D. Magdalena de Lima, viuva de Martim Antonio de Mello, quarto Conde de S. Lourenço, Governador, e Capitam General que foy do Reino do Algarve, falecido em 22. de Fevereiro do anno 1718. Foy sepultada por sua devoçam na Igreja das Chagas, onde foy conduzida na tumba da Irmandade da Misericordia. Era filha de D. Joam Fernandes de Lima e Vasconcellos, decimo Visconde de Villa-nova da Cerveira, e Alcaide mór de Ponte de Lima, e da Senhora Viscondessa D. Vitoria de Bourbon.

Na quinta feira 6 entrou no porto desta Cidade com 38. dias de viagem da Cidade de *Genova* o navio Inglez *Samuel*, e *Isabel*, no qual veyo embarcado *Monsenhor Giacomo Oddi* dos Condes *Oddi de Perugia*, Arcebispo de *Laodicéa*, Prelado Domestico, e Assistente do Solio Pontificio, e Nuncio Apostolico de Sua Santidade a esta Corte.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20. de Agoſto de 1739.

ITALIA.

Napoles 14. de Julho.

SESTA feira 10. do corrente, por ſer dia dedicado a Santa *Amalia*, ſe feſtejou o nome da Rainha, concorrendo todos os titulos, Generaes, Officiaes mayores do Exercito, a Camera da Cidade, Miniſtros, Nobreza, e todas as peſſoas de diſtinçam veſtidos de gala a cumprimentar, e beijar as maõs a Suas Mageſtades. Todas as Damas fizeram de tarde o meſmo cumprimento á Rainha, magnifica, e cuſtoſamente veſtidas; e de noite ſolemnizáram eſta feſta todas as Fortalezas da Cidade, e ſeu porto, com tres deſcargas da ſua artelharia. No meſmo dia fez Sua Mag. mercê á Duqueza de *Charny* de a nomear para Dama de honor da Rainha. O Condeſtable *Colonna*, e o Duque de *Giovenazzo* foram declarados por Sua Mag. Catholica *Grandes de Heſpanha*, e introduzidos como taes na preſença delRey, que eſtava ſentado no

ſeu trono ; e cobrindo-ſe immediatamente, depoîs que entráram, lhes ordenou, que ſe cobriſſem, o que fizeram, obſervando as ceremonias coſtumadas em ſemelhante acto. Eſta funçam ſe fez a 17. do mez de Junho, e o Condeſtable partiu a 21. com a Princeza ſua eſpoſa para Roma. Tambem partiu para a meſma Curia o Principe de *Cazerta*. Mandou-ſe recolher a eſte Reino o Principe de *la Torrella*, Embaixador de Sua Mag. na Corte de *Pariz*; por haver repreſentado ſer o ar daquella Cidade nocivo á ſua ſaude; e ſe nomeou para lhe ſuceder na meſma funçam o Duque de *Caſtro-Pignano*, Vice-Rey de Sicilia, e Tenente General dos Exercitos de Sua Mag. A 17. do proprio mez partiu para *Cadiz* a nau de guerra o *Real Filippe*, que ElRey tinha mandado apreſtar, para ſe ir unir com a Armada naval delRey Catholico, que ſe aparelha no porto de *Cadiz*.

Com as cartas de *Palermo* de 9. do corrente ſe recebeu a noticia, de que achando-ſe *Jozé Valentim*, Capitam Corſario, natural de *Trapani*, com a ſua galeota armada em guerra nos mares de Barbaria entre *Tunes*, e *Suſa*, deſcobriu ao amanhecer do dia 21. do paſſado huma barca de tranſporte, chamada *Sendal* na lingua Mauritana; e dando-lhe caça, teve a fortuna de a render, e conduzir a *Trapani* a 2. do corrente, depois de hum diſputado combate, que durou tres horas. Havia neſta embarcaçam quinze Mouras, e quarenta Mouros. Deſtes ficáram oito mortos, e outros tantos feridos na peleja; nam havendo da parte dos Sicilianos mais que hum marinheiro ferido.

Florença 27. de Junho.

A Dezerçam entre as Tropas deſte Eſtado continúa ainda com tanta força, que ſe achou preciſo reclutar o Regimento, que veyo de Lorena, com Soldados Italianos; e para que os Eſguizaros das guardas do Gram Duque nam dezertem, ſe lhes acrecentou o ſoldo. Chegáram á eſta Corte o Conde de *Alsfeldt*, e o Baram de *Waix*, para darem por parte do Eleitor Palatino o parabem da melhora á Sereniſſima *Eletriz Palatina* viuva, ſua cunhada, que lhes deu audiencia particular a 20. do corrente. As cartas de Roma nos dam a noticia, de ſe eſtar trabalhando actualmente em inſtruir hum proceſſo verbal, da vida, e acções da Princeza *Clementina Sobieski*, mulher do Pertendente da Gram Bretanha, para ſe proceder á ſua beatificaçam; e dizem mais, que o Principe Real, e

Elei-

Eleitoral de *Saxonia* começava a 26. deste mez a tomar banhos na fórma, que se resolveu na junta de Medicos, que se fez no Palacio do Cardeal *Albani*, (e na sua presença) sobre a queixa, que o mesmo Principe padece em huma perna, os quaes se ham de preparar com algumas ervas, e outros ingredientes medicinaes. Tambem dizem, haver Sua Santidade assinado hum Breve, pelo qual declára, que daqui por diante seja o glorioso *S. Francisco de Paula* reconhecido por Patram protector do Reino de Sicilia; e que naquelle Reino seja o dia da sua festa guardado como festa de preceito; e os Ecclesiasticos obrigados a rezar no seu dia o Officio, como de Santo da primeira classe.

Genova 13. de Julho.

MOnsenhor *Oddi*, Arcebispo de *Laodicéa*, que vay por Nuncio á Corte de Portugal, chegou a esta Cidade, embarcado em huma das duas galés do Papa, que aqui surgiram, commandadas pelo Cavalleiro *Oddi*, seu irmam; as quaes se tornáram a fazer logo á vela para *Leorne*, e Sua Exc. se embarcou em hum navio Inglez para o conduzir a Lisboa.

As cartas de *Bastia* de 21. do passado dizem, que se prosegue sem nenhum embaraço na reducçam dos rebeldes de *Corsega*: que muitos póvos haviam entregado as suas armas ás Tropas Francezas; e que estas se achavam já em *Córte*, Cidade capital daquella Ilha, com o Marquez de *Maillebois*, seu Commandante General. Pelas de 26. se soube, que *Luiz Giaferi*, *Jacinto de Paoli*, e *Brandone de Tavagna*, (tres dos principaes chefes dos rebeldes) haviam aceitado a amnistia, que se publicou, e tinham ido buscar o Marquez de *Maillebois* a *Rostino*, poucos dias antes que elle chegasse a *Córte*; que o mesmo General concedéra a sete rebeldes principaes a permissam de se embarcarem, cada hum com seis pessoas, para se retirarem aos paizes, que lhes parecesse. Por cartas mais modernas sabemos, que estes se embarcáram já a semana passada; e que o mesmo General vay dando licença a todos os cabeças dos rebeldes, que lha pedem, para sahirem da Ilha. Todos estes novos sucessos dos Corsos se atribuem em parte á desuniam, que reinava entre os seus Cabos; e em parte ás asseverações, que se lhes fazem, de que ham de ficar muy contentes de terem feito a sua submissam. He innumeravel a quantidade de armas de fogo, que elles tem entregue aos Francezes, os quaes nam contentes de os verem desarmados, ain-

ainda tem conſeguido delles hum grande numero de refens. O Marquez determina aſſiſtir algum tempo em *Córte*, para fazer as intimações neceſſarias aos Conſelhos ſituados da outra parte das montanhas; porque os deſta ſe acham já todos na obediencia de *França*; e determina formar naquelle ſitio hum Forte para defenſa das Tropas, que alli intenta deixar. Dizem os Corſos, que fazem a entrega das ſuas armas na ſuppoſiçam, de que nunca eſtarám no dominio deſta Republica; porém os Francezes dizem, que ſe eſtá cuidando no modo, e nas condições, com que os faram reduzir ao eſtado antigo, ficando contentes, mas ſempre na obediencia deſte Senado.

Havendo hum patacho deſta Republica encontrado huma galeota de *Barbaria* no canal de *Luſtrica*, conſeguiu o metella a pique com trinta Mouros. Quatro galés da Religiam de Malta encontráram junto á Ilha de *Ponza* hum navio Argelino, o qual rendéram depois de hum forte combate, fazendo 160. Turcos eſcravos. Eſtas galés, que eſtiveram em Leorne, ſe fizeram á vela a 17. para *Toulon*. Anda embarcado nellas hum grande numero de Cavalleiros da Ordem de Sam Joam; e dizem, que acompanháram o Cardeal de *Tencin*, que paſſa da meſma Cidade de Toulon para *Civita-Vecchia*, com intento de ir receber o Capello em Roma.

Veneza 29. de Junho.

POr huma Marſiliana chegada de *Mitelene* carregada de azeite, e outras mercadorias, ſe teve a noticia, de que a nau, que levou a *Conſtantinopla André Erizzo*, novo Miniſtro deſta Republica, tinha entrado a 19. de Mayo paſſado no canal de *Corfú*. As cartas de *Raguza* referem, que os Turcos ſe acham em grande conſternaçam depois da entrada, que as Tropas Imperiaes fizeram na *Boſnia*, onde queimáram os almazens de mantimentos, que havia naquelle Reino; porque pela diligencia, que ſe fez para próver outros de novo, ſubiram todos os viveres a hum preço tam alto pela ſua raridade, que ſe chega a dar cinco ducados por huma medida de trigo. As cartas de *Roma* nos dizem, que o Papa deu audiencia publica ao Principe de *Paleſtrina*, com as formalidades, que ſe coſtumam dar aos Principes Romanos, reconhecendo-o como tal; e que eſte Principe, como Perfeito daquella Cidade, pertendia ter o primeiro lugar na funçam, que ſe devia fazer hontem, de apreſentar a *Haquenea* ao Papa, para cuja funçam todos os feudatarios do Reino de Napoles recebéram or-

ordens daquella Corte, e insinuações do Cardeal Acquaviva, para acompanharem ao Condestable Colonna nesta ceremonia; porém que em huma Congregaçam particular, que se fez sobre o ceremonial, se decidiu, que lhe nam era devida a precedencia. Os feudatarios, que tiveram aviso, para se acharem nesta funçam, foram o mesmo Principe de *Palestrina*, os Duques de *Marciano*, *Lancelloti*, *Cesarini*, *Lanti*, *Paperili*, e *Altemps*. As mesmas cartas acrecentam ser tam excessivo o calor no territorio daquella Cidade, que muitas pessoas, das que andavam na seifa, cahem mortas no meyo do trabalho; pelo que se mandára usar da providencia de nam cegar o trigo senam de noite; e se nam dá sepultura a nenhum cadaver, dos que assim morrem, sem que os Medicos o examinem. Escreve-se de Smirna, com data de 8. de Mayo, que a Caravana, que se esperava de *Angory*, nam era ainda chegada; e que corria a voz, de que o rebelde *Saré-Bey-Oglou*, que fogiu com toda a gente, que o seguia, nam tinha ainda perdido a esperança de repetir as suas primeiras intenções.

ALEMANHA.

Molck 20. de Junho.

DEpois que a Emperatriz viuva Amalia se acha nesta Villa, janta, e cea todos os dias com a familia Eleitoral de Baviera no quarto, que ocupa no Convento da Abadia. A mesa he servida pelas Damas de honor de ambas as Cortes; e dos Cavalheiros, nam assistem mais que o Mordomo mór da Emperatriz, e o Conde de *Preising*, Camereiro mór do Eleitor. A 24. houve huma Serenata no quarto da Senhora Eletriz, a que assistiu a Emperatriz sua mãy. A Princeza *Antonia* cantou huma Aria, que a Princeza *Theresa* sua irman acompanhou com o cravo. O Eleitor, e a Eletriz o fizeram tambem tocando alaúdes. O Principe Eleitoral tocou rabecam; e a Princeza mais moça, que tem 16 quatro annos, e dez mezes, tocou o Psalterio com todo o primor. A 25. divertiram os Principes a Senhora Emperatriz sua avô, e a toda a Corte, com a tragedia de *Attalia*, composta por *Monf. Racine*, sobre hum muito bom theatro, que se havia feito expressamente em *Munick*. A Princeza mais velha fez o papel de *Attalia*, a Princeza *Theresa* o de *Josabet*, a terceira Princeza o de *Joas*, o Principe Eleitoral o de *Abner*, e os Cavalheiros, e Damas da Corte de Munick fizeram os mais papeis. Havia no theatro mais de mil pessoas, sem se haver deixado entrar nelle

as de baixa esféra. Todo o Mundo se admirou da perfeiçam, com que o Principe Eleitoral, e todas as Princezas suas irmans representáram os seus papeis. A separaçam das duas Cortes estava fixa para o primeiro de Julho, fica diferida para quatro. O Eleitor, a Eletriz, e o Principe Eleitoral voltarám por terra para *Baviera*, e as tres Princezas faram a sua viagem pelo rio.

Vienna 4. de Julho.

AS cartas de *Molck* nos dizem, que indo o Eleitor de Baviera incognito a *S. Polten*, para alli receber a Senhora Emperatriz viuva, se chegou á porteira do coche para ajudar a Sua Mag. Imp. a apear-se; e que o Principe de *Lichtensteim*, seu Mordomo mór, que o nam conheceu, lhe dissera, que em virtude do seu cargo lhe tocava apresentar a mam á Emperatriz, e o Eleitor sorrindo-se lhe respondeu, que entendia, que naquelle caso era mais bem fundado o seu direito; e neste tempo descobrindo a venera do Tuzam, que trazia escondida, beijára a mam á Emperatriz, que manifestou a estrema alegria, que lhe havia causado hum sobresalto tam agradavel.

Os ultimos avisos das fronteiras da Transilvania dizem, que o Principe de *Lobkowitz* havia entrado no Condado de *Temeswar* com o Corpo de Tropas, que governa, e com seu trem de artelharia. O Emperador partiu hoje para se divertir na caça, em hum sitio, que dista algumas legoas desta Cidade, onde muita gente crê, que o Eleitor de Baviera se achará tambem, para ter huma conferencia com Sua Mag. Imp. porém isto nam he mais que huma conjectura, sem embargo, de que por todas as razões se manifesta achar-se restabelecida entre as duas Casas Austriaca, e Bavara, a boa harmonia, que por algum tempo esteve suspensa; e se prova bem do novo fornecimento de Tropas, que o Eleitor faz a Sua Mag. Imp. para servirem na Hungria; as quaes constam de hum Regimento de Couráflas, e outro de Dragões, de que se espera aqui brevemente a primeira coluna; e estas viram acompanhadas de hum grande numero de reclutas para os Regimentos Bavaros, que se acham na Campanha. Espera-se com grande impaciencia a entrada das Tropas Russianas na *Moldavia*; porque os ultimos avisos da *Ukrania* nos dizem, que o Conde de *Munick* recebéra ordem da sua Soberana para proseguir esta empreza, e se tinha já posto em marcha com o seu Exercito, atravessando huma parte do Reino de Polonia, o que

cau-

caufará hum notavel fufto aos inimigos, principalmente fe emprender o fitio de *Choczim*, como alguns entendem. Os da fronteira dizem, que o Gram Vizir fe acha acampado com 40U. homens junto a *Widdino*; e que haverá perto de 10U. Turcos nos contornos de Lugos; e que hum Corpo de 4U. Janizaros marchava para a parte de *Caranfebes*.

Francfort 2. de Julho.

AQui fe fala, que ha algumas propoftas ajuftadas entre o Emperador, ElRey de França, e varios Eleitores, para procurar a ElRey de Pruffia hum equivalente capaz ás fuas pertenções da fuceffam dos Eftados de *Juliers*, e *Berghen*; e ha mais aparencia que nunca, de que efta dependencia fe ajuftará por huma compofiçam amigavel. Torna-fe a falar no cafamento da fegunda filha do Emperador com o Principe Eleitoral de Baviera; e que por efte matrimonio fe ajuftarám todas as diferenças, que ha entre Sua Mag. Imp. e a Cafa de Baviera. Efcreve-fe de Caffel, que o Principe Guilhelmo de Haffia, e o Principe Maximiliano, feu irmam, fe acham ha tres femanas no Caftello, e Cafa de Campo de Wabern, pertencente ao primeiro deftes dous Principes; e que ahi determinam paffar huma parte do Veram. De Trevires fe avifa, haver-fe recebido de Luneville a noticia, de que ElRey Stanislao, depois de haver tomado as aguas de Monthuifon, determinava ir a Verfalhes para fe defpedir da primeira Madama de França fua neta; e defejar-lhe huma feliz viagem. Faleceu em Manheim o Baram de Bufch, Vice-Chanceller, e Confelheiro do Confelho privado do Eleitor Palatino.

Berlin 7. de Julho.

ELRey voltou de *Potsdam* a efta Corte a 30. do mez paffado com perfeita faude; e no dia feguinte affiftiu ás vodas da filha mais velha de Monf. de *Viereeck*, feu Miniftro de Eftado, com Monf. de *Goezen*, Sargento mór do Regimento de *Sydow*. Ante-hontem chegou o Margrave reinante de *Bareith*, genro, e parente delRey, com huma pequena comitiva, e logo foy bufcar a Sua Mag. que nam tinha noticia da fua viagem, e ficou muy alegre de o ver de repente; recebendo-o com todas as demonftrações, que fe podem fazer de carinhos, e ternuras. A' manhan parte Sua Mag. para o feu Reino de Pruffia, acompanhado do Principe Real, e do Principe de *Anhalt-Deffau*.

Dresda 4. de Julho.

SUas Mageſtades ſe tem divertido eſtes dias de tarde, ora no paſſeyo, ora na caça, nas circumferencias deſta Corte; e ambos foram padrinhos do filho, que naceu ao Conde de Bruhl, ſeu Miniſtro de Eſtado, e cabinete, o qual ſe acha tambem perfeitamente convalecido da perigoſa enfermidade, que padeceu. Chegou de Pariz a 23. do paſſado o Conde *Mauricio de Saxonia*, irmam natural delRey; e no meſmo dia beijou a mam a Sua Mag. Terça feira proxima partem ElRey, e a Rainha para *Toplitz*, a tomar os banhos daquelle ſitio. O Principe Real nam voltará de Italia antes do fim deſte anno. As cartas de Polonia nos dizem, haver noticia no Exercito da Republica, que os Ruſſianos, que atégora eſtiveram junto a *Walſikow*, e áquem de *Trypol*, haviam entrado nas fronteiras de Polonia; mas que iſto merecia confirmaçam. Tambem ſe havia recebido a nova, que havendo-ſe encontrado o Exercito dos Perſas com hum grande Corpo de Tropas do *Gram Mogor*, entráram em combate, e ficou o ultimo inteiramente deſtruido. O Principe Lubomirski, Palatino de Cracovia, ſe deſpediu de Sua Mag. e partiu para Vienna.

GRAM BRETANHA.

Londres 10. de Julho.

COntinuam-ſe ſempre com vigor as preparações de guerra terreſtre, e naval. ElRey fez a 4. do corrente em *Hide-Parc* a reviſta das quatro Companhias das guardas do Corpo, das duas de Granadeiros de cavallo. Reſolveu-ſe em hum Conſelho, que ſe fez em *Kenſington*, aumentar até 22U. homens o numero dos marinheiros, que ſe devem empregar na mareaçam, e ſerviço das naus de guerra, que já eſtam armadas, e ſe devem armar ainda. Depois que ſe começou a tomar gente por força para as Eſquadras, ſe achou baſtante para completar eſte numero; mas como entre a que foy levada para os navios ſe achou muita, que nunca ſerviu no mar, e outra, que nam he propria para aquelle miniſterio, os Capitaens julgáram ſer mais conveniente mandalla embora, de ſorte que ſe entende, que nam haverá entre todos os marinheiros, que ſe acham liſtados, mais de dezaſete mil. Todos os hyaćtes delRey com quatro eſcaleres de naus de guerra ſe acham actualmente empregados no rio deſta Cidade a tomar gente por força. Tres fragatas delRey encontrando na altura de *Yarmouth* ſetenta barcos de carvam, tomáram a mayor parte

das

das ſuas equipagens para ſerviço de Sua Mag. e de varios portos do Reino ſe aviſa, que ſe tomam tambem as de todos os navios, que a elles chegam. Os Commiſſarios da marinha compráram leſta feira muitos de duzentas, e trezentas toneladas, para os empregar como almazens de provimentos. Em *Dublin* ſe fretáram muitas embarcações para o tranſporte dos dez Regimentos, que vem de Irlanda para eſte Reino. Os moradores deſta Cidade tem ordem para ſe proverem dentro de hum mez de moſquetes, e bayonetas, ſobpena de cinco libras eſterlinas de condenaçam. Mandáram-ſe ordens aos Governadores dos Condados, (ou Provincias) do Reino, para que todos tenham as milicias do Paiz prontas, no caſo que ſejam neceſſarias. Dizem, que os guardas tem ordem para ſe nam auſentarem dos ſeus quarteis; mas eſtarem ſempre preſtes, para ſe ajuntarem ao primeiro aviſo. A 6. houve Aſſembléa do Almirantado, e ſe mandáram aparelhar as naus de guerra *Argbile*, e *Greenwich*, de 50. peças cada huma; e deram o commandamento dellas aos Capitaens *Lingen*, e *Windham*. Os Governadores das Companhias dos fragateiros, que por convençam ſe tem obrigado a fornecer mil marinheiros, quando o Governo os pede, tem já, conforme as ordens, que recebéram, notificado, os que deſtinam a encherem aquelle numero, para paſſarem aos lugares, que lhes tem aſſinado, ſobpena de prizam por tempo de ſeis mezes, e de defenſa de remar no *Tameſis* por tempo de dous annos. As cartas circulares, que ſe mandáram da parte do Governo aos Juizes civis do Reino para liſtar a gente por força, aſſim para o Mar, como para a Terra, ſam eſcritas com expreſſoens mais fortes, do que nenhumas, que ſe eſcrevéram na mayor força da guerra no reinado da Rainha Anna. Muitos fidalgos moços ſe prepáram para ſervirem como voluntarios na Eſquadra do Almirante *Norris*.

As ultimas cartas, que ſe recebéram da *Jamaica* dizem, que o Capitam *Maſters*, commmandante de huma chalupa chamada o *Drago*, tinha conduzido áquella Ilha huma chalupa Franceza; que foy declarada por de boa preza. *Ricardo Glin* recebeu eſta ſemana a ſua Patente, pela qual he feito Capitam General, e Governador da *Carolina Meridional*. Aviſaſe da *Nova Inglaterra*, que em huma Aſſembléa geral, que ſe fez na Colonia da Ilha de *Rhodes*, foram eleitos, *Joam Panton* para Governador da meſma Ilha, e *Daniel Abbott* para

De-

Deputado governador, póſtos, que ao preſente ſam providos por eleiçam dos póvos. O Cavalleiro *Chanoler Ogler* partiu ſeſta feira paſſada para *Portsmouth*, donde deve ſair com tres naus de guerra, para ſe ir ajuntar com as que ao preſente eſtam nas Indias Occidentaes á ordem do Capitam *Brown*.

FRANCA.

Pariz 18. de Julho.

A Corte ſe acha ainda em *Compiegne*, donde a Rainha voltará para *Verſalhes* a 25. O *Delphim* virá a 27. e ElRey no primeiro, ou ſegundo do mez proximo. *Madama*, *Madama Henriqueta*, e *Madama Adelaide*, filhas de Suas Mageſtades, vieram aqui a 12. acompanhadas da Duqueza de *Tallard*, Aya dos Infantes de França. Foram cumprimentadas pelo Magiſtrado da Cidade do caes das *Thuilleries*, e ſe apeáram na Igreja Metropolitana, onde o Arcebiſpo de Pariz com o ſeu Cabido as recebeu á porta; e ſendo conduzidas ao Coro, fizeram nelle oraçam, e ouviram depois Miſſa na Capella de Noſſa Senhora, celebrada por hum Capellam delRey. Saîndo da Igreja foram jantar no Palacio das *Thuilleries* no quarto da Duqueza de *Ventadour*, onde foram ſervidas pelos Officiaes da Caſa Real. De tarde paſſeáram no jardim, e ſe recolhéram a *Verſalhes*. O povo enchia os caminhos, por onde eſtas Princezas paſſáram; e com as ſuas aclamações manifeſtavam a alegria, que lhes inſpirava a ſua preſença. Trabalhaſe na Caſa da Cidade em ſoberbas preparações, que ſe fazem para ſolemnizar o caſamento de Madama com o Infante D. Filippe. Toda a Caſa do Magiſtrado ſerá pintada, e illuminada por todas as partes. O Cavalleiro *Servandoni* tomou a ſete as medidas para ſituar a maquina, em que ſe ha de repreſentar o ſoberbo fogo de arteficio, que o Magiſtrado deſtina para a celebraçam deſtes deſpoſorios. Eſta maquina ſe ha de armar ſobre a ponte nova, atraz da eſtatua equeſtre de Henrique IV. O Marquez de *la Mina*, Embaixador de Heſpanha, faz tambem as ſuas diſpoſições, e apreſtos para celebrar com pompa o meſmo caſamento, e fará hum fogo de arteficio, que ſerá hum dos mais magnificos, que ſe tem feito, e a maquina ſe ha de levantar na borda do *Senna* defronte do ſeu Palacio.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Agosto.

QUarta feira da semana passada, por ser destinada á festa da gloriosa Santa Clara, visitou a Rainha nossa Senhora o Convento das Religiosas da Madre de Deos; e no dia seguinte a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, onde estava o Lausperenne.

A Illustrissima, e Excellentissima Senhora Duqueza Henriqueta Julia Gabriela de Lorena, esposa do Duque Estribeiro mór, com quem se havia recebido em Pariz a 11. de Mayo passado, entrou neste Reino pela Praça de Almeida, havendo sido recebida na raya delle com todas as honras militares. Ao sair daquella Praça se lhe fizeram as mesmas honras, acompanhando-a hum Regimento de Cavallaria até o rio Coa, huma Companhia até Pinhel, e huma Esquadra até Tentugal, Villa, de que he Conde, e Senhor o Duque seu Esposo. Nesta foy recebida pelos seus vassallos com grandes demonstrações de alegria, e festejada com luminarias, e combates de Touros, e nella viu a primeira vez ao Illustrissimo, e Excellentissimo Duque, que tinha ido de Lisboa a conduzilla. Continuando depois a sua viagem visitáram Suas Excellencias a Capella da milagrosa Imagem de Nossa Senhora de Nazareth, onde tiveram o divertimento de varias pescarias no mar daquella costa. Na Villa de Alcobaça foram recebidos, e hospedados pelo R.mo D. Abade Geral, Esmoler mór, com toda a grandeza; e em Santo Antonio do Tojal por ordem do Emin. Senhor Cardeal Patriarca na sua magnifica Casa de Campo, onde se tinha prevenido com a mayor abundancia tudo, quanto podia ser necessario para semelhante hospedagem; e na mesma fórma na sua quinta do Campo grande, onde se detiveram dous dias, tratados sempre com a mesma magnificencia, e grandeza. Na terça feira 11. vieram do Campo grande para o sitio de Pedrouços, Casa de Campo do Duque, passando por dentro desta Cidade, e acompanhado de toda a Nobreza da Corte. O Duque em hum coche com os Marquezes de Tavora, e Alegrete seus sobrinhos, e do Conde de la Marck, Cavalheiro Francez, parente da Senhora Duqueza, a quem veyo conduzindo de França para este Reino, e esta Senhora em outro coche com a Senhora Condessa

de

de Alvor ſua cunhada, e a Senhora Condeſſa de Villa-nova ſua ſobrinha. As mais Senhoras da Corte a eſtavam eſperando em Pedrouços, onde houve na meſma noite hum grande refreſco, que ſe tem repetido nos dias ſeguintes com eſplendidos banquetes, e extraordinarios divertimentos.

Na Villa de Guimaraens ſe celebráram com grande magnificencia no dia 29. de Junho os deſpoſorios de Eſtevam Machado de Miranda Mello e Gomide, Fidalgo da Caſa Real, e Senhor do antigo Morgado de S. Miguel da meſma Villa, com ſua prima ſegunda a Senhora D. Jozefa Maria de Mello Pereira Barreto, filha de Antonio do Rego de Barros, Fidalgo da Caſa Real, e de ſua mulher a Senhora D. Anna Maria de Mello e Alvim, da Villa de Vianna do Lima, onde ſe recebéram; tomando as bençaõs na Igreja Collegiada de Noſſa Senhora da Oliveira.

ADVERTENCIA.

Na logea de Antonio de Souſa da Silva na rua nova ſe vendem os livros ſeguintes: Guerreiros, *toda a obra. A* Hiſtoria delRey D. Sebaſtiam *em folha. O ſegundo tomo de* Larraga. Directorio de Ceremonias de Coro, e Parrocos, *com hum Apendix de Decretos da Sagrada Congreg. de Rit.* Divertimento erudîto, *ſegundo tomo. Eſtes meſmos livros ſe vendem em Braga, e Porto, nas logeas de Manoel Pedrozo Coimbra, mercador de livros.*

Papel novo intitulado Diſcurſos da Cabalina, *em que ſe deſcreve a ruina do grande, e antiquiſſimo Pinheiro da Cidade de Evora, que depois de dezoitos ſeculos de duraçam a impulſos do vento cahio por terra a 2. de Janeiro deſte preſente anno de 1739. Vende-ſe na logea de Manoel da Conceiçam ao Conde de Santiago.*

Hum livro em doze com o titulo O Ordinando inſtruido, para primeira Tonſura, Ordens Menores, de Subdiaconos, Diaconos, e Presbyteros, *compoſto pelo Padre Manoel Ayres, Theologo Luſitano. Vende-ſe na logea de Jozé Franciſco Mendes livreiro detraz da Igreja da Magdalena.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

Num. 35. 409

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Agoſto de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 7. de Julho.

AS ultimas cartas, que ſe recebéram das fronteiras de *Finlandia* dizem, que todas as Tropas, que Suecia tem naquella Provincia, nam paſſam de 10U. homens. Fala-ſe variamente dos deſignios daquella Coroa, e da Eſquadra Franceza; e muitos entendem agora, que nam tem eſte Imperio nada que recear por aquella parte; querendo antes perſuadir-nos, que o ſeu intento he fazer huma diverſam a ElRey de Pruſſia; quando ſeja neceſſario conſtranger aquelle Principe a convir, no que França tem diſpoſto, para eſtabelecer a ſucceſſam do Eleitor Palatino, porque neſſe caſo Francezes, e Suecos faram hum deſembarque na *Pomerania*, e emprenderám a tomada de *Stetinia*, que França tem prometido reſtaurar a Suecia. Como ſeja intereſſe da Gram Bretanha, e dos Eſtados Geraes, que França nam tome pé no Balthico, ſe nam duvi-

da, que a Gram Bretanha mandará huma consideravel Esquadra a este Mar, para observar os designios destas duas Nações pelos seus movimentos; mas nós entretanto vamos dispondo tudo, quanto póde ser preciso para a nossa defensa; no caso, que os Suecos, sem embargo das suas asseverações intentem fazer-nos guerra. A 28. do mez passado se lançáram ao mar mais nove galés de dezaseis bancos cada huma, a que puzeram os nomes de *Fiel*, *Alegre*, *Ligeira*, *Felíz*, *Apressada*, *Invencivel*, *Atrevida*, *Agil*, e *Segura*. Trabalha-se com a mesma força na obra das fortificações de *Cronstadt*, *Wyburgo*, *Revel*, e *Riga*. Tem-se mandado embargar todas as embarcações pequenas, que estam em *Cronstadt*, para conduzirem huma grande quantidade de mantimentos de toda a sorte aos almazens de *Wyburgo*.

As ultimas cartas da *Ukrania* dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* se achava a 31. de Mayo a duas legoas e meya da fronteira de Polonia; e que logo entraria naquelle Reino, para atravessar huma parte delle até *Sorocka*, e alli passar o *Niester*; e as de Varsovia de 27. de Junho dizem, que já o Exercito havia começado a entrar no territorio daquelle Reino. Assegura-se, que vay sitiar *Choczim*, para cujo efeito leva hum consideravel trem de artelharia; e o Exercito provimento para seis mezes. O Feld-Marechal *Lascy*, fica com outro nas linhas da *Ukrania*, cobrindo aquella Provincia das invasoens dos Tartaros. O Conde de *Osterman* recebeu huma carta do Marquez de *Villa nova*, Embaixador de França na Corte de Turquia; a qual chegou por via do Hospodar de *Moldavia*, a quem o dito Embaixador a enviou por hum Expresso. Nella lhe refere o Embaixador as boas disposições, em que se acha o Gram Vizir para ajustar a paz com as Potencias Christans; e lhe roga queira persuadir á Emperatriz para que facilite quanto for possivel os meyos de se poder conseguir hum fim tam estimavel, e reciprocamente util.

O Marquez de *Botta* tomará brevemente o caracter de Embaixador extraordinario do Emperador dos Romanos; e ha de ter a 13. a sua primeira audiencia publica da Emperatriz, na qual tambem ha de fazer a formalidade de pedir a Sua Mag. Imp. a Princeza *Anna* de Mecklenburgo sua sobrinha, para esposa do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*, sobrinho da Emperatriz dos Romanos reinante.

Ha poucos dias, que aqui chegou hum navio Dinamar-

quez

quez de 32. peças, em que veyo embarcado o Conde moço de *Danneskiold*; o qual com o Capitam do mesmo navio foy apresentado á Emperatriz pelo Baram de *Bachoff*, Ministro de Sua Mag. Dinamarqueza. Tambem a 5. do corrente deu Sua Mag. Imp. audiencia a Mylord *Baltimore*, Cavalheiro Inglez, que aqui chegou ha poucos dias; e foy recebido com particular agrado. Elle determina deter-se algum tempo nesta Corte, e embarcar-se depois para passar a *Marylandia*, Paiz da America Ingleza, de que elle he senhor donatario. O Principe de *Cantemiro*, Embaixador extraordinario desta Coroa na Corte de França, foy declarado por Sua Mag. Imp. para Gentil-homem da sua Camera.

POLONIA.

Varsovia 9. de Julho.

ESCreveu Mons. *Golimbiewsky*, Residente da Russia nesta Corte, huma carta ao Senado, em que lhe deu parte, de que havendo o Conde de *Munick* recebido ordem de Sua Mag. Imp. Russiana para passar com o seu Exercito o rio *Niester*, e se avançar para *Choczim*, nam pudera este General dispensar-se de entrar nas terras da Republica, mas que havia de ter particular cuidado de fazer observar ás suas Tropas a disciplina mais exacta, e mandar pagar em dinheiro de contado todos os mantimentos, forragens, e mais cousas, de que os Soldados tiverem necessidade; acrecentando, que ao mesmo tempo serviria o Exercito da Emperatriz de segurança a este Reino, contra quaesquer entradas dos Infieis, e que huma das principaes atenções dos Officiaes, será impedir, que os Soldados nam façam cousa, que possa causar o menor prejuizo, ou o mais ligeiro desprazer á Naçam Poloneza. Poucos dias depois da chegada desta carta se soube, que o Exercito Russiano havia saido a 16. de *Kiovia*, onde tinha o seu arrayal, e chegára a 18. a *Berdyckzow* nas fronteiras deste Reino; que o Conde de *Munick* o dividiu alli em cinco colunas, e veyo atravessando a *Podolia* para chegar a *Pickow*, Villa situada na ribeira de *Kilis*, onde determinava reunir as referidas colunas. Esta noticia fez alguma alteraçam neste Reino, receando-se, que tendo-a os Infieis, fariam alguma entrada nas terras da Republica, por correr neste tempo a voz, de que o Exercito Ottomano, commandado pelo novo Bachá de *Bender*, e o Sultam de *Bialogorodia* com as Tropas Tartaras, fazendo o numero de 100U. homens, tinham já passado o *Niester* em

Ta-

Taſſarow, affima de *Bender*, e o *Bog* junto a *Ladyeezin*, e ſe avançava com o deſignio de atacar os Ruſſianos. A' viſta deſtas circunſtancias julgou o Gram General da Coroa ſer conveniente, mandar cartas circulares ao Palatino, e Staroſtes da *Polodia*; ordenando-lhes, meteſſem guarnições fortes em todas as Cidades deſte Palatinado, e ajuntaſſem madeiras, e os mais materiaes neceſſarios para fabricar obras, que os poſſam pôr em eſtado de defenſa; e como poderia ſer igualmente perigoſo, que os Turcos, ou os Ruſſianos ſe apoderaſſem de *Kaminieck*, para terem huma Praça forte no Reino, o Exercito da Coroa, que eſtá acampado em *Chemielck* ſobre o *Bog*, ſe irá meter debaixo da artelharia da meſma Praça, tanto que o Bachá de *Bender*, ou o Conde de *Munick* fizer algum movimento para aquella parte. Eſte ultimo General mandou hum ſeu Official a *Laticezew* com ordem de alli formar hum almazem para as Tropas Ruſſianas; e eſte Official tem comprado todos os mantimentos, que póde deſcobrir em todos aquelles contornos. Nam obſtante as aſſeverações, que o meſmo General tem feito, de que ha de impedir ás ſuas Tropas commeterem a minima deſordem nas terras da Republica, a mayor parte dos paizanos de *Podolia* ſe tem retirado para a *Volhinia*, e para outros Palatinados viſinhos.

Eſcreve-ſe da Ukrania, que o Feld-Marechal *Laſcy*, que ficou naquella Provincia para guardar as linhas, que alli fizeram os Ruſſianos para defenſa do ſeu Paiz, deſtacára das Tropas, que tinha a ſua ordem, ſeis Regimentos de Infanteria, e quatro de Dragões, para paſſarem á *Ingria*, e reforçarem o poder, que alli tem a Emperatriz, para ſe opor aos deſignios de Suecia; e tres Regimentos do meſmo Exercito tem ordem de marchar para a Livonia com o meſmo fundamento. Outras cartas das fronteiras dizem, que o Capitam Bachá, ou Almirante principal da Armada Turca, tinha no principio deſte Veram formado o deſignio de atacar hum dos Fortes, que defende a entrada da Praça de *Azoph*; em cuja empreza queria empregar o Corpo de Janizaros, que o Gram Senhor mandou embarcar na meſma Armada; mas que agora pela incerteza, em que eſtava do deſignio dos Ruſſianos, reſolvéra conſervallos nas ſuas naos, para os poder deſembarcar na *Krimáa*, no caſo, que o General *Laſcy* faça alguma nova invaſam naquella Provincia.

DINAMARCA.

Copenhague 14. de Julho.

MOnſ. de *Chavigny*, Miniſtro de França, partiu hontem pela manhan deſta Corte para Pariz. Ha de fazer a ſua viagem, ſegundo dizem, por Hollanda, e ſe ha de deter algum tempo na Haya. A Eſquadra Franceza, que eſteve alguns dias neſta bahia, ſe fez á vela no primeiro do corrente para o *Mar Balthico*, ſem haverem chegado os mais navios, que eſperavam de reforço, como aqui aſſegurava a ſua equipagem. Entende-ſe, que vay em direitura a Stockholm; e agora ſe acaba de ſaber, que obrigada dos ventos contrarios foy lançar ferro defronte de *Dragoe*.

SUECIA.

Stockholm 14. de Julho.

SUas Mageſtades ſe acham com toda a ſua Corte na Caſa Real de Campo de *Carlesberg*, para onde partiu o Enviado de Hollacia o Senhor de *Pechlin*, para em nome do Duque Regente dar parte formalmente á Corte da morte do Duque ſeu irmam.

A Eſquadra Franceza, mandada pelo Vice-Almirante Marquez de *Antin*, depois de haver eſtado alguns dias ſobre ferro em *Dalroe*, na entrada do porto deſta Cidade, ſurgiu nelle a 11. do corrente. A nau Almirante, o *Bourbon*, ſalvou o Caſtello com quinze tiros de canham, e ſe lhe reſpondeu com dezaſeis. Eſta Eſquadra he ſó compoſta de quatro naus de guerra, e huma fragata, e traz 2U088. homens de equipagem. Aſſegura-ſe, que ſerá reforçada com mayor numero de naus; e preſume-ſe, que paſſará aqui o Inverno.

O Baram de *Cronſtedt*, Coronel do Regimento de Artelharia, foy nomeado General em chefe para a Finlandia, e partiu já para aquelle Paiz, onde o General Conde de *Lewenhaupt* mandará a Cavallaria; e o General Conde de *Budenbroek* a Infanteria. Tem-ſe reſolvido fazer a reviſta geral de todas as Tropas do Reino depois da colheita. As guardas delRey fazem exercicio todos os dias na preſença de Sua Mag. O Conde *Frolich* eſtá nomeado Preſidente da Juſtiça para *Abbo*. O Secretario de Eſtado Baram de *Gheda* foy promovido a Chanceller da Corte; e o Conſelheiro *Poppelman* a Secretario deſta Cidade. Monſ. de Beſtuchef, Miniſtro da Ruſſia, que tinha ordem da ſua Corte para ſe recolher, recebeu outra para ficar, o que deſvanece totalmente a voz, que corria

de hum rompimento entre as duas Nações. Estes dias chegou hum Correyo do nosso Residente em Constantinopla.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Julho.

O Conde de *Tessin*, que vay por Embaixador de Suecia á Corte de França, chegou aqui de Copenhague com Mons. de *Chavigny*, que esteve por Embaixador de França na Corte de Dinamarca, e ambos vam para Pariz; o primeiro pelo caminho de *Bruxellas*, o outro por *Hollanda*. A Esquadra Franceza chegou a *Dahleroe* nas costas de Suecia; e segundo os avisos, o Marquez de Antin, seu Commandante, devia partir logo para *Stockholm*. Os avisos de *Kiehl* dizem, que a 11. deste mez foy transferido o corpo do Duque de Holsacia-Gottorp defunto com grande pompa de *Rolfshagen* para *Bordelsholm*, onde ha de ser sepultado no jazigo dos seus ascendentes.

Haverá cinco mezes, que Mons. de *Sinclair*, Tenente Coronel no serviço delRey de Suecia, partiu de *Stockholm* com huma commissam da sua Corte para a de Turquia; e no principio de Junho passado voltou de *Constantinopla* para Suecia acompanhado de hum homem de negocio Francez. Foy seguido desde *Kaminieck* por alguns Officiaes Estrangeiros, que o alcançáram nos confins de *Silezia* entre *Sorau*, e *Christianstadt*, e lhe pediram os papeis, que levava; e porque o recusou fazer, e se poz em defensa, foy morto, e se lhe tomáram os papeis. Continuando o negociante Francez a sua derrota sem impedimento algum.

As cartas de Varsovia de 15. de Julho nos dizem, que o Exercito Russiano, commandado pelo Feld-Marechal Conde de *Munick*, se achava no primeiro do corrente a doze legoas de *Choczim*: que este General faz observar huma exacta disciplina ás suas Tropas; e paga com dinheiro na mam tudo, quanto se lhes fornece para a subsistencia, e uso dos seus Soldados: que o seu Exercito se compoem de 40U. homens escolhidos; e segundo a grande pressa, com que marcha, estará já ha muitos dias sitiando aquella Praça: que os Turcos, e os Tartaros se ajuntavam em grande numero desta parte dáquem do rio *Niester*, para lhe disputarem a passagem do rio; e que assim se esperava receber brevemente a noticia de alguma acçam.

Vien-

Vienna 15. *de Julho.*

SUas Mageſtades Imperiaes partiram pelas tres horas da tarde de 4. do corrente para *Burgerſtorff* a falar com o Eleitor, e Eletriz de Baviera, com quem tinham ajuſtado verem-ſe naquelle ſitio. Chegáram a elle pelas ſeis horas, e logo deſpacháram hum Expreſſo com eſta noticia a Suas Altezas Eleitoraes, que haviam partido no meſmo dia da Abadia de *Molck* com o Principe Eleitoral; e ſe tinham detido a meya legoa de *Burgeſtorff*, para onde immediatamente partiram, depois de receberem o Expreſſo. Foram recebidos ao decer do coche pelo Conde Franciſco de *Starremberg*, Eſtribeiro mór do Emperador, que os conduziu ao quarto de Suas Mageſtades Imperiaes. Eſtas ſe avançáram para Suas Altezas Eleitoraes, e as recebéram com todas as poſſiveis demonſtrações de huma verdadeira amiſade. A Senhora Eletriz quiz beijar a mam á Emperatriz; mas Sua Mag. Imp. o nam conſentiu, e a abraçou tres vezes com grande ternura. O Principe Eleitoral, que ſe tinha detido em huma das ante-cameras, foy introduzido depois na preſença de Suas Mageſtades, e lhes beijou as maõs. Depois dos primeiros cumprimentos entráram as duas familias para hum cabinete; e o Emperador ſe entreteve ſó com o Eleitor mais de huma hora. Deſpediram-ſe depois. Suas Mageſtades Imperiaes voltáram na meſma noite ao Palacio da *Favorita*; e Suas Altezas Eleitoraes foram buſcar a Emperatriz *Amalia*, que ſe achava a eſte tempo em *Santo Hipolito*; e deſpedindo-ſe com grandes ſaudades, partiram a 6. para a ſua Corte de *Munick*.

No meſmo dia ſe começáram a fazer preces publicas, para ſe pedir a Deos faça ceſſar o flagello da peſte, que reina em varias partes dos Eſtados do Emperador, e implorar a ſua Divina protecçam ſobre as armas de Sua Mag. Imp. contra o inimigo do nome Chriſtam. Houve com eſte motivo huma Prociſſam ſolemne, que ſahiu da Igreja Aulica dos Agoſtinhos, e foy á Cathedral de Santo Eſtevam, a qual o Emperador acompanhou; aſſiſtindo depois á Miſſa ſolemne, que celebrou o Cardeal Arcebiſpo; e a ouviram tambem a Auguſtiſſima Emperatriz, e as Sereniſſimas Archiduquezas. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, deu no meſmo dia hum magnifico banquete para feſtejar a publicaçam da paz. Houve tres meſas, huma de noventa cobertas, e as duas de cincoenta cada huma, vendo-ſe em todas huma profuſam das mais ex-

exquisitas, e raras iguarias. Sentáram-se só as Damas, que foram servidas pelos Cavalheiros. Durante a cea, se fizeram correr algumas fontes de vinho ao povo, e se deu fim á festa com hum grande baile.

Os avisos do Exercito dizem, que no dia 27. do passado houvera huma tempestade terrivel naquelle Campo, e no *Danubio*, onde fez voltar junto a *Belgrado* varias embarcações; e entre estas as que levavam as equipagens do Principe Carlos de *Lorena*, e do General Conde de *Stirum*, causando algum danno nas pontes, que as nossas Tropas haviam construido naquella ribeira, e na do *Savo*. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* recebeu a 28. hum Expresso do Principe de *Lobkowitz*, pelo qual lhe fazia aviso de haver entrado com huma parte das suas Tropas nos desfiladeiros da *Porta de ferro*; e continuava a sua marcha para o Condado de *Temeswar*. O Exercito do General Conde de *Neuperg* foy reforçado com as Tropas, que estavam acampadas nas visinhanças de *Segedin*, e de *Mackowa*, e consiste ao presente em vinte mil homens. Chegou a 4. do corrente a *Temeswar*, e se acampou debaixo da artelharia daquella Praça, onde se devia deter hum dia, e continuar a 6. a sua marcha para a ribeira do *Danubio*; mas ainda se nam sabe se a passará, para se unir ao Exercito grande, ou se irá ajuntar-se com o Principe de *Lobkowitz*, o qual marcha em tres colunas separadas, para poderem assim subsistir melhor as Tropas. A primeira marcha por *Deva*; a segunda por *Hatzeger*; e a terceira por *Sturgard*. O Exercito principal passou a 26. do passado o rio Savo, e está acampado em *Mirava*. As Tropas Eleitoraes de Baviera, e Colonia entráram a 5. e a 6. naquelle Campo. O General Conde de *Wallis* destacou mil homens de Infanteria á ordem de hum Coronel, para se irem postar da outra parte do Danubio junto a hum Lugar chamado *Corza*, e se lhe ajuntáram 50. Hussares para andarem patrulhando ao longo daquelle rio. Os Turcos, que ocupavam a Ilha de *Borez* no Danubio, foram consideravelmente reforçados pelas Tropas, que o *Bacbá* de *Orsová* lhes mandou com muitas peças de artelharia; e corria a voz, que os Infieis tem fechado o Danubio por meyo de huma grossa cadea, que se estende de huma a outra parte. Os avisos da *Bosnia* dizem, que o Bachá *Ali* está acampado com 8U. Cavallos na planicie de *Tranisck*. As guarnições de *Serraglio*, e de *Zwornick* nam sam compostas mais que de mil Infantes

fantes cada huma; e os territorios circumvisinhos destas duas Praças tiveram ordens novas de conduzir para ellas todos os provimentos, que puderem ajuntar. O Gram Vizir dizem, que se avança com grandes marchas para *Jagodina*, Cidade situada na margem do *Morava*; e se esta noticia se confirma, ha aparencias, que o Exercito Imperial marchará para a mesma parte, e lhe apresentará batalha; nam obstante o dizer-se, que tem mais de 80U. homens. A 7. á noite chegou ao Campo de *Mirava* hum Agá Turco com a escolta de cincoenta Spahis; os quaes se mandáram acampar na vanguarda da ala esquerda do Exercito, e se lhes fizeram distribuir mantimentos, e as mais cousas necessarias. Vem do Exercito Ottomano, e traz cartas para o Feld-Marechal Conde de Wallis. Dizem, que vem falar na proposta de hum armisticio por tempo de tres mezes, e que sahiria despachado a 8 com a reposta.

Berlin 14. de Julho.

ElRey partio com efeito a 8. do corrente para o seu Reino de Prussia, acompanhado do Principe Real, e do Principe Guilhelme seus filhos, do Principe de *Anhalt-Dessau*, Feld-Marechal General, do Principe *Mauricio de Anhalt*, de Mons. de *Haas*, Ajudante de Campo General, do Conde de *Wartensleben*, e de Mons. de *Winterfeld*, Ajudantes de Campo, do Baram de *Polnitz*, Gentil-homem da sua Camera, e de alguns outros Officiaes da sua Casa. Chegou a 9. a *Carlen*, Cidade da Pomerania, onde foy magnificamente hospedado pelo General de batalha *Platen*, cujo Regimento de Dragões se acha nos redores daquella Cidade; e na despedida o promoveu Sua Mag. a Tenente General. No dia seguinte vio Sua Mag. de passagem em *Coslin* o Regimento de Infanteria, que foy do defunto Marechal Baram de *Grumbkow*. Este se achava posto em armas, e ficou ElRey admirado de ver a formosura deste Corpo; e nam pode deixar de o testemunhar assim ao Coronel de *la Motta*, que o commandava, o qual em huma tenda de Campanha, que tinha armada, deu hum grande almoço a Sua Mag. e Altezas, muy propriamente servido. A 11. chegou Sua Mag. a *Marienwerder*, primeira Cidade da Prussia. O Margrave reinante de *Bareith* se despediu de Sua Mag. antes da sua partida, e foy a *Pozewale* na Pomerania ver o Regimento de Dragões, que tem em serviço delRey, composto de 1U500. homens; o qual he hum dos melhores do Exercito Prussiano. S. A. Serenissima se deterá cinco, ou

seis

ſeis dias naquelle ſitio, e voltará depois para os ſeus Eſtados.

HOLLANDA.

Haya 24. de Julho.

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfrizia ſe acham juntos, e vam continuando as ſuas Aſſembléas. O Conde de *Golowkin*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Emperatriz da Ruſſia, eſteve a 20. do corrente em conferencia com o Preſidente da Aſſembléa dos Eſtados Geraes, e lhe entregou huma carta, na qual a Emperatriz dá conta a S. A. P. da concluſam do caſamento da Princeza *Anna de Mecklenburgo* com o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick-Luneburgo*; e a 21. foy o meſmo Preſidente a caſa do dito Embaixador para o comprimentar em nome dos Eſtados Geraes; e S. A. P. reſolvéram eſcrever huma carta de parabens á Emperatriz. *Horacio Walpole*, Embaixador extraordinario delRey da Gram Bretanha, teve conferencias com alguns Senhores da Regencia. O Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, eſtando com alguns dos primeiros Miniſtros da Regencia, lhes diſſe, que havendo a ſua Corte ſabido, que a da Gram Bretanha tinha mandado a eſta hum Embaixador, para perſuadir a Republica fazer commua a cauſa da queixa, que tem contra Heſpanha, eſperava que os Eſtados Geraes nam quereriam deixar-ſe perſuadir de entrarem em huma guerra ao tempo, que Sua Mag. Chriſtianiſſima eſtá trabalhando por dar a paz a toda a Europa; e para eſſe efeito tem oferecido a ſua mediaçam aos Reys Catholico, e da Gram Bretanha, para ajuſtar amigavelmente as ſuas diferenças; porém que ſe ſucedeſſe, que os Eſtados Geraes em opoſiçam do ſiſtema de Sua Mag. Chriſtianiſſima tomaſſem a reſoluçam de concorrer com Sua Mag. Britannica, e fazer guerra a ElRey Catholico, elle Embaixador tinha inſtrucçoens para lhes dizer, que dentro de breve tempo poderiam ver hum Exercito de oitenta até 100U. homens ás portas de *Bredá*. Huma declaraçam ſemelhante nam podia deixar de cauſar grande ſuſto a eſta Regencia em geral; e muito particularmente a eſta Provincia de Hollanda, que por tempo conſideravel fizeram tanta confiança das boas intençóes daquella Coroa. Foy communicada ao Embaixador Britannico, que ainda nam tinha pedido formalmente o Corpo de 6U. homens, com que os Eſtados Geraes em virtude de varios Tratados tem obrigaçam de ajudar a Gram Bretanha em

caſo

caso de necessidade. Mas falando sobre esta materia com os dous primeiros Ministros, lhes lembrou a conclusam da aliança, que ElRey da Gram Bretanha deseja fazer de novo com esta Republica; representando com as expressoens mais efficazes a necessidade, que ha de se oporem ás pertenções da Corte de Hespanha, e ao direito que ella se quer arrogar nos mares da America; para cujo efeito o melhor caminho era recorrer ás armas, visto ser infrutifero o da negociaçam.

GRAM BRETANHA.

Londres 21. de Julho.

HOntem fez o Almirantado huma Assembléa, na qual foy nomeado para Contra-Almirante da Esquadra azul, o Capitam Duarte Vernon, em lugar do Cavalleiro *Tancredo Robinson*, que se demitiu deste emprego. Este novo Contra-Almirante tem ordem de se fazer logo á vela com huma Esquedra de nove naus de guerra para as Indias Occidentaes; e que se mandarám outros para se incorporarem com a Esquadra do Almirante Haddock. Tem Sua Mag. feito huma grande promoçam no estado militar. O Marquez de *Montandre*, e Visconde de *Shanon*, foram declarados por Marechaes, ou Generalissimos dos seus Exercitos. Monf. *Evans*, e *Jorge Wade* sobiram a Generaes de Cavallaria; e Messieurs *Whetam*, *Sabine*, e *Wills* a Generaes de Infanteria. Todos os Generaes de batalha foram promovidos a Tenentes Generaes. Os Brigadeiros a Generaes de batalha, e os Coroneis mais antigos a Brigadeiros. Em *Escocia* se tem expedido ordens para reclutar a toda a pressa os Regimentos, que se acham naquelle Reino. Em Irlanda se mandam aumentar até setenta Soldados em cada Companhia, dos Regimentos, que alli se acham; e o de *Dessoury* se embarcou no primeiro do corrente para este Reino. O Regimento de Espingardeiros de *Gales*, que se acha no Condado de *Kent*, tem ordem de vir ocupar hum posto nas visinhanças desta Cidade. Fala-se em quererem mandar 400. homens a *Porto-mahon*, para reforçar a guarniçam daquella Praça, e que se tirarám dos Regimentos de Infanteria regulares de Inglaterra. *D. Thomás Geraldino*, Ministro de Hespanha, teve a 12. huma conferencia com o Cavalleiro *Roberto Walpole*, e com o Duque de *Neucastle*, Secretario de Estado, que durou mais de duas horas. Despachou-se hum Expresso com cartas muy importantes ao Conde

de

de *Walgrave*, Embaixador desta Corte na de Pariz. Avisa-se das *Dunas*, que os navios de guerra o *Tartaro*, e o *Faulkland*, se fizeram á vela para Gibraltar com tres embarcaçoens de transporte, carregadas de provimentos. Os despachos, que se recebéram de *Compiegne* dizem, que o Expresso, que se recebeu desta Corte a 28. do mez passado, causára alli huma grande emoçam; e que o Cardeal de *Fleury* tivera huma dilatada conferencia sobre esta materia com os principaes Ministros delRey, de que resultára despachar-se logo o mesmo Postilham com cartas para Sua Mag. cuja materia se nam podia penetrar; mas que se tinha espalhado a voz, que se senam recebessem despachos mais favoraveis de Inglaterra, as diferenças, que ao presente ha entre as duas Cortes, degenerariam provavelmente em hum rompimento; e que esta opiniam parece se confirmava com haver o Conde de *Maurepas*, Secretario de Estado, expedido ordens a todos os Officiaes da marinha para passarem logo a ocupar os seus postos.

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Agosto.

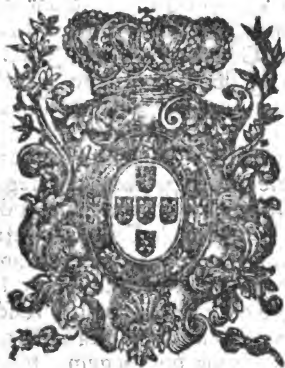
QUarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, embarcados no Brigantim Real, para se divertirem no passeyo do rio, e lograrem a amenidade da Estaçam. Na quinta, por ser dia dedicado á festa do glorioso S. Bernardo, foy a mesma Senhora visitar o Convento das Religiosas de S. Bernardo no sitio do Mocambo. Sabado foy de manhan com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro ao Convento de Nossa Senhora do Livramento dos Religiosos da Santissima Trindade no sitio de Alcantara, fazendo a sua viagem pelo rio, na ida, e na volta.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 36.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Setembro de 1739.

ITALIA.

Napoles 21. de Julho.

POR ordem da Corte trabalha o Eſcrivam da Camera da Cidade em buſcar memoria no ſeu Archivo, que explique as ceremonias, que nos tempos paſſados ſe obſerváram na publicaçam da paz; de que ſe infere, ſe determina publicar ſolemnemente, a que ultimamente ſe ajuſtou com a Corte Imperial. Sobre os deſpachos, chegados de Heſpanha por hum proprio, ſe tem feito varias conferencias no Paço. Em *Gaeta* ſe deſcobriu huma nova conjuraçam, que alguns ſoldados da guarniçam deſta Cidade haviam formado, para poderem dezertar; mas a oportunidade do aviſo fez deſvanecer a execuçam do projecto, metendo-ſe em prizam os complices principaes. Seſta feira paſſada foy a Rainha viſitar o Convento das Religiozas da *Divina Providencia*; e eſtando no refeitorio, onde lhe tinham preparado hum refreſco, a Superiora lhe fez pre-

ſente de hum relicario, em que havia huma carta eſcrita ao Papa *Paulo IV*. pela propria mam do glorioſo *S. Caetano*, fundador da ſua Ordem.

Haviam ſaido a correr a coſta, e dar caça aos Mouros, huma galeota commandada por *D. Horacio Doria*, e huma falua, de que foy por Commandante *D. Joam Bautiſta Regitano*; e achando-ſe a 23. do mez paſſado na altura do Cabo *Palinnuro*, deſcobriram hum patacho, e huma galeota de *Barbaria*. Deu D. Horacio caça ao Patacho, em que havia 24. Mouros; e ſem grande dificuldade ſe fez ſenhor delle. *Dom Joam Bautiſta* perſeguiu a galeota, e chegando-ſe a tiro de canham, lhe deu varias bandas, mas nam pode obrigalla a render-ſe. *D. Horacio* já ſenhor do Patacho meteu todo o panno, e chegou a emparelhar-ſe com ella; e atirando-lhe alguns tiros lhe quebrou quatro remos. Neſte tempo lhe lançou harpéo *D. Joam Bautiſta*, e o Corſario quaſi ſe rendeu ſem combate. Havia na galeota 29. Mouros; e eſta com o Patacho, ſoldados, e marinheiros da ſua equipagem, foram conduzidos a eſte porto. Da noſſa parte nam houve morto, nem ferido. Na dos Mouros houve ſete feridos, e tres entre eſtes, mortalmente. Sua Mag. querendo premiar eſta acçam, fez a *D. Horacio Doria*, (que era Alferes de galé) Tenente; e a *D. Joam Bautiſta Regitano* (que era Guarda de Eſtendarte) Alferes de fragata. Tambem huma barca Siciliana, armada em corſo, fez doze eſcravos na coſta de *Tunes*; e tomou mais cinco em huma barca de peſcar junto ao meſmo porto. Trabalha-ſe ſempre com preſſa em afermoſear o Palacio de *Portici*, para cujo efeito ſe mandam conduzir de varias partes marmores raros, eſtatuas, e buſtos de grande preço. Tem-ſe eſpalhado a voz, que para fazer florecer o commercio neſte Reino, ſe dará permiſſam, para poderem vir para elle de Paizes Eſtrangeiros muitos Judeos ricos; e que ElRey lhes dará a adminiſtraçam das rendas dos ſeus Eſtados.

Genova 25. de Julho.

Em *S. Pedro de Arena* ſe prepara hum Palacio para alojamento da Senhora Duqueza de *Modena*, que aqui ſe eſpera brevemente de França. No principio do corrente chegou aqui de Hollanda *Monſ. Egmond de Nyenburgo*, que vai por Enviado extraordinario dos Eſtados Geraes das Provincias unidas ao Rey das duas Sicilias. Os Heſpanhoes fazem augmentar algumas obras nas fortificações de *Porto Ferrajo*. As noti-

noticias de Corsega nos asseguram huma pronta reducçam de toda aquella Ilha. O Marquez de *Maillebois* continua ainda a sua assistencia em *Córte*, e vai recebendo as armas dos habitantes dos Conselhos dálem das montanhas, que vem em bandos entregar-se á clemencia delRey Christianissimo; dando refens da fidelidade das suas povoações, os quaes o Marquez manda para *Bastia*. Assegura-se que este General meterá as Tropas Francezas em quarteis de refresco, e deixará huma Brigada em *Córte*, distribuindo o resto desde aquella Cidade até *Vemolasca* por huma parte, e pela outra ao longo do *Volo* até *Borgo*, e *Luciana*. Dizem, que todos os Corsos se acham muy contentes, e entregam as armas de boa vontade, frequentando com muita confiança o arrayal das Tropas Francezas; porém nenhum tem passado a *Bastia*, ou a alguma das partes, que se conservavam sugeitas á Republica. Nam se sabem as condições, com que aquelles povos se vam pondo na obediencia; porque o Senado guarda hum profundo silencio nesta materia, e todas as cousas de Corsega nos parecem atégora misterios. Dizem que o General em chegando a *Bastia*, dará providencia a tudo; e que até entam se nam poderá saber o modo, em que hade ficar aquella Ilha. Este General mandou intimar aos Chefes dos descontentes, que alcançáram licença, para se retirarem a outros Paizes, que sobpena de vida nam tornem a pôr os pés em Corsega; e elles assim o prometéram executar. *Luis Chiafferi*, *Giapiconi*, e outras pessoas do seu partido dezembarcáram na costa de *Leorne*, e proseguiram o caminho para os Estados da Republica de Veneza. A *Porto Longone* chegáram de *Corsega* em huma falua *Joam Jacome Castineta*, *Jacinto Paoli*, e outros, que faziam o numero de vinte e seis pessoas. O Marquez de *Maillebois* fez levar huma barca carregada de sal a *S. Fiorenzo*, donde foy conduzido em machos para o centro da Ilha, que havia muito tempo padecia falta deste genero. Para se facilitar a entrega das armas se conveyo, que alguns dos Conselhos as viriam entregar a *Córte* ao Marquez de Maillebois, outros a *Ajaccio* a hum seu Commissario.

Por hum navio Francez, que chegou de *Constantinopla*, se recebeu a noticia, que dando algumas Tropas Ottomanas no dia 26. de Mayo de improviso sobre o famoso rebelde da Natholia *Sare Bey Oglou*, nam sómente o vencéram, e fizeram prizioneiro, mas lhe cortáram a cabeça, que foy mandada a Con-

Conſtantinopla, com as de alguns dos ſeus principaes adherentes. O Commandante das Tropas, que executáram eſta acçam, he o Eſtribeiro mór do Sultam, que logo eſcreveu aos Conſules das Naçoens Eſtrangeiras eſtabelecidas em *Smirna*, dando-lhes parte deſte ſuceſſo.

Milam 14. de Julho.

A Magnificencia, com que o Conde de *Stampa*, Cardeal, e Arcebiſpo deſta Cidade fez a ſua entrada publica, faz perder a eſtimaçam a todas, as que atégora ſe tem viſto, ou lido nas hiſtorias. O coche de Eſtado de Sua Emin. cuſtou mais de 100U. eſcudos, e era precedido de outros muitos, em cuja conſtrucçam competia com a riqueza o bom goſto. Trazia dezaſeis machos cobertos de ſoberbos repoſteiros, em que ſe viam bordadas as Armas de Sua Emin. Os cavallos de ſella, e de coche eram eſcolhidos das coudellarias mais celebres da Europa; e todos magnificamente ajaezados. A libré rica, e a guarniçam diſpoſta por hum artefacto extraordinario. Todos os Tribunaes, e Magiſtrados, todos os Cabidos, todo o Clero formavam o Cortejo de Sua Emin. que vinha a cavallo debaixo de hum palio. Mais de dez mil Eſtrangeiros, e perto de quinze mil Clerigos concorréram a ver eſta funçam. Alugaramſe as janellas das ruas, por onde paſſou o acompanhamento, por hum preço tam exceſſivo, que quaſi igualava os rendimentos das meſmas cazas. O Cardeal Arcebiſpo mandou logo publicar tres Paſtoraes, ordenando em huma, que obſervem mais exactamente as feſtas da Igreja; em outra, que ſe pratique mais regularmente a diſciplina Ecleſiaſtica; e pela terceira, que ſe tenha toda a veneraçam, e reſpeito, que ſe deve á Igreja. O Duque de *Atri* chegou a eſta Cidade com a Duqueza ſua eſpoſa, para verem as couſas, que ha nella mais notaveis; e depois partirám para voltarem a Heſpanha.

Veneza 18. de Julho.

HAvendo o Magiſtrado da Saude recebido avizos certos, de que a epidemia contagioſa, que reina na Hungria, ſe tem communicado ás fronteiras de *Auſtria*, e penetrado até a *Croacia*, de que juſtamente ſe deve temer, que poderá entrar na *Stiria*, e na *Carniolia*, julgou neceſſario mandar publicar hum Decreto, pelo qual prohibiu abſolutamente toda a communicaçam, e commercio com aquellas duas Provincias. Pela falta que ſe padece ha tanto tempo de chuvas neſte Paiz, ſe fizeram prociſſoens publicas de preces nos dias 7. 8. e 9. do

corren-

corrente; e se expoz na Igreja de S. Marcos a Imagem da Virgem nossa Senhora, pintada pelo Evangelista S. Lucas. Monsenhor *Stopani*, novo Nuncio do Papa a esta Republica, chegou aqui a 6. do corrente. *D. Jozé de Baeza, e Castromonte*; Embayxador extraordinario delRey das duas Sicilias a esta Republica, celebrou a 10. com gala magnifica, e hum sumptuoso banquete o nome da sua Rainha D. Maria Amalia. Foram convidados a esta festa todos os Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, e muitas pessoas de distinçam; e foy igualmente aplaudida de todos pela raridade dos peixes, pela abundancia das carnes, excellencia dos vinhos, e profuzam das frutas, e doces da ultima coberta. Partiu para França o Marquez de *Puissieux*, Embaixador que foy do Rey Christianissimo ao das duas Sicilias, depois de se haver detido aqui algum tempo. Dizem que fará a sua viagem por Munick, para executar huma commissam da sua Corte na do Eleytor de Baviera. Domingo passado se publicou o Jubileo concedido pelo Papa a todos os que rogarem a Deos, que faça cessar o mal contagioso, e implorarem a protecçam Divina a favor das armas Cesareas contra os Infieis.

Escreve-se de *Constantinopla*, que o Marquez de *Villanova*, Embayxador de França, tem feito algumas proposições ao Gram Visir, sobre os meyos de comprehender a Russia na negociaçam, que se faz para ajustar hum armisticio com a Corte Ottomana; e que o Gram Senhor tem feito mercé de pensoens aos Cavalheiros Hungaros, que seguiam os interesses do Principe *Ragotzky*.

HUNGRIA,

Belgrado 28. de Julho.

A Todos admira, que o Exercito Imperial nam tenha feito nenhuma operaçam. Ainda se acha acampado debaixo da artelharia desta Praça; e alguns asseguram, que se nam porá em marcha, senam depois que chegarem as Tropas auxiliares da Baviera; mas outros entendem, que se esperava a volta de hum Correyo, que se despachou de Vienna a Constantinopla. Hum dos navios de guerra, que aqui estavam, se fez hontem á vela para ir até *Vipalanca* a observar os movimentos dos inimigos. Vai por seu Commandante o Cavalleiro *Campitolli*, que o anno passado conduziu com tanta felicidade o socorro de *Orsová*. A Cavallaria foy antehontem forrajar a duas legoas de distancia do seu Campo com a escolta de varios

Esquadroens. Aparecéram algumas partidas dos inimigos ao longe, para lhes impedir a forragem; mas tiveram tanto respeito ás nossas Tropas, que se nam atrevêram a chegar mais perto. Os ultimos avisos da fronteira dizem, que o *Gram Visir* se vem avançando com grandes marchas para a *Sérvia*, encaminhando-se a *Jagodina*, Cidade situada na ribeira do *Morava*; e que para facilitar mais as suas marchas, tem feito cortar bosques inteiros. Dizem, que se isto se confirma, poderá o Exercito Imperial marchar a buscallo, e a darlhe batalha, sem embargo de se dizer, que o seu Exercito se compoem de mais de 80U. homens. O Corpo de Tropas, que acampava em *Ksenska*, defronte de *Sabatsch*, se veyo ajuntar com o Exercito grande; e se assegura, que o do General *Neuperg* passará o *Danubio* para fazer o mesmo. Os avisos da *Bosnia* dizem, que o *Bachá Ali* está acampado com 8U. Cavallos na planicie de *Trasnick*; que as guarnições de *Serraglio*, e de *Zwornick* nam sam compostas mais que de mil Infantes cada huma; e que os destrictos visinhos destas duas Praças recebéram novamente ordens para conduzir todos os provimentos, que puderem ajuntar. Os ladroens, e vagabundos continuam a commetter infinitas desordens, assim no Condado de *Temeswar*, como na *Esclavonia*, e na *Servia*.

Campo Imperial junto a Mirava 8. de Julho.

AS Tropas Eleitoraes de *Baviera*, e de *Colonia* entráram neste Campo a 5. e a 6. do corrente. Hontem á noite chegou aqui hum Agá Turco com a escolta de 50. *Spahis*, e cartas para o Feld Marechal Conde de *Wallis*. Destacaram-se mil homens de Infanteria á ordem de hum Coronel, para se ir postar da outra parte do *Danubio*, junto ao lugar de *Corza*; e com elle se mandou huma Companhia de 50. Hussares, que hamde andar sempre em patrulhas ao longo daquelle rio. Chegou aviso, que o Exercito do General Conde de *Neuperg* se acha desde 4. do corrente acampado debaixo da artelharia de *Temeswar*, onde se havia de deter alguns dias; mas nam se assegura ainda se hade passar o Danubio, para se vir incorporar neste Exercito, ou se irá unirse com o do Principe de *Lobkowitz*, o qual marcha em tres colunas separadas, como já se avisou. No primeiro do corrente houve neste Exercito hum rebate pela noticia, que chegou, de se achar hum Corpo de

2 U.

2U. Cavallos dos inimigos huma hora ſó de diſtancia do noſſo Exercito ; e em certa altura, donde podiam deſcobrir os movimentos das noſſas Tropas. Deſtacaram-ſe logo os dous Regimentos de *Spleni*, e *Deſoffi* ; e entendendo-ſe que ſeria gente avançada do Exercito inimigo , ſe mandâram pôr prontos a marchar todos os Regimentos da noſſa Cavallaria ; porém os inimigos ſe retiráram , e foram ſeguidos huma grande parte da noite , até elles fazerem alto , e ſe tomáram dous prizioneiros , e algumas bagagens , que elles hiam deixando. A 3. ſe mandáram ſair varios Raſcianos , e Huſſares em patrulhas.

Vienna 18. *de Julho.*

HA tres dias que eſta Corte recebeu hum Expreſſo do Principe de Licktenſtein , ſeu Embayxador em França ; mas nam ſe divulga nada do que continham os ſeus deſpachos. O Conde de *Konigfeldt* , que o Eleytor de Baviera mandou aqui para cumprimentar a Suas Mageſtades Imperiaes , dando-lhe as boas vindas da jornada , que fizeram a *Burgerſtorff*, (onde ſe aviſtáram com Suas Altezas Eleitoraes) tem tido, depois que chegou , algumas conferencias particulares com os Miniſtros deſta Corte. Já chegáram cinco Companhias do Regimento de Couraſſas , que o Eleytor de Baviera fornece ao Emperador , e partiram a 16. para a Hungria. No meſmo tempo partiram tambem trezentas reclutas , em que entram oitenta ſoldados Couraſſas para o Regimento de *Mercy*. As cartas da fronteira referem , que huma partida Turca ſe avançou até *Crozka* , e levou alguns camponezes Raſcianos , os quaes foram conduzidos á preſença do Bachâ commandante das Tropas Ottomanas em *Jagodina* , que uſando de promeſſas , e de ameaças lhes perguntou pela força , e eſtado do Exercito Imperial ; e nam podendo colher nada , nem obrigallos a declarar , o que ſabiam deſte particular , os tornou a mandar para as ſuas habitações , ſem lhes fazer mal nenhum. Em eſtes voltando referiram , que lhes parecia , pelo que ouviram , que os Turcos receavam , que os Imperiaes fizeſſem a ſua marcha para aquella parte. O Conſelho da fazenda recebeu já huma parte do dinheiro , que ſe tomou a juro por ordem do Emperador no Paiz bayxo , o qual importa tres milhões e meyo de florins.

O Miniſtro de Suecia neſta Corte foy buſcar o Gram Chanceller Conde de *Sintzendorff* , e ſe queixou , de que vindo de Conſtantinopla Monſ. de *Sinclair* , Tenente Coronel no ſerviço de Suecia , e paſſando pela fronteira de *Silezia* , fora aſſa-

assassinado por alguns Officiaes, que o seguiram pelo Estado de S. Mag. Imp. até Polonia, e lhe tomáram todos os seus papeis. Dizem, que o Conde lhe respondera, que bem sabia o sucesso; mas como o homicidio havia sido feito no territorio de Saxonia, e nam no de Silezia, nam podia, nem devia a Corte Imperial responder sobre esta materia. Acrecenta-se, que o mesmo Ministro insinuou, que a sua Corte hade insistir sobre huma satisfaçam publica, e sobre a entrega dos Officiaes, que o committéram, de que ainda se ignoram os nomes, e a qualidade. O Duque *Theodoro* de Baviera, Bispo de *Ratisbonna*, e de *Freisingen*, esteve alguns dias incognito nesta Cidade, e teve huma audiencia particular de Suas Magestades Imperiaes. O Principe Carlos de Lorena foy promovido a General de Artelharia de S.Mag Imp. A Cidade de *Nurenberg* mandou aqui ha pouco hũ grande numero de reclutas, alem de quatro peças de artelharia de doze libras de bala, com quinze artilheiros, e outros artifices para serviço da Artelharia; e o Emperador fez presente ao mais antigo de huma medalha de ouro de pezo de vinte ducados. Faleceu em *Carlesbade* no Reyno de Bohemia, o Conde de *Daun*, Conselheiro do Conselho da Regencia.

Ratisbonna 21. de Julho.

SUa Mag. Imp. mandou hum Decreto a esta Dieta, pelo qual pede aos Estados do Imperio huma nova contribuiçam para poder suprir as despezas, que faz na guerra contra os Infieis. Tem-se estabelecido agora novamente em *Neuwiedt* quatro fundiçoens, nas quaes se fundem balas, e bombas para o Exercito do Emperador. Tambem Mons. *Pentzeneder*, Capitam da Artelharia, fez hum serviço grande ao Emperador, porque para evitar a despeza, que fazia atégora em mandar vir dos Paizes Estrangeiros armas de fogo para as suas Tropas, alem da diminuiçam, que padece o dinheiro, quando passa pelas maõs das pessoas, que se encarregam de semelhantes commissoens, fez hum projecto, para remediar este inconveniente, estabelecendo em varios destrictos dos Paizes hereditarios, onde o ferro tem as qualidades convenientes, forjas, e moinhos, para formar, e vazar os canos das espingardas, e depois de aprovado o seu projecto, começou neste Inverno passado a fazer varias fabricas, onde se fizeram armas de fogo, que tem resistido a todas as provas, com que se mandáram examinar, de que S. Mag. Imp. ficou tam contente, que deu ao dito Capitam huma cadeya de ouro com huma medalha do mesmo

mesmo metal ; ordenando, se lhe forneça tudo ; quanto lhe for necessario para a execuçam do seu projecto.

BOHEMIA.

Toplitz 11. de Julho.

HAvendo ElRey de Polonia resolvido vir com a Rainha sua esposa a tomar os banhos deste sitio, recebéram em Dresda a 6. do corrente os cumprimentos de todos os Ministros Estrangeiros, assim de boa viagem, como de bom sucesso no remedio, e partiram para este Reyno na manhan de 7. Foram recebidos na fronteira em nome do Emperador pelo Conde de *Clary*, Monteiro mór de S. Mag. Imp. como Rey de Bohemia, e Senhor de *Toplitz*, o qual conduziu aqui a Suas Magestades, que chegáram á noite, acompanhados do Conde de *Bruhl*, seu Ministro de Estado, e gabinete, e do Conde de *Wratislaw*, Enviado extraordinario do Emperador, e Mordomo mór da Rainha. A 8. foy o Conde de *Fleiming*, Gentilhomem da Camera, buscar o Conde de *Clary* em hum coche delRey, e o conduziu á audiencia de Suas Magestades, que o recebéram com grande afabilidade; e sendo reconduzido na mesma fórma a sua casa, tornou depois ao Paço, e teve a honra de jantar com Suas Magestades, e com as principaes pessoas, que pela manhan tiveram audiencia. De noite fizeram as Damas do Paiz Corte á Rainha, e houve Assemblea de jogo na casa contigua ao bello jardim do Conde de *Clary*, em cujo Palacio Suas Magestades se alojam. ElRey nam apareceu ante hontem em publico, por haver tomado medicina, como preparaçam para o remedio dos banhos. Hontem recebéram Suas Magestades os cumprimentos ordinarios de parabens, por ser dia de *Santa Amalia*, e se festejárem os nomes da Emperatriz sua sogra, e mãy, e da Rainha das duas Sicilias sua filha. O Marquez de *Malespina*, Ministro da Corte de Napoles, chegou aqui no mesmo dia de *Dresda* para assistir a esta festa; e segundo o costume, se admitiu hum grande numero de pessoas da primeira esfera a jantar na meza delRey, além das que comeram nas duas dos Marechaes da Corte, porque cada hum tinha huma separada. As saudes foram solemnizadas com salvas de canhoens, e com a agradavel consonancia de clarins, e Hoboâs. De noite houve hum circulo em casa da Rainha; e depois se tornáram a ajuntar as Damas no jardim. Hoje se sangrou ElRey por ser mais efectivo o remedio dos banhos.

GRAM-BRETANHA. *Londres 24. de Julho.*

NO Conselho, que se fez em *Whiteball* no dia 21. do corrente, se resolveu publicar huma proclamaçam, para conceder cartas de represalia contra os Hespanhoes; e o modo, que se deve observar na concessam dellas, e na adjudicaçam das prezas. Esta resoluçam se tomou, estando ausente o Cavalleiro *Roberto Walpolle*, que alguns dias antes tinha ido para a casa de campo, que tem no Condado de *Norfolk*; mas immediatamente depois que os Ministros sahiram do Conselho, se despachou hum Expresso a chamallo. *D. Thomas Giraldino*, Ministro de Hespanha, expediu logo a 22. pela manhan outro á sua Corte, a levar a copia desta proclamaçam. Aqui se diz, que se tem já mandado ordem a *Benjamin Keene*, Ministro de S.Mag. em Madrid, para se retirar com Mons. de Castres, segundo Plenipotenciario delRey naquella Corte. Ante hontem se recebeu aviso, de que os Consules Inglezes em Malega, Alicante, e mais portos dos dominios de Castella, tinham ordenado aos Commandantes dos navios Inglezes, sahissem logo delles. Os Commissarios da marinha, e dos mantimentos, fretáram no mesmo dia muitos navios para levarem provimentos, e munições de guerra, a *Gibraltar*, e á *Jamaica*. Temos ao presente armados perto de 106 naus de guerra, entrando neste numero 5. galeotas de bombas, e os brulotes. Quando estes navios tiverem todas as suas equipagens completas, haverá 26U580. marinheiros a soldo. Em huma Assemblea, que fez a 20. o Almirantado, se elegeu para Contra Almirante da Esquadra azul o Capitam *Duarte Vernon*, em lugar do Cavalleiro *Tancredo Robinson*, que demitiu de si este emprego. Este novo Contra Almirante tem ordem para ir com toda a pressa ás Indias Occidentaes com huma Esquadra de nove naus; e já ha dias partiu daqui para o mesmo Paiz hum patacho chamado o *Tartaro*, com ordens relativas ás presentes circunstancias.

FRANÇA. *Pariz 1. de Agosto.*

O Marquez de *la Mina*, Embayxador delRey Catholico, faz trabalhar com toda a pressa em novas equipagens de grande custo, para ir a Versalhes pedir *Madama*, filha primeira de Sua Mag. para esposa do Infante D. Filippe. A sua numerosa libré está já acabada, e he riquissima, porque he coberta de galoens, metade ouro, metade prata, e se hade fazer a funçam para 15. do corrente. Chegáram ao porto do Oriente tres naus pertencentes á Companhia da India, o *Fulvi*, que vem

dà

da China com huma carga muito rica, e duas de varios portos da India Oriental. Acham-se empregados ao presente naquelle porto mais de 1500. homens na construcçam de muitas naus, que se fazem por conta da mesma Companhia. Como houve algum descuido na conservaçam das forças maritimas deste Reyno, se cuida actualmente em remediar esta falta, para o que se tem mandado construir seis naus de linha em *Canadá* no porto de *Quebec*, e tres naus de 70. peças em *Rochefort*. Mandaram-se fazer vinte fragatas em Hollanda, de que já se acham quatro nos nossos portos, e se estam fabricando 18. navios de alto bordo nos portos de Suecia, os quaes se hamde ajuntar á Esquadra, que manda o Vice-Almirante Marquez de *Antim*, que hade andar cruzando com a Esquadra Sueca no mar Balthico, onde se entende, que ficará invernando este anno. O Marquez de *la Chetardie*, que foy nomeado para ir por Embayxador á Russia, foy a *Compiegne* despedir-se de Sua Mag. e alli se tem detido alguns dias, mas no mesmo em que partiu daqui, mandou as suas equipagens para *Roham*, donde hamde ser transportadas a *Havre* de *Graça*, e alli se hamde embarcar em hum navio, que os conduzirá a Petrisburgo. O Principe *Cantemiro*, Embayxador da Emperatriz da Russia, teve a 24. do ultimo mez audiencia particular delRey em *Compiegne*, onde ainda se acha a Corte. Escreve-se de *Dreux* huma noticia, que a ser verdadeira, parece huma especie de prodigio, e he; que na grande tempestade, que houve a 25. de Junho, foram seis homens metidos em hum redomoinho, levados huns sobre os outros a mais de 20. passos de distancia. O Conde de *Schulenburgo*, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca, teve a 28. do passado audiencia publica de despedida delRey, da Rainha, e do Delphim com as ceremonias costumadas.

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Setembro.*

QUinta feira 27. do passado se andaram divertindo em huma das casas Reaes de campo do sitio de Bellem a Rainha nossa Senhora, com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, havendo ido, e voltado pelo rio. No mesmo dia foy ElRey nosso Senhor visitar a Igreja de nossa Senhora da Boa hora dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho, por ser Vespera da festa deste glorioso Santo; e pela propria causa visitou a Rainha nossa Senhora no dia seguinte a Igreja de Nossa Senhora da Graça. No Sabado pela manhan foy a mesma Senhora com a Senhora Princeza visitar a Igreja de N. Senhora de Pe-

Penha de França por conta dos nove Sabados da sua devoçam; e no Domingo visitáram as Igrejas da Boa hora, e do Carmo.

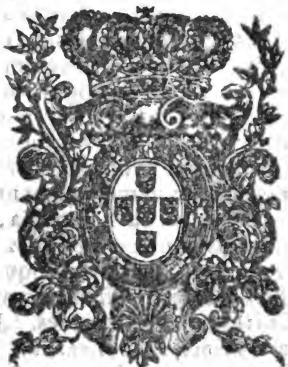
Aviza-se de Ponte de Lima, haver falecido naquella Villa em idade de 61. annos a Senhora D. Marianna Luiza de Valadares, e Amaral, mulher de D. Francisco Furtado de Mendonça, e Menezes, filha herdeira que foy de Joam de Valadares Carneiro, e da Senhora D. Margarida Machado da Silva e Menezes. Foy sepultada na Igreja Matriz da mesma Villa, onde o seu corpo foy exposto em huma magnifica Essa, e nos tres dias seguintes se lhe fizeram as honras funeraes com grande dispendio, e assistencia de toda a Nobreza, e Clero de tres legoas em circuito.

Pelo Paquebote de Inglaterra, chegado segunda feira ultimo de Agosto, se recebeu a noticia de huma batalha, que houve na Servia no territorio de *Krotzka* a 22. de Julho entre os Imperiaes, e os Turcos, na qual se peleijou quasi dezanove horas com intrepido valor de huma, e outra parte: perdendo os primeiros até 5U. homens entre mortos, e feridos; e os segundos tam grande numero de gente, que se viam os cadaveres em montes por todo o seu Campo. Os Imperiaes se retiráram a *Belgrado*, e deixando esta Praça com huma fortissima guarniçam, passáram o *Danubio* a 26. e acampáram na ribeira de *Borza*; mas tendo a noticia, que se achavam acampados em *Panchova* 30U. Turcos, tomáram a resoluçam de os ir desalojar no dia 30. de Julho; e elles os recebéram tam valerozamente, que rompéram a primeira linha dos Imperiaes; tornando estes immediatamente a formalla, todos os que entráram (que seria metade do seu Exercito) ficàram, ou prizioneiros, ou mortos. Nam se recebéram ainda todas as circunstancias destes sucessos, e como as que já sabemos, se nam podem representar em theatro tam estreito, convidamos aos curiosos da historia, para as lerem em papel mais difuso.

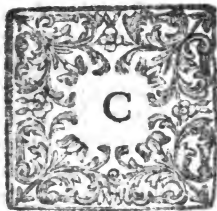
Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Setembro de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 21. de Julho.

ELEBRARAM-SE emfim os deſpoſorios da Princeza *Anna* de *Mecklenburgo* com o Principe *Antonio Ulrico de Brunſwik-Wolffenbuttel*, em que ſe obſervàram eſtas ceremonias. Fez O Marquez de *Botta*, Embayxador extraordinario do Emperador, a ſua entrada publica neſta Cidade a 12. do corrente, em que oſtentou huma grande magnificencia. Teve no dia ſeguinte audiencia da Emperatriz, a quem pediu formalmente a Princeza ſua ſobrinha para eſpoza do dito Principe. No meſmo dia teve audiencia de S. Mag. Imp. Monſ. de *Cram*, conſelheiro privado, e Miniſtro Plenipotenciario do Duque de *Brunſwick*, e lhe fez a meſma ſuplica. Na propria manhan ſe fizeram os deſpozorios deſtes dous Principes, e ſe fixou o dia do recebimento para o de 14. Neſte ſe ajuntáram

pelas ſete horas da manhan no Palacio de Inverno da Emperatriz os Senhores, e Damas da Corte, os Miniſtros Eſtrangeiros, os Generaes, e as mais peſſoas de diſtinçam de ambos os ſexos, e todos veſtidos com (mais que magnificos) ſoberbos adornos. Pelas dez horas paſſou a Princeza *Anna* á Igreja com hum cortejo muy notavel pela quantidade de coches ricos, e pela riqueza das gálas. Começava o acompanhamento pelos Miniſtros, e Generaes, que hiam todos em coches a ſeis cavallos, acompanhados de hum grande numero de lacayos, heiduques, e corredores com libres riquiſſimas. Seguiam-ſe as Damoiſellas, e Damas de honor da Corte. Logo o Principe Carlos de *Kurlandia*, e immediatamente o Principe herdeiro ſeu irmam, e o Duque de Kurlandia, que precediam á Emperatriz; a qual trazia comſigo a Princeza Anna, e vinham acompanhadas da Princeza Iſabel, da Duqueza de Kurlandia, e da Princeza ſua filha; e davam fim á comitiva as mulheres dos Miniſtros da Corte, e dos Generaes. Já a eſte tempo ſe achavam na Igreja o Principe de *Brunſwick*, e os Miniſtros das Potencias Eſtrangeiras com os ſeus cortejos. Desde o Palacio de Inverno ſe encaminhou a marcha ao longo do rio *Neva* até o de veram; e atreveſſando a grande rua viſinha, e a ponte verde chegáram á Igreja de Noſſa Senhora de *Caſam*, que fica dentro de huma lameda, chamada a Perſpectiva. Todo o caminho eſtava guarnecido com duas alas de ſoldados dos Regimentos das Guardas, e das mais de que ſe compoem a guarniçam deſta Cidade, todos em armas. O Principe herdeiro de *Kurlandia* foy quem conduziu a Princeza noiva ao lugar, que lhe eſtava deſtinado na Igreja. A Emperatriz a conduziu ao Altar; aonde o Duque de Kurlandia conduziu o Noivo; e o Arcebiſpo de *Wologda* lhes deu a bençam Nupcial.

Acabada eſta ceremonia houve huma ſalva geral de artelharia, aſſim dos canhoens, que eſtavam aceſtados diante da Igreja, como dos da Fortaleza, e do Almirantado; e as Tropas fizeram tres deſcargas da ſua moſquetaria. Voltando todos ao Palacio de Inverno pela meſma ordem, concorreu logo a elle o Marquez de *Botta*, e entregou á Princeza *Anna* o preſente que lhe mandava a Emperatriz dos Romanos, tia do Noivo. Seguiu-ſe cumprimentarem os Senhores, e Damas da Corte, os Miniſtros de Eſtado, os das Potencias Eſtrangeiras, e todas as peſſoas de diſtinçam de hum, e outro ſexo a Emperatriz. Jantou-ſe em publico, comendo na meſma meza de

S.

S. Mag. Imp. o Principe de *Brunswick*, a Princeza sua espoza, a Princeza Isabel, o Duque, e Duqueza de *Kurlandia*, e os dous Principes, e Princezas seus filhos. Ouviu-se huma suave harmonia de instrumentos em quanto durou o banquete. Solemnizaram-se as principaes saudes com os tiros de muitas peças de artelharia, que expressamente se mandáram pôr na visinhança do Paço. Sobre a tarde se deu principio na sala grande a hum bayle, que durou até a meya noite; e neste tempo se viu a bella illuminaçam, que se tinha armado sobre o rio *Neva* defronte do Paço. O do Marquez de Botta esteve tambem illuminado; e fez este Ministro correr para o povo tres fontes, duas de vinho vermelho, huma de branco. Todos os mais Palacios, e cazas da Cidade estavam cheas de luminarias, e de illuminações curiozas. Os hiates da Emperatriz, que estavam de fronte do Paço se viram todo o dia adornados com os seus pavilhoens, flamulas, e galhardetes; e de noite artificiozamente illuminados, até pelas enxarcias. A 15. pelas tres horas da tarde recebéram os Principes noivos os cumprimentos de parabens de todas as pessoas de distinçam; e houve depois no Paço hum grande bayle, a que se seguiu huma esplendida ceya. A 16. teve o Marquez de *Botta* audiencia publica de despedida da Emperatriz, como Embaixador extraordinario do Emperador, caracter, que declarou só para esta funçam; e no mesmo dia deu hum grande banquete. A 17 deram outro muy esplendido os Principes noivos no Palacio de Inverno, a que concorréram todas as pessoas da primeira esfera; e de tarde houve huma Cantata Pastoril na sala da *Opera*, fazendo-se entretanto correr huma fonte com duas bicas de vinho vermelho, e branco ao povo, ao qual se mandou dar hum boy assado. A 18. houve huma mascarada, composta de quatro quadrilhas vestidas de côr de laranja, verde, azul, e vermelho. A Princeza Isabel era a guia da primeira, a Princeza Anna da segunda, a Duqueza de Kurlandia da terceira, e a Princeza sua filha da quarta. Antehontem houve Assemblea no Palacio de veram; e hontem huma nova mascarada, e de noite hum fogo de artificio, que se tinha preparado defronte do Paço, estando illuminadas as principaes cazas, e Palacios desta Cidade, e todo o theatro, onde ordinariamente se costumam representar estes fogos de artefício. A pratica do Embayxador do Emperador, e a do Ministro de Brunswick se achàram muy elegantes; mas sobre tudo se fez admirar o cumprimento, que o

Prin-

Principe fez á Emperatriz , rendendo-lhe as graças por lhe conceder para efpoza a Princeza fua fobrinha , porque fem perder a mageftade , fez brilhar nelle a galantaria.

Todos os avizos , que fe recebem de *Suecia* confirmam unanimemente , que aquella Coroa nam emprenderá ao menos efte anno couza alguma contra os Eftados da Emperatriz ; mas por cautella fe ajuntam nefta Provincia affim como nas de *Carelia*, e Livonia 28. Regimentos, a que fe hamde unir ainda algumas Tropas , que fe efperam de *Mofcou* , e de *Smolensko* ; e fe affegurá , que o Feld Marechal *Lafcy* tem ordem para vir da *Ukrania*, e commandar em chefe as Tropas de Sua Mag. Imp. nefte Paiz ; ainda que os ultimos avizos dizem , que elle fe poz em marcha para a parte da *Kriméa* com o defignio de fazer concorrer os Tartaros áquella parte, impedindo-lhes defte modo inquietar o Exercito do Feld Marechal Conde de *Munick* na fua marcha. Os defpachos que fe recebéram defte Exercito dizem , que tinha chegado já ao rio *Niefter* ; e eftava abundante de toda a forte de viveres , e provimentos ; o que fe atribue á exacta difciplina , que os noffos Generaes fazem obfervar ás Tropas , pagando com dinheiro na mam tudo quanto compram aos Polonezes. Dizem , que tomando fe Choczim , e ainda no cafo que fe nam tome , deftacará o Conde de *Munick* huma parte das fuas forças , para fe ir apoderar de toda a *Moldavia* ; e que para efte effeito fe virám ajuntar com as noffas Tropas , algumas das que o Emperador tem na *Tranfilvania*. A 8. do corrente fe lançáram ao mar duas galeotas de bombas , e dous *Prathmos* , que fe fabricáram nos eftalleiros do Almirantado.

Os Embayxadores da Perfia , que refidem nefta Corte , recebéram avifo , de haver *Thamas Kouli Khan* feito confideraveis progreffos nos Eftados do *Gram Mogor* , e que para melhor poder continuallos , entregou a feu filho a regencia da Perfia , onde o commercio eftá muy florecente , porque *Thámas* fe nam defcuida de o augmentar por todos os caminhos ; e em prejuizo do que fe faz no Imperio do *Gram Mogor*, concede grandes ventagens , e privilegios a todos os negociantes , que daquelle Paiz vem eftabelecer-fe na Perfia , e com o mefmo defignio favorece muito os Chriftaõs , e permite liberdade inteira de conciencia a todos os que querem viver nefte Reyno ; ou (feguindo as armas) fervir nos feus Exercitos. Eftas novas fe confirmam nas cartas, que fe tem recebido de muitos

muitos negociantes, que habitam em *Hispahan*, os quaes tambem acrecentam, que o Principe, que governava o Paiz de *Kandahar* foy metido no Castello, onde se acha detido o *Sophi Thamaseb*, e seu filho *Abas*, os filhos do famoso *Mireweis*, e outros muitos prezos de distinçam, todos com boa guarda, e separados hum do outro; e que tambem tinha tomado a resoluçam de constituir em *Kandahar* hum novo Reyno.

POLONIA.

Varsovia 30. de Julho.

NAm se havia recebido noticia alguma positiva do Exercito Russiano, depois do Correyo que chegou com a nova, de que no primeiro do corrente tinha chegado á doze legoas de distancia do rio *Niester*; porque ainda que hajam passado por esta Cidade para Saxonia varios Expressos, despachados pelo Gram General da Coroa, pelo Commandante de *Kamenieck*, e pelo do Forte da *Santissima Trindade*, se nam pode descobrir nada do que continham os seus despachos; porém as ultimas cartas das fronteiras dizem haver já chegado ao territorio de *Kamenieck*, que he composto de 31. Regimentos de Infanteria. e 29. de Cavallaria; além dos Kosakos; e que se entendia querer passar o *Niester*, assima de *Kamenieck*, no sitio onde o *Seret* dezemboca no mesmo rio. Escreve-se tambem de *Tinna*, com data de 11. de Julho, que o Conde de *Munick* estando acampado em *Ploskorow*, destacára varias partidas para observar os movimentos dos Tartaros, e reconhecer a situaçam do Exercito Ottomano, que se dizia estar junto a *Choczim*; e que hum Capitam, que viera áquella Villa com alguns Kosakos para comprar trigo declarára, que o Exercito Russiano nam chegaria a *Choczim*; mas que marchava em direitura á Hungria; e que os dous Corpos commandados pelo General *Romanzow*, e pelo Tenente General de *Biron*, mais velho, se reuniram, e foram acampar no mesmo dia 11. a *Telzstyn*; que haviam de passar o *Niester* na confluencia do *Seret*; e continuar a sua derrota por *Grodeck*, e por *Watukow*; e que os outros dous Corpos de Exercito se avançam para a parte de *Wikotajow*; o que parece confirmar o que disse o Capitam dos Kosakos. Esta marcha pelas terras deste Reyno deu lugar a que hum grande numero de vagabundos entrasse pelas Provincias da *Podolia*, e *Volhinia* a commetter varios insultos. O Coronel *Berystawsky* fez marchar contra elles hum destacamento do Exercito da Corte para os dissipar.

Hum Corpo dos Kofakos do Exercito Ruffiano, paffando o rio *Nieſter* (fegundo fe efcreve de Laticzew a 9. de Julho) attacou o Lugar de *Mobylow*, onde matou alguns Turcos, e fez afogar no rio outros, que fe quizeram falvar a nado. Efta entrada meteu hum tal terror nos Infieis habitantes dos lugares circumvifinhos, que todos fe falváram com os feus melhores efeitos para a parte de *Pruth*. Por outra parte fabemos, que efte deftacamento fe fez no primeiro do corrente, que paffou fobre jangadas o rio *Nieſter*, e foy pôr fogo aos almazens, que os Turcos tinham formado em *Sorokka*, em *Mobylow*, e em *Karoloczawa*. e depois encontrando hum comboy de mantimentos, que hia para Choczim o tomou, deftroçando toda a fua efcolta, e fe recolheu felizmente ao Exercito com hum Turco de diftinçam, e doze foldados prizioneiros; os quaes fendo perguntados pelos movimentos das fuas Tropas, feguráram nam haverem paffado ainda o *Nieſter*. Huma carta particular de *Laticzew* de 12. defte mez, diz haver alli chegado o Exercito Ruffiano felizmente, fem haver fido perturbado na marcha, nem pelos Turcos, nem pelos Tartaros. Variam as noticias pelo que toca aos primeiros, porque humas dizem, que tem hum Exercito confideravel, outras, que fenam acham em eftado de o poder formar de maneira, que faça cara aos inimigos. Tambem fe avifa, que nam tem acabado de fabricar as fuas pontes, e fe duvida, que intentem paffar aquelle rio; e fe ifto affim for, e os Turcos nam procurarem dar batalha aos Ruffianos, continuarám eftes a fua marcha; e fe os dous primeiros Corpos das fuas Tropas chegarem a 12. a *Grodeck*, como elles dizem, lhes nam feram neceffarios mais que quatro, ou cinco dias para fe porem na fronteira de Hungria.

Kamenieck 30. *de Julho.*

A Onze do corrente chegáram dez para 12U. Turcos perto de *Choczim* á ordem de hum Bachâ, e fe avançáram tambem para aquella parte 10U. Tartaros commandados por hum Sultam. Dizem, que traziam por ordem de nam entrar no territorio de Polonia, fenam no cafo que o Exercito Ruffiano fe avifinhaffe a *Choczim*; porém eftes ultimos paffáram a 18. o rio junto áquella Praça, e fe avançáram no mefmo dia a pouca diftancia defta Fortaleza. Mandou o noffo Governador fazer contra elles alguns tiros da artelharia da Cidadella; e logo fe retiráram fem commetterem nenhuma dezordem. Soube-fe depois, que fe puzeram em marcha para obfervarem os movi-

mentos

mentos do Exercito Russiano; e que este Corpo de Tartaros he huma parte da vanguarda do Exercito Turco, o qual se ajunta na ribeira do *Niester*; consiste, conforme dizem, em 80U. homens com hum numeroso trem de artelharia, e determina marchar em busca do Russiano. O Palatino de *Podolia*, e o Bispo desta Cidade estam todos os dias em conferencia com os principaes habitantes, e Officiaes do Paiz, sobre o que se deve obrar, passando os Turcos pelos territorios deste Palatinado. A nova, que se recebeu da visinhança dos Turcos, e Tartaros, fez determinar o Exercito da Coroa a sair do sitio de *Balin*, onde estava acampado, para se avançar a *Barszczewo.* He tal o terror, com que se acham ocupados os animos na Podolia, que todos andam fogindo de huma parte para a outra. Os cavalheiros largam as suas casas, e se retiram a outras Provincias. Os camponezes se salvam nas montanhas com os seus gados; e os Judeos de que há grande numero neste Palatinado, nam tem menos susto, pela segurança das suas pessoas, e dos seus effeitos. O Palatino de *Podolia*, receando, que esta Provincia seja o theatro da guerra, cuidou tambem em pôr em lugar seguro os Livros, Actos, e Registros do Tribunal de *Laticzew.* O *Starschin Krasnoschokow*, que foy mandado pelo Feld Marechal Conde de *Munick* para a parte de Bialogorodia com hum Corpo de Kosakos do *Tanais*, teve hum encontro muy debatido com huma Horda de Tartaros de *Bessarabia.* Confirma-se a noticia, de haver sido queimada a Cidade de *Sorokka* por hum destacamento de alguns mil Kosakos, a quem o Conde de Munick fez passar o Niester, os quaes matando as milicias Turcas, que a defendiam, se recolhéram com huma grande preza. Agora por hum Correyo chegado da *Podolia* se recebe a nova de haverem os Tartaros passado o *Niester*; e alguns dias depois os Turcos; e que huns, e outros, que fariam juntos mais de 100U homens, commandados pelo Bachá de *Bender*, e pelo Sultam de *Bialogorodia*, marchavam em busca dos Russianos, e se achavam só a quatro milhas de distancia do Exercito do Feld Marechal Conde de *Munick*, o qual nam he composto de mais de 50U. homens, e se entendia poder chegar de hora a hora a noticia, de ter havido huma acçam entre os dous Exercitos. Alguns avisos particulares da fronteira de Turquia dizem, que o *Bachá* Commandante de *Valaquia* tinha mandado matar hum certo numero de habitantes, pela suspeita que tinha de entreterem correspondencias com os Russianos.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 29. de Julho.

A Esquadra naval delRey de França, commandada pelo Marquez de Antin, entrou no porto desta Cidade a 11. do corrente. Cada hum dos cinco navios, de que ella he composta, salvou a Cidade com quinze tiros, e a Cidadella lhes respondeu com outros tantos. Como estes navios se esperavam aqui a cada instante, tinha concorrido ao porto para os ver hum grande numero de Nobreza. No mesmo dia foy o Conde de *S. Severino*, Embayxador de França, abordo da nau *Bourbon* visitar o Marquez de *Antin*, e este Almirante no dia seguinte veyo a terra pagarlhe a visita, acompanhado de todos os Officiaes principaes dos seus navios, que todos foram banqueteados esplendidamente pelo dito Embayxador; ao qual deu a 14. outro grande banquete, abordo do seu navio, o mesmo Marquez Almirante, concorrendo tambem nelle muitos outros Ministros Estrangeiros, e os principaes Senadores deste Reyno. A 15. foy o mesmo Marquez acompanhado dos Officiaes da Esquadra a *Carelsberg*, onde teve audiencia delRey, e da Rainha, que os recebêram muy afavelmente, e se informáram de muitas cousas concernentes á sua viagem; e depois jantáram no Paço, onde foram tratados com muita magnificencia. Este Marquez tem dado parte aos Ministros do Conselho privado delRey das ordens, e instrucções que traz de Sua Mag. Christianissima. Assim o Marquez, como todos os Officiaes desta Esquadra sam tratados com grande distinçam, e recebidos por toda a parte com muito agrado; e assim o Conde de *la Gardia*, como hum dos Marechaes da Corte, tem ordem de augmentar mais dezaseis assentos na sua meza, em quanto aqui se detiver a Esquadra. Corre aqui a voz, que esta será reforçada com mais algumas naus de guerra; e há quem assegure, que partiram já cinco de *Brest*, as quaes faram a sua derrota pelo Norte da Gram Bretanha. ElRey teve o gosto de ver a nau de guerra *Bourbon*, em que vem embarcado o Marquez de *Antin*, e veyo para este effeito de *Carelsberg* a 25. e pela ponte de barcos entrou em hum hiacte, e foy abordo. Tanto que ElRey apareceu, fizeram as quatro naus, e a fragata reiteradas salvas com a sua artelharia; e o mesmo fizeram com a mosquetaria as suas equipagens. Viu Sua Mag. toda a nau por dentro, e se admirou da sua formosura, e da sua perfeita construcçam. Ao recolher-se Sua Mag. foy tambem salvado com

huma

huma descarga geral de toda a artelharia, e mosquetaria das naus. A 26. deu o Marquez a seu bordo hum grande banquete, e hum bayle, em que concorrêram os Ministros Estrangeiros, os Senhores, e Damas da Corte, e a Nobreza principal. Tem-se recebido de Pariz remessas consideraveis de dinheiro para pagamento das naus de guerra, que ElRey Christianissimo tem mandado fabricar nos portos deste Reyno. Ha dous, ou tres dias, que corre a voz, que esta Esquadra se fará á vela brevemente; e que o Marquez de *Antin* irá a *Carelscroon* ver as novas naus de guerra, que alli estam feitas, acompanhado do Conde de *S. Severino*; e que em voltando sahirá com a Esquadra a visitar algumas costas do mar *Balthico* para as examinar, e se recolherá depois a França. Fala-se em que por ordem da Corte se tem mandado fazer embargo em todos os navios, que estam nos portos deste Reyno.

ALEMANHA. *Vienna 1. de Agosto.*

A Dieta dos Estados de *Silezia*, que se haviam ajuntado em *Breslau* se separáram a 9. do corrente, depois de haverem resolvido dar ao Emperador para as despezas militares deste anno, dous milhoens 88U533 florins; 30U. para o Conselho da fazenda; e 10U. para repairar as fortificações deste Principado; alem das sommas necessarias para entreter as guarnições do *Grande Glogau*, e de *Jablunka*, e para os Commissarios, q̃ estam encarregados da demarcaçam dos limites com Polonia.

O Gram Vizir fez espalhar nas fronteiras de Hungria hum Manifesto em que declara, que nam he contra os povos deste Reyno, que o Gram Senhor faz a presente guerra, mas unicamente contra os Imperiaes, que elle tem por inimigos: que os povos podem ficar tranquillamente nas suas cazas, sem temerem prejuizo, ou insulto algum da parte das Tropas de S. A. e que aquelles, que para mayor segurança pedirem salvas guardas, as alcançarám sem nenhuma dificuldade, ou para as suas proprias pessoas, ou para as fazendas, que possuem: acrecentando, que estas ventagens se estendem igualmente aos *Rascianos*, e aos moradores do Condado de *Temeswar*. Por hum Expresso despachado por Mons. de *Succow*, Governador de *Belgrado* se tem a noticia, que o Feld Marechal Conde de *Wallis*, depois da acçam sucedida em *Krozka* na Servia a 22. do passado, se retirára ás linhas de *Belgrado*; e parecendo-lhe mais conveniente ao serviço do Emperador segurar o Condado de *Temeswar*, que se achava sem as forças convenientes

para

para a sua defensa, passára o Danubio a 26. e fora acampar sobre a ribeira do *Temes*, deixando em *Belgrado* doze batalhões, e todo o provimento bastante para a sua subsistencia; e que assim se dispunha a fazer huma vigoroza defensa, no caso que os Turcos se resolvessem a sitialla, porque já a tinham investido pela parte da *Servia*. Avizase da *Transilvania*, que hum Coronel, que milita no serviço da Russia, havia trazido ao Principe de *Lobkowitz* a noticia, de que huma coluna do Exercito Russiano, mandado pelo Conde de *Munick*, tinha já passado o rio *Niester*, e entrado na *Moldavia*.

GRAM BRETANHA.

Londres 7. de Agosto.

O Almirante Duarte *Vermon* se fez á vela de *Spithead* a 31. de Julho com a sua Esquadra; mas sobrevindolhe logo hum vento contrario, foy obrigado a lançar ferro em *Santa Helena*. Compoemse a sua Esquadra de nove naus de guerra, a saber; *Burford*, *Lenox*, *Isabel*, *Kent*, *Strafford*, *Princeza Luiza*, *Worcester*, *Norwick*, e a *Perola*, com huma chalupa chamada o *Swif*. Tambem se fez á vela no primeiro deste mez o Cavalleiro *Chaloner Ogle* com as naus de guerra *Augusto*, *Pembroke*, e *Assistencia*. Terça feira houve huma Assemblea do Almirantado, na qual se tomou a resoluçam de mandar aparelhar huma nau de guerra de 50. peças chamada *Olchester*. O Cavalleiro *Joam Norris* assistiu a esta Assemblea, e recebeu nella as suas ultimas instrucçoens. Tem-se mandado armar tambem com pressa outra nau de 50. peças, que chegou ha pouco das Indias Occidentaes; e se assegura, que se aparelharám tambem duas naus da segunda ordem chamadas a *Cumberlandia*, e a *Boyne*, e huma da quarta ordem chamada o *Deptford*. Os seis brulotes tem ordem de passarem a *Nore*. Antehontem se soube, que o Almirante *Haddock*, havendo recebido a 14. de Julho ordens novas desta Corte, sahira logo de *Gibraltar* para as por em execuçam; e hontem que o mesmo Almirante chegára com a sua Esquadra á altura da Bahia de *Cadiz*. O Cavalleiro *Roberto Walpolle*, que chegou terça feira á noite da sua terra de *Houghton*, assistiu no dia seguinte a huma Assemblea da Thezouraria. No mesmo dia se concedéram cartas de represalia a alguns mercadores desta Cidade, entre os quaes ha dous Judeos ricos. Antehontem se embarcáram na Torre alguns centos de sacos de salitre para os transferir aos moinhos de *Guilford*, onde se receberam ordens para

se

fe trabalhar fem defcanço ; afim de prover os almazens de huma grande quantidade de polvora. Em *Edimburgo* fe receberam ordens para pôr toda a artelharia em eftado de fervir, e que efteja pronta ao primeiro avizo.

P O R T U G A L. *Lisboa* 10. *de Setembro.*

NA quarta feira 2. do corrente foy a Rainha noffa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro embarcados em hum Bergantim Real até o fitio de *Bellem*, onde em huma das cazas Reaes de campo fe andaram divertindo no pafleyo, e fe recolhéram depois ao Paço na mefma embarcaçam. Na quinta de tarde deram as mefmas Senhoras audiencia publica á Illuftriffima, e Excellentiffima Senhora Duqueza do Cadaval com todas as honras, que fe coftumam praticar nefte Reyno com as Duquezas, e foy S. Exc. a efta funçam com o feu magnifico trem acompanhada de todos os Grandes, e Nobreza da Corte. Na fefta feira de manhan vifitou a Rainha noffa Senhora a Igreja do Collegio de Santo Antam dos Padres da Companhia de Jefus, por fer a fegunda fefta feira da fua devoçam ao gloriofo S. Francifco Xavier. No Sabado foy Sua Mag. com a Senhora Princeza vifitar a Igreja de Noffa Senhora do Monte, e alli venerou S. A. a cadeira do gloriofo S. Gens, pedindo a Deos pela intercelfam defte Santo Martyr o bom fuceffo do feu parto, que eftá proximo, e o mefmo Senhor lhe queira conceder feliz.

Segunda feira 7. do corrente cumpriu annos a Rainha noffa Senhora, e com efta ocafiam recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Miniftros Eftrangeiros; e toda a Nobreza veftida de gala beijou as maõs a Suas Mageftades, e Altezas. De tarde fe ajuntou no Paço a Academia Real, e recitou hum Penegyrico das efclarecidas, e louvaveis virtudes de S. Mag. e de noite houve Serenata.

Faleceu a 6. do corrente a Senhora D. Anna de Lorena, mulher de D. Fernando Mafcarenhas, filho herdeiro do Marquez de Fronteira, com quem fe havia recebido em 6. de Outubro de 1737. Foy fepultada no dia feguinte no Convento de Religiofos Irlandezes de S. Domingos, onde fe fez o feu funeral com affiftencia de toda a Nobreza da Corre. Era filha de D. Pedro de Lancaftro Conde de Villa nova, e da Senhora Condeffa D. Maria Sophia de Lancaftro, e Lorena.

Tambem faleceu nefta Cidade a 26. do mez paffado, em idade de 67. annos, que cumpriu em 9. de Janeiro, Jozé Soares

da

da Silva, Cavalleiro da Ordem de Christo, Academico da Academia Real da historia Portugueza, que com grande trabalho, e indagaçam escreveu, e imprimiu em quatro volumes as Memorias para a historia do Senhor Rey D. Joam o I. deste Reyno; alem de varias Poesias, que imprimiu, e de outras que nam se viram ainda em estampa, compoz o Diario Metrico de trezentos e sessenta e seis Sonetos na lingua Castelhana em aplauso da Conceiçam da Virgem Nossa Senhora, que deu á luz em hum volume de quarto no anno de 1717.

Celebraram-se a 15. do mez passado os desposorios de Gonçallo Andre de Napoles de Carvalho, filho de Francisco Lopes de Carvalho, e da Senhora D. Marianna de Napoles com a Senhora D. Francisca Damiana de Tavora, filha de Martim Francisco Pereira Deça, irmam do Senhor da Caza de Cavalleiros, e da Senhora D. Maria Michaela Pereira Pinto. Fez-se a funçam na Capella da Caza de *Britiandos*, extramuros da Villa de Ponte de Lima; recebendo-os o Rev. D. Miguel Jozé de Sousa Montenegro, Deam Coadjutor da Santa Sé de Braga, e Commissario do Santo Officio, com grande concurso de Nobreza; assistindo-lhe ás benções o Rev. Antonio Deça de Castro, Arcediago de Villa cova, e Conego na Collegiada de Guimaraens, e tio da Noyva.

Na Villa de Santarem collocou a devoçam dos Fieis huma Imagem de Nossa Senhora com o titulo, das *Dores*, na Igreja Parroquial de Santa Eyria, para onde foy conduzida a 2. de Agosto com huma solemne, e devota Procissam, em que concorréram muitas Irmandades com 22. figuras de Virtudes, e Anjos ricamente vestidos, e com varios Emblemas dos atributos da mesma Senhora. No mesmo dia se deu principio á sua Novena, e se ordenou huma Congregaçam de Irmaõs com o titulo de *Escravos Cruciferos de Nossa Senhora*, tudo pela direcçam de Jozé Ferreira de Gamboa, Beneficiado de S. Eyria.

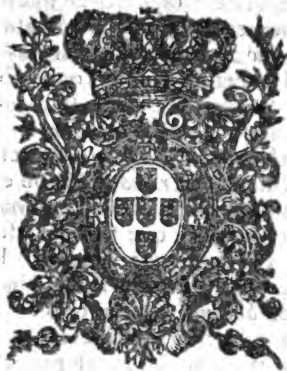
Por cartas chegadas por via de França se recebeu a noticia, de que havendo marchado o Exercito Ottomano, composto de 100U. Turcos, e Tartaros a buscar o Exercito Russiano, commandado pelo Feld Marechal Conde de *Munick*, se encontráram, e entráram em batalha, na qual ficáram totalmente destruidos os Turcos com perda de 30U. homens, e de toda a sua artelharia, e bagajem.

Fica-se imprimindo a Relaçam da batalha do Exercito Imp.

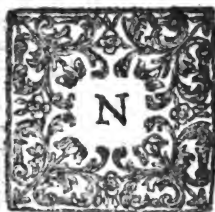
Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 17. de Setembro de 1739.

ITALIA.

Napoles 4. de Agoſto.

NO dia 25. de Julho, com o motivo de concorrer nelle a feſta do Apoſtolo *Santiago*, principal Protector da Monarquia de Heſpanha, e o cumprimento de annos do Cardeal Infante *D. Luis* irmam delRey, ſe veſtiu toda a Corte de gala, e beijou a mam a Suas Mageſtades; e de tarde ſe fizeram tres deſcargas geraes de toda a artelharia das Fortalezas da Cidade; o que ſe repetiu no dia ſeguinte, por ſer dia de Santa *Anna*, e ſe feſtejar o nome da Sereniſſima Senhora Princeza da Brazil, irman de Sua Mageſtade. Chegou a eſta Corte *D. Joam Egidio de Egmont de Nyemburgo*, Senador da Cidade de *Leyde*, e Deputado da Provincia de Hollanda na Aſſemblea dos Eſtados Geraes das Provincias unidas, com caracter de Enviado extraordinario da Republica de Hollanda a Sua Mageſtade, que tambem nomeou ao Marquez *Joam Sforcia* de

de *Aragam*, Gentilhomem da sua Camera com exercicio, e seu Enviado extraordinario actual na Republica de Genova, para ir com o mesmo caracter á Corte da Haya. No mez passado se fez hum grande Conselho de guerra, em que assistiram todos os Generaes, que estam actualmente nesta Corte; e nelle se reguláram varias circunstancias concernentes ao estado militar. Tambem o Conselho do Commercio se ajuntou na presença delRey, e nelle se examinou huma petiçam, que apresentáram a Sua Mag. os empreiteiros das manufacturas de *Palermo*, e *Messina*. Recebeu-se aviso, que hum Armador Siciliano de *Trapani* tomou entre *Tunes*, e *Susa* huma galeota, que andava a corso, e tinha a bordo 56. passageiros de ambos os sexos, que ficáram escravos com a equipagem, e foram conduzidos a *Trapani*. Por ordem do Papa foy suspendido das suas funçoens Prelaticias Monsenhor *Anastasi*, Arcebispo de *Sorento*, com ordem de ir dar conta do seu procedimento a Roma. Fala-se em acrecentar a esta Cidade huma nova rua, ao longo da praya, desde o *Gigante* até o porto da *Magdalena*. Os Religiosos do Convento de *Monte Virgem*, fazendo cavar a terra no seu jardim, descobriram os banhos de D. Pedro de Aragam, Vice-Rey que foy deste Reyno, cujas aguas tem a fama de muy saudaveis, e vem grande numero de enfermos a banhar-se nellas. No porto de *Baya* se achou cavando a terra huma Urna magnifica de marmore, que foy apresentada a ElRey. Por avisos recebidos de *Gaeta* se tem a noticia, de se haver descoberto huma conjuraçam, que muitos soldados da guarniçam daquella Praça haviam formado para dezertarem.

Florença 25. de Julho.

A Dezaseis deste mez houve nesta Cidade hum tremor de terra, ainda que ligeiro, que se sentiu com mayor força no territorio de *Mugello*, onde fez algum danno; mas nam matou nenhuma pessoa. Por cartas chegadas de *Smirna* se recebeu a noticia de ter havido naquella Cidade hum terremoto tam violento, que igualou, ao que haverá 50. annos destruhiu huma parte da sua povoaçam. O ultimo aballo começou pelas quatro horas e meya da manhan. Tocaram-se os sinos por si mesmo, os aballos derribáram logo muitas cazas; e o medo foy tam grande, que quantidade de pessoas, que estavam deitadas, se salváram em camiza, humas para as prayas, outras para os campos; e voltando depois de acabado o tre-

mor

mor para as suas cazas ; as acháram transformadas em montes de ruinas. A rua dos Francos , em que habitam os Christaõs Europêos , padeceu mais que as outras ; porque poucas cazas ficáram nella em pé , ou livres de danno. Algumas estalajens ficáram derribadas , e sepultados nas suas ruinas muitos viajadores , que nellas se alojavam. Cahiram juntamente as torres de varias Mesquitas. Treze dias sucessivos se sentiram novos aballos ; mas cessáram inteiramente a 19. de Abril. Escreve-se de Leorne , que as cabeças dos descontentes , que se retiram da Ilha de *Corsega* , passam a *Portolongone* , onde se lhes dam passaportes do Rey das duas Sicilias para irem a Napoles , e que tem já passado muitos por aquella Cidade.

Genova 10. *de Agosto.*

EL-Rey de *Sardenha* parece persistir no designio de fazer abrir huma estrada , que vâ desde *Loano* para o Piamonte ; e como he obra que se nam póde praticar , sem atravessar certas terras desta República , se prevê já , que hade haver grandes dificuldades que ajustar entre as duas Potencias. Mons. de *Jonville* , Enviado extraordinario delRey de França , teve a 28. do mez passado huma audiencia particular do Doge , á qual foy conduzido pelos quatro Deputados , que o Senado nomeou para o cumprimentarem por parte da Republica. O Duque de *Modena* se espera nesta Cidade com as duas Princezas suas irmans , tanto que chegar a Duqueza de Modena sua espoza , que poderá estar aqui qualquer hora.

Escreve se de Corsega , haverem partido as duas galés de França de *Bastia* para *Ajaccio* , onde já se achavam alguns dias antes os Brigantins ; e que se entendia , que todas as embarcações Francezas se haviam de ajuntar em *Calvi* , ou em *S. Fiorenzo* , para se restituirem prontamente a *Marselha*. O Marquez de *Maillebois* se acha incomodado da gotta em *Córte* , e determina passar a *Ajaccio* , tanto que estiver em estado de montar a cavallo , para dalli ir a *Campoloro* , onde quer estabelecer o seu Quartel General. Dizem , que sempre está ocupado em receber as armas , e refens dos habitantes daquella Ilha , os quaes mostram grande aceleraçam em sobmeter-se á obediencia , excepto o Conselho de *Talavo* , e mais dous , ou tres , com o Doutor *Balizoni* , Chanceller do Baram Theodoro , *Joam Pozani* , e o Preoste de *Zicavo* , os quaes deferem a sua submissam , até se lhes concederem passaportes para o Baram de *Trost* , e para alguns outros adherentes

do

do Baram Theodoro, a fim de que possam retirar-se; pedindo tambem, que se lhes conceda huma capitulaçam; e nam querem obstinadamente entregar as suas armas, senam no momento, em que se embarcarem. O Marquez de Maillebois lhes mandou declarar pelo Visconsul de França, que os que se nam entregassem á clemencia delRéy Christianissimo, seriam tratados com o ultimo rigor. O Visconsul foy conduzido com duas galeotas a *Porticiolo*, donde passou a *Sartene*, cabeça da Provincia de *la Rocca*; e tanto que alli mandou publicar a *amnistia*, todos os habitantes mostráram pelas suas aclamações a grande alegria, com que a recebiam, e fizeram huma salva geral com as descargas das suas armas. O Visconsul se recolheo a *Córte* com todas as dos Conselhos, a que foy deputado, e com os refens (ou fiadores) da sua obediencia, ficando unicamente em toda a Ilha sem submissam o Conselho de *Talavo.* O Marquez de Maillebois, querendo acabar de todo a sua expediçam, e sabendo que o Prioste de *Zicavo* tinha tomado novamente as armas, despido o habito Ecclesiastico, e arvorado a bandeira da rebeliam, determinava partir a 21. com hum Corpo de Tropas para *Ajaccio*, onde fica mais perto, para obrigar o dito Prioste á obediencia. As mesmas cartas acrecentam, que as Tropas Francezas se acham em bom estado, sem haver entre ellas doenças, nam obstante o grande calor; e que o Marquez de *Maillebois* tem mandado fazer estradas muy commodas de *Bastía* para *Córte*, *Linto*, *Petralba*, e outras partes, o que será de grande utilidade para o Paiz; e contribuirá muito para fazer aquelles Insulanos menos ferozes.

Milam 28. de Julho.

A Mayor parte dos Estados, confinantes com o Estado Ecclesiastico, tem interrompido com elle todo o commercio, pelo receyo de que se lhes nam communique o mal contagiozo, que póde entrar com as pessoas, que vierem á feira de *Senegalia*; e sómente no Gram Ducado de Toscana se nam tem publicado esta prohibiçam. As cartas de Roma dizem, que o Balio de *Tenciu* partira daquella Curia a 22. do corrente para voltar a Neptuno, e se embarcar nas galés da Religiam de Malta, de que he Commandante, para ir continuar a correr os mares, e dar caça aos Corsarios das costas de Barbaria; que o Cardeal *Alberony* partirá tambem na manhan de 25. deste mez para continuar o governo de *Ravena*, de que he Legado, permitin-

mittindo-lhe o Papa, que continue as suas funçoens até o fim de Dezembro; e que o Cardeal *Colonna* faleceu no principio deste mez de huma retençam de ourina, em idade de 74. annos; e se fizeram as suas Exequias a 10. na Igreja dos Santos Apóstolos, donde o seu corpo foy levado a 11. para a de S Joam de Laterano.

Veneza 1. de Agosto.

O Magistrado da Saude com a ocasiam da feira de *Senegalia* mandou publicar huma quarentena rigorosa a todas as pessoas, que vierem do Estado Ecclesiastico. A semana passada foy nomeado para Provédor General da marinha o Cavalleiro *Antonio Loredano.* Chegou há poucos dias a este porto hum navio vindo de *Smirna*, e com elle se recebéram as particularidades do tragico sucesso de *Saré Bey Oglou*, que consistem no seguinte. Havendo os Turcos vencido no territorio de *Epheso* huma parte da gente deste rebelde, tomou elle posto nas montanhas visinhas, e dividiu as suas Tropas em muitos destacamentos, com a esperança de que o Bachâ, que mandava as do Gram Senhor as dividiria tambem; e q̃ metendo-se pelas gargantas dos desfiladeiros, peleijaria com ellas separadamente; porém este estratagema nam teve o efeito que elle intentava, porque os Turcos se contentáram de bloqueallo na Fortaleza em que estava, e observallo de longe, para lhe desvanecerem as medidas, e lhe cortarem os mantimentos. O destacamento dos *Spahis*, e *Janizaros*, que se empregou em perseguillo, o fizeram de modo, que o foram expulsando de montanha em montanha, e se viu tam apertado da fome, que o desampararam mais das tres partes dos seus adherentes. Vieram depois alguns pastores informar ao Bachâ, que havendo sobido á sua Fortaleza, a acháram desamparada, e o Bachâ se mandou logo apoderar della. Referiram outros, que o rebelde se tinha retirado para *Degaisli*, Lugar, onde tinha nacido, e que alli procurava tornar a reunir as suas Tropas, e formar hum novo Corpo de gente; mas que o nam pudéra conseguir; e que faltando-lhe os mantimentos, e as munições de guerra, fora obrigado a retirar-se para mais longe. Sobreveyo depois avizo, que achando-se só com quinhentos, ou seiscentos homens se retirára a huma alta montanha, seis legoas distante de *Degaisli*; e as Tropas que hiam em seu seguimento o investiram. Os seus adherentes vendo-o perseguido o desampararam brevemente; e querendo elle retirar-se

para a Persia foy colhido, e morto com todos, os que ainda o acompanhavam.

ALEMANHA.

Vienna 1. de Agosto.

POr hum Expresso despachado do Exercito, e chegado a esta Corte a 28 do passado, se recebeu a noticia, de ter havido hum encontro no dia 22. entre os Imperiaes, e os Turcos. Esperava-se com impaciencia novo Expresso com a individuaçam das circunstancias, e as consequencias q̃ della tinham resultado, porq̃ sem duvida poderám dar ocasiam a huma batalha geral. Referem-se os nomes de algũs mortos no conflicto, mas ainda se nam publicou a lista. Cartas posteriores dizem, que foy hum dos mais memoraveis choques, que se tem visto ha muitos annos; porque durou perto de 19. horas; e em todo este tempo nunca os Imperiaes podéram romper os Turcos, nem os Turcos aos Imperiaes. Assegura-se, que havia entre os inimigos muitos Officiaes Europeos Alemães, Francezes, e de outras Naçoens; e que o Bachâ de *Bonneval* era, quem dava a direcçam para os ataques: que a victoria esteve todo o dia duvidosa; e que em fim os Turcos ficáram em estado, que nam podéram seguir aos Imperiaes, quando por sobrevir a noite se recolhéram ao seu arrayal.

Aqui corre a voz, que ElRey de Sardenha tem mandado propor ao Emperador, lhe queira ceder certos territorios de Milam confinantes com os seus Estados, ajustando-se por huma somma de dinheiro, que seja equivalente ao seu valor. O Ministro de *Suecia*, que aqui reside, recebeu ordem de *Stockholmo* para empregar o seu cuidado em dscobrir todas as circunstancias concernentes ao assassinio do Baram de *Sinclair*; e o Baram de *Brackel*, Ministro da Russia nesta Corte, tem feito a mesma declaraçam, que já a Emperatriz mandou fazer pelo seu Ministro na Corte de Berlin.

Ratisbonna 28. de Julho.

COmo o Emperador, e ElRey de França no Tratado, que ultimamente concluiram, tomáram por base delle o que se fez em *Ryswick* no anno de 1697. começáram a recear os Estados Evangel cos (ou Protestantes) do Imperio, que nam resulte delles a confirmaçam tacita da famoza clausula do quarto Artigo daquelle Tratado; e tem já feito varias representaçóes sobre esta materia na Corte de *Vienna*; e o Corpo Evangelico mandou ao Emperador hum novo Memorial, em q̃ lhe expoem „ Haver

„ visto

„ visto com grande pena, que todas as diligencias, que atégo-
„ ra tem feito para alcançar algum remedio ás suas queixas,
„ tem sido inuteis; e em vez de diminuirem, se augmentam
„ todos os dias; e que por consequencia se vai fazendo mais
„ dificil a sua reforma: Que as Constituiçoens do Imperio no
„ particular da Religiam estam violadas; e as frequentes mu-
„ tilaçoens, que tem padecido o Tratado de *Westphalia* ha
„ muitos annos, fazem justamente temer, que se tirarám aos
„ Protestantes as Igrejas, e Escolas, que tem nos Estados Ca-
„ tholicos Romanos do Imperio, e virám em fim a serem obri-
„ gados a se retirarem delles. Sobre esta materia se fez na Cor-
te Imperial huma grande conferencia, e se tem tomado muitas
resoluçoens, que se hamde communicar á Dieta.

O Governador de *Khel* tem dado parte de haver o Rheno levado huma parte da esplanada da contraescarpa; e que he para recear, que resultem della mayores dannos, se com tempo senam procurarem os meyos de o remediar.

Hamburgo 31. de Julho.

NAs aparencias de hum proximo rompimento entre as Cortes de Inglaterra, e de Hespanha os seguros, que se fazem para *Cadiz*, que corriam a 2. por cento, tem sobido hoje a 10. para as mercadorias, que se carregam a bordo dos navios Inglezes; o que tem determinado a mayor parte dos negociantes, a fazellas carregar em navios, que aqui vem de Hollanda; e alguns Mestres de navios Inglezes tem pedido os queiram receber por Cidadãos desta Cidade, para nam cahirem no risco de serem tomados pelos Hespanhoes no *Mar Mediterraneo*. Avizase de *Wismar*, que o Duque *Carlos Leopoldo* de *Mecklenburgo* se prepara para fazer grandes festas pelo cazamento da Princeza sua filha com o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*, cuja noticia recebeu por hum Expresso. Alguns avizos de *Brandenburgo* dizem, que os Regimentos Prussianos, que estam naquella Provincia, tem ordem de marchar para *Stetinia*, e outras Praças da Pomerania; e que os que estavam da parte de *Kognisberg*, se deviam pôr ao longo das costas do mar. As cartas de *Dresda* referem haver ElRey resolvido ir a Fraustadt depois de tomar os banhos de *Topletz*.

Toplitz 1. de Agosto.

SUas Magestades Polonezas continuam a tomar os banhos com bom sucesso. O Conde de *Clari* se nam esquece de nada, do que pode contribuir para lhes fazer agradavel esta
assis-

assistencia, procurando-lhes todo o genero de divertimentos. A 22. do corrente lhes fizeram Suas Magestades a honra de irem jantar a sua caza; concorendo tambem neste convite muitos Ministros Estrangeiros; e a mayor parte das pessoas de distinçam da sua Real comitiva. As saudes, que se beberam se solemnizáram com muitas salvas de artelharia, que se mandáram pôr sobre huma montanha pouco distante. Ao sahir da meza foram todos para hum pavilham do jardim, em que se havia formado hum theatro, e nelle viram representar huma Comedia a pessoas particulares da Cidade. A 26. houve gala na Corte, por ser dia de *Santa Anna*, e se festejar o nome da Emperatriz da Russia, e o da Princeza Real *Maria Anna*. Os Principes de *Saxonia Neustadt*, e de *Hassia Rhinfels* tiveram a honra de jantar com ElRey, e a Rainha no mesmo dia. A 27. foram ver duas terras pertencentes ao Conde *Wallenstein*, que teve a honra de lhes dar hum banquete. A 29. tomou ElRey huma medicina. A 30. deu audiencia ao Principe de *Furstenberg*, Commissario principal do Emperador na Dieta de Ratisbonna; e hoje a deu ao Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Russia.

As cartas ultimas da fronteira de Polonia dizem, que o Exercito Russiano tinha chegado ás visinhanças daquella Praça; e que se entendia passaria o *Niester* hum pouco mais assima, onde dezemboca neste Rio a Ribeira do *Soret*; e que este Exercito se compoem de 31. Regimentos de Infanteria, e 29. de Cavallaria, alem dos Kosakos. Dizem tambem haver sucedido hum incidente notavel entre os Janizaros, e os Tartaros; porque furtando estes ao Bachâ de *Choczim* alguns centos de carneiros, quiz elle obrigallos, a que os restituissem; e representando os Tartaros, que o haviam feito pela urgencia da necessidade, em que estavam por falta de subsistencia, o Bachâ mais avarento, que compassivo, ordenou a algumas Companhias de Janizaros, que lhos tomassem á força. Opuzeram-se os Tartaros, e entráram com os Janizaros em hum combate, que acabou depois de mortos, e feridos muitos de ambas as bandas.

GRAM BRETANHA.

Londres 8. de Agosto.

CHegou de Madrid a 31. do mez passado hum Mensageiro delRey á Secretaria do Duque de *Neucastle*, primeiro Secretario de Estado, com despachos de Mons. *Keene*, Ministro

nistro Plenipotenciario de S. Mag. nos quaes se confirmam as preparações, que faz aquella Coroa, para se pôr em estado de sustentar huma guerra. No mesmo dia recebéram ordem os Commissarios da Alfandega, para porem hum novo embargo, nam só sobre os navios que se acham neste Rio, mas sobre todos os que tem chegado aos outros portos do Reyno desde 29. do mez de Junho. No proprio dia se ajuntáram tambem os Commissarios do Almirantado, e nomeáram os Capellaens das naus de guerra, que ultimamente se tem armado; e no dia seguinte mandáram imprimir na gazeta desta Corte, que na conformidade de huma Commissam delRey, sellada com o Sello grande, estavam prontos a dar cartas de Marca, ou de Reprezalia, assim aos subditos de Sua Mag. como a quaesquer outras pessoas, que quizerem armar navios para cruzarem contra os delRey Catholico, ou dos seus subditos, dando os seguros ordinarios, de que nam ham de tomar, nem molestar de nenhum modo navios, nem efeitos dos vassallos de S. Mag. nem dos seus aliados; e logo a 3. do corrente se entregáram a alguns negociantes, que as pediram. Dizem, que os dous Judeos, a quem se concederam, se oferecem a armar dous navios, para andarem a corço contra os Hespanhoes nas costas da *Havana*, e *Honduras*. Trabalha-se de noite, e de dia na Torre em entregar muniçoens de guerra para serviço da Armada, e do Exercito. Os Commissarios da marinha fretáram os navios *Harris*, e *Jaques*, para levarem provimentos, e muniçoés de guerra á *Jamaica*, e se faram á vela Sabado proximo com o comboy de duas naus de guerra.

FRANÇA.

Pariz 15. de Agosto.

O Marquez de *la Mina*, Embaixador delRey Catholico, por ordem recebida de Madrid por hum Expresso, representou á Corte, que como ElRey de Inglaterra tinha mandado ordem á Esquadra, que tinha em *Gibraltar*, para se ir pôr na entrada da bahia de *Cadiz*, e resolvido a augmentar o numero das suas naus de guerra no mar Mediterraneo, estas dispoziçoés nam podiam deixar de cauzar inquietaçam á Naçam Hespanhola, prnicipalmente nesta conjuntura, em que se julgava tam propinqua a chegada das naus dos azougues, e mais navios empregados no commercio da America; e assim esperava ElRey Catholico, que S. Mag. Christianissima nam recuzaria em semelhantes circunstancias cumprir, o que se tem ajustado

por

por Tratados, e Convenções entre as duas Coroas. Assegurà-se, que havendo visto S. Mag. esta reprefentaçam no seu Conselho, resolveu empregar novamente o seu cuidado para evitar huma guerra declarada entre Inglaterra, e Hespanha; mas que no caso, que as suas diligencias sejam infrutuosas, nam poderia dispensar-se de satisfazer ao que tem prometido. O Conde de *Valdegrave*, Embayxador de Inglaterra, apresentou tambem á Corte hum Memorial sobre as mesmas diferenças, em que se acham as duas Cortes, de *Londres*, e *Madrid*, pelo que toca ás ordens, que ElRey da Gram Bretanha seu amo tem dado, para se uzarem de reprezalias contra os Hespanhoes, pedindo huma pronta reposta á sua representaçam, porque della poderá resultar a paz, ou a guerra entre aquellas duas Coroas. Assegura-se, haver tambem declarado, que pelo que toca ás reprezalias, S. Mag. Britannica nam pertende romper declaradamente a guerra com ElRey Catholico; por permitirem os Tratados, que subsistem entre ambos, que as reprezalias, de que as duas Naçoẽs uzarem, huma contra outra, nam seram consideradas, nem como declaraçam de guerra, nem como rompimento; que Sua Mag. Britannica queria observar religiosamente, o que os Tratados dizem sobre esta materia; mas que nam podia recuzar aos seus subditos a permissam, que ha tanto tempo lhe pediam, de se servirem do caminho das reprezalias; e esperava que a Corte de Madrid nam deixará chegar as couzas a mayores extremidades; porque determinará a dar á Naçam Ingleza as satisfaçoens, que lhepede. Entre as razoens, que o Conde de Valdegrave expoz a esta Corte para mostrar a necessidade, com que a de Inglaterra tem obrado neste particular, foy, que esta sempre estava na intençam de cumprir fielmente, o que se tem estipulado na Convençam de 14. de Janeiro ultimo; porém que a Corte de Madrid tinha impedido o efeito, insistindo sobre a execuçam da promessa, que pertende haverse-lhe feito tacitamente, de mandar recolher a Esquadra Ingleza, quando estava no Mediterraneo. Assegura-se, que os Ministros delRey fizeram comprehender a Sua Mag. que nam póde dispensar-se de cumprir, o que tem prometido nos seus Tratados, assim pelo que toca aos interesses da Naçam Hespanhola, como pelo que pertence aos dos seus vassallos, e das outras Nações Europeas, que sam interessadas no commercio da Nova Hespanha. O Marquez de la Mina remeteu a Madrid o Correyo, que tinha recebido.

cebido. Dizem, que este Marquez fará a 25. do corrente com as ceremonias costumadas a formalidade de pedir a ElRey sua filha a Princeza *Luzia Isabel*, chamada neste Reyno *Madama de França a primeira*, para mulher do Infante D. Filippe; e que a celebraçam do cazamento se fará em *Versalhes* a 27. com grande pompa, e que a 31. partirá esta Princeza para Hespanha. Continua-se a trabalhar com extraordinaria pressa nas preparaçoens para esta celebridade; e com o mesmo calor nos coches, e equipagens, destinadas para a viagem desta Princeza. As guardas do Corpo, que a devem acompanhar até á fronteira de Hespanha, tem ordem de estarem prontas a partir ao primeiro aviso. Trabalha-se nesta Cidade em huma magnifica libré para o Duque de *Orleans*, que quer aparecer com grande esplendor no dia das vodas da Princeza, em que hade fazer a ceremonia de se despozar com ella em nome do Infante D. Filippe por procuraçam sua. Começa-se a falar na conclusam de hum cazamento entre o filho do Principe de *Carignano*, que está em Turin, com a Princeza de *Hassia Rhinfels Rothenburgo*, irman da Duqueza de *Bourbon*

O Conde de *Tessin*, Embaixador de Suecia, chegou aqui de *Stockholmo* a 29. de Julho. Nam se duvida, que tenha brevemente audiencia publica, em que declare o seu caracter, porque se assegura vem encarregado de executar nesta Corte huma importante commissam sobre circunstancias das condiçoens contratadas entre as duas Potencias. O Principe *Cantimiro*, Embaixador da Russia, recebeu de Petrisburgo as insignias da Ordem Militar de Santo André para o Marquez de *Bonac*, filho do Marquez deste nome, que foy revestido das mesmas insignias pelo Emperador da Russia Pedro I. e as entregou a 29. do mez passado ao Marechal de *Biron*, seu avô materno.

PORTUGAL.

Lisboa 17. de Setembro.

NA quarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora pela manhan vizitar o Convento de Nossa Senhora da Esperança de Religiosas Franciscanas, e na manhan de Sabado foy com a Senhora Princeza vizitar a devota Imagem de Nossa Senhora da Piedade da Igreja das Chagas, e era o ultimo dos nove Sabados da devoçam de S.A.

Tem entrado no porto desta Cidade desde 30. do mez passado até 12. do corrente 24. navios Inglezes com provi-

mento de trigo, farinha, arroz, bacalhau, manteiga, carnes, e outras fazendas; tres Hollandezes com trigo, linho, e madeira; hum Francez com panos brancos, e bezerros; e hum Dinamarquez com taboado, alcatram, e carvam de pedra. Sahiram dentro no dito tempo dez navios Inglezes para diferentes partes com sal, vinhos, cacau, e outras fazendas; 3. Hollandezes com sal, lans, vinho, e coquilhos; tres Suecos com sal, e caixotes de uvas conservadas em areya; hum Francez com sal, cacau, e tabaco, e hum Dinamarquez com sal.

Na Igreja Parroquial de Santiago da Villa de *Torres novas* se celebrou a 12. de Julho passado huma festa em acçam de graças á milagrozissima Imagem do Senhor Crucificado, pela mercé de haver livrado ao Senhor Infante D. Antonio da perigoza enfermidade que padeceu; havendo recorrido pela sua devoçam ao favor Divino pela mesma Imagem. Assistiram a esta funçam, nam só todas as Communidades da Villa, mas muita Nobreza della, e das terras circumvizinhas; havendo varios artefícios de fogo na vespera, e prégando o Rev. P. M. Fr. Manoel da Silveira da Ordem dos Prégadores, Qualificador do Santo Officio, Lente de Prima, e Regente dos Estudos do Real Convento da Batalha; tudo por ordem de Joam Freire Gameiro Souto mayor, Cavalleiro da Ordem de Christo, Capitam mór da mesma Villa, e nella Superintendente da Coudellaria.

Escreveu-se na Gazeta passada, que a Senhora D. Anna de Lorena fora sepultada na Igreja de S. Domingos dos Irlandezes, devendo dizer-se na Igreja das Chagas desta Cidade.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

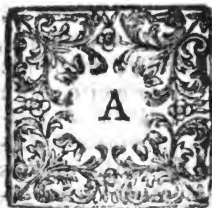
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24. de Setembro de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 17. *de Junho.*

A NOTICIA da deſtruiçam, e morte do famoſo *Saré-Bey Oglou*, encheu toda eſta Corte de alegria; mas eſta ſe transſmutou brevemente em horror, vendo expoſtas no Serralho as cabeças dos principaes rebeldes, que para prova do vencimento, para fazer formidavel o crime da rebeldia, e para ſervir a todos de eſcarmento eſte caſtigo, ſe deixáram tres dias á viſta do povo. Entende-ſe, que as Tropas deſta expediçam ham de receber ordem de marchar para o Exercito, commandado pelo Gram Vizir, que ſabemos faz grandes apreſtos para ir buſcar o Exercito do Emperador dos Romanos, e lhe dar batalha; porque ſe entende ſer o meyo mais ſeguro de conſeguir a paz, deſejada ardentemente pelo povo miudo, que ao meſmo tempo ſe acha aflito com a falta,

e careſtia de mantimentos, e com a doença peſtilencial, que novamente começa a infecionar eſta Cidade.

RUSSIA

Petrisburgo 28. de Julho.

A Corte ſe acha ao preſente na Caſa de Campo de *Petershoff*, para onde paſſou a 25. do corrente, com intento de ſe demorar alli algumas ſemanas. A feitoria Ingleza, eſtabelecida neſta Cidade, conduzida, e apreſentada pelo Senhor Rondeau, Reſidente delRey da Gram Bretanha, teve hum deſtes dias a honra de cumprimentar a Suas Altezas, o Principe de Brunſwick, e Princeza Anna de Mecklenburgo ſua eſpoſa, dando-lhes os parabens do ſeu caſamento; falando em nome de todos o Doutor *Larnault* com hum elegante diſcurſo. *Mylord Baltimore*, Cavalheiro Inglez, que aſſiſtiu nas feſtas dos deſpoſorios deſtes Principes, depois de haver viſto as couſas mais notaveis, principalmente a Biblioteca, e Camera Imperial das Artes, partiu hontem para Londres com o Conde *Alcarotti*, e com *Meſſieurs King*, e *Deſaguiliers*, ambos famoſos nas Mathematicas.

SUECIA.

Stockholm 4. de Agoſto.

Toda a Corte ſe veſtiu de gala a 29. do mez paſſado, e concorreu a *Carelsberg* com a ocaſiam de ſe feſtejar neſte dia o nome delRey. Entre os mais concorrentes ſe contam o Vice-Almirante de França, Marquez de *Antin*, e os principaes Officiaes da ſua Eſquadra. Sua Mag. fez preſente a eſte Marquez de huma eſpada com as guarnições de ouro, cravada de diamantes, e avaliada em 9U. patacas, e elle ſe fez á vela com todas as naus da ſua conſerva no primeiro deſte mez com vento favoravel, tomando o rumo do Balthico Oriental. Dizem, que ao meſmo tempo ſahiram do porto de *Carelſcroon* dezaſeis naus de guerra deſte Reino. Alguns dias antes da partida da Eſquadra Franceza ſe ajuntou extraordinariamente o Senado para tratar de alguns negocios, que ſe ſupoem ſerem de mayor importancia, porque mandáram ſair da aſſembléa os Secretarios, que nella ordinariamente aſſiſtem, fazendo a ſua funçam o Chanceller da Corte. Suſpeita-ſe, que ſe tratáram negocios pertencentes ás reſoluções, que ſe tomáram na Junta ſecreta dos Eſtados do Reino. Monſ. de *Beſtuchef*, Miniſtro da Emperatriz da Ruſſia, deu aos Miniſtros delRey huma declaraçam da meſma Emperatriz ſobre a mor-

a morte, que se fez ao Baram de *Sinclair*, de que he copia o seguinte. *Nós Anna pela graça de Deos Emperatriz, e Autocratriz, (ou Senhora dispotica, e absoluta) de todas as Russias. Hontem recebemos pela posta o extracto de huma carta escrita em* Grunberg, *e sinceramente confessamos, que ficamos atonita de havermos sabido, o que se tem passado com hum Official de guerra Sueco chamado* Sinclair. *A nossa reputaçam, a nossa honra, as nossas idéas Christans, e a nossa magnanimidade estam (graças a Deos) tam bem estabelecidas no Mundo, que se nam achará nelle pessoa de recta conciencia, que nos suspeite a nós, nem aos nossos, de haver tido a menor parte em hum crime tam detestavel; e por consequencia podiamos dispensar-nos do trabalho de querer convencer desta verdade todo o Universo. Bastantemente he notorio, o que se tem divulgado na Europa desde que principiou a ultima Dieta de Suecia, das intenções daquella Coroa contra nós, e a negociaçam de huma aliança ofensiva, e defensiva entre ella, e o inimigo commum da Christandade; e ainda que estejamos certa, que estas vozes nam tem nenhum fundamento, poderá comtudo haver pessoas que cuidem, que com o fim de descobrir hum negocio tam perigoso para nós, e para os nossos subditos, de que dependeria o bem, e a segurança de tantos milhões de pessoas, haveriamos tido alguma parte nesta acçam; principalmente quando o Extracto diz, que foy commetida por dous Officiaes de guerra Russianos. Amamos muito a nossa honra, e a nossa conciencia para seguirmos caminhos tam indignos, e usarmos de semelhantes meyos para descobrir hum segredo por mais importante, que nos fosse; e como nam damos credito algum a todos os ditos assima mencionados, que se espalham publicamente pelo Mundo; nem com esta ocasiam tomamos algumas outras medidas, mais que aquellas, que naturalmente pedem a prudencia, e a boa razam. Como este crime se diz haver sido feito nos confins de* Silezia, *e* Luzacia, *julgamos necessario requerer a Sua Mag. Imp. e Catholica, e a Sua Mag. Poloneza, queiram mandar tirar devassa, e fazer as mais diligencias precisas, para prenderem, e castigarem os delinquentes; e ainda que nam podemos persuadir-nos, que alguns dos nossos subditos se esquecessem tanto da sua obrigaçam, que chegassem a commeter hum delito tam enorme; declaramos comtudo, que faremos todas, quantas diligencias se poderem imaginar, para descobrir os criminosos, e os punir exemplarmente, para*

desta

desta sorte mostrar a toda a terra, quanto nos sam aborreciveis acções igualmente impias, e abominaveis, porque a nossa ntençam he cultivar cuidadosamente a boa harmonia, e amiiade, que subsistem entre nós, e a Coroa de Suecia. Petrisbursgo 14. de Julho de 1739.

Anna.

ElRey havendo visto esta declaraçam, mandou responder ao Ministro da Russia, que tinha grande gosto, do que a Emperatriz sua ama assegurava, e da noticia que tinha, de que Sua Magestade Russiana mandava tirar informações para descobrir os authores deste assassinio, porque tambem da sua parte tem mandado fazer as diligencias necessarias; e assim tem motivo para esperar, que nam ficarám os culpados sem castigo.

POLONIA.

Varsovia 6. de Agosto.

ESCreve-se da Cidade de *Dantzick* haver-se descoberto algumas legoas ao mar duas naus de guerra Francezas, que parecia quererem entrar no seu porto; mas que depois de haverem cruzado algumas horas, sem se haverem chegado á bahia, desaparecéram; e que a 28. entrára nella huma fragata Sueca com despachos da Corte de *Stockholmo*, os quaes o Capitam entregou logo ao Magistrado, e dizem consistir em huma requisitoria, para se prenderem os matadores do Baram de *Sinclair*, no caso que passem pelo seu territorio.

As cartas da fronteira dizem sómente haver o Bachá de *Choczim* mandado dizer ao Governador de *Kaminieck*, que pois a Republica se nam tinha oposto á entrada dos Russianos no territorio de Polonia, nam levaria a mal, que os Turcos entrassem tambem nelle a buscar, e combater os seus inimigos. A guarniçam de *Kaminieck* foy reforçada com 600. Dragões, e se nam deixa entrar na Fortaleza nenhum Estrangeiro, com o receyo de alguma entrepreza, por se acharem naquella visinhança Tropas Russianas, Tartaras, e Turcas. O Exercito da Coroa está em *Skala*, commandado na ausencia do grande General por Mons. *Melouski*. Este recebeu dous Expressos sucessivos de *Choczim*, pelos quaes se lhe pergunta da parte da Corte Ottomana, que partido quer seguir a Republica; ao que elle respondeu, que o Exercito da Coroa havia de observar huma exacta neutralidade; mas que para o mais seria necessario encaminhar se á Republica, quando estivesse

vesse junta; ao que os mesmos Expressos replicáram, que a Corte Ottomana se veria obrigada a buscar os seus inimigos em qualquer parte, onde os podessem achar.

As noticias dos Exercitos Russiano, e Turco variam muito. Algumas dizem, que o primeiro se achava entre *Midzybor*, e *Plosckirow*, sem que ainda transpire nada do seu verdadeiro designio; e que os Turcos nam tem ainda junto mais que dez mil homens de Tropas regulares, e dez, ou doze mil Tartaros, os quaes acampam a duas legoas de *Choczim*, da outra banda do *Niester*. Outras fazem montar a mais de 80U. homens o Exercito Ottomano, que está naquelle destrito; e asseguram, que tem já passado o *Niester*, e está só quatro legoas distante do Exercito, que manda o Feld-Marechal Conde de *Munick*; porém tambem ha outras, que dizem, que este General tem já passado aquelle rio, e vay dirigindo a sua marcha para a Hungria, para se ajuntar com o Exercito do Emperador. Dizem tambem, que houve huma acçam muy forte, e muy debatida entre os Tartaros, e hum Corpo de Kosakos, que o Conde de Munick tinha mandado para observar os seus movimentos. O Exercito da Coroa se acha na fronteira, tanto para impedir que os Tartaros se espalhem pela *Podolia*, como para se opor aos assaltos dos *Haymadakis*, que aproveitando-se da presente conjuntura commetem muitas desordens; mas sem embargo das medidas, que se tomam para segurança dos habitantes daquella Provincia, he tam grande o medo, que se tem apoderado dos seus moradores, que quasi todos desampararam as suas habitaçoens, huns fogindo para as montanhas, outros para Provincias mais distantes. Até o Palatino de *Podolia* fez conduzir para *Kaminieck* os Registros do Tribunal de *Laticzew*. O Bachá, que commanda o Principado de Valaquia, mandou empalar sessenta habitantes daquelle Paiz, por suspeitar entretinham correspondencia com o Conde de *Munick*.

HUNGRIA.

Campo de Jaboka 29. de Junho.

A 25. do corrente antes do meyo dia se viram aparecer algumas Tropas Turcas a pouca distancia do nosso Exercito, que neste tempo acampava junto a *Belgrado* nas linhas de circunvalaçam. De tarde veyo todo o Exercito dos inimigos ocupar as alturas fronteiras do nosso Campo. Esperava-se, que viessem atacar-nos. As nossas Tropas se formáram em batalha,

talha, e os esperavam a pé quedo; porém nam houve naquelle dia mais, que algumas escaramuças entre os nossos Hussares, e as Tropas avançadas dos Turcos. Perto da noite se mandáram as bagagens grossas para a parte do *Savo*; e tanto que foy noite, se começou a desfilar parte por dentro da Cidade de *Belgrado*, parte pelas duas pontes, que tinhamos no *Danubio*, e ao romper do dia todo o Exercito tinha passado á outra parte; e só ficáram alguns carros de bagagens, que nam havendo podido passar, antes que as Tropas desfilassem, foram obrigados a se arrimar á porta de Belgrado. Apercebendo os Turcos a nossa retirada, quizeram cahir sobre estas bagagens, o que lhes impediu a artelharia da Praça, e a das naus de guerra, e algumas Tropas, que se haviam postado em sitio conveniente, as quaes fizeram hum fogo continuo sobre os inimigos, até se salvar tudo dentro na Cidade. Ao tempo da retirada mandou o Feld-Marechal passar o *Savo* a 5. batalhões, e que ocupassem hum posto, donde disputassem aos inimigos a passagem daquelle rio, no caso que o quizessem intentar.

A 26. veyo todo o Exercito acampar junto ao Lugar de *Ponza* da parte dáquem do Danubio, huma legoa distante de *Belgrado*. Depois que levantámos as nossas tendas, vimos entrar os inimigos no mesmo acampamento, de que haviamos saido; estendendo a sua ala direita para o *Danubio*, e a esquerda para o *Savo*; e pelo grande terreno, que ocupam, se julga ser muy numeroso o seu Exercito. Começáram logo a atirar com quantidade de peças de canham contra as naus de guerra, e contra huma das pontes, que tinhamos sobre o *Danubio*; com que foy preciso fazella sobir pelo rio até lugar seguro. No dia seguinte formáram os Turcos huma bataria contra a Cidade, e a acanhoáram com grande furia. Tambem lhe lançáram algumas bombas, mas sem nenhum efeito. O Exercito Imperial ficou em *Ponza* a 26. e a 27. Neste dia perto da noite chegou aviso de haver vindo postar-se junto a *Panchova* hum Corpo de 20U. Turcos. Com esta noticia resolveu o Feld-Marechal Conde de *Wallis* levantar o Campo, e ir buscallos; e na conformidade desta resoluçam se poz o Exercito em marcha na noite de 27. para 28. Passou pelas pontes, que se tinham lançado nos Pantanos, e chegou ao sair do Sol junto ao rio *Temes*. Lançáram-se com toda a pressa duas pontes sobre aquelle rio; e o Exercito o passou felizmente;

mente; sem embargo de se acharem da outra parte 4U. *Spahis*, que se retiráram, assim como aparecéram os nossos Hussares, os quaes os foram perseguindo algum tempo. Era meyo dia passado, antes que todo o Exercito fizesse alto; e como a Infanteria vinha muy cançada, se nam julgou conveniente ir mais longe. Esta manhan se tornou a pôr o Exercito em marcha em ordem de batalha; mas havendo recebido aviso, de que os Turcos, que estavam em Panchova, se haviam retirado com grande precipitaçam na noite precedente, voltou para o mesmo acampamento. Nós temos a communicaçam livre com *Belgrado*, e podemos meter-lhe socorro, todas as vezes que lhe for necessario; sendo que já a sua guarniçam consiste em quinze batalhões.

Belgrado 29. de Julho.

OS Turcos chegáram a 26. ao territorio desta Praça, e occupáram o mesmo Campo, que os Imperiaes tinham deixado. Trabalháram com tanta pressa em fazer plata-fórmas para a baterem, que a 28. pela manhan já huma se achava em estado de atirar contra as naus de guerra, e contra a ponte, que tinhamos no Danubio. No mesmo dia se chegou tanto hum Engenheiro Estrangeiro, que estava em serviço do Sultam, a reconhecer o terreno, que foy morto por hum granadeiro nosso. De noite começáram os Turcos a atirar de duas baterias mais; e a 29. veyo hum grosso das suas Tropas dar hum assalto á porta de *Sabatsch*; mas foy rechassado com grande perda. No dia 26. chegou a esta Praça hum Agá, acompanhado de outro Official, que procurou falar ao Conde de Wallis, que ainda se achava nesta Praça, a quem falou com efeito; e depois de executada a sua commissam, que se ignora qual seja, foy remetido ao Campo dos inimigos.

A L E M A N H A.

Vienna 8. de Agosto.

O Emperador recebeu a 4. do corrente hum Expresso com a agradavel nova de haver o Exercito Imperial atacado, e desfeito hum Corpo de 20U. para 30U. Turcos no Condado de *Temeswar*. Esperava se por momentos segundo Expresso com as particularidades desta acçam; porém com a sua chegada se reconheceu, que nam foy tam consideravel, como ao principio se publicou. O que se vê melhor pela copia da Relaçam, que o Feld-Marechal Conde de Wallis remeteu do Campo de Panchova ao Conselho Aulico de guerra, com data

ta de 31. de Julho, que diz o seguinte.

Com o aviso de haver o Seraskier de Widdino, (conhecido tambem com o nome de Bachá de Tos) junto perto de 30U. homens no Campo, que havia formado em o territorio de Panchova, se resolveu em hum Conselho de guerra, que o Exercito Imperial, que neste tempo se achava em Borza, se poria em marcha para Jaboka, que fica da parte dáquem do rio Temes, o que se executou na noite de 27. para 28. passando primeiro o General Conde de Neuperg pelas pontes, que logo se lançáram no rio, com dous Regimentos de Cavallaria, e nove batalhões de Infanteria. Foy seguido immediatamente por outros nove batalhões, e dous Regimentos de Cavallaria, conduzidos pelo mesmo Feld-Marechal Conde de Wallis em pessoa. Acabáram de passar todas estas Tropas já saindo o Sol, e se viu o inimigo em ordem de batalha; porém como o resto da Infanteria, e Cavallaria, que marchavam á ordem do Feld-Marechal Baram de Saher, *nam tinha ainda chegado, por causa dos desfiladeiros, nam houve nada consideravel no dia 28. entre os dous Exercitos. A 29. houve a mesma tranquillidade; mas a 30. continuou o Feld-Marechal a marchar com o Exercito, resoluto a ir atacar os inimigos no seu posto; e deixou toda a bagagem no acampamento com a guarda de hum grosso de mil homens de Cavallo, além da guarda antiga do Campo. Foy a marcha penosa por causa da muita erva, que havia, e tinha huma altura extraordinaria; o que tambem deu motivo, de que a ala esquerda nam pudesse marchar igual com a direita, que caminhava ao longo do* Temes, *onde he melhor o terreno. Apenas haveria marchado o Exercito huma hora, quando aparecéram de repente os inimigos formados admiravelmente em huma linha. Immediatamente se lhes ouviu fazer preces por tres vezes diferentes com os seus gritos ordinarios, e logo corréram a acometer com grande furia o Exercito Christam. Fizeram os seus mayores esforços contra o lado esquerdo, commandado pelo Principe de* Saxonia-Hildburghausen, *e pelo General Conde de* Styrum; *mas sempre foram rechassados com grande valor. Penetráram com tudo hum pouco o Corpo de batalha, mas nam o lograram muito tempo, porque tambem alli foram rechassados, particularmente pelo Regimento de* Carlos Palfi, *que os obrigou a sahir pela mesma abertura, que tinham feito; ficando mortos nesta acçam muitos dos seus Officiaes, que se atrevéram a sustentar mais tempo o fogo dos Alemaens, que foy*

gran-

grande, e muy reiterado. Tambem o lado esquerdo dos inimigos fez alguns movimentos para acometer o nosso direito, commandado pelo General Conde de Neuperg; mas vendo a boa fórma, que observava, nam ousou atacallo. Nestes termos resolveu o Feld-Marechal Conde de Wallis marchar em huma linha em busca do inimigo, o qual nam achando conveniente esperar o ataque, se retirou com pressa. Sobreveyo neste tempo huma grossa chuva, que obrigou o Exercito Imperial a deterse algumas horas, e entretanto se aproveitáram os inimigos para levarem comsigo as suas melhores tendas, e se salvarem em Vipalanca; *deixando no seu Campo o resto das tendas, alguns carros de bagagens, e mantimentos; huma poute, que traziam comsigo em carros, para lançarem no rio* Temes, *e muitas bandeiras, que o Feld-Marechal Conde de* Wallis *mandou a* Belgrado, *para que o Governador as fizesse pôr abatidas nos baluartes daquella Praça. Houve nesta peleja muy pouco numero de feridos da parte dos Imperiaes; porém o Conde de* Denticé, *Coronel do Regimento de* Preyzing, *recebeu feridas perigosas. O Exercito Imperial se acha actualmente acampado no mesmo terreno, que os inimigos ocupavam junto a* Panchova.

Alguns avisos acrecentam, que da parte dos Imperiaes nam passáram de trinta os feridos; e que dos Turcos houve alguns centos de feridos, e mortos. Elles se retiráram para *Vipalanca*, onde esperam hum reforço de 10U. Janizaros; e se entende, que depois de juntos, viram buscar outra vez os Imperiaes.

Pela lista dos mortos, e feridos, que houve na nossa Cavallaria na acçam de *Krozka* se vê, que chegam a mil e setecentos e quarenta e hum os mortos, entrando neste numero Officiaes, e Soldados; e a setecentos e noventa e quatro os feridos. Tivemos 1U565. cavallos mortos, e 619. feridos. Ainda se nam recebeu a lista, do que perdeu a nossa Infanteria.

Chegou outro Expresso á Corte com aviso, de que havendo o General *Palavicini* sido atacado por hum grande numero de saicas, e outras embarcações Turcas, armadas em guerra, os fez elle pôr em fogida, depois de haver tomado cinco, e metido dez a pique. O Exercito grande dos Turcos continúa o sitio de *Belgrado*, sem lhe fazer muito danno, nam obstante ter varias batarias; porém nenhuma passa de quatro pe-

peças de canham. A guarniçam lhes tem já desmontado huma, ou duas, e dannificado as outras. O Principe de *Lobkowitz* está em marcha com a gente do seu partido, para se vir ajuntar com o Conde de *Wallis*, e fazerem levantar o sitio de Belgrado, no caso que os Turcos persistam em continuallo.

Hamburgo 14. de Agosto.

OS ultimos avisos de Stockholmo dizem, que o Marquez de *Antin*, Vice-Almirante de França, se fez á vela com a sua Esquadra no primeiro do corrente. Assegura-se haver saido tambem outra de dezaseis naus de guerra Suecas, e que doze foram vistas a quatro, e a 5. deste mez na altura da Ilha de *Bornholm*; que o Baram de *Cronstedt*, General supremo das Tropas Suecas, nam tinha partido ainda para a *Finlandia*, e que o Conde de *S. Severino*, Embaixador de França em Suecia, teve ordem da sua Corte para ir a *Pariz*; e que faz brevemente a sua viagem. Escreve-se de *Konigsberg* haver ElRey de Prussia feito no primeiro do corrente a revista geral das Tropas, que tem naquelle Reino, e promovido com esta ocasiam o General *Rhoder* a Feld-Marechal; e o Sargento mór de batalha Flans ao de Tenente General. Monf. de *Wedderkopt* entregou a 4. do corrente com as formalidades costumadas em semelhante caso o Baliado de *Steinhorst*, que disputava Dinamarca á Regencia de *Hanover*, segundo o ajuste feito entre as Cortes Britanica, e Dinamarqueza. As quatro Companhias das Tropas de *Holsacia* se puzeram hoje em marcha para a Hungria.

GRAM BRETANHA.

Londres 15. de Agosto.

O Parlamento, que estava prorogado para 20. deste mez, se mandou prorogar até 29. de Outubro proximo no Conselho, que se fez em *Kensington* a 6. do corrente. Continua-se na diligencia de achar marinheiros para a mareaçam das muitas naus de guerra, que se tem mandado aparelhar, e ainda para as mesmas, que andam cruzando, porque se deu ordem aos Capitaens dellas para despedirem todos, os que se acham enfermos, ou incapazes de servir. A 8. se publicou huma proclamaçam delRey, na qual concede varias ventagens aos marinheiros, que vierem voluntariamente alistar-se para servirem nas naus de guerra, antes de 5. de Setembro proximo. Muitas chalupas de naus de guerra tomáram ante-hontem hum grande numero de marinheiros no *Tamizes*. A Esquadra do

do Almirante *Vernon* se tornou a fazer á vela a 4. da bahia de *Santa Helena*, e a 7. lançou ferro na de *Portland*. Soube-se que depois se tornou a fazer á vela, e agora dizem, que arribou a *Plimouth* para esperar alli a nau de guerra *Porto mahon*, que partiu das *Dunas* a 11. com hum maço de cartas da Corte para elle; e assegura-se, que lhe leva ordem de partir logo para a costa de *Galiza* para embaraçar a saida das naus de guerra, que alli se acham; e no caso que tenham partido, ir cruzar algum tempo na altura das Ilhas dos *Açores*, antes de continuar a sua derrota para a *Jamaica*. A Esquadra do Cavalleiro *Chalonner Ogle*, que partiu no primeiro do corrente, se compoem de cinco naus de guerra, e irá ajuntar-se com o Almirante *Haddock*; e depois de haver ajustado com elle as medidas necessarias na presente conjuntura, irá cruzar na altura da Ilha da *Madeira*. O Almirante *Haddock*, que tem ordem de cruzar á entrada da bahia de *Cadiz*, será reforçado com cinco naus de guerra, que se mandarám partir brevemente dos portos deste Reino, e de outras partes, onde se acham. O Almirante *Balchen* chegou a 9. ás *Dunas* a bordo da nau de guerra *Russel*, acompanhada das naus *Namur*, *Baukingham*, *Oxford*, o *Soberbo*, o *Principe de Oranje*, o *Leam*, e os hiactes *Guilhelmo*, *Maria*, e *Catharina*. Havia mais nas *Dunas* outras tres naus de guerra, *Kinsale*, *Chatam*, e *Porto mahon*. O governo tem contratado com muitos fabricadores de navios, para lhe fornecerem certo numero, dos que sam proprios para servirem de transportes. A 10. se embarcáram 250. reclutas para os Regimentos, que estam em *Gibraltar*, e *Portomahon*.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Setembro.

A Rainha nossa Senhora se andou divertindo terça feira passada em huma das casas Reaes de Campo do sitio de Belem, acompanhada do Principe nosso Senhor, e do Senhor Infante D. Pedro. Passáram dalli á praya do *Bom sucesso*, e depois á Igreja das Religiosas Irlandezas de S. Domingos, onde ouviram cantar a Ladainha. Na quinta feira visitou a mesma Senhora o Real Convento da Madre de Deos de *Xabregas*.

Na madrugada de segunda feira 21. do corrente pelas tres horas, e tres quartos deu a Princeza nossa Senhora huma segunda Infanta á luz com feliz sucesso.

A 13. do corrente entrou no porto desta Cidade a nau de

de guerra *Nossa Senhora da Lampadosa*, mandada pelo Capitam de mar e guerra Joam da Costa de Brito, com huma gabarra Argelina, que rendeu com 73. homens de equipagem, sendo seu Arrays *Acha Muçá*, hum dos mais valerosos, e ricos Corsarios de Argel, que já commandou hum navio de 40. peças, e tinha com esta embarcaçam feito muitas prezas nas nossas costas. Da gente desta equipagem ficou doente no Hospital de S. Joam de Deos, da Cidade de Lagos no Reino do Algarve, por se achar em perigo de morte, hum rapaz de dez para doze annos de idade, o qual nam havendo podido reduzir-se ás muitas admoestações, que se lhe fizeram para abjurar a seita Mahometana, e abraçar a Ley de Christo, que se lhe explicava por Interpretes, no dia 13. deste mez, em que se celebrava a festa do Santissimo Nome da Virgem Maria Nossa Senhora, fazendose-lhe a mesma pergunta, respondeu, que queria ser Christam, e receber o Sagrado Bautismo, o qual se lhe administrou logo com o nome de *Joam de Deos*.

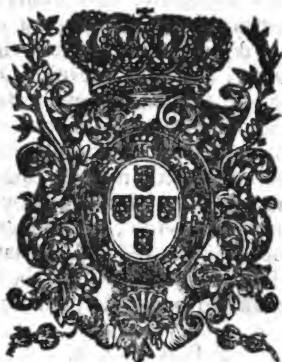
No Domingo 20. do corrente fez a Congregaçam intitulada da *Santa Cruz*, *e Passos*, estabelecida no Collegio de S. Pedro, e S. Paulo dos Missionarios Inglezes, a collocaçam de huma perfeita, e devotissima Imagem do Senhor com a Cruz ás costas, que foy conduzida com huma Procissam solemnissima, desde a Igreja de S. Bento, onde foy benzida pelo Rev. P. M. D. Abade do dito Mosteiro Fr. Luiz da Conceiçam, acompanhando-a por devoçam, e obsequio varias Irmandades de Via Sacra, e outras, e algumas Communidades Religiosas, com hum grande numero de Irmaõs para a Capella, que tem no dito Collegio, onde se festejou com hum Triduo solemne, prégando no primeiro dia o P. M. e Doutor Fr. Joam de Santiago, Commissario da Veneravel Ordem Terceira do Carmo desta Cidade; no segundo o P. Fr. Joam de Nossa Senhora, Religioso de S. Francisco da Provincia do Algarve, e Chronista da sua Provincia; e no terceiro o R. P. D. Jozé Barbosa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Academico da Academia Real, e Chronista da Serenissima Casa de Bragança; concedendo o Emin. Senhor Cardeal Patriarca Indulgencias a todas as pessoas, que acompanháram a Santa Imagem, e assistiram á sua festa, que se fez nos dias 21. 22. e 23. do corrente.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

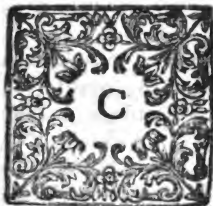
Num. 40.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 1. de Outubro de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Junho.

UIDADOSA ſempre a Corte de França de ſolicitar o ſocego entre as Potencias da Europa, e aliviar o Imperio de Alemanha do pezo, que lhe faz a continuaçam da guerra com os Turcos, determinou o Marquez de Villa-nova, Embaixador daquella Coroa, paſſar ao Exercito, onde ſe acha o Gram Vizir, para de mais perto proſeguir nas ſuas repreſentações; e para eſte efeito pediu huma audiencia publica ao Gram Senhor. Eſta ſe lhe concedeu, e foy huma das mais ſolennes, que ſe tem viſto ha muitos tempos neſta Corte. Foy o Marquez Embaixador ao Serralho, montado em hum dos melhores cavallos das cavalhariſſas do Gram-Senhór, conduzido por dous Agás por ordem de S. A. que tambem tinha ordenado, que todas as milicias, que ha neſta Cidade, tomaſſem as armas, e bordaſſem de ambas as bandas as

Rr ruas,

ruas, por onde este Ministro devia passar. Foy recebido com todo o agrado, e reconduzido ao seu palacio com o mesmo cortejo. Mandou partir a 14. a sua equipagem para o Exercito, e elle partiu no dia seguinte com huma grande comitiva. Dizem, que se nomeará huma Praça para o Congresso; mas nesta materia se fala diferentemente; e segundo as noticias, que chegam da *Servia*, havia no Exercito Ottomano prohibiçam, para que ninguem sobpena de morte fale na paz. Corre a voz, de que o Exercito Imperial se acha muy debilitado de forças; e pelo contrario o nosso consiste em mais de 140U. combatentes. Tem concorrido muitos Engenheiros, e Officiaes Christaõs, (ao menos no nome) a procurar, que o Gram Senhor os admita no seu serviço, antepondo ás ventagens da Religiam o seu proprio interesse; e S. A. nam sómente os admitiu logo, mas lhes mandou dar hum bom soldo; e sobre isto o dinheiro necessario para a despeza da sua viagem até o Exercito.

S E R V I A.

Belgrado 12. de Agosto.

CHegáram os Turcos a 26. do mez passado, e sentáram o seu arrayal no mesmo Campo, que tinham largado os Imperiaes. Trabalháram com tanta pressa a levantar plata-fórmas para pôr batarias, que a 28. pela manhan já huma se achava em estado de atirar; e incomodava tanto as nossas naus de guerra, e a ponte, que tinhamos sobre o Danubio, que se mandáram apartar as naus, e retirar a ponte, pondo as em distancia, que nam recebessem danno da artelharia. No mesmo dia se chegou tanto hum Engenheiro Estrangeiro, que servia entre os Turcos, a reconhecer o terreno, e fortificaçam desta Praça, que foy morto por hum dos nossos Granadeiros. No proprio dia 26. em que os Turcos chegáram, veyo logo a esta Praça hum *Agá*, acompanhado de outro Official de guerra, o qual disse, que queria falar ao Conde de *Wallis*, que ainda entam se achava aqui, e depois de lhe haver falado foy remetido ao seu Campo, sem se divulgar a materia da sua commissam.

A 28. começáram os Turcos a usar de outras duas batarias; e desde o dia 26. em que começáram a investir esta Praça pela parte da terra, nam tem cessado de atirar, assim contra as fortificações, como contra a Cidade, onde tem lançado algumas bombas; porém sem fazer danno consideravel.

A 29. destacáram hum grosso das suas Tropas, para ir

dar

dar de improviso sobre a Fortaleza de *Sabatsch*, á qual com efeito deu o Commandante desta expediçam hum assalto; mas foy rechassado com muita perda. A 30. chegou fogido do Exercito Ottomano hum dos nossos Rascianos, que alli estava prizioneiro, e refere, que as Tropas Turcas, assim as que estam sobre esta Praça, como da outra banda do Danubio, saram ao menos cem mil combatentes; e acrecentou, convirem os Turcos, em haverem perdido na batalha de *Krozka* perto de 10U. homens entre mortos, e feridos; e que nestes contam quatro dos seus principaes Bachás. O Exercito Ottomano trabalha em fazer linhas de circumvalaçam, de que se deve julgar, que o Gram Vizir persiste no designio de continuar o sitio, sem embargo de nam se haver até hoje aberto a trincheira; porém continuam os inimigos em atirar sempre com grande força; e repara-se, em que atiram mais sobre a Cidade, que sobre as fortificações. Tem 48. canhões, e alguns morteiros nas suas batarias: mas segundo o que referem algumas espias, o Gram Vizir tem mandado abrir minas para fazer voar algumas das nossas obras; e dar depois hum assalto geral por duas, ou tres partes, para cujo efeito ordenou se fizessem quantidade de escadas, e se enchesse hum grande numero de sacas de lan; e como se diz, que os Janizaros fazem fortes instancias, para que os mandem ao assalto, bem póde ser que aquelle General venha a tomar esta resoluçam, por nam perder tanto tempo no sitio; atendendo, a haver muita falta de mantimentos no seu Exercito, e especialmente de forragens para a subsistencia da Cavallaria; porém seja qual for o seu designio, o General *Suckow*, nosso Governador, nam omite diligencia alguma, que possa contribuir para a boa defensa da Praça. O fogo, que manda fazer á nossa artelharia, he muy copioso, e muy continuo. A nossa guarniçam he composta de 12U. homens. Temos treze mil quintaes de polvora, 500. canhões de bronze, 150. morteiros, 8U. bombas, e balas á proporçam da polvora. O Governador fez sahir da Praça as mulheres, meninos, e as mais bocas inuteis, em que entra a mayor parte dos Eclesiasticos; porque nam reservou destes mais, que o numero necessario para fazer o serviço Divino, e administrar os Sacramentos. Fez levantar tres forcas, huma no meyo da Cidade, outra á porta de *Wirttenberg*, e a terceira no arrebalde dos Rascianos, para castigar, os que nam fizerem a sua obrigaçam, excitarem algumas murmurações, ou

com-

commeterem defordens; e affim em quanto pudermos confervar a communicaçam com *Semlyn*, e com o Condado de *Temeſwar*, nam temos que recear a entrega.

Belgrado 15. de Agoſto.

A Artelharia dos Turcos fe acha ha dias mais bem fervida, do que havia fido ao princípio; porém nam he muy numerofa; porque fe affegura, que nam confifte mais que em cem peças de canham de mediano calibre, 22. meyas colebrinas, 30. morteiros, &c. Parece certo, que o Gram Vizir quer continuar na refoluçam de dar varios affaltos á Praça, para o que, fegundo dizem, nam efpera mais que a chegada de *Ali* Bachá da *Boſnia*, que deve vir com hum Corpo confideravel de Tropas ajudallo nefta empreza, para a qual, além das efcadas, e facas de lan, fe trabalha em outras maquinas; porém os mantimentos fam muy caros no feu Exercito; e as forragens rariffimas, o que faz haver nelle huma grande dezerçam; e fabemos haverem-fe retirado quinhentos Spahis juntos para fuas cafas. O Exercito Imperial começa hoje a paffar o *Danubio* para vir acampar em *Semlyn.*

RASCIA.

Campo Imperial de Surdock 16. de Agoſto.

HAvia o Feld-Marechal Conde de Wallis tornado a ocupar a 3. do corrente o Campo de *Jabocka*, por fer informado, que os Turcos faziam fobir pelo *Temes* huma parte das fuas faicas, para impedirem, que repaffaffe elle o mefmo rio, e queria, ocupando aquelle pofto, confervar a communicaçam com *Belgrado*, e cobrir hum almazem, que fe tinha formado em *Reczkerck* fobre o rio de *Kuſtos*; porém a marcha, que fez hum Corpo de Tropas inimigas, avançando-fe para o *Temes* com o defignio de fe apoderar de hum pofto fobre aquelle rio, obrigou o Conde a levantar o Campo de *Jabocka* a 7. e ir aquartelar-fe em *Oppowa*, donde a 8. marchou para *Tomarſcbowiza*, lugar fituado na mefma ribeira; a qual paffou no dia feguinte por pontes, que nella tinha mandado lançar. Nefte dia recebeu hum Expreffo, defpachado pelo Principe de *Lobkowitz* com avifo, de haver chegado a *Karanſebes*, Praça fituada no Condado de *Temeſwar*, com o Corpo de Tropas, que commanda, o qual confifte em 14U. homens.

Soube-fe a 10. que tinham vindo ocupar os Turcos o noffo Campo de *Jabocka*, e que já a fua vanguarda havia aparecido

çido em *Oppowa.* Com este aviso receando o Feld-Marechal, que os Turcos atravessando os pantanos fossem em direitura a *Sicula*, resolveu ir ganhar o Campo de *Czentos*; e nesta conformidade todo o Exercito se poz em marcha a 11. ao romper do Sol; e o fez com tanta pressa, que chegou perto do meyo dia ao sitio determinado, onde se deteve até 14. A 15. passou o Danubio, e veyo acampar a *Surdock*, onde se acha ao presente, em hum Campo muy ventajoso, ficando perto, nam só para socorrer Belgrado, mas para impedir aos inimigos a passagem do *Savo.* O Exercito, que elles tem da outra parte do Danubio, veyo seguindo o nosso até perto de *Czentos*, sem emprender nada; porque sempre se manteve distante, ainda que á vista; e se acha acampado ao presente em *Oppowa.* Nós conservamos a ponte, que temos no Danubio; e deixámos da outra parte do rio hum destacamento de Tropas para a guardar. Recebeu-se aviso, de que tres das nossas galés, que estavam emboscadas na foz do *Temes*, foram de improviso atacadas por mais de sessenta saicas Turcas; e que o Cavalleiro de *Malta*, que as commandava, depois de se haver defendido muitas horas com todo o valor, que se póde considerar em huma pessoa da sua distinçam; receando que podessem cahir nas maõs dos inimigos, julgou mais conveniente fazellas voar, metendo primeiro toda a equipagem nas chalupas, que chegáram felizmente a Belgrado. O Feld Marechal Conde de *Wallis* se achou hontem doente. Espera-se, que nam seja cousa de perigo. Sua Exc. mandou a 14. hum Correyo a Belgrado, com ordem de passar daquella Praça ao Exercito Turco, e entregar huma carta ao Gram Vizir. Entende-se, que será algum negocio pertencente á paz.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Agosto.

INformados os Turcos, de que o Principe de *Lobkowitz* se tinha posto em marcha com as Tropas do seu partido para o Condado de *Temeswar*, entráram no designio de ir atacar o Forte de *Perischan*, situado nos confins da Transilvania, e da Valaquia. Para este efeito ajuntáram com toda a pressa 8U. homens na visinhança de *Buchereſt*, e passáram a 26. de Julho sobre aquelle Forte, que no mesmo dia começáram a bater com cinco peças de canham. O Conde Picolomini, General de batalha, e Governador delle, tendo noticia do seu intento, usou da precauçam de mandar cortar arvores, e atra-

vessallas nos caminhos, que vam para o dito Forte, e pôr nelles alguns centos de Heiduques do Paiz, misturados com Tropas regulares para os defender. Fizeram os Turcos todas as diligencias possiveis para ganhar por força estes passos; a fim de poderem depois acometer o Forte por toda a parte, o que nam poderam conseguir, porque em todos os seus ataques foram rebatidos pela nossa gente. Entráram comtudo por huma parte, que estava menos prevenida por desprezada; e por ella deram tres assaltos sucessivos ao Forte; mas sempre foram rechassados valerosamente. Fez depois o Baram de *Hagenbach*, Tenente Coronel do Regimento de *Harrach*, por ordem do dito Conde, huma sahida geral da Praça com toda a guarniçam, e Heiduques; e atacando os Infieis, pelejáram com tanto esforço, que os fizeram retirar precipitadamente, largando nam só o Campo, mas a artelharia, as munições, e as bagagens. Mandou-se ordem ao Principe de *Lobkowitz* para voltar á Transilvania, e procurar fazer huma entrada na *Valaquia Turca*, para o que deve aquelle Principe reforçar o seu Exercito com todas as Tropas, que tinha deixado em guarda das passagens daquelle Principado. Supoem-se, que este movimento se encaminha a dar a mam ao Exercito Russiano, mandado pelo Conde de *Munick*, que tinha já passado o *Pruth* no Principado da Moldavia, e se achava já a menos de quarenta legoas da mesma Valaquia. O General Baram de *Schmettau* foy a 17. a *Neustadt*, onde a Corte Imperial se acha a despedir-se do Emperador; e partiu logo para Belgrado a governar aquella Praça em lugar do General Baram de *Suckow*, que se acha doente. O Principe *Carlos* de Lorena, que veyo ha dias do Exercito para *Futack*, está tam convalecido da sua queixa, que já se restituhio ao Exercito, para onde se tem mandado ha poucos dias 400U. florins, e se prepára hum grande numero de embarcações para lhe levarem mantimentos de toda a sorte, e setecentas recluras, que chegáram do Imperio. Assegura-se haverem-se despachado ordens a varios Generaes, que estam nesta Cidade, ou nos Paizes hereditarios, em terras suas, para passarem sem demora ao Exercito, a ocupar os lugares, dos que foram mortos, ou feridos na batalha de *Krozka*. Fala-se de hum projecto, que se manda considerar, para se levantarem milicias, que ficarám guarnecendo as Fortalezas de Hungria menos expostas, em lugar das Tropas regulares, que marcharám para engrossar o

nosso

noſſo Exercito, por haver noticia, de haverem os Turcos reforçado conſideravelmente o ſeu Exercito com hum grande numero de gente.

Publicou-ſe por ordem da Corte a liſta dos mortos, e feridos, que houve na batalha de *Krozka*. Por ella ſe vê haverem ſido mortos no conflito o Tenente General Baram de *Witorff*, os Generaes de batalha Conde de *Caraffa*, Principe de *Haſſia-Rhinfels*, e Baram de *Lerſner*, os Coroneis Principe de *Waldek*, o Baram de *Mankewitzburgen*, e o Coronel Ruſſiano de *Broune*, que ſe achava no Exercito. Ficáram feridos os Tenentes Generaes Principe de *Waldeck*, e Conde de *Daun*; os Generaes de batalha Principe de *Birkenfeldt*, Conde de *Geisruck*, Conde de *Grune*; e os Coroneis Conde *Marulli*, Baram de *Wezel*, Baram de *Thungen*, Baram de *Terzi*, Monſ. *Petzner*, *Theodoro Moron*, D. Juan de *Villa-nova*, Conde *Berkold*, o Conde de *Muffere*, e o Conde de *Circourt*. Além deſtes houve na Infanteria 43. Officiaes mortos, e 138. feridos; e na Cavallaria 69. Officiaes mortos, e 67. feridos; e tudo junto importa 117. Officiaes mortos, e 210. feridos. O numero dos Soldados mortos, comprehendendo Forrieis, Sargentos, e Cabos de Eſquadras, he de 5U475. e o dos feridos 5U376. Alguns aſſeguram ainda que o Principe de *Haſſia-Rhinfels* nam foy morto na batalha, como diz o vulgo; e que ficou prizioneiro dos Turcos; mas como a Corte o nam diz, poderá ſer menos certa eſta noticia, e que apareçam ainda alguns dos que ſe tem por mortos; porque o Gram Vizir remeteu ha pouco a Belgrado muitos, que ficáram feridos no campo, nam podendo ſeguir o Exercito Imperial.

O Gram Vizir ſe acha ſempre no Campo de Belgrado; mas tem mandado fazer varios movimentos ás ſuas Tropas. Fez desfilar hum deſtacamento para o Danubio, moſtrando querer paſſar eſte rio, em quanto fez marchar outro da parte de Sabatzch. Eſte ſe compunha de 15U. Turcos. Chegou a 8. á viſta daquella Fortaleza. Trabalhou toda a noite em levantar baterias, e começou no dia ſeguinte a batella com baſtante força; porém o fogo, com que a guarniçam convidou os inimigos, foy tam furioſo, que elles o nam podéram ſofrer; e julgáram mais conveniente levantar eſta eſpecie de ſitio, e reunir-ſe ao Exercito, onde chegáram a 11. Como eſta Praça he ſituada no Reino da *Boſnia*, ſe mandou hum Expreſſo ao Conde de *Eſterhaſi*, *Ban*, (ou Governador) da *Croacia*, com or-

ordem de ajuntar todas as milicias do Paiz, para se oporem ás emprezas, que os Turcos poderám fazer naquella Provincia em vingança deste sucesso.

Fez o Emperador huma promoçam de tres novos Tenentes Generaes, que sam o Conde de *Geisruck*, e os Barões de *Lindesbein*, e *Schulenburgo*; e nomeou tambem alguns novos Generaes de batalha. Avisa-se de *Gratz*, que o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, que esteve muy mal, vay começando a convalecer. O Conde de *Kevenbuller* moço, Capitam no Regimento de *Molk*, foy morto em Belgrado por hum tiro de artelharia dos inimigos.

ITALIA.

Veneza 22. de Agosto.

A Esquadra das galés desta Republica, commandada pelo Capitam do golfo, foy aumentada com algumas galeotas, para Governador das quaes elegeu o Senado a *André Dona.* Com este reforço se fez á vela ha dias para ir dar caça aos Corsarios Turcos, que infestam com os seus navios as costas do *Mar Adriatico.* O Magistrado da Saude publicou hum novo Decreto, para melhor impedir, que o mal contagioso, que *reina* na Hungria, e nas Provincias circumvisinhas, se nam introduza nos Estados da Republica, fixando o termo da quarentena a 28. dias, que se faram observar ás pessoas, e efeitos, que vem de lugares infectados, ou suspeitas de padecerem infecçam.

Genova 24. de Agosto.

A Serenissima Duqueza de *Modena* chegou a 31. de Julho ao porto de *S. Pedro de Arena*, a bordo das galés de França, que alli a conduziram desde a Cidade de *Marselha*; o Duque seu esposo, que se achava já naquelle sitio com as Princezas suas irmans, esperando a sua vinda, foy logo a bordo da galé, em que vinha, onde foy recebido com huma salva da artelharia de todas as galés. Desembarcáram Suas Altezas Serenissimas, e partiram no mesmo dia para *Albenga*, donde se dizia deviam continuar no seguinte a sua viagem para *Reggio*; porém estes Principes vieram incognitos para esta Cidade, donde a 3. do corrente foram jantar a bordo das galés de França, convidados pelo Marquez de *Maulevrier*, seu Commandante, que lhes deu hum jantar sumptuoso. No dia seguinte foram a *Zerbino*, onde na deliciosa Casa de Campo do Senhor *Balbi* foram banqueteadas com toda a magnificencia

cia possivel pelos Deputados, que a Republica nomeou para acompanhar a Suas Altezas; e a 6. partiram para os seus Estados. O Marquez *Fogliani*, que aqui residiu algum tempo por Enviado extraordinario do Rey das duas Sicilias, recebeu ordem da sua Corte para passar a Hollanda com o mesmo caracter. O Marquez de *Maulevrier* se fez á vela a 9. para *Marselha* com as tres galés de França. No principio do corrente chegou aqui de Vienna o Marquez *Scritori* com huma commissam do Gram Duque de Toscana para a Republica, e teve a 5. audiencia do *Doge*, e do Senado. Este Marquez entregou a *Cezar Cattaneo*, cabeça da Deputaçam, que a Republica mandou áquelle Principe para o cumprimentar, antes de partir de Toscana, hum precioso relogio de pendula, guarnecido de pedras preciosas. Esta Republica nam quiz seguir o exemplo de Veneza; e assim nam tem interrompido o commercio com os Estados do Pontifice.

As cartas da Ilha de *Corsega* dizem, que o Marquez de *Maillebois* partiu de *Córte* a 26. do passado com quatorze Companhias de Granadeiros, 150. Hussares, os voluntarios, os Miqueletes, e perto de 500. homens de Piquete para *Ajaccio*; a fim de marchar daquelle sitio contra o Conselho de *Talaro*, que de toda a Ilha he o unico, que nam tem ainda feito submissam ás armas Francezas. O Prioste de *Zicaro* he cabeça dos habitantes deste destrito, em que diziam, havia 1200. homens, capazes de pegar nas armas, e que ainda nestes entrava hum grande numero de criminosos, e vagabundos, que alli se tinham refogiado; porém hoje se sabe, que sam mais de 3U. homens, e que cada dia se lhe vay agregando mais numero de gente, confiada, em que lhe ham de chegar alguns socorros de fóra; e na ventajosa situaçam do seu Paiz, que he todo cheyo de montanhas, em que ha algumas, a que se nam póde sobir sem grande dificuldade. Corre a voz, de que se acha entre elles o Baram de *Trost*, parente do Baram de *Neuhoff*. Póde ser, que persistam em defender-se, esperando alguma capitulaçam particular; porém o Marquez de *Maillebois* pertendia reduzillos facilmente por meyo da fome; e determinava, tanto que elles entregassem as armas, ir a *Campoloro*, para alli distribuir quarteis ás Tropas, que pertende deixar neste destrito, até se diminuirem os calores, que tem sido excessivos este anno em Corsega. Fez o Marquez ocupar por hum destacamento das Tropas Francezas as Torres

res de *Giralato*, *Garzallo*, *Galeria*, e *Porto*, que eſtam nas viſinhanças de *Calvi*. Queria tambem atacar eſtes rebeldes por quatro partes, ſenam entregarem as ſuas armas, e derem os ſeus refens no prazo, que lhes havia concedido; e como o nam fizeram, mandou atacar pelo Marquez de *Oſſonville* 600. que eſtavam intrincheirados a ſeis milhas de *Baſtalica*, o que elle executou matando-lhe muita gente, e expulſando-os do poſto, que ocupavam. A 4. deſte mez hum deſtacamento de oitenta homens, que eſtavam de eſcolta para defenſa dos trabalhadores, que ſe tinham mandado avançar para repairar hum caminho, recebeu huma deſcarga de moſquetaria de perto de 500 montanhezes, que eſtavam emboſcados detraz dos rochedos; mas nam obſtante eſte grande fogo, marchou contra elles, penetrou os desfiladeiros, e os obrigou a ſe retirarem; nam perdendo neſta ocaſiam mais que nove homens, quatro mortos, e cinco feridos, entrando no numero dos primeiros hum Official do Regimento de *la Sarre*. Huma Tropa de bandidos encontrou na ponte de *Golo* o Mordomo do Marquez do *Chaſtel*, Marechal de Campo, com alguns Soldados, que lhe ſerviam de eſcolta, e todos deixáram mortos, ou mal feridos. Tem dezertado para os meſmos rebeldes muitos Francezes, os quaes ajudam, e induſtriam ao Prioſte de *Zicaro*, no que deve obrar, para ſe defender.

Começa-ſe a trabalhar em formar hum Regimento novo de *Corſos* para ſerviço da Coroa de França, que ſerá de doze Companhias de 50. homens cada huma, com paga igual aos outros Regimentos Eſtrangeiros. Ha já hum batalham formado, e em eſtando completo, paſſará a França, onde terá o titulo de *Real Corſo*. Nomeou ElRey de França para ſeu Coronel a Monſ. de *Vence*, Vice-Ajudante mayor do Regimento das guardas Francezas. Fala-ſe em levantar outro para ſerviço delRey Catholico.

Florença 16. *de Agoſto*.

ESpera-ſe, que o Gram Duque virá ainda eſte anno fazer outra viſita aos ſeus Eſtados. O Conſelho da Regencia continúa regularmente as ſuas Aſſembléas, e deſpachou ha dias hum Expreſſo a Vienna com cartas para S. A. Real. Continúa a dezerçam nas Tropas Eſtrangeiras; e ſem embargo do caſtigo, que alguns experimentam, nam deixáram de fogir ha pouco tempo cinco Soldados da guarniçam deſte Caſtello; e mandando-ſe algumas Tropas em ſeu ſeguimento, ſe nam ſabe

que

que os tenham alcançado. Chegou a Leorne *Jacinto Paoli*, huma das principaes cabeças dos descontentes de *Corsega*. Trouxe comsigo a seu filho, e huma comitiva de perto de trinta pessoas, com as quaes se embarcou a bordo de huma nau destinada para Napoles; mas antes de partir visitou o Baram de *Wachtendonck*, General das Tropas Imperiaes, ao Marquez *Silva*, Consul da Naçam Hespanholla, e ao Marquez *Capponi*, Governador de Leorne.

As ultimas cartas de *Corsega* mostram, que as perturbações nam acabáram ainda inteiramente naquella Ilha, porque se escreve, que o Marquez de *Maillebois* foy obrigado a mandar algumas Tropas para os Conselhos de *Zalano*, e *Zicaro*, que nam sómente recusam sobmeter-se, mas tornáram a tomar as armas induzidos por alguns dezertores Francezes, que se foram ajuntar com elles. Dizem, que o Marquez lhes mandou significar por hum Tambor, que senam se punham na obediencia no tempo, que lhes prescrevia, e fosse constrangido a usar da força, poria todo o Paiz a fogo, e a ferro, e nam daria quartel a ninguem. As cartas, que chegáram a 14. do corrente dizem, que havendo os dous Conselhos persistido na sua obstinaçam, o Marquez os mandára atacar por varias partes; porém que tinha havido tres choques entre huns, e outros com perda dos Francezes. Tambem se diz, que o mesmo General mandára insinuar ás Tropas Genovezas, que estam naquella Ilha, que se podiam retirar para o seu Paiz, de que se espera confirmaçam. As cartas de Reggio dizem, que o Duque de Modena tinha chegado com a Duqueza sua esposa a 12. do corrente, e foram recebidos com tres descargas da artelharia, e da mosquetaria das guardas de S. A. Serenissima.

Napoles 18. *de Agosto.*

TEm chegado neste mez muitos Correyos de Hespanha, sobre que se tem feito varias conferencias na presença delRey. Fez Sua Mag. presente á Universidade desta Corte da excellente Biblioteca da Casa de Parma, que aqui foy conduzida; e lha deu com a condiçam, que será publica tres dias na semana para uso dos particulares. A Nobreza de *Palermo*, e *Messina* fizeram petiçam a Sua Mag. para ser restabelecida na posse de certas prerogativas, de que havia sido privada. Escreve-se de Roma, que o Principe Real, e Eleitoral de Polonia, recebéra hum Expresso de *Dresda*; e logo dera ordem de

de ſe fazerem preparações para a ſua partida; que S. A. Real irá de Roma a Florença, onde ſe ha de deter alguns dias, e que partirá no principio da ſemana proxima. Tambem ſe acrecenta, que o Miniſtro delRey de Sardenha continúa a fazer frequentes conferencias com o Cardeal *Corradini* ſobre as diferenças, que ha entre as duas Cortes; e que a mayor dificuldade, que dilata a concluſam deſte negocio, conſiſte em querer Sua Mag. Sardinenſe, que a Santa Sé lhe venda, ou ceda por hum equivalente as terras, que poſſue nos Eſtados de Sua Mag. a que ſe nam póde determinar a Curia Romana.

PORTUGAL.

Lisboa 1. *de Outubro.*

A Princeza noſſa Senhora continúa com felicidade na convalecença do ſeu parto.

A ſemana paſſada chegáram a eſta Corte Monſ. *Benjamin Keene*, e Monſ. *Caſtries*, Plenipotenciarios de Sua Mag. Britannica na Corte de Madrid, que tiveram quinta feira audiencia de Sua Mag. e Domingo pela manhan ſe embarcáram no Paquebote, que partiu no meſmo dia para Falmouth.

Na ſemana paſſada entráram no porto deſta Cidade *huma* nau de guerra Ingleza chamada a *Perola*, e 15. navios da meſma Naçam com trigo, milho, cevada, farinha, e biſcoito da Nova Inglaterra; bacalhau, e outras fazendas; dous Portuguezes com cevada, alpiſte, eſparto, e geſſo; e hum Francez de *Malta* com manná, erva doce, cominhos, e vinagre.

Sahiu a luz o oitavo tomo de Sermões do Padre Preſentado em Theologia Fr. Joam Franco, da Ordem dos Prègadores, que conſta de trinta Sermões de Miſſam do Roſario ſobre a materia, de que elle conſta, que ſam as Orações do *Padre noſſo*, *Ave Maria*, e *Antiphona da Salve Rainha*, e dez de *varios Santos*, e *Domingas*. Vende-ſe na portaria de S. Domingos deſta Cidade.

Hiſtoria das antiguidades de Evora do tempo que foy tomada por Girardo aos Mouros atè o tempo preſente, em quarto. Vende-ſe na logea de Antonio da Coſtà Valle, defronte da Igreja da Boahora; e na Cidade de Evora na logea de Manoel de Oliveira à porta de Moura.

A Joam Vieira morador à Boa viſta, em caza de Jozé Lino Vermeule, chegáram do Norte varios ſortimentos de flores de varias caſtas, e cores novas, aſſim Rainunculos, como Anemonas, Jacintos, Tulipas, Junquilhos, Narcizos, Martagões, Pionias, &c. e toda a ſorte de ſementes de hortaliſſas Eſtrangeiras, por preços acomodados.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

Num. 41.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Outubro de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 30. de Julho.

DOUS Expreſſos do Exercito, commandado pelo Feld-Marechal Conde de Munick, recebeu eſta Corte dentro de poucos dias. Soube-ſe pelo primeiro, que depois de haver paſſado o *Bog*, lhe fora preciſo fazer as marchas muy curtas por cauſa dos desfiladeiros, que devia paſſar; e porque o numeroſo trem de artelharia, que leva, lhe fazia impoſſivel marchar com paſſo mais apreſſado. Eſte Expreſſo foy deſpachado de *Kapuſtinoy*, (povoaçam ainda viſinha ao *Bog*) e trouxe a noticia, de que ſendo informado o Conde de Munick, que todo o Exercito de Turcos, e Tartaros marchava pela outra parte do *Nieſter* para *Choczim*, e toda a terra, que fica entre aquella Praça, e a de *Bender*, he Paiz aberto, ordenou ao Coronel *Kapniſta*, que com alguns mil Koſakos de *Zaporow*, e de *Maloros* fizeſſe huma entrada na Moldavia, o

que elle executou com tanta felicidade, que saqueou as Cidades de *Soroka*, *Magilajew*, *Mobilow*, e *Balinetz*, queimando todos os almazens, que nellas acháram prevenidos para o Exercito dos Inficis; e que havendo morto muitos Turcos, que encontráram fogindo, e fazendo retirar algumas partidas, que os vinham observar, se recolhéram ao arrayal com huma grande preza em dinheiro, cavallos, gados, móveis, e outras cousas de valor. Pelo segundo se recebeu a nova, de que o Feld-Marechal Conde de *Munick* se achava só quatorze legoas distante de *Choczim*, e levava sempre o Exercito encostado ao *Niester*: que os Turcos, e os Tartaros, que tinham ajuntado todas as suas forças da outra parte deste rio, o costeavam juntamente em oposiçam do nosso Exercito: de sorte que se espera todos os dias receber a nova de huma batalha, no caso, que o Conde de Munick julgue conveniente forçar a passagem daquelle grande rio.

SUECIA.

Stockholm 20. de Agosto.

HOuve a 4. do corrente terceira Assembléa extraordinaria, e secreta do Senado, sem que ainda se possa penetrar, qual seja o negocio, que se trata nellas. Só se observou, que depois, que os Ministros sahiram da conferencia, se expediram ordens secretas ao Almirantado. Assim nesta Cidade, como por todo o Reino, se fazem preparações de guerra com o mesmo misterio, que as Assembléas do Senado; porque ninguem sabe, com quem temos a disputa. Infere-se com tudo, que será com a Russia, porque ha ordens de mandar partir para a *Finlandia* 200. carros carregados de munições, e 80. canhões, de que a mayor parte sam peças de Campanha. A semana passada partiu para *Abo*, embarcado no hyacte chamado a *Paz*, o Baram de *Cronstedt*, General supremo das Tropas delRey na Provincia de *Finlandia*. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, partiu para Pariz, onde dizem se dilatará alguns mezes. Publicou-se ha poucos dias hum Decreto, pelo qual se ordena aos Capitaens dos navios, que entram nos portos deste Reino, declarar debaixo de juramento, se trazem a bordo algumas mercadorias defezas. Monf. Finch, Ministro de Inglaterra, foy a 9. do corrente a *Carelsberg* dar o parabem a ElRey da conclusam do casamento do Principe *Federico de Hassia*, sobrinho, e herdeiro de Sua Mag. com a Princeza *Maria de Inglaterra*.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 25. de Agosto.

A Esquadra Franceza, commandada pelo Vice-Almirante Marquez de *Antin*, voltou quinta feira passada á bahia desta Cidade, depois de haver visitado os portos de *Stockholmo*, e *Carelscroon*, e huma parte das costas do Reino de Suecia. Esta Esquadra he composta do mesmo numero de navios, que tinha, quando aqui esteve no mez de Junho; o que desvanece a nova, que tinha corrido, de haver ido a *Carelscroon*, para se reforçar com algumas naus de guerra de Suecia. O Marquez de *Antin* faz preparações para passar o *Zonte*, e se recolher a França. Avisa-se de *Jutlanda*, que a 31. do mez passado houve hum grande incendio em *Weile*, que reduziu a cinzas a mayor parte daquella Cidade.

POLONIA.

Varsovia 18. de Agosto.

OS Turcos, e os Tartaros, sabendo que os Russianos haviam entrado neste Reino, fizeram tambem o mesmo, com o pretexto de observar os seus movimentos; porém quando soubéram, que elles haviam passado felizmente o *Niester*, ficáram sobresaltados, e logo sahiram do Campo, que ocupavam, e se retiráram precipitadamente, e com extrema confusam: repassando o rio em tres colunas por *Zwanieck*, por *Bidowca*, e por *Usciéz*, para se avisinharem ao Exercito da Russia; porém queimando, e destruindo os campos, nam só neste Reino, mas no seu proprio Paiz, para tirar aos Russianos todos os meyos de poderem subsistir. As novas da fronteira dizem, que havendo o Feld-Marechal Conde de *Munick* passado o *Niester* com o Exercito, entrára na *Moldavia* sem nenhuma oposiçam; e depois de haver atravessado o rio *Pruth*, acampára em *Cernovice*; mas fala-se diferentemente no designio daquelle General. Muitos entendem, que sem se entreter no sitio de *Choczim*, tratará de penetrar o paiz, e entrará na *Transilvania*, para se unir com os Imperiaes no territorio de *Cronstadt*. Dizem outros, que o Bachá de *Choczim*, desesperando de poder conservar aquella Praça, fazia já disposições para fazer voar as suas muralhas, e se retirar com a guarniçam a engrossar o Exercito Ottomano. O da Russia consiste em 43. batalhões, e 277. Esquadrões de Cavallaria, sem contar os dos *Kosakos*. Tem mais de 4U. cavallos para tirar a artelharia, 6U. boys, e huma prodigiosa quantidade de carros.

Ago-

Agora se acaba de dizer, que chegou hum Expresso com a nova de ter havido huma sanguinolenta batalha na *Moldavia* entre os Russianos, e os Turcos; ficando estes inteiramente destruidos com a perda de 30U. homens. Espera-se a confirmaçam desta grande nova.

A L E M A N H A.

Dresda 23. de Agosto.

SUas Mageſtades Polonezas assistiram a 9. do corrente na Igreja Collegiada de *Toplitz* á Missa solemne, depois da qual o Principe de *Saxonia-Neustadt*, Bispo de *Leutmaritz*, fez na sua Real presença a ceremonia de dar Ordens menores ao Conde de *Lesgewang*. A 10. deu ElRey audiencia ao Baram de *Tornberg*, que veyo por Enviado a dar-lhe parte da conclusam do casamento do Principe *Antonio Ulrico de Beveren* com a Princeza *Anna de Mecklenburgo*. O Conde de *Clary*, a quem o Emperador deu a incumbencia de vir receber a Suas Mageſtades Polonezas na fronteira de Bohemia, e lhes fazer, em quanto assistissem naquelle Reino todas as honras, que convinha, teve no mesmo dia audiencia de despedida del-Rey, e da Rainha; e ElRey lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes. No dia seguinte pelas quatro horas da manhan partiram Suas Mageſtades para esta Corte; havendo sido salvadas com huma descarga de doze peças de canham, que se haviam mandado pôr sobre huma montanha visinha. Chegáram pelas nove horas a *Brandeis*, onde se divertiram na caça dos veados, assim naquelle dia, como no seguinte; e jantáram depois com o Arcebispo de *Praga*, e com outras pessoas de distinçam daquelle Reino. A 13. continuáram a sua viagem, e viéram jantar ao Castello de *Zeist*, que pertence ao Conde de *Bruhl*, Estribeiro mór delRey, e irmam do Ministro de Estado deste nome. Chegáram a 13. a esta Corte pelas seis horas da tarde; e no dia seguinte recebéram o cumprimento de boas vindas de todos os Ministros Estrangeiros, e da principal Nobreza. A 15. houve circulo, e jogo nas ante cameras da Rainha, e ceáram Suas Mageſtades em publico com os Principes, e Princezas da familia Real. A 16 pela manhan mandou ElRey o Conde de *Flemming* a casa da Duqueza de *Guastalla*, que havia chegado no dia antecedente de *Toplitz*, para lhe dar as boas vindas da sua parte. No mesmo dia teve o Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, huma larga conferencia com o Conde de *Bruhl*,

Bruhl, Ministro de Estado, e se assegura, haver-lhe dado parte de ter passado o *Niester* o Exercito Russiano, commandado pelo Conde de *Munick*.

Escreve-se de *Kaminieck* com cartas de 26. de Julho, que o Corpo dos 30U. Tartaros de cavallo, que no principio da semana antecedente tinham entrado no Palatinado de *Podolia*, commandado por hum dos Sultões Tartaros com patente de Seraskier, fizeram no Paiz o mais lastimoso estrago, que se possa considerar; porque nam só destruiram o trigo, que se achava ainda verde no campo, mas todas as casas dos camponezes saqueáram, queimáram, e igualáram com a terra; entrando principalmente nesta perda todos os bens do Palatino de Podolia, Vice-Copeiro mór da Coroa. Derribáram todos os muros, e valados dos jardins, e devezas; cortáram todas as arvores; leváram todos os cavallos, boys, e todos os outros gados. Toda a extençam da Podolia, que de quarenta annos a esta parte tinha sido cultivada, e povoada ficou totalmente destruida; de maneira, que nam podem os seus moradores deixar de esperar huma fome inremediavel; porque havendo-se queimado todo o pam, que estava na terra, e levado todo o antigo, que havia para provimento, se nam sabe donde se possa alcançar outro. Que a 25. depois de huma assistencia de seis dias, tornára o mesmo Sultam com hum Corpo de 5U. Turcos de cavallo á visinhança de Kaminieck; e que no caso, que estes nam houvessem sido reforçados pelos Bachás *Hassein*, e *Tax* com Infanteria Turca, (segundo corre a voz) o Exercito da Coroa poderia emprender alguma cousa contra elles. Acrecentando, que os Tartaros tinham marchado em seguimento do Exercito Russiano, que se achava entre *Grezynolow*, e *Satanau*; e que assim parece, que se abrirá naquelle destrito o theatro da guerra. Avisa-se de *Zwaniek* com carta de 28. de Julho, que na manhan seguinte se esperavam em *Choczim* alguns mil Turcos, á ordem de hum Seraskier Bachá, onde se deviam ajuntar com elles 7U. Tartaros do Corpo dos que estiveram na *Podolia*; que dous mil dos mesmos se tinham postado junto ao Forte da *Santissima Trindade*; e que o seu *Seraskier Sultam* tinha ficado com o resto das suas Tropas entre *Skala*, e *Brezicz*. O Gram Chanceller de Polonia, e o de Lithuania chegáram a esta Corte por ordem del-Rey; e deram conta do estrago, que os Turcos commetéram na Podolia, confirmando tudo, o que referiram as cartas

 men-

mencionadas. ElRey acompanhado do Conde de *Bruhl*, Ministro do gabinete, partio ante hontem para *Fraustadt*, a fim de assistir ao Conselho do Senado, que convocou para 25. do corrente, onde se deve ponderar, o que a Republica póde fazer para satisfaçam, do que os Tartaros ham obrado nas suas terras. A Rainha partirá brevemente para *Huyerswerda*, onde ha de esperar, que ElRey se recolha.

Berlin 28. de Agosto.

SUa Magestade sahiu de *Konigsberg* a 10. do corrente, e no mesmo dia foy ver o porto da Cidade de *Pillau*, e as suas fortificações. A 11. continuou a sua viagem, e veyo dormir a *Dantzick*, onde o Magistrado o recebeu com huma descarga de 90. peças de canham, o que reiterou na manhan seguinte ao tempo da sua partida. A 13. chegou a *Lupow* na Pomerania. A 14. veyo a *Bilgard*, onde fez a revista do Regimento de Dragões de *Platen*; e na noite de 15. para 16. chegou aqui com perfeita saude. Antes que Sua Mag. partisse da Prussia, fez mercê ao Principe Real de todas as coudelarias daquelle Reino, com as rendas destinadas para a despeza, que se faz nellas. Sua Alteza Real (quando voltou) trouxe outro caminho diferente, e chegou aqui a 18. Sua Mag. fez mercê da Ordem da *Aguia Negra* ao Baram de *Lesgewung*, Ministro de Estado, e Presidente da Camera da Prussia, e ao Baram de *Blumenthal*, tambem Ministro de Estado, e Presidente da Camera de Lithuania.

Vienna 22. de Agosto.

SUas Magestades Imperiaes, o Gram Duque, a Gram Duqueza, e as Serenissimas Senhoras Archiduquezas partiram a 11. do corrente para *Neustadt*, onde se entende, que ficarám até 28. para se divertirem alguns dias com o exercicio da caça. A 17. houve huma grande conferencia naquelle sitio na presença do Emperador com a ocasiam de alguns despachos, que chegáram do Exercito, por hum Expresso. Tambem o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, recebeu outro com cartas do Marquez de *Villa-nova*, Embaixador da mesma Coroa na Corte Ottomana, o qual trouxe tambem algumas cartas para os Ministros do Emperador, que o mesmo Embaixador lhes mandou entregar logo; e no dia seguinte se fez hum grande Conselho, em que assistiu o Emperador, para ponderar a matéria deste despacho, o qual, segundo dizem, contém huma nova planta de paz, que o Marquez de Villa-

nova,

nova, que actualmente estava em *Nizza*, manda á Corte Imperial; porém ignora-se, quaes sejam as novas propostas, e se sam capazes de aceitar-se. O Baram de *Brackel*, Ministro da Russia, havendo recebido hum Expresso da sua Corte com a noticia do casamento da Princeza *Anna de Mecklenburgo* com o Principe *Antonio Ulrico de Wolffenbuttel*, foy logo dar parte a Suas Magestades Imperiaes; e como tinha ordem da Emperatriz sua ama de partir para a Corte da Prussia, se despedio ao mesmo tempo de Suas Magestades, e partiu para *Berlin*. Recebeu-se aviso por hum Correyo, de que hum Corpo de 8U. homens Turcos deram sobre alguns postos, que as nossas Tropas ocupavam ainda na Valaquia, e que acometendo-os tres vezes se retiráram sempre com perda; mas que persistindo no seu intento o acometéram quarta vez, na qual foram inteiramente vencidos, e o seu Campo ganhado com quatro peças de artelharia, que nelle tinham; deixando com este sucesso mais facil a passagem do Principe de *Lobkowitz* para aquella Provincia. Aqui corre a noticia, de que o Principe de *Waldeck*, que se disse ser morto na batalha de *Krozka*, ficara sómente ferido; e que havendose-lhe tirado a bala, fora conduzido a *Temeswar* para alli ser curado.

Recebeu a Corte a confirmaçam dos primeiros avisos, que se haviam tido de haver cessado o mal contagioso, que reina na *Transilvania* no Condado de *Temeswar*, e na *Hungria* inferior; mas como esta doença nam tem diminuido na *Esclavonia*, donde se tem estendido para a parte de *Hungria*, que fica confinando com a Austria, e as Praças de *Buda*, e *Strigonia*, como tambem a Cidade de *Pest*, e o Condado de *Neutra*, se acham inficionadas, julgou o governo necessario acrecentar novas medidas, ás que já havia tomado, para impedir os progressos do contagio. Todos os passos da Esclavonia estam fechados sobre o rio *Dravo* com huma linha, (ou trincheira) que se fez ao longo do rio, sem se lhe deixar outra passagem livre, mais que a de *Esseck*; e esta sómente para as pessoas, que a passarem em serviço do Soberano; as quaes seram obrigadas a deixar da outra parte do rio os seus vestidos, e todas as cousas, em que o mau ar costuma fazer mais impressam; e seram visitadas com grande cuidado, e obrigadas a fazer a primeira quarentena em *Darda*, donde passarám para a Austria; e ainda que acabem a sua viagem por destritos nam inficionados, seram obrigadas a fazer segunda quarentena

perto da outra linha, que se tem formado sobre o rio de *Raab*; e a terceira nos confins da Austria para cá de *Leitha*. Para melhor livrar os Estados da Austria inferior, as pessoas, que vierem da Transilvania, Condado de Temeswar, e destritos de Hungria mais visinhos ás fronteiras deste Archiducado, se faram outras duas linhas ao longo dos rios *Raab*, e *Vaag*, que seram guarnecidas de hum numero suficiente de guardas do Paiz; e pelo que pertence ao Condado de *Neutra*, que foy o que ultimamente contribuio o contagio, se deixará huma só passagem aberta na ribeira de *Raab*, e nenhuma de *Vaag*. Mandáram-se fazer tres *Lazaretos*, nos quaes se nam admitirám senam as pessoas, que vierem dos destritos nam inficionados, ou as que forem despachadas do Exercito em serviço do Soberano. Nesta Corte se emprega toda a atençam em examinar todos os Estrangeiros, que se apresentam, para o que ha pessoas destinadas nas linhas, que se fizeram além dos arrebaldes. Os confins da *Moravia*, *Silezia*, e *Austria* inferior, estam tam bem guardados, que nenhuma pessoa póde passar por elles fraudelosamente. Espera-se, que pelo meyo destas pervenções nam chegará o mal a penetrar na Austria, nem nos outros Estados hereditarios do Emperador.

GRAM BRETANHA.

Londres 28. de Agosto.

DOm *Thomás Giraldino*, Ministro delRey Catholico, recebeu ante-hontem hum Expresso com a noticia de haverem entrado felizmente no porto de *Santo André* do Principado das *Asturias* a 13. deste mez, os navios dos azougues; e que logo desembarcáram o seu thesouro, que dizem ser muy consideravel; porque recebendo no mar a noticia de andarem cruzando varias naus de guerra Inglezas na altura de *Cadiz*, e suas visinhanças, com o receyo de poderem cahir nas suas maõs, mudáram de rumo, e se fizeram á vela para o porto, em que entráram. O mesmo Ministro, e Mons. *Terry*, Agente da mesma Coroa, pelo que toca aos negocios pertencentes ao mar do Sul, esperam todos os dias ordem para se retirarem; e Mons. *Terry* teve terça feira passada huma larga conferencia com os Directores da mesma Companhia. Vê-se aqui huma lista das naus, de que se compoem a Armada Hespanholla; e se acham em *Cadiz*, *Cartagena*, e *Ferrol*. Por ella se vê, que tem 27. desde 114. peças até 52. sete fragatas de 36. até 12. e assegura-se, que os galeões, de que se compoem

a fro-

a frota, se convertêram em naus de guerra; e todas estas se acham em bom estado, excepto o de 114. peças, e hum de 80. Os Commissarios do Almirantado fizeram terça feira passada huma Assembléa, na qual nomeáram os Tenentes, que ham de servir a bordo das naus de guerra, que se mandáram armar a semana passada. Hontem se ajuntáram de novo, e ordenáram ao Superintendente da Armada, exiba huma lista das naus, que ha ainda em estado de se mandarem aparelhar. Assegura-se haver 47. a saber; duas de 100. peças, duas de 90. seis de 80. quatro de 70. dez de 60. dez de 50. tres de 40. cinco de 22. e cinco de 20. além de huma galeota de bombas, dos navios de mantimentos, e das chalupas, &c. Esta ordem faz inferir, que se determina mandar armar ainda algumas destas naus. Continua-se a tirar os marinheiros, das que chegam aos portos deste Reino; e se espera ter hum grande numero, dos que vem a bordo dos navios, que devem chegar brevemente da *Virginia*. Quatro naus da Esquadra do Almirante *Vernon*, se devem ir ajuntar com a do Cavalleiro *Chaloner Ogle*, que tem ordem de cruzar na altura da Carunha. Todos os navios, que ao presente estam em serviço, ou aparelhados, sam 84. a saber; hum de 90. canhões, cinco de 80. doze de 70. vinte de 60. dezanove de 50. nove de 40. e dezoito de 20. além dos brulotes, galeotas de bombas, e mais navios armados, que fazem por todos 113. velas. A nau de guerra *Salisbury* sahiu sesta feira passada das *Dunas*, levando debaixo do seu Comboy oito navios carregados de reclutas, e de mantimentos para *Gibraltar*; e alguns outros navios destinados para Lisboa, e Turquia. A mayor parte dos Officiaes, que tinham ido ás Provincias a fazer reclutas, voltáram já com hum numero bastante de gente para completarem as suas Companhias. A Sociedade da Casa da *Trindade* determina erigir dous Faros junto a *Yarmouth* para segurança da navegaçam naquella costa. Os Directores da Companhia da *India Oriental* suspendéram ante hontem o Capitam de huma das suas naus, que ha estado muitos annos em serviço da Companhia, e o acusáram de algum descaminho, que commeteu estando em *Bombayn*. Tambem Monf. *Horne*, Governador da mesma Praça, he chamado com esta ocasiam; e lhe sucede Monf. *Laws*, que he o Governador deputado; e Monf. *Rigby*, que foy Capitam da nau *Normanton*, fica em seu lugar Deputado governador.

Es-

Escreve-se de *Santa Cruz* de Cabo de *Guer*, com carta de 4. deste mez, que ElRey *Muley Mustady* se avançava com toda a pressa para aquella Praça com hum Exercito numeroso de negros, procurando apoderar-se della; e que varios navios de guerra Francezes, e Hollandezes andam cruzando na costa de Barbaria, para destruirem todos os Corsarios de *Salé*, que tem declarado a guerra contra todas as Nações Christans. Despachou-se hum Expresso ao Duque de *Devonschire*, que estava no Condado de *Derby*, em huma terra sua chamada *Chatsword* chegou ante-hontem, e foy logo a *Kensington* falar a ElRey. Entende-se, que partirá a semana proxima para o seu Vice-reinado de Irlanda. Despachou-se a 14. hum Expresso a Hespanha, que leva ordens a Messieurs *Keene*, e *Castries*, Ministros Plenipotenciarios delRey em Madrid, para se retirarem daquella Corte. Sabado chegou hum Expresso com despachos importantes do Conde de *Waldegrave*, Embaixador de Sua Mag. na Corte de França. O Duque de *Neucastle*, Secretario de Estado, que se achava neste tempo na sua terra de *Hallend*, voltou logo, e se fez immediatamente hum grande Conselho em *Kensington* na presença delRey. Faleceu nesta Corte a 19. do corrente, em idade de 70. annos, Francisco, Marquez de *Montandre*, General de Infanteria, Gram Mestre da Artelharia do Reino de Irlanda, e Governador da Ilha de Guernecey, que em Portugal servio com o posto de General de batalha das Tropas daquelle Reino, e depois no de Mestre de Campo general. Era da illustrissima Casa de *la Rochefoucaut*, estabelecida no Reino de França, o qual passou a Inglaterra com ElRey *Guilhelmo III.* Foy exposto em huma Eiſa na Camera de *Jerusalem*, e a 26. se lhe deu sepultura na Abadia de *Westminster* na Capella delRey Henrique VII.

FRANÇA.

Pariz 5. de Setembro.

O Marquez de *la Mina*, Embaixador extraordinario delRey Catholico nesta Corte, teve a 23. do mez passado audiencia publica delRey; na qual lhe pediu em nome de Sua Mag. Catholica a Princeza sua filha mais velha para mulher do Infante D. Filippe. No mesmo dia teve audiencia da Rainha, do Delphim, da mesma Princeza, e das *Mesdames* de França suas irmans. A 25. pelas sete horas da noite se assinou no cabinete delRey o contrato deste casamento, e a 26. fez

o Car-

o Cardeal de Rohan, Capellam mór de França, a ceremonia do recebimento na Capella Real do Palacio de *Versalhes*. Na noite do proprio dia fizeram Suas Mageſtades aſſembléa na galaria grande, e pelas nove horas viram hum magnifico fogo de artefició, que foy acompanhado de huma bella illuminaçam. Aviſa-ſe do Porto do Oriente, haver chegado alli da Ilha de *Bourbon* com importantiſſima carga o navio *Grifo*, pertencente á Companhia da India. E de Toulon ſe eſcreve, que huma galé da Religiam de *Malta* tomou a Capitania dos Argelinos, que he huma nau de 60. peças; ficando eſcrava toda a ſua equipagem.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Outubro.

NA quarta feira da ſemana paſſada, por ſer o dia dedicado ao glorioſo Doutor da Igreja S. Jeronymo, foy El-Rey noſſo Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes viſitar o Real Moſteiro de *Bellem*; e o meſmo fez a Rainha noſſa Senhora, que depois ſe andou divertindo em huma das Caſas Reaes daquelle ſitio; e voltando entrrou a fazer oraçam na Igreja Parroquial dos Santos Martyres de Lisboa, onde eſtava o *Lauſperenne*. Na quinta feira com a ocaſiam de cumprir annos o Emperador, ſe veſtiu a Corte de gala, e a Nobreza beijou a mam a Suas Mageſtades, e Altezas. De tarde foy a Rainha noſſa Senhora viſitar o Convento de Santos das Commendadeiras da Ordem de Santiago, por ſer dia dos Santos Martyres de Lisboa, a quem he dedicada a ſua Igreja. No Sabado foy a meſma Senhora viſitar a de S Franciſco da Cidade, por ſer veſpera da feſta deſte Santo Patriarca, e depois á ſua coſtumada devoçam de Noſſa Senhora das Neceſſidades. No Domingo, por ſer dia de S. Franciſco, foy ElRey noſſo Senhor com o Principe, e com os Senhores Infantes ao Convento de S. Jozé de Riba-mar, onde ouviram a Miſſa, e Sermam; e alli jantáram Sua Mag. e Suas Altezas com os Religioſos; e de tarde aſſiſtiram ás Veſperas. Na ſegunda feira, por ſer veſpera do glorioſo S. Bruno, foy Sua Mag. com Suas Altezas fazer oraçam á Igreja dos ſeus Religioſos em *Laveiras*. A Rainha noſſa Senhora no Domingo, em que ſe celebrava a feſta do Roſario, foy ao Convento do Sacramento das Religioſas de S. Domingos; e voltando para o Paço fez oraçam na Igreja dos Religioſos Dominicos Irlandezes, onde eſtava o *Lauſperenne*.

Por

Por despacho de 10. de Setembro proveu ElRey nosso Senhor por accenços as cadeiras da faculdade de Canones da Universidade de Coimbra; a de Vespora no Doutor *Luiz Teixeira Pinto*, Collegial do Collegio de S. Paulo, Conego Doutoral da Sé de Lamego; a de Decreto no Doutor *Nicolao Alvaro Brandam*, Conego Doutoral de Braga; a de Sexto no Doutor *Fr. Gabriel da Guerra Barata*, Collegial do Collegio dos Militares. A de Clementinas no Doutor *Joam Antonio de Sousa*, Collegial do Collegio de S. Pedro; e as duas Cathedrilhas nos Doutores *Christovam de Almeida Soares*, e *Francisco Pereira da Silva*, ambos Collegiaes do Collegio de S. Paulo.

Sahiram novamente à luz os livros, e papeis seguintes.

Dous livros de *Sermões* quarto, e quinto tomo do Padre Mestre Francisco de Santa Maria, Conego Secular de S. Joam Evangelista. Vendem-se na logea de Jozé Francisco Mendes detraz da Igreja da Magdalena, e na de Antonio da Costa Valle defronte da Igreja da Boahora. ¶ Outro de *Sermões de varias festividades*, primeiro tomo, do Padre Fr. Jozè da Conceiçam, Monge de S. Jeronymo do Real Mosteiro de Bellem. Vendese na logea de Manoel da Conceiçam junto ao Conde de Santiago; aonde se acharàm tambem as obras do Padre Fr. Simam Antonio de Santa Catharina Religiozo da mesma Ordem. ¶ Outro de quarto intitulado, *Paraizo de Contemplativos*, composto pelo V. P. Fr. Bartholomeu de Salucio; traduzido de Italiano, e illustrado com annotações, pelo Padre Manoel Bernardes da Congregaçam do Oratorio. Vende-se com as suas obras na portaria da mesma Congregaçam. ¶ *Novena do Glorioso S. Raymundo Nam nacido*, Cardeal, e Religiozo da Ordem de N. Senhora das Mercès de Redempçam de Cativos, &c. Vende-se no Hospicio dos mesmos Religiozos, defronte do Conde de Villanova. ¶ *Novena, ou disposiçam Catholica para celebrar a festa do Santissim Sacramento*, &c. Vende-se no bofete das Bullas em S. Domingos. ¶ No fim do Breviario Conimbr. depois do Caderno dos Santos de Port. que jà estava impresso, se imprimiu novamente outro Caderno, em que se contem os Officios proprios, e Festas particulares de cada hum dos Bispados deste Reino; obra muito util, e necessaria para todas as pessoas, que rezam o Officio Divino. Tambem se ajuntàram ao mesmo Caderno os Officios, que atègora tem sahido. Vende-se nas portarias dos Collegios da Companhia de Jesus. ¶ *Sermam em acçam de graças* das melhoras do Senhor Infante D. Antonio, que prègou o R. P. Doutor Fr. Manoel da Silveira, na Villa de Torres novas. Vende-se no adro de S. Domingos na logea de Luis de Abreu; na de Felix Rodrigues na rua nova; e na de Manoel Diniz à Cordoaria velha. ¶ *Elogio Encomiastico* da Vida, e Acções, Letras, e Caracter do Padre Mestre Francisco de Santa Maria, Conego Secular, Chronista, e Geral da Sagrada Congregaçam de S. Joaõ Evangelista, &c. Composto por Manoel da Cunha de Andrade, e Souza. Vende-se nas logeas de Manoel Diniz à Cordoaria velha, e na de Isidoro do Valle à Sè Oriental.

Manoel Jozè Vermeule na rua direita da Cruz de pau, defronte da rua da Roza das partilhas, faz o costumado avizo aos seus freguezes, de lhe ter chegado do Norte muita variadade de raizes de flores de Inverno, e sementes de ortaliças; e por preço tam acomodado, que oferesse a 1200. reis o cento de varias castas de Rainunculos, e de Anemonas, e Tulipas, e outras, &c.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Outubro de 1739.

ILHA DE CORSEGA.

Baſtia 13. de Agoſto.

HIA tomando cada dia mayor corpo a obſtinaçam dos moradores dos Conſelhos de *Talaro*, e *Zicavo*, e a 11. do corrente fizeram a temeridade de atacar hum deſtacamento de 180. homens das Tropas Francezas, que eſtava alojado em hum Convento da Villa de *Guizzoni*; e nam podendo expulſallo do ſitio, inveſtiram o Convento, e o tiveram bloqueado quatro dias. O Marquez de *Maillebois* vendo, que ſe havia acabado o prazo, que ſe lhes havia concedido para reconhecerem, quanto lhes era preciſa a ſobmiſſam, para evitarem o caſtigo, reſolveu obrigallos por força. Deſtacou para eſte efeito a Monſ. de *Harſouville*, Coronel do Regimento chamado o *Real Rouſſillon*, com hum Piquete de *Auvergne*, e outro de *la Sarre*, que faziam juntos 400. homens, para ir reconhecer o Paiz, e ſe apoderar de hum alto. Os rebeldes

beldes sendo informados da sua marcha, se retiráram logo para as montanhas, deixando livres os bloqueados. Fortificáram-se em huma especie de campo, fazendo quasi o numero de 600. homens. Marchou Mons. de *Harsouville* contra elles, e os fez logo atacar nas suas trincheiras. Fizeram elles hum grande fogo sobre as Tropas Francezas; mas foram forçados a sair do retranchamento, e a se refugiarem em hum bosque. No dia seguinte sahiram perto de quinhentos rebeldes de huma emboscada, em que se achavam detraz de huns rochedos, e vieram atacar os Soldados, que trabalhavam em concertar os caminhos, dando-lhes huma forte descarga; mas concorrendo immediatamente as Tropas, que estavam postadas para a sua defensa, os rechassáram, e obrigáram a retirar; havendo perdido nesta escaramuça 25. homens, sem que da parte dos Francezes morressem mais que tres, ficando feridos outros tantos, com hum Official do Regimento de *la Sarre*. Informado o Marquez de *Maillebois* desta escaramuça, resolveo atacallos com toda a força; porém os rebeldes o preveniram, mandando Deputados ao mesmo General, para em seus nomes lhes fazerem a pertendida sobmissam, e lhe oferecerem refens. Mons. de *Maillebois* os admitiu; porém com algumas condições durissimas, em quanto nam recebe novas instrucções da sua Corte; de sorte, que esta Ilha se acha hoje inteiramente sobmetida ás Tropas Francezas; e nam se duvida, que o General fassa logo acantonar as suas Tropas em *Campoloro*, para trabalhar com mais tranquillidade em ordenar hum novo Regimento, que ham de ficar observando todos os Corsos.

ITALIA.

Napoles 1. de Setembro.

A Publicaçam da Paz com o Emperador se fez a 12. do corrente com as ceremonias costumadas. Todas as tendas estiveram fechadas todo o dia. O Magistrado em corpo, os Senhores da Corte, os Officiaes Generaes, e mais pessoas de distinçam concorréram ao Paço a beijar as maős a Suas Magestades, e dar-lhes o parabem. Cantou-se o *Te Deum* na Capella Real. Fizeram-se varias salvas da artelharia dos Castellos, e navios, que estavam neste porto. De noite houve fogos de alegria, e varios divertimentos publicos por toda a Cidade; o que se continuou nas duas noites seguintes. Corre a voz, que póde haver ainda alguma mudança sobre os Ducados

dos de *Parma*, e *Placencia*. Terça feira da ſemana paſſada, por ſer dia dedicado á feſta de *S. Luiz*, nome do Real Infante Cardeal, irmam de Sua Mag. ſe veſtio a Corte de gala, e houve beijamam em Palacio; e de tarde ſe fez a coſtumada ſalva da artelharia das Fortalezas. Suas Mageſtades foram a *Portici*, onde ſe recolhéram de noite ao Paço. A 16. aſſiſtiram á repreſentaçam de hum combate naval entre duas galés del-Rey, e duas embarcações, que ha pouco tempo ſe tomáram. Partiu para *Gaeta* D. Eraſmo de Ulhoa, Auditor geral da gente de guerra, para inſtruir o proceſſo de hum Capitam Heſpanhol, que matou ſua mulher por ciumes. O Principe de *Ventimiglia* Siciliano, por haver dado algumas pancadas em hum criado de pé de Sua Mag. foy prezo; e dizem, que eſtará hum anno recluſo no Caſtello de Palermo. O Arcebiſpo de *Sorento* chegou a eſta Corte, depois de haver mandado hum Procurador a Roma, para ſe juſtificar do homicidio commetido pelos ſeus Meirinhos na peſſoa do Vigario geral de *Maſſa*.

Florença 22. de Agoſto.

AS cartas de Roma nos trazem a noticia, de haver falecido o Cardeal Alvaro Cienfuegos a 12. do corrente, em idade de 82. annos, 5. mezes, e 16. dias; havendo nacido a 27. de Fevereiro de 1657. e ſido creado Cardeal pelo Papa Clemente XI. no anno de 1720. Eſte Cardeal, cujo nome ſe fez tam recomendavel na Europa, exercitou alguns annos o miniſterio de Plenipotenciario do Emperador na Corte de Portugal, e manejou muitos annos os negocios do meſmo Monarca na Curia Romana. Por ſua morte ficou lucrando o Cardeal *Acquaviva* perto de 35U. cruzados da penſam, que lhe devia pagar pela renuncia do ſeu Arcebiſpado de *Mont-real* no Reino de Sicilia. No ſeu teſtamento nomeou ao Cardeal *Belluga*, e ao Patriarca *Porto-carreiro* por ſeus herdeiros adminiſtradores; para diſporem de todos os ſeus bens a favor dos Padres da Companhia de Jeſus, depois de pagas as ſuas dividas, que dizem importarem perto de 100U. eſcudos, além de 60U. das penſoens, que devia pagar ao Cardeal *Giudicé*.

Vam chegando de tempo em tempo a *Porto-Longone* alguns dos chefes dos rebeldes de *Corſega*, aos quaes ſe dam patentes de Officiaes em ſerviço do Rey das duas Sicilias; e logo partem ſuceſſivamente para Napoles. Os ultimos aviſos de *Corſega* dizem, que os dous Conſelhos, que haviam recuſado entregar as armas, ſe determináram a rendellas; e ſe aſſegura,

ſegura,

segura, que o Baram de *Drost*, sobrinho do Baram *Theodoro*, contribuhio muito para aquelles póvos tomarem esta resoluçam. Este Baram foy a *Ajaccio* falar ao Marquez de *Maillebois*, o qual lhe concedeu a permissam, que lhe tinha pedido de se retirar daquella Ilha. Aqui se entende, que as cousas dos Corsos nam teram decisam, senam depois de consummado o matrimonio do Infante D. Filippe com a Princeza mais velha de França. De *Turin* se escreve, que se fala alli muito no casamento do Principe do *Piamonte* com Madama *Anna Henriqueta*, filha segunda delRey Christianissimo.

Genova 7. de Setembro.

CОntinuando os Conselhos de *Talaro*, e *Zicavo* na sua resistencia, sahiu o Marquez de Maillebois de *Ajaccio*, e se poz em marcha com todas as Companhias de Granadeiros, Mequiletes, e Hussares, sete Regimentos de Infanteria, e algumas Tropas desta Republica, determinando acometer por quatro partes o Conselho de *Talaro*; e castigando a demasiada obstinaçam daquelles moradores, nam conceder quartel a ninguem. Concorreo muito para esta resoluçam o desejo de vingar a morte, que barbaramente deram a hum Tenente Coronel das Tropas Francezas; o qual ficando prizioneiro em hum dos choques, que antecedentemente houve, nam só lhe tiráram a vida, mas o fizeram em quartos. Pelas ultimas cartas, que chegáram de Bastia parece, que vam crecendo cada dia mais as perturbações em Corsega. No Conselho de *Olmeta* houve hum fortissimo combate, em que se derramou muito sangue; porque os Francezes perdéram hum Capitam, e muitos Soldados; e os Corsos tres dos seus Cabos, e muita gente. Os encontros vam continuando, e a esperança, que havia de se pôr tudo brevemente tranquillo, começa a retroceder para a parte da duvida. O General Marquez de Maillebois tinha dissimulado a entrega das armas a alguns dos Conselhos, fiado na promessa de fidelidade, que elles lhes tinham feito. Agora determina privallos totalmente dellas, e até o conseguir tem demorado a resoluçam de acometer o Conselho de *Talaro*, como tinha disposto. Dizem, que quer assentar o seu arrayal no Campo de Santa Maria de *Ornano*. Prendéramse em *Bastia* tres Religiosos, quatro seculares, e quatro mulheres todos do Conselho de *Nebbio*, e proximos parentes de *Oleta*, e *Mozaccino*, cabeças de bandidos, que nam havendo querido aceitar a *amnistia*, andam vagando pelos campos, onde

de

de nam ha Tropas Francezas, roubam tudo, o que acham, matam, quanto encontram, e nam perdoam aos mesmos seus patricios. Estas novas inquietações causam bastante cuidado a esta Republica, pelas consequencias, que podem ter; e principalmente porque assim se iram dilatando mais tempo os Francezes naquella Ilha, donde se retiráram já as quatro galés, que alli tinham, e passáram a semana antecedente á vista deste porto, continuando a sua viagem para Marselha. Dizem, que os Corsos se acham ainda muy fortificados nas montanhas, e com bastante provimento de armas, munições, e mantimentos; e que cada dia recebem gente, que depois de sobmetida se torna a declarar rebelde, depois que vem a persistencia dos Conselhos, que ainda se nam sobmetéram. Pelas mesmas cartas se recebeu a noticia, de que a guarniçam da Torre de *la Mortella*, situada na visinhança de *S. Fiorenzo* (a qual constava de hum Sargento, e onze Soldados) largando aquelle posto se ausentára, metendo-se em hum barco pequeno, fazendo-se á vela para Leorne, levando comsigo tudo, o que pode.

Veneza 29. de Agosto.

NEste ultimo Sabado foy eleito pelo Senado para ir por Embaixador á Corte de Vienna em lugar do Cavalleiro *Alexandre Zeno* o Cavalleiro *Pedro André Capello*, que já foy Embaixador desta Republica na Corte delRey Catholico. As cartas de *Roma* dizem, que na Congregaçam de Ritos se ordenou, que a festa do Patriarca *S. Joaquim* seja de obrigaçam, e preceito, o que se celebrou a 16 do corrente com grande magnificencia na Igreja de Santo Ignacio, á custa da Princeza de *Piombino*. Tambem dizem, que naquella Curia corriam tam más novas das cousas de Hungria, que o Papa resolveu conceder nove dias de Indulgencia em fórma de Jubileo a todas as pessoas, que rogarem a Deos pela prosperidade das armas do Emperador. O Magistrado da Saude tem apertado mais as ordens de prohibiçam de commercio com o Estado Eclesiastico, por haverem algumas barcas da *Dalmacia* introduzido nelle varias mercadorias; e seguindo o nosso exemplo, tambem o Duque de *Modena* tem interdicto todo o commercio dos seus subditos com os do mesmo Estado.

ALEMANHA.

Vienna 2. de Setembro.

A Corte voltou na tarde de 26. de Agosto do sitio de *Neustadt* para o Palacio da *Favorita*. Corre aqui huma carta

ta do Conde de *Lucquesi*, Coronel, e Ajudante General do Exercito Imperial na Hungria, que contém algumas particularidades sucedidas na batalha de *Krozka*, ignoradas atégora na Corte. Nella se diz, „ que depois que a Cavallaria Impe-
„ rial foy rechassada pelos Turcos, se resolveu ganhar hum
„ alto; porém como o inimigo o ocupava com huma parte
„ da ala direita do seu Exercito, ordenára o Feld-Marechal
„ Conde de *Wallis* ao Conde de *Lucquesi*, que se puzesse na
„ fronte do primeiro Regimento, que achasse, e fosse atacar
„ os Turcos, para os desalojar daquelle posto; e que nam
„ achando elle mais que algum resto do Regimento de Car-
„ raffa, que fariam até 250. cavallos, nam deixou comtudo
„ de atacar o inimigo; fazendo-o retroceder mais de 1500.
„ passos; porém que esta acçam o havia posto no perigo de
„ se ver cercado pelos Turcos (cujo numero hia crecendo
„ cada momento) se o Conde de Wallis nam houvesse orde-
„ nado ao Regimento do Principe de *Hohenzolern*, que o
„ fosse socorrer, o que elle fez com tanta prontidam, e tam
„ destimidamente, que os inimigos nam sómente se retirá-
„ ram, mas fogiram com precipitada carreira para o seu Cam-
„ po, onde o Conde de Lucquesi houvera podido entrar de
„ mistura com elle, se quizesse; mas vendo que nam estava
„ apoyado por outras Tropas, e temendo que os inimigos o
„ cortassem, entendeu ser melhor o retirar-se; o que fez em
„ boa ordem, e se foy ajuntar com o resto do Exercito, sem
„ que os contrarios o carregassem.

As cartas de *Belgrado* com data de 19. de Agosto dizem, que a sua guarniçam foy consideravelmente reforçada, e consiste actualmente em 27. batalhões, e 22. Companhias de Granadeiros; que até aquelle dia, nam obstante o grande fogo dos inimigos, e a quantidade de bombas, que lhe tinham lançado na Cidade, nam havia perdido ainda 50. homens, contando mortos, e feridos; que desde poucos dias até aquelle tempo havia sido o seu fogo mais vivo, e continuado sempre sem mais intervallo, que o de algumas horas nos dias; que o Conde de *Gros* tinha passado para o Exercito Ottomano, e o mesmo sucedera a 18. passando o Conde de *Neuperg* a falar ao Gram Vizir, havendo entre tanto huma especie de tregoa; porém que na manhaõ do dia 19. haviam repetido os inimigos o seu fogo com mayor força que nunca, fazendo principalmente a sua pontaria contra o baluarte de *Santa Isabel*, que

ba-

batem em brecha, havendo a 16. arruinado a bataria, que nelle se tinha formado; porém que na noite seguinte se trabalhou com tanta pressa, que ao outro dia se achou repairada; e no mesmo tempo se fez huma cortadura por detraz do baluarte, debaixo do qual se fazem actualmente minas, para no caso que os inimigos queiram assaltar a brecha, se lhe dar fogo, e os fazer voar no tempo do assalto. Tambem dizem, que atiram os inimigos muito contra a porta Imperial, e contra a de Wirttenberg; de que se infere, que intentando hum assalto geral o faram por estas tres partes. Tem-se sabido, que o Exercito Ottomano, que faz o sitio, consta de mais de 70U. homens, em cujo numero nam entra o Corpo de Tropas Turcas, que está da outra parte do Danubio junto à *Panczova*, o qual dizem excede de 30U. homens.

As cartas escritas de *Surdock*, onde o Exercito Imperial se achava a 19. de Agosto, dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* està ainda doente; que o Exercito nam tinha feito movimento algum desde 15. em que viera ocupar aquelle Campo; porém que corria a voz de se haverem expedido ordens, para que huma parte do Exercito se puzesse em marcha, para se chegar ao *Savo*, postando-se no Campo de *Semlin*, que he o mais ventajoso, que se póde escolher; porque fica bem defronte de Belgrado, huma legoa Hungara de distancia, e separado sómente daquella Praça pelo rio *Savo*. De sorte, que em quanto alli se mantiver, poderá refrescar todos os dias a guarniçam, e retirar os enfermos, e feridos para se curarem, por ter ainda conservada a ponte da sua communicaçam com a Cidadella.

Ao mesmo tempo, em que os Turcos apertam tanto a Praça de *Belgrado*, nam deixam de cuidar na negociaçam da Paz. Escreveu o Gram Vizir ao Feld-Marechal Conde de *Wallis*, mostrando desejar pôr fim á guerra, e entrar sobre esta materia em conferencias. O Conde de *Wallis* sabendo, que esta Corte nam tem menos desejo da tranquillidade publica, mandou ao Campo dos Turcos o Conde de *Gros*, Coronel do Regimento de *Saboya*, a 13. de Agosto com cartas para o Gram Vizir. Houve ditos, e repostas, que obrigáram a repetir mais duas vezes esta diligencia, e entrando a negociaçam em novas propostas, tornou quarta vez a 18. acompanhando ao General Conde de Neuperg, o qual voltou com propostas diferentes, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* mandou ao

Em-

Emperador por hum Expresso, que aqui chegou a 26. do mez passado. No mesmo dia se fez huma grande conferencia no Paço, e se divulgou, que estas ultimas propostas nam eram dignas de aceitar-se, e se mandou ordem ao Feld-Marechal, para nam continuar as conferencias, no caso que o Gram Vizir nam desista da pertençam, que tem, de que o Emperador ceda ao Sultam a Praça de Belgrado por artigo preliminar.

Nam ha dia, em que aqui nam cheguem reclutas, e Tropas regulares do Imperio, e dos Paizes hereditarios, as quaes se mandam partir logo para o Exercito; e se assegura, ter se tomado a resoluçam de se contratar com varios Principes do Imperio, a fim de darem hum grande numero de Tropas, para se continuar com mais vigor a guerra contra os Turcos; pois das suas propostas se presume, que as conferencias, a que deu principio, se encaminham sómente a ocasionar mais descuido, e mais frouxidam na defensa de Belgrado. Por hum Expresso chegado ao Exercito com cartas do Principe de Lobkowitz se sabe, que o Feld-Marechal Conde de Munick se achava na Moldavia com hum Exercito poderoso, do qual tinha destacado 20U. homens, para com passo mais apressado chegarem ás fronteiras da Transilvania.

P. S. Agora se acaba de saber, que o Exercito Imperial levantou o campo a 24. e marchou para o *Savo* a disputar aos Turcos a passagem daquelle rio, e estar mais pronto a socorrer *Belgrado.*

Francfort 30. de Agosto.

ANte-hontem faleceu subitamente de huma apoplexia, andando á caça, o Principe de *Nassau-Dillenburgo Christiano*, que naceu a 11. de Agosto de 1688. e tinha sucedido no Principado de *Dillenburgo* a seu irmam *Guilhelmo* no anno de 1724. Logo por sua morte, por nam haver deixado filhos, se tomou posse do Principado em nome do Principe de *Nassau-Orange*; e depois da morte do Principe *Guilhelmo Jacinto de Nassau-Siegen*, que se acha em Madrid, sucederá em toda a importante sucessam da illustre Casa de *Nassau-Catzenellenbogen* o Principe de Orange, que he o ultimo ramo desta grande Casa. As cartas de *Manheim* confirmam lograr o Serenissimo Eleitor Palatino perfeita saude, achando-se muy convalecido da sua ultima queixa. De *Ratisbonna* se assegura haver communicado o Principe de *Frustenberg*, primeiro Commissario do Emperador, á Dieta do Imperio hum De-

creto,

creto, concernente ao Tratado definitivo da paz, concluido entre Suas Mageſtades Imperial, e Chriſtianiſſima; e que a ſua publicaçam ſe fará a ſemana proxima com as formalidades coſtumadas.

Os aviſos, que aqui tem chegado de *Belgrado* dizem, que as caſas de tres, ou quatro ruas da Cidade ſe acham quaſi inteiramente arruinadas com as balas, e com as bombas, de que os Turcos lançam nella grande quantidade todas as noites: que duas cahiram no hoſpital, mas que cauſáram pouco danno: que tem formado ſeis batarias, donde atiram continuamente, e de duas com mais aplicaçam, e mais força; huma contra as fortificações da porta de *Sabatzch*, outra contra a de *Wirttenberg*: que o Gram Vizir perſiſte na reſoluçam de dar hum aſſalto geral, e tem prometido gratificações aos Officiaes, e Soldados, que mais ſe diſtinguirem neſta ocaſiam; e que querendo intentar a paſſagem do *Savo*, havia deſtacado 15U. Boſnienſes, os quaes bloqueáram a Fortaleza de *Sabatsch*; e na noite ſeguinte formáram quatro batarias; que a 9. começáram a bater a Fortaleza, para lhe fazer brecha; porém que a guarniçam os cobrio de tanto fogo, que elles ſe retiráram ſem ouſarem continuar a empreza. Referem tambem, que havendo o Almirante *Palavicini* ordenado a 3. galés guarnecidas de Maltezes, que foſſem cruzar no Danubio, defronte de *Belgrado*, na parte onde o *Temes* ſe mete naquelle rio, ellas o fizeram; mas que a 11. ſe viram atacadas por hum grande numero de ſaicas Turcas; que os Maltezes commandados por hum dos ſeus Cavalleiros ſe defendéram muito tempo com grande valor; mas que vendo-ſe cercados pelos inimigos, e ſem eſperança de poderem livrallas, reſolvéram entregallas ao fogo, e ſe retiráram a *Belgrado* nas ſuas chalupas. O Conde de *Hautois*, Conſelheiro de Eſtado do Emperador, General da Cavallaria, e Coronel de hum Regimento de Couraſſas, morreu em Silezia na ſua terra de *Seppau* a 11. do corrente em idade de 53. annos.

Hamburgo 3. de Setembro.

O Conde de *S. Severino*, Embaixador delRey de França, chegou de Stockholmo a eſta Cidade a 25. do paſſado, e a 28. continuou a ſua viagem para *Pariz*. Eſcreve-ſe de *Elſeneur*, haver-ſe alli ſabido, que a Eſquadra Franceza, commandada pelo Vice-Almirante Marquez de *Antin*, entrou no porto de Carelſcroon. Aviſa-ſe de *Kiel*, que o Duque Adminiſtra-

niſtrador de Holſacia tinha partido para *Eutin* com o Duque *Carlos Pedro de Holſacia-Gottorp* ſeu ſobrinho. Chegou aqui hum navio de Inglaterra de 20. peças, para reclamar os marinheiros da ſua Naçam, que ſe acham ſervindo neſta Cidade, e os conduzir á Inglaterra. De *Hanover* ſe refere, fazerem-ſe levas de Soldados, para ſe reclutarem os Regimentos daquelle Eleitorado. Os aviſos de *Munick* dizem, que o Emperador mandou propor ao Eleitor de *Baviera*, quizeſſe fornecer-lhe mais hum Corpo de 6U. homens; e que ſe entende, que o Eleitor eſtá com a reſoluçam de fazello, e que logo ſe poram em marcha para Hungria.

De *Berlin* ſe aviſa haver ElRey de Pruſſia chegado de *Potsdam* áquella Cidade na manhan de 30. de Agoſto; e que logo immediatamente foy a *Fredericſtadt*, onde aſſiſtiu á nova dedicaçam da Igreja da Santiſſima Trindade, que Sua Mag. fez edificar, e que eſta ceremonia ſe fez com grande eſtrondo, e magnificencia; que Sua Mag. jantou depois com o Principe Real, os Principes ſeus irmaõs, e outras muitas peſſoas de diſtinçam em caſa de Monſ. *Marechal*, ſeu Miniſtro de Eſtado, que tem hum magnifico Palacio junto á meſma Igreja. Tambem ſe acrecenta, que o Principe herdeiro de *Mecklenburgo*, filho do Duque *Chriſtiano Luiz*, ſe acha ha dias na Corte de Sua Mag. Pruſſiana.

FRANÇA.

Pariz 12. de Setembro.

A 26. de Agoſto fez o Marquez de *la Mina* huma grande feſta ſobre o *Senna* defronte do ſeu Palacio, e as duas Princezas, Infanta, e Henriqueta lhe fizeram a honra de a ir ver de ſua caſa de huma janella, que eſtava ricamente adornada, e coberta com hum doſſel. Depois de acabado o fogo de arteficio, foram Suas Altezas cear a *la Meute*; e S. Exc. deu huma eſplendida cea ás peſſoas convidadas, que chegavam a 280. e todas foram ſervidas com profuſam, e delicadeza. A feſta ſe acabou com hum baile magnifico, que durou até ás cinco horas da manhan. O Senado da Camera deſta Cidade feſtejou tambem a 27. eſtes deſpoſorios com hum grande fogo de arteficio, que Suas Mageſtades vieram ver com toda a familia Real debaixo de hum ſoberbo pavelham, que para eſte efeito ſe levantou ſobre o caes da *Eſcola*, ocupando os dous Regimentos das guardas Francezas, e Eſguizaras, todas as viſinhanças do *Louvre*; e as guardas do corpo, e os cem

cem Esguizaros o interior do mesmo Palacio.

Madama a Infanta partiu a 31. do mez passado para Hespanha. A Rainha ficou sentidissima da partida desta Princeza; e depois de a haver abraçado com a mayor ternura, assistiu a huma janella vendo o coche, em que hia todo o tempo, que o terreno, e a distancia o permitia. ElRey seu pay a acompanhou até o sitio de *Plessis-Piquet*, aonde ella se meteu no coche, que lhe estava destinado para a sua viagem, e partiu com a sua comitiva para ir dormir a *Arpajon*, acompanhada do Duque, e Duqueza de *Tallard*, da Duqueza de *Antin*, e da Marqueza de *Tessé*. ElRey veyo no mesmo dia dormir ao Castello de *Rambouillet*.

O Conde de Fernam Nunes, Grande de Hespanha, e Generalissimo das galés de Sua Mag. Catholica, foy acompanhar Madama a Infanta até Orleans, e voltará a esta Corte, para se receber com *Madamoiselle de Rohan*, filha segunda do Principe de *Leon* defunto. Depois da celebraçam deste casamento irá a noiva receber as honras de tomar tamborete na Casa da Rainha, e partirá logo para se ir ajuntar com Madama a Infanta em *Poitiers*, e a acompanhar até *Madrid*. A Corte se acha em *Marly*, para onde partiu de *Versalhes* a 3. do corrente.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Outubro.

NA terça feira da semana passada, dia do glorioso Sam Bruno, fundador da Cartuxa, foy a Rainha nossa Senhora por mar ao sitio de *Laveiras* visitar a Igreja dos seus Religiosos, e se recolheu tambem por mar a Lisboa.

Na quarta cumpriu tres annos a Senhora Infanta D. Maria Anna, e com esta ocasiam se vestiu a Corte de gala, e beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus costumados cumprimentos.

Acham-se á carga para o Rio de Janeiro 20. navios, hum para Santos, e dous para Angola.

No Convento de Santa Escolastica das Religiosas de S. Bento de Bragança, faleceu em 15. de Setembro com cinco dias de doença perniciosa, *Soror D. Eugenia de Assumpçam*, irman do Coronel Antonio de Moraes Pinto, observando-se na sua morte diferentes prodigios; porque nam sómente ficou flexivel, e com os olhos claros, e beiços vermelhos, como se fosse viva, nos tres dias, que esteve por enterrar depois de falecida, mas metendo-lhe huma vela na mam a sustentou

mais

mais de tres horas, sem lhe cahir, e assentando-a em huma cadeira se movia para todas as partes. Picada em huma mam com hum alfinete lançou sangue. O mesmo fez sangrada na vea da cabeça, e na vea da arca. Ouvio-se no instante, em que espirou, tocar os orgaõs, e cantar o *Te Deum* no Coro, sem nelle estarem as Religiosas. Entrando sua avô no Convento para a ver, abriu os olhos, e os inclinou para ella. Deuse-lhe sepultura em hum caixam, como se pratica com as Religiosas, em que se observam semelhantes provas de virtude.

Na Igreja de S. Martinho de *Cambres*, suburbio da Cidade de *Lamego*, se administrou em 23. de Agosto passado o Sagrado Bautismo ao filho primogenito, que deu a luz a Senhora D. Thomasia Joanna de Menezes Guedes Cardosa de Vilhena, mulher de Francisco Perfeito Pereira Pinto Rebello de Vasconcellos, Senhor dos Dizimos de Ferreiros, e Tendaens, e dos Morgados da Corredoura, *Porto de Rey*, *Mezamfrio*, *Pouzadas*, e *Rey de monde*. Sendo padrinho Francisco Luiz da Cunha de Ataide, Chanceller da Relaçam do Porto, por procuraçam dada a Fr. Martinho Alvaro Pinto da Fonseca, Commendador de Moura morta, Faya, e Viade na Ordem de Malta; e se festejou este acto, e o nacimento do bautizado com grande magnificencia, e sumptuosidade.

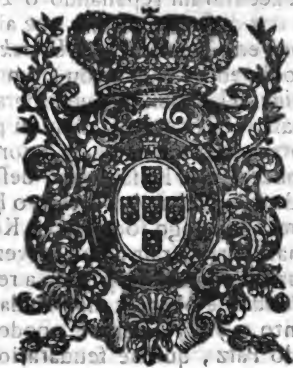
Em o Lugar de *Alfonge*, termo, e Comarca da Villa de Chaves, duas legoas e meya distante daquella Praça, na freguezia de S. Joam Bautista de *Ervões*, Vigairaria da Religiam de Malta, pariu em 28. do mez de Agosto a mulher de hum Bento Martins huma criança com duas caras perfeitas em huma só cabeça, a qual depois de haver recebido o Sagrado Bautismo, faleceu; deixando admirados todos os circunstantes, que referem, e asseguram este sucesso.

Sahio a luz o oitavo tomo de Sermões, que prégou o Padre Presentado Fr. Joam Franco da Sagrada Ordem dos Prégadores. Contém trinta Sermões, a saber, vinte de Missam do Rosario sobre a materia, que elle contém, que sam as Orações do Padre nosso, Ave Maria, *e Antiphona da* Salve Rainha; *e os dez sam de varios Santos, e de varias Domingas. Vende-se na portaria de S. Domingos desta Cidade.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Outubro de 1739.

RUSSIA

Petrisburgo 25. de Agoſto.

CHEGOU felizmente á Valaquia Turca o Exercito Ruſſiano; e a eſta Corte a confirmaçam do fauſto ſuceſſo das noſſas armas na acçam da *Moldavia*, que ſe pertendeu equivocar com a da *Podolia*. Acampado na margem do *Nieſter*, mandou o Feld-Marechal Conde de *Munick* lançar tres pontes ſobre eſte rio nos ſitios de *Grodeck*, *Sienkow*, e *Kolodrubla*, e fez paſſar por ellas todas as Tropas nos dias 30. e 31. de Julho; deixando ficar ſó deſta parte hum Corpo de gente á ordem do Baram de *Lowendahl*, Tenente de Feld-Marechal, para impedir que os Tartaros nam atacaſſem a ſua retaguarda. Nam tiveram eſtes a noticia, ſenam alguns dias depois por hum Official Koſako, que fizeram prizioneiro; e ficáram muy irritados contra o Sultam de *Bialogorodia*, por haver perdido por ſua negligencia a favoravel ocaſiam, que tinha de atacar o Con-

Conde de Munick na passagem. O Seraskier de *Bender* tanto que soube, que o nosso Exercito marchava para a Moldavia, expedio logo ordens aos Tartaros, para que se fossem ajuntar com elle, o que executáram repassando o *Niester* perto de *Choczim*. Alguns dos destacamentos, que ainda estavam na Podolia, o passáram em *Zwaniec*, em *Usciek*, e em *Belouka*. Nestes diversos movimentos encontrou hum Corpo de Tartaros junto a *Bukowina* 6U. Kosakos, que o Baram de *Lowendahl* tinha destacado, para se apoderarem de hum posto. Acometéram-se huns aos outros, e os Tartaros, ou favorecidos do numero, ou da fortuna, puzeram os Kosakos em desordem, e lhes tomáram sete peças de campanha. Advertido o Baram de *Lowendahl* deste sucesso, mandou logo socorrer os Kosakos; os quaes tornando-se a formar, carregáram segunda vez os inimigos; e recobrando a sua artelharia os obrigáram a retirar-se fogindo.

Entrando o Conde de Munick na Moldavia, mandou logo hum destacamento a *Jassy*, para se apoderar da pessoa do Principe soberano do Paiz, que he feudatario do Sultam dos Turcos, a quem os naturaes dam o titulo de *Hospodar*; e mandou expedir cartas circulares aos Estados da Provincia, persuadindo-os a fazer eleiçam de novo Principe, e que este fosse hum filho do Principe *Cantimir*, que no tempo do Emperador Pedro I. seguio o seu partido, e se refugiou nesta Corte, irmam do Embaixador, que esteve na de Londres, e hoje reside na de Pariz. Os Turcos, e Tartaros, querendo opor-se aos progressos do nosso Exercito, observáram cuidadosamente a sua marcha. Ajuntáram-se em grande numero em hum bosque, que fica para a parte de *Choczim*, nam distante do sitio de *Sinkowze*; e saindo de improviso da emboscada na tarde de 3. deste mez, deram sobre a gente, que andava forrajando por aquella parte. O Official, que mandava as Tropas destinadas para cobrir os forrajadores, formando prontamente huma trincheira dos carros, que tinha levado comsigo, e dando fogo a algumas peças de Campanha, que tinha mandado assestar sobre huma altura, sustentou vigorosamente o choque, até que o Feld-Marechal o mandou socorrer com o Piquete do Exercito; e o Feld-Marechal, cujo marcial ardor lhe nam sofria estar vendo pelejar a sua gente, sem ter alguma parte no conflito, foy pessoalmente meter-se nelle na fronte do Regimento das guardas de cavallo; deixando ordem aos Generaes *Biron*, *Repnin*, e *Lewendahl* para o seguirem

com

com alguns batalhões, e hum destacamento dos Granadeiros. Ainda depois de unidas estas Tropas, sustentáram as dos inimigos algum tempo o combate; mas cedendo em fim ao valor das nossas Tropas, desampararáram o Campo da batalha, e se retiráram outra vez ao bosque. Era já tarde; e nam quiz o Conde continuar em seguillos. Tivemos nesta acçam 39. homens mortos, e 112. feridos; e entre elles o Tenente Coronel *Kiesling*, que era o Commandante das guardas dos forrajadores. A perda dos inimigos foy sem comparaçam muito mayor, e tiveram entre os mortos hum Bachá, e dous Alferes das caudas equestres. Ficou prizioneiro *Ali Mursa*, (ou Principe de Budziack, que commandava os Tartaros, que alli se achavam. Tomáram-se tres bandeiras, tres bastões de Generaes, muitos alfanges Turcos, e outros despojos. Na mesma tarde chegou huma das partidas, que o Conde de Munick havia mandado a talar a Campanha com 1300. cabeças de gado grosso, e 400. cavallos. Esta noticia mandou o Feld-Marechal por hum Expresso á Emperatriz, com data de 4. de Agosto do seu acampamento de *Sinkouze*; acrecentando, que no dia seguinte esperava naquelle Campo o General Romanzoff com o resto do Exercito, artelharia grossa, e munições de guerra, para continuar a sua marcha, e se ajuntar com huma parte das Tropas Imperiaes, a fim de entrarem juntas na Valaquia Turca. O Exercito Russiano consiste em 47U. homens de Tropas regulares, 13U. Kosakos, e 3U. homens para serviço da artelharia. Esta se compoem de 67. canhões grossos, 15. falcões, e 150. peças de Campanha, 11. morteiros de bombas, e 392. morteiros de lançar granadas chamados *Cobornes*. A tardança, que fez o General Romanzoff, procedeu de lhe haver ordenado o Feld-Marechal Conde de Munick, que marchasse com hum Corpo de gente para a ribeira de *Zebrutz*, visinha á Fortaleza de *Chotzim*, para chamar áquella parte os inimigos; a fim de poder elle com mais facilidade fazer a sua marcha, e se unir mais brevemente com as Tropas do Emperador dos Romanos. As partidas, que o Feld-Marechal expedio para diferentes destritos, se recolhéram com varios *Valakos*, e *Janizaros* prizioneiros; além de hum grande numero de cavallos, e varios rebanhos de gado grosso, e miudo.

A Armada, que o Sultam destinava para fazer hum desembarque nas visinhanças de *Azoph* se fez á vela para aquella parte; porém no Estreito de *Kaffa* lhe sobreveyo huma tempestade

peſtade tam violenta, que muitas naus da ſua conſerva ficáram deſtruidas, de ſorte, que o Capitam Bachá, que a commandava, foy conſtrangido a renunciar a ſua empreza. A 12. do corrente chegou hum Expreſſo de *Derbent*, pelo qual o Governador aviſa a Sua Mag. Imp. que hum Corpo de 30U. Tartaros de *Dagheſtan*, havendo roubado todos os lugares dos campos viſinhos; chegáram até á porta da meſma Praça; porém que ajuntando-ſe os habitantes daquelles contornos, atacáram os Tartaros; e nam ſómente os obrigáram a fogir, e a largar huma grande parte da ſua preza; mas lhes matáram hum grande numero de gente. Monſ. *Rondeau*, Miniſtro aqui reſidente da Gram Bretanha, recebeu huma carta de *Conſtantinopla* de Monſ. *Faulckner*, Embaixador de Sua Mag. Britannica, e a communicou ao noſſo Miniſterio. Por ella ſe vê dizer aquelle Miniſtro, haverem-lhe aſſegurado os do Sultam, que S. A. Ottomana nenhuma couſa deſeja tanto, como quererem as Potencias maritimas empregar as ſuas mediações para ajuſtarem a paz entre elle, o Emperador dos Romanos, e a noſſa Emperatriz; porém ainda que eſta noticia ſeja de grande goſto na conjuntura preſente para eſta Corte, ſe receya por muitas razões, que nam ſerá eſta inſinuaçam mais que hum novo eſtratagema dos Infieis; pois ha cartas daquella Corte, que confirmam as grandes diſpoſições, que ſe fazem para continuar a guerra com extraordinario vigor; e que para eſte efeito tem S. A. aumentado a paga dos *Arnautes*, *Moldavos*, e *Valakos*, que ſervem nas ſuas Tropas, e dado ordem para levantar hum novo Corpo de *Albanezes*. Chegáram a ſemana paſſada varios navios, que alguns dias antes tinham partido de *Cronſtadt*, os quaes por cauſa de huma terrivel tempeſtade foram obrigados a arribar, e lançar ferro á viſta da meſma Praça; e como vinham das coſtas de Suecia, e referiram, que a Eſquadra Franceza determinava ajuntar-ſe com outra Sueca, houve hum grande ſuſto naquella Ilha, pelo que fez varios ſinaes com tiros de peças, tocáram os ſinaes a rebate, e as Tropas corrêram a ocupar varios poſtos importantes, e todo o dia andavam guardas de cavallo patrulhando na coſta do mar; porém atégora nam tem havido outras circunſtancias. O Reſidente da Republica de Hollanda teve a 14 huma larga conferencia com o Conde de *Oſterman*, e ſe entende haver-lhe feito repreſentações ſobre os impoſtos novamente eſtabelecidos pela Emperatriz ſobre algumas das mercadorias,

cadorias, que os seus subditos tiram dos Paizes Estrangeiros. A 15. deu a Emperatriz audiencia a Mons. de *Suhm*, Ministro delRey de Polonia, e lhe assegurou, que mandaria pagar exactamente toda a despeza, e dannos, que o seu Exercito, mandado pelo Conde de Munick, poderá haver causado aos habitantes de Podolia, quando passou por aquella Provincia; e desta declaraçam deu logo aquelle Ministro parte por hum Expresso á sua Corte. Mons. de *Cram*, Ministro Plenipotenciario do Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel*, teve a 13. audiencia de despedida da Emperatriz, que lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes. Ha muito tempo, que se nam tem recebido noticia do Exercito commandado pelo Feld-Marechal *Lascy*.

SUECIA.

Stockholm 29. de Agosto.

MOns. *Finck*, Ministro delRey da Gram Bretanha, vay fazendo todas as disposições necessarias para sahir desta Corte, assim como chegar Mons. *Burnaby*, que vem de Londres para ficar com a incumbencia dos negocios daquella Coroa com o titulo de Secretario da embaixada. A Esquadra de França se acha ainda em *Carelshaven*, esperando ao Marquez de *Antin*, que ainda parece se acha em *Carelscroon*. ElRey tem provido varios empregos Eclesiasticos, e civis, e nomeou para Chanceller da Universidade de *Lunden* a Mons. de *Nordenstrahl*, Presidente do Conselho Real. Começa-se a entrar em alguma desconfiança, depois que chegou a Armada Franceza, de que seja a idéa daquella Coroa fazer-nos entrar em huma guerra, que contribue para os seus fins particulares; e que nos deixe expostos ao sucesso, que nella póde haver, para nos livrarmos como nos for possivel. Parece que o designio dos Ministros da Junta secreta foy emprender a restauraçam da Provincia da *Livonia*, aproveitando-nos da presente conjuntura, em que a Russia se acha embaraçada com a guerra da Turquia, e Tartaria; porém isto poderia ser menos dificil, se *Dinamarca* se ficasse conservando neutral, o que agora se duvida, e parece ficará reservada para tempo mais conveniente; e que sobre esta materia se ha de ajuntar o Senado extraordinariamente nesta Corte, e que esta he a materia da negociaçam, a que foy o Conde de *Tessin* á Corte de França. Acha-se ajustado o casamento de S. A. o Principe *Federico de Hassia*, sobrinho, e futuro herdeiro de Sua Mag. que está em idade de

21. annos, com a Princeza *Maria*, filha quarta delRey da Gram Bretanha, que tem de idade 16. Dizem, que o Principe passará a Londres no mez de Novembro proximo, e que os seus desposorios se ham de celebrar no Palacio de *S. Jaymes*.

SERVIA.

Belgrado 29. de Agosto.

O General Baram de *Schmettau* chegou de Vienna a 24. do corrente para governar esta Praça, durante a indisposiçam do General *Succow*; o qual havia segurado á Corte Imperial, que por mais diligencias, que os Turcos pudessem fazer, determinava defender-se ao menos até o fim de Setembro; e no caso, que chegassem a render a Praça, sempre se havia de defender na Cidadella até o fim do anno. Os Turcos se avançáram ha dias para hum reduto, que fica da outra parte do *Danubio*, e lhe deram hum assalto com grande furia, mas foram rechassados pela guarniçam, ainda que pouco numerosa. Repetiram no dia seguinte a mesma diligencia, e deram hum novo assalto, mas com o mesmo sucesso, de que irritados resolvéram sitiallo formalmente. Para este efeito levantáram huma bataria na borda do *Donawiza*, que he hum braço do Danubio, que cerca a Ilha, em que está situado o reduto. Continuam tambem a bater esta Praça com o mesmo vigor; mas com o mesmo sucesso, que de antes, sem haverem podido apoderar-se atégora de nenhuma obra exterior, e as fortificações se acham ainda muy pouco damnificadas. O destacamento, que faz o sitio do reduto, he o mesmo, que atacou o Exercito Imperial junto a *Panczova* a 30. do mez passado. O seu Commandante era o Bachá *Toff*. Este recebeu ordem para ir ao Campo do Gram Vizir, e em chegando lhe fez este cortar a cabeça, por haver atacado sem ordem o nosso Exercito. Mandáram levar para aquella parte seis peças de canham, e tres morteiros; e continuam a atirar, e lançar bombas no dito reduto; mas atégora sem nenhum mau efeito. Mandáram hum destacamento grande além do rio *Temes* até *Pezkeret*. Ignora-se, se he para observar o movimento dos Imperiaes, ou se o seu designio he fazer desfilar todas as Tropas, que tem da parte do *Danubio*, para cortarem a communicaçam da Cidade de *Temeswar* com as de *Segedin*, e *Arrad*, ou para tentar qualquer outra empreza, que nam podemos deixar de saber brevemente. Os inimigos continuam em bater esta Praça de noite, e de dia com a sua numerosa artelharia;

mas

mas sem nenhum successo notavel. O Baluarte de *Santa Isabel* he sómente, o que tem sido damnificado; porém este se acha já quasi todo repairado. Os Turcos nam fazem nenhum aproche, e estam ainda 500. ou 600. passos distantes das obras exteriores da Praça; de sorte, que nam ha aparencia de poderem tam depressa intentar o assalto. Como algumas destas obras nam estavam ainda acabadas, se trabalha com grande força de noite, e de dia nellas; e para este efeito se tem mandado vir quantidade de Paizanos dos lugares visinhos. O Baram moço de *Mufflin*, que havia tido ordem de conduzir aqui com hum Sargento, e seis Soldados, 70. destes Paizanos, teve a disgraça de ficar prizioneiro com toda a sua gente; por haver sido atacada a barca, em que vinha, por hum grande numero de outras, que os Turcos para esse efeito mandáram sahir de *Porcza.*

Campo Imperial de Banoffza 29. de Agosto.

O Feld-Marechal Conde de *Wallis* se acha inteiramente convalecido da sua indisposiçam; e havendo sabido a 21. que os Turcos trabalhavam em lançar huma ponte sobre o *Savo*, perto da Ilha dos *Bohemianos*, mandou logo partir o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* com a ala esquerda do Exercito para impedir aos Infieis a passagem daquelle rio; e o Principe o executou com tanta prontidam, que chegou no mesmo dia ao Lugar de *Pessani*, situado na borda do rio *Savo*, bem defronte da mesma Ilha, e nelle postou as suas Tropas. Vendo os Turcos a boa disposiçam, em que estavam os Imperiaes para os receber, deixáram o designio de passar o rio, e se retiráram na manhan seguinte; depois de haverem demolido a bataria, que tinham levantado para cobrirem, os que trabalhavam na ponte. Repartio o Principe de Hildburghausen as suas Tropas, e as postou ao longo do *Savo* até *Ratscha.* A 24. sahio o Exercito do Campo de *Suddock*, e foy ocupar o de *Semlin*, pondo o Quartel General em *Bellegisch*, onde esteve alguns dias. A 26. partio o Conde de Wallis pela manhan para ir ao Campo do Principe de Saxonia-Hildburghausen. A 28. de madrugada levantou o Exercito o Campo, que ocupava entre *Semlin*, e *Bellegisch*; e veyo ocupar este, onde o Quartel General fica em *Banoffza.* Em chegando soubemos, que no dia precedente haviam os Turcos dado terceiro assalto ao reduto, que fica da outra parte do Danubio, e que tambem foram rechassados pela guarniçam com grande perda, porque

sô no Campo deixáram mortos mais de mil homens. Hontem foy o Conde de *Wallis* a *Belgrado* para examinar o estado, em que se acha aquella Fortaleza, e dar nella as ordens convenientes para sua melhor defensa; e voltando á noite ordenou, que passassem algumas Tropas o *Danubio*, para irem atacar os Turcos, que estam sitiando o reduto, e tratarem de os desalojar daquelle sitio. Esta manhan se ouvio grande parte de mosquetaria da outra parte do Danubio, o que faz julgar haverem os Turcos dado novo assalto ao reduto, senam he a celebraçam de huma festa, que os Infieis festejam hoje por qualquer outra acçam, que hajam tido ventajosa, como elles ordinariamente fazem. O General Conde de *Neuperg* se acha ainda no Campo do Gram Vizir; mas guarda-se hum profundo silencio, no que pertence a esta negociaçam.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Setembro.

AQui se ignora absolutamente o estado, em que se acha a negociaçam, que o General Conde de *Neuperg* faz com o Gram Vizir. O ultimo Expresso, que chegou do Exercito, deu ocasiam a se fazer logo huma conferencia, a que assistio o Marquez de *Mirepoix*, o que nos faz crer, que foy sobre cousa, que pertence á paz; mas geralmente nos persuadimos, que se preferirá a continuaçam da guerra a huma paz; porque as condições propostas pelos Turcos nam podem ser decorosas ao Emperador. Dizem que para este efeito se faram novos esforços para continuar a guerra com todo o vigor possivel, unidos com a Corte da Russia; e se trabalhará em persuadir o Reino de *Polonia*, e a Republica de *Veneza* a entrar em huma aliança ofensiva contra os Infieis; o que se poderá conseguir com mais facilidade, por se achar em termos de espirar a tregoa ultimamente concluida entre estas duas Potencias, e o Gram Turco. Tambem se tem avisos certos, que *Thámas Kouli Khan*, *Sophi* da Persia, havendo desfeito os Exercitos do *Gram Mogor*, e obrigado a sahir aquelle Principe da sua Corte, determinava voltar brevemente á Persia; e assim se espera, que no anno proximo virá atacar o Imperio Ottomano. Por hum Expresso chegado da *Transilvania* se soube, que o Exercito Russiano tem já passado a Cidade de *Jassy*, Capital da Moldavia; e, que o Principe de *Lobkowitz* fazia extraordinarias marchas para chegar com mayor pressa a unir-se com elle.

GRAM

Francfort 13. *de Setembro.*

AGora se acaba de saber, que o Lansgrave de *Hassia-Darmstadt* faleceo hontem á noite na sua Casa de Cassa de *Jagersburgo.* Meya Cidade de *Gocksheim* no Ducado de *Wirtemberg* foy reduzida á cinzas com parte do Castello, varias Igrejas, e outros edificios publicos. Fala-se muito de huma negociaçam, em que actualmente se trabalha, por virtude da qual hum dos mais poderosos Principes do Imperio promete fornecer ao Emperador hum Corpo de alguns mil homens. As nossas ultimas cartas da *Hungria* dizem, que a chegada do Exercito Russiano á *Moldavia* deixou muy aflitos os Turcos: que o Conde de Munick vay fazendo hum grande estrago em toda aquella Provincia; que o Exercito Ottomano, que sitia *Belgrado*, foy novamente reforçado com 20U. homens de Tropas Asiaticas, e que vam apertando tanto aquella Praça, que se receya venha a render-se, se os Russianos nam chegarem brevemente á sua visinhança. ElRey de Polonia, acabado o Conselho, partiu de *Fraustadt* a 29. de Agosto, e chegou a 5. do corrente a *Dresda.*

GRAM BRETANHA.

Londres 17. *de Setembro.*

O Conde de *Cambis*, Embaixador de França, chegou de Pariz a 7. do corrente; e a 8. pela manhan foy a *Kensington* falar a Sua Mag. a quem deu hum Memorial, em que lhe fez algumas propostas da parte delRey Christianissimo para a composiçam das diferenças, que existem entre esta Corte, e a de Castella. Dizem, que ofereceu para ella a mediaçam de França; e como a artigo preliminar a entrega das 95U. libras esterlinas devidas aos negociantes Inglezes: que se queixou, que o Almirante *Haddock*, perdendo o respeito devido á bandeira Franceza, tomasse alguns barcos da mesma Naçam, que andavam pescando nas costas de Hespanha; que pedia lhe fossem restituidos com a satisfaçam correspondente a esto insulto; e que requeria a Sua Mag. mandasse retirar das costas de Hespanha as suas Armadas pelo grande prejuizo, que faziam aos seus Vassallos interessados no commercio das Indias de Hespanha, porque de outro modo seria Sua Mag. Christianissima obrigada a mandar reforçar a Esquadra delRey Catholico com vinte naus de guerra. Acrecenta-se, que Sua Mag. recusou absolutamente a mediaçam oferecida; e que respondendo sobre os barcos aprezados dissera, que nam havia

via

via mandado as suas Esquadras ás costas de Hespanha para fazer ostentaçam das suas forças, nem para defender Gibraltar, e Porto-mahon; mas para pedir satisfaçam aos Hespanhoes dos insultos commetidos contra os seus Vassallos, e obrigallos a satisfazer, o que tinhaan prometido por huma convençam assinada pela mam Real delRey Catholico; que Sua Mageſt. Christianissima sabe muito bem, que se julgam por boa preza todas as embarcações, em que se acham munições, mantimentos, ou armas, que se levam para os inimigos; e assim nam pode elle deixar de aprovar, o que neste particular fez o Almirante *Haddock*; e que em quanto á expediçam, que El-Rey Christianissimo prometia fazer de vinte naus em favor de Hespanha, Sua Mag. mandaria reforçar com quarenta ao General Haddock.

De Pariz se escreve, que Mons. de *Amelot*, Secretario de Estado delRey Christianissimo, declarára a Mylord de *Valdegrave*, Embaixador da Gram Bretanha, que se algum navio Inglez tomasse, ou molestasse algum navio Hespanhol, que viesse das Indias Occidentaes, ou qualquer navio Hespanhol, em que os subditos da Coroa de França fossem interessados, nam poderia á sua Corte observar mais tempo a neutralidade; mas logo se declararia pelo partido de Hespanha; e que o Embaixador lhe respondéra, que a Coroa da Gram Bretanha, quando fez a despeza de armar tam consideravel numero de naus de guerra, fora com intençam de recobrar as ventagens, que havia perdido, e que convidando a Corte de França a ficar neutra, tinha feito tudo, o que se requeria de hum bom visinho; e que se Sua Mag. Christianissima nam queria continuar na sua neutralidade, ElRey da Gram Bretanha neste caso protestava nam lhe haver dado ocasiam, nem ser culpado em quaesquer accidentes, que podesse haver; e estava determinado a todo o sucesso. O Conde de Cambis se despedio, e poz pronto a partir para França. Entende-se, que o Conde de Valdegrave se recolherá tambem logo a este Reino. Hontem pelas quatro horas da manhan partiram desta Cidade para *Douvre D. Thomás Giraldino*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Mag. Catholica nesta Corte; e Mons. *Terry*, Agente da mesma Coroa, pelo Contrato do Assento, com ordem do Duque de *Neucastle* para o Agente dos Paquebotes delRey no dito porto os accomodar com huma embarcaçam para Calêz; e logo partio juntamente hum Correyo Hespanhol com este aviso.

Con-

Continuam-se com grande calor os apreſtos militares. Os brulotes *Anna Galey*, *Sunderlendia*, e *Eleonora*, partiram a 4. de *Deptfordt* para as *Dunas* a unir-se com a Eſquadra do Almirante *Norris*, que tem ordem de ſe fazer á vela para *Spihead* com o primeiro vento favoravel. Dizem, que o Conde de *Granard* vay commandar como Vice-Almirante da Eſquadra branca á ordem do Almirante Joam Norris; e que eſte, e o Almirante *Balchen* andarám cruzando no canal: que ſe mandará hum grande reforço a *Gibraltar*, e a *Porto-mahon*. Para eſta ultima Praça eſtá nomeado por Deputado Governador o Brigadeiro General *Paget*, em lugar do General de batalha *Anſtruther*, Tenente Governador de Menorca, que aqui chegou já, e ferá promovido a mayor poſto. Fez Sua Mageſt. promoçam de varios Officiaes de guerra, e nomeou o Duque de *Malborough* para Coronel do Regimento Real dos Dragões, em lugar do Tenente General *Gore* falecido. O Duque de *Dorſet*, Guarda-mór dos cinco portos, partio a viſitallos, e dar as ordens neceſſarias para a ſua melhor defenſa. O Duque de *Dewonshire* ſe embarcou para Irlanda, havendo ſido nomeado Governador daquelle Reino. As doze naus de guerra, que ſe mandáram armar ſeſta feira, ſam para reforçar as Eſquadras dos Almirantes *Norris*, e *Cavendish*, deſtinadas para guardas das noſſas proprias coſtas. Continua-ſe na diligencia de prender marinheiros para a mareaçam das mais naus, que ainda ſe eſtam armando. Sobre o aviſo, que as Tropas Heſpanholas ſe avançam em grande numero para *Gibraltar*, ſe tem reſolvido mandar immediatamente hum conſideravel reforço de Tropas a *Gibraltar*, e a *Porto-mahon*, para pôr eſtas duas Praças em eſtado de fazerem huma vigoroſa defenſa, no caſo que ſejam atacadas; e os Officiaes, que alli tem os ſeus Regimentos, partem ſuceſſivamente a ocupar os ſeus poſtos. O General *Wills* paſſou hontem moſtra a 350. reclutas, novamente levantadas para o Regimento das guardas de pé. A 9. ſe leváram ao Tribunal do Almirantado muitas caixas cheas de armas para ſerviço da Armada. Os Commiſſarios do Tribunal dos mantimentos tem ordem de contratar dentro de pouco tempo com alguns particulares a livrança de 2U. boys, e 12U. porcos para provimento da meſma Armada. A 10. recebeu o Almirantado aviſo, que o Capitam *Laurs*, que tem ſeu repartimento na Jamaica, meteu no fundo, depois de hum forte combate, hum Corſario Heſpanhol de 20. peças de canham.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Outubro.

NA quarta feira da semana passada, por ser vespera da festa da gloriosa Matriarca Santa Theresa, visitou El-Rey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio a Igreja de Corpus Christi, dos Religiosos Carmelitas Descalços; e na vespera de S. Pedro de Alcantara foy de noite fazer oraçam na Igreja do mesmo Santo. A Rainha nossa Senhora foy a 11. (ultimo dia do Oitavario de S. Francisco) visitar a Igreja dos Religiosos da sua Ordem, que vulgarmente chamamos S. Francisco da Cidade. A 15. visitou a Igreja de Nossa Senhora dos Remedios dos Padres Carmelitas Descalços. A 16. foy de manhan ouvir Missa na Igreja dos Religiosos Capuchos da *Convalecença*, onde concorreo o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro, e depois se foram divertir todos na caça dos coelhos no sitio de *Bemfica*. A 17. foy á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

No Convento de Santo Antonio da Castanheira celebráram a 10. do corrente os Religiosos Capuchos da Provincia de Santo Antonio de Portugal o seu Capitulo Provincial, em que presidio o Padre Mestre Fr. Joam de Moreira, Lente de Theologia, Qualificador do Santo Officio, e Definidor actual da Provincia da Soledade, e sahio eleito para seu Guardiam Provincial com todos os votos o Padre *Fr. Francisco da Cruz*, Prégador, e Definidor da mesma Provincia, que neste tempo exercitava o emprego de Mestre dos Noviços no mesmo Convento; e por Visitador da Provincia da Soledade ao Padre Fr. Luiz de Santo Antonio.

Oraçam funeral Panegyrica, e Historica nas Exequias do Excellent. e R.mo Senhor D. Fr. Jozé de Santa Maria de Jesus, Bispo de Cabo-verde, que prégou o M. R. P. Fr. Joam de Nossa Senhora, Qualificador do Santo Officio, e Chronista da Provincia dos Algarves. Vende-se na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca.

Cypriano da Costa, morador na rua nova de Jesus na fabrica da aletria, chegou de França com toda a sorte de raizes de flores de Inverno, e sementes de ortaliças.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 44. 517

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Outubro de 1739.

INDIA.

Deilly 17. de Dezembro de 1738.

A NOVE do corrente chegáram a eſta Corte os corredores eſpias do *Gram Mogor* com a nova, de que *Thámas Kouli Khan* tinha já paſſado a ribeira de *Dettek*, junto á Cidade de *Pechaor*; e que ſaindo-lhe ao encontro o Exercito dos Mogores, commandado por *Nazer-Khan*, depois de hum porfiozo, e forte combate, o venceu, e deſtruhio totalmente, tomando prizioneiro ao meſmo General. Convocou logo o Gram Mogor o ſeu Conſelho de Eſtado, a que concorréram todos os Miniſtros, e peſſoas capazes de aconſelhar o Soberano em tam importante negocio; e ſe reſolveu mandar formar hum grande Exercito, que ha de ſahir ao Campo a 5. do mez *Zama-Zaam*, como com efeito ſe fez. Conſta eſte Exercito de 100U. homens de cavallo, e 200U. de pé, com hum trem de artelharia de 1500. peças de canham. Eſte he

commandado por tres *Amarous*, (ou primeiros Nobres) do Imperio, chamados *Sammoluk*, *Khandoran*, e *Cernmer-Oldichan*, os quaes partiram daqui para o acampamento, que se fez a cinco milhas desta Cidade; e com elles varios carros, e tres Elefantes carregados de dinheiro da moeda chamada *Ropyâ*. Ajuntáram-se tambem ao mesmo Exercito 500. Elefantes armados em guerra; e tem marchado para elle varios Senhores grandes, como voluntarios; porém receà-se a grande fortuna de *Thámas Kouli Khan*, pelo muito que o tem favorecido em todos os seus progressos. Na primeira batalha de *Pichaor* ficáram tambem prizioneiros quatro Vice-Reys de outros tantos Reinos sugeitos a este Imperio.

ILHA DE CORSEGA.

Bastîa 25. de Agosto.

NAm foy muy segura a noticia, que nesta Cidade correu, de se achar já inteiramente sobmetida a *Corsega* toda ás disposições de França. Quando o Marquez de *Maillebois* se dispunha para ir atacar o Conselho de *Talaro*, lhe chegou a noticia, de que o de *Olmeto* se achava novamente revolto; e assim deixando para outro tempo a expediçam, que fazia contra o primeiro, mandou hum destacamento a reduzir o segundo; os seus habitantes á vista das Tropas Francezas, arrependidos da sua revoluçam, vieram a pedir de joelhos perdam do seu crime, o que todavia se nam conseguio sem custar aos Francezes a perda de 25. ou 30. Soldados, entre mortos, e feridos. Para tirar aos mais Conselhos visinhos os meyos de seguirem o exemplo do de *Olmeto*, mandou o Marquez de *Maillebois* tirar a todos os moradores as armas, que elles haviam pedido lhes deixasse, com o pretexto de se defenderem contra as entradas, que nas suas terras faziam os rebeldes de *Talaro*. Quantos homens banidos, e facinorosos havia nesta Ilha; (que nam eram poucos) se tem retirado para o Conselho de Talaro, onde os rebeldes pela direcçam de hum Engenheiro, que anda entre elles, tem mandado fazer para sua defensa muitas trincheiras, nas quaes esperam sustentar-se. As suas partidas continuam em commeter varias desordens, e todos estam na resoluçam de nam quererem ouvir proposta alguma, em que se diga, que ham de ser Vassallos da Republica de Genova. *Pedro Antonio de Oletta*, e outro chamado *Marachino*, nam havendo querido escutar nunca nenhuma proposiçam de ajuste, nem entregar as armas, se ajuntáram

am com hum grande numero de banidos ; e andam talando :ontinuamente a Campanha. Roubam , e matam toda a pessoa , que encontram , sem perdoarem aos seus mesmos compatriotas , que acham sem armas , e se nam podem opor ás suas iolencias. Prendéram-se nesta Cidade tres Religiosos , quaro seculares , e quatro mulheres , que sam proximos parentes estes dous Caudilhos. Em *Olmeto* se prendeu tambem hum eligioso Recoleto , que por muy amante de liberdade da sua laçam , havia contribuido muito com os seus discursos sediiosos para a revolta dos seus naturaes ; e se lhe está fazendo seu processo. Os Conselhos desta parte dáquem dos montes odos estam socegados , e ao que parece com boa intençam. O Conselho de Sicano tambem está ainda rebelde. O Marquez e Maillebois se mantem no seu campo com a resoluçam de os brigar a ceder ; mas com o receyo , de que nam seja *Talaro* omo Orleans , que bastou só a sua defensa para libertar Frana da opressàm , e conquista dos Inglezes ; e como da resoluam , em que considera esta gente , se receya alguma acçam uy sanguinolenta , tem mandado ajuntar todas as suas Tropas , e as da Republica , que ao principio desprezava ; e além estas alguma gente do Paiz , porque o numero dos rebeldes em crecido muito , e se acham entre elles muitos dezertores os mesmos Francezes. Dizem , que todos estam bem armaos , e providos de tudo o necessario. Assegura-se , que por uma sétia , e huma falúa , recebem com muita regularidade odo o genero de provimentos , assim para o sustento , como ara a defensa. Hum dos seus mais famosos Caudilhos , chaiado *Squiseto* , se acha com toda a sua gente em Campanha , se faz temer. Tem-se visto nestes mares quatro navios de uerra Inglezes cruzando entre *Elba* , e *Cabo-Corso* ; e se suseita , que aquella Naçam concorre com alguma especie de ocorro para entreter as Tropas Francezas mais tempo nesta ha. Os Francezes continuam a proceder com grande rigor ontra os Eclesiasticos , assim seculares , como Regulares , que em concorrido para as novas perturbações ; mas este he tamem o motivo , porque se fazem aborrecidos dos póvos.

ITALIA.

Napoles 1. *de Setembro*.

CONtinuam a chegar com frequencia Correyos de Hespanha , cujos despachos dam ocasiam a reiteradas conferenas no Paço. Sesta feira se expedio daqui huma falúa para *Palermo*

lermo com despachos para o Duque *D. Bartholomeo Corsini*, Vice-Rey de Sicilia, concernentes ás diferenças, que se movéram entre as duas Coroas de Hespanha, e Gram Bretanha; e ao mesmo tempo se mandou hum Expresso com ordens para o Governador de *Messina*. Todos os navios Inglezes, que estavam neste porto, sahiram daqui, tanto que se soube, que ElRey da Gram Bretanha deu ordem aos seus vassallos, para usarem de represalias contra os Hespanhoes. O Enviado dos Estados Geraes teve a 19. do mez passado a sua primeira audiencia delRey, a que foy introduzido pelo Marquez *Acquaviva Carmignano*, Introdutor dos Embaixadores. Corre a voz, que exceptuado o Confessor da Rainha, se mandarám voltar para *Dresda* todos os Alemaens, que vieram em serviço de Sua Mag. Os Reys se divertem muitas vezes. A 18. do mez passado foram a *Portici*, onde viram dar fogo a huma mina, que se tinha feito, para fazer saltar hum rochedo; e ha poucos dias viram hum combate naval, que se armou entre as nossas galés, e duas embarcações Turcas de Corsarios de Barbaria, que ultimamente foram tomadas, e conduzidas a este porto; e este espetaculo se viu junto a *Santa Luzia*, onde se achou hum concurso extraordinario de gente. Mandáram-se entregar por ordem do Governo ao Recebedor da Religiam de *Malta* dous escravos Turcos, que haviam fogido das galés daquella Ordem; os quaes feram levados logo a *Gaeta*, até haver ocasiam de os remeter a *Malta*.

Florença 5. de Setembro.

ANte-hontem chegou a esta Cidade hum dos filhos do Duque de *Sant'Aignan*, Embaixador de França na Corte de Roma; e se apeou em huma Ostearia junto da Igreja de Santa Luzia; mas no tempo, que elle estava para se pôr á mesa, chegou hum Official de guerra, acompanhado de alguns Granadeiros, e mostrando-lhe huma ordem, que trazia para o prender, o conduzio á Fortaleza. Dizem, que esta prizam se fez á instancia de seu pay; porque sendo elle Abade, se casou com a filha de hum Official mecanico, cujo matrimonio pertende annullar o mesmo pay. Todos os da sua comitiva foram tambem detidos, e levados á prizam. O Padre *Ascanio*, Ministro de Hespanha, recebeu a 2. hum Expresso da sua Corte, que immediatamente mandou partir para Napoles. O General Baram de *Wachtendonck*, Commandante das Tropas Imperiaes, partiu daqui para *Aquisgran* a tomar os banhos medicinaes, fa-

ızendo caminho por *Genova*. Por cartas desta Cidade se tem noticia, de que hum navio Hespanhol da Ilha de *Malhorca*, ıvendo sido atacado por duas chalupas Inglezas, se defendeu m valerosamente, que os Inglezes foram obrigados a retir-se com perda de 16. homens entre mortos, e feridos. Esevé-se de Napoles, que entre as cinzas, que vomitou ha ɔus annos o *Monte Vezuvio*, se achou huma esmeralda duris-na com manchas sanguineas, de que se fez hum anel para a ainha, gravando-se nella o *Monte Vezuvio*, e por baixo hum ɔigraphe Latino, que dá a entender, haver saido daquelle onte com as suas cinzas. Nam falta, quem entenda comtu-, que esta pedra seria de alguma pessoa, das que tiveram a iriosidade de ir ver aquella montanha, e perecéram nella.

CROACIA.

Campo Imperial de Sluinziza 11. de Agosto.

O General de batalha Conde de *Herberstein*, que he o Commandante deste Campo, destacou ha dias ao Sargen- mayor *Pozzi* com huma grossa partida, e ordem de mar- ıar para *Bibatz*, povoaçam da *Bosnia*, a fim de fazer por ıuella parte huma diversam aos inimigos, que ameaçavam vadir esta Provincia com hum Corpo de 15U. homens. Te- : o Sargento mór a felicidade de executar esta expediçam, ncendo junto a *Vacup* hum destacamento de Janizaros, cu- *Agá* ficou morto com muitos Soldados no Campo; e pon- o fogo a alguns Lugares, se recolheu com huma preza de ais de 2U. boys, carneiros, e outro gado. Informados os fieis desta entrada, fizeram outra na *Croacia*, e nella gran- : destruiçam, saqueando, e queimando tudo, quanto en- ıntravam. Com esta noticia mandou o Conde de *Herbers- in* ordem ao Sargento mayor *Pozzi*, para que ajuntasse ontamente as milicias do Paiz, e destacou ao mesmo tem- algumas Tropas, para lhe servirem de apoyo. Junta esta nte atacou o Sargento mór aos inimigos com tanto valor, ıe depois de hum muito disputado combate, que durou des- as quatro horas da manhan até ás duas depois do meyo dia, desfez, e poz em fogida; livrando a preza, que levavam, repondo na sua liberdade os habitantes, que conduziam ca- ros. Perdéram os inimigos nesta acçam mais de mil homens, ıjos cadaveres deixáram no Campo com todas as suas ten- s, e bagagens, e hum cento de prizioneiros, entre os quaes acha *Ali*, *Beg* de *Cluch*. Da parte dos Imperiaes nam pas-

 sou

sou a perda de 80. mortos, e 15. feridos.

S E R V I A.

Belgrado 19. de Agosto.

JUlgando o Feld-Marechal Conde de *Wallis* conveniente mandar ocupar huma das Ilhas, que ficam visinhas a esta Praça, situada no *Danubio* junto á foz do *Savo*, fez embarcar para esta facçam hum destacamento das suas Tropas. Ha nesta Ilha hum reduto, que estava quasi arruinado, nelle se trabalha com toda a diligencia, e junto a elle se mandou levantar huma bataria de muitos canhões; a fim de que por este meyo se possa nam sómente cobrir a retirada dos nossos navios, mas impedir aos inimigos mandar ao Savo as suas saicas, ou algumas outras embarcações. Os ultimos avisos, que se recebéram do General Conde de *Neuperg* dizem, que o Gram Vizir havia mandado hum Expresso a *Constantinopla* com a resulta das conferencias, que tinha feito com este Conde; o qual ficou entretanto no Exercito Ottomano, e joga muitas vezes o Xadrez com o Gram Vizir.

Campo Imperial de Semlin 2. de Setembro.

TOdo o Exercito Imperial se poz em movimento a 29. do mez passado, e se avançou para *Semlin*, a fim de se opor ás emprezas dos Turcos, que no mesmo dia se tinham chegado em grande numero ao longo do *Danubio* da parte do Condado de *Temeswar*, e mostravam querer passar aquelle rio, e o Savo: querendo o General Conde de Wallis estar pronto a sustentar tambem o Principe de Saxonia-Hildburghausen, no caso que fosse necessario. No dia seguinte dobráram os inimigos o fogo da sua artelharia, nam só contra a Praça de Belgrado, mas contra o reduto, que novamente se fazia reedificar na sobredita Ilha, matando, e ferindo grande numero de Soldados, que trabalhavam nesta obra.

Hontem voltou o General Conde de *Neuperg* do Campo Ottomano com os artigos preliminares da paz, que tinha acabado de ajustar com o Gram Vizir; e na conformidade delles se devem fazer voar todos os Baluartes, e mais obras de fortificaçam da Praça de *Belgrado*, o que se ha de executar no espaço de tres mezes, e á manhan se deve começar a trabalhar nas minas para este efeito. Os Imperiaes retirarám comsigo toda a artelharia, munições de guerra, e provimentos, que se acharem na Cidade, e na Cidadella, e todas as naus de guerra, e mais embarcações. O General Baram de *Sucow* fez gran-

grande dificuldade em entregar a Praça, dizendo, „ Que o
„ Emperador lhe tinha entregue o governo della para a defen-
„ der até a ultima extremidade, e que ainda se nam achava
„ nestes termos: que tinha na Praça huma numerosa guarni-
„ çam; a qual se revezava muitas vezes; e assim se nam acha-
„ vam as Tropas cançadas para a defensa: que tinha manti-
„ mentos para subsistir; e munições para se defender: que
„ conservava a communicaçam livre com o Exercito Impe-
„ rial; e que a brecha, que os inimigos tinham feito no Ba-
„ luarte *Santa Isabel*, estava remediada com huma fortissima
„ cortadura: que já tinha declarado, que nam só podia de-
„ fender a Praça até o fim de Setembro; mas no caso que esta
„ tivesse a disgraça de ceder á fortuna dos Infieis, prometia
„ defender a Cidadella até o fim de Dezembro; e que sendo
„ certo, como se dizia, que os Russianos tinham entrado na
„ Moldavia, nam podiam os Infieis deixar de acodir com o
„ Exercito áquella Praça; e que nestes termos se nam devia
„ fazer hum Tratado em tam grande detrimento do nome
Christam. Recorreo o Conde de *Neuperg* ao Feld-Mare-
hal Conde de *Wallis*; o qual indo a Belgrado, mostrou ao
Governador hum papel firmado em branco pelo Emperador;
e assim se submeteu ás ordens do seu General supremo.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Setembro.

A Nove se espalhou nesta Cidade a noticia, de haver a Corte recebido hum Expresso com aviso de haver o Feld-Marechal Conde de *Munick* rendido a notavel Fortaleza de *Choczim*, depois de haver destruido, e posto em vergonhosa fugida hum Exercito composto de 100U. Turcos, e Tartaros, ficando senhores de todas as suas bagagens, tendas, e mais petrechos de guerra, com 218. canhões, e 5. morteiros.

No mesmo dia se fez espalhar aqui hum Diario; no qual se dizia, que a Praça de *Belgrado* se achava em termos, que nam poderia defender muitos dias; e ainda que se mostrou o mesmo tempo huma carta do General *Schmettau*, na qual se dizia, que os Turcos nam podiam em muito tempo fazer-se senhores daquella Fortaleza; na mesma noite se soube o seu infeliz destino; e que se devia entregar aos Turcos arrazada, na fórma dos artigos preliminares, que o Conde de *Neuperg* assinou com o Gram Vizir, pela mediaçam de França, a 31. do mez de Agosto. Esta nova tinha chegado já a 8.

á Corte, e dado ocasiam ao grande Conselho, que se fez no Paço no mesmo dia. Depois se soube, que o Conde de *Neuperg* fora no primeiro do corrente a Belgrado; e que naquelle dia se publicára huma suspensam de armas com os Infieis: que no seguinte viera hum destacamento de *Janizaros* tomar posse de alguns postos exteriores: que o General Conde de *Wallis* se avistou com o Gram Vizir: que 3U. Soldados tinham começado a trabalhar na demoliçam das obras da Cidadella; e que se havia concedido aos habitantes certo tempo, para dentro delle se retirarem com todos os seus bens. Mandou-se meter na gazeta Italiana desta Corte o artigo seguinte.

A Corte Imperial informará brevemente ao Mundo tudo, o que se passou com os artigos preliminares da Paz, que agora se ajustáram com a Corte Ottomana. Entretanto o Emperador tem escrito sobre este particular á Emperatriz de todas as Russias; e em huma audiencia particular, que deu ao Ministro da Russia, nam sómente lhe assegurou o descontentamento, com que estava de tudo, o que se passou sem seu conhecimento, e contra as suas intenções; mas tambem ordenou a todos os seus Ministros residentes nas Cortes Estrangeiras, que declarem nellas, que o Conde de Neuperg, sem Sua Mag. Imperial o saber, e ainda mesmo contra as suas ordens, passou ao Campo do Exercito Turco; e que assim pelo que toca á Cidade de Belgrado, como pelo que pertence a todos os mais artigos, e em particular a inaudita precipitaçam, com que o mesmo Conde consentio na execuçam delles, nam sómente excedeo os limites dos plenos poderes, que se lhe haviam dado, mas tinha tambem obrado direitamente contra as suas instrucções; de sorte, que nem Sua Mag. Imp. nem o seu Ministerio haviam tido neste negocio parte alguma; pois se nam teve a menor noticia, do que se passava no Campo Ottomano, senam depois, que o negocio estava feito, e de se haver começado já a executar; e por nam ser já possivel aplicar-lhe algum remedio, declára Sua Magest. Imp. que da huma parte desaprova manifestamente os artigos preliminares, que alli se reguláram; e que nam deixará de fazer a seu tempo, o que a justiça requere; e que da outra parte em consequencia da ratificaçam, que já tem feito, cumprirá, e observará religiosa, e constantemente tudo, o que foy concedido á Corte Ottomana.

O Ministro da Russia despachou logo a 9. hum Expresso a

Pe-

'*etrisbürgo* com a nova da assinatura dos artigos preliminares a Paz entre o Emperador, e o Sultam dos Turcos; e a Cor: mandou partir outro com despachos para o Marquez de '*otta*, seu Embaixador na Corte da Russia.

HOLLANDA.

Haya 25. de Setembro.

A Quatro do corrente chegou á esta Corte o Principe de *Czerbatoff*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da .ussia á Corte da Gram Bretanha, trazendo comsigo a Prin: eza sua mulher; e no dia seguinte foram convidados a jantar elo Conde de *Gollowskin*, Embaixador extraordinario, e lenipotenciario da mesma Coroa nesta Republica; cuja mu: ier deu á luz hum filho no dia 6. em que Mons. Walpole, Iinistro da Gram Bretanha os convidou tambem a jantar, e artiram a 7. para Londres. O Marquez de *S. Gil*, Embaixa: or delRey Catholico, deu aos Ministros do Governo hum apel, em que se contém as justificadas razões, que ElRey 'atholico pertende ter, para nam pagar as 95U. libras, esti: uladas na convençam, que se assinou no *Pardo* em 14. de Ja: eiro deste anno. Escreve-se de *Bruxellas*, haver partido para ınveres Mons. de *Assendelft*, Residente dos Estados Geraes as Provincias unidas naquella Corte; e hum dos Commissa: os de S. A. P. para assistir nas conferencias, que alli se fazem, ara formar o Regimento da *Tarifa*, que agora se poderá con: uir brevemente; porque Mons. de *Dieu*, primeiro Commis: rio de S. A. P. tinha já chegado; e se achava já tambem na: uelle Congresso o Conde de *Maldeghen*, primeiro Commis: rio do Emperador, de modo que só se esperava o Conde de *atin*, para se dar principio ás ditas conferencias.

Depois que o Embaixador de Inglaterra chegou a esta orte, tem trabalhado incançavelmente para fazer interessar Republica nas queixas, que a Coroa da Gram Bretanha tem ›s Hespanhoes. Os Ministros de França, e de Hespanha, que sempre andam unidos nas suas representações) nam tem lo menos vigilantes em observar todos os movimentos dos tados, e em persuadillos a nam tomar nenhumas medidas n detrimento da Coroa delRey Catholico; e nam obstante das estas minas, e contra-minas secretas, nam tem deixado : Embaixadores de hum, e outro partido de se tratar, e con: dar reciprocamente, como se seus amos estivessem na me: or harmonia de amisade. Os Estados fizeram duas Assem:

bléas

bléas extraordinarias sobre as presentes emergencias da Europa; e tomáram finalmente a resoluçam, que communicáram ao Ministro da Gram Bretanha *Horacio Walpole* para a participar á sua Corte; e a substancia della, conforme se assegura, he, „ Que S. A. P. entendem, nam ser necessario entrar em
„ novos Tratados, ao menos na ocasiam presente, havendo
„ já entre as duas Nações varios Tratados, que subsistem em
„ todo o seu pleno vigor, por virtude dos quaes a Republica
„ he obrigada a assistir á Gram Bretanha com hum certo nu-
„ mero de Tropas; cuja promessa elles assim agora, como em
„ todo o tempo estam prontos a cumprir; ao que acrecentá-
„ ram, que a sua opiniam era, que a Corte Britannica nam
„ fizesse mais esforços do que aquelles, que lhe fossem abso-
„ lutamente necessarios, para evitar, que tomem parte neste
„ negocio outras Potencias grandes: que a sua neutralidade,
„ e bons officios, podem servir de meyos, para nam meter
„ nesta guerra o principal ramo da Casa de Bourbon, como a
„ Gram Bretanha deseiou sempre; pois se elles se declarassem
„ publicamente pelo seu partido, nam duvidaria logo aquella
„ Coroa tomar no mesmo momento por contrabalanço o par-
„ tido de Hespanha; e que assim veria a acender-se na Eu-
„ ropa hum fogo tam grande, que nam seria facil extinguir-
„ se. Mandáram S. A. P. novas, e mais amplas instrucções a *Minheer van Hoey*, seu Embaixador na Corte de França; encarregando-o de pedir a S. Mag. Christianissima huma reposta cathegorica sobre a assinatura do Tratado do Commercio, representando-lhe, que depois de se haverem regulado todas as cousas concernentes a este negocio, e nam faltar mais, que esta circunstancia, nam podiam deixar S. A. P. de queixar-se das repetidas dilações, que da parte de França se fazem para a sua conclusam; e que em quanto este negocio se nam determinava, lhes era impossivel tomar resoluçam alguma sobre a materia, que a mesma Corte ultimamente lhe tinha mandado propor; a qual he, se haviam de tomar partido nas diferenças, que ha entre a Gram Bretanha, e a Hespanha. Esta reposta cathegorica se esperava com impaciencia; e como tarda, e só se infere, que o ministerio de França quer entreter a Republica neutral, tomáram S. A. P. a resoluçam de melhorar o estado da sua marinha; e a este fim resolvéram mandar fabricar algumas naus novas de guerra, e concertar todas as antigas. Este ponto tem embaraçado muito os Ministros de

Fran-

França, e Hespanha; receando que esta determinaçam seja feita com o designio de dar na presente conjuntura algum socorro á Gram Bretanha; porém S. A. P. sam de opiniam, de ficar neutros, e de empregar os seus bons officios no ajuste das duas Potencias beligerantes, assegurando que fazem nisto hum serviço mais real á Naçam Britannica, do que em declarar-se pelo seu partido; porque esta resoluçam poderá meter huma guerra terrestre no Paiz baixo, o que seria muy pezado ambas as Potencias maritimas; porém que se houver alguma outra, que se declare a favor da Coroa de Hespanha contra Inglaterra, S. A. P. nam duvidarám hum momento em ajudar *totis viribus* á Sua Mag. Britannica, estando plenamente persuadidos, que a conservaçam de Inglaterra, e de Hollanda he mutua; e que nam póde subsistir em seu vigor huma sem outra. Por Amsterdam se tem a noticia de haver chegado a Copenhague humas naus pertencentes á Companhia da India Oriental daquelle Reino, as quaes partiram de S. Thomé na Costa de Choromandel, huma em 28. de Junho, outra em 15. de Julho, e haverem surgido no porto da Passagem cinco navios, que vem do Estreito de David sem trazerem noticia alguma de haver sido este anno melhor á pesca das baleas.

PORTUGAL.

Lisboa 29. de Outubro.

A Academia Real da Historia Portugueza se ajuntou no Paço no dia 8. do corrente para celebrar o feliz sucesso, que teve no seu parto a Senhora Princeza. Era seu Director o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, que fez hum discurso sobre este assumpto tam elegante, e tam erudito, como todos os seus. Na mesma conferencia foram recebidos para Academicos do numero o *P. Fr. Miguel de Tubhões*, Religioso da Ordem de S. Domingos, Leitor na sua Religiam; o *Padre Jozé Caetano* da Companhia de Jesus; e Doutor *Jozé Gomes da Cruz*, os quaes, como he estylo, eram as suas orações gratulatorias pela eleiçam, que a Academia tinha feito das suas pessoas para seus socios; e todas foram merecedoras de grande aplauso. No dia 22. cumprio annos ElRey nosso Senhor, e com esta occasiam concorreo toda a Corte ao Paço vestida de gala, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus costumados comprimentos. A Academia Real se ajuntou

no

no Paço, onde fez a Sua Mag. hum discurso panegyrico muy elegante Alexandre de Gusmam, que foy o Director, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

A frota do Rio de Janeiro, que tinha ordem de partir a 22. do corrente, ficou demorada por mais alguns dias, e se compoem de 21. naus de commercio; achando-se tambem prontas a partir com o mesmo Comboy duas para o Reino de *Angola*, e huma para a Capitania de *Santos*. Acham-se ao presente neste porto 49. navios Inglezes, em que entram 3. naus de guerra, e hum paquebote; 7. Francezes, 13. Hollandezes, 4. Maltezes, 1. Sueco, 2. Dinamarquezes, 3. Hamburguezes, 1. Veneziano, e huma sétia Hespanhola; e desde 18. até 24. de Outubro entráram 23. de varias nações. A 18. sahio do porto desta Cidade a nau Hollandeza *Jozina Galley*, em que foram embarcados os Religiosos da Santissima Trindade, destinados a resgatar do cativeiro de Argel os Portuguezes, que nelle se acham.

Concursus Dei prævius, efficax, necessariò cohærens cum libero arbitrio humano à necessitate libero ex Sacra Scriptura, Conciliis, & Sanctis Patribus depromptus. Authore Illustrissimo Domino Fr. Caetano Benites de Lugo, Episcopo Zamorensi Ordinis Prædicatorum 5. tom. in fol. Vendem-se na portaria de S. Domingos de Lisboa, e por preço acomodado.

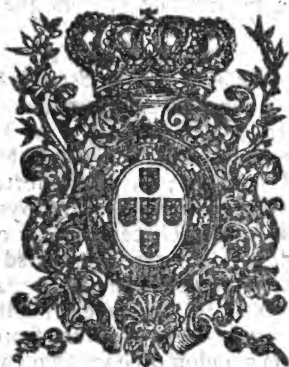
Instrucçam Ecclesiastica, ou modo pratico das ceremonias da Missa, assim rezada, como cantada, com reflexões mysticas, e moraes, nam menos deleitaveis, que uteis, &c. pelo Padre Fr. Joam de S. Jozé do Prado, Religioso da Santa Provincia da Arrabida, e Mestre das Ceremonias do Real Convento de Mafra, livro em quarto impresso no anno de 1735. Vende-se na logea de Antonio da Costa Valle defronte da Boahora, onde tambem se achará a Regra de S. Francisco, e a primeira, e segunda parte de Sermões do P. M. Fr. Antonio de Santa Anna.

Livro de oitavo impresso no anno de 1715. intitulado Quiteria Santa, Poema Sacro, *composto em oitava rima por Jozé do Couto Pestana, Academico Anonymo. Vende-se na logea de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Novembro de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 1. de Setembro.

ANTE-HONTEM recebeu a Corte hum Expreſſo do Exercito do Feld-Marechal Conde de *Munick*, de quem ſe nam havia tido noticia alguma, depois da que ſe recebeu a 20. do mez paſſado. Eſtes ultimos deſpachos trazem a data de 14. do proprio mez; e contém huma individuaçam, do que ſe havia paſſado no meſmo Exercito deſde 4. particularmente ſobre a paſſagem do Corpo de Tropas, que tinha ficado da outra parte do *Nieſter* á ordem do General *Romanzow*. Paſſagem, que ſe tem por tanto mais feliz, quanto era mais dificultoſa, nam ſó por ſer neſte tempo mais caudeloſo o rio, do que no tempo, em que o paſſou o Feld-Marechal; mas tambem pelo muito embaraço, que cauſava o grande numero de bagagens, pois alli ſe achavam todas as groſſas do Exercito; e nam podiam deixar de correr grande riſco, ſe os Turcos ſe

soubessem aproveitar da separaçam dos dous Exercitos. A 28. do mez passado se celebrou no Paço o anniversario do nascimento do Principe Antonio Ulrico de Brunswick-Wolffenbuttel com a grande magnificencia, com que nesta Corte se faz tudo.

POLONIA.

Varsovia 18. de Setembro.

PElas noticias chegadas das fronteiras se recebe a individuaçam de todo o estrago, que os Turcos, e Tartaros commetéram nas terras deste Reino. Sabe-se, que leváram cativos 9U660. Polonezes; havendo morto mais de seiscentos: que tiráram do Paiz mais de 8U. bôys, 150U. ovelhas, e carneiros, e perto de 6U. cavallos; e que queimáram, e destruiram mais de 4U. quintas, e propriedades de casas. Por esta tam deploravel ruina experimentada na Provincia da *Podolia*, ficam nam só destruidos os seus habitantes, mas as terras incapazes de produzirem nenhum fruto nestes primeiros annos. Esta noticia mandou o Gram General da Coroa ao Bachá de *Bender*, e ao *Khan* dos Tartaros; pedindo a liberdade dos póvos, que leváram cativos, e se acham padecendo os ordinarios efeitos da escravidam; e doze milhões de *Timpsos* para reparaçam destes dannos.

A vitoria ganhada pelo Exercito Russiano junto a *Choczim*, se acha confirmada por todas as partes; e he sem duvida muy completa, porque tomáram os Russianos aos Turcos toda a sua artelharia, e todas as bagagens; e nam foram menos felices as suas consequencias, porque no dia seguinte se lhe rendeu a Praça de *Choczim* com toda a sua guarniçam, achando-se nella duzentas peças de canham de bronze, com huma vasta quantidade de munições, e mantimentos. A mayor parte da gente, que escapou da batalha, e nam pode seguir o Bachá Seraskier, ficou prizioneira; e para ficar mais consideravel a ventagem desta conquista, partio o Principe Cantimiro para *Jassy*, onde foy reconhecido *Hospodar*, (ou Soberano) da *Valaquia*. Este Principe era filho do *Hospodar Cantimiro*, que seguio o partido do Emperador Pedro I. na guerra, que teve com Carlos XII. Rey de Suecia.

Por *Choczim* sabemos, que o General *Biron* marchou com 6U. homens para *Kiovia* em guarda do *Seraskier* de *Choczim*, e de outros Officiaes, que ficáram prizioneiros nesta batalha, levando no mesmo Comboy alguns milhares de carros to-

mados aos inimigos, e entre elles 500. carregados com o
tesouro, equipagens, e efeitos do Seraskier, e mais Offi-
aes do Exercito Ottomano; e que o Conde de *Munick*, de-
ois de deixar segura a Praça de *Choczim*, marchára a 22. de
gosto para *Jassy*, a fim de completar a reducçam de todo o
rincipado da Moldavia. O Seraskier de *Bender* faz todas as
iligencias possiveis por pôr aquella Praça em estado de de-
ensa contra os Russianos, que segundo se entende, a reduzi-
ím á sua obediencia antes de acabada a Campanha. He cer-
o, que os Turcos nam faram este anno nada da parte de
Azoph; porque o Bachá, a quem estava encarregada esta em-
reza, adoeceu com enfermidade de perigo; e o Exercito,
ue tinha á sua ordem, se acha inficionado do mal contagio-
o, que tem feito perecer nelle hum grande numero de gente.
Os moradores da *Kriméa* estam em deploravel estado por fal-
a de mantimentos, por haver o Feld-Marechal *Lascy* devas-
ado inteiramente aquella Provincia, em castigo do danno,
que os Tartaros tinham feito com as suas invasoens no Im-
perio Russiano, dando ocasiam á presente guerra.

Fraustadt 12. de Setembro.

ELRey chegou de *Dresda* a esta Cidade a 23. do passado; e logo no dia seguinte deu audiencia a quantidade de pessoas de distinçam. A 25. se deu principio ao *Senatus Consilium*; mas como muitos Senadores se achavam ainda ausentes, se transmetiu a Sessam para o dia 26. Neste dia se começou a deliberar sobre os pontos, que por parte delRey se propuzeram á Assembléa, de que os principaes sam estes. I. Ajus-
„ tar as medidas, que se julgarem necessarias, para manter a
„ tranquillidade interior do Reino, sem prejudicar á boa cor-
„ respondencia, que se deseja observar com as Potencias visi-
„ nhas; no caso, que contra toda a esperança as armas Rus-
„ sianas, Turcas, ou Tartaras venham a entrar no territorio
„ do Reino. II. Se será necessario mandar Ministros ás Po-
„ tencias beligerantes para pedir satisfaçam dos dannos, que
„ injustamente causáram aos subditos da Republica contra as
„ promessas, que se lhe tinham feito a respeito da sua neutra-
„ lidade, desejando ElRey saber os pareceres dos Senadores
„ sobre este ponto; e tambem se se deve convocar huma Die-
„ ta extraordinaria, e em que tempo.

Os Senadores ponderando as propostas delRey, tomáram as seguintes resoluçoes. „ I. Continuará a Republica a obser-
„ var

,, var a ſua neutralidade conforme a Ley poſitiva do anno de
,, 1736. Mandarſe-ham Embaixadores ás Potencias beligeran-
,, tes para lhes darem parte deſta reſoluçam, e pedirem ao
,, meſmo tempo ſatisfaçam, e reparaçam dos dannos, que o
,, Reino tem recebido pela paſſagem das ſuas Tropas; e ſegu-
,, ranças, para que daqui por diante as nam repitam. Eſtes
,, Embaixadores partirám logo immediatamente, depois de
,, haverem recebido as ſuas inſtrucções. Darſe-ha de ajuda de
,, cuſto, aos que forem a *Petrisburgo*, e a *Conſtantinopla*
,, 6U. eſcudos do theſouro da Coroa; e ao que for á Corte
,, do Khan dos Tartaros 2U.

,, II. No caſo, que as Potencias beligerantes venham a
,, fazer Congreſſo para ſe trabalhar no ajuſte da paz, mandará
,, ElRey a eſte Congreſſo hum Miniſtro para aſſiſtir aos Tra-
,, tados, que ſe fizerem na conformidade do artigo terceiro
,, do *Senatus Conſilium*, que ſe fez em *Frauſtadt* no anno de
,, 1737.

,, III. Convocarſe-ham os Eſtados do Reino, para huma
Dieta extraordinaria.

,, IV. O Gram General da Coroa ſe encarregará do cui-
,, dado de tomar as cautellas neceſſarias contra as enfermida-
,, des contagioſas; e o Gram Tezoureiro da Coroa tomará a
,, ſeu cargo prohibir todo o commercio com os Paizes, que
,, ſe acham infectos deſtas doenças.

SUECIA.

Stockholm 15. de Setembro.

MOnſ. de *Beſtuchef*, Miniſtro da Ruſſia, foy buſcar o Conde de *Gyllenburgo*, Chanceller da Corte, e lhe perguntou, ſe a voz, que corria pela Corte de hum novo tranſporte de Tropas para a Finlandia, era bem fundada. O Conde lhe reſpondeu, que aſſim era; porque o General *Cronſtedt* tinha pedido eſtas Tropas para trabalharem nas fortificaçoens das Praças fronteiras para a defenſa do Paiz; mas que tambem os Ruſſianos haviam deſtacado 16U. homens das ſuas Tropas para aquella Provincia, ſem que Suecia entraſſe em algum ciume por cauſa deſte movimento. Aqui ſe aſſegura, que o tranſporte, que eſte Miniſtro perguntava, ſe era verdadeiro, ſe compoem de 6U. homens; e tem fixado a ſua partida para 12. de Outubro. Entretanto ſe continúa em fazer tantas preparações, que dam lugar a ſe entender, que o governo tem entrado em grandes deſignios.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 10. de Setembro.

MOnſ. *Titley*, Miniſtro delRey da Gram Bretanha, apreſentou hum deſtes dias hum Memorial na Corte, pelo qual pede em nome delRey ſeu amo, que o Corpo de 6U. homens auxiliares, que pelo ultimo Tratado lhe foram prometidos, eſtiveſſem promptos a marchar, ao que ſe lhes reſpondeu, que Sua Mag. obſervaria inviolávelmente tudo, o que tinha prometido; e com efeito já ſe tem nomeado varios Regimentos, e batalhões, que completam aquelle numero, os quaes tem ordem de ſe fazerem promtos a marchar logo com o primeiro aviſo, que ſe lhes fizer. Trabalha-ſe com grande cuidado em pôr a marinha deſte Reino em tam bom eſtado, que ElRey, no caſo que lhe ſeja neceſſario, poſſa pôr no mar huma Eſquadra de 25. naus de guerra.

O Almirante de França Marquez de *Antin* foy convidado na ſemana paſſada com os ſeus Officiaes de mayor graduaçam pelo Conde de *Danneſcbiold*; e no Domingo, e ſegunda feira pelo General Conde de *Lewenobor*, e tratado por ambos com grande magnificencia, e profuſam; e ante-hontem partio para França com a ſua Eſquadra. Eſte Marquez tambem havia dado a 25. com a ocaſiam da feſta de S. Luiz hum grande banquete a bordo da ſua nau, a que convidou os ditos Condes, e outros muitos Officiaes da Corte, Exercito, e Marinha.

Eſcreve-ſe de *Elſenobr*, que quando eſta Eſquadra paſſou a 6. deſte mez pela altura daquelle porto, nam ſalvou, como he coſtume ordinario, aquella Fortaleza; o que deixou muy aſſuſtada, e queixoſa eſta Corte. As cartas de Suecia dizem, que ſe fez em *Stockholmo* huma Aſſembléa extraordinaria do Senado, que durou deſde pela manhan até ás tres horas da tarde; na qual ſe tratáram, e debatéram varios negocios de grande importancia; e que em conſequencia das reſoluções que nella ſe tomáram, ſe expediram ordens, para ſe mandar hum novo tranſporte de gente á *Finlandia*, á ordem do Tenente General de *Bodenbrouk*, e que Monſ. de *Beſtuchef*, Miniſtro da Ruſſia, deſpachára logo hum Expreſſo á ſua Corte com aviſo deſte novo tranſporte; e que por todas as circunſtancias ſe entende, que Suecia tem ideado alguma grande empreza.

Hamburgo 28. de Setembro.

Todas as cartas de Polonia confirmam o total destroço dos Turcos, e Tartaros junto a *Choczim*, e o haver-se rendido á descripçam esta Praça com hum numero prodigioso de gente, porque a mayor parte, da que se salvou da batalha, tinha ido buscar nella o seu refugio. As cartas de *Dresda* dizem, que Suas Magestades Polonezas acompanhados do Principe *Xavier* partiram a 18. do corrente para *Frauenstein*, a divertir-se com o exercicio da caça. As de Berlin referem, haver chegado de *Pariz* áquella Corte a 25. do corrente o Marquez de *la Chetardie*, que vay por Embaixador delRey Christianissimo á da *Russia*; e que se esperava dentro de tres, ou quatro dias o Marquez de *Valory*, que com o mesmo caracter vay assistir na de Sua Magest. Prussiana. O *Landgrave de Hassia-Darmstadt*, que faleceu a 12. do corrente, se chamava *Ernesto Luiz*, achava-se em idade de 71. annos, 8. mezes, e 28. dias, porque havia nacido á 15. de Dezembro de 1667. Tambem faleceu a 28. de Agosto o Principe de *Nassau-Dillemburgo* de hum acidente de apoplexia. O Principado de *Dillemburgo*, e todos os feudos, que delle dependem, passam por sua morte ao Principe de *Nassau Stathouder de Frizia*, que logo fez tomar posse da Cidade, e territorio de *Dillemburgo*, do Condado de *Hadamar*, e da Cidade de *Hernborn.*

Vienna 19. de Setembro.

O Conde de *Mercy de Argentau* chegou de Hungria a esta Corte na tarde de 9. do corrente, e entregou ao Emperador huma carta do Feld-Marechal Conde de *Wallis*, na qual dava parte a Sua Mag. Imp. de que os Artigos preliminares da paz se assináram a 31. do mez passado no Campo dos Turcos, havendo-os ajustado o Conde de *Neuperg* com o *Gram Vizir*; que nelles se tinha estipulado a entrega de Belgrado ao Sultam dos Turcos com a condiçam de se arrazarem primeiro as fortificações novas daquella Praça; e que os Imperiaes poderiam retirar della toda a artelharia, e munições de guerra, mantimentos, e geralmente tudo, o que possuhia a sua guarniçam. Nam se publica ainda, o que contém os outros artigos; mas corre a voz, que Sua Mag. Imp. cederia ao Sultam toda a *Servia*, e toda a *Valaquia Imperial*; mas que lhe ficará todo o Condado de *Temeswar*, excepto a Cidade de *Orsová*, que S. A. ficará conservando com as suas fortificações,

ções, que ao presente tem. Os Turcos na fórma da Capitulaçam mandáram logo hum destacamento de 400. Janizaros para tomarem posse da porta, chamada de *Wirttenberg*. No primeiro de Setembro se publicou huma suspensam de armas no Campo Imperial; e a 2. no Exercito dos Turcos. Neste dia foy o Conde de *Wallis* fazer huma visita ao *Gram Vizir*, e com elle voltou para Belgrado, onde deu ordem para logo se demolirem as fortificações. O Gram Vizir mandou recolher as Tropas, que havia mandado marchar para o *Save*, e romper as pontes, que tinham começado a fazer naquelle rio. Ao Corpo do Exercito, que tinha na ribeira do *Tibisco* do Condado de *Temeswar*, deu ordem para levantar o Campo, repassar o *Danubio*, e se ir aquartellar na *Servia*. Mandou pôr em marcha para a *Moldavia* huma parte do seu Exercito, pertendendo obrigar o Conde de *Munick* a repassar o Niester. Restituio á sua liberdade muitos Officiaes do Exercito Imperial, que tinha prizioneiros no seu Campo; e nomeou hum Bachá para ir com hum Corpo de seis para 7U. homens tomar posse dos quarteis, que em hum arrebalde daquella Praça mandou fazer o Principe *Alexandre de Wirttenberg*, sendo Governador da Servia, chamados por esta razam Alexandrinos. Estas Tropas se apresentáram á porta da Cidade, pertendendo entrar nella por força, sem que o mesmo Bachá seu commandante os podesse deter; de sorte, que a guarda Imperial foy obrigada a levantar as pontes, e a fazellas retirar ás cutiladas. No dia seguinte quizeram os *Janizaros*, que estam na Cidade, entrar tambem por força na Cidadella, e foy preciso para os obrigar a retirar-se, mandar o Official Imperial, que a governa, apontar contra elles a artelharia. Dizem, que o Gram Vizir mandára oferecer alguns milhões, se lhe quizessem entregar a Praça com as suas fortificações no estado, em que ellas se acham; mas que nam se lhe aceitou esta oferta. Corre a voz, que o Governo do Condado de *Temeswar*, que tinha por Provisam o Conde de *Neuperg*, se deu de propriedade ao General *Sucow*, Commandante de Belgrado, em consideraçam da sua boa defensa.

Haverá tres dias, que houve huma conferencia no Paço, na qual entre outras materias se tratou dos meyos de estabelecer em fórma firme, e duravel, a paz com a Corte Ottomana; fazendo comprehender nella a *Russia*, e a Republica de *Polonia*; e com efeito se mandou partir no dia seguinte a

Mons.

Monſ. de *Dahlman*, (que já foy Miniſtro do Emperador em *Conſtantinopla*, e depois ſeu Plenipotenciario em *Niemirou*) para ir ao Campo do Gram Vizir, e trabalhar como ſegundo Plenipotenciario com o Conde de *Neuperg* no Tratado da Paz. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França dizem, que tem publicado huma eſpecie de apologia pelo procedimento do Marquez de *Villa-nova* ſobre os meyos, de que uſou, para conſeguir pela ſua mediaçam a aſſinatura dos Preliminares. Os aviſos do Exercito dizem, que o General Conde de *Neuperg* voltou ao Campo dos Turcos para trabalhar com o meſmo Marquez de Villa-nova em hum Tratado formal de paz, ou tregoa. As ultimas cartas de Belgrado dizem, que ſe trabalha com grande força na demoliçam das fortificações, nam obſtante as dificuldades, que ſe encontram em aperfeiçoar as minas para as fazer voar, por cauſa do pequeno numero, que ha de minadores. Tambem dizem, que os Janizaros nam proſeguem o intento de entrar na Cidade, e Cidadella; mas que ſem embargo, de que ſe achem ao preſente tranquillos, os Imperiaes obſervam por toda a parte huma grande cautella. A Corte mandou ordem ao Principe de *Lobkowitz*, General ſupremo das Tropas Imperiaes na *Tranſilvania*, para ſe abſter de toda a hoſtilidade contra os Turcos, conforme os artigos preliminares; viſto que elles da ſua parte façam o meſmo.

Entende-ſe, que o Exercito Imperial ſe ſeparará brevemente para entrar em quarteis de Inverno, e com razam, porque começam já a faltar as forragens naquelle Paiz. Muitos dos Officiaes Generaes partiram já; e ſe entende, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* fará brevemente o meſmo. O Commiſſario de guerra tem ordem para regrar os quarteis de Inverno, aſſim para as Tropas Imperiaes, como para as auxiliares, e ſe meterá a mayor parte no Condado de *Temeſwar*, na *Eſclavonia*, e na fronteira da *Hungria*. As que eſtam na *Tranſilvania*, que chegam ao numero de 18U. homens, ficarám no meſmo Paiz. Aſſegura-ſe, que as de *Saxonia*, *Colonia*, e *Brunſwick-Luneburgo* ficarám no ſerviço, e ao ſoldo do Emperador até o primeiro de Setembro do anno proximo. Os noſſos navios de guerra, e mais embarcações armadas, começáram já a remontar o *Danubio*, para virem a *Peterwaradin*. As ſaicas, e mais embarcações Turcas, que eſtavam no meſmo rio, junto a *Belgrado*, fizeram a 12. huma ſalva geral da ſua artelharia, e depois ſe fizeram á vela para *Orſová*, e *Widdino*.

GRAM

GRAM BRETANHA.

Londres 6. de Outubro.

EM *Deptford* se trabalha com grande força em preparar hum grande numero de mastros, vergas, e outros sobrecellentes para serem conduzidos a *Gibraltar*, e *Porto-mahon*, a fim de se poder servir delles a Esquadra do Almirante *Haddock*, todas as vezes que lhe forem necessarios. Os Commissarios do Tribunal dos mantimentos contratáram a 23. do mez passado com alguns particulares a compra de dous mil boys, e oito mil porcos para provimento da Armada, além de mil boys, e dous mil porcos, que se ham de matar em *Portsmouth* para o mesmo uso. Corre a voz, que além das muitas naus, que se acham armadas, se aparelharám brevemente mais doze de guerra; e que para a Primavera proxima se levantarám tres Regimentos de Tropas marinhas, para se empregarem a bordo das Esquadras. Os *Aleges*, (ou embarcações pequenas) para serviço das galeotas de bombas, que estavam em *Ratherith*, se fizeram á vela a 23. para se irem ajuntar com a Armada em *Portsmouth*. Avisa-se das *Dunas*, que o Almirante *Balchen* se fez á vela a 20. com a nau *Russel*, e as mais naus de guerra destinadas para *Spithead*; porém que arribára no dia seguinte, e lançára outra vez ferro no mesmo porto. O Almirantado expedio Expressos a todos os Almirantes com ordens novas; e a nau de guerra, chamada o *Tigre*, tem ordem de se fazer logo á vela para *Gibraltar* com instrucções novas para o General *Sabine*, Governador daquella Praça, e para o Almirante *Haddock*. O mesmo Almirantado tem ordem da Corte, para nam conceder mais protecções ás equipagens de nenhum navio, qualquer que seja; a fim de facilitar a leva dos 9U. marinheiros, que ainda sam necessarios para completar as equipagens das naus de guerra, que estam aparelhadas. Embarcou-se huma grande quantidade de polvora, que se ha de transportar á parte Occidental deste Reino, para uso dos dez Regimentos de Infanteria, que ultimamente chegáram de Irlanda, e se acham naquelle destrito. O Regimento de Dragões do General *Howley*, que está em *Dublin*, tem ordem de estar pronto a marchar para *Escocia*, donde aqui tem chegado ha pouco hum grande numero de reclutas para o Regimento das guardas de pé. Em *Edimburgo* se fazem as novas levas com tam bom suceisso, que em poucos dias se tem alistado mais de 700. homens.

O Governo fretou hum navio chamado *Maria*, commandado pelo Capitam *Parſon*, para levar munições de guerra á *Jamaica.* Eſcreve-ſe de *Poole*, no Condado de *Dorſet*, haverem aparecido por alguns dias varios navios Francezes na altura daquelle porto, e ao longo das coſtas.

A 21. do paſſado ſe recebeu aviſo, que na altura da Bahia de *Biſcaya* ſe viram andar cruzando muitos armadores Heſpanhoes; procurando apoderar-ſe dos navios Inglezes de commercio. De *Malaga* com aviſo do primeiro de Setembro ſe ſabe, que em conſequencia de huma ordem chegada de *Madrid* ſe havia feito preza nos navios Inglezes, que eſtavam no ſeu porto, a ſaber; o *Eltham*, o *Thomas*, o *Adriatico*, a *Iſabel e Anna*, o *S. Joam Bautiſta*, e hum *Brigantim*; que juntamente ſe tomáram todos os efeitos, que naquella Cidade havia dos Inglezes; e que dous dias antes haviam duas galés Heſpanhollas tomado, e conduzido áquelle porto o navio *Cheſterfield*, que vinha carregado de azeite de *Tarento* para *Amſterdam*; e os navios *Amiſade*, e o *Charmantſally*, deſtinados tambem para Amſterdam, cujas cargas eram de pouca importancia. Tambem ſe recebeu aviſo por carta de *Genova*, que hum navio da Eſquadra do Almirante *Haddock* tomou hum navio Heſpanhol, que navegava com bandeira Genoveza de *Leorne* para *Meſſina* com carga de ſeda, frutos, e outros generos, avaliada em 14U. libras eſterlinas, que fazem 126U. cruzados.

A Companhia do mar do Sul tem mandado formar hum Memorial, para reſponder a expoſiçam de Sua Mag. Catholica; e manifeſtar as razões, que tem de nam pagar as 68U. libras eſterlinas, pedidas por aquella Coroa, provando nelle com evidencias lhe deve eſta 130U. libras eſterlinas; e que aſſim parece mais que ſuficiente a Aſſembléa geral da meſma Companhia, recuſar o pagamento das 68U.

As duas Cameras do Parlamento ſe ajuntarám (conforme ſe aſſegura) a 29. de Novembro proximo, para tratarem dos importantes negocios, que ſe lhes ham de propor; e antes da abertura das Aſſembléas, ſerá o Cavalleiro *Joam Norris* Vice-Almirante de Inglaterra, condecorado com a dignidade de Par da Gram Bretanha, debaixo do titulo de *Viſconde Norris de Hemptead.* Eſte Almirante nam irá para *Spithead*, ſenam depois, que eſtiver inteiramente junta a Eſquadra, que ha de commandar. As naus de guerra *Kent*, *Lenox*, e *Iſabel*, lançáram

çáram ferro a 20. de Setembro em *Spithead*; e sam parte da Esquadra do Almirante *Vernon*, destinada para a America; e dizem, que vay ao porto da *Havana*.

A 22. do passado se recebeu hum Expresso de Lisboa com despachos de Mylord *Tirawley*. O Principe *Czerbatoff*, Ministro Plenipotenciario da Russia, teve hontem a sua primeira audiencia particular delRey. Dizem, que *Horacio Walpole* voltará da *Haya* com a sua familia; e que no mesmo hyacte, que vay a esta diligencia, se embarcará *Roberto Tervor*, novo Enviado extraordinario de Sua Mag. aos Estados Geraes das Provincias unidas. O Conde de *Cambis*, Embaixador de França, teve a 18. outra audiencia particular delRey.

Com os navios, que vieram ultimamente da India Oriental, chegou aviso, de que o Capitam *Bagwell*, Commandante de hum navio da Companhia da mesma India, chamado a *Revoluçam*, teve hum fortissimo combate com o Almirante do famoso *Angariâ*, ao qual matou hum grande numero de gente; havendo elle perdido muito pouca.

FRANÇA.

Pariz 3. de Outubro.

ELRey, que voltou de *Rambouillet* a 25. do passado, partiu a 30. para ir dormir a *Villeroy*, onde se dilatará dous dias. O Delphin acompanhou a Sua Mag. até *Ris*, e foy no mesmo dia para *Fontainebleau*. Fala-se muito outra vez, em estar ajustado o casamento deste Principe com a Infanta de Hespanha *D. Maria Tereza*. O Marquez *Lomellini*, novo Enviado extraordinario da Republica de *Genova*, teve a sua primeira audiencia publica delRey, a quem entregou as suas cartas credenciaes, depois de lhe fazer o seu cumprimento na lingua Italiana muy cheyo de eloquencia, e a teve depois da Rainha, do *Delphin*, e de *Mesdames* de França. Monf. de *Chavigny*, Enviado extraordinario de Sua Mag. na Corte de Dinamarca, foy nomeado pelo mesmo Senhor, para ir por seu Embaixador a Portugal, em lugar do Marquez de *Argenson*, que se escusou deste emprego. Assegura se, que se tem expedido ordens para se aumentarem as Tropas delRey, assim de Infanteria, como de Cavallaria. O Marquez de *Vence* deve partir brevemente para *Toulon*, a fim de receber naquella Cidade o Regimento chamado o *Real Corso*, que se levantou em Corsega, de que elle está feito Coronel. Avisa-se de *Toulon*, estarem-se armando naquelle porto doze naus de guerra.

Em

Em *Breſt* ſe armam outras tantas, que eſtam já promptas a ſe fazerem á vela; e em Rochefort ſeis. Dizem, que ElRey toma mais quatro á Companhia da India Oriental para as armar em guerra. Em algumas gazetas ſe referio, que *Luiz Gabriel*, Viſconde de *Melun*, Tenente General dos Exercitos delRey, e Governador de *Abbeville*, (que faleceu a 21. de Agoſto paſſado em idade de 65. annos) era ultimo varam da ſua illuſtre Caſa; porém chegando melhor informaçam ſe declára, nam ſer aſſim; porque ainda ſubſiſtem neſte Reino muitos varões do nome, e Armas de *Mellun* do ramo dos Senhores de Bugnon, que ſam deſcendentes de outro, que ſe intitulou de *la Borde le Viconte.*

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Novembro.

NA manhan de quinta feira paſſada foy a Rainha noſſa Senhora acompanhada do Principe, e do Senhor Infante D. Pedro ao ſitio de *Paço de Arcos*. Jantáram na quinta de D. Antonio Henriques Pereira ſeu Veador. Divertiram-ſe de tarde na caça dos coelhos; e havendo feito eſta jornada por mar, ſe recolhéram ao Paço por terra.

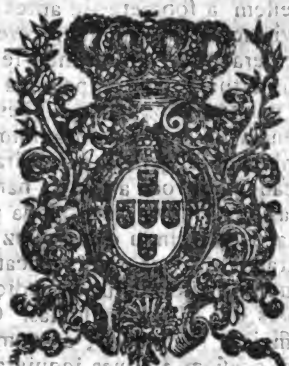
No meſmo dia de tarde ſe celebráram os deſpoſorios de Martim Correa de Sá e Benavides, filho primogenito de Diogo Correa de Sá, ſegundo Viſconde de Aſſeca, com a Senhora D. Maria Anna de Lancaſtro, filha de Joam de Saldanha da Gama, Vice-Rey que foy do Eſtado da India; e de ſua mulher a Senhora D. Joanna de Noronha, fazendo a funçam de os receber o Excell. e Rmo Senhor Jozé Cezar de Menezes, Principal da Santa Igreja Patriarcal; ſendo padrinhos do noivo ſeu primo Luiz Cezar de Menezes, primogenito do Conde de Sabugoza, e ſeu irmam Sebaſtiam Correa de Sá. Madrinhas a Senhora D. Anna de Menezes ſua cunhada, e a Senhora D. Anna de Aſſis Maſcarenhas.

A 24. do mez de Outubro deu á luz com bom ſuceſſo huma filha a Senhora D. Maria Barbara de Larre, mulher de Pedro Haſſe.

Joam Bautiſta morador á Orta ſeca chegou de França com raizes de Rainunculos, Borboletas de varias caſtas, Tulipas, Jacintos de todas as cores, Narcizos, e Junquilhos dobrados; e ſementes de todas as ſortes de hortaliſſa, tudo por preços acomodados.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 12. de Novembro de 1739.

ILHA DE CORSEGA.

Baſtîa 27. de Setembro.

EPOIS de reduzido á obediencia o Conſelho de *Olmeta*, e de ſe haverem deſpojado das armas outros, a quem ſe havia diſſimulado o uſo dellas, com o motivo de ſe poderem defender contra a violencia dos que perſiſtiam rebeldes, partio o Marquez de *Maillebois* para *Santa Maria de Ornano*, onde chegou a 28. do mez paſſado; e no primeiro do corrente mandou reſtituir aos Conſelhos ciſmontanos todos os refens, que tinham mandado para eſta Cidade em cauçam da ſua obediencia. A 2. fez prender em *Nebio* muitas peſſoas, que ſe ſuſpeitou terem correſpondencia com o famoſo *Marachino de Oletta*, caudilho de hum Corpo de banidos, que continuam em talar a Campanha, roubando, e matando a todos, os que encontram. Já huma parte do Conſelho de *Talaro* ſe havia ſubmetido á diſpoſiçam do General, e faltava ſó pa-

para reduzir o Lugar chamado *Zicaro*, que por ter fortissima a situaçam, faz, os que nelle habitam, mais obstinados na sua rebeldia. Fez o General disposições para os ir atacar, no caso que nam viessem a sobmeter-se antes de expirar o termo, que lhes havia acordado para merecerem o perdam oferecido; porém esperava-se, que vendo-se desamparados da assistencia dos seus naturaes, sem esperança de outro socorro, e desprovidos de mantimentos, e munições, se resolveriam a implorar a clemencia delRey Christianissimo. Até 12. nam haviam feito nenhuma diligencia, e expirava o termo a 15. Achavam-se cercados por toda a parte, nam só pelas Tropas Francezas, e pelas de Genova, mas ainda pelos Gregos, que habitam nesta Ilha. Determinou o Marquez General pôr a 20. em execuçam o ataque dos rebeldes, e acautelando-se contra os accidentes, que podia ter na sua expediçam, fez desarmar todos os habitantes das Aldeyas visinhas. Os excessos commetidos pelos Officiaes Francezes, a quem se encarregou a diligencia, deram ocasiam a novas inquietações; e se sublevou novamente hum Conselho confinante com *Talaro*. Esta novidade fez retardar ao General a resoluçam de atacar *Zicaro*. Chegou a *Bastia* hum Tenente Coronel, que com outros Officiaes tinham vindo a Corsega com o Baram de Neuhoff, e depois de alcançarem o seu perdam, se tinham embarcado para Leorne. A este se deu morte de forca, por haver voltado contra o bando publico. O Baram de *Trast* se acha em *Ajaccio*, onde casou com huma moça nobre de huma das familias de mayor distinçam desta Ilha. Sem embargo da submissam dos habitantes existem ainda muitas Tropas de banidos por todo o Paiz montanhozo; huma commandada por hum chamado *Schizzetto* tomou junto a *Omessa* quatorze machos carregados de aveya, que alguns criados conduziam para *Corte* com huma escolta, de que matáram hum Soldado, feriram outro, e fizeram hum Sargento prizioneiro, ao qual *Schizzetto* ofereceo a liberdade, no caso que mandassem soltar sua mulher, que se acha na prizam de *Omessa*.

ITALIA.

Napoles 15. de Setembro.

RESolveu-se, que Sua Mag. ficaria neutral nas diferenças, que continuam entre o Rey Catholico, e o de Inglaterra; e em consequencia desta resoluçam mandou o Marquez de *Monte alegre*, Secretario de Estado, dizer ao Consul da

da Naçam Britannica, que todos os navios Inglezes continuariam a ser recebidos como de antes nos portos deste Reino, e nos de Sicilia. Logo no mesmo dia se mandou partir huma falúa para *Palermo* com despachos para o Principe *Corsini*, Vice-Rey de Sicilia, que dizem serem concernentes a esta materia. Nam ha semana, em que nam chegue aqui algum Correyo extraordinario de Hespanha; e os despachos, que trazem, dam muitas vezes motivo a fazerem conferencia os Ministros. Entende-se ser sobre as mesmas diferenças, que ha entre a Corte de Madrid, e a de Londres. Nam se fala em aumentar Tropas, nem se vê movimento algum, por onde se entenda, que este Reino, sem embargo das instancias de Hespanha, queira tomar partido na guerra; no caso que venha a declarar-se entre aquella Coroa, e a da Gram Bretanha; porque o governo se aplica muito a tudo, o que pertence á ventagem do Reino; assim pelo que toca ao commercio, como ao aumento da fazenda Real, e ao estado militar, e civil; e sobre estas materias ha sempre frequentes Conselhos, em que assiste regularmente Sua Mag. Só se tem dado ordem, para se levantar hum Regimento de Infanteria de 600. homens, que se intitulará o Regimento Corso; porque nam ha de constar de gente de outra Naçam; e se ha de formar da que tem vindo, e vay chegando daquella Ilha. D. Jacinto Brancaccio, Juiz eleito do povo, fez hum novo Regimento para aumentar a abundancia nos Mercados desta Cidade. O Duque de Castro-Pignano, que ElRey nomeou por seu Embaixador á Corte de França, partio a 20. deste mez para Pariz.

Florença 19. de Setembro.

AQui estam com a esperança, de que o nosso Gram Duque virá fazer huma visita aos seus Estados. Mais de 500. familias Lorenezas, saudosas do dominio de S. A. Real, intentavam retirar-se do seu Paiz para virem estabelecer-se na Toscana, onde se lhe assinavam alguns territorios na Comarca de *Senna*, para alli fazerem a sua habitaçam; mas a Corte de França informada deste designio mandou requerer aos *Cantões Esguizaros*, que lhes impedissem o passo; e algumas, que já tinham chegado a *Basiléa*, se viram precisadas a recolher-se com grande sentimento á Lorena. O casamento do Abade de *Beauvilliers*, filho do Duque de *Sant-Aygnan*, se tem julgado por nullo, e se diz, que a noiva se recolherá em hum Convento. A 11. chegou aqui de Roma Mons. *Crivelli*, que vay

residir como Nuncio Apostolico na Cidade de *Colonia*. O Consul de *Suecia*, que reside em *Leorne*, partirá brevemente por ordem delRey seu amo para *Argel*, a renovar os Tratados entre Sua Mag. Sueca, e aquella Republica. Espera-se de Argel a Baroneza de *Wassold*, que foy cativa o anno passado por hum Corsario Turco, indo embarcada em hum navio Veneziano, encarregando-se hum Judeo de Leorne a mandar a Argel tres mil sequinos pelo seu resgate.

Escréve-se de Roma, que a 15. do corrente se fez huma Congregaçam para se decidirem as diferenças, que ha muitos annos havia entre a Comarca de *Bolonha*, e as de *Ferrara*, e *Modena* sobre as aguas; e resolveu-se, que a *eclusa*, que se abrio ha treze mezes, continuará no mesmo estado até se arruinar; e que os Bolonhezes restabelecerám a brecha para fazer correr a torrente de *Idice*, depois que hum Commissario, que se nomeará para este efeito, houver medido no mez proximo o terreno, para dar hum leito suficiente a sua vazante. Esta resoluçam nam contentou aos Bolonhezes, nem ainda aos Ferrarezes, e Modenezes seus adversarios. He certo, que a mayor parte do territorio de *Bolonha* está inundado, e perdido; e assim por huma, e por outra parte se tem feito, e publicado allegações muy amplas para sustentar as suas pertenções.

Genova 6. de Outubro.

MAndou o Governo fazer representaçam ao Consul da Naçam Britannica da queixa, com que a Republica se acha, de que as naus de guerra Britannicas visitem no *Mediterraneo*, e nas costas de Hespanha a todos os navios Genovezes, que encontram. O Mestre de huma Tartana, que chegou de *Marselha* em sete dias, refere haverem chegado áquelle porto muitos marinheiros Inglezes, cujos navios haviam sido tomados, e conduzidos a Barcelona por navios Hespanhoes armados em corso; e acrecenta, que em *Toulon*, se continúa a trabalhar com toda a pressa no aprésto de oito naus de guerra. Os dias passados chegáram de *Barcelona* dous patachos Hespanhoes, os quaes escaparam de quatro Corsarios Inglezes, que sahiram de *Porto-mahon*. Hum delles se vio precisado a deter-se alguns dias em *Palamoz*; porém havendo continuado depois ambos a sua viagem aprezáram junto a esta costa hum navio Inglez carregado de azeite, e limões.

Por huma galé da Republica, chegada de *Corsega*, se recebeu

cebeu a gostosa noticia, de que o General Marquez de *Maillebois* poz em execuçam o ataque dos Conselhos de *Talaro*, e *Zicaro*; porém que os seus habitantes deixando todos as suas casas se retiráram á montanha: que o General os tinha mandado bloquear nella por todas as partes, e lhes fez intimar, que se no termo de quatro dias, que só se lhes concedia de prazo, se nam fossem sobmeter á obediencia delRey Christianissimo, lhes queimaria todas as suas casas, e fazendas, e se nam usaria de clemencia com elles. Espera-se impacientemente, o que resulta desta diligencia. Tem havido varios desgostos entre o Marquez de *Maillebois*, e o Commissario General da Republica *Fiesco*, por cuja razam o governo tomou a prudente resoluçam de mandar outro Commissario geral áquella Ilha, onde os Francezes tem perdido hum grande numero de gente pela grande dezerçam, e pelas frequentes enfermidades, que tem padecido.

Turin 20. de Setembro.

A Corte partio para *Moncallier*, para se lograr da agradavel Estaçam presente na Casa de campo da Rainha, concorrendo alli tambem o Duque de Saboya, e as Princezas suas irmans. O Marquez de *Ormea*, que ElRey mandou para o Castello de *Montalto*, se acha ainda alli prezo, sem que na Corte se fale na sua soltura. O casamento do Principe de *Carignano* com a Princeza de *Hassia-Rhinfels* se celebrará brevemente, e se trabalha para este efeito nas preparações necessarias. Fala-se tambem no da Princeza de *Carignano* com o Conde de *Eu*, filho segundo do defunto Duque de *Maine*. Quarta feira passada chegou aqui de Leorne o General Baram de *Wachtendonck*; e no dia seguinte o Ajudante mayor do Governador de *Milam*, que veyo para ter com elle huma conferencia; e ante-hontem partio o mesmo General para as fronteiras da *Helvecia*. As cartas de Roma nos dizem, que o Cardeal Alexandre *Albani*, que tem naquella Curia a incumbencia dos negocios delRey, tivera a 10. huma conferencia com o Cardeal *Corradini*, e que se espera muy brevemente a conclusam das diferenças, que ha entre estas duas Cortes.

HELVECIA.

Schafhausen 27. de Setembro.

AS tres *Ligas* dos *Grizões* se acham juntas pelos seus Deputados em *Coira*. O Ministro de França lhes apresentou hum Memorial, no qual lhes dizia, que ElRey Christianissi-

tianissimo desejava fazer algumas propostas ás *Ligas*, e lhes pedia quizessem ajuntar-se dentro de quinze dias; e porque esta Assembléa lhes nam prejudicasse pela extraordinaria despeza, que deviam fazer, correria esta por conta de Sua Mag. Christianissima. Entende-se, que estas propostas teram por objecto convidar as *Ligas* a entrar na aliança, que se propoem renovar com os Cantões Esguizaros. O Conde de *Wolckenstein*, Ministro do Emperador, se acha ainda em *Coira*; e se entende, que ficará naquella Cidade até se fazer esta Assembléa extraordinaria; a fim de impedir, que se nam faça nada contrario aos interesses de Sua Mag. Imp. ou contra a Capitulaçam ha muito feita com o Estado de Milam. Corre a voz, que o Conde de *Lautrec*, que trabalhou em pacificar as perturbações de *Genebra*, será nomeado Embaixador extraordinario delRey de França a este Paiz, para com Mons. de *Courteilles*, seu Embaixador ordinario, trabalhar na renovaçam da aliança ha tanto tempo pertendida da Corte de França com o louvavel *Corpo Helvetico*. Com tudo nam ha aparecencias, de que este grande negocio se possa concluir antes de acabado o Outono.

ALEMANHA.

Vienna 26. de Setembro.

A Noticia da precipitada paz concluida entre esta Corte, e o Sultam dos Turcos, entregando-se por condiçam a Praça de Belgrado com tanta extensam de Paiz, que a Coroa Imperial dominava nos Reinos da Servia, e da Bosnia, e na Provincia da Valaquia, influiram tam grande alteraçam nos animos populares desta Corte, que tumultuando-se andáram correndo as casas de alguns Ministros, e Generaes, quebrando-lhes com pedradas os vidros das janellas, e proferindo algumas palavras injuriosas ao seu procedimento. Entre as insultadas foy huma a do General Baram de *Schmettau*, que daqui foy mandado para Governador naquella Praça, durante a doença do Baram de *Suckowi*. Para se evitarem semelhantes insolencias, ordenou o General Conde de *Kevenhuller*, Governador desta Cidade, que andem patrulhando toda a noite varios destacamentos de Cavallaria, para se evitarem as desordens, e assembléas tumultuosas do povo. Dobráram-se as guardas da Cidade; e se passáram ordens a todos os Corpos de Misteres, para que retenham a sua gente, e lhes impidam o sair de casa depois da dez horas da noite; mas o mais lastimoso

moso efeito desta emoçam foy a morte da Baroneza de *Schmettau*, que achando-se pejada, malpario com o susto, e expirou no dia seguinte. Como o sentimento de perder huma Praça tam consideravel, fez correr pela Corte algumas vozes contra a negociaçam, e assinatura dos preliminares, o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, pedio huma audiencia particular ao Emperador, na qual falou sobre esta materia, defendendo o Marquez de *Villa-nova*. Confirma-se, que o General Conde de *Neuperg* irá por primeiro Embaixador, e Ministro Plenipotenciario do Emperador ao Congresso, para fazer hum Tratado definitivo de paz, ou de tregoa com a Corte Ottomana; e segundo dizem, o Gram Vizir mandou fazer fortes instancias, para que Sua Mag. Imp. fizesse eleiçam deste Conde para seu Plenipotenciario. Nam se duvida, que se nam dê brevemente principio a este Congresso; e se persuade muita gente, de que os Ministros Plenipotenciarios de Sua Mag. Imp. levarám ordem para comprehender na paz o Imperio da Russia; porque temos aviso, que no Campo Turco se acha hum Ministro Russiano, chamado Mons. *Kinowski*; o qual dizem ter pleno poder, e as instrucções necessarias para esta conclusam. O Conselho Aulico de guerra despachou a 22. hum Expresso ao Feld-Marechal Conde de *Wallis*, com ordem, segundo dizem, de nam separar ainda de todo o Exercito, e ficar com hum Corpo de Tropas junto a *Semlim*. Corre huma carta circular do Emperador para todos os seus Ministros, que residem nas Cortes Estrangeiras, na qual se deduz muy amplamente tudo, o que se passou desde algum tempo a esta parte, tanto pelo que toca á guerra, como pelo que pertence á negociaçam desta paz; e hoje se recebeu a nova, de que o General Conde de *Neuperg* assinou a 18. do corrente no Campo do Exercito Ottomano hum Tratado de paz, ou tregoa por tempo de 25. annos, o qual foy assinado pelo *Gram Vizir*, e pelo Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, e que no mesmo dia se assinou hum Tratado com a Russia; porém ignoram-se as condições deste ajuste. Dizem, que o Embaixador de França dimitirá brevemente este caracter, e tomará o de Ministro de Sua Mag. Christianissima; e que o Principe de *Licktenstein*, Embaixador do Emperador, fará o mesmo em Pariz. Corre a voz, de que ElRey Catholico mandará brevemente hum Embaixador a esta Corte; e que Sua Mag. Imp. mandará outro a Madrid.

SERVIA.

Belgrado 17. de Setembro.

A Mayor parte das Tropas Ottomanas, que acampavam junto desta Cidade, se tem posto em marcha para os quarteis, que se lhes assináram. As que ainda aqui estam, se dispoem a seguillas hoje; e só ficará hum destacamento para acompanhar o Gram Vizir; o qual partirá immediatamente depois de se trocarem de parte a parte as ratificações dos artigos preliminares, que se assináram a 31. do mez passado. Entende-se, que esta ceremonia se fará á manhan no Campo Ottomano; porque o Feld-Marechal Conde de *Wallis* recebeu hontem hum Expresso de *Vienna* com as ordens necessarias para os fazer ratificar em nome de Sua Mag. Imp. e o Gram Vizir as tem tambem do Gram Senhor para as ratificar em seu nome. Como o General Conde de *Neuperg* se acha em companhia deste Ministro, entendemos que será elle, quem fará esta ratificaçam; e que ao mesmo tempo se convirá no lugar, e no termo, em que se ha de fazer o Congresso, para se trabalhar em hum Tratado formal de paz, ou tregoa, porque estes artigos preliminares se nam devem respeitar, (conforme dizem) senam como especie de suspensam de armas, de que se ignora a duraçam. O Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, voltará para *Constantinopla* com o Gram Vizir, a quem iram acompanhando o Conde de *Gros*, Coronel do Regimento de *Saboya*, com hum Sargento mayor, e quatro Capitaens; todos seis em refens dos 500. Turcos, que ficam nos quarteis de Belgrado. Quatro Regimentos de Cavallaria, que estam no Campo de *Semlim*, tem ordem de se pôr á manhan em marcha para os quarteis de Inverno; o resto da Cavallaria o seguirá a 21. mas a partida do Feld-Marechal Conde de *Wallis* com a Infanteria nam tem ainda dia fixo.

GRAM BRETANHA.

Londres 15. de Outubro.

AS preparações de guerra, que se fazem neste Reino, particularmente para o mar, sam muito mayores ainda, que as que se fizeram no tempo da guerra da Rainha *Anna.* He tanta a quantidade de biscoito, de que se necessita para prover as naus, que nam havendo bastante numero de fornos para o cozer, foram os Commissarios do Tribunal dos mantimentos obrigados a mandar fazer outros de novo. Os Commissarios da marinha acabam de comprar agora mais seis na-

vios

vios de transporte de 80. toneladas, e mais para serviço del-Rey. O Tenente General da artelharia tem dado ordem para fazer fabricar 36. barcos chatos, que teram cada hum 21. pés de comprimento, e serviram á maneira de pontes para o Exercito, quando for necessario passar algum rio; e nelles se trabalha actualmente em *Woolwich*. A nau de guerra *Argile* teve ordem de tomar a bordo provimentos, e munições para a Esquadra do Almirante *Haddock*; e instantaneamente se fazer á vela. Muitos navios se serviram do seu comboy para irem aos lugares do seu destino. Deve-se tambem ordenar a outras duas naus de guerra para comboyar varios navios mercantis para a *Jamaica*; e estas cautellas se tomam para livrar estes navios dos insultos dos Hespanhoes, porque se tem recebido aviso, que ElRey de Hespanha, para animar os seus subditos a andar a corso contra os Inglezes, tem feito publicar huma proclamaçam; na qual declara, que a parte das prezas, que se costumava aplicar para a Coroa, será daqui por diante para aquelles, que as fizerem. Tambem se recebeu aviso ao mesmo tempo, para que todos os Inglezes estabelecidos em Hespanha, sahissem dos seus Estados dentro de oito dias.

Avisa se de Pariz, que o ministerio de França declarou ao Conde de *Valdegrave*, que ElRey Christianissimo tinha sabido com algum sentimento, que nam obstante as representações, que tem feito a esta Corte, as naus de guerra, que estam nas costas de Hespanha continuam a deter, e visitar todos os navios Francezes: que Sua Mag. nam póde por nenhum meyo consentir em huma cousa desta natureza; e pertende, que até nam haver declaraçam de guerra, as naus de guerra Britannicas deixem passar livremente as naus pertencentes aos subditos de França, sem os obrigar a ir a seu bordo, nem os visitar; e que se isto, que pede, se nam outorgar, verá precisado a tomar as medidas, que convém para proteger os seus subditos, e os livrar de serem detidos, e visitados; porém esta Corte parece nam atender muito a este ameaço; considerando, que se se permitir aos navios Francezes, que passem sem serem examinados, poderám socorrer com armas, e munições qualquer parte, onde Hespanha possa carecer dellas.

FOR-

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Novembro.

O Cumprimento de annos de Sua Mag. foy festejado na Praça de *Estremoz* no dia 22. de Outubro pelo General Conde da *Atalaya*, dando hum sumptuoso banquete a todos os Generaes, e pessoas de distinçam, que se achavam naquella Praça, e festejando-se as saudes de Sua Mag. com varias descargas de artelharia.

Na Praça de *Vianna* do Lima os festejou no mesmo dia o Mestre de Campo General Conde de *Aveiras*, que tem o governo das armas da Provincia do *Minho*, ordenando, que os dous batalhões, que alli se acham de guarniçam, fizessem exercicio de fogo, investindo com granadas, e atacando com minas o Castello da mesma Villa, que estáva guarnecido de Soldados, e artelharia prompta para o combate. Este foy disputado tam vigorosamente, e com tanta observancia da arte militar, que o que só se dedicava ao festejo parecia áquelle povo hum vivo, e verdadeiro assalto, ficando todos os circunstantes satisfeitos. Eram commandantes dos dous batalhões os Tenentes Coroneis *Domingos Barbosa da Costa*, e *Sebastiam Pinto Barbosa de Araujo*, assistidos dos Sargentos móres *Columbano Pinto da Silva*, e *Mathias de Araujo e Azevedo*.

Na Villa de *Aveiro* fez o mesmo festejo militar o Regimento de Dragões, de que he Coronel o Brigadeiro *Gonçalo Pires Baldeira Pereira*; acometendo hum Castello, que se fez no rocio da mesma Villa, lançando pontes no rio, e acometendo por elle em barcos a mesma Praça com granadas, e minas, executando-se todas estas evoluções militares com relevante destreza: tudo pela direcçam de *Luiz Thomás de Lemos Carvalho e Vasconcellos*, Senhor das Villas da *Trofa*, e *Alfarella*, Ajudante do mesmo Regimento; o qual no mesmo dia deu hum esplendido banquete a todos os Officiaes do Regimento, e mais pessoas de distinçam, nam só de *Aveiro*, mas de toda a Comarca da *Esgueira*, que concorréram a ver este festivo marcial, e obsequioso acto.

Quarta feira da semana passada, por ser dia de S. Carlos Borromeo, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio.

Faleceo nesta Cidade em 19. do mez de Outubro em idade de 83. annos 2. mezes e 11. dias a Illustrissima, e Excellentissima

ima Senhora D. Maria de Lancastro, Marqueza de Unham, a que foy delRey nosso Senhor, e de Suas Altezas, e actualmente Camareira mór da Rainha nossa Senhora. Foy sepultada na Capella dos Terceiros de Nossa Senhora do Monte do rmo, em cuja Igreja se fez o seu funeral com assistencia de da a Corte. Havia nacido em 8. de Agosto de 1656. Era viuva do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de Unham Dom rnando Telles de Castro e Silveira, e filha de D. Martinho ascarenhas, quarto Conde de Santa Cruz.

Na Cidade de Faro, faleceo a 29. do mez passado com dia de doença, e 75. annos de idade *Pantaleam Teixeira al*, Cavalleiro da Ordem de Christo, Coronel do Regimento da guarniçam daquella Cidade, e seu Governador. Foy pultado na Capella mór da Igreja Parroquial de S. Pedro da tima Cidade com todas as honras militares. Havia servido m grande satisfaçam na ultima guerra, em que deu destintas ovas do seu valor.

Por carta de Mazagam, escrita a 22. do mez de Outu-, se recebeu a noticia, que havendo aparecido á vista daella Praça a 16. do mez de Setembro hum barco de Mous, se entendeu pelo rumo, que levava, hia demandar a barra *Azamor*; mas que se encostou tanto á terra, que o Gornador, e Capitam General *Bernardo Pereira de Berredo*, erendo castigar o atrevimento, com que em desprezo da aça se avisinhou tanto ao seu territorio, fizera armar pronnente em guerra hum barco pequeno com algumas lanchas; lando o commandamento da gente, com que os guarneceo Capitam de Infanteria *Matheus Valente de Avreu*, lhe enregou que o seguisse, e rendesse; o que elle executou com ito valor, e felicidade, que em menos de duas horas, sem sam de sangue Portuguez, abordou a embarcaçam inimiga, rendeu; fazendo prizioneiros os seus defensores. A carga compunha de varios generos de fazenda, e de alguma praem moeda, de que se souberam aproveitar os nossos Soldos.

Na Cidade de *Evora* abraçou a Santa Religiam Catholi-, e recebeu o Sagrado Bautismo em 18. de Outubro *Alli lly*, Turco de Naçam, natural da Cidade de *Alexandria* Egypto, o qual estando cativo na Cidade de Sevilha por npo de 14. annos, sahio peregrinando com grande trabaaté Portugal, onde por interior impulso queria fazer a

sua

ſua abjuraçam; e entrando na Cidade de Evora buſcou o Convento de Noſſa Senhora da Graça da Ordem de Santo Agoſtinho, onde foy inſtruido nos Myſterios de noſſa Santa Fé pelos Religioſos daquella Caſa, e bautizado com o nome de Matheus dos Santos, por authoridade, e commiſſam do Santo Officio pelo Padre Fr. Matheus dos Santos, Superior della, e Lente de Theologia; ſendo ſeu padrinho Franciſco de Mello da Silva Caſtro e Porto Carreiro, Moço Fidalgo da Caſa de Sua Mag. e fazendo-ſe eſte acto com toda a oſtentaçam, e magnificencia.

Em caſa do Rev. Abade de Santo Eſtevam de Geraz Manoel Rodrigues Macieira ſe celebráram a 15. do mez de Outubro as eſcrituras do caſamento de *Bartholomeu Vieira de Caſtro Pinto e Barbudo*, Cavalleiro Profeſſo na Ordem de Chriſto, Fidalgo de Solar, e Senhor da quinta do Paço, do Conſelho de Ferreiros de Tendaens, e do morgado annexo; adminiſtrador dos Morgados de Porto delRey, dos Caſtros da Cidade do Porto, e dos Vieiras, e Leites, morador na ſua quinta de Aldam, filho de Jeronymo Vieira de Caſtro Pinto e Barbudo, e da Senhora D. Antonia de Figueiredo e Almeida, com a Senhora D. Anna Jozefa Caetana de Figueiredo Pimentel, filha de Carlos Correa Pimentel, Cavalleiro Profeſſo na Ordem de Chriſto, e da Senhora D. Roſa de Meſquita e Figueiredo da Villa de Penaguiam. O noivo he ſobrinho do inſigne D. Agoſtinho Barboſa Biſpo de Ugento, bem conhecido em toda a Europa pelos ſeus admiraveis eſcritos.

Na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha ſe acharám os papeis ſeguintes: Diſcurſo Apologetico em defenſa do Theatro Heſpanhol, *eſcrito pelo* Marquez de Valença *em quarto.* Sarrabal Saloyo. O Cego Aſtrologo. *Hum* Sermam prégado nas Exequias do Biſpo de Cabo-verde D. Fr. Jozé de Santa Maria de Jeſus *pelo P. Fr. Joam de Noſſa Senhora, Prégador Apoſtolico, e Chroniſta da Provincia dos Algarves.*

Sahio a luz hum livro intitulado Deſterro Critico das falſas Anatomias de hum Anatomico novo. *Autor o Doutor D. Antonio de Monrava e Roca. Vende-ſe em ſua caſa por detraz da Igreja de S. Juſta.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

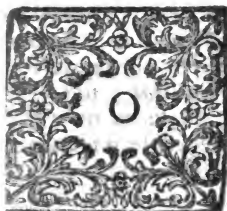
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Novembro de 1739.

PERSIA.

Hiſpahan 3. de Julho.

OS grandes progreſſos, e conſideraveis vitorias, ganhadas na India pelo noſſo Monarca *Schach Nadir* (chamado em outro tempo *Thámas Kouli Khan*) ſe tem feſtejado ha ſete dias extraordinariamente neſta Corte. O *Gram Mogor* com os ſeus formidaveis Exercitos nam pode reſiſtir ao valor, e ſciencia militar dos Perſas. Cinco vezes foy vencido n batalha campal, e as tres mais principaes ſe deram em echor-Debly, e *Janaport*. Neſta ultima foy mais relevante triunfo Perſiano; porque vio *Schach Nadir* poſtrado aos us pés a *Fergen-Dagter* Emperador do Indoſtan, com o tilo de Gram Mogor, que depois de ver mortos em ſua denſa perto de trezentos mil vaſſallos, nam pode eſcapar á prim. Além deſte glorioſo fruto das ſuas vitorias teve juntaente outro muy util. Todo o theſouro daquelle infeliz Principe

cipe foy o feu troféo. Quatro mil Elefantes fe carregáram de ouro, prata, diamantes, perolas, e outras coufas preciofas. Entrou tambem no defpojo hum grande numero de Elefantes, e Camellos; mas o mayor triunfo defte famofo General foy compadecer-fe tanto de ver tam abatida a grandeza daquelle Principe, que ainda que inimigo, generofamente o repoz no Trono; impondo-lhe com tudo a condiçam, de que o reconheceria por feu Soberano, e lhe pagar hum annual tributo. Mas elle agradeceu tam pouco efta magnanima mercê, que havendo-fe retirado para *Agra*, começou novamente a fortificar-fe naquella Cidade, e a ajuntar Tropas. Marchou *Thámas Kouli Khan* logo a punillo como rebelde; e elle evitando o caftigo, que merecia a fua ingratidam, fe retirou, affim que teve noticia do feu movimento, paffando com as fuas mulheres, e familia para o golfo de *Bengalla*. Todas as Provincias da *India*, e da *Mogallia*, ficáram fobmetidas ao jugo do Monarca da Perfia, de que logo tomou a regencia, declarando-fe Emperador dos Mogores; e para fegurança defta conquifta mandou vir para efte Reino 14U. Nobres do Imperio do Mogor, os quaes marcháram com todos feus bens móveis, ocupando nefta conduçam 26U. Camellos, e 7U. Elefantes; os quaes fe efperam brevemente nefte Paiz. Tambem chegará ao mefmo tempo o noffo Soberano, que para fazer commua a fua gloria a todos os Vaffallos, e lhes manifeftar o amor, que lhes tem, os eximio por tres annos de todos os tributos. Efte Gram Mogor, que hoje fe acha defpojado dos feus Dominios, começou a governallos em Dezembro de 1720. por morte de feu tio *Necoffier*. He filho do Principe *Gehaun Siah*, neto de *Mahamet Moyfez*, que foy Gram Mogor, e faleceu no anno de 1712. e bifneto de *Aureng-Zeb*, que faleceu de 91. annos em Fevereiro de 1707. muy conhecido nas hiftorias.

RUSSIA.

Petrisburgo 22. de Setembro.

MUltiplicam-fe os bons fuceffos das noffas armas no prefente reinado, de maneira, que parece, que muy de propofito o quer favorecer a Providencia. Recebeo a Corte ha poucos dias a agradavel noticia de huma vitoria completa, alcançada no Principado da Moldavia de hum Exercito de perto de 100U. *Turcos*, e *Tartaros*, ventajofamente fortificados; e de que tres dias depois fe rendeu ao Feld-Marechal Conde de *Munick* a Praça de *Choczim*, guarnecida de duzen-

tos

tos canhões, ficando prizioneiros de guerra o seu Bachá Commandante, e a sua guarniçam; e os nossos Soldados contentes com o grande despojo achado no Campo dos inimigos, e na Praça. Esta noticia foy extraordinariamente aplaudida pelo cuidado, que causava nam haver nenhuma daquelle Exercito. Veyo por carta do mesmo Marechal, escrita em 31. de Agosto, com a circunstancia de se haver ganhado esta vitoria no mesmo dia, em que cumpria annos a nossa Emperatriz. Ultimamente chegou outro Expresso com cartas do mesmo Marechal, escritas a 9. do corrente, em que avisa, que tem passado o rio *Pruth* com o seu Exercito, encaminhando-se a *Jassy*, Capital da Moldavia, sem haver encontrado inimigo algum; porque a mayor parte, dos que se acháram na batalha, se retiráram com precipitaçam para o *Danubio*. O Feld-Marechal mandou as chaves de *Choczim* pelo General de batalha *Apraxin* a Sua Mag. Imp. O Exercito Russiano estava florecente, e livre de doenças. Nam morreu na batalha pessoa de distinçam, excepto hum Tenente Coronel, e hum Sargento mór.

Tambem se recebéram cartas, escritas de *Kisikermen* a 23. do mez passado pelo Feld-Marechal *Lascy*; o qual se acha com o seu Exercito acampado na *Ukrania* junto áquella Praça; e avisa, que havendo o General *Stoffeln* mandado huma partida no mez de Julho para a foz do *Boristhenes* em duas chalupas, e algumas barcas de Kosakos, encontrou esta quatro embarcações Turcas pouco distante de *Oczakow*, as quaes acometeu com tanta força, e tam bom sucesso, que rendeu huma, poz duas em fogida, e a quarta, vendo-se o Capitam precisado a render-se, deu fogo ao payol da polvora, e voou com toda a sua equipagem.

Woiskowoi Attaman, (ou General) dos Kosakos do *Tanais*, havendo tido a noticia de sahir da *Kriméa* hum Corpo de 4U. Tartaros com intento de entrar nas terras da Emperatriz, destacou logo mil e novecentos Kosakos; os quaes encontrando aos inimigos a 30. *verstes*, (ou sete legoas e meya) do rio *Tanais*, no dia 30. de Agosto, os acometéram; e depois de hum combate fortissimo os destroçáram, matando-lhe mais de 200. homens, fazendo muitos prizioneiros; e entre elles o Alferes do Seraskier de *Kuban*, a quem (tendo alvorado o Estandarte) fizeram prizioneiro.

Donduck-Ombo, Principe, e General dos *Kalmukos*, feudatarios da Emperatriz, escreveo á Corte, dando a noticia que

que depois de haver posto na obediencia de Sua Mag. Imp. sete mil familias de Circasios, (ou Tartaros Cubanistas) no mez de Abril passado, atravessára a ribeira de *Kuban*, e chegára a *Buzadack*, e a *Atuchay*, lugares habitados por Circasios, os quaes tinham comsigo mais de 2U. Tartaros, chamados *Chondrus*; mas que tanto que tiveram noticia da sua chegada, se retiráram á montanha; até que correndo com as suas Tropas a socorrellos Sultam *Chargan-Ghirey*, muy conhecido, e amado dos Tartaros de Kuban pelo seu grande valor, e destreza militar, houvera entre os dous partidos hum grande combate, de que sahira com vitoria; havendo morto ao mesmo Sultam hum grande numero de gente, e feito muitos prizioneiros; acrecentando, que os Tartaros chamados *Chondrus* mostravam grande desejo de serem vassallos de Sua Mag. Imp. e só esperavam alguns dos seus principaes, que se achavam na *Krimea* com as Tropas de *Kuban*.

Sobre o aviso de haver Suecia resoluto fazer passar á *Finlandia* hum novo Corpo de seis mil homens, e que intentava mandar ainda mais Tropas, resolveu tambem a Emperatriz reforçar as que tem naquella fronteira; e se espera, que brevemente teremos nella 50U. homens, para no caso, que seja necessario, se ajuntar alli hum Exercito consideravel, do qual será Commandante o Feld-Marechal Lascy. Tem se expedido ordens para se fazerem 30U. reclutas. Como a perda da gente, que o Conde de Munick teve na sua expediçam, he muy mediocre, e a Estaçam nam está muy avançada, se entende que aquelle General se aproveitará das suas ventagens para acrecentar as conquistas.

POLONIA.

Varsovia 26. de Setembro.

TEm-se começado a fazer muitos concertos no Castello desta Cidade, e no Palacio Real do arrebalde de Cracovia. Tambem se trabalha com muita pressa em acabar os novos edificios, que Sua Mag. mandou fazer na ultima vez, que esteve nesta Cidade; de que se infere, que determina vir fazer aqui a sua residencia depois do parto da Rainha; e esta inferencia parece se confirma pelas cartas de *Dresda*, que dizem estarem-se fazendo preparações para huma grande viagem, que a Corte deve fazer; mas como nam explicam para onde, ainda se duvida que seja a este Reino, principalmente nam havendo negocio, que pessa a sua presença, por começar

a ver-

a ver-se já por toda a parte huma tranquillidade grande, principalmente depois da noticia, que se recebeu da conclusam da paz feita entre o Emperador, e o Gram Turco. Faleceu em huma quinta junto de *Leopoldia* o Conde *Meniszeck*, Gram Marechal da Coroa; em huma idade muy avançada; e ha aparencias, de que este grande emprego se dará ao Conde *Bielinski*, Marechal da Corte.

Avisa-se de *Kaminieck*, que hum Corpo de Tropas Russianas de cinco para 6U. homens, commandado pelo Tenente General *Biron*, com o General de batalha *Keyzerling*, viera acampar a 6. do corrente junto áquella Cidade, fazendo caminho para *Kiovia* na *Ukrania*, para onde conduzirá o Bachá de *Choczim*; e os mais prizioneiros Turcos, com huma grande parte da preza, que os Russianos lhes tomáram. O Exercito desta Naçam tinha passado o *Pruth*, e continuava a sua marcha para *Jassy*, Capital da Moldavia, sem nenhuma oposiçam. Tambem acrecentam, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* tem feito fabricar alguns redutos ao longo do *Pruth* na estrada de *Choczim*; e mandado 2U. homens para trabalharem nas fortificações daquella Praça. Corre a voz, que o primeiro Expresso, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* despachou para *Petrisburgo* com a noticia da sua ultima vitoria, foy assassinado no caminho por Polonezes, depois de se lhe haverem tomado as cartas, que levava.

SUECIA.

Stockholm 28. de Setembro.

SObre o que representou á Corte Monf. de *Bestuchef*, Ministro da Russia, sobre o novo transporte de Tropas, que se deve fazer para a *Finlandia*, se lhe mandou dar huma declaraçam por escrita; e sem embargo do ciume da Russia, se tem já feito a revista das mesmas Tropas, as quaes só esperam as ultimas ordens, para se porem em marcha.

Ante-hontem chegou hum Correyo, que foy mandado a *Petrisburgo* com a declaraçam desta Corte por Monf. de *Bestuchef* com a reposta da Emperatriz da Russia, a qual contém, „ Que Sua Mag. Imp. sem examinar as razões, que esta Cor„ te tem para fazer tantas prevenções, está firme em com„ prir as condições da ultima paz; e entreter sempre boa ami„ sade com a Coroa de Suecia, mas que entretanto tambem „ havia de tomar as suas medidas para segurança, e defensa „ do seu Imperio, e das Provincias, que lhe pertencem.

 Man-

Mandam-se pôr prontos mil homens do Regimento das guardas, que se entende marcharám para a mesma parte. Continuam-se a fazer levas com bom sucesso por todo o Reino. Mandou-se embarcar huma parte da artelharia destinada para a mesma Provincia; á qual, segundo corre a voz, iram dous Senadores, que se tem nomeado, para examinarem o estado, em que se acha, o que pertence á sua defensa. Pela quantidade dos mantimentos, que se compram para prover os almazens naquella fronteira, se tem aumentado muito o seu preço de alguns dias a esta parte nesta Corte. Continua-se a falar na convocaçam de huma Dieta extraordinaria, que dizem terá principio no mez de Janeiro proximo. A 17. chegou hum Expresso de França, mas nam se divulga ainda nada, do que contém os seus despachos. O Secretario da Embaixada do Emperador apresentou a 16. do corrente a Suas Magestades as cartas credenciaes de Residente, que ha já annos tinha recebido da Corte de Vienna; e por algumas razões particulares nam havia apresentado. Mons. Finch, Ministro da Gram Bretanha, teve hum destes dias huma conferencia com alguns Ministros de Estado. ElRey tem provido varios empregos militares, e promoveo a Mons. *Leyenberg*, Sargento mór do Regimento das guardas de Infanteria, a Tenente Coronel efectivo, e a Mons. *Hard* Capitam mais antigo do mesmo Regimento a Sargento mayor. O destacamento do Regimento de *Smalandia* da Provincia de *Ostergocia*, (ou Gocia Oriental) se espera aqui todos os dias; e tem já quarteis aparelhados para descançar, antes de partir para a Finlandia; e para o mesmo fim se esperam mais alguns de outras Provincias, que partirám juntos para *Romanzow*; porém as chuvas continuam aqui com tanta força, que tem feito impraticaveis os caminhos. Estes dias se lançáram ao mar duas galés novamente fabricadas. A 25. deste mez foy o quarto, e ultimo dia de preces deste anno, e nam houve nenhuma Assembléa, ou conversaçam no Paço, como se costuma.

DINAMARCA.

Copenhague 6. de Outubro.

NEste Reino se cuida muito em aumentar a marinha, e em ter completas as Tropas. Os 6U. homens, que paga a Coroa da Gram Bretanha, estam completos, e promptos a marchar com o primeiro aviso daquelle Principe, que dizem toma tambem a soldo hum Corpo de Tropas a ElRey de Pruss-

Prussia, e tem 25U. homens das suas Tropas promptas em Hannover. O Principe de *Wirttenberg-Oels* chegou aqui Sabado passado de Alemanha. A Princeza de *Wirttenberg* chegou já de *Walloe* a *Hirschbolm*. Hontem deu o Conselheiro privado *Rozenkraans* hum sumptuoso banquete aos Ministros Estrangeiros, e a muitas pessoas de distinçam.

ALEMANHA.

Hamburgo 9. de Outubro.

POr cartas de *Dresda* temos a noticia, de que a 28. do passado pelas quatro horas e meya da manhan deu a Rainha de Polonia á luz na sua Casa de campo de *Hubersburgo* hum Principe, que no mesmo dia foy bautizado com os nomes de *Clemente Wenceslao Alberto* por Monsenhor *Sorbelloni*, Nuncio de Sua Santidade; sendo padrinhos o Duque de *Baviera*, e a Senhora Archiduqueza *Maria Anna*; e que logo se expediram com esta noticia o Conde de *Flemming* para *Munick*, e o Conde de *Einsidel* para *Vienna*, ambos Gentishomens da Camera delRey.

O Principe herdeiro de *Hassia-Darmstadt* tomou a 29. do mez passado posse dos Estados do Lansgrave defunto seu pay. O Principe Henrique de Hassia-Darmstadt seu tio, que esteve muito mal em *Butzbach*, se acha melhor. As cartas de *Berlin* de 6. de Outubro dizem, que ElRey de Prussia chegou terça feira passada de *Wusterhausen*; e que no dia seguinte dera audiencia ao Marquez de la *Chetardie*, que veyo aqui para se despedir desta Corte, e passar depois á da Russia com o caracter de Embaixador extraordinario delRey Christianissimo; e assim este Ministro, como muitos de outras Potencias Estrangeiras, tiveram neste dia a honra de jantar com Sua Mag. que voltou a 2. para *Wusterhausen*, onde hontem deu a primeira audiencia ao Marquez de *Valory*, novo Ministro de França. Dizem, que o Marquez de la *Chetardie* partirá no fim deste mez para *Petrisburgo*.

Vienna 3. de Outubro.

O Tratado definitivo de Paz, ou de tregoa, feito entre o Emperador, e a Corte Ottomana, se assinou a 18. e nam contém nada mais pelo que toca aos pontos essenciaes, que o que se estipulou nos preliminares. Regulou-se, que a guarniçam Imperial ficará em *Belgrado*, até serem demolidas as suas fortificações. Para este efeito se estipulou hum termo de tres mezes, e outro de seis para a demoliçam das obras da Cidadella,

que faz por tudo nove mezes. Nam haverá mais que la, o que faz por tudo nove mezes. Nam haverá mais que hum Corpo de 500. Janizaros, que ficarám em posse de huma das portas da Cidade, e dos quarteis; e para segurança desta gente deu o Emperador seis refens aos Turcos, os quaes levou comsigo o Gram Vizir, que já partio do Exercito para Constantinopla em companhia do Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, fazendo caminho por *Nizza*. Tem-se dado ordens para a separaçam do Exercito. A Infanteria havia de partir a 24. para *Peterwaradin*, donde ha de passar depois a *Segedin*. A Cavallaria ha de acampar ainda algum tempo em *Semlim*, ou nos seus contornos. Em *Belgrado* ficam 6U. homens para trabalharem na demoliçam daquella Praça. O Exercito Ottomano se separou inteiramente. O Baram de *Dahlman*, Conselheiro privado do Emperador, que foy nomeado Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. para assinar o Tratado definitivo com a Corte Ottomana, chegou a *Semlim* a 22. do mez passado, e achou, que já a 18. o tinha assinado o Conde de *Neuperg*. A 24. e a 26. se despacháram dous Expressos; hum ao Feld-Marechal Conde de *Wallis*, pelo qual lhe ordenava o Emperador, que entregasse o governo do Exercito ao Feld-Marechal Baram de *Seher*, e que depois passasse a *Ziget*, lugar destinado para a quarentena ás pessoas que voltam de Hungria, e ficasse alli prezo até nova ordem. O segundo ao General da artelharia Conde de *Neuperg*, com ordem de ir sem demora para *Orsch* junto a *Raab*, e *Javarino*, para ahi ficar tambem prezo, e esperar as ulteriores ordens de Sua Mag. Imp. Mandou o mesmo Senhor escrever huma carta circular a todos os Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, na qual fala largamente do procedimento destes dous Generaes, declarando, quanto se acha mal satisfeito da precipitada conclusam deste ultimo Tratado, da qual por ser muy ampla se dará copia em papel particular.

Assegura-se, haver-se concluido tambem a Paz entre o Gram Senhor, e a *Russia*; e que as condições do Tratado contém, que se entregará tambem Azoph a S. A. depois de demolidas as fortificações: que se confirma o Tratado de *Pruth*: que o Gram Senhor dará satisfaçam á Emperatriz, pelo que toca ás invasoens dos Tartaros, e se tomarám as medidas convenientes, para que a Russia daqui por diante nam esteja exposta a semelhantes insultos: que se fará huma nova demarcaçam dos limites entre os Estados de Turquia, e da Russia;

hum

hum Congresso, no qual os Plenipotenciarios das duas Potencias ajustarám tudo, o que pertence aos tres ultimos artigos.

Os amigos, e adherentes do Conde de *Seckendorff* começam a fazer novamente diligencias na Corte para conseguir a soltura deste General. Corre a voz, que o Conde de *Uhlefeld*, Embaixador de Sua Mag. Imp. aos Estados Geraes das Provincias unidas; o qual chegou hum destes dias das terras, que possue na *Moravia*, e tem tido varias conferencias com os Ministros de Estado, irá com o caracter de Embaixador á Corte de *Madrid*, para entrar em certa negociaçam sobre materia de grande consequencia, que se lhe tem proposto. O Ministro da Russia teve estes dias huma larga conferencia com o Conde de *Sintzendorff* sobre as negociações feitas com os Turcos. O Bispo Principe de *Olmutz* recebeu das maõs do Emperador a 30. do mez passado a Investidura dos feudos Eclesiasticos, e temporaes, que possue no Reino de *Bohemia.*

GRAM BRETANHA.

Londres 15. de Outubro.

NEsta Corte começou a correr a voz, que por Gibraltar se recebéra aviso de haverem aparecido no *Isthmo*, junto áquella Praça hum grande numero de Tropas Hespanhollas, e que estavam providas de tudo o necessario para hum sitio. Recebeu-se tambem aviso, que o navio *Sara*, que vinha de *S. Remo* (porto de Italia entre *Niza*, e *Albenga*) foy tomado por dous patachos Hespanhoes na altura de *Villafranca*; e que o navio *Gleed*, que vinha da *Terra nova*, foy tambem tomado, e conduzido a *S. Sebastiam*: que outro navio Inglez carregado de azeite foy tomado por huma galera Hespanholla, e que outro vindo da *Terra nova* foy tomado na altura de Biscaya por hum navio Hespanhol, que hia de S. Sebastiam para a America. Dizem, que saõ já dez os navios Inglezes, que se tem tomado, e levado a Malaga; e que alli se trabalha com grande força em aparelhar muitos navios destinados a andar a corso contra os Inglezes. De *Weymouth* se escreve com carta de 5. do corrente, que se tinham visto na boca do canal dous navios de corso Hespanhoes, hum de 16. peças, outro de 30.

As pessoas, que se contratáram com o governo para a fabrica de alguns navios de 20. peças cada hum, recebéram ordem para fazer trabalhar a toda a pressa nestes navios, os quaes, conforme dizem, destina o governo para irem cruzar

no

no *Mediterraneo* sobre as costas de Hespanha, onde os nossos navios mercantis sam mais expostos a ser tomados pelos armadores Hespanhoes. He geral a voz, de que o Almirante *Vernon*, que se fez á vela para a America, levou ordem para se ir pôr sobre o porto da *Havana*; e que alguns navios da Esquadra do Almirante *Haddock* tem tomado quatro navios grandes Hespanhoes, que pertendiam entrar em *Cadiz*; e que dous, que vinham de *Caracas*, eram importantissimos. Despacháram-se ordens, para que seis naus de guerra se façam logo á vela para as Indias Occidentaes. Os Commissarios da marinha fizeram novamente hum contrato com alguns particulares para a fabrica de oito galés, que jogarám 20. peças de canham cada huma. Embarcáram-se no principio deste mez duzentas reclutas para reencher os Regimentos, que se acham em *Gibraltar*, e em *Porto-mahon*. Acham-se muitos centos de pessoas empregadas em trabalhar em tendas para as Tropas, que, conforme dizem, ham de formar dous campos no principio da Primavera. Trabalha-se continuamente em fabricar polvora para prover os almazens; e como para a quantidade, e pressa, que se requere, nam bastam os moinhos que ha, se tem mandado fazer outros de novo.

Avisa-se de *Baston*, na Nova Inglaterra, que *Jonatham Becher*, Capitam General, e Governador da bahia de *Massa-Suchets*, mandára publicar a 31. de Agosto huma proclamaçam, para advertir os habitantes desta Provincia, que tinha recebido ordem da Corte para aprizionar todos os subditos delRey Catholico naquelle Paiz, e lhes tomar os seus efeitos; e hum pleno poder para dar cartas de Represalias a todos, os que as pedissem, para andar a corso contra os Hespanhoes. As cartas da *Jamaica*, e as das Ilhas de *Sotavento* dizem, que alli se havia publicado o mesmo; e que nesta conformidade tinham já muitos homens de negocio armado varios navios para andarem a corso; de sorte, que se espera receber brevemente a noticia de haverem feito algumas prezas importantes naquelles mares. Da *Carolina Meridional* se avisa, haver alli chegado hum navio, que levava a bordo 77. peças de canham, e munições de guerra, que valeriam 6U. libras esterlinas, (que valem 54U. cruzados) o que tudo ElRey mandava de presente áquella Colonia. As naus de guerra o *Tigre*, o *Mercurio*, o *Duque*, a *Anna*, e a *Salamandra* partiram das *Dunas* a 2. do corrente, sem que se saiba para onde; e nam

ficam

ficam naquelle porto já mais que a *Terrivel*, a *Argyle*, e a *Alderney*; porém em *Spithead* ha treze de guerra prontas a partir á primeira ordem; das quaes huma he de 90. canhões, duas de 80. ſeis de 70. duas de 60, huma de 50. e hum brulote.

FRANCA.

Pariz 17. de Outubro.

ELRey Chriſtianiſſimo deu em *Fontainebleau* a 14. do corrente audiencia particular a Monſenhor *Creſcenſi*, Arcebiſpo de *Nazianze*, Nuncio ordinario do Papa, e foy a primeira que teve, depois que chegou a eſte Reino. Tambem a teve no meſmo dia da Rainha, e do *Delphin*. O Cardeal de Fleury, e outros Miniſtros partiram para *Fontainebleau*, onde a 8. ſe fez o primeiro Conſelho. O Marquez de *Lomelini*, Enviado extraordinario da Republica de *Genova*, teve tambem audiencia delRey a 14. Dizem, que lhe deu parte de fazer ElRey de Sardenha preparações de guerra, e que ſe ſuſpeitava ſerem contra aquella Republica. Sobre as repreſentações, que por falta de trigo ſe fez ao governo, da grande quantidade de vinho, que ha nas Comarcas de *Blais*, *Orleans*, e *Turena*, reſolveo a Corte, que depois das vindimas ſe arrancaſſem as peyores vinhas daquellas terras, para nellas ſe ſemear trigo. O trabalho do canal de *Gravelines*, e o das fortificações da meſma Praça, ſe mandáram ſuſpender a 15. do corrente, e as Tropas, que alli ſe empregavam, ſe mandáram para os ſeus quarteis.

A Academia Real das Artes, e Sciencias da Cidade de *Bourdeaux* propoem a todos os ſabios da Europa hum premio, que inſtituhio para ſempre o Duque de *la Força*, que he huma medalha de ouro de valor de trezentas libras; e ſe ha de deſtribuir dous a 25. de Agoſto do anno de 1740. hum, a quem explicar com mais evidencia, e razões mais ſolidas *a Cauſa da fertilidade das terras*: Aſſunto, que já ſe propoz, e ſe determinou publicar de novo, a fim de dar tempo aos Filoſofos para apoyarem as ſuas inveſtigações com mayor numero de obſervações, e experiencias. O outro he deſtinado, a quem der hum Siſtema mais provavel *ſobre a Origem das fontes, e rios*; e as Diſſertações ſeràm recebidas para o concurſo até o primeiro de Mayo, ou em Latim, ou em Francez. Tambem adverte, que o Aſſunto do premio do anno de 1741. ſerá *a cauſa Phyſica da cor dos Negros, da qualidade dos ſeus cabellos, e da degeneraçam de huma, e outra couſa.*

O

O premio deste anno sobre a *causa do calor, e frialdade das aguas mineraes*, foy ganhado pelo Padre *Antonio Cavalieri* da Companhia de Jesus, Residente em *Tolosa*; e o da Questam, *se o ar da respiraçam passa ao sangue*, foy alcançado pelo Padre *Berrier* do Oratorio, Mestre de Filosofia em *Mans*.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Novembro.

NO Sabado da semana passada, em que os Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita celebravam a festa da tresladaçam deste seu glorioso Patriarca, visitou a Rainha nossa Senhora a sua Igreja, onde estava o *Lausperenne*, e depois foy á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

Desde 8. até 14 do corrente entráram no porto desta Cidade 59. navios; a saber: 50. Inglezes de commercio, e tres naus de guerra da mesma Naçam, 2. Hollandezes, 1. Francez, 1. Veneziano, e 1. Portuguez. Dos Inglezes viéram 46. da *Terra nova* com carga de bacalhau. Os mais com trigo, farinha, biscouto, cevada, e outros generos.

Escreve-se de *Villa-nova de Portimam*, que no dia 25. de Outubro da meya noite para a huma hora tremeo a terra por duas vezes, mas sem fazer prejuizo algum.

Faleceo nesta Cidade em 17. do corrente Nuno da Silva Telles, quarto Marquez de Niza, oitavo Conde da Vidigueira, Senhor desta Villa, e da de Villar de Frades, Almirante hereditario dos mares da India Oriental; estando como Irmam da Misericordia servindo de Thesoureiro do Hospital Real. Foy sepultado na Igreja dos Religiosos Arrabidos da Villa de Palhaes, onde tem jazigo a sua Casa.

Imprimio-se novamente o Promptuario de Theologia Moral em Portuguez acrecentado, que compoz o P. M. Fr. Francisco Larraga. Vende-se na mesma Officina de Gabriel Soares, e em casa de Pantaleam Vieira da Silva, mercador de livros na Cidade do Porto.

Arte de prégar, *traduzida da lingua Franceza, em oitavo. Vende-se em casa de Joam Bautista Lerzo, contratador de livros.*

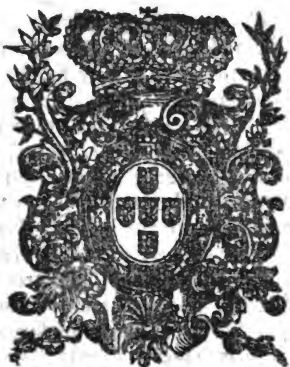
O papel intitulado Discurso Catholico, *no qual hum Christam fala com os Judeos, convencendo-os dos erros, em que vivem, composto por Antonio Isidoro da Nobrega. Vende-se no adro de S. Domingos.*

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

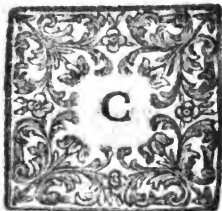
Num. 48. 565

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 26. de Novembro de 1739.

ITALIA.

Napoles 13. de Outubro.

CELEBROU-SE a 19. do mez passado com a solemnidade costumada a festa do Santo Bispo, e Martyr *Januario*, Padroeiro, e Protector deste Reino; e se vio com satisfaçam completa de todo este povo fazer dentro de poucos minutos a liquidaçam do seu sangue, tanto que o chegáram á sua santa cabeça, o que se festejou com huma triplicada salva de toda a artelharia dos Castellos. No mesmo dia fez ElRey, como Gram Mestre da Ordem do mesmo Santo, Capitulo com todos os Cavalleiros na sua Capella Real, onde tambem assistiu a Rainha. Suas Magestades foram de tarde fazer as suas devoções na Igreja Cathedral, e depois partiram para *Portici*, onde ainda continuam, logrando saude perfeita, e muy divertidos naquelle ameno sitio; huns dias com o passeyo, outros com a caça. Nelle se vam encontrando na terra,

que se cava por ordem de Sua Mag. bellissimas estatuas, e notaveis cypos de marmore com muitas Inscripções, e outros monumentos, que testemunham a magnificencia dos antigos Romanos, e servem nam só para illustrar os novos jardins, e palacio, mas ainda a historia antiga.

Como o Conselho de Estado por ventagem do commercio deste Reino resolveu, que ElRey ficasse neutro nas diferenças, que existem entre as Cortes de Hespanha, e Inglaterra, continuam os Inglezes a frequentar este porto; e algumas casas, que se retiráram desta Cidade, se esperam brevemente aqui para tornarem a estabelecer nella o seu domicilio. A 23. do mez passado houve aqui huma tormenta terrivel com chuva de pedras de grandeza extraordinaria. Naufragou nas costas deste Reino huma falúa, que vinha de *Gaeta*, afogando-se hum Sargento mór, hum Capitam, e outro Official do Regimento do *Real Bourbon*, que vinham a bordo, e nove passageiros; porém a equipagem escapou nadando.

Escreve-se de Roma haver o Cardeal *Acquaviva* declarado por herdeiro do defunto Cardeal *Cienfuegos* ao Padre Geral da Companhia de Jesus, o qual logo tomou posse da herança a beneficio de inventario. ElRey tinha mandado consultar ao Padre *Tarugi* da mesma Companhia, se estava Sua Mag. obrigada a pagar aos herdeiros do dito Cardeal as grandes quantias de dinheiro, que das rendas do Arcebispado de *Montreal* estavam soquestradas por sua ordem; e decidio com grande admiraçam de todos, que nam; por varias razões, que allegou na sua reposta.

Genova 20. de Outubro.

DEpois da noticia, que se recebeu de se haverem rendido os dous Conselhos rebeldes de *Tallaro*, e *Zicaro*, se nam tem recebido outros avisos daquella Ilha; porém discorre-se, que tudo estará pacificado; e o General das Tropas Francezas cuidando no modo de assegurar a tranquillidade no Paiz. Por cartas de França sabemos, que o Conselho de *Zicaro*, que foy o que mais persistio na sua rebeliam, se submeteu, e entregou as suas armas ás ordens do dito General. Como este tinha prometido aos habitantes, que tanto que todos houvessem feito a sua submissam, lhes communicaria o Regimento, que Sua Mag. Christianissima houve por bem fazer para governo de toda a Ilha, se está esperando agora a sua publicaçam, e se verá, o que contém, e se os Francezes mandam

dam recolher as ſuas Tropas a França; mas a Republica receya ſempre, que as quereram dilatar na Ilha, até a Coroa de França ſer ſatisfeita do deſembolço, que fez para eſta expediçam.

Huma galé da Republica, que voltava de *Baſtia* no principio do corrente, encontrou hum patacho, e huma galeota de *Barbaria*, e atacando-a eſtas duas embarcações, eſtava já em termos de ſe apoderar da galeota, quando os Turcos da chuſma começáram a revoltar-ſe, e a remar de maneira, que a galé em vez de ſe adiantar, retrocedia; e chegou a ſua temeridade a tanto, que quizeram impedir, que ſe nam diſparaſſe a peça. Por felicidade ſe achavam na galé ſeſſenta Soldados mais, dos que nella ſe coſtumam embarcar, e com eſte reforço ſe póde reduzir os Turcos rebeldes a fazer a ſua obrigaçam; porém os Corſarios eſcapáram, e ſe houveſſem apercebido eſta deſordem, ſe houvéram feito ſenhores da galé. Hum dos eſcravos da chuſma ſe matou com a deſeſperaçam de nam haver podido favorecer os ſeus compatriotas, e reſtaurado a ſua liberdade. Fala-ſe em fazer o proceſſo ao Capitam da galé, a quem culpam de nam haver feito neſta ocaſiam o que devia. Os famoſos banidos *Felix Schizzetto*, e *Marachino*, depois de haverem alcançado perdam, ſe retiráram a Leorne, e aſſim pouco a pouco ſe vay purgando a Ilha de todas as peſſoas de animo inquieto, capazes de entreter a revolta, e commeter deſordens. Os Francezes tem ajuntado em *Baſtia* dez mil quintaes de feno, e outros tantos de palha para a Cavallaria.

Milam 7. de Outubro.

TOdas as Tropas Imperiaes, que ſe acham nos Dominios de *Italia*, recebéram ordem para ſe completarem antes da Primavera proxima. ElRey de *Sardenha* tem feito reforçar as guarnições das Praças fronteiras, e particularmente as de *Cunéo*, *Alexandria*, e os *Langhes*. Torna-ſe a renovar a voz das grandes inſtancias, que faz a Coroa de França para renovar a ſua aliança com os *Cantões Eſguizaros*; e ſe aſſegura, que antes do fim deſte anno ſeram os Cantões Euangelicos convidados para huma conferencia com o Embaixador de França, que para eſte efeito eſpera novas inſtrucções da ſua Corte. Tambem ſe tem a noticia, de que alguns Regimentos Heſpanhoes, que eſtam a ſoldo do Rey das duas Sicilias tem ordem de eſtarem prontos a marchar para voltarem a Heſpanha.

Ve-

Veneza 10. *de Outubro.*

O Conde de *Freulay*, Embaixador delRey Chriſtianiſſimo, ſeguido de hum numeroſo, e magnifico cortejo, teve a 22. do mez paſſado audiencia publica do *Doge*, na qual lhe entregou huma carta delRey ſeu amo, em que dava parte á Republica da concluſam do caſamento da Princeza ſua filha mais velha com o Infante de Heſpanha D. Filippe; e a 26. teve outra, na qual ſe lhe entregou a repoſta do Senado.

O Balio deſta Republica, reſidente em *Conſtantinopla*, mandou ao *Doge*, e ao Senado huma relaçam das vitorias alcançadas pelo *Schach Nadir*, Monarca da Perſia do Gram Mogor, que foy prezo pelas Tropas Perſianas, depois de vencido em huma batalha; mas tambem repoſto no Trono pela magnanimidade do vencedor, ſó com a condiçam de lhe ceder a Cidade, e Provincia de *Cabul*, e lhe pagar de tributo dous milhões de rupiás cada anno; e que havendo principiado a querer revoltar-ſe em *Agra*, eſta Cidade, e todos os dominios daquelle infeliz Monarca, ficáram ſendo conquiſta do Perſiano. Eſta noticia, diz o meſmo Miniſtro, foy mandada ao Sultam dos Turcos pelo Bachá de *Alepo* por hum Expreſſo deſpachado a 22. de Julho. Tambem por cartas do Levante temos a noticia, de que huma grande parte da famoſa Cidade de *Alepo* ficou arruinada com hum tremor de terra. Segunda feira paſſada ſe acabou a quarentena, que o Magiſtrado da Saude obrigava a fazer a todas as peſſoas, que chegavam da *Romania.*

ALEMANHA.

Vienna 10. *de Outubro.*

AQui ſe aſſegura, haverem ſobrevindo algumas diferenças com os Turcos ſobre a demarcaçam dos limites da *Croacia*, pertendendo elles, que ſe lhes deve reſtituir *Gradiſca*, e outras Praças; e tem já chegado a eſta Corte Deputados daquella Provincia, para fazerem ſobre eſta materia varias repreſentações á Corte Imperial. Trabalha-ſe na demoliçam das fortificações de *Belgrado* com toda a preſſa, que he poſſivel; mas duvida-ſe, que poſſa acabar-ſe até 7. do mez de Dezembro, que he o termo, que ſe lhe tem determinado. As fortificações da Cidadella ſe devem arrazar antes de ſete de Junho. O Exercito ſe acha já ſeparado inteiramente; e a mayor parte das Tropas em quarteis de Inverno, ſem embargo do que ſe mandou a ſemana paſſada para Hungria hum grande nu-

numero de reclutas, que tinham chegado do Imperio, e particularmente do Paiz de Saxonia-Weimar.

As cartas da *Transilvania* dizem, que o Principe de *Lobkowitz*, Commandante supremo das Tropas daquelle Principado, e Paizes adjacentes, tinha voltado de *Valaquia* á 24. do mez passado com toda a Cavallaria; e que o Tenente General Conde de *Broune* chegára a 29. do proprio mez com todo o Corpo de Infanteria, que commandou durante a Campanha naquelle Paiz, depois de haver feito arrazar de passagem o Forte de *Strazburgo*, que estava situado nos confins da *Transilvania*, e *Valaquia*. Mandou-se aos Condes de *Wallis*, e *Neuperg* hum summario dos Capitulos, de que se lhes faz carga, e ordem para que respondam logo a elles sem demora. O Conselho de guerra escreveo tambem ao Conde de *Sallaburgo*, Commissario geral de guerra, consultando sobre differentes artigos concernentes á ultima Campanha, e á negociaçam do Conde de *Neuperg*. Assegura-se, que o Conde de *Kevenhuller* será Presidente da Junta, que se ha de fazer para examinar o procedimento destes dous Generaes. Em hum destes dias passados houve huma grande conferencia no Paço sobre a presente situaçam dos negocios da Europa. O Conde de *Virmond*, Presidente da Camera de *Wetzlar* chegou á Corte; e corre a voz, de que será empregado em huma commissam importante. Publica-se, que o Principe *Carlos de Lorena* partirá na Primavera proxima para o Paiz baixo Austriaco, para alli residir como Governador General daquelles Estados; e que a Senhora Archiduqueza Governadora partirá ao mesmo tempo para *Inspruck* no Condado de *Tirol*. Fala-se tambem muito de alguns dias a esta parte da proxima eleiçam de hum Rey dos Romanos.

Ratisbonna 15. de Outubro.

O Rescripto Imperial, que se mandou a esta Dieta sobre hum subsidio extraordinario, pedido com a ocasiam da guerra dos Turcos, se ha de communicar brevemente aos Estados do Imperio, sem embargo de se haver ajustado a paz. Aqui ha cartas de Vienna, que asseguram haver aquella Corte recebido noticias de Hungria por hum Correyo, de que o General *Schulenburgo* se tem visto precisado a reforçar alguns postos da Cidadella de Belgrado, para prohibir a entrada aos Turcos; e que considerando-se agora, que a Praça de *Peterwaradin* nam tem as circunstancias necessarias para cobrir a

 fron-

fronteira da parte da *Servia*, se intenta fortificar agora a de *Semlim*, e que nesta obra se ham de empregar os materiaes, que se tiram da demoliçam de *Belgrado*. Tambem dizem haver o Embaixador de França Marquez de *Mirepoix*, mandado hum dos seus Secretarios a *Constantinopla*, para levar huma copia do Tratado de paz, na fórma, que o Emperador a costuma mandar á Corte Ottomana, porque a que atégora se tem feito commua, he a copia, que os Turcos mandáram do mesmo Tratado ao Emperador.

A Corte Palatina faz, conforme dizem, instancias ao Emperador para conceder hum suplemento de idade ao Principe de *Sultzbach*, a fim de poder receber a investidura eventual dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*. Corre a voz, que tem sobrevindo algumas diferenças entre a Coroa de *França*, e os Estados do Circulo de *Suevia* sobre os limites das fronteiras.

Havendo tido huma desconfiança na ultima guerra de Italia os Generaes, e Barões de *Diesbach*, e *Wachtendonck*, e renovando-se depois mais a sua queixa por algumas circunstancias proferidas nas cartas, que se escrevéram hum ao outro, se comprometéram em hum duelo, que se havia de executar na Helvecia, para o que convindo na parte, em que se haviam ver, o Baram de *Diesbach* partio de Alemanha, onde se achava, e o de *Wachtendonck* alcançando licença do Emperador, com o pretexto de ir aos banhos de *Aix* na *Saboya*, sahio de *Leorne*, onde se achava como General supremo das Tropas do Emperador; avistáram-se em hum bosque, onde desafiados a tiro de pistolla, o Baram de Wachtendonck tirando ao de *Diesbach* o ferio levemente na cabeça, e este fazendo o seu tiro com mais efeito o passou com duas balas pelo corpo, de cujas feridas morreu dous dias depois com grande sentimento de toda a Alemanha, por ser hum General muy valeroso, muy sciente na arte militar, e dotado de circunstancias muy estimaveis.

Francfort 15. *de Outubro.*

PElas cartas de Berlin se recebeu aviso, que ElRey de Prussia tem tomado a resoluçam de fazer pronta huma Armada de 20. naus de guerra, e que tem mandado dar tendas novas a todas as Tropas, que estam aquartelladas nas visinhanças da sua Corte; e que as que ElRey da Gram Bretanha tem tomado a soldo, recebêram já ordem para estarem prontas a marchar. Por Dresda se recebeu a noticia, que o Tratado,

que

que se ajustou entre os Russianos, e os Turcos, convém o Sultam em deixar a Praça de Azoph no dominio da Russia; porém com as suas fortificações demolidas; e que Choczim se nam largará aos Turcos, senam depois de ratificados os Preliminares. ElRey de Polonia festejou na sua Casa de Campo de Hubertsburgo o anniversario da sua exaltaçam ao Trono; por cuja ocasiam foy cumprimentado por todos os Ministros Estrangeiros, e mais pessoas de distinçam. No mesmo dia deu o Duque de Saxonia-Weissenfels na Cidade de Leypsick hum magnifico banquete, huma sumptuosa cea, e depois hum baile á Duqueza viuva de Kurlandia, ao Principe, e Princeza de Anhalt-Cothen, ás duas Princezas de Saxonia-Gotha, e a outras pessoas de distinçam de ambos os sexos. ElRey chegou na tarde seguinte pelas seis horas, para ver a grande feira daquella Cidade, a que sempre concorrem muitos Principes, e Senhores grandes. Foy cumprimentado logo pelos Deputados do Magistrado, e da Universidade. No dia seguinte deu audiencia ao Duque de Saxonia-Weissenfels, e ao Principe de Anhalt. Jantou em publico admitindo á sua mesa o Nuncio Apostolico com os Ministros de Dinamarca, Sicilia, e Hollanda, que alli se achavam; e depois de haver visto todos os divertimentos da feira, se recolheo á sua Corte.

HOLLANDA.

Haya 23. de Outubro.

MOns. *Hop*, Ministro desta Republica na Corte de Londres, se tem queixado aos Ministros, de que as naus de guerra Britannicas, que estam nas costas de Hespanha, visitem todos os navios, que encontram pertencentes a *Hollanda*, e se lhe respondeu, que as presentes circunstancias nam permitem aos Capitaens das naus Inglezas, que obrem de outro modo; por se entender, que os Mestres destes navios mercantis poderám ser ganhados pelos Hespanhoes, e persuadidos do seu interesse lhes poderám fornecer o trigo, as munições de guerra, e mais cousas, de que puderem carecer; e que já a Corte Britannica poderia produzir varias provas do referido. He certo, que os Inglezes nam poderám sofrer, que os navios de Hollanda se aproveitem da presente conjuntura para adiantarem mais o seu commercio, nam só na Hespanha, e em toda a Europa, mas ainda na America: porém elles disfarçam este ciume com o pretexto da desconfiança, que tem dos habitantes da Provincia de *Zelanda*, dizendo, que com efeito

ar-

armam navios para induſtrioſamente ganhar eſta ventagem; fazendo hum exceſſivo lucro neſte commercio clandeſtino. *Horacio Walpole*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da *Gram Bretanha*, havendo apreſentado as ſuas cartas recredenciaes, e tido audiencia de deſpedida dos Eſtados Geraes, S. A. P. o mandáram cumprimentar pelo ſeu Preſidente; dizendo, que lhe deſejavam boa viagem; e acompanhando eſte cumprimento com huma cadeya, e huma medalha de ouro avaliada em 6U. florins; com outra medalha do meſmo metal, de valor de ſeiscentos florins, para o ſeu Secretario. Eſte Miniſtro partio a 19. do corrente para Londres; e no meſmo dia apreſentou as ſuas cartas credenciaes de Enviado extraordinario de Sua Mag. Britannica Monſ. *Trevor*, que foy reconhecido como tal pelos Eſtados Geraes. O Tratado de commercio entre eſta Republica, e a Corte de França ſe acha affinado; mas os aviſos particulares, que S. A. P. recebéram de Pariz dos deſignios daquella Corte, os tem obrigado a pôr em melhor eſtado, aſſim a ſua marinha, como as ſuas forças de terra. Os Deputados do Almirantado tem dado noticia a S. A. P. de terem dado á execuçam as ordens, que tinham recebido para o aumento da ſua Armada com huma liſta das naus de guerra, que tem já prontas, para poderem fazer-ſe á vela, todas as vezes que algum accidente o requeira; aſſegurando-lhe, que tem tomado as ſuas medidas de maneira, que dentro de poucos dias poderám levantar 18. até 20U. marinheiros.

Os Eſtados Geraes perſiſtem em ſe nam declarar, ſem embargo das grandes inſtancias, que ſe lhes fazem por parte de França, e Heſpanha, para que fiquem neutros, no caſo que haja guerra entre a Gram Bretanha, e Heſpanha; e parece que eſtam reſolutos a eſperar o ſuceſſo, antes que ſe reſolvam, no que devem fazer. Aſſim o tem declarado ao Marquez de Fenelon; mas ao meſmo tempo lhe tem dado a entender, que as grandes preparações, que ſe fazem em varios portos de França, lhes dam motivo para crerem, que a intençam daquella Corte he ajuntar-ſe com Heſpanha, no caſo que haja guerra; e que ſe aſſim ſuceder, nam poderá a Republica deixar de ſe unir com a Gram Bretanha, e fazer o que convém á commua ſegurança de ambas as Potencias.

PAIZ

PAIZ BAIXO.

Brucellas 19. de Outubro.

A Mayor parte dos Officiaes Hespanhoes, que se acham neste Paiz, tem partido para Hespanha, por haverem recebido ordem de se acharem nos seus Regimentos até o fim do mez de Novembro, sobpena de perdimento dos seus postos; porém o Marquez de *Bournonville*, que tambem está no serviço da mesma Coroa, nam poderá partir antes do principio do mez proximo, por nam poder antes deste tempo concluir os negocios, que deve ajustar com o Conde de *Ursel* seu cunhado. As ultimas cartas de Barcelona dizem, que se trabalhava alli em armar varios navios em corso, para cruzarem contra os Inglezes. O Conde de *Richecourt*, Ministro do Gram Duque de Toscana, chegou ha poucos dias de *Vienna*, e logo partio para a Haya, onde vay com huma commissam do Duque seu amo. Corre aqui a noticia, que para se evitarem as disputas, que ha entre a Casa Palatina, e ElRey de Prussia se tem proposto hum casamento entre o Principe de *Sultzbach*, e huma Princeza, filha de Sua Mag. Prussiana. O certo he, que se tem feito novas propostas para ajustar amigavelmente as diferenças que ha, e as perturbações, que podem suceder entre huma, e outra Casa sobre a sucessam dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*.

FRANÇA.

Pariz 24. de Outubro.

ELRey tirou a 17. o luto, que havia vestido pela morte do Lansgrave de *Hassia-Darmstadt*. Por hum Correyo extraordinario, que partio de *Roma* a 8. do corrente, se recebeu a noticia, de que na manhan de 3. se julgou por tam perigosa a doença do *Papa*, que recebeo o Santissimo Sacramento por Viatico, e se mandou, que se expuzesse o Senhor em todas as Basilicas da Cidade; porém que na noite seguinte se achou menos mal, e continuou depois na melhoria de modo, que a sete do corrente tinha dado audiencia a muitas pessoas, e trabalhado com alguns dos seus Ministros em alguns negocios mais principaes, com que havia muitas esperanças de lograr brevemente perfeita convalecença.

A Rainha viuva de Hespanha veyo a semana passada incognita ao Palacio Real ver a Senhora Duqueza de *Orleans* sua mãy, e entrou pela porta pequena da rua nova de *Petits-Champs*. O *Delphin* se diverte muitas vezes em *Fontainebleau*

com

com a caça, acompanhado de muitos Senhores, e Damas. Em *Lorena* se manda dar ás milicias do Paiz a mesma fórma, que tem as de França. O Duque de *Orlèans* partio tambem para Fontainebleau. O Principe de *Monaco* alcançou permissam del-Rey para comprar o Regimento de Infanteria, que vagou por morte do Duque de *Hostun*. O Duque de *Villaroy* está de partida para o seu governo de *Leam*. ElRey comprou o Palacio de *Choisi-Mademoiselle* ao Duque de la *Valliere* por 100U. libras, e dizem ser destinado para a Marqueza de *Mailly*. Os Principes de *Duas Pontes* chegáram a Pariz a 10. do corrente, acompanhados do seu Governador, ou Ayo, o Baram de *Lantingshausen*. O Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador, recebeu Expresso da Corte de Vienna com a noticia de se haver concluido a paz entre os Russianos, e os Turcos pela mediaçam desta Corte, assistindo ao Tratado por parte da Russia o Senhor *Kanofsky*, que esteve nesta Corte com o emprego de Secretario da Embaixada da Russia, e por morte do Principe de *Kourakin*, Embaixador de Pedro I. e da Emperatriz Catharina, teve a incumbencia dos negocios daquella Coroa.

GRAM BRETANHA.

Londres 20. de Outubro.

NO dia 10. do corrente se publicou huma Proclamaçam para animar os marinheiros a servir na Armada delRey, prometendose-lhes a gratificaçam de dous guinés, além das mais que já de antes se lhes haviam prometido, e seis mezes de paga certa aos marinheiros experimentados, que entrarem a servir voluntariamente, e nam tiverem mais de 52. annos, nem menos de 20. Todas as Companhias dos cinco Regimentos, que estam em *Gibraltar*, e dos cinco, que estam em *Porto-mahon*, seram aumentadas de 20. homens cada huma, para o que se tem já expedido as ordens, de sorte, que cada Companhia ficará de 70. homens. Dizem, que na Primavera proxima se levantaráõ quinze Regimentos novos de Cavallaria, Infanteria, e Dragões. Revogáram-se as ordens, que se haviam mandado ao General de batalha *Anstruther*, Governador de *Menorca*, para vir a Inglaterra. Continuam-se a tomar marinheiros por força em todos os portos, e se fazem grandes almazens de muniçoens de guerra, e mantimentos, para se mandarem a *Gibraltar*, e á Esquadra do Almirante *Haddock*. Todos os Officiaes de *Gibraltar*, e *Porto-mahon*, que aqui se acham

acham com licença, tivèram ordem para irem ás Provincias levantar gente para o aumento, que se manda fazer de Soldados nos seus Regimentos. Fala-se, sem que o *Lord Harrington* será o General dos seis Regimentos da marinha, que se mandam levantar. O General *Wade* partirá brevemente para ir fazer a revista de todos os Regimentos, que estam na costa Occidental de Inglaterra. Dizem, que se fortificará *Harwich*, *Douvres*, e outras Praças maritimas deste Reino. Os navios *Isabel*, e *Middlesex*, de 400. toneladas cada huma, foram fretadas para levar provimentos a *Gibraltar*, e *Porto-mahon*; e tambem o foy o navio *Fenix* para levar carvam á Esquadra do Almirante *Haddock*. Assegura se, que o Brigadeiro General *Douglas*, que passa por hum dos Engenheiros mais habeis do Reino, se mandará brevemente para *Gibraltar*. As naus de guerra *Desconfiança*, e *Tilburi* tomam actualmente mantimentos a bordo, para se fazerem brevemente á vela para as Indias Occidentaes. Os Commissarios do Almirantado mandáram aparelhar mais huma fragata de guerra de 20. peças, chamada o *Cavallo marinho*, e mandáram armar mais nove; a saber, quatro de 80. peças, tres de 70. e duas de 60. e se tem mandado advertir aos negociantes, que pára o fim deste mez haverá hum Comboy pronto a se fazer á vela para guarda dos navios, destinados para o porto de *Lisboa*, e outros portos de Portugal, para que nam cayam nas maõs dos Hespanhoes. Muitos dos negociantes mais consideraveis desta Cidade assináram huma petiçam, para pedirem aos Commissarios do Almirantado ordene, que dous navios pequenos de guerra andem cruzando continuamente na altura da Cidade do *Porto*, para segurança do commercio com aquella Cidade. Os Directores da Companhia da *India Oriental* tomáram ultimamente cinco naus para serviço da Companhia, que os pertende mandar á *China*, *Bencolen*, *Bombaym*, e *Moca*; e tambem resolvéram mandar á Ilha de *Santa Helena* hum hyacte com ordens, para que os Capitaens dos seus navios, que alli chegarem de volta para Inglaterra, nam partam, senam depois que houverem seis, ou oito para virem em companhia. O Almirante *Joam Norris* partio quarta feira para *Portsmouth* a visitar a Esquadra, que está em *Spithead*. Refere-se por certo, que a Emperatriz da Russia tem oferecido a Sua Mag. 50U. homens das suas Tropas, a qualquer tempo, e para qualquer parte, em que Sua Mag. os queira; e que se manda hum Enviado extraordinario á Corte da Russia.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Novembro.

ELRey nosso Senhor, acompanhado de Suas Altezas, visitou na sesta feira 20. do corrente a Igreja da Sé Oriental, e fez oraçam á Imagem de Nossa Senhora da Apresentaçam, por ser a vespera da sua festa.

Na terça feira, em que se celebrava a de *Santa Getrudes*, visitou a Rainha nossa Senhora a sua Imagem na Igreja dos Monges de S. Bento, onde estava o *Lausperenne.*

Na quarta feira foy a mesma Senhora com o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro ao sitio de *Bemfica*, onde se divertiram na caça dos coelhos.

Na sesta feira visitou o Convento das Religiosas da Santissima Trindade de *Campolide*; e no Sabado a Imagem de Nossa Senhora das Necessidades em *Alcantara.*

Desde 15. até 21. do corrente entraram no porto desta Cidade duas naus de guerra da Gram Bretanha, huma vinda da Terra-nova, outra de correr a costa, e dez navios de commercio da mesma Naçam, nove com bacalhao, e huma com trigo. Entrou tambem hum Francez com fazendas, e balas de artelharia, e hum Portuguez da Ilha da Madeira com casquinha, e agua-ardente. Sahiram no mesmo tempo duas naus de guerra, huma Britannica, outra Hollandeza, que se achavam neste porto; servindo a primeira de comboy a dez navios da sua Naçam, que sahiram carregados com sal, vinho, azeite, e fruta; e tres Portuguezes com tabaco, sal, e outras fazendas.

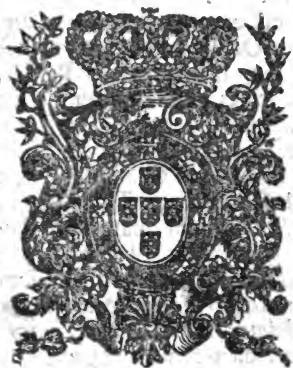
Imprimiram-se a Proclamaçam delRey de Inglaterra, *e a* Declaraçam delRey Catholico *sobre as represalias, que huma, e outra Coroa manda fazer; e se fica imprimindo o* Tratado de paz *feita entre o Emperador, e o Sultam dos Turcos; a* Relaçam da batalha do Conde de Munick, *e a* Carta circular do Emperador para os seus Ministros sobre o Tratado da paz.

Na rua dos Mercadores por detraz de S. Juliam, em casa do Visconsul dos Hespanhoes, assiste hum Mercador de livros de Madrid, que traz para vender muitos livros Theologicos, Expositivos, Moraes, Historicos, Genealogicos, Poeticos, Comedias, Relações, e outros de divertimento.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Dezembro de 1739.

PERSIA.

Hiſpahan 20. de Julho.

CORRE como noticia certa neſta Corte, que *Schach Nadir*, que hoje ſe acha Senhor das duas Monarquias da Perſia, e India, determina repartir os ſeus Eſtados, ficando com o Reino de *Kandahar*, e as ſuas novas conquiſtas, e deixando toda a *Perſia* a ſeu filho *Ereſa Guli*; porém com varias condições: ſendo a primeira, que nam tomará o titulo de *Schach*, mas ſómente o de *Veliacht*, que he o que os Perſianos coſtumavam dar aos futuros herdeiros da Coroa: que nam poderá trazer ſenam no lado eſquerdo o *Dogbia*, que he huma inſignia diſtintiva da ſoberania, que os Reys da Perſia coſtumam trazer no direito: que nam poderá aſſinar os Actos, e Decretos, que os Reys da Perſia coſtumam aſſinar no alto da folha, ſenam no fim; e que nam poderá fazer guerra ás Potencias viſinhas, excepto contra os *Lesghies*, nome, que ſe

se dá aos Tartaros habitantes do Monte *Caucaso*. Este Monte tam celebre nos escritos dos Poetas, he huma parte da grande montanha chamada *Tauro*, que discorre por toda a Georgia, e Circasia até o mar de *Caffa*; e suposto, que a parte superior seja sempre coberto de neve, os seus valles sam deliciosos, e frutiferos. Os Tartaros, que os habitam faziam em outro tempo invasoens nas terras da Persia, onde causavam grandes destruições, mas de algum tempo a esta parte já nam sam temidos os seus insultos, ainda que nam estam na obediencia. Confirma-se a noticia, de haver *Schach Nadir* destruido totalmente o Exercito do *Gram Mogor*, constando este de 400U. homens de Infanteria, 300U. de Cavallo, e 3U. Elefantes de guerra. *Eresa Guli* em quanto o *Schach Nadir* seu pay andava ausente na guerra dos Mogores, fez dar garrote ao *Schach Thámas*, ultimo Rey da Persia da familia dos *Sophis*, que havia sido deposto do Trono pelo mesmo *Schach Nadir*, chamado entam *Thámas Kouli Khan*, com o pretexto, de que o seu modo de vida o fazia incapaz de reinar, desterrando-o para huma Provincia distante, e pondo sobre o Trono hum filho seu, que se achava ainda na sua infancia; porém este depois que elle foy eleito *Schach* o mandou com guardas para hum Castello, onde *Eresa Guli* o fez acabar com o mesmo genero de morte de seu pay; e deste modo se viu extinguir no nosso tempo a descendencia do famoso *Ismael Sophi*, que desde o anno de 1370. ocupou o Trono desta Monarquia.

RUSSIA.

Petrisburgo 13. de Outubro.

O Embaixador da Persia, residente nesta Corte, recebeo hum Expresso com huma relaçam muy ampla de todas as ventagens alcançadas por *Schach Nadir* seu amo no Imperio do *Indostan*. A 7. do corrente chegou o Coronel Baram de *Mengden* com a agradavel noticia do rendimento da Cidade de *Jassy*, Capital da Moldavia, e de se haver esta Provincia sobmetido inteiramente á Emperatriz com hum diario de tudo, o que se passou no Exercito Russiano, desde 4. até 20. do mez passado. A 10. se recebeu hum Expresso despachado do Campo de *Belgrado* por Monf. *Cagnoni*, Assessor do Commercio, com a nova de se haver concluido, e assinado a paz a 18. do mez passado entre esta Corte, e o Soltam dos Turcos; porém nam se tem julgado conveniente publicar o theor das condições. Quinta feira passada recebeo a Emperatriz huma car-

carta do Emperador dos Romanos sobre a paz, que concluhio com os Turcos, na qual depois dos primeiros cumprimentos diz o seguinte.

NO tempo, que escrevo a V. Mag. a presente carta, estou sentindo o coraçam penetrado da mais vehemente dor. Muito menos senti a noticia do sitio de Belgrado, emprendido pelos inimigos, e as ventagens, que elles alcançáram, do que a que recebi hum destes dias com a copia dos artigos preliminares concluidos pelo Conde de Neuperg, (segue-se aqui huma abreviaçam dos motivos de queixa, e desprazer, que se referem mais por extenso no seu rescripto, ou carta circular) e logo continúa assim. *Nam se achará na historia dos seculos passados vestigio algum de sucesso igual ao que sucede nos nossos dias. Eu estava de animo de impedir a fatal, e muy precipitada execuçam dos Preliminares, quando soube, que se tinha já feito ainda antes de se me communicar o designio; e assim vejo, que me atáram as maõs os que deviam fazer toda a sua gloria de obedecerme. Todos os que assistem á minha pessoa, depois deste triste caso, sam outras tantas testemunhas do excesso do meu sentimento; e ainda que na minha vida tenha experimentado quantidade de revezes, nam tenho certamente tido algum semelhante, nem que me haja afligido tanto. V. Mag. tem razam de queixar-se de alguns, que deviam seguir as minhas ordens; mas eu nam tenho tido parte no seu crime de nenhum modo. Ainda que todas as forças do Imperio Ottomano se houvessem voltado contra mim, eu me nam desanimey nunca, nem deixey de fazer sempre tudo, o que podia para contribuir ao bem da causa commua, nem deixarey tambem de fazer a seu tempo, o que a justiça requere. Neste funeste enlace de disgraças, me fica ainda com tudo huma consolaçam, que he nam se me poder imputar a culpa. Esta he inteiramente dos meus Officiaes, que ratificáram os infaustos preliminares contra a minha intençam, e sem eu o saber; e ainda contra as minhas ordens expressas; porém devo com tudo conformar-me com o que chegou huma vez a ratificar-se ainda que injustamente. He necessario guardar exactamente a fé, ainda aos Infieis, quando elles a observam da sua parte. Os felices sucessos das vitoriosas armas de V. Mag. á vista de Choczim, lhe faram conseguir condições mais ventajosas, do que podia alcançar até o presente; e nam duvido, que a paz entre V. Mag. e a sublime Corte Ottomana, se conclua ao mesmo tempo, que a minha; e isto he o que agora*

ra tenho mais no coraçam; assim como o desejo de perpetuar os vinculos, que tam felizmente me unem com V. Mag. a pezar de todas as maquinas dos que desejariam vellos dissolvidos. Eu sou o primeiro que confesso, que os Condes de Wallis, e Neuperg *sam summamente culpados; mas V. Mag. reconhecerá cada vez mais a sinceridade do meu afecto para V. Mag. ao que nam tenho faltado, nem faltarey nunca na menor cousa, &c.*

O Conde de *Osterman* teve hum destes dias huma conferencia com o Marquez *Botta*, Enviado extraordinario do Emperador; ao qual expoz o sentimento com que a Emperatriz ouvio a noticia da precipitada assinatura dos Artigos Preliminares da sua paz com os Turcos, porque á vista dos felices progressos das armas Russianas na *Moldavia*, houvera podido alcançar condições mais ventajosas, se se houvesse diferido alguns dias sómente; porém o Marquez *Botta* representou tam vivamente tudo, o que nesta ocasiam se fez contra a vontade do Emperador, que nam ha motivo para se duvidar, que ficará subsistindo a boa intelligencia das duas Cortes tam estreitamente como atégora. Os artigos, que Monf. *Kanowsky* ajustou no Campo do Gram Vizir para a paz entre o Imperio da Russia, e a Turquia, se ham de examinar brevemente em hum grande Conselho de Estado, e na presença da Emperatriz; e depois se saberá positivamente se Sua Mag. os ha de ratificar, e concluir a paz sobre estes fundamentos.

Em quanto ao particular de Suecia se assegura, haveremse mandado ordens ao Governador de *Weyburgo*, para que durante o Inverno faça prover aquella Praça de tudo o necessario; e que em todos os fossos, e canaes, assim da Praça, como dos seus redores, se quebrem logo as aguas tanto que se gelarem. Tem-se reforçado a sua guarniçam até o numero de 8U. homens, e metido provimentos na Praça para a subsistencia della por tempo de oito mezes. Entretanto se despachou hum Correyo a Monf. de *Bestuchef*, Ministro desta Corte em *Stockholmo*, para communicar nella a noticia de haverem as armas de Sua Mag. Imp. nam só rendido, e fortificado a Praça de *Choczim*, mas sobmetido á sua obediencia todo o Principado da *Moldavia*. Continuam-se as levas com grande força, e com bom sucesso. A amisade entre esta Corte, e a de *Londres* se vay aumentando cada dia mais; e assegura-se, que se mandou ordem ao Principe de *Czerbatoff*, para assegurar a Sua Mag. Britannica, que os designios de *Suecia* nam dam

gram-

grande cuidado á Emperatriz, porque nam só se acha em estado de rebater todas as suas Tropas, mas de socorrer ainda a outras Potencias; e que se Sua Mag. Britannica carecesse de algum socorro, poderia mandar-lhe hum Corpo de quarenta para 50U. homens ao seu primeiro aviso.

POLONIA.

Varsovia 20. de Outubro.

AS ultimas cartas de *Dresda* nos continuam a esperança, de que ElRey virá a este Reino antes do anno novo. Na noite de 7. para 8. do corrente pegou o fogo na Igreja de *S.Benon*, situada na Cidade nova; e foram tam activas as chamas, que queimáram o Altar, o pulpito, os bancos, e todo o madeiramento, e só ficáram em pé as suas paredes, e a sua abobeda. A 4. do corrente se divulgou nesta Cidade haverem os Turcos abandonado *Bender*; e que o Feld-Marechal Conde de *Munick* destacára alguns Regimentos do seu Exercito, para irem tomar posse daquella Praça. Esta nova corre tambem em *Choczim*, e ao longo do *Niester*, donde se acrecenta, que as armas Russianas tem causado hum tam grande horror por toda a *Moldavia*, que chegando o Feld-Marechal Conde de Munick com as suas Tropas á vista de *Bender*, esta Praça se rendeu logo, e que depois de haver metido nella guarniçam, marchára para a parte de *Kilia-nova*, e *Smailló*, onde o Danubio por diferentes bocas se communica com o Mar Negro; porém estas novas carecem de confirmaçam. Por via de *Kaminieck*, e de *Leopoldia* se recebeo a noticia, de que o Feld-Marechal Conde de *Munick*, depois de se haver apoderado de *Choczim*, teve aviso de se terem affinado os Preliminares da Paz entre a *Russia*, e *Turquia*; mas que se nam haviam de pôr em execuçam, senam depois de serem ratificados pela Corte de *Petrisburgo*, lhe pareceu conveniente ao serviço da Emperatriz sua ama, aproveitar-se entretanto das ventagens, que lhe ofereciam os seus felices progressos; e pondo-se em marcha com huma parte do seu Exercito, se avançou para *Jassy*, Capital da *Moldavia*. O Hospodar *Gregorio Gika* informado da sua marcha se retirou com os seus melhores efeitos para huma das Cidades da *Bulgaria*, da outra parte do *Danubio*. Chegou o Feld-Marechal a 15. de Setembro com as suas Tropas junto ao *Pruth*, e acompanhado de muitos Generaes passou á Cidade de *Jassy*, cujos habitantes, (que pela mayor parte seguem o Rito Grego) o recebéram com muitas demonstrações de alegria. O

Conde visitando a Cidade, e a Cidadella, deixou alli tres Regimentos de guarniçam, e passou a 20. o *Pruth* com o seu Exercito; e dizia-se, que hia tomar *Bender*. Chegou a *Perewoloczna* na *Ukrania* o Tenente General *Carlos de Biron* com o *Seraskier Calckzac*, Bachá de *Choczim*, e os mais prizioneiros, que os Russianos fizeram. A Emperatriz da *Russia* tem mandado ordem para se satisfazer aos habitantes da fronteira deste Reino todo o prejuizo, que fizeram com a passagem das Tropas Russianas.

SUECIA.

Stockholm 19. de Outubro.

A Corte da Russia deu parte a ElRey do feliz sucesso, que as suas armas tiveram contra os Turcos, e Sua Magest. nam só mandou dar o parabem a Mons. de *Bestuchef*, Ministro daquella Coroa, mas ordenou a Mons. de *Nolcken*, seu Enviado extraordinario em *Petrisburgo*, que da sua parte cumprimentasse a Sua Mag. Tambem se recebeo a nova da conclusam da Paz entre os Russianos, e os Turcos; mas parece, que esta nova nam tem feito nenhuma mudança nos designios de Sua Mag. antes no Conselho privado, que fez a 13. do corrente, se tratou dos interesses presentes deste Reino, relativos á Russia, e logo a 16. se começou a executar o novo transporte de Tropas, que se tinha resolvido mandar á *Finlandia*, e o resto se embarcará na semana proxima. O Governo continúa em fazer encher os almazens nas Praças daquella Provincia, particularmente os de *Abo*, *Helsingfos*, e *Wierolax*, onde se tem ajuntado já mantimentos em tanta quantidade, que sendo necessario poderá subsistir no Paiz hum Exercito de 40U. homens por muitos mezes. Fazem-se extraordinarios provimentos de munições de guerra. Chegou ha pouco hum Expresso do proprio Paiz; mas nam se publica nada do que continham os seus despachos. ElRey foy a 9. a *Aboe* para ver passar os Regimentos de *Sundermania*, e *Ostrogocia*, que vem em marcha para se embarcarem para Finlandia. Dizem, que as Tropas, que estam naquella Provincia, chegam a 20U. homens efectivos, sem comprehender as milicias; e ainda se podem mandar em pouco tempo dez, ou 12U. Mons. *Finch*, Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha, se embarcará brevemente, e fica em seu lugar, com a incumbencia dos negocios daquella Corte, Mons. *Bernabi*, Secretario da Embaixada, que chegou aqui de Londres a 2. e entregou

a 6.

1 6. as suas cartas de crença a Sua Mag. O Baram de *Ghedda*, que tem residido em França com o titulo de Enviado extraordinario delRey, foy nomeado Chanceller da Corte; e o lugar de Secretario de Estado dos negocios Estrangeiros, que elle exercitava, se deu a Monf. *Celsing*, Conselheiro da Chancellaria. Trabalha-se em construir hum certo numero de galés, para se ajuntarem ás naus de guerra delRey. A Corte nam omite diligencia alguma, que possa servir para aclarar inteiramente o homicidio do Baram de *Sinclair*. A declaraçam, que fez Monf. *Couturier*, mercador Francez, sobre este assassinado, se mandou aos Commissarios delRey, que estam encarregados de averiguar as suas circunstancias. O General de *Buddenbrock* partio hontem pela manhan por *Eckolsund* para *Romanzow*, onde se ha de embarcar com algumas Tropas para Finlandia.

DINAMARCA.

Copenhague 22. de Outubro.

O Almirantado deste Reino tem dado ordens precisas para pôr toda a Armada em estado de se achar aparelhada no principio da Primavera proxima; e fazem todas as mais preparações para nos pôr em bom estado de defensa, no caso, que contra tudo, o que se espera, venha a suceder no Norte alguma perturbaçam. Tem-se dado ordens a varios Officiaes da marinha para irem logo á *Noruega*, e ás outras costas dos Estados delRey, para verem se os marinheiros, que alli se tem alistado para servirem a Sua Mag. se acham em bom estado, e se se póde alistar ainda mayor numero.

MOLDAVIA.

Campo Russiano junto a Jassy 17. de Setembro.

DEpois que o Feld-Marechal Conde de *Munick* fez as disposições necessarias para segurar a Praça de *Choczim*, marchámos com todo o Exercito para *Jassy*, sempre em boa ordem, e sempre tranquillamente, porque em toda esta distancia nam vimos no caminho Tartaros, nem Turcos. Antes que o Exercito chegasse a esta Cidade, (onde fazem a sua residencia os Principes, que dominam esta Provincia) se retirou o *Hospodar* reinante com toda a sua comitiva; porém logo vieram esperar ao General hum Arcebispo, e dous Bispos do Rito Grego, com os seus habitos Pontificaes, e os Deputados dos Estados Eclesiastico, e secular do Paiz, acompanhados de alguns Valaquos armados, que assim como chegáram á vista do General, puzeram em terra as suas armas, e as suas bandeiras,

ras. Falou em nome de todos o Prelado Metropolitano, fazendo hum elegante discurso, em que se alargou muito sobre a gloria da Emperatriz da Russia, e reputaçam das armas Russianas, implorando em nome dos Estados, e dos subditos do Principado da *Moldavia* a clementissima protecçam de Sua Mag. Imp. e depois dando a bençam ao Feld-Marechal, e ás Tropas Russianas, tornou a montar a cavallo com a sua comitiva, e conduzio o General para o Palacio do *Hospodar*, onde foy recebido com salvas de artelharia, som de trombetas, e aclamações do povo. Os Estados fizeram presente ao Feld-Marechal de 20U. ducados de ouro; e conveyo-se, em que forneceriam ao Exercito forragens, e mantimentos para a subsistencia de 20U. homens, cuja despeza deve sair das rendas publicas. O Exercito está acampado nas visinhanças de *Jassy*; e nam se sabe ainda, quando se porá em marcha. Dizem, que o Marechal faz as disposições necessarias para fazer invernar o seu Exercito nesta Provincia.

ALEMANHA.

Hamburgo 23. de Outubro.

AS ultimas cartas da Russia dizem, que depois que a Emperatriz recebeo a carta do Emperador sobre a conclusam dos artigos Preliminares, lhe respondéra, mostrando-lhe com expressoens muy civis o sentimento, que lhe resulta do seu desprazer, e quanto deseja tudo, o que puder ser ventagem, e satisfaçam da muito Augusta Casa de Austria. Tambem dizem, que tem tomado a Emperatriz a resoluçam de aumentar a guarniçam de *Petrisburgo*, onde meteu ha poucos dias o Regimento de Infanteria de *Astrackan*, e esperava ainda outros. Que o Feld-Marechal *Lascy* tinha voltado á *Ukrania* com as Tropas, que empregou em arruinar terceira vez *Precop*; e que os Tartaros da *Kriméa* mostravam estar com o designio de desamparar a linha, que tinham fabricado naquelle sitio, e formar outra mais dentro no Paiz.

As cartas de Polonia dizem, haver-se sabido por *Kaminieck*, que o Sultam dos Turcos mandára dar garrote ao *Seraskier Bachá de Bender*, pela negligencia que teve de se opor á marcha dos Russianos, quando passáram o *Niester* junto a *Choczim*: que a grande quantidade de trigo, que se tirou pelo porto de *Dantzick* para França, Hespanha, e Hollanda, tem feito aumentar consideravelmente o seu preço; e que esta carestia se sente já em *Elbing*, *Marienburgo*, e outras terras

ras

ras da Prussia Poloneza. Dizem tambem, que a Emperatriz da Russia tem feito huma liga com Sua Mag. Prussiana; e que pelo Tratado feito entre a Russia, e os Turcos, ficará *Azoph* com todas as suas fortificações á Emperatriz.

Vienna 17. de Outubro.

DEpois que os Condes de *Wallis*, e *Neuperg* foram prezos, se lhes tomáram por ordem do Emperador todos os seus papeis. Os Capitulos, que se deram contra elles, sam as mesmas faltas, que o Emperador lhes nota na sua carta circular. O Conde de *Salaburgo*, Commissario General de guerra, tem ordem para informar a Corte de todas as particularidades, que souber pertencentes ao procedimento destes dous criminosos; e o de *Kevenhuller*, Vice-Presidente do Conselho de guerra, se entende será nomeado Presidente da Junta, que o Emperador ha de nomear para julgar este caso. O Baram de *Jaxheim*, Conselheiro Aulico, alcançou permissam do Emperador para ir falar ao Conde de *Neuperg*, seu cunhado no lugar, onde elle se acha. Assegura-se, que este Conde está protegido por Potencias illustres, e da mais alta esféra. A Nobreza de Hungria se mostra summamente sentida, de que se entregasse Belgrado aos Turcos; e as cartas daquella Praça referem haver-se já acabado a demoliçam de hum dos seus rebelins. Dizem, que o Emperador determina mandar hum Ministro a *Londres* com huma commissam importante: que o Principe de *Lichtenstein*, Embaixador de Sua Mag. Imp. em *Pariz*, se espera brevemente nesta Corte; e o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador delRey Christianissimo, se recolherá tambem logo a França. O Baram de *Lente*, Ministro delRey da Gram Bretanha, como Eleitor de Hannover, declarou na Corte, que S. Mag. Britannica remeterá prontamente 200U. florins por conta dos atrazados, que deve dos subsidios, que os Estados do Imperio tem acordado ao Emperador em diferentes ocasiões. Estes dias houve incendios em varias partes dos arrebaldes desta Cidade. Dizem, que se poz o fogo de proposito, e por se lhe acodir a tempo, nam pode ter o successo, que se esperava deste abominavel designio. Fazem-se grandes diligencias por prender estes incendiarios, a que se promete hum castigo mais rigoroso.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 30. de Outubro.

O Sereniſſimo Rey de Portugal eſcreveu aos Eſtados Geraes, dando-lhes parte do feliz ſuceſſo, com que a Senhora Princeza do Braſil deu a luz huma Princeza; e S. A. P. reſponderám brevemente a Sua Mag. dando-lhe o parabem. O Marquez de *S. Gil*, Embaixador de Heſpanha, tem eſtado em conferencia com alguns Senhores da Regencia. *Horacio Walpole*, Embaixador da Gram Bretanha, havendo-ſe deſpedido dos Eſtados Geraes a 13. do corrente, lhes apreſentou o ſeſeguinte Memorial.

Altos, e Poderoſos Senhores.

„ SEndo ElRey meu amo ſervido de dar fim á minha Em-
„ baixada, e chamar-me á ſua Corte, me ordenou, que
„ ao deſpedir-me de V. Alt. P. lhes aſſeguraſſe com os termos
„ mais expreſſivos a alta eſtimaçam, que faz deſta Republi-
„ ca, da ſincera amiſade, com que a trata, e do quanto ſe in-
„ tereſſa afectuoſamente no ſeu bem, e na ſua ventagem, por-
„ que tem como inſeparaveis a ſua proſperidade, e a ſua con-
„ ſervaçam, das dos ſeus proprios Eſtados, pois nam ocupam
„ menos lugar no ſeu coraçam. Sobre eſte principio tem Sua
„ Mag. em toda a ocaſiam aplicado o ſeu cuidado a cultivar,
„ e fazer mais firme huma boa, e perfeita intelligencia com
„ eſte Eſtado. Sobre eſte principio tem conſtantemente ajuſ-
„ tado com V. Alt. P. as medidas, que ſe entendeo podiam
„ contribuir mais para a tranquillidade da Europa; da qual de-
„ pende o noſſo commercio, que he a fonte do poder, e da
„ riqueza das duas Nações. Sobre eſte principio he que Sua
„ Mag. tem concorrido ſinceramente com V. Alt. P. a apoyar
„ com os ſeus bons officios as repreſentações tantas vezes rei-
„ teradas de parte a parte (ainda que em vam) para alcançar
„ a devida ſatisfaçam ás enormes injurias, que os ſubditos das
„ duas Nações tem padecido ha tanto tempo, fazendo o ſeu
„ legitimo commercio na America; tam contrarias aos Tra-
„ tados, e ao direito das gentes; e ainda que ElRey, por mais
„ que o ſeu deſignio foſſe manter a paz com todos os ſeus vi-
„ ſinhos, como o univerſo reconheceſſe, ſe veja em fim obri-
„ gado a recorrer á força, como unico meyo, que lhe reſta
„ para fazer juſtiça a ſi, e aos ſeus ſubditos; Sua Mageſt. ſe
„ perſuade, que V. Alt. P. (que tem os meſmos motivos de
„ queixa, fundados na violaçam dos meſmos Tratados) ſen-

„ do

„ do ſempre fieis aos ſeus aliados, e reſolutos a proteger o
„ juſto direito dos ſeus póvos, quereráõ, tanto que a conſ-
„ tituiçam do ſeu governo lho permitir, obrar de maneira,
„ que moſtrem, que a uniam, que ha entre Sua Mag. e eſta
„ Republica, nam he menos util, e neceſſaria nos tempos
„ criticos, e trabalhoſos, que nos tranquillos, e pacificos;
„ e que a ſua reciproca amiſade ha ſido, e póde ſer ventajoſa
„ tambem aos intereſſes communs das duas Nações. Neſta
„ perſuaçam he, que Sua Mag. me tem ordenado, que aſſe-
„ gure a V. Alt. P. que nam deixará nunca eſtes principios de
„ afecto, e atençam para o bem, e conſervaçam deſta Repu-
„ blica; que he o modo, com que ſempre atégora ſe tem
„ havido com os ſeus fieis aliados, que lhe ſam, e ſeram ſem-
„ pre infinitamente charos.

„ Depois das ſinceras, e ſolemnes aſſeverações, que te-
„ nho a honra de fazer a V. Alt. P. em nome, e por ordem
„ delRey meu amo, eſpero me ſeja permitido aſſegurar-lhes
„ particularmente o profundo reſpeito, que conſtantemente
„ conſervarey a eſta illuſtre Aſſembléa, &c. &c.

GRAM BRETANHA.

Londres 3. de Novembro.

Reſolveu-ſe no Conſelho privado de Sua Mag. declarar a guerra contra os Heſpanhoes; para o que ſe formou huma Proclamaçam, que ſe publicou hoje ſolemnemente ao ſom de trombetas, primeiramente no Palacio de S. Jaymes, depois á porta do Palacio, e em varias partes deſta Cidade. Fizeram eſta funçam os Reys d'Armas, e Arautos, acompanhados em prociſſam com todos os Officiaes da Armaria, e por huma partida das guardas de Cavallo, para lhes fazer caminho entre o povo, que recebeo eſta declaraçam com grande goſto, e alegria; repetindo em todos os lugares as ſuas aclamações. Eſperam-ſe receber brevemente novas importantes das Indias Occidentaes, ſupondo-ſe haver feito o Almirante *Vernon* alguma conſideravel empreza contra os Heſpanhoes naquelle Paiz. Nam ſe fala neſta Corte mais que em guerra. Tem-ſe mandado ha pouco duas mil bombas para *Gibraltar*, e ſe mandaráõ brevemente para aquella Praça, e para a de *Porto-Mahon* muitos provimentos, e munições de guerra, de que ſe tem feito hum conſideravel almazem. Aſſegura-ſe, que depois do Natal ſe mandará hum conſideravel deſtacamento dos Regimentos das guardas para reforçar a guarniçam de

Gi-

Gibraltar. Monſ. *Walker* acabou agora duas grandes pontes do numero das que ſe tem mandado fazer em *Woolwich*, onde todos os dias vay hum infinito numero de gente ver as preparações de guerra, que alli ſe fazem. Cada ſemana ſe matam no Tribunal dos mantimentos 160. boys, e 600. porcos para provimento da Armada. Tem-ſe expedido ordens para eſtarem prontos todos os navios, que eſtam em *Chatam*. O Governo tem mandado fabricar cinco navios em fórma de galés, cada hum de 20. canhões, e cada hum levará a bordo hum morteiro grande. A nau de guerra *Neucaſtle* de 50. peças tem ordem de ir reforçar a Eſquadra do Almirante *Haddock*, que coutinúa a cruzar com a ſua Eſquadra na coſta Occidental de Heſpanha, e aparece de dias em dias na altura de *Cadiz*. Corre a voz, que o Conde de Valdegrave, Miniſtro delRey na Corte de França, ſe embarcará dentro de poucos dias para eſte Reino.

PORTUGAL.

Lisboa 3. de Dezembro.

NA terça feira da ſemana paſſada, por ſer veſpera da glorioſa Virgem, e Martyr Santa Catharina, foy a Rainha noſſa Senhora viſitar a Igreja Parroquial dedicada á meſma Santa; e na quinta feira foy com o Principe N. Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro a Bellem, onde ſe andáram divertindo no paſſeyo em huma das Reaes Caſas de Campo daquelle ſitio.

Os tres papeis de Proclamaçam, *e* Declaraçam de Repreſalias, *e os* Artigos Preliminares da Paz *entre o Emperador, e os Turcos ſe acharám onde ſe vendem as gazetas; e fica-ſe imprimindo a* Declaraçam da guerra de Inglaterra contra os Heſpanhoes, *que ſe fará publico Sabado.*

Imprimio-ſe novamente o livro Imitaçaõ de Chriſto, *acrecentado, e com eſtampas novas. Vende-ſe na Officina Joaquiniana da Muſica na rua das Mudas, e no Chiado na logea de Antonio Fernandes Gayo, e em Coimbra na de Antonio Simões Ferreira, ambos mercadores de livros.*

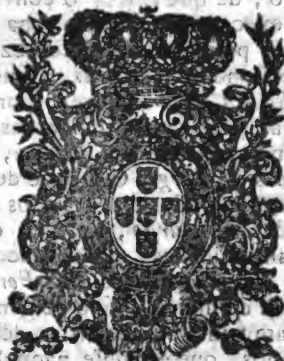
Hum livro em oitavo: Clamores feitos ao Ceo, ſuſpiros dados na Terra Santa de Jeruſalem. *Autor Fr. Miguel das Almas Santas, Porteiro dos Pobres em S. Franciſco da Cidade. Vende-ſe na logea de Mercearia de Joam Alvares Silveira na rua nova defronte dos livreiros.*

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

Num. 50. 589

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Dezembro de 1739.

ITALIA.

Napoles 27. de Outubro.

CONTINUA a Corte a ſua reſidencia no Real ſitio de *Portici*, onde a 25. do corrente ſe feſtejou com gala, e beija-mam, e de tarde com tres ſalvas de artelharia o cumprimento de annos da Rainha Catholica mãy delRey; e no meſmo dia vieram Suas Mageſtades continuando a ſua devoçam viſitar a Igreja do Carmo deſta Cidade, chamada o *Carmo mayor*, onde eſtava expoſto o Santiſſimo Sacramento. Mandou ElRey ordem a D. Marcos de Piano, Commiſſario General da Marinha, para preparar varios navios de tranſporte, e embarcar nelles algumas Tropas. Nam ſe diz para donde ſe faz eſta expediçam; mas conforme alguns aviſos de Heſpanha, ſe preſume ſer para conduzirem áquelle Reino nove batalhões de Infanteria, e hum Regimento de Dragões dos que eſtam ao ſeu ſoldo. Tem-ſe prohibido a ſaida do tri-

go, e outros generos de gram, até estarem cheyos os almazens do Reino. *D. Luiz Giaffery*, assaz conhecido por cabeça dos Corsos descontentes, havendo chegado a *Porto-Longone*, recebeu aviso, de que ElRey o convidava a ver a este Reino, o que elle executou logo, e se acha nesta Corte, onde tem sido visitado pela principal Nobreza, e tido varias conferencias com o Conde de *Trivelli*, General, e Governador das armas em *Sicilia*, que aqui veyo por ordem da Corte. Chegáram estes dias quinze mil espingardas, que por ordem de Sua Mag. se mandáram fazer em *França*, e se esperam ainda sete mil fabricadas em *Liege*. O Duque de *Sora*, Mordomo mór delRey, mostrou hum dos dias passados por ordem de Sua Mag. ao Senhor de *Nyenburgo*, Enviado extraordinario de Hollanda todas as antiguidades, que se descobriram ha pouco tempo em *Resina*, pequena distancia de *Portici*, que sam as ruinas, e fragmentos de hum Templo de gentios, e hum Teatro, que se achavam trinta pés de altura debaixo da terra; e querem os antiquarios, que estivesse naquelle sitio a Cidade *Herculano*, e que por hum tremor de terra, ou por algumas aberturas das concavidades do Monte *Vesuvio*, se submergio em tempos antigos. Recebeo-se de *Roma* por hum Expresso a noticia de haver o Papa promovido á dignidade de Cardeaes a Monsenhor *Colonna Sonnino*, e a Monsenhor *Sacripanti* no dia 30. do mez de Setembro; o primeiro se chama *Prospero Colonna*, he natural de Roma, de idade de 69. annos; o segundo se chama *Carlos Sacripanti*, natural de *Narni*, e tem 49. annos de idade. Esta nova causou aqui grande alegria, e de noite o Principe de *Stigliano*, sobrinho deste primeiro Cardeal, e os mais parentes de Sua Emin. fizeram fogos de alegria, e illumináram os frontespicios das suas casas.

Florença 17. de Outubro.

NO dia 4. do corrente se celebrou nesta Cidade com grande pompa a festa de S. Francisco, com a ocasiam de ter este nome o Gram Duque nosso Soberano, e houve muitas illuminações. Fala-se muito neste Paiz de huma nova partilha com o troco de alguns Estados de Italia, e Ilhas visinhas. A 10. do corrente passou por esta Cidade hum Correyo de França, mandado a Roma com toda a diligencia. Por Lerne passou outro do Cabinete delRey de França para *Corsega*; e como os Correyos nam costumavam fazer este caminho para aquella Ilha, muitos sospeitam, que vem encarregados de al-

alguns despachos importantes, e particulares. Prepara-se o Palacio do Marquez *Roberto Caponi* para aloiamento do Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia*; que se espera brevemente nesta Cidade. O General *Breitwitz* chegou aqui hontem de *Leorne*. Mandáram-se ha poucos dias dous soberbos tiros de cavallos para serviço do Gram Duque nosso Soberano. As cartas de *Bastia* confirmam a inteira submissam da Ilha de *Corsega*. Chegáram ao porto de Leorne dous navios Francezes vindos de *Smirna*, e *Constantinopla*; cujos Mestres referem andar naquelles mares de algum tempo a esta parte hum Corsario de *Tripoli* com bandeira negra, o qual tomou hum navio Inglez, que hia de Constantinopla para *Tunes*, e logo meteram no mesmo navio cincoenta homens da sua equipagem, e com ambas estas duas embarcações dá caça a todos os navios Christaõs.

Genova 3. de Novembro.

JA' a Ilha de *Corsega* se acha inteiramente sobmetida ás armas de França; porém ainda se ignora o modo do governo, que se quer estabelecer nella, e as condições, com que a Corte de *Versalhes* quer deixar compostos aquelles habitantes, que se puzeram na sua obediencia, confiados na protecçam delRey Christianissimo. O Marquez de *Maillebois* deixou bloqueados na montanha *del Cuscione* os rebeldes, que se retiráram de *Talaro*, e *Zicaro* por hum destacamento de Tropas, commandado por Monf. de *Larnage*, Brigadeiro dos Exercitos delRey de França; porém os bloqueados, depois de se haverem metido nos matos, de que a montanha está coberta, onde estavam expostos á inclemencia do tempo, e sem mantimento para a sua subsistencia, receando ainda o rigor do Inverno, começáram pouco a pouco a vir implorar a clemencia delRey Christianissimo; e finalmente vieram todos a pedir perdam, e a valer-se da *amnistia*, que se lhes havia concedido. Todo o Conselho de *la Roca* se sobmeteu inteiramente, o que se deve ao cuidado do Marquez *du Chastel*. Todos os Conselhos de *Sarmini*, e de *Scopamena* tem entregue as suas armas, e pedido a permissam de se recolherem ás suas habitações. O que contribuhio muito a esta submissam os descontentes, que ainda persistiam na sua revolta, foy haver o Cavalleiro de *Bouville*, Commandante de huma barca ligeira tomado junto a *Porto-Vecchio* hum patacho de quatro canhões, e vinte pedreiros, o qual tinha vindo para tomar a bordo huma parte dos rebeldes, e levar mantimentos, e munições de guerra

aos

aos outros. O Marquez de *Maillebois* levantou o seu arrayal do Campo de *Santa Maria de Orumno*, e partio para *Ajaccio*, donde a 15. devia voltar para *Bastia*. Deixou em *Zicaro*, e nas suas visinhanças o Regimento de *la Sarre*, e de Foretz com cinco Companhias de Granadeiros, e os *Miqueletes*. Prepáram-se os quarteis de Inverno para o resto das Tropas, das quaes se hiam de mandar quatro batalhões para *Bastia*, e tres para *Calvi*. Para a primeira destas duas Cidades tem já partido duas Companhias de Hussares, que se devem embarcar, e recolher-se a França. Entende-se, que seram seguidas brevemente pelo Marquez de *Maillebois*, e que todas as operações militares se tem inteiramente acabado.

Por esta Cidade passam com frequencia Correyos, que vem de Hespanha, e vam para Napoles; mas nam se divulga nada, do que contém os seus despachos, o que se atribue á expressa prohibiçam, que tem de se nam encarregarem de carta alguma para particulares. O Baram de *Neuhof* se sabe achar-se actualmente residindo em *Porto-Longone*, com a esperança de ser brevemente remunerado do trabalho, que teve em Corsega.

Milam 21. de Outubro.

TEm sobrevindo novas diferenças entre a Corte de *Turin*, e Genova. Os Officiaes das alfandegas desta Republica fizeram algumas tomadîas de efeitos pertencentes aos Piamontezes, com o pretexto de as haverem feito passar em contrabando pelo territorio Genovez. ElRey de Sardenha em recebendo este aviso, mandou logo hum destacamento das suas Tropas, que prendeu os mesmos Officiaes para os ter em refens, até lhes serem inteiramente restituidas as suas fazendas. As cartas de *Turin* nos dizem, haver partido o Marquez de *Ormea* ha oito dias, para executar huma commissam importante delRey seu amo em algumas Cortes. Sua Mag. Sardiniense faz trabalhar com grande pressa nas fortificações de todas as Praças fortes no *Piamonte*, e nas suas fronteiras; e tem reforçado ha pouco tempo consideravelmente as suas guarnições dellas.

Turin 22. de Outubro.

QUerendo ElRey pôr fim ás diferenças, que ha tantos annos continuam entre esta Corte, e a Curia Romana, ha convindo na planta de composiçam, que se ajustou em Roma entre o seu Ministro, e os Cardeaes da Congregaçam,

De-

Deputada para os negocios desta Coroa; e assim se espera ver assinado brevemente o Tratado, e restabelecida a paz, e amisade com o Papa. Sabe-se já por Expresso de Roma, que o Cardeal *Alexandre Albani* teve a 15. huma audiencia particular do Papa sobre esta materia; e que logo se espalhou naquella Cidade, haver dado noticia a Sua Santidade de ter El-Rey aceitado, e ratificado o dito projecto de composiçam. O Conde de *Senecterre*, Embaixador de França, tem muitas vezes audiencia particular de Sua Mag. Continua-se a trabalhar com grande pressa nas fortificações das Praças fronteiras. Reclutam-se as Tropas, e fazem-se todas as mais disposiçoens marciaes, como se estivessemos na vespera de alguma guerra nova.

HELVECIA.

Schafhausen 28. de Outubro.

AQui corre a voz, que o Emperador tem resolvido levantar dous Regimentos novos nestes Cantões para os mandar a Italia; e que por parte de Sua Mag. Imp. se fará brevemente esta proposta ao louvavel Corpo Helvetico. O Embaixador de França Monf. de *Courteille*, conforme se assegura, recebeu ordem da sua Corte para dar hum novo Memorial aos Cantões Protestantes, pedindo-lhes se ajuntem em *Arau*, onde lhes quer propor huma renovaçam da aliança, que antigamente tiveram com a Coroa de França, e entrar com os Ministros, que elles nomearem por seus Deputados, em negociaçam sobre as condições, com que se ha de formar o Tratado. Monf. *Bernardoni*, Ministro da mesma Coroa na Republica dos *Grizões* lhes fez tambem a mesma proposta; e escreve-se de *Coira*, que na Assembléa, que as Ligas fizeram sobre esta materia, se opuzeram muitos Ministros com grande força a esta renovaçam; mas com tudo foy por esta parte a pluralidade dos votos, e que brevemente se entraria no Tratado de aliança.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Outubro.

A Corte veyo hontem do sitio da *Favorità* para o Palacio desta Cidade, onde determina passar o Inverno. A Emperatriz se acha muy convalecida da sua ultima indisposiçam. A Gram Duqueza de *Lorena* se acha tam avançada na sua prenhez, que se assegura completa o seu tempo antes do Natal. Fala-se em huma viagem, que o Emperador determina fazer

na Primavera proxima a *Ratisbonna*, para propor na Dieta a eleiçam de hum Rey dos Romanos; mas esta voz carece de confirmaçam. Ante-hontem se celebrou no Paço o cumprimento de annos delRey de Portugal, e o da Sereniſſima Archiduqueza *Maria Amalia*, Eletriz de Baviera.

O Tratado definitivo, que se concluhio, e assinou á vista de *Belgrado* em 18. de Setembro passado, entre o Emperador, e a Corte Ottomana, corre já vulgar; e nelle se nam faz mençam alguma da paz da Russia; porém dizem, que no mesmo dia, em que este Tratado se assinou, deram o Marquez de *Villa-nova*, e o Conde de *Neuperg* hum acto ao Gram Vizir, o qual o Gram Chanceller Conde de *Sintzendorff* lhe havia mandado alguns dias antes; e nelle declara o Emperador, que nam pertendia derogar por este Tratado a aliança, que subsistia entre Sua Mag. Imp. e a Russia; acrecentando, que ainda que a paz entre Sua Mag. Imp. e a Corte Ottomana estivesse em termos de se assinar, nam deixaria o Emperador de fornecer sempre em virtude da sua aliança (puramente defensiva) o numero estipulado de 30U. homens, no caso, que a Russia contra tudo, o que se esperava, fosse atacada por alguma Potencia; e dizem, que o Gram Vizir aceitára o acto, e ficára satisfeito. Voltou o Correyo de cabinete *Kettler*, que tinha ido a *Petrisburgo*, e nam se divulga cousa alguma do que contém os seus despachos. Com tudo corre huma voz, de que a Russia nam ratificará a paz concluida a 18. do mez passado, salvo com a condiçam, que o seu Exercito, commandado pelo Conde de *Munick*, poderá passar o Inverno na *Moldavia*, sem ser obrigado a voltar para a Ukrania antes da Primavera proxima.

Tem sobrevindo algumas disputas sobre a demarcaçam dos limites no destrito, que se deve entregar aos Turcos, pertendendo estes ultimos, que as Praças situadas sobre a ribeira de *Una*, entre as quaes entra *Castaniowitza*, e algumas outras, lhes devem ser juntamente cedidas, por serem huma pertença da *Servia*, o que os Imperiaes nam querem consentir. Os Ministros do Emperador tem tido varias conferencias com o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, sobre esta materia. A pertençam dos Turcos tem por pretexto, que por hum artigo desta Paz se diz, que os dous rios *Danubio*, e *Savo* seram os limites dos dous Imperios; e deste modo se lhes devem ceder alguns territorios visinhos da *Croacia*. Espera-se, que

que Sua Mag. Christianissima achará pelos seus bons officios o meyo de persuadir ao Gram Senhor a desistir do que pertende. O Marquez de *Mirepoix* tem escrito sobre esta materia á sua Corte, e o Emperador ordenou ao Principe de *Lichtenstein* faça representações sobre esta materia a ElRey Christianissimo, para que semelhante disputa se acabe com a mayor brevidade possivel.

Despacháram-se ordens á *Hungria*, para se repartir pelas Praças daquelle Reino a artelharia, munições, e petrechos de guerra, que se tinham mandado a *Peterwaradin*, para servirem na defensa de *Belgrado*. Ante-hontem chegáram aqui tres grandes barcas carregadas de reclutas, que logo continuáram a sua viagem para a Hungria. Declarou o Emperador por Generaes de batalha aos Coroneis *Schauerstein*, e *Pirsch*, e proverá brevemente muitos outros cargos militares. Espera-se, que todas as Tropas seram completas no anno proximo por meyo das levas de Soldados, que se ham de fazer nos Paizes hereditarios do Emperador, e das reclutas, que forneceram os Principes, e Estados do Imperio. Tem-se expedido já cartas circulares para a convocaçam dos Estados de Austria; e dizem, que além de certo numero de Tropas, e Soldados se lhes pedirá o subsidio ordinario de 700U. florins, e 200U. de extraordinario.

Faleceu a 22. do corrente em idade de 65. annos o Conde *Victorio Philippi*, membro do Conselho de guerra, Feld-Marechal General dos Exercitos do Emperador, e Coronel de hum Regimento de Dragões, depois de huma longa enfermidade. Falecéram tambem em Hungria, onde estavam fazendo a sua quarentena, o General *du Fort*, e o Conde *Leopoldo de S. Juliam*, que ficou ferido na batalha de *Krotzka*. Conferio Sua Mag. Imp. o cargo de Commandante de *Peterwaradin* ao Coronel *Hoefreich*, o de Commandante do Castello de *Grätz* ao Coronel, e Cabo dos Engenheiros *Luich*; e mandou passar Patente de General da artelharia ao Baram de *Succow*, ultimo Governador que foy de Belgrado, a quem agora tambem deu o governo de *Temeswar*.

Francfort 29. de Outubro.

OS Deputados dos Estados do Circulo do *Rheno* superior se devem ajuntar nesta Cidade a 25. do mez proximo para tratarem de muitos negocios importantes. O casamento do Principe Eleitoral de *Baviera* com a Archiduqueza *Maria*

Anna

Anna parece ser huma cousa já assentada; e tanto, que se diz, que os Estados do Eleitorado de Baviera tem já convindo no donativo, que ham de fazer com a ocasiam deste casamento. Assegura-se, que o Principe *Jorze de Hassia-Cassel* será declarado por Feld-Marechal dos Exercitos delRey de Prussia. O Eleitor de *Colonia* partio de *Bonna* para *Manheim*, Corte do Eleitor Palatino, onde dizem, que iram tambem o Eleitor de Baviera, e os de *Moguncia*, e *Trevires*, para ajustarem todos o modo, com que se póde compor o negocio de *Berghen*, e *Juliers*, sem chegar a rompimento. Corre aqui huma copia do Memorial, que mandou o Conde de Wallis ao Conselho Aulico de Vienna, no qual pertende justificar-se dos capitulos, que contra elle se deram, allegando, que „ Elle se nam „ pudéra avançar com o Exercito para o *Morava*, porque ca- „ recia de muitas cousas necessarias para executar esta mar- „ cha; que a mesma razam o obrigára a dilatar-se nas linhas „ de *Belgrado* mais tempo do que determinava: que a dificul- „ dade de tirar forragens do Condado de *Temeswar*, e da ou- „ tra parte do rio *Savo*, foy quem mais contribuhio para pa- „ decer a Cavallaria: que os avisos, que recebeu do movi- „ mento dos Turcos antes da acçam de *Krotzka*, lhe nam „ permitiram ajuntar todas as suas forças para marchar; e por „ esta razam nam pode levar comsigo mais que a Cavallaria, „ e as 18. Companhias de Granadeiros: que se o resto das „ Tropas, que elle esperava, lhe houvessem chegado a tem- „ po, pudéra elle alcançar a ventagem dos inimigos: que de- „ pois da batalha de *Krotzka* entendeo, que devia regular as „ suas marchas pelos movimentos do inimigo: que por esta „ razam entendeo, que devia avançar-se para *Vipalancka* de- „ pois da acçam de *Panzova*; e com muita mais razam; por- „ que deste modo esperava obrigar os inimigos a deixar in- „ teiramente o Condado de *Temeswar*: que pelo que perten- „ ce ás faltas, que lhe imputam sobre o negocio da Paz, fez „ elle todos os seus esforços para se conformar com as instruc- „ ções, que a Corte lhe tinha mandado sobre esta materia; e „ lhe nam fora possivel fazer mais por falta das clarezas, que „ tinha pedido, e nam recebeu: que tambem se nam cria cul- „ pado na intempestiva execuçam dos Preliminares; pois o „ Conde de *Neuperg*, que os tinha assinado, entendeu ter di- „ reito pelos seus plenos poderes, para proceder nesta execu- „ çam; e elle nam podia vir-lhe ao pensamento, que devia

„ des-

„ desconfiar do que hum Official General, revestido dos ple-
„ nos poderes de Sua Mag. Imp. tinha convindo com o Gram
„ Vizir. Tambem se vê huma Apologia do Conde de *Neu-perg*, que pertende provar, que nam excedeo a minima cousa dos seus poderes. Nam se crê, que o Feld-Marechal Conde de *Kevenhuller* seja Presidente, como se havia publicado, da Junta, que se ha de fazer para sentencear estes dous Generaes.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 2. de Novembro.

OS Estados de *Brabante* se separáram a 22. do mez passado, havendo convindo em tomar de emprestimo sobre o seu credito tres milhões de florins para serviço do Emperador. Despachou-se logo hum Correyo para Vienna a dar aviso do referido. Fala-se em aumentar as forças do Emperador neste Paiz até o numero de doze Regimentos de Tropas nacionaes, de que agora nam ha mais que quatro, e que quer pôr 20U. homens das suas Tropas neste Paiz. Tambem se diz por cousa certa, que a Corte de *Vienna* tem resolvido, que a Serenissima Senhora Archiduqueza Governadora passe a governar o Condado de *Tirol*, fazendo a sua residencia em *Insspruck*, e que em seu lugar venha governar este Paiz o Principe *Carlos de Lorena*. Os Commissarios do Emperador, que assistem em *Lilla*, tornáram a continuar as suas conferencias com os del-Rey Christianissimo, para regularem os novos limites, que se devem estabelecer entre França, e o Paiz baixo Austriaco. Chegou aqui a 26. de Outubro Mons. *Darzieux*, que vem residir nesta Cidade com o caracter de Ministro delRey de França, e teve já a sua primeira audiencia da Senhora Archiduqueza, a quem apresentou as suas cartas credenciaes. Resolveu-se na Assembléa dos Estados de *Brabante* vender alguns Dominios, e Senhorios de terras, cuja administraçam custa mais despeza, do que dá lucro. Fala-se em obrigar todos os Conventos a dar noticia de todos os bens, que possuem, ou em rendas de juros, ou fóros, ou em bens de raiz; e que se prohibirá, que daqui por diante nenhum particular possa constituir herdeira a nenhuma Communidade Religiosa, nem deixar-lhe legados. Publicarse-ha brevemente hum Decreto para obrigar aos habitantes deste Ducado a vender nos mercados publicos os trigos, ou cevadas, de que se quizerem desfazer; prohibindo-lhes o poder vendellos de outra maneira. Publica-

se aqui, que as propostas, de que ElRey de França tem encarregado o Marquez de *Valori*, seu Ministro na Corte de *Berlin*, tem por objecto alcançar o consentimento delRey de Prussia á fé, e homenagem, que os Estados de *Berghen*, e *Juliers* fizerem ao Principe de *Sultzbach* debaixo de certas condições. Avisa-se de *Munick* estar a Corte de *Baviera* na resoluçam de satisfazer aos Hollandezes as sommas de dinheiro, que lhes pedio emprestadas o Eleitor seu pay.

FRANCA.

Pariz 7. de Novembro.

A Corte se acha ainda em *Fontainebleau*. *Madama*, esposa do Infante de Hespanha D. Filippe, chegou a 11. do mez passado a *S. Joam do Pé do Porto*. Em todos os lugares da sua passagem desde *Versalhes* até aquella Praça, que he a ultima da nossa fronteira, recebeu todas as honras devidas ao seu alto nacimento, acompanhadas de festas muy divertidas, nam sendo possivel, que se vissem nos subditos delRey limites aos efeitos do seu zello, e da sua alegria. O Principe de *Massarano*, que chegou por ordem dos Reys Catholicos a cumprimentar esta Princeza, executou a sua commissam na mesma Cidade, apresentando-lhe da parte de Suas Magestades Catholicas hum magnifico, e precioso adereço de diamantes. Na noite do mesmo dia chegáram a *S. Joam do Pé do Porto*, e beijáram a mam a S. A. o Duque de *Solferino*, Mordomo mór da sua Casa, a Marqueza de *Lede* sua Camareira mór, os outros Officiaes principaes, e as suas Damas. A 12. o Duque de *Tallard*, e o Duque de *Solferino* encarregados, o primeiro por ElRey Christianissimo de entregar, e o outro por ElRey Catholico de receber a pessoa de Madama, tiveram huma conferencia, a que assistiram o Senhor de *Vernuil*, Secretario da Camera, e do gabinete delRey, e Introductor dos Embaixadores, e Monf. *le Gendre*, Secretario da Camera de Sua Mag. Catholica, ambos Commissarios de Suas Magestades Christianissima, e Catholica, para assinarem os actos da entrega, e recebimento. Partio Madama a 13. daquella Cidade, e chegou depois do meyo dia á casa, que se tinha fabricado em *Ventartea* pelas ordens de Suas Magestades, onde assinados os actos de entrega, e recebimento pelos Commissarios foy a mesma Princeza entregue pelo Duque de Tallard nas maõs do Duque de Solferino, e partio meya hora depois para ir dormir a *Roncesvalles*, acompanhada, e servida com a mesma dignidade.

e ma-

e magnificencia, em todo o sentido, como havia sido em França. Todas as pessoas, a quem ElRey confiou a conducçam, e serviço de Madama sua filha, recebéram por ordem delRey Catholico presentes proporcionados á esféra, e estado de cada hum, mas todas igualmente dignas da grandeza, e magnificencia de Sua Mag. Catholica.

Assegura-se, que pelas disposições, que se fazem nos portos deste Reino, poderá esta Coroa pôr no mar na Primavera proxima huma armada de mais de sessenta naus de linha, sem contar as fragatas, e embarcações ligeiras. O Conde de *Valdegrave*, Embaixador delRey da Gram Bretanha, expedio a semana passada dous Expressos á sua Corte. Esta passou ordem para que muitos Regimentos de Infanteria se ponham em marcha para o *Rossilhon*; e no numero destes entra o delRey. Tambem ordenou, que marchem para a mesma Provincia 26. Esquadrões de Cavallaria, e Dragões; e segundo o que se diz, todas estas Tropas estarám á ordem delRey Catholico, tanto que lhe forem necessarias. O Cardeal de *Fleury*, que continúa a lograr saude perfeita, trabalha nos meyos de prevenir por huma composiçam amigavel, assim a discordia, que ha entre Hespanha, e Inglaterra, como a perturbaçam, que póde produzir o negocio de *Juliers*, e *Berghen*; sem embargo disso se reforçam as guarnições dos portos maritimos deste Reino com hum batalham cada hum; e se fala em aumentar cinco homens a cada Companhia das Tropas da terra.

Faleceu a 30. do mez passado em idade de 84. annos Mons. de *Lescolle*, Cavalleiro professo da Ordem Militar de Christo, e Consul geral que foy da Naçam Franceza, no Reino de Portugal.

PORTUGAL.

Lisboa 10. de Dezembro.

QUinta feira da semana passada dia dedicado á festa do glorioso *S. Francisco Xavier* foy a Rainha nossa Senhora á Igreja de S. Roque, da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde assistiu á festa, e commungou pela mam do seu Confessor. Na sesta feira com a ocasiam de cumprir annos a Senhora Princeza de *Asturias* se vestio a Corte de gala, beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas, e houve de noite huma Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

Se-

Segunda feira sete do corrente se celebrou no Real Convento de S. Vicente de fóra com toda a magnificencia, e solemnidade costumada o anniversario da morte do Senhor Rey D. Pedro II. falecido em semelhante dia do anno de 1706.

Faleceu nesta Corte em idade de 55. annos, e 7. mezes D. Luiz Pedro Baram de *Brederode*, Cavalleiro Hollandez da illustre casa deste apellido, Capitam de mar e guerra no serviço delRey nosso Senhor, a quem servio por tempo de 22. annos com grande satisfaçam.

Desde 29. de Novembro até 5. do corrente entráram neste porto 20. navios Inglezes, huns da *Terra nova* com bacalhao, outros da *Virginia*, e *Filadelfia*, com trigo, milho, farinha, e biscoito, hum de *Petrisburgo* na *Russia* com linho, e panos de linho; e outros de varios portos de Inglaterra, e Irlanda com trigo, centeyo, manteiga, e carnes; 2. de Malta com fazendas de algodam, e sedas lavradas de Messina, e Napoles, e hum Portuguez de Sevilha com alpiste, e fruta.

Os ventos, que havia muito tempo reinavam da parte do Sul, tomáram tanta força desde a terça feira até o Sabado, e especialmente nos dous ultimos dias, que com hum horroroso furacam, fizeram dar á costa muitos dos navios, que estavam neste rio, metendo alguns a pique, e fazendo em outros grande estrago com perda de muitas vidas; e na terra arrancáram muitas arvores, e queimando muitas hortas, e ainda se nam sabem todas as particularidades dos dannos que causáram.

ADVERTENCIA.

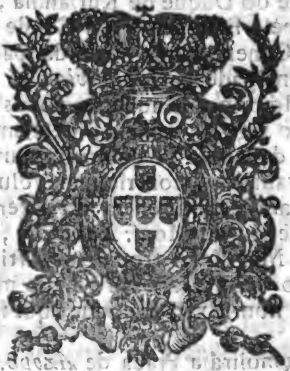
Os quatro papeis de Proclamaçam delRey da Gram Bretanha, e a sua Declaraçam de guera; a Declaraçam delRey Catholico, e os Artigos Preliminares da Paz do Emperador se acharám, onde se vendem as gazetas.

Hum livro em oitavo, que contém Meditações para os sete dias da semana pela manhan, e á noite, *com a doutrina necessaria, a quem quizer ter oraçam mental com perfeiçaõ, tirado das Obras do Veneravel Mestre Granada, e traduzido novamente em Portuguez. Vende-se por preço muito acomodado em casa de Isidoro Salgado na rua das arcas.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 17. de Dezembro de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 13. de Setembro.

HOJE nos chega hum Expreſſo deſpachado pelo Gram Vizir com a noticia, de ſe haverem aſſinado no primeiro deſte mez os artigos preliminares da Paz entre a noſſa ſublime Corte, e o Emperador dos Romanos; e ainda que ſe nam tem divulgado as particularidades, todos geralmente dizem ſerem as condiçoes muy ventajoſas ao Imperio Ottomano. Sem embargo do que, o povo deſejava agora mais a continuaçam da guerra; porque o bom ſuceſſo das ſuas armas neſta Campanha, e a má direcçam dos Generaes inimigos, o punham na eſperança, de que nam ſó ganhariam por aſſalto a Praça de Belgrado, ſem mais demoliçam, que a da brecha, mas poderiam reſtaurar todo o Reino de Hungria, que os Imperiaes eſtam dominando ha tantos annos.

RUSSIA.

Petrisburgo 13. *de Outubro.*

CHegou a esta Corte a 9. do corrente o Baram de *Mengden*, parente do Duque de Kurlandia, e Coronel no Exercito mandado pelo Feld-Marechal Conde de *Munick*, com despachos deste General; nos quaes dá parte á Emperatriz, de que todo o Principado da *Moldavia* está posto na obediencia de Sua Mag. Imp. e que aquelles povos contentissimos de se verem livres do jugo Ottomano, desejam continuar debaixo da protecçam da Russia; e como se houvessem de ficar para sempre seus vassallos, contribuem voluntariamente tudo quanto podem para a subsistencia do Exercito Russiano. O Expresso, que chegou de Mons. *Kanofsky*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. trouxe os Artigos Preliminares, que ajustou com o Gram Vizir em 18. do mez de Setembro, os quaes segundo hum Extracto, que aqui se vê contém o seguinte.

I. Que se demolirá a Praça de *Azoph*.

II. Que as terras circumvisinhas ficarám livres, e abertas, para nellas se formar huma barreira entre os Estados da Russia, e os do Gram Senhor.

III. Que ambas as Potencias cada huma da sua parte poderám edificar huma Fortaleza na fronteira do seu territorio.

IV. Que a Fortaleza de *Tagonrock* nam poderá ser nunca reparada.

V. Que a Emperatriz da Russia nam poderá pôr nenhuma Armada no Mar de *Azoph*, nem no *Mar Negro*.

VI. E finalmente, que os Vassallos da Russia nam poderám com as suas embarcações negociar nas terras pertencentes á Corte Ottomana.

O Ministro, que assinou estes Preliminares tem proposto, e pedido, que sejam as Potencias Maritimas admitidas igualmente com França a serem fiadoras, e garantes das condições da Paz. O Feld-Marechal Conde de *Munick* espera na Moldavia a volta do Correyo, para saber o que a Corte ordena sobre os quarteis de Inverno, em que ha de alojar o seu Exercito. O Feld-Marechal *Lascy* voltou da *Ukrania* com todas as Tropas, que empregou em arruinar terceira vez a Praça de *Precop*; e escreve, que os Tartaros da *Kriméa* parece estarem na resoluçam de abandonar a linha, que tinham levantado por aquella parte, e construir outra mais no interior do Paiz.

Paiz. O Duque de *Kurlandia* declarou hontem, que a Emperatriz irá neste Inverno a *Moscow*, e que alli se ha de dilatar cinco, ou seis mezes. Tem-se tomado a resoluçam de reforçar a guarniçam desta Corte, para o que se esperam varios Regimentos, e chegou já o de Infanteria de *Astrackan*. Fortifica-se mais a Fortaleza de *Slucelburgo*, onde se tem mandado fazer hum grande almazem de mantimentos. Na *Livonia* se tem formado dous muy consideraveis para poder fazer subsistir hum grande corpo de Exercito, no caso, que seja necessario ajuntallo nas visinhanças desta Cidade.

POLONIA.

Varsovia 20. *de Outubro.*

O Residente da Russia fórma grandes queixas do assassinio commetido contra hum Correyo, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* mandava a *Petrisburgo*, o qual havendo parado em huma estalagem da *Podolia*, foy morto por alguns Polonezes, que lhe tomáram todos os seus despachos, entre os quaes dizem haver cartas de grande consequencia; e pede huma satisfaçam, que possa ser notoria a todos, e equivalente ao insulto. Escreve-se de *Kaminieck*, que o Seraskier Bachá de *Bender* foy morto por ordem do Gram Senhor, em castigo da negligencia com que se houve, em se nam opor á marcha dos Russianos, quando passáram o *Niester* assima de *Choczim*. A Princeza *Lubomirska*, esposa do Principe *Lubomirski*, Palatino de *Crakovia*, e filha do Conde de *Wielopolsk*, faleceo em Crakovia a 20. do mez passado. As confederações propostas por muitos Palatinados, nam tiveram o efeito, que estes pertendiam; porém a Nobreza do Palatinado de *Podolia*, que julgou ser necessario para conservaçam da tranquillidade nas fronteiras, assinou hum acto, pelo qual declára solemnemente, que aprova, e se conforma com a resoluçam, que os Conselheiros, Officiaes, e Gentis-homens deste Palatinado tomáram de observar religiosamente a neutralidade com as Potencias visinhas da Republica, que actualmente andam em guerra; e nam formar, nem entrar em confederaçam alguma, antes de haver exposto em huma Dieta geral os infortunios, e calamidades, que a Provincia tem padecido, depois que a guerra reina nas fronteiras do Reino. A mesma Nobreza nomeou Deputados para irem falar a ElRey, e lhe darem aviso desta resoluçam.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 19. de Outubro.

DOmingo passado marchou por esta Cidade o Regimento de *Ostergocia* para *Eckolsund*, onde ElRey se acha ainda, e por seu Commandante o Coronel *Wrangel.* Ante-hontem se deu principio a embarcar as Tropas destinadas para a *Finlandia.* Acham-se já no mar seis Regimentos, que seram brevemente seguidos dos outros, e nam se espera mais que o primeiro bom vento para a partida. Ainda esta Corte continúa a fazer averiguações para saber com certeza tudo, o que succedeu na morte do Baram de *Sinclair.*

DINAMARCA.

Copenhague 27. de Outubro.

ELRey tem entendido, que convém para ventagem do commercio dos seus vassallos fazer abrir hum canal desde a praya de *Copenhague* até o mar. Dizem, que este terá hum quarto de legoa de extensam, e 200. pés de profundo. Trabalha já nelle hum grande numero de pessoas, e seram necessarios muitos annos para pôr na sua ultima perfeiçam esta obra, para a qual Sua Mag. destina quatro milhões de florins. A 21. de tarde chegou ElRey a *Fredericksburgo*; e vio partir para o Balthico Oriental a nau de guerra *Delmenhorst* com huma fragata. Esta manhan assistio Sua Mag. á revista da sua guarda de Corpo de Cavallos, e a huma Companhia de Hussares, fóra da porta Oriental desta Cidade, onde o Conde de *Wurtenberg* seu Commandante lhe fez fazer todas as evoluções, e manejos militares, deixando a toda a Corte muy satisfeita da destreza do seu exercicio. Fala-se muito de hum Tratado, em que se trabalha actualmente entre ElRey, e Sua Mag. Prussiana, no qual se ajusta tambem o casamento do nosso Principe Real com huma Princeza Prussiana; o que reforçará mais a boa intelligencia, que em estas duas Cortes se observa de algum tempo a esta parte. ElRey faz armar naus nos portos dos seus Estados; e dizem, que porá no mar huma Esquadra de doze naus de guerra, a qual, sendo necessario, se incorporará com a Armada Russiana.

ALEMANHA.

Hamburgo 29. de Outubro.

OS homens de negocio desta Cidade continuam em embarcar nos navios Hollandezes a mayor parte das mercadorias destinadas para Portugal, e para os portos delRey Catholico.

tholico. Temos noticia; que o Baram de *Diemar*, General das Tropas Hassianas tem partido de *Cassel* para *Stockholmo*; e entende-se, que em caso de necessidade poderá este General ocupar hum posto consideravel no Exercito de Sua Mag. Sueca. Corre aqui huma lista do numero das Tropas Suecas, que se acham juntas na *Finlandia*, pela qual se vê, que compoem hum Corpo de 30U. homens, em que ha 16U. de Infanteria, 9U. de Cavallo, e 6U. de milicias. As forças maritimas do Reino de Suecia, que na Primavera passada nam estavam ainda no estado, em que o governo as determinava pôr; consistem ao presente em trinta naus de guerra, e dezaseis fragatas. As cartas de Berlin nos dizem, que o Marquez de la *Chetardie* nam tem partido ainda para *Petrisburgo*; e que ElRey de Prussia chegára a 20. do corrente de *Cossenbladt* a *Wusterhausen*, onde a Rainha ha de chegar no fim desta semana, para ambas as Magestades irem juntas para *Potsdam*; e se acrecenta, que Sua Mag. Prussiana, que esteve algum tanto molestado, se acha muito melhor; e que depois da chegada do Marquez de *Valori*, Ministro de França, tem havido varias conferencias entre elle, e os Conselheiros de Sua Mag. sobre huma composiçam, que ElRey Christianissimo pertende fazer das diferenças, que ha entre esta Corte, e a Palatina, em ordem á pertençam dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*.

Dresda 26. de Outubro.

ESta Corte tomou o luto em *Hubertsburgo*, onde se acha, pela morte do Lansgrave de *Hassia-Darmstadt*. A Duqueza viuva de *Kurlandia*, que depois de voltar de *Dantzick* fixou o seu assento em *Leypsick*, chegou a 18. do corrente ao Palacio de *Hubertsburgo*, acompanhada da Princeza de *Anhalt-Cothen*; foram Suas Altezas Serenissimas recebidas com as honras devidas ao seu alto nacimento. Viram a Suas Magestades, e a familia Real, e lhes foram depois apresentadas as Damas do Paço, e os Senhores principaes da Corte. A Duqueza de *Kurlandia* voltou na mesma tarde para *Leypsick*. Monf. *Rumph*, Ministro dos Estados Geraes, que tinha ido á grande feira daquella Cidade, teve no mesmo dia 18. audiencia del-Rey; e Madama sua esposa teve a 20. a honra de ver a Rainha, e lhe dar o parabem do seu feliz parto. ElRey foy a 21. caçar em *Colditz*, terra pertencente ao Baram de *Erdmansdorff*, Marechal da sua Corte, e dormio naquelle sitio. A 23. entregou Monf. *Rumph* a Sua Mag. huma carta dos Estados

Geraes da Republica de Hollanda, em que lhe davam o parabem do nacimento do Principe *Clemente*, decimo parto da Rainha; e voltou no dia seguinte para esta Cidade. Ajuntáram-se em *Baruth* os Commissarios delRey com outros delRey de Prussia, para convirem em hum *Cartel* entre o Eleitorado de Saxonia, e o de Brandenburgo, o que Sua Mag. Prussiana deseja muito, para que os desertores das suas Tropas nam tenham refugio nas terras de *Saxonia*, e ajustarem os meyos mais proprios de fazer florecer o commercio entre os vassallos dos dous dominios.

Hanover 27. de Outubro.

OS Procuradores dos Estados deste Eleitorado se devem ajuntar brevemente nesta Cidade para tratarem do augmento, que Sua Mag. Britannica pertende fazer nas suas Tropas; e a mayor parte dos Officiaes Generaes se ham de ajuntar aqui esta semana, para darem os seus pareceres sobre esta materia. Tem-se resolvido fazer-se reparar, e augmentar quanto convenha as fortificações de todas as Praças deste Paiz, para cujo efeito foram mandadas ordens pelo Barão de *Walmede*, Coronel dos Engenheiros. Mandou-se daqui os dias passados huma consideravel somma de dinheiro, destinado, segundo dizem, para a Corte de *Viena*. O Conde de *Schulenburgo*, Enviado extraordinario, que foy delRey de Dinamarca na Corte de França, chegou aqui hum dos dias passados, e partiu para voltar a *Copenhague*. O Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel* tem dado ordem, para que se faça observar huma exacta quarentena ao Corpo de Tropas, que mandou á Hungria em serviço do Emperador, e está posto em marcha para voltar á Alemanha.

Vienna 24. de Outubro.

O Mal contagioso continúa ainda a fazer grandes progressos em Hungria, e segundo dizem, mais de vinte Condados daquelle Reino se acham contaminados, e afflitos. Corre aqui huma lista, pela qual se mostra, haverem perecido por causa desta grande epidemia mais de 50U. pessoas na Hungria baixa, e perto de 30U. na alta, e terras adjacentes. Tem-se mandado ordem aos Estados hereditarios para começarem a fazer levas, a fim de poderem fornecer ao Emperador os 25U. homens, que lhes sam necessarios para reclutar as suas Tropas. Ordenou-se ao General *Schmettau*, que nam saya da Cidadella de *Belgrado*, até nam serem inteiramente acabadas de

de-

demolir as obras, que segundo o Tratado o devem ser; e ao Feld-Marechal Baram de *Seher*, que em todo aquelle tempo se nam aparte de *Peterwaradin*. Calculou-se, que para fazer voar as obras da Cidadella de Belgrado, seram necessarios sessenta mil quintaes de polvora; e já a Corte tem feito comprar em *Saltzburgo* huma grande quantidade. Os Condes de *Wallis*, e *Neuperg* solicitáram a permissam de vir á Corte, pertendendo justificar-se das culpas, que se lhes imputam; mas respondeoselhes, que podiam allegar as razões, que tinham em sua defeza aos Commissarios, que o Emperador ha de escolher para os ouvir, e examinar. A Regencia desta Cidade tem mandado visitar as estalagens, e cameras guarnecidas, que os particulares costumam alugar aos forasteiros, para ver, se se podem descobrir os autores de varios pasquins, que se tem feito sobre a ultima Paz, especialmente dous; hum intitulado *Epitafio de Belgrado*, outro o *Casamento do Gram Vizir*.

Como os Turcos tem retirado as suas Tropas do Condado de *Temeswar*, passou o Emperador ordens, para se tomarem as medidas necessarias a restabelecer as minas daquella Provincia, que produziam huma renda consideravel, e foram destruidas pelos vagamundos, que os inimigos empregavam em destruir as terras daquelle Condado. A mina de *Maidenbeck*, donde se tirava cobre de excellente qualidade, ha padecido muito, e custará tambem mais trabalho a pôr em estado de render.

Segundo as cartas de Belgrado, naquella Cidadella se acham cinco batalhões, que hám de continuar a guarnecella, em quanto durar a demoliçam. O numero das Tropas Turcas, que ficáram nas visinhanças daquella Praça, nam excedem o numero de 800. homens. Todo o resto foy tomar quarteis de Inverno em *Semendria*, *Nissa*, *Widdino*, na *Bulgaria*, na *Silestria*, e outras Provincias, que formam a Turquia Europêa. A planta, que se fez, para a distribuiçam de quarteis de Inverno, se mandou á Hungria ao Feld-Marechal Baram de *Seher*. A mayor parte da Infanteria se ha de meter nas Praças de *Esseck*, *Peterwaradin*, *Segedin*, *Temeswar*, *Illock*, e *Arrath*. As Tropas de *Baviera* devem voltar para o seu Paiz, antes que se acabe o anno. Mons. de *Robinson*, Enviado extraordinario da Gram Bretanha, recebeu ha poucos dias varios Expressos da sua Corte; cujos despachos tem dado ocasiam a se fazerem di-

diferentes conferencias entre este Ministro, e os do Emperador.

Francfort 29. de Outubro.

OS Deputados do Circulo do *Rheno* superior se devem ajuntar nesta Cidade a 25. do mez proximo, para tratarem de muitos negocios importantes. Os dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*, se acham juntos ha dias na Cidade de *Dusseldorp*, onde entregáram aos Commissarios do Eleitor Palatino hum rol de varias queixas, de que pedem satisfaçam. O Eleitor de *Colonia* chegou a 27. a *Manheim*, onde se ha de deter oito dias, para fazer algumas conferencias com o Eleitor Palatino; depois partirá para *Mergbental*, onde vay assistir a hum Capitulo da Ordem Theutonica, de que he Gram Mestre. Continua-se a dizer, que o Eleitor de *Baviera* irá brevemente a Manheim; e que tambem concorrerám naquella Corte os Eleitores de *Moguncia*, e de *Trevires*. Muitas pessoas, que vem de *Coblentz*, referem, que este ultimo Eleitor faz prover de mantimentos para dous annos a Fortaleza de *Ebrenbreitstein*, que fica visinha á sua Corte. Assegura-se, que o Principe *Jorge de Hassia-Cassel* será declarado brevemente Feld-Marechal General dos Exercitos delRey de *Prussia*. Corre a voz, que na Dieta de *Ratisbonna* se pleiteará brevemente no negocio do recurso, que as casas de *Saxonia*, e *Hassia*, e algumas outras do Imperio, pertendem ter immediatamente aquella Assembléa, nos casos, em que se trata de manter os seus direitos, e prerogativas, sem recorrer ao Emperador. Avisa-se de *Dresda* haver ElRey de Polonia ordenado ao Ministro, que tem na Corte do Emperador, que cuide em nam perder nenhuma ocasiam, que se lhe ofereça para mostrar, e fazer valer o direito da sua Casa Eleitoral sobre os Estados de *Berghen*, e *Juliers*. Assegura-se, que as diferenças, que tem sobrevnindo entre os Estados, e Principes de Suevia, e a Corte de França, tem por fundamento as contribuições, que lhe devem, desde o tempo da ultima guerra, que houve no Rheno.

GRAM BRETANHA.

Londres 3. de Novembro.

NAm se discorre nesta Corte mais que na guerra, e quanto mais se multiplicam as noticias dos navios, que tomam os Hespanhoes em varias partes aos nossos negociantes, tanto mais se reforçam no povo os desejos da vingança. Os Com-

Commissarios da Marinha deram a semana passada no Almirantado huma lista de todas as naus de guerra, que ainda ha em estado de se armarem; e assegura-se, que se expediram logo ordens para aparelhar mais huma Esquadra; porque os negociantes interessados no commercio de *Portugal*, e *Italia*, pediram ao mesmo Almirantado, mandasse cruzar alguns navios de guerra nas costas daquelles Paizes, para segurança dos que vam, e voltam. A nau de guerra Suffolk de 70. canhões, novamente reedificada, se deve lançar ao mar no principio da semana proxima, e se lançarám tambem ao mesmo tempo os sete navios de 20. peças, que se acabáram agora em *Deptford*, em *Woolwich*, e em *Chatam*, todos estes se ham de armar com prontidam. Até o presente só se tem concedido cartas de represalias a 23. particulares, para poderem andar a corso contra os Hespanhoes, os quaes tem tido o atrevimento de chegarem com hum navio de 30. peças á vista de *Bristol*; e foy visto com a bandeira Castelhana na altura do Cabo de *Clear*. Tem-se mandado ordem, para que hum navio de 20. outro de 50. peças cruzem continuamente entre o Porto, e Lisboa, para segurarem o nosso commercio de Portugal. Mandou-se huma nau de 50. peças a Irlanda, para comboyar a este Reino a nau chamada *Princeza Maria*, que voltando da India arribou pelo mau tempo ao Porto de Kingsale. Está-se com cuidado em muitos navios, que se esperam por momentos das Indias Occidentaes, pelo receyo de poderem cahir nas maõs dos Hespanhoes, que cruzam em grande numero a pouca distancia das nossas costas. A Companhia da India Oriental pediram aos Commissarios do Almirantado duas naus de guerra delRey, para comboyar as suas até a Ilha de *Santa Helena*; e as que dalli devem voltar para este Reino. Mandáram-se tambem duas naus de guerra á costa de *Caracas* para assegurar no mar visinho a nossa navegaçam, em que o commercio tem padecido hum prejuizo consideravel pelas frequentes prezas, que os Hespanhoes tem feito. O navio *Guilhelmo Maria*, que hia de *Cork* para *Bordeux*, foy levado a *S. Sebastiam* com tres embarcações mais, que voltavam para *Irlanda*; e outra chamada Santo Antonio, que hia de *Cork* para *Lisboa*. O *Jaques*, e *Luiz* destinado para *Hamburgo*, foy levado a *Alicante*. Huma embarcaçam, que partio ha pouco tempo das costas deste Reino com mantimentos, e munições de guerra para a Esquadra do Almirante *Haddock*, se diz tambem haver caido nas maõs

dos

dos Hefpanhoes. O navio *S. Jorze*, cuja carga fe avalia em perto de 50U. libras efterlinas, partindo de Genova para efte Reino, foy acometido por huma chalupa Hefpanholla, contra a qual atirou continuamente até fe lhe acabar a polvora; e vendo-fe livre delle, parecendo-lhe perigofo avifinhar-fe em tal eftado ás coftas de Hefpanha; arribou ao porto de *Argel*, onde fe proveu de polvora; e fazendo-fe á vela para *Porto-Mahon*, foy atacado na paffagem por huma fétia Hefpanholla; porém efcapando-fe della chegou felizmente a efte porto. Na *America*, depois que começáram as reprefalias, tambem fe tem tomado muitos navios Inglezes, e entre eftes hum de *Briftol* chamado *Anna*, que foy levado á bahia de *Hunduras*. Todo efte numero de prezas influe ao mefmo tempo fentimento, e ira na gente popular, a que acrece o ver que pela extracçam clandeftina, que fe faz das lans defte Reino, fe diminuem confideravelmente nelle as manufaturas, ao mefmo tempo, que florecem cada vez mais no Reino de França. Defta exafperaçam naceu a defordem, que a 21. do mez paffado fucedeo nefta Corte, perdendo-fe a atençam á cafa do Embaixador daquella Coroa, e aos feus criados; porém o Duque de *Neucaftle*, Secretario de Eftado, fez prender logo os dous autores defte crime; e para remediar a extracçam da lan, fe fala em regiftar toda, a que fe acha na extenfam da Gram Bretanha. Embarcáram-fe eftes dias para Gibraltar mil mofquetes, mil bayonetas, e mil cartuxeiras com outras coufas neceffarias para a guarniçam daquella Praça, nem fe defcuida de nada do que póde pôr *Porto-Mahon* no eftado de fe defender bem em qualquer acontecimento. Aqui corre a voz, que huma nau Sueca, que levava munições de guerra para Hefpanha, foy tomada por huma nau de guerra Ingleza.

As duas Camaras do Parlamento fe ajuntáram a 29. do mez paffado; mas foram prorogadas até 26. do corrente. Efpera-fe com impaciencia ver a refoluçam, que nella fe toma fobre os negocios da prefente conjuntura. Tem-fe dado ordens para adornar com os móveis da Coroa hum quarto no Palacio de S. Jayme para o Principe *Federico de Haffia-Caffel*, futuro efpofo da Princeza Maria, que fe efpera brevemente nefta Corte.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 17. de Dezembro.

NO Domingo 6. do corrente, em que a Igreja costuma celebrar a festa do glorioso Bispo *S. Nicolao*, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja Prioral dedicada ao proprio Santo. No Domingo 13. foy a mesma Senhora de tarde á Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio, por se festejar nella o Altissimo Mysterio da Conceiçam de Nossa Senhora.

Nomeou a mesma Senhora para sua Camareira mór a Illustrissima, e Excellentissima Senhora D. Anna de Lorena, filha do Illustrissimo, e Excellentissimo Marquez de Abrantes defunto.

Faleceu em 17. de Novembro no Collegio do Euangelista da Universidade de *Coimbra* com 55. annos de idade o Rev. Padre Doutor *Francisco de Santa Theresa*, natural da Cidade do *Porto*, Conego secular da Congregaçam de S. Joam Euangelista, Lente jubilado em Filosofia, e Theologia, Reitor que foy do mesmo Collegio, e Provedor do Hospital Real da Cidade de Coimbra, e respeitavel opositor ás Cadeiras da mesma Universidade. Compoz, e imprimio em Coimbra hum livro *sobre o Rito Ceremonial da Missa rezada*, outro *sobre as Indulgencias, e devoções, em commum, e em particular*, ambos de grande Doutrina, e utilidade, com o nome suposto do Padre Manoel Correa da Azambuja; e os repetidos accidentes de estupor, que padeceo nos dez annos ultimos da sua vida, lhe impediram pôr em perfeiçam, e dar á luz algumas composiçoens scientificas; principalmente huma sobre o Livro do Mestre das Sentenças, a que tinha aplicado grandes estudos.

Em 25. do mez passado celebrou a Naçam Genoveza, assistente na Cidade de *Faro*, a Canonizaçam da gloriosa Santa Catharina *Fiesco*, da familia deste apellido, huma das quatro principaes de Genova, e das mais illustres de toda a Italia, esplendorizada com as teáras de tres Summos Pontifices, e as purpuras de 32. Cardeaes. Celebrou-se esta festa com toda a solemnidade possivel na Igreja da Casa da Santa Misericordia da mesma Cidade com o Santissimo Sacramento exposto todo o dia; prégando de manhan com a sua costumada agudeza, e eru-

erudicçam o Rev. Doutor *Miguel de Atuide Corte-real*, Conego Penitenciario daquella Diocesi; e de tarde o Rev. Padre *Fr. Jacinto de Santa Monica*, Prégador jubilado, e Commissario dos Terceiros de S. Francisco, desempenhando ambos com engenho, e elegancia o assunto da festividade.

Nos dias 8. 11. e 12. do corrente entráram no porto desta Cidade quatro navios do Estado do Maranham com 50. até 54. dias de viagem, e carga de cacao, cravo, salsa parrilha, e outros generos do Paiz. Sahio a 8. do corrente a nau de guerra Ingleza *Eltham*, commandada pelo Lord Augustus Fitzroy, servindo de Comboy a 12. navios da sua Naçam.

Historiarum Lusitanarum Libri decem ab anno 1640. usque ad annum 1656. dous volumes em quarto grande: compostos por D. Fernando de Menezes, segundo Conde da Ericeyra, do Conselho de Estado, &c. com o retrato do Autor, e a sua vida elegantemente escrita na Lingua Latina pelo P. Antonio dos Reys da Congregaçam do Oratorio, e hum largo, e compendiozo Prologo na mesma Lingua, composto por Filippe Jozè da Gama Academico da Academia Real. Vende-se na logea de Francisco da Silva á Sè Oriental, defronte da Igreja de Santo Antonio.

Discripçaõ Chorografica do Reyno de Portugal em quarto. Vende-se na logea de Manoel da Conceiçaõ na rua direita do Loreto, na de Joachim Gilberto Salgado às portas de S. Antam, na de Isidoro do Valle Cardozo à Sè Oriental; e em Coimbra na logea de Antonio Simoens Ferreira.

Historia das antiguidades de Evora, onde se relatam as cousas, que nella acontecèram atè ser tomada aos Mouros por Giraldo, no tempo de Rey D. Afonço Henriques, em quarto. Vende-se na dita Cidade, onde se imprimiu, e na rua da Selaria em caza de Francisco Barreto de Carvalho, e nesta Corte defronte da Boahora em caza de Antonio da Costa Valle.

Chrysol Serafico, em que se apuram as verdades do Instituto da Ordem Terceira da Penitencia do Patriarca S. Francisco em oitavo, Livro muito util para todos os que quizerem ser verdadeiros observantes da mesma Ordem. Vende-se na portaria do Convento de N. Senhora de JESUS, e na Officina da muzica.

E na mesma Officina se vende o livro *Brados do Dezengano contra o sono do esquecimento*, em quarto, parte 2. Autora Leonarda Gil da Gama.

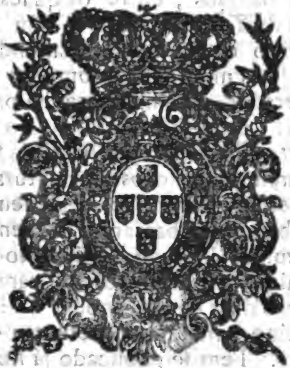
Primeiro, e segundo tomo da traduçam *da Instituta com remissoens ás Leys, Ordenaçoens, e DD. praticos*; e com brevidade sairàm os outros dous; e vem no quinto lugar o *titulo ff. de Reg. jur.* commentado pelo mesmo Autor, e para 6. ao *tit. ff. de verb. sign.* tudo em vulgar. Vende-se em caza do Autor o advogado Agostinho de Bem Ferreira a S. Jorge. Tambem o P. D. Thomaz Caetano de Bem Clerigo Regular deu à luz hum volume de Epopea ao Heroe D. Joaõ de Castro, e Sitio de Dio, Poema heroyco Latino, intitulado *Castreidos Lib. 5.* ambos de quarto.

Descripçaõ da Terra, ou *Methodo breve da Geographia*, dividido em Liçoens por preguntas, e repostas, por Monsenhor o Abb. Lenglet du Fresnoy, traduzido em Portuguez com Mapas, em oytavo. Vende-se na logea de Antonio Gomes Claro na rua nova.

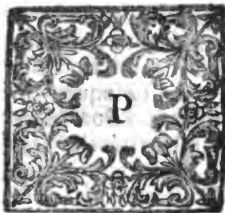
Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24. de Dezembro de 1739.

ILHA DE CORSEGA.

Baſtîa 7. de Novembro.

ARTIU de *Ajaccio* a 19. do mez paſſado o Marquez de *Maillebois* para viſitar os principaes poſtos, que tinham ocupado as Tropas Francezas, e lhes diſtribuir quarteis de Inverno; e depois de haver dado em *Córte* as ordens, que lhe parecéram convenientes para a ſegurança, e tranquillidade deſte Reino, paſſou a 24. a *Roſtino*; e indo dalli a *Campoloro* chegou a 28. a eſta Cidade, onde já eſtavam os Regimentos de *la Sarre* da *Ilha de França*, de *Bearne*, e de *Forez*. Toda eſta Ilha ſe acha inteiramente deſarmada, e ſe vê em tudo huma tal tranquillidade, que quaſi ſe duvida ſe houve nella alguma perturbaçam. Logo em chegando foy o General Francez viſitar o Commiſſario General da Republica de Genova, com quem jantou no meſmo dia. Ficou aquartelado neſta Cidade o quinto batalham das Tropas Francezas, e

as

s outras repartidas por *Balagna*, *Calvi*, *Ajactio*, e *Córte*. Sem embargo de se dizer, que toda a Ilha está já livre de disturbios; ainda da outra parte das montanhas se acha hum rancho de 25. ou 30. banidos, entre os quaes se suspeita anda refogiado o Baram de *Trost*; porque se nam confirma a noticia, que aqui correo da sua morte. Entende-se, que como nam póde persistir nas montanhas com este pequeno numero de homens desesperados, se embarcará na primeira ocasiam, que achar favoravel, para sair da Ilha. Todos os dias chegam falúas de *Porto-Longone* ao desta Cidade, e aos outros da Ilha, para tomarem a bordo os seus naturaes, que querem entrar no serviço delRey Catholico, e de seu filho o Rey das duas Sicilias. Tambem se embarcarám brevemente para França algumas Companhias do novo Regimento Real Corso, que Sua Mag. Christianissima toma a soldo; para o que se estam armando neste porto duas embarcações, e se esperam alguns navios daquelle Reino para se recolherem a elle os Hussares, que aqui militáram. Tem-se publicado já huma liberdade de commercio, e conrespondencia entre todas as Cidades, e Villas desta Ilha, o que atégora estava defendida; e se esperam de Pariz as ordens, que ultimamente se ham de executar, para sabermos o destino deste Reino.

I T A L I A.

Napoles 10. *de Novembro.*

A Corte se restituhio a esta Cidade terça feira passada 3. do corrente com grande gosto de todos os seus habitantes; e no dia seguinte, em que se celebrava a festa de *Sam Carlos*, vestindo-se toda a Nobreza de gala, em obsequio do nome delRey, concorreu ao Paço a beijar a mam a Sua Mag. o que tambem praticáram de tarde com a Rainha todas as Damas, e Senhoras. Suas Magestades foram de noite ao Teatro publico ver representar a Opera intitulada *La Partenope*, e se acabou a festividade do dia com tres descargas dos canhões de todas as Fortalezas da Cidade. Na sesta feira se embarcáram Suas Magestades na Capitania da Real Esquadra das galés deste Reino, acompanhada de outras tres, para a deliciosa Ilha de *Procida*, onde chegáram felizmente no dia seguinte. Atendendo ElRey quanto he conveniente ao aumento da sua Real fazenda, e ao bem, e opulencia dos seus vassallos, facilitar, e aumentar o commercio interior, e exterior dos seus Reinos, instituhio nesta Cidade hum Tribunal supremo de Commercio,

cio, composto de hum Presidente, tres Ministros de capa, e espada; tres com beca, dous Negociantes, hum Relator, e hum Secretario, o qual terá a superintendencia de tudo, o que conduz ao fim, para que Sua Mag. o instituhio. Além de *D. Luiz Giafferi* tem chegado a esta Corte 24. Cabos dos descontentes de *Corsega*. Ainda se nam tem declarado o destino dos nove batalhões de Infanteria, e de hum grosso de Cavallaria, que por ordem da Corte de Madrid se puzeram promtos a se embarcarem; porém sem embargo de se haver entendido, que seriam transferidos a Hespanha, se entende agora, que passarám a *Corsega* a substituir as Francezas, que se recolherám ao seu Paiz; porque já se começa a dizer publicamente, que a Republica de *Genova*, por se nam achar em estado de conservar aquella Ilha, conveyo em fazer cessam della nas maõs delRey Christianissimo, a favor de Madama sua filha primeira, casada hoje com o Infante de Hespanha D. Filippe; que dizem tomará brevemente outro titulo.

Tem-se publicado ordem, para se festejar solemnemente nesta Corte este casamento; e mandou Sua Mag. fazer huma remessa de 3U. dobrões ao Principe de *la Rocca*, seu Embaixador na Corte de Madrid, e Estribeiro mór da Rainha, para o festejo publico, que alli deve fazer com esta ocasiam; e destinou hum presente de valor de 20U. ducados para mandar á mesma Princeza. Dezaseis homens, que andavam trabalhando na montanha de *Fianara*, para formarem huma gruta, tiveram a infelicidade de ficar sepultados em vida, caindo sobre elles huma parte da mesma montanha.

Florença 31. de Outubro.

O Principe Real de Polonia chegou de *Leorne* a esta Cidade a 26. do corrente, e determina deter-se alguns dias aqui para ver as cousas mais notaveis. O Padre *Ascanio*, Ministro de Hespanha, com a ocasiam de cumprir annos a Rainha Catholica, mandou distribuir a 25. do corrente hum grande numero de esmollas aos pobres das freguezias desta Cidade, e seus suburbios. Os avisos de *Roma* nos dizem, que na Igreja de *Ara-Cœli*, de que o Summo Pontifice he Protector, se cantára o *Te Deum* a 18. pelo restabelecimento da saude de Sua Santidade; e que o Conde de *Bielke*, Cavalheiro Sueco, e hoje Senador de Roma, fora admitido pelo Gram Mestre de *Malta* a Cavalleiro da Ordem de S. Joam de Jerusalem, cuja insignia recebeu hum dos dias passados da mam do Embaixador,

baixador, que alli reside da mesma Religiam. Tambem se diz, que havendo ElRey de Polonia pedido ao Pontifice quizesse ser padrinho do novo filho, que novamente lhe naceu, entregou Sua Santidade a sua Procuraçam ao Cardeal *Albani*, o qual como Protector de Polonia a mandou por hum Expresso ao Inter-Nuncio Apostolico, que reside naquella Corte.

Bolonha 31. de Outubro.

NO Estado Eclesiastico entre a Provincia da *Romagna*, e os Ducados de *Urbino*, e *Toscana*, jaz situada sobre huma alta montanha a Cidade de *S. Marino*, que desde o anno de 600. de Christo se arrogou o titulo de Republica, e foy aumentando o seu dominio no anno 1000. com a Fortaleza de *Pennarosta*: no de 1170. com o Castello de *Casollo*, e no de 1463. com os de *Serravale*, *Faetano*, *Mongiardina*, e *Fiorentino*, e a Villa de *Piagge*; comprando estes dominios aos seus proprietarios. Tomou o nome de *S. Marino* de hum Santo natural de Dalmacia, que no terceiro seculo da Era Christan, sendo pedreiro, ao mesmo tempo que trabalhava, prégava o Euangelho aos gentios, e tinha o seu Oratorio no lugar, onde se edificou a Igreja principal desta Cidade. Ciosa da sua liberdade, elegeu para seus Presidentes, ou Governadores dous Capitaens, os quaes mudavam duas vezes no anno, a saber, no mez de Março, e no de Setembro, e ha mil cento e tantos annos, que conservava a sua liberdade, governando pacificamente os seus subditos, que excederiam pouco o numero de 6U. De algum tempo a esta parte algumas das familias principaes tinham arrogado a si o governo por hum modo dispotico, a que os subditos davam o titulo de tirannico; e nam podendo já suportallo, fizeram muitos huma representaçam ao Papa, rogando-lhe quizesse como seu Protector livrallos da opressam, em que se achavam. Nam obstante as suas reiteradas instancias, nam queria Sua Santidade dar-lhe atençam, entendendo que eram as suas queixas effeitos do influxo de algum espirito mal sofrido; porém vendo-se os suplicantes sem esperança de conseguirem da Corte de Roma o beneficio, que esperavam, se encamináram ao Cardeal *Alberony*, Legado da Romagna, pedindo-lhe quizesse empregar a sua poderosa intercessam, para que Sua Santidade se compadecesse da sua miseria, protestando, que no caso, que persistisse em num querer ouvillos, nem recebellos no seu immediato Dominio, a que elles voluntariamente se sobmetiam, estavam resolutos

solutos a tomar o partido, que lhes poderia inspirar a sua exasperaçam; e o desejo, com que estavam de sair da escravidam, em que se viam. Informado o Papa desta resoluçam, julgou, que podia dispensar-se mais tempo de dar a mam a estes infelices para os livrar de tomarem algum partido precipitado, e funesto; e concedeo por meyo de hum Breve os Plenos poderes necessarios ao Cardeal Alberony, para receber aquella Republica como subdita immediata da Santa Sé; no caso, que os seus habitantes lhe submetessem a sua obediencia voluntariamente; e para que do acto, que se formasse, pudesse constar, que a submissam destes habitantes era sincera, voluntaria, e nam forçada, se expedio o Breve do Papa, acompanhado de huma carta do Cardeal Firrao, Secretario de Estado, com instrucções para o modo, com que o Cardeal Alberony se devia haver.

Este Cardeal havendo recebido estas ordens ajuntou a 17. do corrente em *Rimini* 340. Soldados, e Esbirros, e marchou para a terra de *S. Marino*, levando comsigo dous Notarios, e hum Abade Conego Regular, mas sem divisa exterior da sua dignidade. Chegando a *Serravale* mandou intimar ao Cura, e Juiz do Lugar, que lhe fossem fazer juramento de fidelidade. Sobio depois á terra principal, onde metade dos habitantes conjurados contra tres, ou quatro das principaes familias da Republica, clamáram *viva o Papa*; mas ao mesmo tempo os outros com semelhante tom exclamáram, *viva a liberdade*; e retirando-se para o Castello começáram a tocar a rebate, o que admirou muito ao Cardeal no principio; porém S. Emin. vendo que a mayor parte dos moradores estavam distantes, empregados nas culturas das suas fazendas, continuando os effeitos da sua expediçam, recebeu o juramento de fidelidade dos seus parciaes; fez ler o Breve, e cantar o *Te Deum*. Informou o Cardeal a Curia Romana por carta escrita em 18. de haver executado as ordens, que se lhe tinham mandado, e na fórma prescrita; porém Sua Santidade instruido da com que a posse foy tomada, suspeitou com bom fundamento, que a submissam desta Republica nam fora feita com toda a liberdade requisita, e que da parte do Cardeal poderia haver algum induzimento para obrigar alguns a consentir na subordinaçam immediata; e como Sua Santidade nam tem outra idéa mais que satisfazer o desejo dos habitantes, recebendo-os para sua mayor ventagem delles por subditos immediatos, e nam fazer

 ne-

nenhuma conquiſta nova, ſe mandou informar exactamente da verdade, e livre vontade dos habitantes, a fim de regular daqui por diante o ſeu procedimento, ſobre o que mais póde convir, e for de mayor ventagem para elles, aſſim no eſpiritual, como no temporal, tudo com ſeu inteiro conſentimento; deſaprovando a poſſe, que ſe tinha tomado, e mandando eſcrever aos ſeus Nuncios em todas as Cortes, que condena eſta violencia executada ſem ſua ordem; e que quer conceder aos habitantes de *S. Marino* a ſua protecçam; mas nam oprimir-lhes a ſua liberdade. Os Capitaens, e cabeças da Republica, ſe tem retirado para *Florença*, e dizem, que ha nella hum partido, que ſe deſeja ſubmeter ao Gram Duque de Toſcana.

Genova 17. de Novembro.

ESta Republica ſe acha com cuidados novos, o que a obriga a fazer Conſelho muitas vezes; e como o negocio he de grande ponderaçam, ſe tem convocado a hum geral todos os Nobres, que ſe acham retirados nas ſuas terras, e caſas de campo; porém a chuva, que tem havido ha dias, he tam forte, que ninguem ouſa fazer jornada. Tem-ſe chamado varios Engenheiros, e alguns militares, que ſervem nos Paizes Eſtrangeiros. Concerta-ſe o Caſtello, prepáram-ſe as baterias, e abatem-ſe algumas propriedades de caſas, que podem embaraçar o uſo da artelharia. O Reino de *Corſega* ſe perdeo por meyo do meſmo remedio, que ſe lhe aplicou, e a Republica ſe vê obrigada a fazer huma ceſſam involuntaria, porque nam póde diſputar com a ſua força a ſuperioridade das que a obrigam. O Marquezado de *Final*, e a Cidade de *Savona* poderám tambem mudar brevemente de Dominio. ElRey de Sardenha tem prontas as ſuas Tropas, e feito todas as preparaçőes, que coſtumam preceder a qualquer guerra; e como a fortuna eſtá no tempo preſente mal com as Reſpublicas, nam ſabemos o que o deſtino fará da de Genova. Ainda ſe nam ſabe as Leys, que a Corte de França preſcreve aos Corſos, o que eſtamos eſperando ſaber com grande impaciencia. A 26. do mez paſſado entrou no porto deſta Cidade hum patacho Catalam, que na altura de *Monte Chriſto* tomou hum navio Inglez, que vinha de *Tunes* carregado de trigo, e deixando aqui a preza, tornou a ſair a 29. para continuar o ſeu corſo. Depois de tres ſemanas de chuvas quaſi continuas, tem cahido tanta neve, que ſe acham cobertas as montanhas; e eſta ſu-

subita mudança do tempo tem causado enfermidades, de que morrem muitas pessoas.

Milam 4. de Novembro.

AQui se trabalha com toda a pressa em encher os almazens de mantimentos para as Tropas Imperiaes, que se esperam de Alemanha. Por *Mantua* tem já passado varias reclutas, que vem de Alemanha, para completar as Tropas da mesma Naçam, que se acham neste Estado, e nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*. A Corte de *Turin* continúa as suas preparações de guerra, sem que até o presente se possa penetrar o designio, nem o fundamento. Avisa-se de *Coira*, haver-se remetido para outro tempo a Dieta geral das ligas dos Grizões, em que se deve deliberar sobre a renovaçam da aliança com os Francezes; o que dizem succede por causa da pouca inclinaçam, que o povo commum mostra ter a este Tratado; e ao mesmo tempo dizem, haverem-se fechado por ordem da Corte de *Vienna* os caminhos, que vem do Condado de *Tirol* para o Paiz dos Grizões.

O nosso Governador recebeu tambem hum Expresso de Vienna, com ordem de levantar neste Paiz hum numero sufficiente de reclutas, para que na Primavera proxima se achem completados todos os Regimentos Italianos, que estam militando em serviço do Emperador. Chegou da Corte Imperial o Baram *Fortunato Cervelli* com a incumbencia de prover de tudo o necessario os almazens dos Dominios, que o Emperador possue na Italia; e se tem começado a formar alguns ao longo do rio *Pó*. O General Baram de *Wachtendonck*, de quem publicou a fama haver sido morto de hum tiro de pistolla em hum desafio, voltou de *Aquisgran*, onde tinha ido tomar os banhos medicinaes a Florença a 12. do passado, e a 16. partio para Leorne.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Novembro.

OS avisos de Hungria nos trazem a infausta noticia de se haver novamente manifestado a peste em varios lugares daquelle Reino; e esta voz divulgada nas Provincias hereditarias do Emperador he causa, de que se nam façam as levas para as reclutas com a facilidade, que se deseja. Tambem se diz ser este hum dos motivos, que o Conselho de guerra tem para nam mandar mais reclutas á Hungria, fazendo-as passar antes á Italia, e ao Paiz baixo Austriaco. He certo, que em

hum

hum Conselho, que ultimamente se fez na presença do Emperador, se decidio, que se nam fará nenhuma reforma nas Tropas, como se tinha proposto; mas que todos os Regimentos ficarám existindo, e seram reclutados, e completos, como em tempo de guerra. Tambem se resolveo no mesmo Conselho expedir algumas Tropas para Italia; e nesta conformidade he que o Conselho de guerra tem mandado para a Italia as reclutas, que vem do Imperio. Corre a voz, de que a Corte Ottomana tem oferecido de novo huma consideravel somma de dinheiro, para que Sua Mag. Imp. queira consentir, que as fortificações da Cidadella de *Belgrado* fiquem conservadas no estado, em que se acham ao presente; mas como as Provincias da fronteira ficariam neste caso muy expostas, se entende, que estas ofertas nam seram aceitas. Os Commissarios, que se nomeáram para ajustar com os dos Turcos a demarcaçam dos limites dos dous Imperios, tem ordem de nam consentir na restituiçam de certas Praças, que os Turcos pedem na fronteira da *Croacia*; e esperar a reposta, que a Corte Ottomana dá ás propostas, que sobre este particular se lhe tem feito; para que no caso, que esta nam seja tam favoravel, como com razam se espera, se possa achar algum meyo de moderar a sua pertençam; por estar o Emperador no designio de nam consentir nesta restituiçam, que lhe he muito prejudicial. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, apareceo no Paço no dia de *S. Carlos* com huma numerosa, e soberba equipagem a cumprimentar o Emperador, em cujo obsequio todos os Ministros, e pessoas de distinçam concorréram á Corte vestidos de gala.

Nam se concedeo ao Baram de *Jaxheim* a permissam, que pedio para ir falar com o Conde de *Neuperg*, seu cunhado; porém deuse-lhe a entender, que aquelle General estava acabando a sua quarentena, e havia de vir brevemente para a visinhança desta Cidade. O Feld-Marechal Conde de *Harrach*, Presidente do Conselho de guerra, se escusou de ser Presidente da Junta, que ha de examinar o procedimento daquelle General, e do Feld-Marechal Conde de *Wallis*; e foy nomeado em seu lugar o Feld-Marechal Conde de *Daun*, por ser o mais antigo Feld-Marechal depois do Conde de Harrach. Torna-se a falar no negocio do Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*; e corre a voz, que será brevemente restituido á sua liberdade.

Francfort 15. de Novembro.

O Eleitor de *Colonia* partiu de *Manheim* a 9. do corrente para Strasburgo, donde S. A. Eleitoral fará depois viagem para *Munick*. ElRey de *Prussia* veyo sesta feira passada para *Potsdam*, onde se entende, que ficará até principio do mez proximo. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, teve audiencia de despedida de Suas Magestades Prussianas com as formalidades costumadas, e devia partir hoje para a sua embaixada de *Petrisburgo*. Em *Hanover* se recebéram ordens de *Londres* para se aumentarem as Tropas daquelle Eleitorado, acrecentando 25. homens a cada Companhia. Por *Hamburgo* passou outro Correyo, que hia de Londres para *Copenhague* a pedir a Sua Mag. Dinamarqueza tenha prontos a marchar os 6U. homens, que aquelle Reino he obrigado a fornecer á Gram Bretanha. Pelas listas mandadas ao Emperador pelos Magistrados da Saude de *Hungria*, e *Transilvania*, morréram de peste naquelle Reino 85U. pessoas, e neste Principado 26U700. em cujo numero entram doze Padres da Companhia de Jesus, 22. Medicos, e 102. Cirurgiões.

GRAM BRETANHA.

Londres 13. de Novembro.

TRabalha-se sem cessar, (nem ainda nos Domingos) em preparar provimentos, e munições para as naus de guerra, que estam armadas. Tambem se aparelha hum novo trem de artelharia para mandar a *Gibraltar*, e a *Porto-Mahon*, onde se devem transportar brevemente mil reclutas, e hum destacamento de Tropas, para reforçar as guarnições destas duas Praças, e as pôr em estado de resistir a hum largo, e vigoroso ataque. Puzeram-se em liberdade os Capitaens, e equipagens de dous navios Hespanhoes, que atégora estiveram na prizam, e se diz, que estes navios, e as mercadorias, que tinham a bordo, se restituirám aos mercadores Inglezes, a quem pertencem. O Duque de *Neucastle*, Secretario de Estado, recebeu segunda feira passada hum Expresso de *Spithead* com aviso, que a nau de guerra *Chester* havia chegado áquelle porto no dia precedente com hum navio Hespanhol muito rico, que o Almirante *Haddock* tomou a 4. do mez passado na altura de *Cadiz*. Este navio, que tem o nome de S. Jozé, vinha de *Caracas*, e pertencia á Companhia Hespanholla de *Guipuscoa*. He de 800. toneladas, tem 44. peças; mas póde jogar 60. Os effeitos, que traz a bordo, conforme o Registo, consistem

em

em hum milham 397U733. libras de cacao; 102U398. libras de tabaco de Varinas; e 30U. patacas regiſtàdas; e ſe eſtima o valor deſtes effeitos em mais de cem mil libras eſterlinas, além da prata, e mais effeitos, que nam vem no regiſto, e montam huma ſomma conſideravel. Ante-hontem recebeu o meſmo Duque outro Expreſſo com a noticia, de haver o Almirante Haddock mandado para Gibraltar outro navio Heſpanhol de 250. toneladas, e 14. peças, pertencente tambem á meſma Companhia de *Guipuſcoa*, cuja carga conſiſte em cacao, tabaco, e alguma prata. Eſte navio vinha de *Macaraibo* para *Cadiz*, e havia entrado em *Puerto-Rico* com a náu *S. Jozé*. Corre a voz, de haverem tres naus de guerra Inglezas tomado outro navio Heſpanhol, que vinha de *Buenos-Ayres*, em que havia mais de 600U. patacas. Tambem ſe recebeu aviſo, que a nau de guerra chamada *le Levrier*, de que he Capitam *Joam Ambroſio*, encontrou entre Santo André, e Cadiz hum navio Genovez, a quem tomou 23. caixas, cada huma de 3U080. patacas pertencentes aos Heſpanhoes. A nova de todas eſtas prezas tam importantes tem dado a eſte povo hum contentamento inexplicavel. De *Gibraltar* ſe aviſa haver chegado áquella Praça o Cavalleiro *Ogle*, ſeu novo Governador, e haver já naquelle porto treze, ou quatorze prezas Heſpanhollas. O Capitam da nau S. Jozé foy conduzido a eſta Cidade para ſer examinado pelos Commiſſarios do Almirantado. Ante-hontem ſe leváram para o Banco com guardas, perto de dous mil marcos de prata, que vinham a bordo da nau S. Jozé. O cacao, e tabaco, que eſta nau trazia, foram conduzidos a eſta Cidade, e metidos nos almazens do Tribunal das cizas.

Os Heſpanhoes da ſua parte tambem tem tomado muitas prezas ainda que nam tam importantes. O navio Guilhelmo, e Maria, que hia da Terra nova para Napoles, e levava 1600. quintaes de bacalhau a bordo, foy tomado por huma meya galé de Malhorca, e levado a Alicante. O navio chamado Aurora, que hia das noſſas Ilhas da America para Lisboa, foy tomado pelos Heſpanhoes, e levado a Setubal. Outro navio vindo da Terra nova, que levava a bordo 140. homens tambem cahio nas maõs dos inimigos.

Partiram de *Portsmouth* terça feira paſſada para a *Jamaica* quatro naus de guerra, duas galeotas de bombas, e 2. brulotes; e depois da chegada deſtas naus haverá nas Indias Occidentaes mais de quarenta de guerra; e ſe eſpera brevemente rece-

receber a noticia de alguma empreza importante naquelle Paiz. Tem corrido aqui á voz, de que as nossas Tropas haviam tomado o Forte de Santo Agostinho; porém atégora se nam tem confirmado. A nau Principe *Guilhelmo*, que vinha de *Gallipolli*, e se dizia haver sido tomada pelos Hespanhoes, chegou ao *Tamises* terça feira. A semana passada, deu o Almirantado sete cartas de Represalia a homens de negocio, para porem outros tantos navios em corso contra os Hespanhoes. A *Victoria*, que he huma nau nova da primeira ordem, e a mais formosa, que se tem fabricado neste Reino, se ha de aparelhar com toda a pressa para servir de Commandante.

O Conde de *Cambis*, Embaixador de França, recebeu hontem hum Expresso da sua Corte.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Dezembro.

TErça feira 15. do corrente, ultimo dia do Oitavario da Conceiçam da Virgem N. Senhora, bautizou o Emin. Senhor Cardeal Patriarca na Santa Igreja Patriarcal com a solemnidade costumada em semelhantes funções a Serenissima Senhora Infanta filha terceira do Principe nosso Senhor, com os nomes de *Maria*, *Francisca*, *Dorothea*, *Jozefa*, *Antonia*, *Gertrudes*, *Rita*, *Joanna*, *Efigenia*, levando nos braços a S. A. o Conde de Alvor, Mordomo mór da Senhora Princeza do Brasil, foy Padrinho o Emperador, e Madrinha a Serenissima Senhora Duqueza viuva de Parma Dorothea de Neuburgo sua bisavó, assistindo em nome de ambos o Senhor Infante D. Pedro. Cantou-se o *Te Deum* depois deste solemne acto, a que deu fim o Emin. Senhor Cardeal Patriarca com a sua bençam. De noite houve luminarias geraes na terra, e no mar, com tres salvas de artelharia de todas as Fortalezas.

Na manhan de quinta feira foy a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza á Igreja de S. Roque, offerecer ao glorioso S. Francisco Xavier a mesma Senhora Infanta. Voltando ao Paço deram audiencia a todos os Ministros; e toda a Nobreza da Corte, pelo cumprimento de annos da Senhora Princeza da Beira, (vestida de gala) beijou as maõs a Suas Magestades, e Altezas. Com a mesma ocasiam houve nesta noite Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora.

Sabado 19. do corrente se festejou no Paço com gala o nacimento delRey Catholico Filippe V. que naceu em semelhante dia do anno de 1683.

A

A Excellentissima Senhora D. Anna de Lorena, nomeada para Camareira mór da Rainha nossa Senhora, ficou exercitando o mesmo emprego, que tinha de Camareira mór da Senhora Princeza do Brasil, e de Aya da Senhora Princeza da Beira, e das Senhoras Infantas.

No Lugar do *Macedo do Mato*, termo da Cidade de *Bragança*, faleceu a 22. do mez de Novembro hum Lavrador em idade de 101. annos; e a 25. faleceu com 108. de idade outro Lavrador abastado de bens, o qual em toda a sua vida nam foy sangrado, nem tomou remedio de botica, nam perdeo hum só dente da boca, nem outra enfermidade mais que a da velhice, nam bebeo vinho, nem usou de tabaco, e trabalhando na sua fazenda com o arado, e com a inchada conservou sempre a sua robustez, mostrando mais vigor que os seus proprios filhos; que agora sam os velhos daquelle Lugar, que he huma Aldea de vinte visinhos, e achando-se com perfeita saude, quando morreu o velho seu visinho, mandou chamar o seu Parroco, e confessando-se, e recebendo os mais Sacramentos, depois de se empregar tres dias em exercicios espirituaes, entregou tranquillamente a alma ao seu Creador.

Breviarium Morale Carmelitanum corpora in quinque divisum, octo supra triginta morales tractatus, sive materias in se continentia. A Discalceato Fr. Angelo de Santa Maria. 5. vol. in folio. Vendem-se em casa de Miguel Rodrigues ás portas de Santa Catharina, e na logea de Joam Antunes Pedrozo na entrada da rua da prata.

As memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo delRey D. Sebastiani, compostas por Diogo Barbosa Machado, Abade da Igreja de Santo Adriam de Sever, e Academico da Academia Real em dous volumes de quarto. Vende-se em casa de Joam Bautista Lerzo na rua larga de S. Roque.

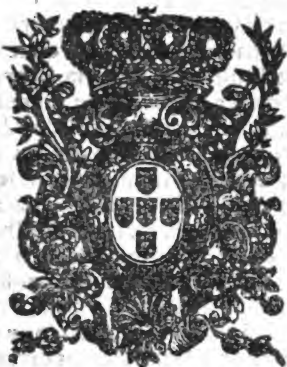
A Carta Circular, e Manifesto do Emperador sobre o procedimento dos Generaes Condes de Wallis, e Neuperg na tregoa concluida com o Sultam dos Turcos contra as suas ordens, se achará aonde se vendem as gazetas; e fica-se imprimindo a Declaraçam de guerra delRey Catholico contra ElRey da Gram Bretanha, e sahirá na semana proxima.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

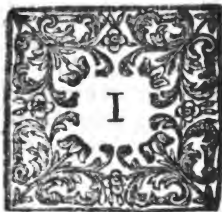
Num. 53.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 31. de Dezembro de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 16. *de Setembro.*

MPRIMIU-SE por ordem da Corte neſta Cidade huma relaçam dos ſuceſſos, que houve mais conſideraveis na preſente Campanha; e como traz algumas circunſtancias, que ſe nam individuáram nas que corrêram em varios Paizes da Europa, e outras, que ſe encontram com as que nellas ſe referem, nos pareceu digna da curioſidade dos amadores da hiſtoria, o fazer hum reſumo do que ella contém.

„ Havendo-ſe ajuntado o noſſo primeiro Viſir com o Ex-
„ ercito Ottomano junto a *Morava-Cupriſis*, Fortaleza pe-
„ quena, ſituada na ribeira do *Morava*, ſe fez logo hum
„ grande Conſelho de Guerra, no qual ſe reſolveu fortificar-
„ ſe naquelle lugar, e eſperar nelle o Exercito dos inimigos,
„ que ſe entendia terem forças capazes para intentarem eſta
„ empreza; mas o Viſir, que tinha outras idéas, nam abra-

„ çou este parecer, e por força da sua authoridade determi-
„ nou ir buscar os Imperiaes, e só deixou indeciso se iria a
„ *Temeswar*, se a *Belgrado*; o que depois de alguma delibera-
„ çam, se tomou por ultimo acordo com o voto de *Reis Effen-*
„ *di.* Abalou o Exercito, e depois de algumas marchas che-
„ gou ao lugar chamado *Hysargick*, onde houve hum forte
„ combate entre os Imperiaes, e hum Corpo de Tropas Tur-
„ cas, em que entrava a mayor parte do nosso Exercito; po-
„ rém varia-se muito nas particularidades deste encontro, a-
„ inda que he certo, que ficáram os nossos senhores do Cam-
„ po do combate; e que os inimigos nam se tendo por segu-
„ ros, e receando que fossem outra vez acometidos pelos
„ nossos, se foram meter debaixo da artelharia de huma For-
„ taleza. A perda dos Imperiaes excedeu o numero de 6U.
„ homens; e a que tivemos, segundo a nossa estimaçam, po-
„ deria chegar a 12U. Esta victoria causou aqui huma grande
„ alegria; e no principio do mez passado se celebrou com va-
„ rias descargas de artelharia, e muitos divertimentos; porém
„ a Corte, ainda que a communicou aos Ministros Estrangei-
„ ros, nam foy com aquella solemnidade com que se costu-
„ ma fazer em outras ocasioens; antes só com lhes participar
„ a copia de huma carta, que o primeiro *Visir* mandou ao
„ *Kaimakan.* Depois da referida acçam se avançou o nosso pri-
„ meiro General para as linhas de *Belgrado*, onde recebeu o
„ reforço de 20U. Bosnienses, commandados por *Aly Bachá*,
„ que ocupou já a grande dignidade de *Visir*, e hoje se acha
„ *Bachá* da *Bosnia*, tudo gente valerosa, e bem disciplinada.
„ Depois de chegado este socorro, nam sómente emprendeu
„ o Visir o sitio da Praça de *Belgrado*, mas mandou hum Cor-
„ po volante commandado pelo *Bachá Tos*, para entrar no
„ Condado de *Temeswar*, e dar sobre os inimigos, que se a-
„ chavam por aquella parte. Voltou este totalmente desfeito;
„ e chegando pelos foragidos noticia da sua perda ao nosso
„ Exercito, mandou o primeiro Visir vir o dito *Bachâ* ao seu
„ Campo, onde lhe fez cortar a cabeça; e logo em seu lu-
„ gar mandou partir para aquelle Condado o *Bachâ Aly* com
„ os seus Bosnienses, e o *Bachâ Mortoza* com hum reforço,
„ e o residuo do Campo desbaratado, para que todos unidos
„ buscassem os Imperiaes, que estavam naquelle Condado re-
„ partidos em varios Corpos, e outra vez entrassem com elles
„ em acçam, fazendo toda a diligencia por destruillos, e

„ p: in-

„ principalmente hum commandado pelo Conde de *Neuperg*,
„ o que elles executáram, ficando este ultimo totalmente
„ arruinado; com que ficou a nossa passada perda duplicada-
„ mente satisfeita. Tiveram tambem os nossos huma grande;
„ mas ficáram sempre como vencedores senhores do Campo.
„ Por causa destas ventagens, e pelas muitas doenças, que
„ começáram a reinar entre as Tropas Imperiaes, resolvéram
„ retirar o seu Exercito do Condado de *Temeswar*. Antes de-
„ stas duas fortes batalhas havia o primeiro Visir feito dar hum
„ assalto ás obras exteriores de *Belgrado*, em que os Turcos
„ recebéram huma grande perda. Chegou o Marquez de
„ *Villanova*, Embaixador de França, ao nosso acampamen-
„ to; e como as negociações da Paz se achavam avança-
„ das, foy o mesmo Ministro dentro a Belgrado a fazer huma
„ conferencia com os Generaes Cezareos. No dia 30. do pas-
„ sado correu aqui a voz, que havia huma negociaçam parti-
„ cular entre o Emperador dos Romanos, e o nosso General,
„ a qual a 2. começou a cobrar mayor credito, acrecentando,
„ que se nos havia de ceder *Belgrado*, o que a 6. do cor-
„ rente se confirmou com huma descarga de artelharia. Este
„ sucesso foy tido de todos por milagroso, porque alguns dos
„ que aqui passam por politicos, nam podiam alguns dias
„ antes dar credito algum ao que se dizia, e o queriam con-
„ fundir com outras negociações; porém a noticia chegou a-
„ qui primeiro por huma carta particular, que o Agente do
„ Bachá de Babilonia escreveu do Exercito a seu filho por hum
„ Tartaro, ainda que expressada em termos muy geraes; e
„ a 9. cessou toda a duvida, nam só por varias cartas, que
„ chegáram ao Gram Senhor, e aos Ministros Estrangeiros,
„ com a confirmaçam da noticia, mas tambem por haver a
„ Marqueza de *Villanova*, Embaixatriz de França, recebido
„ huma carta do Marquez seu marido, escrita do Campo de
„ Belgrado no primeiro do corrente, em que lhe dizia, que
„ elle havia assinado no mesmo dia os Preliminares da Paz en-
„ tre o Emperador dos Romanos, e S. A. Ottomana; e que
„ ainda continuava a fazer diligencia, para que Belgrado fosse
„ cedido logo aos nossos. Segundo outras noticias, foy certo
„ General Alemam (que aparentemente deve ser o Conde de
„ Neuperg) que com o Intreprete *Monmarts* esteve quatorze
„ dias antes da assinatura dos Preliminares ao acampamento do
„ primeiro Visir, onde foy recebido com grandes honras, e

muitas

„ muitas demonſtraçoens de amizade , e que aos treze dias
„ depois da ſua chegada , e de ſe começarem as conferencias
„ formaes , achando-ſe o Gram Viſir doente , nomeou em ſeu
„ lugar para Plenipotenciarios ao Bachâ da *Boſnia Aly* , e ao
„ Bachâ *Aly Abdi Zadé* , Governador da *Romelia* , *Ordu Ca-*
„ *diſſi* , ou Grande Intendente do Exercito , a *Reis Effendi* , e
„ *Rachib Effendi* , dos quaes eſtes dous ultimos aſſiſtiram no
„ Congreſſo de *Nimirow* , e aos quaes ſe ajuntou o Intrepre-
„ te deſta Corte , e que na ſua terceira conferencia , feita no
„ primeiro do corrente ſe aſſináram os Preliminares ; pelos
„ quaes ſe cedeu á noſſa ſublime Corte a Praça de *Belgrado* ,
„ ainda que com as fortificações demolidas ; tóda a *Servia* , a
„ parte Oriental do Condado de *Temeſwar* , com as Cidades de
„ de *Lugos* , e *Caranſebes* , e todo o territorio que há entre
„ ambas , que he a melhor porçam daquella Provincia ; como
„ tambem tudo o que poſſuhia o Emperador dos Romanos na
„ *Boſnia* , da parte dáquem do rio *Savo* , que he huma ſingu-
„ lar porçam de terra muy frutifera , e com eſpaçozos mon-
„ tados.

Aqui ſe fazem exceſſivas preparações para os feſtejos publicos de huma Paz tam ventajoſa , e entre ellas hum grande fogo de arteficio , e hum combate fingido no mar. Tambem ſe levantam arcos triunfaes neſta Cidade , nas ruas por onde deve paſſar o Gram Viſir quando voltar do Exercito , para ſer recebido em triunfo , como vencedor da primeira Potencia dos Chriſtaõs. Hamde durar tres dias os divertimentos , feſtejos , e illuminações , e hade haver hum ſolemne de dar graças a Deos com muitas ceremonias , e de tudo ſe determina fazer huma relaçam impreſſa ; porém o grande contentamento com que os Turcos ſe achavam , ficou algum tanto diminuido com a triſte noticia , que chegou hum deſtes dias da perda de *Choczim* , que he huma Fortaleza tam principal , e importante. A relaçam , que veyo dos movimentos das Tropas Ruſſianas , e do que obráram , contém entre outras couſas , que o Feld Marechal Ruſſiano Conde *de Munick* no principio da Campanha andou correndo muito tempo as noſſas fronteiras ; e que finalmente paſſou o rio *Nieſter* , e eſteve muito tempo nas viſinhanças de *Choczim* , ſem fazer operaçam alguma , o que fez entender ás noſſas Tropas , que ſe trabalhava em alguma negociaçam de paz : confirmando-as mais neſta opiniam o correſponder-ſe eſte General com o Principe da *Moldavia* ; deſ-

pachar

pachar varios Correyos do Campo Russiano para o Embayxador de França Marquez de *Villanova*, que estava no Campo do Gram Visir; e receber as suas repostas; mas brevemente se soube, que esta opiniam era mal fundada, pois a 6. do corrente recebeu a Corte noticia, que o nosso Exercito, commandado pelo *Bachâ* de *Bender Ghens Aly*, e por *Caltzack Bachâ* de *Choczim*, sendo acometidos em batalha pelas Tropas Russianas, foram totalmente desfeitos, e todas as suas equipagens, artelharia, e muniçoens de guerra despojos dos inimigos; e que voltando depois o Conde de *Munick* sobre *Chozim*, se fizera senhor daquella Praça sem lhe custar hum tiro. Nam se tem sabido aqui, que tenha havido entre a nossa Armada, e a dos Russianos cousa de importancia; mas sim, que o General Russiano *Lascy*, havendo feito por tres vezes diligencia para invadir a *Kriméa*, sempre encontrou embaraço; o que se festejou nesta Corte com tres descargas de artelharia. Agora se diz, haver-se concedido permissam ao Capitam Bachâ para se recolher á Corte; e segundo alguũs, se dá já por acabada a Campanha. Aqui se tornam a ver alguns sinaes do mal contagioso; mas espera-se, que com a chegada do frio se poderá desvanecer.

RUSSIA.

Petrisburgo 27. de Outubro.

A Declaraçam que fez o Duque de *Kurlandia* da viagem, que a Emperatriz determina fazer a Moscovia, dá ocasiam a diferentes discursos. Nesta Cidade se acham já 180. Seleyas para a conduçam de S. Mag. e da sua comitiva. As cartas de *Wyburgo* na *Finlandia*, escritas a 20. do corrente dizem, haver recebido o seu Commandante ordem para reforçar a guarniçam, e encher os almazens de mantimentos para a sua subsistencia, e que todos os habitantes foram advertidos para se proverem de todos os viveres necessarios para certo numero de mezes. A guarniçam daquella Praça nam consiste ao presente mais que em oito batalhoens; e o seu Governador está muy attento a todos os movimentos dos Suecos, que tem reforçado consideravelmente todas as Praças, que possuem naquella Provincia, e recebéram ha pouco tempo hum grande trem de artelharia. As forças que nella tem a Naçam Sueca consistem em 25U. homens de Tropas regulares, e 10U. de milicias. A 12. do corrente se despachou hum Correyo de cabinete, chamado *Schereer* com despachos importantes para *Stockholmo*. Corre a voz, que neste Inverno se hamde meter

10U. homens de guarniçãm em *Croonstadt.*

A 17. de noite chegou aqui o Capitam *Lansdorf* com a copia do Tratado, que se assinou a 18. no acampamento Turco, á vista de Belgrado, entre este Imperio, e a Corte Ottomana; e se espera brevemente Mons. *Kanoffsky* com o Tratado original. Sabe-se agora, que este nam foy feito por aquelle Ministro, mas pelo Marquez de *Villanova*, Embaixador de França, como Plenipotenciario da nossa Emperatriz; e que defere muito do que se referiu na nossa antecedente; e segundo se assegura, contém: " Que haverá huma Paz perpetua en-
" tre as duas Potencias: Que o Tratado concluido em Pruth
" no anno de 1711. se dará totalmente por nullo, e de nenhum
" vigor: Que Azoph ficará á Russia; mas só com as suas pri-
" meiras fortificações: Que a Russia chegará com os seus an-
" tigos limites até *Kazikermen*: Que a Corte Ottomana jura,
" e promete de conter os Tartaros no seu dever, e impedir-
" lhes, que nam entrem nas fronteiras da Russia: Que os Rus-
" sianos poderám commerciar, e navegar livremente no *Mar*
" *Negro*; e que se restituirám os prizioneiros, que houver de
" parte a parte. Parece que a Corte se acomoda com o theor deste Tratodo, e que poderá ratificar a Paz, visto que o Gram Senhor consinta, em que huma parte do Exercito Russiano fique invernando no Principado da *Moldavia*. Pelas cartas deste General se tem a noticia, de que esperava chegar a 17. do corrente a *Choczim*; e que todo o Exercito Russiano ficará aquartellado nas duas margens do rio *Niester*, no qual tem mandado lançar muitas pontes para entreter a communicaçam entre humas, e outras Tropas. Tem-se augmentado até 9U. homens a guarniçam de Choczim, de que a Emperatriz deu o commandamento ao Baram de *Lowendahl*, Tenente General dos seus Exercitos; o qual ficará commandando tambem *Jassy*, e todos os postos situados entre estas duas Praças. A Baroneza, mulher deste General, que tinha ficado na *Ukrania*, em quanto durou a campanha, se foy ajuntar com elle em *Choczim*, sem embargo de haver experimentado algumas incomodidades no caminho. Os Moldavos se acham com alguma inquietaçam, entendendo, que a sua patria ficará outra vez sugeita ao jugo Ottomano; e que este lhes poderá ser mais pezado, em vingança de se haverem submetido á Emperatriz sem nenhuma resistencia.

Quarta feira passada se vestiu a Corte de gala, com o motivo

tivo

tivo de cumprir annos o Principe *Carlos de Curlandia*, que entrou nos doze de sua idade; e a 16. se festejou tambem o anniversario da Duqueza de Curlandia, sua mãy, que cumpriu 36. No mesmo dia partiu para *Kiel* Mons. *Bredahl*, Monteiro mór do Duque de Holsacia. Hum destes dias chegou a esta Corte com a sua comitiva o Principe de *Hassia Rhynfels*. Celebrouse no Paço a 21. o cazamento do Baram de *Keyzerling*, Marechal da Corte do Duque de Curlandia, com a Baroneza de *Keyzerling* sua parenta, Dama do Paço da Emperatriz com as ceremonias costumadas. Faleceu nesta Cidade a 16. deste mez em idade de 44. annos Mons. *Rondeau*, Residente de Inglaterra de huma Diarrhea, deixando sua mulher prenhe.

POLONIA.

Varsovia 4. de Novembro.

OS ultimos avisos da fronteira dizem, que o Feld Marechal Conde de *Munick* esta passando actualmente o *Niester*, com o seu Exercito por tres lugares diferentes; e se crê, que huma parte das suas Tropas seram distribuidas por algumas Provincias deste Reyno, para nellas passarem o Inverno; e que os habitantes dos quarteis, que se lhes distribuirem, receberám em satisfaçam certa somma de dinheiro pelos mantimentos, e forragens, que lhes fornecerem; para o que se hade fazer com elles huma convençam, a fim de que lhes nam seja tam pezada a sua assistencia. Este General deixa na Moldavia o Baram de *Lowendhl* com hum Corpo de 9U. homens para defender *Choczim*, e conservar as mais conquistas, até se executarem os artigos estipulados no ultimo Tratado.

Logo depois que as Tropas Russianas se foram chegando para o rio *Niester* para entrar nas terras da Republica, mandáram fazer hum almazem em *Zwaniecck*, para a sua subsistencia. Temos aviso por cartas da fronteira, que o Gram Visir mandou ao Khan da *Criméa* hum Agá, para lhe dar aviso, de estar concluida a Paz entre o Gram Senhor, e a Emperatriz da Russia, e lhe recomendar da parte de S. A. que defenda aos Tartaros seus subditos intentar empreza alguma, que possa perturbar a boa intelligencia, e amisade entre estas duas Potencias; e que o mesmo mandou intimar ao Sultam de *Bialogorodia*, e ao Seraskier de *Budziack*.

Como a primeira passagem dos Russianos causou grande prejuizo aos moradores do Palatinado de Podolia, mandou a Emperatriz da Russia Commissarios, para ajustar com os que a

Repu-

Republica nomeasse á satisfaçam do danno, que aquella Provincia com direito podia pertender. Huns, e outros se tem ajuntado já muitas vezes; mas como nam podem concluir este negocio sem se fazerem diligencias exactas das dezordens, que as Tropas cometteram, e se verificar a quantidade dos mantimentos, que lhes foram fornecidos, convieram entre si de suspender as suas conferencias, até se produzirem as clarezas necessarias sobre estes dous pontos. Os Kosakos *Haymadakis* começam novamente a fazer entradas neste Reyno, e roubáram alguns lugares em que matáram muitas pessoas. O Gram General da Coroa destacou 500. homens de Cavallaria, e 100. Dragoens para lhes dar caça.

SUECIA.

Stockholm 28. de Outubro.

EL-Rey veyo segunda feira de tarde a esta Cidade, onde foy cumprimentado por todos os Ministros Estrangeiros, e Nacionaes. Monf. *Walter*, Residente delRey de Polonia, como Eleytor de Saxonia, entregou a Suas Magestades cartas de S. Mag. Poloneza, em que lhes dava a noticia de haver dado a Rainha á luz hum Principe com bom sucesso; e Suas Magestades lhe respondéram logo, dandolhe o parabem. Os navios de transporte, que estavam impedidos pelos ventos contrarios se fizeaam a 19. á vela para *Romanzow*; e assim se entende, que as Tropas destinadas para a *Finlandia* se embarcarám brevemente.

Sesta feira passada recebeu o Ministro da Russia hum Expresso com a noticia de se haver ajustado a Paz entre a Emperatriz sua ama, e o Sultam dos Turcos em 18. do mez passado; e que no mesmo dia fora assinado pelo Gram Visir; e logo deu parte della aos Ministros da Corte para a communicarem a El-Rey. Fala-se em convocar os Estados do Reyno neste Inverno, para lhes propor o que na conjuntura presente se deve considerar sobre as resoluções tomadas na ultima Dieta. Chegou de Cassel o General Diemar, e teve Sabado audiencia de S. Mag. Dizem que partirá brevemente para Inglaterra com huma commissam importante. As cartas de *Breslavia* nos asseguram, que os Commissarios de S. Mag. se ajuntáram varias vezes em *Sorau*, com os que o Emperador nomeou, para examinarem as circunstancias, que houve na morte do Baram de *Sinclair*; e que se tem descoberto varias clarezas dos Officiaes, que o encontráram nas visinhanças de Naumburgo, e formado hum pro-

processo verbal de tudo; de que se ficavam fazendo duas copias: huma para o Emperador, outra para esta Corte.

Nesta semana chegou pelo Correyo de Alemanha hum grande masso de cartas, e com ellas os papeis, que o dito Baram trazia de Constantinopla, entre os quaes vem o escrito original de obrigaçam da divida, feito em *Bender* por ElRey Carlos XII. e a quitaçam tambem original do q̃ por conta della se pagou: álem de varias cartas em que ha duas de Mons. *Faukner*, Embayxador delRey da Gram Bretanha em *Constantinopla*, huma para Mons. *Finch*, Ministro de Sua Mag. Britannica nesta Corte, outra para Mons. *Trevor*, Enviado extraordinario da mesma Coroa na Republica de Hollanda. Nam se sabe donde vieram estas cartas nem porque via. Mons. Couturier, Negociante Franzez, que vinha em companhia do dito Baram, está de caminho para *Constantinopla* por ordem desta Corte, com importantes letras de cambio para os Ministros delRey, que alli residem. Nam se sabe ainda quando Mons. *Finch*, Ministro delRey da Gram Bretanha, voltará para Inglaterra. O frio vai tomando cada dia mayores forças, e tem já cahido alguma neve, mas o nosso porto ainda nam está gelado.

DINAMARCA.

Copenhague 10. *de Novembro.*

EL-Rey veyo a 7. do corrente ver o novo Castello, e voltou logo para *Fredericksberg*. A 6. partiu com vento favoravel para a India Oriental huma nau pertencente á Companhia instituida neste Reyno para commerciar naquelle Paiz. Chegou esta semana a frota de *Islandia*, que há tanto tempo se esperava. Domingo passado faleceu em idade de 75. annos em *Fredericksberg* Mons. *Van der Osten*, Conselheiro privado de Sua Mag. e Presidente que foy de *Soroe*, e depois de amanhan hade ser levado o seu corpo para *Kioge*, onde se lhe hade dar sepultura a 23. do corrente.

ALEMANHA.

Vienna 18. *de Novembro.*

PElas cartas da fronteira de *Hungria* temos a noticia, de haverem já chegado a *Peterwaradin* 20. peças de artelharia grossa, e 24. morteiros de Belgrado; e esperam-se ainda mais 300. peças, com as naus de guerra, e navios armados, que serviram no Danubio nesta ultima Campanha, e chegarám brevemente. Tem-se ajuntado no mesmo porto de *Peterwaradin* duzentas barcas grandes, nas quaes se embarcam todas as

muni-

munições de guerra, que vem da mesma Praça, para se levarem por cautella aos almazens de *Esseck*. A mayor parte dos doentes, que havia em *Belgrado* foram conduzidos para os Hospitaes de *Peterwaradin*. Assegura-se haver o Emperador concedido ao Conde de *Schulemburgo*, Vice-Governados de Belgrado, licença para vir tratar da sua saude nesta Corte; mas com o aviso, que chegou de nam haverem ainda os Turcos começado a demolir as fortefîcações de *Meadia*, ou que trabalham nellas muy lentamente, mandou a Corte ordem a *Belgrado* para se suspender a demoliçam em que se trabalhava, e conservar sempre em defensa a sua Cidadella. Entendem alguns, que determina o Emperador esperar a reposta da Corte Ottomana sobre a sua pertençam dos limites da *Croacia*, antes que se resolva a mandar continuar a demoliçam das ditas fortificaçoens. Tem-se por certo, que houve no *Divan* de *Constantinopla* grandes debates sobre se haver de rateficar, ou nam, o Tratado definitivo, concluido em 18. de Setembro; e que muitos dos Ministros sustentavam, que se nam rateficasse, allegando algumas circunstancias que havia para se esperar, que nam o aprovando o Sultam poderia alcançar huma paz como a que se fez pelo Tratado de *Carlowitz*; porém como os Ministros da Ley foram do voto de que se aprovasse o que tinha ajustado o Gram Visir se seguiu esta opiniam. Chegou comtudo sómente a rateficaçam do Gram Senhor pelo que toca aos Preliminares; mas espera-se que poderá vir brevemente a do Tratado.

F R A N C, A.

Pariz 28. de Novembro.

EL-Rey Christianissimo deu a 15. do corrente audiencia particular ao Principe *Cantimiro*, Embayxador da Russia, na sua caza Real de campo de Fontainebleau, donde partiu a 24. para o Castello de *Choisi-le Roy*. A Rainha partiu a 23. para Versalhes, onde chegou no mesmo dia pelas seis horas da noite, e o Delphin havia chegado a 21. Depois que se recebeu a noticia da Declaraçam da Guerra da Gram Bretanha contra Hespanha, houve por tres vezes Conselho em *Fontainebleau*; mas ainda se ignora o partido, que a Corte quer tomar. Fala-se com diferença neste negocio; porque cada hum discorre nelle, segundo a sua inclinaçam, ou o seu interesse, como em todas as partes sucede. A opiniam mais commua he, que se nam poderá saber nada com certeza, antes de voltarem os Correyos que se expediram a Madrid. Trabalha-se com toda

a

a pressa em Toulon, Brest, e Rochefort no apresto de muitas naus de guerra; e as de Toulon estam prontas a partir dentro de 24. horas, depois de chegada a ordem. Tem-se expedido outras para se augmentarem as Tropas delRey assim Infanteria; como Cavallaria, e se fazem todas as disposiçoes necessarias, para que tudo esteja pronto a se pôr em marcha no principio da Primavera proxima. As cartas de San Malot de 13. do corrente dizem, haver-se alli sabido, que hum navio Biscainho, armado em guerra com 350. homens de equipagem, tomou huma nau de guerra Ingleza de 50. peças; e a conduziu a S. Sebastiam. Escreve-se de Barcelona, que assim no porto daquella Cidade, como em todos os mais de *Catalunha*, se está armando hum grande numero de embarcações para andarem a corso contra os navios Inglezes; e que alguns Regimentos dos que estam de guarniçam naquella Provincia, estavam actualmente em marcha; mas que se nam sabia para que parte.

PORTUGAL.

Lisboa 31. de Dezembro.

NO Sabado 26. deste mez por ser a primeira Oitava da festa do Nacimento do Senhor concorréram ao Paço todos os Ministros Estrangeiros a cumprimentar os nossos Augustissimos Reys, aos Principes, e aos Senhores Infantes, o que tambem fez toda a Nobreza da Corte, beijando a mam a Suas Magestades, e Altezas. O mesmo repetiram vestidos de gala no dia seguinte em obsequio do nome delRey nosso Senhor, por ser dia de S. Joam Euangelista; e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora pelo mesmo motivo.

Fôram nomeadas para Damas de honor da Rainha nossa Senhora as Excellentissimas Senhoras D. Catharina Ursula de Lancastro, Condessa de *Coculi*, viuva do Conde D. Filippe Mascarenhas. D. Maria Rosa de Lancastro Condessa de *S. Lourenço*, viuva do Conde Rodrigo de Mello da Silva; e D. Guiomar de Vasconcellos, viuva de Francisco de Almada de Noronha Senhor de Carvalhaes, Ilhavo, e Provedor hereditario da Casa da India.

Deu a luz hum filho com bom sucesso em 17. deste mez, a Exc. Senhora D. Antonia de Menezes, mulher de Luis de Saldanha da Gama, primogenito de Joam de Saldanha da Gama, Vice-Rey que foy do Estado da India; e a 27. huma filha a Senhora D. Leonor Jozefa de Tavora, mulher de Lourenço Gonçalves

çalves da Camera, primogenito de Joam Gonçalves da Camera, Almotacel mór de Reyno.

Na Cidade de *Braga* deu á luz em 13. de Novembro huma filha a Senhora D. Antonia Maria de Sousa Montenegro, mulher de Antonio Pereira Pinto de Eça, á qual administrou o Sagrado Bautismo em 8. de Dezembro na Capella da sua propria casa, chamada dos *Biscainhos*, o Rev. Andre de Sousa da Silva, Abbade de *Veyris* com o nome de *Maria Michaela*, sendo padrinhos seus tios D. Miguel Jozé de Sousa Montegro, Deam Coadjutor da Sé Primacial de Braga, e a Senhora D. Francisca Damiana Thereza de Tavora, mulher de Gonçalo André de Napoles e Carvalho; assistindo a este acto toda a Nobreza da Cidade, a que concorreu tambem muita de Guimarães, e Ponte de Lima.

Escreve-se de Estremoz haver o Conde de Atalaya, Governador das Armas da Provincia de Alem-Tejo, festejado no dia de Natal o cumprimento de annos de seu irmam o Exc. e R.mo Senhor D. Jozé Manoel, Deam, e Principal da Santa Basilica Patriarcal, com hum esplendido banquete, a que convidou todos os Generaes, e Cabos militares, e em que competiram a profusam, e a delicadeza, assim no numero, e qualidade dos pratos, como na variedade dos generos de doces, e bebidas.

Na Villa de Santarem abjurou a Seita Mahometana *Mahomet*, que pela Praça de Mazagam veyo a este Reino, e recebeu o Sagrado Bautismo no dia da festa da Conceiçam de Nossa Senhora na Igreja Parroquial de Santa Iria com o nome de *Manoel de Jesus*.

Faleceu nesta Cidade em idade de 72. annos o Doutor Francisco Xavier Leytam, Medico da Camera de S. Mag. Cirurgiam mór do Reyno, e Academico do numero da Real Academia da historia, excellente Poeta Latino, e varam muy erudito. Havia nacido em 5. de Julho do anno de 1667.

A Declaraçam da Guerra feita por ElRey Catholico contra ElRey da Gram Bretanha, se achará aonde se vendem as Gazetas. Na mesma parte se acharám varios papeis pertencentes às Campanhas do anno passado, e do presente, os quaes se veram expressados os seus titulos neste ultimo papel.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.